

CASA DE NOSSA SENHORA DA PAZ
AÇÃO SOCIAL FRANCISCANA - CNSP - ASF



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
ANO BASE: 2019**

Março de 2020

SUMÁRIO

I - INTRODUÇÃO	11
1. APRESENTAÇÃO	11
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	15
3. COMPOSIÇÃO DA CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	19
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO	21
II - METODOLOGIA	22
III - DESENVOLVIMENTO	24
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	26
1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.....	26
1.2. Projeto de Autoavaliação Institucional	29
1.3. Autoavaliação Institucional : participação da comunidade acadêmica	30
1.4 Autoavaliação institucional e avaliações Externas: análise e divulgação dos resultados	49
1.4.1 Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) e CPC.....	49
1.4.2 Avaliação para o Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação	56
1.4.3 Articulação entre os resultados das avaliações externas e os da autoavaliação.....	59
1.5 Elaboração do Relatório de Autoavaliação	61
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	63
2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	63
2.1.1 Finalidades, Objetivos e Compromissos da Instituição	63
2.1.2 Coerência entre o PDI e as Políticas de Ensino	69
2.1.3 Coerência entre o PDI e as Políticas de Pesquisa	73
2.1.4 Coerência entre o PDI e as Políticas de Extensão	75
2.1.5 Coerência entre o PDI e a Educação a Distância	79
2.1.6 Coerência entre o PDI e as Políticas de Gestão Acadêmica	81
2.1.7 Coerência das propostas do PDI com a realidade institucional	81
2.1.8 Utilização do PDI como referência para programas e projetos	85
2.1.9 Articulação entre o PDI e a Avaliação Institucional.....	87
2.1.10 Articulação entre o PDI e as Avaliações Externas	88
2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	89
2.2.1 Nas Políticas Institucionais	89
2.2.2 Compromisso com programas de inclusão social e ação afirmativa	92
2.2.3 Relação com o setor público, produtivo e o mercado de trabalho.....	97
2.2.4 Responsabilidade Social no Ensino.....	98
2.2.5 Responsabilidade Social na Pesquisa	99
2.2.6 Responsabilidade Social na Extensão.....	111
2.2.7 Políticas Ambientais	135
2.2.8 Políticas de Acessibilidade	138
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	144
3.1 - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	144

3.1.1. Políticas institucionais para a Graduação e formas de sua operacionalização	144
3.1.2 A implantação da Educação a Distância na USF	167
3.1.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	170
3.1.4 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para cursos de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	174
3.1.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural	262
3.1.6 Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	273
3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	286
3.2.1 Canais de Comunicação e Sistemas de Informações	287
3.3 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	291
3.3.1 Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente	291
3.3.2 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos	307
3.3.3 Política de acompanhamento de Egressos	312
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	315
4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL.....	315
4.1.1 Corpo Docente	315
4.1.2 Corpo Técnico-Administrativo.....	330
4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	337
4.2.1 Gestão Institucional	337
4.2.2 Estrutura, Funcionamento e Representação dos Órgãos Colegiados	346
4.2.3 Funcionamento dos Sistemas de Informação, Comunicação e Recuperação de Normas Acadêmicas	355
4.2.4 Funcionamento do Sistema de Registro Acadêmico	363
4.2.5 Funcionamento do Sistema de Gestão da Qualidade	365
4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	367
4.3.1. Captação e Alocação de Recursos	367
4.3.2 Planejamento econômico financeiro	368
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	372
5.1. Infraestrutura Física	372
5.2 Instalações Administrativas	375
5.3 Salas de Aula	377
5.4 Auditórios	379
5.5 Salas de Professores	380
5.6 Espaços para atendimento aos discentes	381
5.7 Espaços de Convivência e Alimentação	384
5.8 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas	385
5.9 Infraestrutura destinada à CPA	387
5.10 Biblioteca: Espaço Físico e Acervo	388
5.11 Biblioteca: Atualização do Acervo	399
5.12 Sanitários	401
5.13 Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação	402
5.13.1 Caracterização do ambiente	402
5.13.2 Laboratórios de Informática	413
5.14 Ambiente Virtual de Aprendizagem	420

IV - ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	423
V - AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	434
ANEXOS.....	457
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	463

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.1 - Síntese dos Processos de avaliação no ano de 2019	31
Tabela 1.2 - Instrumentos de Coleta	31
Tabela 1.3 - Percentual de alunos avaliando seus Docentes por Câmpus	33
Tabela 1.4 - Participação dos Alunos avaliando curso e Infraestrutura	34
Tabela 1.5 - Pesquisa de Perfil do Aluno Ingressante - Participantes.....	35
Tabela 1.6 - Resumo dos cursos participantes no PADUSF 2011 a 2019	39
Tabela 1.7 - Tipos de consultas e relatórios gerados pelo Sistema de Avaliação.....	45
Tabela 1.8 - Quantidade de respostas e nota média de cada questão - 2019-2.....	46
Tabela 1.9 - Resultados do ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes e CPC.....	51
Tabela 1.10 - Avaliação dos Cursos de Graduação da Universidade São Francisco .	56
Tabela 2.1 - Relação de candidatos e vagas para o Processo Seletivo de cursos de graduação de 2014 a 2019.....	82
Tabela 2.2 - Matrículas realizadas nos anos de 2014 a 2019.....	82
Tabela 2.3 - Cursos de Graduação e matrículas no ano de 2019.....	83
Tabela 2.4 - Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> e matrículas de 2019	84
Tabela 2.5 - Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> e matrículas de 2019	85
Tabela 2.6 - Programa de Benefícios e Bolsas de Estudos 2017 a 2019	96
Tabela 2.7 - Público atingido em Atividades Pastorais de 2019	130
Tabela 2.8 - Atendimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde.....	133
Tabela 3.1 - Cursos de Graduação - Atos Autorizativos	155
Tabela 3.2 - Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos no ano de 2019	174
Tabela 3.3 - Dados dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da USF	177
Tabela 3.4 - Número de classificados para bolsas de Iniciação Científica com fomento CNPQ por área: 2014-2020.....	179
Tabela 3.5 - Extensão - Resumos de projetos, cursos e eventos em 2019	279
Tabela 3.6 - Cursos de Extensão Abertos NEXT-USF - 2019	280
Tabela 3.7 - Projetos de Extensão 2019.....	283
Tabela 3.8 - Dados sobre o NEP - Núcleo de Empregabilidade	300
Tabela 4.1 - Corpo Docente em atividade na IES.....	317
Tabela 4.2 - Investimentos e gastos	370
Tabela 5.1 - Infraestrutura Física da USF por Câmpus	374
Tabela 5.2 - Acervo do Sistema de Bibliotecas da Universidade São Francisco	391
Tabela 5.3 - Câmpus Bragança Paulista - Biblioteca São Boaventura	391
Tabela 5.4 - Câmpus Bragança Paulista - Biblioteca de Obras Raras.....	392
Tabela 5.5 - Câmpus Campinas - Unidade Cambuí	392
Tabela 5.6 - Câmpus Campinas - Unidade Swift	393
Tabela 5.7 - Câmpus Itatiba - Biblioteca Santa Clara	393
Tabela 5.8 - Câmpus Petrópolis - Biblioteca Frei Constantino Koser.....	393
Tabela 5.9 - Horário de Atendimento.....	394
Tabela 5.10 - Salas de estudo individuais e em grupo do Sistema de Bibliotecas....	395
Tabela 5.11 - Laboratórios de Informática	413

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Objetivos específicos e estratégias Institucionais	437
Quadro 2 - Objetivos específicos, estratégias para ensino de Graduação	438
Quadro 3 - Objetivos específicos, estratégias para a Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> ...	440
Quadro 4 - Objetivos específicos, estratégias para a Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	441
Quadro 5 - Objetivos específicos, estratégias para a Pesquisa.....	442
Quadro 6 - Objetivos específicos, estratégias para a Extensão.....	444
Quadro 7 - Objetivos específicos, estratégias para Educação a Distância	446
Quadro 8 - Objetivos específicos, estratégias para a Gestão	448
Quadro 10 - Programação de abertura de novos cursos de graduação (até 2021) ..	451
Quadro 11 - Programação de abertura de cursos já aprovados de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (até 2021).....	453
Quadro 12- Programação de abertura de novos cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (até 2021).....	455

LISTA DE ANEXOS

ANEXO A - Divulgação das Campanhas.....	457
ANEXO B - Portaria Planejamento Estratégico	461

LISTA DE SIGLAS

AFESBJ	Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CDAPH	Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa em História da Educação
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CEUR	Centro de Estudos Urbanos
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNSP-ASF	Casa de Nossa Senhora da Paz - Ação Social Franciscana
CONSEACC	Conselho Acadêmico por Câmpus
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CSAU	Conselho Superior de Administração Universitária
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DEC	Departamento de Educação e Comunicação
EDM	Estudos Dirigidos em Matemática
EDF	Estudos Dirigidos em Física
EDQ	Estudos Dirigidos em Química
EDUCAFRO	Educação e Cidadania de Afrodescendentes e Carentes
EDUSF	Editora Universitária São Francisco
EHC	Estudo do Homem Contemporâneo
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FIES	Financiamento Estudantil
FAUBAI	Fórum de Assessorias Universitárias para Assuntos Internacionais
HUSF	Hospital Universitário São Francisco na Providência de Deus
IES	Instituições de Ensino Superior
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
M P	Manual de Processos
MEC	Ministério da Educação
MN	Manual de Normas
NAP	Núcleo de Atendimento Psicopedagógico e Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais
NCD	Núcleo de Carreira Docente
NEad	Núcleo de Educação a Distância
NEP	Núcleo de Empregabilidade e Empreendedorismo
NEXT	Núcleo de Extenção Universitária
NLEG	Núcleo de Legislação e Normas Educacionais
NLIC	Núcleo de Licenciaturas
NPU	Núcleo de Pastoral Universitária
NPA	Núcleo de Pesquisa Acadêmica
NPS	Núcleo de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
NPJ	Núcleo de Prática Jurídica
NPL	Núcleo de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>
NRCA	Núcleo de Registro e Controle Acadêmico
NRI	Núcleo de Relações Internacionais
PADUSF	Programa de Avaliação Discente da Universidade São Francisco
PAIUB	Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras

PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
POP	Procedimento Operacional Padrão
PPC	Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação
POPEEX	Política de Pesquisa e Extensão
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PROUNI	Programa Universidade para Todos
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TI	Tecnologia da Informação
UNEAFRO	União de Núcleos de Educação Popular para Negras/os e Classe Trabalhadora
UNIFAE	Centro Universitário do Paraná
UNIFAG	Unidade Integrada de Farmacologia e Gastroenterologia
USF	Universidade São Francisco

I - INTRODUÇÃO

1. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade São Francisco, versão parcial, constitui um documento de registro sobre o desenvolvimento da autoavaliação realizada na Universidade no ano de 2019, em cumprimento à Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e de acordo com as especificações e recomendações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014.

Assim como ocorreu em anos anteriores, embora a compilação dos dados e a redação do texto deste relatório tenham ficado a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), é fundamental registrar que a construção deste documento se deu de maneira bastante processual, envolvendo todos os setores da Universidade São Francisco, em um grande e longo exercício de análise e reflexão acerca das informações aqui contidas. Todo esse trabalho foi efetivamente acompanhado pela CPA, que, em muitos momentos, buscou dialogar com cada um dos setores para que nenhuma informação se mostrasse dúbia ou incompleta.

Quando estávamos em vias de concluir o presente documento para envio ao Ministério da Educação (MEC, doravante), fomos surpreendidos pela Pandemia causada pelo Coronavírus e uma sucessão de fatos, tais como o isolamento social, que nos obrigou a suspender as atividades letivas presenciais e também o funcionamento direto ao público de praticamente todos os núcleos e setores da instituição. Felizmente, aguardávamos apenas um parecer de alguns representantes da CPA sobre o conteúdo deste relatório, para fins de sua efetiva conclusão. Isto posto, reforçamos o compromisso de toda a comunidade universitária no acompanhamento dos processos de avaliação interna da USF, sobretudo por meio de seus respectivos representantes que compõem a CPA.

Importante acrescentar que ao longo de quase um ano e meio a USF mobilizou representantes de todos os setores da instituição na construção de seu Planejamento Estratégico para o quinquênio 2019-2023, conforme pode ser observado no Anexo B, que traz a Portaria que constituiu o grupo de trabalho responsável pela construção desse documento. Os relatórios de autoavaliação compilados pela CPA, aliados ao PDI em vigor (2017-2021) foram fontes de informações muito seguras e essenciais para a

confecção do novo Planejamento Estratégico da Universidade que será referenciado em várias seções deste Relatório.

É, pois, com muita satisfação e profundo sentimento de realização que apresentamos este Relatório Parcial, tomando como base o ano de 2019, que está subdividido em 5 capítulos, conforme segue.

I - Introdução

Neste capítulo, além da apresentação do formato do relatório, constam os dados da Instituição, a composição da Comissão Própria de Avaliação da instituição, o planejamento estratégico de autoavaliação e o período a que se refere este relatório.

II - Metodologia

Neste capítulo são descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados.

III - Desenvolvimento

Neste capítulo, são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada um dos 5 eixos que contemplam as 10 dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES, assim distribuídos :

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7 : Infraestrutura Física

IV - Análise dos Dados e das Informações

Neste capítulo, a partir das informações compiladas no presente Relatório, se apresenta a análise dos dados e, também, um diagnóstico da Universidade São Francisco, ressaltando os avanços, desafios enfrentados e os resultados obtidos em

relação ao estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, qual seja, do período 2017-2021.

V - Ações Previstas com Base na Análise

Neste capítulo são apresentadas as ações previstas a partir da análise dos dados e das informações compiladas neste Relatório, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da Universidade São Francisco.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora: (442) Casa de Nossa Senhora da Paz - Ação Social Franciscana

CNPJ : 33.495.870/0001-38

Natureza Jurídica: Associação Privada

Representante Legal: Thiago Alexandre Hayakawa (Diretor Presidente)

Mantida: (670) Universidade São Francisco - Sigla: USF

Organização Acadêmica: Universidade Sítio: www.usf.edu.br

Categoria Administrativa: Privada sem fins lucrativos, Comunitária, Filantrópica e Confessional.

Câmpus¹ Bragança Paulista - Av. São Francisco de Assis, 218 - CEP 12916-900 - Tel.: (11) 2454-8000

Câmpus Campinas - Unidade Cambuí - Rua Cel. Silva Teles, 700 prédio C - Cambuí - CEP 13024-001 - Tel.: (19) 3344 - 6900

Câmpus Campinas - Unidade Swift - Rua Waldemar César da Silveira, 105 - Swift - CEP 13045-510 - Tel.: (19) 3779-3300

Câmpus Itatiba - Av. Senador Lacerda Franco, 360 - Centro - CEP 13250-400 - Tel.: (11) 4534 - 8000

Data de início da presença franciscana: 01/05/1976

Ato Regulatório de Credenciamento como Universidade: Portaria Ministerial nº 821 de 24 de outubro de 1985 - Publicada na DOU de 30 de outubro de 1985, página 15.824).

Ato Regulatório de Recredenciamento da Universidade: Portaria Ministerial nº 1.223 de 18 de dezembro de 2013 - Publicada na DOU de 19 de dezembro de 2013, página 104).

Ato Regulatório de Credenciamento da Universidade para oferecimento de Curso Integralmente a Distância : Portaria ministerial nº 1.066, de 1º de novembro de 2013,

¹ A Universidade São Francisco adota a forma aportuguesada “Câmpus” tanto para o singular como para o plural, conforme Portaria do Gabinete da Reitoria (Portaria GR 01/2018).

**Ministro Provincial da Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil e
Chanceler da USF - Frei César Kükamp, OFM**

Diretor Presidente da CNSP-ASF - Frei Thiago Alexandre Hayakawa, OFM

Diretor Vice-presidente - Frei Vitorio Mazzuco Filho, OFM

Diretor-Administrativo da CNSP-ASF - Frei Mário José Knapik, OFM

Diretor Secretário - Frei Mário Luiz Tagliari, OFM

Administração Geral - Jorge Apóstolos Siarcos

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO

Chanceler - Frei César Kükamp, OFM

Reitor - Frei Gilberto Gonçalves Garcia, OFM

Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão - Dilnei Giseli Lorenzi

Pró-Reitor de Administração e Planejamento - Adriel de Moura Cabral

NÚCLEOS DA USF

Núcleo de Legislação e Normas Educacionais (NLEG)

Hugo Musetti

Núcleo de Pós-Graduação *Lato Sensu* (NPL)

Fernanda Daniela Fernandes Carvalho

Núcleo de Licenciaturas (NLIC)

Lilian Nunes da Costa

Núcleo de Registro e Controle Acadêmico (NRCA)

Eduardo Manuel Bartalini Gallego

Núcleo de Educação a Distância (NEAD)

Renato Adriano Pezenti

Núcleo de Atendimento Psicopedagógico e de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (NAP)

Fernanda Ottati

Núcleo de Extensão Universitária (NEXT)

Frei Thiago Alexandre Hayakawa, OFM

Núcleo de Pastoral Universitária (NPU)

Frei Vitorio Mazzuco Filho, OFM

Núcleo de Relações Internacionais (NRI)

Cristiane Ferraz e Silva Suarez

Núcleo de Pesquisa Acadêmica (NPA)

Iara Lúcia Tescarollo Dias

Núcleo de Carreira Docente (NCD)

Andreia Cristina Borges Zattoni

Núcleo de Empregabilidade e Empreendedorismo (NEP)

Andréia Pimentel

Administrador dos Câmpus

Rodrigo Ribeiro Paiva

DIRETORES DE CÂMPUS**Câmpus de Bragança Paulista**

Patrícia Teixeira Costa

Câmpus de Campinas - Unidades Swift e Cambuí

Geraldo Peres Caixeta

Câmpus de Itatiba

Volney Zamenhof de Oliveira Silva

**UNIDADE DE PESQUISA INTEGRADA DE FARMACOLOGIA E
GASTROENTEROLOGIA - UNIFAG**

DIRETOR-SUPERINTENDENTE

Adriel de Moura Cabral

3. COMPOSIÇÃO DA CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Coordenador: Carlos Eduardo Pizzolatto

Representante dos Coordenadores dos Cursos de Graduação

Lilian Nunes da Costa - Câmpus Bragança Paulista

Michelle Carneiro Polli - Câmpus Campinas

Rosana Zanetti Baú - Câmpus Itatiba

Representante dos Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Fernanda Daniela Fernandes Carvalho

Representante dos Coordenadores de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Rodolfo Augusto Matteo Ambiel

Representante do Corpo Docente dos Cursos de Graduação

Denise Gonçalves Priolli - Câmpus Bragança Paulista

Suplente: Daniel Loureiro - Câmpus Bragança Paulista

Leonel Oliveira Mattos - Câmpus Itatiba

Representante do Corpo Docente dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Carlos Eduardo Pulz Araújo

Suplente: Rodinei Vieira Veloso

Representante do Corpo Docente de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Patricia de Oliveira Carvalho

Representante Discente dos Cursos de Graduação

Alceu Alves Pereira Peixoto - Câmpus Bragança Paulista

Suplente: Maycon Giovani Santana - Câmpus Bragança Paulista

Aline Oliveira Silva - Câmpus Campinas

Suplente: Igor Silva Penha - Câmpus Campinas

Eliane de Souza Moraes - Câmpus Itatiba

Representante Discente dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Vilma Aparecida Tescke de Freitas

Representante Discente dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Andréia Cristina Borges Rela Zattoni

Suplente: Luis Afonso Azzi

Representante do Corpo Técnico Administrativo

Aline Oliveira - Câmpus Bragança Paulista

Suplente: Tiago Clodoveu Bonetti - Bragança Paulista

Jésica Souza Machado - Câmpus Campinas

Wanderléia Pereira - Câmpus Itatiba

Suplente: Marcela Aparecida da Silva - Câmpus Itatiba

Representante da Sociedade Civil Organizada

Wagner Rogério Torso

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

O projeto da USF para o desenvolvimento de sua autoavaliação se alicerça no entendimento da IES como um sistema ativo que se encontra produzindo, criticando e reconstruindo o conhecimento por meio da participação dos sujeitos que nela atuam. Neste sentido, a ação de se autoavaliar se coloca como uma exigência da própria Instituição e da sociedade, que espera a transparência dos seus resultados científicos, capazes de subsidiar transformações sociais, culturais e profissionais.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem trabalhado com empenho para conscientizar a comunidade acadêmica sobre a concepção de autoavaliação, como auxiliar no processo administrativo institucional, e na sua utilização como instrumento de gestão, fortalecendo o processo democrático interno, com legitimidade, transparência e objetividade.

Estima-se que os resultados obtidos nesse processo crítico-reflexivo sejam integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão da USF, possibilitando o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo e subsidiando a gestão institucional.

Assim sendo, a articulação contínua entre propósitos/execução dos planos institucionais e os resultados da avaliação institucional (interna e externa) resultam no aperfeiçoamento do trabalho educacional assumido pela instituição. Este trabalho exige um movimento sistêmico de acompanhamento e devolutivas, que possibilita, de forma integrada e ininterrupta, a orientação do processo decisório na gestão institucional, a melhoria da qualidade das ações praticadas pela instituição e o fortalecimento de sua imagem e identidade.

A CPA foi criada pela Resolução GR 9/2004 de 17 de fevereiro de 2004 e tem seu regulamento aprovado pela resolução CSAU 9/2005 de 23 de junho de 2005.

Este Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade São Francisco, versão parcial, constitui um documento de registro sobre o desenvolvimento da autoavaliação realizada na Universidade no ano de 2019 e apresenta 5 capítulos.

II - METODOLOGIA

A experiência acumulada pela CPA nos processos avaliativos realizados desde 2004 possibilita a realização deste relatório de autoavaliação cada vez mais aprimorado e completo.

Os mais diversos instrumentos criados ao longo de mais de 15 anos foram sendo aperfeiçoados e validados constantemente, uma vez que se trata de um processo contínuo desenvolvido pela CPA.

As dez dimensões do SINAES são analisadas sob diversos aspectos que incluem instrumentos com questões avaliatórias aplicadas ao corpo docente, discente, técnico-administrativo e gestores, assim como levantamento de dados a partir de bases geradas pelos Sistemas de Informações Gerenciais da instituição.

A avaliação tomada como base nessas informações possibilitou à CPA completar e nortear o trabalho com entrevistas realizadas com o Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Pró-Reitor de Administração e Planejamento e com os coordenadores dos núcleos que atendem às diversas dimensões avaliadas, quais sejam:

Núcleo de Atendimento Psicopedagógico e de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais - NAP
Núcleo de Carreira Docente - NCD
Núcleo de Educação a Distância - NEaD
Núcleo de Empregabilidade e Empreendedorismo - NEP
Núcleo de Extensão Universitária - NEXT
Núcleo de Legislação e Normas Educacionais - NLEG
Núcleo de Licenciaturas - NLIC
Núcleo de Pesquisa Acadêmica - NPA
Núcleo de Pós-Graduação Lato Sensu - NPL
Núcleo de Pós-Graduação Stricto Sensu - NPS
Núcleo de Registro e Controle Acadêmico - NRCA
Núcleo de Relações Internacionais - NRI
Núcleo de Pastoral Universitária - NPU

Em geral, quando a coleta de dados é realizada de forma eletrônica junto a docentes, discentes e funcionários técnico administrativos é utilizado o software LimeSurvey, versão 1.91, e/ou o Lyceum, e os questionários são disponibilizados na página eletrônica da instituição. Em 2019, experimentalmente, a CPA utilizou o Google

Forms para a pesquisa de satisfação dos funcionários técnico-administrativos com relação à instituição. No ano de 2019, os instrumentos ficaram disponíveis para acesso nos mais diversos períodos citados na tabela 1.2

O acesso aos questionários ocorre com a utilização do Registro Acadêmico (RA), quando discentes de graduação e pós graduação, Registro do Empregado (RE) quando se tratar de docentes, sendo que o acesso é pela internet por meio do USFConnect. No caso de funcionários técnico administrativos, o acesso ocorre com a utilização do Registro do Empregado (RE) por meio da Intranet. Como citado acima, em 2019 a CPA aplicou a pesquisa de satisfação de funcionários técnico-administrativos por meio do Google Forms, ainda em caráter experimental. A vantagem deste formato deu-se sobretudo na geração imediata de relatórios sintéticos que foram encaminhados com rapidez ao gestor administrativo de cada câmpus, bem como à Reitoria.

III - DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo, apresentamos os dados e informações pertinentes a cada um dos 5 eixos que contemplam as 10 dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

A avaliação interna possibilita às IES não somente a obtenção de diagnósticos que lhes auxiliarão nas tomadas de decisões, mas também a oportunidade de externalizar seus pontos positivos ou pontos fortes, assim como seus limites, deixando claras suas intenções, através do seu trabalho diário que envolve o ensino, a pesquisa e a extensão. A avaliação interna deve servir como momento de reflexão para todos os sujeitos envolvidos com a instituição e deve ser considerada fundamental para o seu bom funcionamento, bem como para o desenvolvimento da sua comunidade acadêmica, pois, nesse sentido, o princípio da globalidade permite também o autoconhecimento da instituição em busca de melhor adequação ao cumprimento de suas funções científicas e sociais.

Na perspectiva da avaliação interna - a autoavaliação - seus mecanismos devem ser capazes de compreender o que está acontecendo na instituição através da interpretação dos dados obtidos por meios de variados instrumentos de avaliação, bem como propor ações de melhoria, possibilitando correções imediatas para os casos que forem detectados ou diagnosticados.

O SINAES, ao focalizar a avaliação das IES, apresenta um caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo, ao mesmo tempo que conceitua a avaliação interna como um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social, e complementa afirmando que a avaliação interna (ou autoavaliação) é, portanto, um processo cílico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a instituição.

No que diz respeito à avaliação interna ou autoavaliação, a CONAES aponta como objetivos:

- Produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- Identificar as causas dos seus problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;

- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

De acordo com o SINAES, a autoavaliação apresenta três etapas distintas, sendo elas:

- Preparação: constituição de CPA (Comissão Própria de Avaliação), sensibilização e elaboração do projeto de avaliação;
- Desenvolvimento: ações, levantamento de dados e informações, análise das informações, relatórios parciais;
- Consolidação: relatório, divulgação, balanço crítico.

Cabe ressaltar que a avaliação interna da instituição é sempre um projeto coletivo e, como tal, supõe a adoção compartilhada de uma concepção que se fundamenta em uma visão epistemológica. Tratando-se de projeto coletivo, destaca-se o aspecto político, pois supõe negociação na tomada de decisão. Também como projeto coletivo, atende a interesses da coletividade, e não interesses individuais ou de pequenos grupos. Nesse aspecto, o projeto avaliativo há que se fundar na ética, assegurando o respeito tanto aos sujeitos envolvidos, como a comunidade, na perspectiva do desenvolvimento e do bem-estar social.

Portanto, uma característica que aumenta na sua importância e no sentido de apropriação coletiva dos resultados do processo da avaliação é a efetiva participação da comunidade. A contribuição de todos os envolvidos no processo demonstra, assim, o caráter democrático que se julga imprescindível para a produção de mudanças, melhoria do funcionamento da instituição, sem esquecer da sua responsabilidade social. Nessa linha, Dias Sobrinho observa que “a avaliação institucional educativa deve ser um amplo e democrático processo de busca de compreensão das dimensões essenciais de uma instituição e de organização das possibilidades de transformações” e complementa que “como a educação comprometida com as necessidades e interesses públicos são de responsabilidade coletiva da comunidade educativa e do Estado, a avaliação há de ser democrática e participativa” (2003, p. 44).

Os princípios mais importantes da Autoavaliação Institucional que explicam a natureza deste processo, sua necessidade para o desenvolvimento institucional e razão

de ser, são expressas pelos objetivos fundamentais de Autorreferência, Autoanálise e Autodesenvolvimento.

A capacidade de Autorreferência dos problemas e da realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de Autoavaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, priorizando os indicadores internos que são relevantes para desenvolvimento da instituição. Uma das metodologias utilizadas no processo de Autoavaliação Institucional é a metodologia que possibilita identificar, analisar e entender a realidade institucional utilizando-se de indicadores internos e externos, com ênfase nos indicadores internos, construídos de forma participativa e valorizando a análise histórica de outros momentos avaliativos vividos na instituição.

Outro objetivo fundamental da Autoavaliação Institucional explicita a natureza do processo que é a necessidade de potencializar e desenvolver as pessoas da instituição e, consequentemente, a própria instituição.

A Universidade São Francisco (USF) vem desenvolvendo desde 1988 uma experiência e uma cultura de avaliação institucional e aderiu, na década de 1990, ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), a primeira grande iniciativa do governo federal na área, implantada em 1993 como resultado da articulação entre Secretaria de Ensino Superior (SeSu-MEC) e especialistas em avaliação. Desde então, a USF acompanhou as sucessivas diretrizes do Ministério da Educação com o Exame Nacional de Cursos (ENC) e mais recentemente as orientações do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), que enfatizam o ciclo da avaliação interna, avaliação externa e reavaliação.

Na Universidade São Francisco, a Comissão de Avaliação Institucional foi constituída em 2004, com o objetivo de manter a comunidade acadêmica consciente do valor e da eficácia da avaliação como instrumento promotor da eficiência e qualidade, para alcance dos objetivos institucionais, além de manter a integração entre prática avaliativa e o processo administrativo da USF.

Com a aprovação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), foi então constituída a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com características e atribuições previstas na referida lei.

Com o SINAES, soma-se ao conjunto de atividades já previstas e implantadas anteriormente uma nova e criativa dimensão da avaliação, aquela exercitada pela própria instituição não mais vista como o cumprimento de uma formalidade de credibilidade junto aos órgãos normativos e reguladores do processo educacional e sim como um processo

permanente de autoexame, autocrítica e autoaperfeiçoamento de suas dinâmicas políticas, pedagógicas e sociais. Assim, a CPA tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as diretrizes estabelecidas.

1.2. Projeto de Autoavaliação Institucional

Para desenvolver a avaliação interna foi desenvolvido um **Programa de Autoavaliação** cujo objetivo é permitir a elaboração de uma visão global da Universidade São Francisco, a partir da identificação dinâmica de como se definem e comportam suas estruturas, atividades, funções e finalidades, de forma que esta análise e reflexão permitam ampliar e consolidar a consciência crítica, política e pedagógica, visando ao contínuo repensar da missão institucional.

De forma mais específica, a autoavaliação tem por objetivos:

- Estabelecer uma metodologia quantitativo-qualitativa que permita gerar um banco de dados consistente e integrado, para a construção de indicadores relevantes para efeito de diagnóstico, controle e autoconhecimento, visando à melhoria da qualidade de ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão administrativa;
- Criar um sistema de informações com um conjunto de registros e indicadores institucionais que facilitem a interface institucional com o processo de avaliação externa;
- Fornecer elementos ao corpo diretivo sobre o desempenho da Instituição, que ofereçam subsídios e permitam o planejamento e dimensionamento de políticas de ensino e de gestão acadêmicas;
- Avaliar a coerência entre a missão institucional e as políticas de desenvolvimento institucional, acadêmicas e de integração comunitária, efetivamente implantadas;
- Criar mecanismos e formas de integração entre a avaliação interna/externa, de cursos e de desempenho de estudante.

Este Programa é pautado em princípios de globalidade, aceitação, legitimidade e adesão à avaliação, para fundamentar as etapas consecutivas e interdependentes de:

- sensibilização da comunidade como forma de garantir a sua aceitação e participação no processo avaliativo;

- diagnóstico multidimensional da realidade por meio da construção de indicadores quantitativos e qualitativos;
- avaliação interna e externa dos cursos;
- reavaliação com base nas informações e recomendações da avaliação interna e externa;
- reformulação e difusão de políticas institucionais e de modelos de gestão acadêmica e administrativa, mediante a implementação de medidas apontadas pelo processo de avaliação.

No período histórico que o processo de autoavaliação institucional vem sendo desenvolvido na USF e passando por contínuos processos de aprimoramento, verifica-se que atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria nas diversas áreas, com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados e se apropriam de seus resultados.

1.3. Autoavaliação Institucional : participação da comunidade acadêmica

Desde a implantação nos moldes do SINAES em 2004, o ponto de partida da autoavaliação foi o ensino de graduação, especificamente quanto às disciplinas, ao desempenho e relacionamento docente. Em seguida, desenvolveu-se a pesquisa para identificar a satisfação dos alunos e docentes com relação à infraestrutura e serviços oferecidos. A avaliação na ótica dos docentes também tem sido contemplada para identificar as suas opiniões com relação ao curso e à Instituição. A avaliação do Perfil do Ingressante também faz parte deste processo há mais de dez anos.

Outros processos foram criados para que a autoavaliação da instituição tivesse maior amplitude, maior envolvimento de toda a comunidade acadêmica e atendesse a todas as dimensões definidas pelo SINAES. Foi considerado também que os processos e instrumentos de coleta, sistematização e análise dos dados devem possuir metodologias próprias, pois cada área tem as suas especificidades. Na tabela 1.1. encontra-se uma síntese dos processos realizados no ano de 2019.

Essa sensibilização da comunidade, como citada no item 1.2 e que é tão fundamental para o processo de autoavaliação institucional, vem sendo intensificada ao longo dos anos na Universidade São Francisco, com o uso de diferentes mídias na divulgação das pesquisas. Além da habitual participação em reuniões de colegiados de

cursos, reuniões com os difetentes Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), encontros com representantes de classe e funcionários técnico-administrativos, a CPA, com o apoio técnico e extremamente criativo do Setor de Marketing da USF, tem promovido campanhas de divulgação das pesquisas constantes da Tabela 1.1, mais abaixo, por meio de variados canais de comunicação, tais como o Tweeter, o Facebook e o Instagram, sem prescindir dos banners de divulgação no Portal da USF (USFConnect), além dos cartazes e folhetos impressos espalhados pelas dependências dos câmpus. Uma pequena amostra desta divulgação pode ser conferida no Anexo A.

Tabela 1.1 - Síntese dos Processos de avaliação no ano de 2019

Período Inicial	Sujeitos	Nome da Avaliação	Tipo de Instrumento
Março 2019	Alunos dos cursos de Graduação presencial e EAD	Pesquisa do aluno Ingressante	25 questões fechadas
Junho 2019	Alunos dos cursos de Graduação presencial e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Pesquisa de satisfação dos alunos avaliando Docentes	04 questões fechadas 01 questão aberta
Junho 2019	Alunos dos cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Pesquisa de satisfação dos alunos avaliando Docentes	05 questões fechadas 01 questão aberta
Dezembro 2019	Funcionários Técnico-Administrativos	Pesquisa de satisfação com os funcionários Técnico-administrativos	31 questões fechadas 01 questão aberta
Dezembro 2019	Alunos dos cursos de Graduação presencial e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Pesquisa de satisfação dos alunos avaliando Docentes	04 questões fechadas 01 questão aberta
Dezembro 2019	Alunos dos cursos de Graduação presencial e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Pesquisa de avaliação de Curso, Infraestrutura e Oportunidades de formação acadêmica e Profissional	31 questões fechadas
Dezembro 2019	Comunidade Acadêmica	Relatório de Autoavaliação 2019	Levantamentos diversos

Na tabela 1.2 é apresentada uma lista dos instrumentos de coleta e sistematização dos dados que foram utilizados para contemplar os objetivos da autoavaliação e seus respectivos modelos podem também ser consultados *in loco*.

Tabela 1.2 - Instrumentos de Coleta

<ul style="list-style-type: none"> Instrumento de Pesquisa de Satisfação dos Alunos de Graduação e Pós-Graduação <i>Lato Sensu e Stricto Sensu</i> avaliando os Docentes em cada Componente Curricular (Disciplina)
<ul style="list-style-type: none"> Instrumento de Pesquisa de Satisfação de Alunos e Docentes avaliando o Coordenador do Curso
<ul style="list-style-type: none"> Instrumento de Pesquisa do Perfil do Aluno Ingressante de Graduação dos cursos presenciais e EAD
<ul style="list-style-type: none"> Instrumento de Pesquisa do Perfil de Egressos
<ul style="list-style-type: none"> Instrumento de Pesquisa de avaliação de Curso, Infraestrutura e Oportunidades de Formação Acadêmica e Profissional
<ul style="list-style-type: none"> Instrumento de Pesquisa com Funcionários Técnico-administrativos
<ul style="list-style-type: none"> Levantamento para o Relatório de Autoavaliação Institucional

Considerando a preocupação em relação à participação da comunidade acadêmica e com o intuito de implantar um processo mais eficiente e dinâmico de avaliação, foi desenvolvido um sistema de avaliação online utilizando os recursos da Internet. Desta forma, o aluno e o docente participam da avaliação de forma sistemática, ao final de cada período letivo, respondendo ao instrumento e à avaliação qualitativa, com questões abertas que permitem fazer comentários sobre os aspectos avaliados.

Para participar espontaneamente da avaliação online, o aluno informa seu número de matrícula e senha. Estes dados apenas são utilizados para a busca de informações pertinentes ao seu curso, professores e componente curriculares do semestre, e não é armazenada na base de dados, garantindo, assim, que não existe identificação do respondente.

Da mesma forma ocorre com o docente, que informa número de registro funcional e senha, para que exista a identificação dos cursos em que atua, e que as questões sejam personalizadas com o nome do coordenador e respectivo curso, com questões abertas para tantos quantos forem os cursos em que atua.

Com base nas informações prestadas pelos alunos e pelos docentes, são criadas as bases de dados da avaliação, que, integrada à base de dados do sistema acadêmico, permite a elaboração de relatórios analíticos ou sintéticos, segmentados de acordo com as necessidades, ou seja, por câmpus, por curso, por componente curricular etc.

A adesão do alunado ao sistema de avaliação online vem oscilando e sendo crescente desde a sua implantação. Como mencionado anteriormente, no item 1.3, a

USF vem ampliando a divulgação das pesquisas por meio de variados canais de comunicação.

A pesquisa de avaliação docente representa uma importância fundamental como diagnóstico da prática pedagógica docente, indicando possíveis ajustes em relação a grade horária, realocação docente e discussão de temas relativos à didática.

As Coordenações de Curso, por sua vez, procuram fazer-se presentes junto aos estudantes e aos professores durante e fora dos horários de aula, pois além das atividades de planejamento, acompanham o andamento das atividades do dia-a-dia do curso, de forma a garantir que o processo didático-pedagógico não seja suplantado por questões rotineiras e/ou burocráticas.

Os funcionários técnico-administrativos participam das pesquisas espontaneamente por meio de instrumentos disponibilizados na Intranet bem como no apoio a elaboração dos mais diversos relatórios que compõem o Relatório Anual de Autoavaliação e o Relatório de Sustentabilidade.

Diversos segmentos da sociedade civil organizada contribuem para o processo de autoavaliação, visto que a participação da Universidade nos municípios em que atua é marcante nas mais diversas formas de atuação e responsabilidade social.

Alunos de Graduação e Pós-Graduação avaliando os Docentes em cada Componente curricular

A pesquisa de satisfação dos alunos avaliando docentes, realizada no final de cada semestre, apresenta bons índices de participação dos estudantes, conforme apresentado na Tabela 1.3. referente ao ano de 2019.

Tabela 1.3 - Percentual de alunos avaliando seus Docentes por Câmpus

	2019-1			2019-2		
	Total	Resp	%	Total	Resp	%
Bragança Paulista	7.365	1.556	22,2	6.354	2.688	42,3
Campinas	2.604	765	22,9	3.070	1.458	47,5
Itatiba	3.093	805	28,0	2.479	1.140	46,0
TOTAL GERAL	14.909	3.139	22,3	11.904	5.286	44,4

Fonte: Avaliação Institucional

Aluno avaliando Curso, Infraestrutura e Oportunidades

A pesquisa de satisfação dos alunos com o curso é realizada anualmente, versando sobre a infraestrutura, de maneira geral, e as oportunidades de formação acadêmica. Os resultados desta pesquisa são sistematicamente analisados, discutidos pelos gestores e coordeandores e resultam em ações que vêm sendo implementadas. Os resultados das pesquisas realizadas com os alunos e com os docentes são publicados no USFConnect (*link* “Avaliação online”). É importante esclarecer que estes resultados são emitidos de várias formas: por câmpus, por curso, por dimensão, permitindo assim diversos tipos de análises e consequentemente tomadas de decisão conforme a classificação que é feita.

Além destes resultados quantitativos, outro resultado importante desta pesquisa é a análise qualitativa que pode ser feita a partir dos comentários feitos pelos alunos e docentes nas questões abertas para cada dimensão. Uma síntese foi elaborada e apresentada aos diretores de câmpus, aos coordenadores de cursos e encarregados de setor. Na tabela 1.4 são apresentados os índices de resposta de cada câmpus desde 2015.

Tabela 1.4 - Participação dos Alunos avaliando curso e Infraestrutura

Câmpus	2015	2016	2017	2018	2019
Bragança Paulista	27,5%	20%	21%	25%	46,8%
Itatiba	22,0%	23%	24%	23%	49,0%
Campinas	21,0%	22%	23%	24%	50,7%
TOTAL	27,5%	22,7%	23%	25%	47,8%

Fonte: Avaliação Institucional

Pesquisa de Perfil do Ingressante

No início de cada semestre é feita a pesquisa que caracteriza o Perfil do Ingressante nos cursos de graduação, cujo objetivo é conhecer melhor o alunado de cada curso. Deve-se considerar que a base de dados informatizada permite a geração dos relatórios com diversas classificações, entre elas por câmpus e por curso. Estes relatórios auxiliam na análise do perfil e na elaboração de campanhas de divulgação, bem como na definição de estratégias de nivelamento. Segue na tabela 1.5 a quantidade e o percentual de respondentes para cada câmpus desde 2014.

Tabela 1.5 - Pesquisa de Perfil do Aluno Ingressante - Participantes

Câmpus	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Bragança Paulista	68,1%	80%	78%	79%	80%	45%
Itatiba	62,0%	83%	81%	80%	81%	27%
Campinas	65,8%	82%	80%	81%	81%	28%

Fonte: Avaliação Institucional

Por se tratar de uma questão cultural, há grandes dificuldades encontradas na implantação de um Sistema de Avaliação com essa amplitude. Várias ações e estratégias são necessárias para a obtenção de êxito, bem como o constante aprimoramento do processo dentre elas, foram identificadas:

- Envolvimento dos coordenadores, docentes e discentes no processo, com reuniões para discussão dos instrumentos e resultados;
- Envolvimento do corpo de funcionários técnico-administrativos e gestores com a realização de encontros periódicos;
- Mecanismos de divulgação: envio de e-mail marketing aos alunos, avisos e banners no ambiente USFConnect, redes sociais diversas e já mencionadas, tais como Facebook, Tweeter e Instagram, além de cartazes e comunicados aos docentes e discentes;
- Orientações quanto ao uso do sistema e acompanhamento de turmas aos Laboratórios de Informática quando necessário;
- Sistema de acompanhamento online da quantidade de respostas por curso.

Para acompanhar a estatística de respondentes em cada curso e câmpus, durante o processo de pesquisa, há uma ferramenta disponível na Intranet, para que os coordenadores de cursos, e equipe da avaliação possam consultar a qualquer momento estes dados. Desta forma, podem criar estratégias para intensificar a divulgação às turmas em que o número de respondentes ainda não é satisfatório. Os relatórios impressos gerados após o processamento das diversas avaliações realizadas a cada semestre letivo ficam à disposição para consulta junto à Coordenação de Curso e Direção de Câmpus.

Os demais relatórios de todas as dimensões são entregues à Reitoria, que em conjunto com a CPA promovem as discussões com a comunidade acadêmica.

Além do Relatório Final da Autoavaliação, o detalhamento da metodologia e instrumentos utilizados em cada uma das pesquisas encontra-se no documento denominado “Programa de Avaliação Institucional da Universidade São Francisco”,

documento este que é atualizado sempre que há uma nova ação relacionada à avaliação e acompanha os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Importante mencionar que a USF vem mobilizando representantes de todos os setores da instituição na construção de seu Planejamento Estratégico para o quinquênio 2019-2013, conforme pode ser observado no Anexo B, que traz a Portaria que constituiu o grupo de trabalho responsável pela construção desse documento. Os relatórios de autoavaliação compilados pela CPA têm sido fontes de informações muito seguras e essenciais para a confecção do novo Planejamento Estratégico da Universidade.

Programa de Avaliação Discente da USF - PADUSF

A qualidade do ensino ofertado à população, desde sempre, é uma das preocupações das IES. As primeiras experiências de autoavaliação da Universidade São Francisco menciona a aderência ao PAIUIB, ainda na década de 1990, servindo de base para novas maneiras de se pensar a qualidade dos cursos de graduação, bem como, promover um diagnóstico acerca dos serviços prestados pela universidade. Já no início do ano 2000, foi criada, de acordo com o Estatuto da universidade, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional com o objetivo de definir e traçar diretrizes acerca das políticas de avaliação institucional. No ano de 2004 foi constituída a Comissão Própria de Avaliação (CPA), uma das exigências do SINAES, que se propõe, entre outros encargos, à responsabilidade pela direção dos processos de avaliação interna. Em termos gerais, os objetivos da CPA consistem em buscar compreender o significado e o alcance das atividades propostas, sistematizar informações, investigar e diagnosticar as fragilidades e potencialidades dos serviços prestados e promover estratégias de melhorias.

Tomando como recorte o que concerne a avaliação discente, uma das funções da CPA consiste em avaliar a questão da relação ensino-aprendizagem, bem como o desempenho dos estudantes em diferentes anos de graduação. Pensando nisso, no ano de 2005 criou-se a Prova Pluridisciplinar. Esta prova era composta por questões elaboradas pelos próprios docentes do curso e tinha por objetivo avaliar o desempenho dos estudantes, de acordo com o conteúdo abrangido em cada componente curricular. Os resultados obtidos por meio da aplicação da prova Pluridisciplinar informavam acerca do desempenho dos estudantes, mas somente permitia a comparação desse desempenho dentro da própria amostra. Para sanar essa deficiência, em 2008 foi criado o Programa de Avaliação Continuada (PAC).

Em 2010, o PAC passa a ser denominado Programa de Avaliação Discente da Universidade São Francisco (PADUSF). O PADUSF é uma prova institucional de desempenho acadêmico que tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes no que concerne aos conteúdos programáticos que, por sua vez, estão previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação. O PADUSF também tem por propósito avaliar o desenvolvimento de competências profissionais e habilidades acadêmicas dos estudantes e sua consonância entre formação profissional e a realidade brasileira. Dessa forma, o Padusf é norteado pelos mesmos propósitos do Enade, com o intuito de possibilitar a análise da situação acadêmica dos estudantes com relação à sua aprendizagem.

Para a construção das provas do PADUSF são utilizados métodos estatísticos avançados, viabilizados pela ferramenta de Equalização de Provas, proporcionada pela aplicação da Teoria de Resposta ao Item (TRI). Por conseguinte, essas provas utilizam os bancos de dados do Enade e são passíveis de comparação entre grupos, de um lado os estudantes que fizeram o PADUSF (micro) e, de outro, os estudantes brasileiros que fizeram o ENADE (macro); permitindo, assim, que o contexto micro seja colocado numa mesma métrica e passível de comparação com o contexto macro.

Para a elaboração da prova são escolhidos itens do ENADE (questões âncora), considerados bons pelos parâmetros da Teoria da Resposta ao Item (TRI) e, dessa maneira, possibilitando a comparação do “nível” de conhecimento específico e de formação geral dos alunos da USF em relação aos alunos de todo o Brasil. As provas são aplicadas a todos os alunos da universidade e são construídas com o mesmo número de questões, e formato semelhante as do ENADE, sendo compostas por 10 itens que avaliam a formação geral do estudante e 30 itens referentes ao componente específico dos Cursos. As questões são elaboradas tendo por base a matriz do ENADE, que detalha os conteúdos, competências e habilidades definidas na matriz de especificação das provas divulgada nos relatórios fornecidos pelo INEP, elaborados a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso.

Os resultados das análises psicométricas das provas aplicadas são então comparados aos dados do ENADE, aplicando-se o procedimento de equalização calcado no conjunto de itens comuns a esses exames e PADUSF, possibilitando verificar a adequação das provas no levantamento do nível de habilidade dos estudantes avaliados, bem como o desempenho obtido pelos participantes das amostras. Os resultados obtidos pelos estudantes no PADUSF são comparados com os de grupos de estudantes a partir das faixas de desempenho descritas no ENADE.

Todos os resultados são então apresentados e discutidos com os Coordenadores dos Cursos participantes do PADUSF e é gerado um relatório individual de desempenho, entregue a cada aluno participante da avaliação, em momento apropriado e definido pelos coordenadores de curso.

A aplicação do PADUSF é realizada sempre no ano anterior ao ENADE de cada curso, e as análises são apresentadas em relatórios técnicos produzidos por professores da Graduação e do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da USF, especialmente do Laboratório de Métodos Estatísticos em Psicologia e Educação (LabMEPE) e do Laboratório de Avaliação Psicológica e Educacional (LabAPE), que desenvolvem pesquisas com os sistemas e instrumentos de avaliação do ensino superior. Esses relatórios são apresentados e discutidos com todos os coordenadores e professores dos cursos de graduação envolvidos em cada ano e posteriormente com os alunos.

Com o levantamento dos dados são detectados eventuais dificuldades e, de maneira conjunta (professores, coordenadores, diretores, reitoria), são elaboradas estratégias de intervenção que visam sanar as fragilidades detectadas, a fim de fortalecer ainda mais os cursos de graduação.

Anualmente são avaliados cursos de diferentes áreas e que participarão em ano posterior no Enade, assim é possível identificar dificuldades ocorridas de aprendizagem de conteúdos de formação geral e de conhecimento específico e a adoção de estratégias para que essa aprendizagem ocorra com sucesso. Os alunos recebem seu resultado de forma individualizada em boletim próprio.

RESULTADOS DO PADUSF EM 2019

No segundo semestre de 2019 participaram do PADUSF, alunos dos cursos de graduação nas áreas de Ciências Biológicas, Educação Física, Letras, Pedagogia, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão Hospitalar, Tecnologia em Logística, e Tecnologia em Processos Gerenciais.

Observa-se na tabela a seguir a evolução crescente do programa PADUSF, que a cada ano avalia o conhecimento específico em mais semestres letivos e abrange um número maior de cursos de graduação e de estudantes, atingindo uma taxa de progressão de 695% de 2014 a 2018. Em 2018 é publicada pelo MEC a Portaria

normativa Nº 840, em 24 agosto, que altera o ciclo avaliativo trienal de cursos de graduação, o que implicou em adequações no ciclo avaliativo do PADUSF.

Tabela 1.6 - Resumo dos cursos participantes no PADUSF 2011 a 2019

Ano	Cursos	Nº de alunos participantes
2011	Psicologia , Administração e Direito	1.678
2012	Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia	1.421
2013	Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Ambiental, Engenharia da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Engenharia Química, Pedagogia e Química Industrial.	2.200
2014	Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Recursos Humanos.	705
2015	Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia e Biomedicina.	1162
2016	Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química.	941
2017	Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Processos Gerenciais.	2.341
2018-1	Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Processos Gerenciais (presencial e a distância).	2.530
2018-2	Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia Química.	3.077
2019	Ciências Biológicas, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Educação Física, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão Hospitalar, Letras, Tecnologia em Logística, Pedagogia e Tecnologia em Processos Gerenciais.	875*

* O nº de participantes é menor devido à mudança no ciclo avaliativo trienal dos cursos de graduação (Portaria Normativa Nº 840 de 24 de agosto de 2018, MEC)

Os resultados das provas equalizadas com o Enade 2015, o Enade 2016 ou Enade 2017 (o ano do Enade varia de acordo com a disponibilização dos microdados no site do Inep/Mec e os critérios de escolha dos âncoras em termos de qualidades psicométricas), estão especificados por curso, câmpus e turno nas tabelas a seguir.

Estatísticas descritivas da nota percentílica de FG e CE dos estudantes de Ciências Biológicas (EaD) da USF que fizeram o PADUSF 2019 por polo, equalizadas ao ENADE 2017

Polo	Formação Geral	Conhecimento Específico
------	----------------	-------------------------

	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana
Atibaia	3	42,9	80,3	15,2	83,0	3	42,9	55,0	17,3	45,0
Bragança	1	14,3	83,0	-	83,0	1	14,3	5,0	-	5,0
Campinas	1	14,3	94,0	-	94,0	1	14,3	82,0	-	82,0
Itatiba	2	28,6	67,5	37,5	67,5	2	28,6	76,5	16,3	76,5
Total	7	100,0	79,0	19,9	83,0	7	100,0	57,9	28,8	65,0

Estatísticas descritivas da nota percentílica de FG e CE dos estudantes de CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Campinas – Swift) matutino da USF que fizeram o PADUSF 2019_2 equalizados ao ENADE

Semestre	Formação Geral					Conhecimento Específico				
	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana
1	20	100,0	53,8	27,6	64,0	20	100,0	12,5	12,5	8,0
Total	20	100,0	53,8	27,6	64,0	20	100,0	12,5	12,5	8,0

Estatísticas descritivas da nota percentílica de FG e CE dos estudantes de CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Itatiba) noturno da USF que fizeram o PADUSF 2019_2 equalizados ao ENADE

Semestre	Formação Geral					Conhecimento Específico				
	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana
1	31	41,3	60,2	28,9	64,0	31	41,3	20,2	21,1	8,0
2	27	36,0	63,5	25,7	64,0	27	36,0	25,2	18,9	24,0
3	4	5,3	35,8	10,5	41,0	4	5,3	34,0	25,8	29,5
4	8	10,7	50,8	29,7	52,5	8	10,7	47,5	20,8	35,0
5	5	6,7	57,8	34,5	83,0	5	6,7	38,8	29,3	35,0
Total	75	100,0	58,9	27,7	64,0	75	100,0	26,9	22,3	24,0

Estatísticas descritivas da nota percentílica de FG e CE dos estudantes de Educação Física (EaD) da USF que fizeram o PADUSF 2019_2 por polo, equalizadas ao ENADE

Polo	Formação Geral					Conhecimento Específico				
	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana
Atibaia	10	31,3	58,7	29,2	64,0	10	31,3	39,3	21,6	39,0
Bragança	7	21,9	72,0	19,3	64,0	7	21,9	29,3	26,2	21,0
Campinas	7	21,9	63,0	30,0	64,0	7	21,9	39,7	19,5	29,0
Itatiba	8	25,0	44,1	24,1	41,0	8	25,0	22,3	14,3	25,0
Total	32	100,0	58,9	26,9	64,0	32	100,0	32,9	21,1	29,0

Estatísticas descritivas da nota percentílica de FG (ENADE 2017) e CE (ENADE 2015) dos estudantes de CST em Gastronomia (Campinas - Cambuí) Matutino da USF que fizeram o PADUSF 2019_2 por semestre, equalizadas ao ENADE

Semestre	Formação Geral					Conhecimento Específico				
	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana

1	8	14,5	58,4	26,4	52,5	8	14,5	50,9	34,4	60,0
2	20	36,4	63,2	34,8	83,0	20	36,4	58,0	28,1	54,5
3	2	3,6	13,0	9,9	13,0	2	3,6	21,0	11,3	21,0
4	25	45,5	72,0	24,3	83,0	25	45,5	62,1	23,1	71,0
Total	55	100,0	64,7	30,2	64,0	55	100,0	57,5	27,1	60,0

Estatísticas descritivas da nota percentílica de FG (ENADE 2017) e CE (ENADE 2015) dos estudantes de CST em Gastronomia (Campinas - Cambuí) Noturno da USF que fizeram o PADUSF 2019_2 por semestre, equalizadas ao ENADE

Semestre	Formação Geral					Conhecimento Específico				
	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana
1	10	20,4	54,7	28,1	41,0	10	20,4	45,3	35,1	39,0
2	17	34,7	64,8	27,1	64,0	17	34,7	44,8	24,6	38,0
3	11	22,4	67,1	31,4	83,0	11	22,4	61,2	25,7	71,0
4	11	22,4	69,4	27,1	83,0	11	22,4	53,5	33,2	71,0
Total	49	100,0	64,3	27,9	83,0	49	100,0	50,5	29,1	60,0

Estatísticas descritivas da nota percentílica de FG (ENADE 2017) e CE (ENADE 2015) dos estudantes de CST em Gastronomia (Campinas - Cambuí) vespertino da USF que fizeram o PADUSF 2019_2 por semestre, equalizadas ao ENADE

Semestre	Formação Geral					Conhecimento Específico				
	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana
3	6	25,0	61,3	33,8	73,5	6	25,0	50,0	22,9	
4	18	75,0	63,4	28,2	64,0	18	75,0	61,2	29,3	71,0
Total	24	100,0	62,9	28,9	64,0	24	100,0	58,4	27,8	65,5

Estatísticas descritivas da nota percentílica de FG e CE dos estudantes de CST em Gestão Hospitalar (EaD) da USF que fizeram o PADUSF 2019_2 por polo, equalizadas ao ENADE

Polo	Formação Geral					Conhecimento Específico				
	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana
Atibaia	2	13,3	52,5	16,3	52,5	2	13,3	28,5	16,3	28,5
Bragança	2	13,3	57,0	52,3	57,0	2	13,3	63,0	32,5	63,0
Campinas	6	40,0	51,3	35,0	52,5	6	40,0	60,0	29,4	61,0
Itatiba	3	20,0	34,7	25,4	20,0	3	20,0	20,0	29,5	4,0
Petrópolis	2	13,3	52,5	16,3	52,5	2	13,3	45,0	58,0	45,0
Total	15	100,0	49,1	28,7	41,0	15	100,0	46,2	32,9	40,0

Estatísticas descritivas da nota percentílica de FG e CE dos estudantes de Letras – Português e Inglês (EaD) da USF que fizeram o PADUSF 2019_2 por polo, equalizadas ao ENADE

Polo	Formação Geral					Conhecimento Específico				
	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana
Atibaia	2	13,3	81,0	24,0	81,0	2	13,3	82,0	19,8	82,0

Bragança	3	20,0	58,7	30,6	41,0	3	20,0	59,0	38,1	81,0
Campinas	4	26,7	46,8	31,8	42,0	4	26,7	49,8	28,7	45,0
Itatiba	3	20,0	80,3	15,2	83,0	3	20,0	56,0	10,4	50,0
Petrópolis	3	20,0	66,3	26,6	64,0	3	20,0	18,0	27,7	2,0
Total	15	100,0	64,3	26,8	64,0	15	100,0	50,8	30,4	50,0

Estatísticas descritivas da nota percentílica de FG (ENADE 2017) e CE (ENADE 2015) dos estudantes de CST em Logística da USF que fizeram o PADUSF 2019_2 por câmpus e polo, equalizadas ao ENADE

Câmpus/ Polo	Formação Geral					Conhecimento Específico				
	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana
Bragança Pta.	65	87,8	55,1	26,8	64,0	65	87,8	47,1	28,0	43,0
Polo Atibaia	1	1,4	20,0	.	20,0	1	1,4	55,0	.	55,0
Polo Bragança	3	4,1	66,3	26,6	64,0	3	4,1	68,3	14,6	66,0
Polo Campinas	4	5,4	42,0	25,4	42,0	4	5,4	60,0	14,2	60,5
Polo Itatiba	1	1,4	20,0	.	20,0	1	1,4	66,0	.	66,0
Total	74	100,0	53,9	26,9	64,0	74	100,0	49,1	27,0	55,0

Estatísticas descritivas da nota percentílica de FG (ENADE 2017) e CE (ENADE 2015) dos estudantes de CST em Logística EaD da USF que fizeram o PADUSF 2019_2 por polo, equalizadas ao ENADE

Polo	Formação Geral					Conhecimento Específico				
	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana
Atibaia	1	11,1	20,0	.	20,0	1	11,1	55,0	.	55,0
Bragança	3	33,3	66,3	26,6	64,0	3	33,3	68,3	14,6	66,0
Campinas	4	44,4	42,0	25,4	42,0	4	44,4	60,0	14,2	60,5
Itatiba	1	11,1	20,0	.	20,0	1	11,1	66,0	.	66,0
Total	9	100,0	45,2	27,4	41,0	9	100,0	62,9	12,4	66,0

Estatísticas descritivas da nota percentílica de FG e CE dos estudantes de Pedagogia (Bragança Paulista) Matutino da USF que fizeram o PADUSF 2019_2 por semestre, equalizadas ao ENADE 2017

Semestre	Formação Geral					Conhecimento Específico				
	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana
1	9	36,0	55,4	25,9	64,0	9	36,0	39,8	26,4	40,0
2	16	64,0	56,6	27,1	52,5	16	64,0	41,1	29,3	40,0
Total	25	100,0	56,2	26,1	64,0	25	100,0	40,6	27,8	40,0

Estatísticas descritivas da nota percentílica de FG e CE dos estudantes de Pedagogia (Bragança Paulista) Noturno da USF que fizeram o PADUSF 2019_2 por semestre, equalizadas ao ENADE 2017

Semestre	Formação Geral					Conhecimento Específico				
	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana
2	41	25,8	62,0	27,9	64,0	41	25,8	57,2	25,3	59,0
3	5	3,1	56,6	27,8	64,0	5	3,1	40,4	37,0	20,0
4	29	18,2	53,3	31,4	64,0	29	18,2	56,3	25,7	59,0
5	26	16,4	50,5	28,0	41,0	26	16,4	46,2	26,2	50,0
6	33	20,8	58,5	23,1	64,0	33	20,8	63,1	21,8	68,0
7	4	2,5	46,8	11,5	41,0	4	2,5	49,3	42,7	44,0
8	21	13,2	55,7	30,6	64,0	21	13,2	66,0	25,3	75,0
Total	159	100,0	56,4	27,6	64,0	159	100,0	56,9	26,1	59,0

Estatísticas descritivas da nota percentílica de FG e CE dos estudantes de Pedagogia (Itatiba) Noturno da USF que fizeram o PADUSF 2019_2 por semestre, equalizadas ao ENADE 2017

Semestre	Formação Geral					Conhecimento Específico				
	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana
1	18	10,2	55,1	24,6	64,0	18	10,2	36,7	28,2	21,5
2	60	34,1	47,9	28,1	41,0	60	34,1	40,7	26,9	40,0
3	17	9,7	49,9	25,7	41,0	17	9,7	54,9	24,6	50,0
4	37	21,0	53,8	27,6	41,0	37	21,0	54,2	25,4	59,0
5	27	15,3	54,6	27,8	64,0	27	15,3	47,1	25,8	40,0
6	17	9,7	60,9	32,0	64,0	17	9,7	59,9	30,2	75,0
Total	176	100,0	52,4	27,7	41,0	176	100,0	47,3	27,4	50,0

Estatísticas descritivas da nota percentílica de FG (ENADE 2017) e CE (ENADE 2017 em Pedagogia) dos estudantes de Pedagogia EaD da USF que fizeram o PADUSF 2019_2 por polo, equalizadas ao ENADE 2017

Polo	Formação Geral					Conhecimento Específico				
	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana
Atibaia	11	21,2	50,2	19,8	41,0	11	21,2	35,1	22,3	30,0
Bragança	8	15,4	68,6	36,4	83,0	8	15,4	48,1	31,1	50,0
Campinas	5	9,6	62,8	25,7	64,0	5	9,6	46,0	31,4	40,0
Itatiba	16	30,8	55,1	25,1	64,0	16	30,8	37,6	27,2	35,0
Petrópolis	12	23,1	56,8	32,5	52,5	12	23,1	39,9	26,5	30,0
Total	52	100,0	57,2	27,5	64,0	52	100,0	40,0	26,4	40,0

Estatísticas descritivas da nota percentílica de FG (ENADE 2017) e CE (ENADE 2015) dos estudantes de CST em Processos Gerenciais (Bragança Paulista) noturno da USF que fizeram o PADUSF 2019_2 equalizados ao ENADE

Semestre	Formação Geral					Conhecimento Específico				
	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana
1	11	15,3	47,2	28,3	41,0	11	15,3	51,5	27,7	70,0
2	26	36,1	52,9	28,9	41,0	26	36,1	45,2	26,2	45,5
3	1	1,4	6,0	.	6,0	1	1,4	14,0	.	14,0

4	34	47,2	53,5	23,4	41,0	34	47,2	48,0	28,1	50,0
Total	72	100,0	51,6	26,4	41,0	72	100,0	47,0	27,2	50,0

Estatísticas descritivas da nota percentílica de FG (ENADE 2017) e CE (ENADE 2015) dos estudantes de CST em Processos Gerenciais EaD da USF que fizeram o PADUSF 2019_2 por polo, equalizadas ao ENADE

Polo	Formação Geral					Conhecimento Específico				
	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana	N	%	Média	Desvio Padrão	Mediana
Atibaia	4	25,0	64,8	27,8	62,0	4	25,0	57,5	30,9	
Bragança	9	56,3	55,9	23,8	64,0	9	56,3	55,2	29,0	60,0
Campinas	1	6,3	64,0	.	64,0	1	6,3	18,0	.	18,0
Petrópolis	2	12,5	30,5	14,8	30,5	2	12,5	60,0	14,1	60,0
Total	16	100,0	55,4	24,1	64,0	16	100,0	54,1	27,4	60,0

Divulgação dos Resultados da Autoavaliação

A avaliação institucional entendida como processo de diagnóstico e aperfeiçoamento, apresenta, para cada instrumento aplicado e para as bases de dados constituídas, resultados de forma clara e objetiva que podem ser interpretados e utilizados pelos diversos atores do processo: gestores, professores, funcionários, alunos e comunidade. Nesta perspectiva, os relatórios, bem como a forma de comunicação, são elaborados visando sempre subsidiar a tomada de decisões em todos os níveis do processo de avaliação.

Especificamente sobre os processos que ocorrem em períodos bem determinados e se utilizam instrumentos informatizados e tabulação dos resultados, como a avaliação docente, avaliação de infraestrutura e serviços e pesquisa de perfil do ingressante, há ações de divulgação bem definidas.

Os resultados globais de cada etapa do processo são discutidos nas reuniões da CPA, em encontros de professores e/ou funcionários definidas para tal finalidade e publicados no ambiente USFConnect, e no site da CPA. Já os relatórios individualizados do docente em cada componente curricular são entregues de forma confidencial a cada um dos professores e ao coordenador do curso.

Na tabela 1.7 é apresentada uma lista dos tipos de consultas e relatórios gerados pelo Sistema de Avaliação.

Tabela 1.7 - Tipos de consultas e relatórios gerados pelo Sistema de Avaliação

• Resultado da pesquisa de satisfação dos alunos avaliando Docentes em cada componente curricular dos cursos de Graduação presencial e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
• Resultado da pesquisa de satisfação dos alunos avaliando Docentes dos cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>
• Resultado da pesquisa de satisfação dos Alunos e Docentes avaliando a Coordenação de Curso
• Resultado da pesquisa do aluno ingressante dos cursos de Graduação presencial
• Resultado da pesquisa do aluno ingressante dos cursos de Graduação EAD
• Resultado da pesquisa do Perfil do Egresso
• Resultado da pesquisa de avaliação de Curso, Infraestrutura e oportunidades de formação acadêmica e Profissional
• Resultado da pesquisa com funcionários Técnico-Administrativos
• Resultados do PADUSF - Programa de Avaliação Discente USF
• Relatório de Autoavaliação Institucional

Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da autoavaliação

Atualmente, as informações resultantes dos mais diversos processos de avaliação que fizeram parte deste processo de autoavaliação são discutidas, analisadas e permitem levantar as fragilidades, potencialidades e o relato de algumas recomendações. Há de se considerar que serviram e servirão de embasamento para a melhoria dos mais diversos processos que são desenvolvidos em cada uma das dimensões avaliadas.

Nesta divulgação de resultados há grande preocupação da instituição em conscientizar os docentes e discentes de que a avaliação deve ser encarada como um processo de melhoria contínua do ensino-aprendizagem e um instrumento para alcançar uma elevada qualidade na formação profissional e pessoal. Para tanto, é importante respeitar o ser humano que está sendo avaliado, mantendo as informações sigilosas somente ao alcance dos interessados diretos e que, de posse delas, se possa ter condições para promover mudanças e assim atingir os objetivos que a instituição almeja.

Na concepção da Universidade São Francisco, é fundamental que, além do bom desempenho acadêmico (em aspectos tais como: conhecimento, didática, dedicação, etc.), o professor mantenha um bom relacionamento com os seus alunos. Como pode

ser verificado na tabela 1.8, são apresentados os resultados com os totais de registros gerados, respondidos e média da nota obtida por Câmpus na Avaliação docente aplicada em 2019-2.

Tabela 1.8 - Quantidade de respostas e nota média de cada questão - 2019-2

Câmpus	Total de Alunos	% Respostas	Nota Didática Q1	Nota Conteúdo Q2	Nota Avaliação Q3	Nota Relacionamento Q4
Bragança Paulista	2.688	42,3%	4,3	4,2	4,1	4,3
Campinas	1.458	47,5%	4,3	4,2	4,2	4,1
Itatiba	1.140	46,0%	4,2	4,3	4,1	4,3
Total Geral	5.286	44,4%				

Legenda:

Q1- DIDÁTICA DO PROFESSOR - A clareza das explicações nos assuntos tratados, adequação dos métodos de ensino, o aproveitamento do tempo destinado às aulas presenciais ou semipresenciais, o cumprimento do programa apresentado, diversidade de recursos didáticos.

Q2- CONTEÚDO - O conhecimento que o professor tem dos conteúdos deste componente curricular (disciplina).

Q3- PROCESSO DE AVALIAÇÃO - A adequação das avaliações em relação aos conteúdos trabalhados, a objetividade dos critérios de avaliação, a análise e encaminhamentos que o professor faz dos resultados das avaliações visando à melhoria da aprendizagem.

Q4- RELACIONAMENTO - Ao incentivo dado pelo professor para você participar das aulas e atividades, à atenção do professor para responder às dúvidas, à postura ética do professor ante os alunos, colegas, profissão e instituição.

Utiliza-se a análise dos dados relativos à avaliação docente para a retroalimentação do sistema, buscando fornecer o devido apoio ao professor em suas atividades docentes. Assim, os resultados das avaliações são analisados pela direção acadêmica e pelo coordenador de curso. Após essa análise, as avaliações são repassadas aos professores e inicia-se um trabalho de constante acompanhamento para melhoria contínua das atividades docentes. O programa de apoio, acompanhamento e desenvolvimento dos docentes da instituição ocorrem em duas grandes esferas: encontros coletivos e individuais.

Os resultados apontados pelas mais recentes avaliações realizadas com discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos, denotam a preocupação institucional pela qualidade do ensino e a transparência em discutir esses aspectos.

Os resultados da Avaliação de Infraestrutura são discutidos e analisados com os Diretores de Câmpus, representantes das áreas avaliadas e representantes da CPA,

buscando assim identificar as fragilidades e as possíveis ações de melhoria de curto, médio e longo prazo, conforme planejamento orçamentário.

Os resultados da Avaliação do Perfil do Ingressante são encaminhados aos Diretores, coordenadores de curso e à Central de Relacionamento para viabilizar ações de marketing e estratégias de comunicação com os alunos.

Os diversos levantamentos realizados no processo de autoavaliação, com a definição das potencialidades e fragilidades, desencadearam algumas ações, articuladas por meio da interação entre os gestores e a CPA, e dentre as mais significativas destacam-se:

- Criação de processos contínuo de revisão dos projetos pedagógicos dos cursos;
- Análise dos resultados do ENADE;
- Desenvolvimento e consolidação de novas funcionalidades para o Núcleo de Empregabilidade e Empreendedorismo (NEP);
- Análise e propostas de novas funcionalidades para o Acompanhamento do Egresso, em parceria com o NEP;
- Proposição de Sistema de controle e inventário da infraestrutura física e laboratórios;
- Readequação do regime de trabalho de docentes;
- Implantação de melhorias nos recursos de acesso a Internet em todos os câmpus;
- Avaliação dos alunos que realizarão o ENADE no ano seguinte por meio dos resultados do PADUSF;
- Criação de ferramentas de melhor comunicação com os alunos com novas funcionalidades no ambiente denominado USFConnect ;
- Continuidade do Programa de Formação Geral, criado em xxxx e presente nos currículos em extinção de quase todos os cursos de graduação presenciais da USF, visando apoio a atividades de leitura e compreensão de textos de gêneros variados e sobre assuntos transversais;
- Sequência à implantação do componente curricular TAFH – Temas Atuais de Formação Humana, presente em alguns currículos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia;
- Aperfeiçoamento do Programa de Estudo Dirigido, presente nos cursos da área de Ciências Exatas e alguns cursos da área de Saúde, com o objetivo de

desenvolver habilidades e competências necessárias para um melhor aproveitamento acadêmico em componentes curriculares que envolvam conteúdos básicos de matemática, física e química, abrangendo atividades de interpretação e resolução de exercícios e se constituem numa ferramenta de apoio ao estudante;

- Criação dos Programas de Atualização, uma ação institucional que conta com o apoio da Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (PROEPE), do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e dos Coordenadores de Curso, voltados para o aperfeiçoamento da formação acadêmica dos alunos de primeiro e segundo semestres dos cursos presenciais e a distância, nas áreas de Matemática, Química, Física, Biologia e Língua Portuguesa;
- Criação do Programa CHAVE – Competência, Habilidade, Atitude, Valores e Ética, visando capacitar coordenadores, assessores, professores e funcionários técnico-administrativos envolvidos nas modalidades de ensino presencial e a distância que buscam a excelência em suas carreiras, oferecendo um suporte tecnológico e inovador, com cursos, oficinas e palestras nas seguintes dimensões: processos acadêmicos, tecnologia da informação e comunicação, boas práticas pedagógicas, gestão educacional e desenvolvimento pessoal e profissional;
- Consolidação da implantação da Biblioteca Virtual (“Minha Biblioteca” - Saraiva, Atlas, Grupo A, e Grupo Gen): 4.600 títulos;
- Manutenção do Credenciamento no Portal de Periódicos da CAPES com 7.125 títulos em textos completos e 6 bases referenciais;
- Manutenção da participação no CAFé – Comunidade Acadêmica Federada com acesso ao portal de periódicos da CAPES;
- Instalação de 3 Salas WEB de aprendizagem nos Câmpus Itatiba e Bragança Paulista e, no Câmpus Campinas, salas de aulas diferenciadas, com layout “corporativo”;
- Inaugurações de novos espaços reformados e ampliados envolvendo: Salão Nobre, Anfiteatro, Complexo das Engenharias, Centrais de Atendimento, Centrais de Coordenação, Serviço Escola de Psicologia, Núcleo de Apoio Jurídico, salas de estudos modernas, salas de aulas, novos laboratórios, entre tantos outros;
- Reforma de todos os laboratórios de Informática do Câmpus Itatiba;

- Reforma completa dos banheiros do Câmpus Bragança Paulista;
- Reforma e construções de salas de aula no Câmpus Campinas – unidades Swift e Cambuí.

1.4 Autoavaliação institucional e avaliações Externas: análise e divulgação dos resultados

Os resultados apontados pelos mais diversos instrumentos de Avaliação público ou privado denotam a seriedade e a preocupação institucional pela qualidade do ensino.

Dentre estes instrumentos vale destacar os realizados por órgãos :

Públicos:

MEC/INEP:

ENADE - Exame Nacional de Desempenho do Estudante

CPC - Conceito Preliminar de Curso

Avaliação de Reconhecimento e/ou renovação de Reconhecimento de Curso

CAPES:

Conceitos dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu

Privados:

Guia da Faculdade do jornal O Estado de São Paulo (antigo Guia do Estudante da Editora Abril);

RUF - Ranking Universitário da Folha de São Paulo

Os resultados divulgados referentes aos mais diversos tipos de avaliações externas são analíticos, detalhados, entregues aos respectivos coordenadores, NDEs, Pró-reitorias e principalmente a toda comunidade acadêmica envolvida, considerando discentes e docentes. Muitos deles ficam publicados na área do USFConnect.

1.4.1 Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) e CPC

Em relação ao ENADE, há na instituição uma grande preocupação em sensibilizar os alunos para a participação nesta avaliação, bem como a criação de diversos meios de divulgação, entre eles: palestras, site, quadros de aviso, e-mails.

Após a realização da prova, os coordenadores de curso se reúnem com os respectivos NDEs e, na sequência, com os colegiados de curso para discutir os aspectos abordados na prova. Com a publicação dos resultados, esta equipe se reúne novamente para analisar os resultados obtidos pelos alunos do curso e discutir ações decorrentes.

A partir dos resultados publicados sobre o ENADE e CPC de curso (Tabela 1.9), verifica-se que a maioria dos cursos da Universidade São Francisco foi bem avaliada pelo MEC, com conceitos 3, 4 e 5, numa escala de 1 a 5. Em alguns cursos não houve turmas de alunos ingressantes ou turmas de concluintes e por esse motivo não tiveram atribuição de conceitos.

Tabela 1.9 - Resultados do ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes e CPC

	BRAGANÇA PAULISTA																											
	ENADE															CPC												
	Exame Nacional de Desempenho do Estudante															Conceito Preliminar de Curso												
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
Administração			3			2			2			3			3			2			3			3			3	
Biomedicina												SC			3								SC			3		
Ciências Contábeis						SC			4			3			3			SC			4			3			3	
Direito			2			1			3			2			3			2			4			3			3	
Enfermagem	4			3			2			SC			4			3		SC			SC			4				
Engenharia Ambiental e Sanitária														SC													SC	
Engenharia Civil																												
Engenharia de Produção															3													3
Farmácia	3			2			3			3			3			3			3			4			4			
Fisioterapia	4			3			4			SC			5			3			3			SC			3			
Medicina	4			3			3			3			3			3			3			3			3			

	BRAGANÇA PAULISTA																										
	ENADE Exame Nacional de Desempenho do Estudante															CPC Conceito Preliminar de Curso											
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Odontologia	4			3			2			3			3			3			2			3			3		
Pedagogia		4			4			3			4						3			4			4				
Química Industrial (inativo)					3			3			2						4			3			3				
Tec. Gestão Ambiental (inativo)							3												3								
Tecnologia em Logística										2			4			3						3			3		3
Tec. Proc. Gerenciais						3				2	3		3			3			3			3	SC		3		3
Tec. em Gestão da Qualidade															2												3

	ITATIBA																										
	ENADE Exame Nacional de Desempenho do Estudante															CPC Conceito Preliminar de Curso											
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Administração			3			3			2			3			3			3			3			3			3
Arquitetura e Urbanismo		4			2			3			3			3			3			3			3			3	
Direito									SC						3						SC						3
Engenharia Civil		3			2			2			3			2			3			3			3			3	
Engenharia de Computação		2			3			2			2			3			3			SC			2			3	
Engenharia de Produção															3												3
Engenharia Elétrica		SC			2			2			3			3			3			2			3			3	
Eng. Industrial Mod. Mecânica (inativo)		2			3			2									3			SC							
Engenharia Mecânica		2			3			2			2			2			3			3			3			3	
Engenharia Química															3												3
Pedagogia		4			4			4			3						4			SC			4				
Psicologia			3			3			3			3			3			3			4			4			4
Tec. em Análise e Desenv. de Sistemas																											

	CAMPINAS - UNIDADE CAMBUI																										
	ENADE Exame Nacional de Desempenho do Estudante															CPC Conceito Preliminar de Curso											
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Administração												3			3										3		3
Direito															4												4
Nutrição																											
Tecnologia em Gastronomia												4			4										4		4

	CAMPINAS - UNIDADE SWIFT																										
	ENADE Exame Nacional de Desempenho do Estudante															CPC Conceito Preliminar de Curso											
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Administração			3			2			3									3			3						
Engenharia Ambiental e Sanitária		SC			SC			3							3		SC			4						4	
Engenharia Computação (inativo)		3			2			1									3		SC			SC					
Engenharia de Produção		SC			SC			2			3				3		SC			2			3			3	
Engenharia Elétrica		SC			SC			2			4				3		SC			3			4			4	
Engenharia Mecânica		SC			2			2			2				3		3			3			2			3	
Engenharia Química															2												3
Farmácia				SC			3			3				3					4			3			4		
Psicologia									SC					4		3					SC				4		4

Os dados e informações fornecidos nos relatórios de resultados do ENADE são fontes de análises estatísticas que servem de embasamento para a melhoria contínua dos projetos pedagógicos dos cursos. Uma vez estudados e discutidos com a comunidade acadêmica permitem:

- Análise comparativa do desempenho dos alunos da instituição em relação às outras IES, por categoria;
- Classificação das questões da prova por área de conhecimento, para que os docentes dos componentes curriculares avaliem a aderência aos programas e ao projeto pedagógico do curso;
- Identificação dos componentes curriculares nos quais os alunos da instituição obtiveram índices menores ou maiores do que as outras para estabelecer ações de melhoria dos pontos fracos e manutenção dos fortes;
- Aprimoramento da gestão acadêmica dos cursos, promovendo a definição de novas estratégias didático-pedagógicas;
- Atualização constante dos planos de ensino;
- Articulação da interdisciplinaridade entre componentes curriculares básicos e específicos;
- Incentivo e apoio para a participação em atividades de pesquisa e extensão;
- Estruturação de uma estratégia para adequação bibliográfica (tanto na seleção quanto na disponibilidade do acervo) e o sistema de avaliação;
- Diversificação das atividades docentes/discentes através de programas/ações de incentivo à publicação científica, artigos de divulgação técnica, publicações de periódicos, participação em congressos, palestras, órgãos de classe, etc;
- Articulação de pesquisas/publicações com temas abordados nos componentes curriculares, visando maior domínio de instrumentos teóricos e práticos;
- Desenvolvimento de pesquisas sobre o desempenho dos estudantes por parte dos docentes dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Educação, Psicologia e Ciências da Saúde;
- Publicação dos conceitos no site da Avaliação Institucional da Universidade São Francisco.

1.4.2 Avaliação para o Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação

A equipe da Avaliação Institucional e representantes da CPA realizam um intenso trabalho de acompanhamento de Comissões do INEP para o Reconhecimento e Renovação de reconhecimento de cursos de graduação, em colaboração com o Pesquisador Institucional (PI). Este trabalho, além das formalidades necessárias no preenchimento e apresentação de documentos acadêmicos, provoca um importante momento de reflexão com a comunidade acadêmica, ou seja, docentes, alunos, coordenações e respectivos NDEs, além de tutores e técnicos dos laboratórios especializados sobre os mais diversos aspectos envolvidos na avaliação de cada curso.

Os relatórios elaborados pelas Comissões de Reconhecimento de Cursos do INEP são fonte de análises mais detalhadas de cada aspecto avaliado nas dimensões: didático-pedagógica, corpo docente e instalações.

Na Universidade São Francisco, com base no relatório final da avaliação de cada curso entregue pela comissão avaliadora, é elaborada uma planilha de acompanhamento dos conceitos obtidos em cada aspecto avaliado e uma síntese das potencialidades e fragilidades identificadas pelos avaliadores.

Estes dados são analisados em reuniões que acontecem entre o coordenador do curso avaliado, Diretoria de Câmpus, Pesquisador Institucional e representantes da CPA, permitindo a discussão mais detalhada das ações necessárias a serem implementadas, corrigindo as eventuais falhas. A síntese dos resultados da avaliação e as ações planejadas são devidamente registradas em relatórios que são encaminhados à Reitoria e à Diretoria de Câmpus para o acompanhamento e gestão.

Consta na tabela 1.10 um resumo dos resultados obtidos na Avaliação para o Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação.

Tabela 1.10 - Avaliação dos Cursos de Graduação da Universidade São Francisco

CÂMPUS	CURSO	Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento	Conceito das Avaliações <i>In Loco</i> MEC/INEP			
			Didát Pedag	Corpo Doc	Instal	Nota Final
Bragança Paulista	Administração	Renovação de Reconhecimento Portaria nº 273, de 3 de abril de 2017 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte				
Bragança Paulista	Arquitetura e Urbanismo	Em processo de Reconhecimento				
Bragança Paulista	Biomedicina	Reconhecimento				

		Portaria Seres nº 1.188, de 24 de novembro de 2017 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte				
Bragança Paulista	Ciências Contábeis	Renovação de Reconhecimento Portaria nº 273, de 3 de abril de 2017 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte				
Bragança Paulista	Direito	Renovação de Reconhecimento Portaria Seres nº 548, de 14 de agosto de 2018 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte				
Bragança Paulista	Enfermagem	Visita <i>in loco</i> realizada no período de 09 a 12/12/2018	4,4	4,8	5,0	5,0
Bragança Paulista	Engenharia Ambiental e Sanitária	Reconhecimento Portaria Seres nº 445, de 19 de maio de 2017 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte				
Bragança Paulista	Engenharia Civil	Visita <i>in loco</i> realizada no período de 23 a 26/06/2019	4,4	4,5	4,7	5,0
Bragança Paulista	Engenharia de Computação	Em processo de Reconhecimento				
Bragança Paulista	Engenharia de Produção	Reconhecimento Portaria Seres nº 92, de 2 de fevereiro de 2018 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte				
Bragança Paulista	Engenharia Elétrica	Em processo de Reconhecimento				
Bragança Paulista	Engenharia Química	Em processo de Reconhecimento				
Bragança Paulista	Farmácia	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES 133, de 1 de março de 2018 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte				
Bragança Paulista	Fisioterapia	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES 133, de 1 de março de 2018 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte				
Bragança Paulista	Medicina	Visita <i>in loco</i> realizada no período de 07 a 10/11/2018	4,7	4,5	4,6	5,0
Bragança Paulista	Odontologia	Renovação de Reconhecimento Portaria 545, de 5 de junho de 2017 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte				
Bragança Paulista	Pedagogia	Renovação de Reconhecimento Portaria 1.099, de 24 de dezembro de 2015 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte				
Bragança Paulista	Psicologia	Em processo de Reconhecimento				
Bragança Paulista	Tecnologia em Gestão da Qualidade	Reconhecimento Portaria Seres nº 576, de 9 de junho de 2017 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte				
Bragança Paulista	Tecnologia em Logística	Renovação de Reconhecimento Portaria nº 273, de 3 de abril de 2017 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte				

Bragança Paulista	Tecnologia em Processos Gerenciais	Renovação de Reconhecimento Portaria nº 273, de 3 de abril de 2017 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte				
Campinas - Cambuí	Administração	Renovação de Reconhecimento Portaria nº 273, de 3 de abril de 2017 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte				
Campinas - Cambuí	Ciências Contábeis	Em processo de Reconhecimento				
Campinas - Cambuí	Direito	Reconhecimento Portaria Seres nº 969, de 6 de setembro de 2017 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte				
Campinas - Cambuí	Nutrição	Em processo de Reconhecimento				
Campinas - Cambuí	Tecnologia em Gastronomia	Renovação de Reconhecimento Portaria nº 273, de 3 de abril de 2017 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte				
Campinas - Swift	Arquitetura e Urbanismo	Visita <i>in loco</i> realizada no período de 23 a 26/06/2019	5,0	4,4	4,9	5,0
Campinas - Swift	Biomedicina	Em processo de Reconhecimento				
Campinas - Swift	Engenharia Ambiental e Sanitária	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES nº 923, de 27 de dezembro de 2018 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte				
Campinas - Swift	Engenharia Civil	Em processo de Reconhecimento				
Campinas - Swift	Engenharia de Produção	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES nº 923, de 27 de dezembro de 2018 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte				
Campinas - Swift	Engenharia Elétrica	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES nº 923, de 27 de dezembro de 2018 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte				
Campinas - Swift	Engenharia Mecânica	Visita <i>in loco</i> realizada no período de 22 a 25/08/2018	3,8	4,1	3,8	4,0
Campinas - Swift	Engenharia Química	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES nº 923, de 27 de dezembro de 2018 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte				
Campinas - Swift	Farmácia	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES 133, de 1 de março de 2018 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte				
Campinas - Swift	Psicologia	Renovação de Reconhecimento Portaria nº 273, de 3 de abril de 2017 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte				
Itatiba	Administração	Renovação de Reconhecimento Portaria nº 273, de 3 de abril de 2017				

		Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte			
Itatiba	Arquitetura e Urbanismo	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES nº 923, de 27 de dezembro de 2018 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte			
Itatiba	Ciências Contábeis	Em processo de Reconhecimento			
Itatiba	Direito	Reconhecimento Portaria Seres nº 939, de 24 de agosto de 2017 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte			
Itatiba	Engenharia Civil	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES nº 923, de 27 de dezembro de 2018 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte			
Itatiba	Engenharia de Computação	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES nº 923, de 27 de dezembro de 2018 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte			
Itatiba	Engenharia de Produção	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES nº 923, de 27 de dezembro de 2018 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte			
Itatiba	Engenharia Elétrica	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES nº 923, de 27 de dezembro de 2018 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte			
Itatiba	Engenharia Mecânica	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES nº 923, de 27 de dezembro de 2018 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte			
Itatiba	Engenharia Química	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES nº 923, de 27 de dezembro de 2018 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte			
Itatiba	Medicina Veterinária	Em processo de Reconhecimento			
Itatiba	Pedagogia	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES nº 282, de 01 de Julho de 2016 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte			
Itatiba	Psicologia	Renovação de Reconhecimento Portaria nº 273, de 3 de abril de 2017 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte			
Itatiba	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Reconhecimento Portaria SERES nº 741, de 25 de novembro de 2016 Esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte			

1.4.3 Articulação entre os resultados das avaliações externas e os da autoavaliação

Na Universidade São Francisco são promovidas ações de articulação entre os resultados das avaliações realizadas pelo MEC e os da autoavaliação. Comprovando

esta articulação, a CPA identificou as potencialidades e fragilidades de cada dimensão do relatório de autoavaliação, analisando detalhadamente os Relatórios e Pareceres das Comissões de Avaliação de Curso, dos últimos anos, assim como consultou as pesquisas de satisfação realizadas com docentes e discentes.

Considerando-se a análise dos resultados das diversas avaliações de natureza interna e externa, construídos a partir de uma visão conjunta dos diversos indicadores, procura-se a identificação de caminhos que conduzam ao aperfeiçoamento das ações acadêmico-administrativas. Nesse sentido, algumas ações foram planejadas e estão sendo implementadas, algumas delas já mencionadas acima, às páginas 48 e 49 deste documento:

- maior envolvimento do corpo docente no conhecimento dos projetos pedagógicos dos cursos;
- busca constante de métodos inovadores que garantam a qualidade do ensino e da pesquisa;
- oferecimento de capacitação docente no uso de Metodologias Dinâmicas, entre outras, por meio do Programa CHAVE;
- adequação de ambientes disponibilizados aos docentes e discentes;
- aperfeiçoamento do relacionamento entre a direção, coordenação de curso e representantes estudantis;
- adequação dos processos administrativos às necessidades identificadas;
- Desenvolvimento do PADUSF;
- Continuidade do Programa de Formação Geral – PFG e do Programa Temas Atuais de Formação Humana – TAFH, para alunos de graduação dos currículos em extinção;
- Consolidação do Programa de Estudos Dirigidos em Matemática (EDM), Física (EDF) e Química (EDQ) para alunos dos cursos de Ciências Exatas e Tecnológicas e alguns cursos da área da Saúde;
- Criação dos Programas de Atualização, uma ação institucional que conta com o apoio da Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (PROEPE), do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e dos Coordenadores de Curso, voltados para o aperfeiçoamento da formação acadêmica dos alunos de primeiro e segundo semestres dos cursos presenciais e a distância, nas áreas de Matemática, Química, Física, Biologia e Língua Portuguesa;

- Alteração de ementas de certas disciplinas visando adequação de conteúdos exigidos nas DCNs e legislação do ensino superior;
- Alteração de certos critérios para realização de Exames de Suficiência;
- Reformulação de Regulamentos de Estágios;
- Reformulação de Regulamentos de Trabalho de Conclusão de Curso;
- Revisão bibliográfica em consequência da Atualização do Acervo bibliográfico e biblioteca virtual;
- Revisão de práticas de laboratório considerando novas instalações de laboratórios e ambientes de aulas práticas;
- Incentivo aos docentes e discentes para a melhoria e ampliação de produção científica resultante de projetos de pesquisa e Iniciação Científica.

1.5 Elaboração do Relatório de Autoavaliação

Desde 2005 a CPA tem realizado anualmente o Relatório da Autoavaliação. No ano de 2015 e 2016 elaborou relatórios parciais conforme determina a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 e apresenta agora em março de 2020 este Relatório Parcial do Ano Base 2019.

Este Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade São Francisco constitui um documento de registro sobre o desenvolvimento da autoavaliação realizada na Universidade no ano de 2019 e apresenta 5 capítulos, conforme explicitados a seguir.

I - Introdução

II - Metodologia

III - Desenvolvimento

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7 : Infraestrutura Física

IV - Análise dos Dados e Informações

V - Ações previstas com base na análise

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1.1 Finalidades, Objetivos e Compromissos da Instituição

Rápidas transformações da cultura e dos valores produzem mudanças significativas nas aspirações dos jovens que buscam os estudos universitários. A velocidade da produção e transmissão de informações torna rapidamente obsoletas as tecnologias disponíveis para sua circulação. Cresce a consciência de que está em curso uma revolução do conhecimento, na qual a posse de conhecimentos científicos e tecnológicos pode determinar novas condições de protagonismo ou dependência dos países no mundo globalizado.

Outros desafios residem nas novas exigências de mercado, que induzem o surgimento de relações concorrentiais entre as instituições de ensino superior. Em sentido diverso, a crescente ação regulatória do Estado direciona de modo profundo e inédito a atuação dessas instituições. Este cenário faz com que as instituições de ensino superior vivenciem, atualmente, desafios cada vez mais complexos. As transformações têm sido profundas e colocam para as universidades a necessidade de responder a elas em períodos de tempo cada vez mais breves. De modo geral, os modelos tradicionais de organização universitária não dão conta de fornecer as respostas demandadas pela sociedade em transformação. As universidades experimentam como inelutável o processo de reorganização.

Inspirando-se no legado de São Francisco de Assis e na Visão Franciscana do Mundo e da Vida, portadora de valores éticos e pedagógicos específicos, e pautando sua atuação pelas Diretrizes Gerais da Educação Franciscana e pelas normas oficiais da educação superior brasileira, a Universidade São Francisco propõe-se cumprir a Missão que a distingue no campo educacional, promovendo educação de elevada qualidade e efetividade, de modo a unir competência técnico-científica e profissional à formação humanística na construção de projeto de desenvolvimento social capaz de dar sentido plenamente humano às demandas do mundo em transformação.

A reconstrução de um sistema educacional de qualidade, equitativo e eficiente, trouxe novos desafios. Neste cenário, o ensino superior (regulamentado de forma mais destacada pela própria LDB, 5.773/2002 e Resolução CNE/CES 10/2002) tem apresentado os maiores desafios com relação à expansão, à equidade, à qualidade e à

adequação. Expansão - necessária, mas de forma planejada; equidade – um grande desafio, pois as desigualdades são visíveis num país de dimensões continentais como o nosso; qualidade - principal objetivo e adequação - imperativo para que o sistema responda às aspirações, necessidades e anseios da sociedade brasileira, representada pelos milhares de alunos que batem às portas da Universidade procurando formação e informação.

A Universidade São Francisco pauta sua ação em diretrizes pedagógicas que norteiam a prática pedagógica científica e atualizada na direção de um *conceito socioantropológico de homem e de cultura*, pela convicção de que o homem é um ser em processo. Ele se constrói à medida que constrói a sua própria realidade e visão de mundo, a qual se coaduna com a ideia de que o conhecimento também é concebido como uma construção histórica e social da humanidade, nunca pronta e nunca acabada, o que, por consequência, atribui significado às instituições voltadas à socialização do saber.

A partir da evolução do pensamento educacional, não há como pensar a educação sem situá-la no interior da cultura e da sociedade. Faz-se, portanto, necessário compreender as relações e as sínteses possíveis entre o individual e o social. Nesse sentido, deve-se considerar as exigências provindas do campo de atuação da Universidade para que a prática educativa da instituição formadora de profissionais seja compatível com a necessária competência e a consequente criticidade dos sujeitos da aprendizagem. Tanto a Instituição quanto os que a ela recorrem necessitam perceber seu papel na inserção social, tendo como norte a perspectiva da *formação humana integral*.

Portanto, todos os cursos da Universidade, mesmo os de cunho mais técnico ou tecnológico, terão uma base nos fundamentos das Ciências Humanas, enfatizando o estudo do ser humano contemporâneo e a visão Franciscana de mundo, a fim de transcender à visão reducionista, fragmentária e superficial de um Ensino Superior tecnicista. A elaboração de um projeto pedagógico orientado à busca da *identidade institucional* da Universidade São Francisco leva em conta a diversidade sociocultural e a necessidade de aglutinar todas as intenções que levem à melhoria da qualidade de ensino. É essencial que isso ocorra mediante um esforço coletivo e cooperativo de todos os envolvidos no processo e a partir da vontade e decisão política de seus gestores, no sentido de assumir compromissos autênticos com os seus alunos, seus professores,

pessoal técnico administrativo, representantes das instituições parceiras e a comunidade em que se insere a vida acadêmica.

Analizando o ambiente no qual a Universidade São Francisco está inserida e considerando a argumentação descrita, vislumbram-se na área de educação para os próximos anos:

- Mudança nas características e estrutura do setor da educação superior, com o surgimento de novas forças competitivas e tecnologias de ensino compelindo as universidades a se transformarem em instituições mais especializadas e centradas no aluno;
- Mudanças nas relações da universidade com a sociedade, através de novas formas de interação e inserção, atuando além dos já realizados serviços de saúde e assistência, desenvolvimento econômico e atividades extensionistas em nível comunitário;
- Mudança na natureza da prestação dos serviços acadêmicos, aplicando esforços na educação continuada (pós-graduação e extensão acadêmica) e na extensão comunitária;
- Mudança no modo de execução das atividades acadêmicas, considerando que a universidade deste novo século será uma instituição prestadora de serviços do conhecimento em qualquer das formas demandadas pela sociedade, entendendo que:
 - a) os métodos de ensino-aprendizagem e os papéis dos professores são e serão constantemente submetidos a mudanças regidas pelas novas tecnologias da informação;
 - b) o desenvolvimento da pesquisa propicia processos de criação mais coletivos e multidisciplinares;
 - c) a evolução natural do atual modelo produtivo artesanal para outros mais eficientes e eficazes, possibilitados pelo conhecimento tecnológico propiciado pela democratização da informação;
 - d) as atividades extensionistas constituem a função universitária mais suscetível às mudanças sociais, devendo, portanto, sofrer alterações substanciais na medida em que a sociedade é transformada. Dessa forma, são exigidos da extensão novos modelos e processos de produção.

Amplia-se o significado do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), documento norteador das práticas e da visão de futuro das instituições de ensino superior, diante dessa conjuntura, ao mesmo tempo desafiadora e preocupante. Nele estão definidas a missão e as estratégias estabelecidas para o alcance das metas e objetivos, visto que os caminhos propostos neste plano precisam fazer parte da cultura da instituição e transparecer nas ações de todos os seus colaboradores.

Durante a elaboração do PDI da Universidade São Francisco, os membros são altamente envolvidos e constantemente convidados a refletir sobre a instituição, considerando seu histórico, suas ações no momento presente e sua visão de futuro. Novos cenários são construídos com base nas suas diretrizes, seus princípios e valores. A lógica do processo de construção e constante revisão mostram que mais importante que o resultado, foi o processo de participação, pois apontou para a necessidade de articulação do PDI com os resultados de avaliação da instituição. Tanto a autoavaliação quanto os resultados das avaliações externas devem servir como balizadores para ações que visem à superação de fragilidades.

O atual PDI 2017-2021 foi aprovado pela resolução CONSUN 25/2016 de 20 de dezembro de 2016 e possui o 1º aditamento conforme Resolução CONSUN 5/2017 e o 2º aditamento aprovado pela Resolução CONSUN 14/2017.

O processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade São Francisco para o período 2017-2021 teve seu início em 2016 com a criação de uma comissão com a atribuição de realizar levantamento de dados, opiniões, estudos realizados e a partir daí elaborar uma versão preliminar do documento para apresentação e discussão com a comunidade, procurando, assim, apresentar a realidade e perspectivas para a Instituição.

O documento tinha que refletir a prática, servindo como aporte teórico para ações concretas e realizáveis para os próximos cinco anos. O documento socializado eletronicamente foi objeto de ampla discussão em fóruns por câmpus sob a coordenação dos respectivos diretores e participação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Diversas contribuições foram analisadas e incorporadas ao texto. Uma preocupação é de que este documento estará sempre em construção, podendo passar por alterações por meio de aditivos sempre visando atingir novos desafios e obstáculos.

É importante que se reconheça a indissociabilidade entre todo e qualquer projeto político-pedagógico e os projetos das políticas sociais mais amplas. A consciência que se espera de todos os agentes formadores, principalmente os docentes, implica assumir a *educação como um ato político*, com a consequente clareza de que o seu escopo principal é promover e manter vitalizado o *processo de ensino-aprendizagem*.

A Universidade São Francisco concebe a educação como um processo voltado à formação social, científica e acadêmica nas diversas áreas do saber humano, integração que se estabelece pelo tripé educação, pesquisa e extensão.

A esse contexto, a Universidade se propõe aliar um elevado padrão de qualidade educacional, desenvolvendo alternativas que levem a uma sólida capacitação técnica e profissional, a qual permita a absorção deste sujeito no mercado de trabalho, altamente competitivo. Indo mais além, pode-se afirmar que, na contemporaneidade, os indivíduos devem ser capazes de intervir com alta competência técnica e profissional em relação às atuais demandas de trabalho. Eles precisam lidar com as complexidades de conhecimento e, ao mesmo tempo, ser geradores dessa própria complexidade.

Os propósitos, a razão de ser e os compromissos essenciais da Universidade São Francisco estão definidos em sua **missão**, revista em seu novo Plano Estratégico para o período 2019-2023, assim definida:

Educar para a paz e o bem, com excelência acadêmica, pluralismo, inovação e sustentabilidade. Nesse horizonte, a Universidade São Francisco sente-se compromissada com a formação de parte dos cidadãos e dos quadros profissionais do país. Enquanto instituição confessional, possui:

- a consciência de que o homem é uma pessoa, imagem de Deus Criador, e que deve estar na centralidade de toda ação acadêmica, administrativa e comunitária, visando à sua formação integral;
- o entendimento de que a ciência deve voltar-se para a preservação da vida e do *ethos*, aqui entendido como a morada segura do ser;
- o discernimento de que a educação é o processo de libertação do homem, que o leva ao diálogo e à promoção da Justiça, da Paz e da Ecologia.

Este processo educacional, no entanto, pauta-se na excelência e na capacidade da Universidade em atender aos apelos e desafios sociais, especialmente àqueles que instigam a uma relação de reciprocidade e colaboração para o desenvolvimento social, econômico, produtivo e tecnológico, de forma sustentável e ecologicamente correta, o que reafirma seu potencial e sua natureza de universidade comunitária.

Por fim, a Universidade São Francisco, para a concretização de sua missão, tem por fins:

- I. educar integralmente o ser humano;
- II. promover, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, todas as formas de conhecimento, com abertura às variadas concepções pedagógicas;
- III. prover-se de mecanismos que garantam qualidade e ética;
- IV. formar profissionais competentes para as diferentes atividades científicas, tecnológicas, culturais, políticas e sociais, comprometidos com a sustentabilidade ecológica e com a construção de relações humanas pacíficas, justas e solidárias;
- V. promover a integração entre os diversos campos do saber e o encontro entre a ciência e a fé, respeitado o direito de liberdade de consciência;
- VI. buscar resposta aos desafios que comprometem a vida;
- VII. buscar intercâmbio e interações com instituições que promovem a educação, a ciência, a cultura e a arte, a fim de assegurar a universalidade de sua missão;
- VIII. estimular a formação continuada e criar condições para sua concretização;
- IX. proclamar, estimular e promover a fraternidade universal e o respeito a todas as criaturas;
- X. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- XI. promover a Extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica.

A **visão da Instituição** consiste em “Ser reconhecida nacionalmente pela excelência acadêmica, pela promoção da inovação sustentável, do desenvolvimento regional, da justiça e da paz”.

A organização didático-pedagógica dos cursos de graduação é concebida em consonância com a missão da Universidade São Francisco e neste sentido, à luz de sua missão, a USF alicerça sua atuação nos seguintes **valores**: *Educação Integral Transformadora, Humanismo Solidário, Respeito à Diversidade e Inovação Sustentável*. Tais valores estão presentes nos objetivos gerais da USF, a seguir, e também em suas políticas de ensino:

- atualização constante dos projetos pedagógicos de seus cursos e programas;
- desenvolvimento de uma educação de qualidade na qual o processo de ensino-aprendizagem leve o aluno à autonomia do conhecimento, possibilitando assim a formação da cidadania;
- promoção da relação interinstitucional;
- gestão integrada das ações e políticas acadêmicas, comunitárias e administrativas;
- incentivo à formação continuada do corpo docente e técnico-administrativo;
- adequação da infraestrutura física e de equipamentos em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- consolidação da pós-graduação em nível *Lato Sensu*, inserida e comprometida com o atendimento às expectativas da educação continuada;
- busca contínua da excelência no ensino e no desenvolvimento da pesquisa, visando à melhoria e ao reconhecimento, pela comunidade científica, da qualidade dos programas *Stricto Sensu*;
- implementação de programas, projetos e cursos de extensão acadêmica e comunitária.

2.1.2 Coerência entre o PDI e as Políticas de Ensino

Para manter coerência com as propostas que a USF sustenta, com base em sua missão, sua visão e seus valores, acima mencionados, seus **ursos de graduação** passam, constantemente, por atualizações de seus Projetos Pedagógicos, de seus currículos, dos conteúdos programáticos dos componentes curriculares, das ementas, das bibliografias e das metodologias de ensino-aprendizagem para que os alunos possam aprender mais e melhor, para que estejam aptos a enfrentar o mundo do trabalho, para que possam atuar como líderes nas comunidades em que vivem e convivem e para que internalizem a educação para a paz, que é basilar no ideário franciscano. Assim, os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da USF são, também, periodicamente adequados às Diretrizes Curriculares Nacionais, às diretrizes institucionais e às demandas sociais, buscando alcançar cursos de excelência acadêmica, sempre atualizados e flexíveis, condizentes com as necessidades sociais contemporâneas e compatíveis com a proposta de uma Universidade socialmente comprometida.

Preocupada com seu compromisso social, a USF pensa a graduação visando uma formação mais generalista e integrada. No entanto, esta formação generalista deve proporcionar a competência acadêmica e o domínio dos fundamentos teóricos que sustentam as bases do conhecimento ao estudante, preparando-o e conscientizando-o da importância da formação continuada em um contexto de profundas e rápidas mudanças das demandas sociais. Isso implica assumir uma postura frente ao mundo do conhecimento, cuja expansão, atualização e especialização são contínuas, o que revela, portanto, que a formação não se esgota na graduação. Neste olhar sobre a educação, o sujeito passa a ser compreendido como um ser relacional, que interage competência com a consciência e o exercício de cidadania.

Os cursos de Graduação devem se comprometer, também, com a pesquisa, com o ensino e a extensão nas suas mais variadas nuances, de modo a instrumentalizar os alunos para as atividades diárias que necessitem de profundidade e compreensão dos conhecimentos e práticas realizados. Esse processo se concretiza pelo(a):

- exercício diário em que as práticas e teorias são desenvolvidas, refletidas, avaliadas e criticadas;
- oferta constante, aos professores, de atividades de atualização didático-pedagógicas;
- desenvolvimento de atividades nos diferentes ambientes e contextos desencadeadores de aprendizagem da universidade;
- Adequação e incorporação de novas metodologias e tecnologias nos processos de formação científica, profissional e humana dos estudantes.

Ainda, os cursos de graduação da USF devem orientar-se pelos princípios e diretrizes que seguem:

- Promover o ensino fundamentado no desenvolvimento de competências e habilidades que levem o aluno à condição de protagonista, agente e sujeito de sua própria formação, atento às demandas sócio-político-culturais em constante transformação e capaz de estabelecer relações humanas justas, pacíficas e solidárias e de agir de forma ética e empreendedora, por meio de projetos acadêmicos que fortaleçam o desenvolvimento da autonomia intelectual;
- oferecer à sociedade e ao mundo do trabalho um profissional capaz de operar com desenvoltura e segurança a linguagem e os códigos da informação

moderna, com domínio dos fundamentos científicos e dos novos conceitos e técnicas decorrentes do avanço do conhecimento, preparado para ampliar por iniciativa própria a sua formação e para construir e reconstruir com autonomia os seus conhecimentos;

- desenvolver ações promover a participação dos alunos em programas e projetos multi-inter-transdisciplinares que pressuponham a articulação entre os conhecimentos das diferentes disciplinas e o trabalho em conjunto, a parceria, o diálogo, a troca de conhecimentos, o questionamento e a busca da interação;
- oferecer condições de acesso e permanência de indivíduos provenientes de diferentes grupos sociais, incluindo pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais;
- considerar, no processo de ensino e aprendizagem, a dimensão formativa das diferenças de classe social, de gênero, de religião, de expressões de valores sociais, culturais, ideológicos como diferentes experiências culturais e educacionais, afirmando o compromisso da Universidade com a formação de uma cultura de respeito aos direitos humanos e à diversidade étnico-racial, estimulando a cooperação e a solidariedade, visando formá-los cidadãos com consciência cívica e valores democráticos.

Vale destacar ainda, que a USF tem como objetivo, no que concerne à graduação, manter e ampliar a oferta de cursos em distintas áreas do conhecimento e em suas modalidades – bacharelado, licenciatura e superior em tecnologia – presencial e à distância, adequando-se às novas demandas sociais e educacionais, com vistas à busca constante pela excelência acadêmica, reiterando, assim, seu compromisso com os valores franciscanos, com sua missão e com os preceitos de sua caracterização como instituição comunitária e confessional. Além disso, as políticas para o ensino de graduação da USF devem ser pautadas, como já mencionado anteriormente, pela indissociabilidade das dimensões ensino, pesquisa e extensão, conforme assegurado no PDI e nos projetos pedagógicos de seus cursos.

Os objetivos específicos para o ensino de graduação da USF são:

- Propor a abertura de novos cursos;
- Manter a atualização dos Projetos Pedagógicos de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com as diretrizes institucionais, com as demandas do mercado de trabalho e da sociedade;

- Analisar a viabilidade de manutenção dos cursos em funcionamento, considerando as demandas da sociedade e do mundo do trabalho;
- Buscar excelência acadêmica, valorizando as tradições culturais e educacionais trazidas pelo corpo discente e docente com vistas à formação integral e emancipadora do aluno;

Os cursos e programas de pós-graduação *Lato Sensu* devem suscitar naqueles que deles participam o compromisso permanente com seu próprio aperfeiçoamento e com o desenvolvimento regional e nacional. Estas atividades são essenciais e fundamentais para a consolidação da Universidade São Francisco como instituição voltada à produção e difusão do conhecimento, por meio da pesquisa, do ensino, da implantação e manutenção de programas de apoio à produção científica e da capacitação e aperfeiçoamento de profissionais de nível superior. As atividades de pós-graduação consubstanciam-se, também, ao objetivo de contribuir para a formação continuada dos egressos dos cursos de graduação, possibilitando-lhes a complementação das competências e habilidades exigidas pela sociedade e pelo mundo do trabalho, e o desenvolvimento de pesquisas pertinentes à construção do conhecimento científico, colaborando, finalmente, para o progresso regional e nacional.

A especialização tornou-se uma consequência natural dos extraordinários avanços do conhecimento em todas as áreas de formação superior e nos diferentes planos da vida e da atividade profissional. Em face do acúmulo do saber e da crescente especialização das técnicas em cada ramo das ciências, o acadêmico moderno dificilmente se sentirá seguro apenas com os conhecimentos básicos de sua ciência e de sua profissão, oferecidos pela graduação. Os objetivos específicos da pós-graduação *Lato Sensu* são :

- Expandir a pós-graduação *Lato Sensu*, implantando e desenvolvendo cursos de especialização de interesse da sociedade;
- Diferenciar a pós-graduação *Lato Sensu* pela inovação e qualidade dos cursos ofertados.

Os Programas de **Pós-Graduação *Stricto Sensu*** da Universidade São Francisco têm como objetivo formar pesquisadores em nível de mestrado e doutorado para que estes possam atuar em serviços e instituições públicas e particulares, com o intuito de

desenvolver atividades de pesquisa, consultorias, assessorias e prestação de serviços, buscando assim atingir os seguintes objetivos específicos:

- Manter a adequação do número de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, de acordo com a legislação vigente;
- Oferecer condições para a consolidação dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* de acordo com os critérios definidos pelo sistema de avaliação vigente, para que tenham condições de aumentar os conceitos atuais;
- Aproximar cada vez mais os objetos de pesquisa e as demandas da comunidade, de tal forma que os programas intensifiquem o oferecimento de atividades de consultoria e prestação de serviços em suas áreas de atuação;
- Ampliar a integração dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* com os cursos de graduação e as atividades de extensão;
- Expandir e consolidar a internacionalização dos programas por meio do intercâmbio acadêmico com outros programas e centros de excelência de pesquisa congêneres às suas áreas de concentração;
- Oferecer aos cursos de pós-graduação o apoio necessário para que as revistas científicas pelas quais são responsáveis possam ser continuamente qualificadas e indexadas em bases de dados internacionais, de forma a favorecer que os QUALIS respectivos sejam elevados.

2.1.3 Coerência entre o PDI e as Políticas de Pesquisa

A interligação que ocorre entre ensino, pesquisa e extensão resulta da superação da visão dicotômica limitada que supõe o ensino de qualidade sem pesquisa e a pesquisa de qualidade apartada do ensino.

A pesquisa não deve constituir privilégio dos docentes. Ela envolve o esforço permanente de docentes e discentes, tendo em vista superarem o conhecimento que possuem, buscando sua reinterpretação e geração de novos patamares de entendimento dos fenômenos estudados. Nesse sentido, o professor-pesquisador que já está inserido numa realidade concreta irá produzir conhecimentos com o objetivo de equacionar as diversidades reais do seu meio de atuação, transformando-as em ponto de partida de novas pesquisas. Isso fará com que a pesquisa assuma um aspecto pragmático, uma vez que se caracteriza pelo comprometimento com dados reais. Essa

é a essência da pesquisa, pois o saber não consiste apenas numa transmissão de conhecimentos já elaborados pela humanidade ou simples descrição da realidade estática. É, acima de tudo, um confronto com a realidade que deve ser decifrada e reinventada a cada momento.

Considerando a importância do tema, a Universidade São Francisco – independentemente das disposições legais, tais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei n.º 9.394/1996), o Parecer CNE/CES n.º 1.070/1999, o Decreto n.º 5.773/2006 e a Resolução n.º 10/2002, que tornam claramente obrigatória a pesquisa nas instituições universitárias – destaca, em sua proposta pedagógica e de seus cursos, a importância das atividades de investigação científica na formação de todo e qualquer profissional. Consequentemente, a instituição busca sempre apoiar o desenvolvimento de projetos de iniciação à pesquisa, nas respectivas áreas de atuação dos cursos de graduação e pós-graduação *Stricto Sensu*.

A pesquisa na Universidade São Francisco tem como premissa produção e transmissão de conhecimentos, além de gerar produção científica, organizando-se de forma a permitir constantemente o aperfeiçoamento das atividades de ensino e extensão, para responder com competência às demandas socialmente requeridas de integração entre os diferentes segmentos da instituição, de interdisciplinaridade, de aplicabilidade e de parcerias com a sociedade.

Com a finalidade de desenvolvimento da pesquisa, a Universidade adota mecanismos de estímulos aos professores-pesquisadores não vinculados aos programas *Stricto Sensu*, possibilitando a efetiva realização dessa atividade, sem prejuízo de seu trabalho no campo do ensino; pois, como já foi dito, sempre se procura vincular a pesquisa ao ensino e à extensão.

Pela sua localização geográfica com câmpus em municípios de grande expressão política, econômica e social do estado de São Paulo, a Universidade São Francisco sente-se compelida a assumir o seu engajamento em projetos de pesquisa com participação de alunos, facilitando-lhes o acesso e definindo linhas de investigação que possuam interação com as temáticas de desenvolvimento local e regional. Ainda tem como propósito realizar parcerias com outras instituições de ensino, institutos e centros de pesquisa, compartilhando projetos, com o fim precípua de trocar experiências e ampliar horizontes.

Com relação à pesquisa e à iniciação científica, a USF considera prioritária a pesquisa atrelada aos objetivos do ensino e inspirada em dados da realidade regional

e nacional, com generalização dos fatos descobertos e de suas interpretações, seu principal objetivo é promover a produção de conhecimento e consequente melhoria da qualidade do ensino de graduação, a prática da extensão, iniciação científica e formação de pesquisadores.

Os objetivos específicos para a pesquisa são:

- Promover o desenvolvimento da iniciação à pesquisa e da pesquisa científica por meio da participação de discentes e docentes em projetos de pesquisa;
- Incentivar projetos de pesquisa integrados com a graduação, a pós-graduação, como base para a qualificação e a capacitação do corpo docente;
- Maximizar a captação de recursos externos que subsidiem a constituição de grupos e núcleos de pesquisa;
- Encorajar iniciativas inovadoras, a formação e consolidação de grupos de pesquisa, que possibilitem o fortalecimento da área específica, bem como a articulação entre as diversas áreas do conhecimento, potencializando o caráter intersetorial e interinstitucional da pesquisa na USF;
- Incrementar e qualificar a publicação de resultados de pesquisa por parte de professores e estudantes;
- Constituir-se como centro de referência para busca de respostas e soluções às questões e problemas regionais;
- Ampliar a interação da pesquisa com órgãos públicos, privados e segmentos organizados na busca de soluções para problemas atuais;
- Inserção precoce da pesquisa no ensino médio a fim de fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, além de desenvolver atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes.

2.1.4 Coerência entre o PDI e as Políticas de Extensão

No ano de 2019, a USF desenvolveu ações estratégicas a fim de atualizar as suas práticas pedagógicas aproximando-as do contexto social, cuja complexidade demanda um exercício permanente de autoavaliação, monitoramento e atualização das atividades que desenvolve.

Instituiu um grupo de trabalho composto por docentes e colaboradores dos diversos núcleos estratégicos que compõe seu organograma institucional. Tal grupo, a partir de um referencial teórico metodológico comum e encontros permanentes, realizou a construção de um novo Planejamento Estratégico para o período 2019-2023, a atualização da missão, da visão e dos valores institucionais, respeitando o compromisso da Universidade Comunitária bem como a sua confessionalidade. Tais ações balizam a revisão do atual Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2017-2021, para que, em breve, a USF apresente o PDI para o próximo quinquênio.

Enquanto universidade comunitária caracteriza-se pelo compromisso com a produção de um saber socialmente construído e historicamente preservado nos diversos níveis de saber, voltado ao atendimento dos interesses da comunidade e sociedade de maneira geral; buscando, a partir da valorização do estudo teórico-prático, contribuir para a construção da cidadania e do desenvolvimento sociopolítico-econômico e do meio ambiente sustentável, ou seja, das condições sociais que promovam a melhoria da qualidade de vida local, regional ou nacional.

A universidade comunitária somente adquire sentido quando se pauta numa relação com a comunidade externa. Esta relação deve ser capaz de fazer com que ambas possam compreender, assimilar e gerar novos conhecimentos que sejam capazes de promover mudanças no ambiente social em que estão inseridas.

Esses novos conhecimentos, construídos, portanto, a partir da dinamicidade das relações sociais, devem ser igualmente capazes de apreender as contradições e os conflitos sociais e gerar contribuições significativas e práticas para a sua superação.

Diante deste compromisso social, marca indelével da universidade comunitária, surge a necessidade de ela mesma se apresentar como Instituição de Educação Superior cuja ação extensionista, não exclusivamente, promova a formação do aluno imbuído destes valores e princípios que o leve a compreender seu papel no contexto social como um sujeito capaz de promover ações voltadas à preservação da vida e do homem, considerado integralmente.

Assim, acompanhando o grupo de trabalho que realizou a revisão e elaboração do novo Planejamento Estratégico da USF, além de sua missão, visão e valores institucionais para os próximos anos (2019-2023), iniciou um processo para a atualização de sua Política de Extensão cujo marco inicial foi um seminário realizado em março de 2019 com a temática da Curricularização da Extensão a partir da

Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018 que instituiu as Diretrizes para a Curricularização da Extensão nas IES Brasileiras.

Num segundo momento, um grupo de trabalho formado por docentes, coordenadores de curso de graduação e pós-graduação, diretores, representantes da reitoria, colaboradores, discentes da graduação e de Pós-graduação se reuniram durante o evento científico da USF, que envolve a iniciação científica, a pós graduação e a extensão, fizeram contribuições para a atualização da Política de Extensão vigente que deverá ter ainda mais duas etapas de trabalho para sua finalização. As considerações e apontamentos dos grupos de trabalhos reforçaram o compromisso que a instituição possui no desenvolvimento das ações de extensão e sua atuação de vanguarda com relação à estrutura e organização da extensão na USF. A ação extensionista na USF está ligada aos princípios e à missão dos frades franciscanos no Brasil.

Organicamente, a extensão na USF tem como órgão superintendente a Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (PROEPE) que busca articular estas três dimensões nas propostas dos diversos cursos e ações que realiza de maneira indissociada. A dimensão da extensão está explicitada no Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e parte dos programas institucionais de produção do saber e fator de contínua revisão do fazer acadêmico.

Como núcleo estratégico, o Núcleo de Extensão Universitária – NEXT tem o papel de fomentar a prática extensionista de maneira articulada entre os cursos de graduação e a sociedade, estendendo à pós-graduação este diálogo, para propiciar a formação do aluno e a produção de um conhecimento socialmente responsável capazes de promover ações voltadas à preservação da vida e do homem, considerado integralmente.

A extensão na USF é dimensionada da seguinte forma:

- Prática educacional capaz de promover uma interface da universidade com a sociedade para a reflexão, fundamentação, problematização e busca de possíveis respostas às questões sociais, promovendo a inclusão social, a emancipação e a cidadania;
- Movimento dialético de teoria e prática, não como mero campo de aplicação do conhecimento e da técnica, mas como uma dimensão pedagógica de formação humana, com a qual a comunidade externa à Universidade possa

interagir de forma a possibilitar a retroalimentação do saber científico e tecnológico;

- Processo, não exclusivo e único, mas privilegiado do cumprimento das funções da universidade confessional e comunitária;
- Atuação das dimensões inter, multi e transdisciplinar, extrapolando a abordagem própria de cada área do conhecimento e favorecendo a formação do homem integral;
- Desenvolvimento da transcendência, da alteridade, dos ideais franciscanos e do cuidado para com a pessoa.

O objetivo geral da extensão é promover de forma sistêmica a relação entre Universidade e Sociedade por meio do desenvolvimento de programas, projetos, cursos, eventos de extensão comunitária e prestação de serviços que sejam capazes de difundir e produzir conhecimento, de forma socialmente responsável e sustentável, a fim de prestar sua contribuição para o desenvolvimento e bem-estar da comunidade interna e externa da Universidade com o atendimento às suas demandas sociais, culturais e econômicas, e também com o fomento do carisma franciscano voltado à evangelização e à formação do homem integral, numa perspectiva ética e solidária, a serviço da justiça, paz e ecologia.

Os objetivos específicos da extensão são:

- Identificar e estabelecer linhas de ação que subsidiem projetos de parceria, que resultem em contratos, convênios, acordos de cooperação e prestação de serviços;
- Apoiar o desenvolvimento de ações extensionistas articuladas aos projetos pedagógicos dos cursos e programas existentes;
- Desenvolver ações que despertem e promovam nos alunos o senso de responsabilidade social e de preocupação com a construção da cidadania;
- Aperfeiçoar o sistema de gestão, monitoramento e avaliação das atividades de extensão.

Como prática acadêmica, a extensão se propõe a possibilitar o protagonismo do corpo docente e discente bem como de seus colaboradores, para interligar a universidade em suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da sociedade.

Tem desenvolvido estudos e grupos de trabalho para reconhecer nos cursos de graduação as ações de extensão que já realizam, buscando institucionalizar o registro como componente curricular conforme a Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018.

Os dados levantados para a realização da autoavaliação demonstram a consolidação das ações buscando respeitar o compromisso social da universidade.

2.1.5 Coerência entre o PDI e a Educação a Distância

A Educação a Distância da USF vem, desde a criação do Núcleo de Educação a Distância, em 1990, consolidando suas práticas, ampliando sua abrangência, institucionalizando-se, tanto por ser elemento constitutivo do Projeto de Desenvolvimento Institucional PDI, quanto por sua crescente participação no cotidiano do ensino, da aprendizagem e da pesquisa na USF. As premissas de sua prática educativa coadunam com o manifestado no Resolução nº 1 em seu artigo 2º: “a educação a distância é caracterizada como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, de modo que se propicie, ainda, maior articulação e efetiva interação e complementaridade entre a presencialidade e a virtualidade “real”, o local, e o global, a subjetividade e a participação democrática nos processos de ensino e aprendizagem em rede, envolvendo estudantes e profissionais da educação (professores, tutores e gestores), que desenvolvem atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos.”

Desde a criação do NEAD, a USF tem buscado oferecer uma formação profissional de nível superior que articule educação, trabalho, ciência e tecnologia, formando profissionais investigativos, competentes e criativos para identificar e resolver problemáticas organizacionais, com atitude empreendedora, sustentável, comprometidos com a realidade social em que está inserido, éticos e respeitosos à sociedade e sua diversidade.

A portaria ministerial nº 1.066, de 1º de novembro de 2013, credenciou a USF para oferecimento de cursos integralmente a distância. Em outubro de 2014, iniciaram-se as aulas do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, primeiro curso da USF integralmente à distância, que concedeu bolsa integral de estudos para todos os alunos

da primeira turma. A oferta de um curso integralmente a distância fez com que a USF iniciasse a produção de materiais específicos recrutando dentre seu corpo docente os autores dos materiais didáticos. Também foram feitos investimentos na contratação de uma equipe especializada, na infraestrutura de produção de vídeo-aulas e em treinamento de equipes.

É importante destacar que as possibilidades da Educação a Distância na USF não se restringem ao oferecimento de cursos EAD mas primam, também, pela potencialização e utilização dos recursos tecnológicos disponíveis para a modalidade presencial, em suas convergências possíveis.

Os objetivos específicos para Educação à Distância na USF são:

- Consolidar e ampliar a presença da USF no oferecimento de Cursos e Programas a distância;
- Traduzir avanços técnicos e tecnológicos em ganhos e oportunidades de melhoria do processo de ensino e aprendizagem, favorecendo a inovação e a consolidando uma cultura institucional de aprendizagem a distância colaborativa;
- Institucionalização de uma política de formação e capacitação de pessoal e o desenvolvimento de uma cultura de educação a distância na USF.

Recentemente, tal como previsto no PDI, especificamente nas Políticas para EAD nele constante, a USF pôs em marcha um audacioso processo de expansão tanto de cursos quanto de polos de apoio. Após um rico e estruturado processo de planejamento, a universidade passou a oferecer novos cursos em EAD bem como estruturou novos polos de apoio presencial. Esta decisão faz eco especialmente às políticas de promoção da inclusão social e do desenvolvimento regional e do fortalecimento e capitalização da sua atuação regional. Neste sentido, tanto a escolha das cidades que receberiam polos de EAD quanto a definição dos cursos foram submetidas ao crivo do fortalecimento da presença regional da USF bem como da pertinência dos cursos no contexto regional.

Ademais, primando pelo acompanhamento personalizado e individualizado dos discentes e pela garantia de uma sólida formação integral a definição dos atores pedagógicos leva em consideração a possibilidade de acompanhamento próximo dos discente. Por isto, foi estruturado o setor de tutoria, tanto presencial (nos polos) quanto virtual e são movidos esforços para que, guardada as proporções, cada polo seja, na

sua cidade, um local de presença e atuação diretas da USF, compreendendo que com a implantação de um polo dá-se a instalação da universidade na cidade, levando consigo todas as iniciativas de ensino, pesquisa e extensão.

2.1.6 Coerência entre o PDI e as Políticas de Gestão Acadêmica

A gestão administrativa da Universidade São Francisco tem como objetivo coordenar e fomentar as atividades de caráter administrativo e operacional da Universidade, obedecendo a uma estrutura gerencial matricial, capaz de, com as áreas de Desenvolvimento Institucional, Acadêmica e Comunitária, desenvolver mecanismos eficientes de interação e sustentação das suas atividades-fins.

Os objetivos específicos da gestão acadêmica são:

- Garantir a sustentabilidade econômica da Instituição;
- Manter e ampliar o alcance de atuação da Instituição, de suas atividades e seus valores;
- Reafirmar e fortalecer a condição da Instituição como transformadora social;
- Viabilizar a atuação ágil, efetiva, eficaz e eficiente na prestação de seu serviço Institucional;
- Viabilizar o funcionamento pleno e contínuo das unidades de ensino.

Com a coleta e análise dos dados de todas as dimensões propostas na autoavaliação foi possível conhecer um grande número de documentos oficiais, bem como as políticas implementadas nas mais diversas áreas e verificar a coerência que existe entre as diretrizes de ação e a realidade.

2.1.7 Coerência das propostas do PDI com a realidade institucional

O histórico das ações de ensino, de pesquisa e de extensão desenvolvidas pela Universidade São Francisco nos últimos anos e os dados acadêmicos mostram um crescimento acentuado no número de alunos matriculados conforme tabelas 2.1 e 2.2.

Na tabela 2.1 são apresentadas as vagas oferecidas e o total geral de alunos matriculados no curso no ano de 2018. Um comparativo entre o número de vagas autorizadas para cada curso (tabela 3.1) e os dados da tabela 2.3 mostram que nem sempre são oferecidas todas as vagas autorizadas.

Com relação à Pesquisa e à Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, houve um aumento de suas atividades, visto que a instituição vem criando mais políticas de incentivo para estas áreas e as tabelas 2.4 e 2.5 apresentam os dados.

As atividades de Extensão e Responsabilidade Social detalhadas neste relatório mostram a grande coerência entre as ações e os valores e princípios norteadores da ação institucional, estando assim em sintonia com sua missão.

Tabela 2.1 - Relação de candidatos e vagas para o Processo Seletivo de cursos de graduação de 2014 a 2019

ANO	VAGAS	CANDIDATOS
2014-1	2.775	11.897
2014-2	1.150	5.698
2015-1	2.696	11.545
2015-2	1.075	4.360
2016-1	3.755	16.144
2016-2	984	4.634
2017-1	3.972	16.448
2017-2	778	4.468
2018-1	4.189	18.344
2018-2	2.617	7.544
2019-1	8.882	20.788
2019-2	10.243	9.578

Fonte: Núcleo de Registro e Controle Acadêmico - NRCA

Tabela 2.2 - Matrículas realizadas nos anos de 2014 a 2019

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Bragança Paulista	4.171	4.557	4.772	6.754	6.298	6.904
Campinas - Unidade Cambuí	347	446	577	760	766	860
Campinas - Unidade Swift	1.998	2.087	2.257	2.487	2.229	2.527
Itatiba	2.992	3.199	3.211	3.383	2.760	2.855
EAD	60	60	168	236	99	1.156
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	1.135	631	682	369	247	847
Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	269	212	218	236	124	193
Total	10.972	11.192	11.885	14.225	12.523	15.342

Fonte: Núcleo de Registro e Controle Acadêmico - NRCA

Tabela 2.3 - Cursos de Graduação e matrículas no ano de 2019

CÂMPUS	CURSO	SEMESTRE	VAGAS ANUAIS				TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS NO CURSO			
			DIU	MAT	VES	NOT	DIU	MAT	VES	NOT
BRAGANÇA PAULISTA	Administração	8				280				412
	Arquitetura e Urbanismo	10		85		170		129		138
	Biomedicina	8		67		140		100		217
	Ciências Contábeis	8				110				257
	Direito	10		80		270		287		677
	Enfermagem	10		210		140		256		271
	Engenharia Civil	10		77		160		157		361
	Engenharia de Computação	10		76		76		13		79
	Engenharia de Produção	10		80		80		16		364
	Engenharia Elétrica	10		79		80		5		89
	Engenharia Química	10				150				178
	Farmácia	9				180				276
	Fisioterapia	10		81		210		252		284
	Medicina	12	145				676			
	Odontologia	10		78		156	36	173		297
	Pedagogia	8		70		140		37		229
	Psicologia	10		160		160		196		245
	Tecnologia em Gestão da Qualidade	4				80				25
	Tecnologia em Logística	4				120				88
	Tecnologia em Processos Gerenciais	4				120				84
Total do Câmpus							712	1.621		4.571
CAMPINAS Unidade Swift	Administração	8				120				68
	Arquitetura e Urbanismo	10		70		140		155		100
	Biomedicina	8		70		140				177
	Engenharia Ambiental e Sanitária	10				50				40
	Engenharia Civil	10				120				121
	Engenharia de Produção	10				128				220
	Engenharia Elétrica	10				60				137
	Engenharia Mecânica	10				60				142
	Engenharia Química	10				140				243
	Farmácia	9		74		150		191		279
	Psicologia	10		160		160		243		362
	Tecnologia em Análise e Desenvolv. de Sistemas	4				240				23
Total do Câmpus							589			1.912
CAMPINAS Unidade Cambuí	Administração	8				50				115
	Direito	10		75		75		114		344
	Nutrição	8		140				149		
	Tecnologia em Gastronomia	04		43		41		61	26	51

	Total do Câmpus						324	26	510
ITATIBA	Administração	8			120				317
	Arquitetura e Urbanismo	10	60		120		41		194
	Ciências Contábeis	8			100				119
	Direito	10	75		75		101		277
	Engenharia Civil	10			130				198
	Engenharia da Computação	10			130				125
	Engenharia de Produção	10			130				191
	Engenharia Elétrica	10			130				147
	Engenharia Mecânica	10			210				271
	Engenharia Química	10			120				101
	Medicina Veterinária	10	140		140				37
	Pedagogia	8	70		140				280
	Psicologia	10	60		120		52		308
	Tecnologia em Análise e Desenv. de Sistemas	5			115				95
	Total do Câmpus						194		2.660
TOTAL GERAL DA USF						712	2.728	26	9.653
									13.119

Fonte : Núcleo de Registro e Controle Acadêmico - NRCA

Tabela 2.4 - Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e matrículas de 2019

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU		
CÂMPUS	CURSO	TOTAL DE ALUNOS
Bragança Paulista	Direito Civil e Processo Civil	27
Bragança Paulista	Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica	15
Bragança Paulista	MBA em Gestão de Projetos	63
Bragança Paulista	MBA em Gestão Empresarial	75
Bragança Paulista	Saúde Mental, Psicopatologia e Atenção Psicossocial	23
Bragança Paulista	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Intensiva	10
Bragança Paulista	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Neonatal	10
Itatiba	MBA em Gestão de Projetos	24
Itatiba	MBA em Gestão Empresarial	22
Campinas - Cambuí	MBA em Gestão de Projetos	34
Campinas - Cambuí	Neuropsicologia	130
Campinas - Cambuí	Psicopedagogia - Clínica e Institucional	29
EAD	MBA em Gestão de Saúde	12
EAD	MBA em Gestão Empresarial	19
EAD	MBA em Gestão Estratégica de Pessoas e Liderança	69
EAD	MBA em Lean Six Sigma e Supply Chain	31
EAD	MBA em Planejamento e Gestão Educacional	17

TOTAL	590
--------------	------------

FONTE: Núcleo de Registro e Controle Acadêmico - NRCA

Tabela 2.5 - Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e matrículas de 2019

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>				
Câmpus	Programa		Total de alunos	
Bragança Paulista	Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde	Aluno Especial	9	
		Mestrado	23	
		Doutorado	18	
		Estágio Pós-Doutorado	3	
Total e matriculados no Programa			53	
Campinas - Unidade Swift	Programa de Pós-Graduação em Psicologia	Aluno Especial	7	
		Aluno Ouvinte	8	
		Mestrado	24	
		Doutorado	39	
		Estágio Pós-Doutorado	11	
Total de matriculados no Programa			89	
Itatiba	Programa de Pós-Graduação em Educação	Aluno Especial	31	
		Aluno Ouvinte	3	
		Mestrado	24	
		Doutorado	56	
		Estágio Pós-Doutorado	6	
Total de matriculados no Programa			120	
TOTAL GERAL			262	

Fonte: Núcleo de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

2.1.8 Utilização do PDI como referência para programas e projetos

Na lista dos principais projetos e ações levantadas pela CPA e elencadas abaixo, fica clara a coerência destas ações com as estratégias definidas no PDI para o período 2017-2021:

- Revisão de diversos Regulamentos de Atividades Complementares, Regulamentos de Estágios Supervisionados e Regulamentos de Trabalho de Conclusão de Curso ou Trabalho de Graduação de cursos de graduação;
- Acompanhamento do processo de reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento dos cursos de graduação pelo MEC/INEP;

- Acompanhamento e análise dos resultados do CPC - Conceito Preliminar de Curso;
- Acompanhamento e análise dos resultados dos estudantes de graduação no ENADE;
- Acompanhamento da Revisão dos Projetos Pedagógicos de vários cursos de graduação;
- Aprovação de projetos de novos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*;
- Implantação de novos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*;
- Acompanhamento dos resultados da avaliação externa dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (conceitos 4 e 7 na Capes);
- Participação no Programa Universidade para Todos (Prouni), oferecendo bolsas integrais e parciais;
- Melhoria no Sistema de Comunicação Interna com a expansão dos serviços oferecidos por meio da Central de Relacionamento, portal e redes sociais;
- Acompanhamento do Programa de Avaliação Discente da Universidade São Francisco – PADUSF com o objetivo de analisar, acompanhar e verificar o desempenho de seus estudantes em comparação com os demais universitários brasileiros avaliados pelo ENADE;
- A Universidade São Francisco tem alcançado resultados importantes nas avaliações da CAPES. Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação e em Ciências da Saúde obtiveram nota 4 e o Programa de Psicologia obteve nota 7;
- Consolidação da implantação da Biblioteca Virtual (“Minha Biblioteca” - Saraiva, Atlas, Grupo A, e Grupo Gen): 4.600 títulos;
- Manutenção do Credenciamento no Portal de Periódicos da CAPES com 7.125 títulos em textos completos e 6 bases referenciais;
- Fazer parte da CAFé – Comunidade Acadêmica Federada com acesso ao portal de periódicos da CAPES;
- Instalação de duas Salas WEB de aprendizagem no Câmpus Itatiba;
- Implantação de diversos laboratórios para os cursos em implantação nos últimos quatro anos;

- Reforma e construção de novos ambientes envolvendo Salão Nobre, Anfiteatro, Núcleos de Prática Júridica, Serviço-Escola de Psicologia, entre outros;
- Construção de novo prédio de 4 andares no Câmpus Bragança Paulista;
- Reforma de todos os laboratórios de Informática do Câmpus Itatiba;
- Reforma e construções de salas de aula no Câmpus Campinas – Swift e Cambuí;
- Reconhecimento e renovação de reconhecimento de 5 cursos de Graduação com conceitos 4 e 5.

2.1.9 Articulação entre o PDI e a Avaliação Institucional

Ao propor a avaliação de dimensões internas e externas, o SINAES considera que as informações obtidas serão utilizadas pelas IES com o objetivo de aumentar a eficiência da gestão institucional, do desempenho acadêmico e da relevância social das instituições que compõem o sistema nacional de ensino superior. Ao mesmo tempo, a sistematização permanente e confiável de dados gerados pelas IES constitui-se em parâmetro seguro na orientação das políticas públicas e no balizamento da sociedade em suas decisões quanto à realidade dos cursos e das instituições.

No caso da Universidade São Francisco, a avaliação interna tem sido conduzida de modo a estabelecer mecanismos de participação envolvendo toda a comunidade acadêmica, na perspectiva de seu autoconhecimento. Os princípios que norteiam este processo procuram sedimentar uma cultura institucional que se paute pela busca incessante do aprimoramento de suas ações acadêmico-administrativas, estimulando a reflexão em profundidade, seja em torno de procedimentos rotineiros, seja na perspectiva de propósitos de longo prazo, de modo a acompanhar e incorporar o processo de crescimento da própria instituição.

Em sua implementação, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem procurado coletar, sistematizar e analisar dados das práticas administrativas e pedagógicas com o objetivo de identificar suas potencialidades e limitações, de modo a contribuir para o processo decisório, em busca da permanente melhoria da qualidade de ensino e da gestão acadêmica.

Os objetivos específicos da avaliação institucional são :

- Estabelecer um processo permanente de autoavaliação, visando à melhoria das condições de ensino-aprendizagem, infraestrutura e serviços oferecidos;
- Acompanhar a avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação realizada por processos internos e externos;
- Acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos, suas habilidades e competências, utilizando para isso mecanismos internos e externos.

2.1.10 Articulação entre o PDI e as Avaliações Externas

Uma síntese dos resultados das avaliações dos cursos de graduação, realizadas pelo MEC/INEP nos últimos anos está apresentada na tabela 1.9. Os relatórios detalhados com estes resultados e que foram amplamente analisados para a elaboração deste relatório ficam à disposição com os coordenadores de Cursos, Núcleo de Legislação e Normas Acadêmicas e com a CPA.

Durante o acompanhamento das visitas *in loco*, além das formalidades necessárias no preenchimento e apresentação de documentos acadêmicos, provoca um importante momento de reflexão com a comunidade acadêmica, ou seja, docentes, alunos e coordenação de curso discutem os mais diversos aspectos envolvidos com o curso.

Após a visita de cada comissão avaliadora são realizadas reuniões entre Diretoria de Câmpus, coordenadores e a Equipe da Avaliação Institucional, visando a discussão dos aspectos abordados pelos avaliadores, que são detalhados em bases de dados que possibilitam a elaboração de relatórios estatísticos e a consequente indicação de ações que provoquem a melhoria dos pontos apontados.

Outra importante dimensão da avaliação externa é o Exame Nacional do Desempenho do Estudante - ENADE.

Há na instituição uma grande preocupação em sensibilizar os alunos para a participação no ENADE, bem como a criação de todos os meios de divulgação necessários, envolvendo a realização de palestras, informações no portal, quadros de aviso, e-mails, redes sociais, entre outros.

A existência do PADUSF – Programa de Avaliação Discente USF tem mostrado resultados importantes para o acompanhamento do aluno que irá realizar o ENADE no ano seguinte.

Com os resultados do ENADE, pode-se concluir que o resultado da avaliação do desempenho dos alunos da USF é, em geral, dentro do esperado. Após a publicação dos resultados são realizadas reuniões entre os coordenadores de cursos que participaram do ENADE e seus respectivos NDEs, em que são discutidos os resultados e ações decorrentes, conforme as especificidades de cada curso.

2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

2.2.1 Nas Políticas Institucionais

Desde 1976, quando a Casa de Nossa Senhora da Paz – Ação Social Franciscana (CNSP-ASF) tomou posse como mantenedora das Faculdades Franciscanas, foi delineado o primeiro Projeto Socioeducacional, cuja proposta já buscava oferecer formação acadêmica integral, ancorada em sólidos conteúdos, assim como desenvolver a educação para a paz, a justiça e a atuação comunitária, em constante envolvimento com a sociedade, de modo a torná-la mais humanizada e fraterna.

Depois de muitos anos de sua homologação como universidade, a USF:

“reafirma seus compromissos históricos com as demandas sociais, estabelecendo uma relação direta com o processo de ensino-aprendizagem valorizando o contato, o diálogo com a comunidade e procurando difundir o conhecimento em todos os níveis, em especial naquele capaz de efetivar melhorias concretas nas formas de se ver e fazer o mundo no qual se insere o indivíduo (...) e impõe a si mesma o compromisso e o desafio de se adequar a novos patamares de inclusão e de acesso ao saber universitário para segmentos da população historicamente ignorados e excluídos”. (PPI, 2005, p. 12)

O compromisso da Universidade São Francisco com a formação integral dos estudantes e com a produção um saber socialmente construído e historicamente preservado nos diversos níveis de saber, voltado ao atendimento dos interesses da comunidade e sociedade de maneira geral, está intrinsecamente ligado às atividades assistenciais da Casa de Nossa Senhora da Paz - Ação Social Franciscana (CNSP-ASF).

A viabilização destas atividades se dá através da Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, da Clínica Odontológica, dos Centros Clínicos de Psicologia, da Clínica de Fisioterapia, do Núcleo de Apoio Jurídico a Comunidade, do CEUr – Centro de Estudos Urbanos, Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) da Receita Federal do Brasil e outros serviços de extensão.

Para a realização dos estágios, a USF apresenta convênios e parcerias com diversas instituições do município prestadoras de ações para o SUS como a Prefeitura Municipal de Bragança Paulista; Hospital Universitário São Francisco da Providência de Deus e Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista, dentre outras.

Um importante convênio foi firmado com a assinatura do Termo de Cooperação Técnico-Científica em Contrato Organizativo da Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) entre a USF e os municípios de Bragança Paulista, Atibaia, Socorro, Piracaia e Pedra Bela, tendo como gestor municipal do SUS o município de Bragança Paulista. Este projeto contempla a gestão conjunta de Unidade de Saúde da Família Tipo II (Unidade Escola de Saúde da Família – Unidade São Francisco), que comporta atendimento de duas equipes de Estratégia de Saúde da Família para atendimento de um território de 8.000 indivíduos, em projeto habitacional de população vulnerável (Conjunto Habitacional Marcelo Stefani), para desenvolvimento dos estágios supervisionados dos cursos da área da saúde, organizados segundo a lógica de redes de atenção à saúde e gestão do SUS e com o desenvolvimento de atividades de ensino-aprendizagem que contemplam as prioridades loco-regionais de saúde da região bragantina.

O COAPES foi celebrado com vistas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem e formação no âmbito do SUS, especialmente nos serviços previstos por meio da Política Nacional de Atenção Básica em vigência, para o fortalecimento da integração entre ensino, serviços e comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme legislação vigente.

A Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão superintende, coordena, fiscaliza e fomenta Programas e Projetos de Extensão Universitária, em sua maioria voltados para as comunidades (externas) em que se inserem os Câmpus da USF, bem como a Políticas de Inclusão no Ensino Superior e de Concessão de Benefícios. Estas atividades atendem aos princípios inerentes à política da mantenedora e da cosmovisão franciscana. As atividades de extensão universitária integram o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos. Constituem elemento fundamental no processo educacional do aluno da Universidade e para a concretização de seu fim, enquanto instituição de ensino superior. Alicerçam-se no tripé da Universidade: ensino, pesquisa e extensão. Por isso, as atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão deverão atender aos princípios inerentes à política da extensão universitária, sem contudo, desprender-se da sua natureza confessional e comunitária.

O objetivo geral dessas atividades é promover de forma sistêmica a relação entre Universidade e Sociedade por meio do desenvolvimento de programas e projetos de ação e extensão comunitária que sejam capazes de difundir e produzir conhecimento, de forma socialmente responsável e sustentável a fim de prestar sua contribuição para o desenvolvimento e bem estar da comunidade interna e externa da Universidade com o atendimento às suas demandas sociais, culturais e econômicas, bem como no fomento do carisma franciscano voltado à evangelização e à formação do homem integral, numa perspectiva ética e solidária, a serviço da justiça, paz e ecologia.

As atividades de extensão universitária desenvolvidas junto às comunidades constituem um *locus* privilegiado, capaz de desencadear processos pedagógicos criativos que possibilitem: a articulação entre teoria e prática; o estímulo à postura multi e interdisciplinar; a elaboração de novas metodologias no processo de construção do conhecimento, sua sistematização e socialização; o aprendizado da gestão coletiva sobre a prática e processos sociais; o incremento à pesquisa, no sentido de dar o suporte científico necessário à produção do conhecimento e à apreensão crítica do real e a realimentação das políticas curriculares. Como prática acadêmica a extensão **visa interligar a universidade em suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da sociedade**, buscando respeitar o compromisso social da universidade.

A Universidade São Francisco (USF) assinou convênios de colaboração técnico-científica com diversos municípios, dentre eles Bom Jesus dos Perdões, Morungaba, Mairiporã, Joanópolis, Pedra Bela e Engenheiro Coelho. Todos eles visam o desenvolvimento de Plano de Mobilidade urbana de forma que os planos apresentam etapas para atender as diretrizes gerais da legislação vigente contemplando: Mobilização Social, Diagnóstico atual da Mobilidade Urbana no Município e as alternativas e metas para melhorar as condições de vida e no meio natural. Participam tanto docentes e alunos dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil, como de outros cursos, tais como Administração, Direito e Pedagogia. Por meio do Plano Municipal de Mobilidade Urbana serão aplicadas as legislações e normas federais, estaduais e municipais com a intenção de planejar o crescimento da cidade de forma ordenada e sustentável. Com o plano serão priorizados pedestres, ciclistas e transporte público coletivo e o município estará apto a receber recursos destinados à mobilidade urbana. Para os municípios de Bragança Paulista, Bom Jesus dos Perdões e Morungaba os planos já foram entregues, constituindo importante ação de responsabilidade social junto à comunidade.

2.2.2 Compromisso com programas de inclusão social e ação afirmativa

Com o objetivo de atender ao seu compromisso social e reforçar sua característica confessional e comunitária, a Universidade São Francisco implementa programas de gratuidades, auxílio financeiro e financiamentos para alunos com reais necessidades financeiras.

Além de participar de programas e projetos governamentais de inclusão à educação, a USF disponibiliza aos seus alunos, institucionalmente ou por meio de parcerias, oportunidades para continuidade nos estudos.

Nesse sentido a Instituição norteou suas ações de Inclusão Social por meio do Ensino Superior com a aprovação de regulamentos próprios para a Política de Concessão de Gratuidades e Financiamentos Estudantis e que atendam aos requisitos explicitados nos seguintes programas:

- Programa Social de Inclusão no Ensino Superior - PSIES;
- Programa de Capacitação do Funcionário - PCF;
- Programa de Desconto;
- Programa de Parcelamento Estudantil;
- Programa de Ação Afirmativa de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial;
- Programa COAPES - Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde.

Programa Social de Inclusão no Ensino Superior – PSIES: destina-se aos alunos comprovadamente carentes e que não disponham de recursos para ingressar ou permanecer no ensino superior. Para viabilizar sua proposta pedagógica e atender aos princípios fundamentais de sua missão franciscana, a USF impõe a si própria o compromisso com o acesso à educação de alunos com reais necessidades financeiras e o desafio de atender a estes alunos adequando-se aos patamares de inclusão e de acesso ao saber universitário.

A concessão de bolsa de estudo é concedida segundo os seguintes programas:

- I. Programa Convênio de Inclusão: consideram-se bolsas de inclusão no ensino superior aquelas concedidas por meio de convênios firmados com o Poder Público ou Entidades da Sociedade Civil, desde que demonstrada

- a sua relevância e pertinência ao atendimento dos princípios, missão e fins sociais da Universidade São Francisco. Dentre elas, o ProUni (Programa Universidade para Todos), que tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais, nas modalidades de 100% ou 50% de gratuidade;
- II. Programa da Universidade São Francisco – PROUSF: Consideram-se essas bolsas uma iniciativa da Universidade São Francisco, baseada no PROUNI (Lei Federal 11.096/05), desde que tenham sido oferecidas no âmbito do PROUNI e não tenham sido preenchidas.

Em atendimento ao disposto na Portaria MEC nº 1.132/09, a USF instituiu a Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAP), cujas atribuições são:

- Acompanhamento, averiguação e fiscalização da implementação do PROUNI;
- Interação com a comunidade acadêmica e com as organizações da sociedade civil, onde recebe reclamações, denúncias, críticas e sugestões para apresentação, se for o caso, à Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI – CONAP;
- Emissão de relatório de acompanhamento do PROUNI, a cada processo seletivo;
- Prestação de informações sobre o PROUNI à CONAP (Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI).

Programa de Capacitação do Funcionário – PCF: é uma modalidade de bolsas que atende, exclusivamente, às Convenções Coletivas de Trabalho dos funcionários da Universidade São Francisco, quando aprovados no processo seletivo, com requisitos e termos próprios dos respectivos instrumentos regulatórios.

Programa de Desconto: destina-se aos alunos que necessitam de um incentivo financeiro-social, sendo executado por meio de regulamento próprio, sujeito à análise de viabilidade financeira da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento.

Programa de Parcelamento Estudantil: destina-se ao aluno matriculado que atenda aos requisitos legais estipulados por meio de Programas Governamentais,

convênios com iniciativa privada ou da própria Universidade São Francisco. O benefício será concedido segundo os seguintes programas:

- I. Programa Governamental Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES, que é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas;
- II. Programa Crédito Universitário, que são convênios que possibilitam crédito universitário aos estudantes matriculados, possuindo requisitos e termos próprios, com respectivos instrumentos, para cuja viabilização a USF firmou convênio com a Fundacred – Fundação de Crédito Educativo (entidade sem fins lucrativos que, há mais de 45 anos, assumiu o compromisso com o desenvolvimento da educação do nosso país em todos os níveis de aprendizagem);
- III. Programa de Parcelamento Próprio, que é um programa para viabilizar o exercício do direito à educação, decorrente da dignidade da pessoa humana, proporcionando a integração do acadêmico no processo da corresponsabilidade social, por meio da restituição, que o compromete a colaborar na promoção do programa e participar na formação de outro estudante que sofra o cerceamento à educação, por falta de recursos financeiros.

Programa de Ação Afirmativa de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial: possibilitado pela Instituição, com ações de promoção e defesa dos direitos humanos, igualdade étnico-racial e inclusão social.

Nesse caso, são disponibilizadas determinadas vagas para que haja a inclusão de cidadão e cidadãs aos quadros universitários, com bolsas de estudo de diversos níveis de gratuidades, após o devido processo seletivo específico, que demonstre seu enquadramento.

A concessão de bolsa de estudo segundo os seguintes programas:

- I. Convênios com Instituições notadamente reconhecidas por seus trabalhos;
- II. Desafio para possibilitar o teste de conhecimentos em caráter preparatório para participação no Vestibular da Universidade São Francisco, concedendo bolsa de estudo integral de 100% e parcial de 50%, por mérito,

aos primeiros colocados, de acordo com a classificação geral entre todos os cursos.

Tais programas se realizam de acordo com a viabilidade orçamentária e acadêmica da Universidade São Francisco.

Programa COAPES: parceria da USF com o COAPES – Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde para o fortalecimento da integração entre ensino, serviços e comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O COAPES tem como objetivos:

- I. garantir o acesso a todos os estabelecimentos de saúde sob a responsabilidade do gestor da área de saúde como cenário de práticas para a formação no âmbito da graduação e da residência em saúde; e
- II. estabelecer atribuições das partes relacionadas ao funcionamento da integração ensino-serviço-comunidade.

Os dados sobre o número de bolsistas nas diversas modalidades podem ser encontrados na Tabela 2.6.

Tabela 2.6 - Programa de Benefícios e Bolsas de Estudos 2017 a 2019

BOLSAS	2017-1	2017-2	2018-1	2018-2	2019-1	2019-2
PROUNI 100%	1.870	1.758	1.702	1.804	2.089	2.053
PROUNI 50%	720	689	828	770	902	984
Filantropia 100%	69	61	45	39	31	26
Filantropia 50%	21	17	12	11	08	07
Convenção Coletiva	225	272	294	345	398	471
Programa Acreditar	---	---	48	59	108	93
TOTAL	2.943	2.839	3.264	3.206	4.049	3.634

DESCONTOS	2017-1	2017-2	2018-1	2018-2	2019-1	2019-2
Convênios Institucionais	65	52	151	211	325	417
Convênio Educar	25	45	138	151	509	428
Convênio EDUCAFRO 100%	20	22	42	39	87	97
Convênio EDUCAFRO 50%	18	20	293	139	426	329
Convênio Quero Bolsa	---	19	60	51	315	295
Desconto Família	66	68	81	71	63	58
Desconto Institucional	28	37	277	283	89	118
Desconto EAD	113	94	69	46	21	11
Ex-Aluno	---	---	25	133	171	246
Transferência de Curso	47	48	34	31	21	24
TOTAL	344	363	853	995	1.516	2.023

FINANCIAMENTOS	2017-1	2017-2	2018-1	2018-2	2019-1	2019-2
FIES	1.780	752	574	419	810	557
FUNDACRED	167	249	419	488	619	645
TOTAL	1.947	1.001	993	907	1.429	1.202

A Universidade São Francisco possui política para a contratação de funcionários técnico-administrativos com necessidades especiais.

Em relação à inclusão de alunos com necessidades especiais, a Universidade possui estratégias para a integração destes nas aulas e sempre que for necessário, seja no sentido de adaptações físicas ou suporte acadêmico, a equipe está pronta a atender às necessidades de adaptação. Há a contratação de intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS para acompanhar estes alunos nos câmpus. Deve-se considerar também que o programa de bolsas prevê ações que favorecem o ingresso destes

estudantes. Estes são atendidos pelo Núcleo de Atendimento Psicopedagógico e Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (NAP).

2.2.3 Relação com o setor público, produtivo e o mercado de trabalho

Todas as políticas implementadas visam estabelecer o compromisso da Universidade São Francisco com a responsabilidade social e são coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais onde estão expressas, resultando em uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa. As ações estimulam as relações com os setores público e privado e são articuladas com as demandas do setor produtivo e de instituições sociais, culturais e educativas, por meio de convênios de cooperação visando contribuir para o desenvolvimento econômico e social.

Levantando dados sobre a realização de convênios com empresas verificou-se um elevado número de empresas conveniadas, que beneficiaram muitos alunos pois neste tipo de convênio os alunos matriculados em cursos de graduação e pós-graduação e que são funcionários das empresas conveniadas recebem 10% de desconto na mensalidade.

Além deste significativo número de empresas conveniadas, há também outros tipos de convênio que possibilitam acordo de cooperação entre a Universidade e empresas e ou instituições, beneficiando alunos e docentes. Um exemplo é o acordo existente entre a Universidade São Francisco e a IBM Brasil – Industria de Máquinas e Serviços Ltda, que permite o Contrato de Oferta de Software IBM para uso acadêmico, para alunos e docentes da Universidade.

Outra atividade que envolve convênios com empresas é o Projeto de Relações Empresariais que prevê o estabelecimento de convênios entre a Universidade São Francisco e empresas da região de modo a estabelecer trabalhos em conjunto nas diversas áreas de atuação da empresa e da escola.

Com isso, a Universidade cumpre parte do seu papel que é o de promover a integração dos cursos de graduação com empresas da região proporcionando a alunos e professores oportunidades de atuação acadêmica e profissional, além de colaborar com seu conhecimento para a melhoria da vida da sociedade em que está inserida.

2.2.4 Responsabilidade Social no Ensino

Na visão da Universidade São Francisco, recentemente revista e expressa em todos os documentos oficiais da instituição, não há como pensar a educação sem situá-la no interior da cultura e da sociedade, o que significa compreender as relações e as sínteses possíveis entre o individual e o social, as exigências do campo de atuação a que se destina e a prática educativa da instituição formadora de profissionais, com a necessária competência e a consequente criticidade para que o sujeito da aprendizagem se perceba em seu papel e em sua inserção social, tendo como norte a perspectiva da formação humana integral.

No âmbito interno da Universidade São Francisco, a ação extensionista é uma política concreta e constitui-se como componente elementar na formação dos alunos, sendo recepcionada pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e contemplada como atividade fim nas Atividades Complementares.

Todos os cursos de Graduação possuem Atividades Complementares em seus currículos, de modo que se apresenta neste modelo uma forma de articulação entre ensino e extensão, na qual a responsabilidade social está contemplada e encontra formas continuadas de concretização. Com efeito, as Atividades Complementares são regulamentadas, em cada curso de graduação, de modo a estimular o aluno a realizar atividades de diferentes tipos e com variados conteúdos, valendo-se desse componente curricular para ampliar sua formação. Dessa forma, ao integralizar sua carga de Atividades Complementares, o aluno necessariamente terá realizado atividades voltadas para a responsabilidade social e para o conhecimento das comunidades externas em que a USF se insere.

A preocupação com um ensino comprometido com as questões de responsabilidade social está presente no Projeto Pedagógico de todos os cursos da Universidade São Francisco, seja mediante a inclusão de componentes curriculares que abordam o tema de forma explícita, seja nos programas dos componentes curriculares de caráter mais geral. Nos componentes de Estágio Supervisionado e nos Trabalhos de Conclusão de Curso dos cursos de graduação é incentivado que as atividades realizadas estejam relacionadas à responsabilidade social, conforme os regulamentos específicos que regem essas atividades.

Muitos dos projetos acolhidos pela Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão são parte integrante das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos Cursos de Graduação.

Além desses projetos, somam-se ainda vários outros, além de atividades extracurriculares não vinculadas à Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e que, em consonância com as políticas estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos- PPCs, buscam estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade. Os PPCs apresentam os componentes curriculares relacionados ao tema da Responsabilidade Social, os projetos de Extensão vinculados à Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e as atividades extracurriculares, entre várias outras informações do Curso e, dessa forma, constata-se que o tema Responsabilidade Social está inserido em diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Nas atividades de estágio supervisionado de vários cursos de graduação estão previstas atividades voluntárias pelos alunos e que caracterizam esta preocupação com o tema responsabilidade social, dentre elas atuação junto a ONGs e entidades assistenciais.

2.2.5 Responsabilidade Social na Pesquisa

A preservação e o cuidado da vida se enquadram naquilo que chamamos de responsabilidade social de uma Instituição. Hoje, os projetos socioambientais empreendidos pela USF atendem a dois clamores complementares: um, vindo de tempos tão distantes do século XIII, e outro, dos dias que virão. Dos tempos que já se foram, ecoa a suave voz de São Francisco de Assis, patrono da Universidade, que movido pelo amor de Deus, amava a todas as suas criaturas chamando-as de *irmãos* e *irmãs*. Do futuro, vem a preocupação para com a vida que deixaremos às gerações futuras, que não podem ser privadas, pelo nosso egoísmo, de tantas coisas belas e boas.

A responsabilidade social, que pode ser facilmente identificada nos projetos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, tem sido possível graças à organicidade de suas três linhas de pesquisa. Podemos constatar que vários são os cursos de extensão oferecidos pelo programa, gratuitamente,

promovidos em parceria com entidades do poder público municipal e da sociedade civil. Em particular, são desenvolvidos projetos de extensão, com a participação de grupos de formação docente de professores que ensinam matemática nos diversos níveis das redes pública e privada da região de Itatiba por meio de cursos, oficinas, atendimentos individuais, entre outros. São grupos que se reúnem semanalmente e envolvem, além das professoras formadoras do PPG em Educação, professores da escola básica, alunos da graduação e da pós-graduação.

Dentre as atividades do PPG em Educação, pode-se destacar o Laboratório de apoio ao letramento de professores e alunos que existe desde 2015, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação, e seu objetivo maior é contribuir com ações para o desenvolvimento do letramento de alunos e professores, uma vez que o domínio da leitura e escrita, sobretudo de gêneros acadêmicos, vem apresentando sérios problemas que impedem o sucesso acadêmico. Trata-se de um projeto de extensão e seus membros desenvolvem ações como assessorias, palestras, oficinas, minicursos tanto presenciais quanto online para a comunidade em geral, especialmente professores, gestores e alunos das redes de ensino de Itatiba, Bragança Paulista e região, além de alunos da Pedagogia e do Programa de Pós-graduação. Os pós-graduandos e professoras participantes do projeto ministram palestras e oferecem minicursos e oficinas aos professores das redes municipais de ensino de Itatiba e região.

O projeto em andamento, “A prática docente e as prescrições curriculares”, estabelece parceria com uma escola da rede municipal de ensino, contou, em 2019, com a colaboração de quatro professoras que atuam no 5º ano do ensino fundamental. As reuniões com as professoras centraram-se nas práticas de ensino e nas discussões sobre as interferências das avaliações externas nessas práticas.

O projeto de extensão “Práticas de apoio à Educação Inclusiva: parcerias colaborativas entre universidade e escolas de educação básica”, onde professores e estudantes da pós graduação ministram oficinas a professores e gestores das redes de ensino de Itatiba e região, bem como de Itajubá, MG.

Colóquios de Educação Patrimonial realizados no Centro de Documentação e Apoio à História da Educação (CDAPH) da USF. Tais atividades destinam-se à comunidade acadêmica da USF e de outras instituições de Ensino Superior, bem como acolhem o público em geral, dentre o qual identificam-se: professores e alunos do Ensino Fundamental e Médio e da Educação Infantil; profissionais de diferentes áreas

(arquitetos, engenheiros civis, agrônomos, assistentes sociais, psicólogas, advogados, jornalistas, músicos, atores etc.), vereadores, secretários municipais, memorialistas, lideranças comunitárias (religiosas, políticas, econômicas). As atividades relativas à educação patrimonial e a organização do acervo do CDAPH garantem a preservação cultural e histórica, em nível regional, de significativas fontes documentais, dentre as quais destacam-se: mais de 80 mil processos do Fundo Poder Judiciário da Comarca de Bragança Paulista (1788-1980), a Coleção Saúde e Higiene que acolhe livros da área médica que versam sobre eugenio, educação sexual, pedologia, cartilhas de mães etc., a Coleção de Livros Didáticos que conta com 2.900 títulos, a Coleção de Periódicos (1897-2000), a Coleção Intelectuais Brasileiros (1910-1970), a Coleção PIBID-USF etc..

O acervo do CDAPH garantiu subsídios para inúmeras pesquisas de pós-graduandos do Programa, destacamos aquelas voltadas à história dos grupos escolares, ao patrimônio cultural, ao ensino superior na região, ao trabalho infantil, ao ensino de história e a violência contra a mulher, no município de Bragança Paulista e na comarca de mesmo nome - a comarca acolheu e acolhe alguns municípios circunvizinhos, por conseguinte o acervo do CDAPH e suas atividades voltam-se à região bragantina. Muitas das pesquisas realizadas em seus acervos contribuem para o ensino de história local e regional, nas escolas públicas e particulares de ensino fundamental e médio, bem como a divulgação de seus resultados para além do universo acadêmico estimulam a realização de visitas monitoradas ao CDAPH e a participação de professores e alunos do ensino médio e fundamental nas diferentes atividades promovidas (Mostras de Fotografias, Colóquios, Oficinas, Palestras etc.).

Professoras do programa em Educação atuam na assessoria da Secretaria Municipal de Educação de Jundiaí, assessoras da Secretaria Municipal de Educação de Itatiba, na reorganização curricular de matemática e língua portuguesa, na produção de material didático de matemática para o ensino fundamental pela Somos Educação e Sistema Anglo de Ensino e trata-se de material de vendagem nacional.

O Grupo Colaborativo em Matemática, Grucomat, tem produzido material para o ensino de matemática na educação básica, tomando como ponto de partida a metodologia da Design Research. Trata-se de um grupo, com 18 anos de existência e é constituído por professores da educação básica (educação infantil ao ensino médio) e pós-graduandos do Programa. O grupo publicou em 2019 o segundo e-book com foco no desenvolvimento do pensamento algébrico. Nele apresenta-se a trajetória do grupo, sua metodologia de trabalho e traz narrativas de professores que atuam na escola

básica com foco nas experiências com o pensamento algébrico. Esse e-book também conta com participação do Rutgers University – New Jersey/EUA. São propostas e práticas inovadoras para o ensino de matemática e que são utilizadas tanto por professores da escola básica, quanto nas disciplinas do curso de Pedagogia, voltadas ao ensino de matemática. Os dois e-books foram publicados pela Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), sendo postados no site da sociedade, o que facilita o livre acesso de professores.

O Programa estabeleceu parceria com o Departamento de Educação da Universidade Federal de São Carlos, para o ciclo de palestras “O que significa a Constituição Federal de 1988?”, uma atividade extensionista na qual a USF participou como instituição polo, transmitindo as palestras por videoconferência. Entre os meses de março e junho ocorreram 15 palestras que tiveram como objetivo estudar e discutir, com olhar científico e ético, o conteúdo e os instrumentos estabelecidos pela Constituição Federal de 1988, como garantia dos direitos individuais e coletivos da sociedade brasileira.

O programa de Pós-Graduação em Psicologia, por sua vez, tem buscado contribuir com a comunidade por meio de projetos de inserção social, para além das atividades acadêmicas. Um exemplo é um projeto desenvolvido no Serviço Escola de Psicologia, coordenado por uma docente do programa, que busca prestar serviço de atendimento psicológico para alunos de graduação da universidade, com base na avaliação terapêutica. Esse projeto conta com financiamento do CNPq. Destaca-se também que uma parceria com o Instituto Ayrton Senna tem sido fortalecida, no sentido de desenvolvimento de instrumentos para avaliação de estudantes do ensino básico, o que tem gerado uma importante inserção de docentes do PPG em discussões sobre políticas públicas educacionais. Em ambos os casos, ressalta-se que são projetos de pesquisa que aliam a prestação de serviços à comunidade de modo a atender importantes demandas.

O PPG em Psicologia tem a tradição de realizar suas coletas de dados em diversas instituições, tais como as de ensino, organizacionais e de saúde, sendo que, na quase totalidade das vezes, os docentes orientam seus alunos de Iniciação Científica, mestrandos e doutorandos a darem retorno dos dados coletados. Esses retornos podem ocorrer via devolutiva em forma de relatório técnico, palestras aos funcionários de empresas, professores e alunos das instituições de ensino, dentre outras formas.

O CEUr – Centro de Estudos Urbanos, vinculado ao curso de Arquitetura e Urbanismo, tem como objetivo desenvolver estudos e pesquisas acadêmicas e de extensão comunitária nas áreas de planejamento, patrimônio, materiais alternativos e habitação, contando com a participação de docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos e colaboradores voluntários.

O CEUr tem no escopo de suas atividades buscar parcerias com instituições, órgãos públicos, empresas, movimentos populares e organizações não-governamentais, no sentido de garantir a ação interdisciplinar como prática fundamental ao aprendizado da Arquitetura e do Urbanismo. Por esta razão, em todas as pesquisas que lá são desenvolvidas, pode ser identificada a responsabilidade social deste Centro para com a implantação de seus projetos.

Em 2019, o Laboratório de Avaliação em Saúde Mental (LAPSaM) deu início ao programa intitulado “Vamos conversar sobre Suicídio e Depressão”, cujo objetivo principal foi levar informação de qualidade e, em linguagem acessível, a pais e professores de alunos da rede de ensino público e privado, bem como a estudantes de Psicologia e profissionais de saúde. No ano em curso, foram realizadas diversas palestras e debates em escolas e universidades da região de Campinas e cidades adjacentes.

Outra importante parceria é a realizada desde 2015 por meio de convênio entre a USF e o Instituto Ayrton Senna, parceria esta que conta também com a participação do Município de Itatiba, por meio de sua Secretaria de Educação, no projeto Letramento em Programação, que o instituto realiza em parceria com diversas redes municipais de educação em que alunos do ensino fundamental são orientados a desenvolver o pensamento computacional e outras competências para a vida no século 21, como colaboração, criatividade e resolução de problemas, entre outras. Além de abrigar algumas das turmas da rede municipal em seus laboratórios de informática, a USF também oferece cursos de extensão para formação de educadores e monitores em Letramento em Programação, no Câmpus Itatiba. O objetivo dessa parceria é tornar a cidade de Itatiba o maior polo brasileiro em Letramento em Programação. No final de cada ano, desde 2015, ocorre o *Tech Oscar* com as premiações dos projetos desenvolvidos pelos estudantes, tais como jogos educativos e/ou aplicativos para smartphones que busquem resolver dificuldades na escola ou em sua comunidade. Antes da premiação, os alunos participantes do projeto apresentam para a comunidade e também para a comissão julgadora os aplicativos, jogos e animações desenvolvidos

ao longo do ano.

Professores do PPG em Psicologia prestaram consultoria ao Instituto Ayrton Senna, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, no desenvolvimento do currículo e de materiais instrucionais de uma disciplina para o 9º ano do ensino fundamental sobre Projeto de Vida e Iniciação ao Mundo do Trabalho. A disciplina tem previsão de ser implementada na rede pública já em 2020.

Os docentes da PPG em Psicologia também são membros do comitê de assessoramento do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais “Anísio Teixeira”. O comitê tem como objetivo geral investigar a qualidade avaliativa de provas com impacto nacional na área de educação, para subsidiar decisões do Ministério da Educação para a implantação de políticas públicas educacionais a nível federal.

Ainda em 2019, atuaram como consultores do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos no projeto “Programa Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI)”. Este projeto teve como objetivo a construção de um instrumento para avaliação socioemocional a ser utilizado em avaliações educacionais de larga escala. O trabalho feito pelos professores permitiu refinar algumas medidas de habilidades socioemocionais e estabelecer um modelo geral com as principais dimensões avaliadas pelos instrumentos aplicados. Os resultados poderão orientar políticas públicas que tenham como foco o desenvolvimento socioemocional em escolas públicas.

O Projeto de Orientação Profissional para jovens e adultos, em momento de transição entre escola/trabalho, também faz parte das atividade extensionistas do PPG em Psicologia, o público alvo do projeto é constituído por estudantes de ensino médio, de escolas públicas e particulares, e também de estudantes universitários, da própria instituição e de outras. O trabalho consiste em atendimentos, individuais e em grupos, realizados tanto dentro das dependências da USF quanto das escolas, quando há a solicitação. Professores e orientandos de doutorado, mestrado e bolsistas de iniciação científica colaboram e conduzem os atendimentos, que envolvem avaliação de diversos construtos psicológicos, tais como interesses profissionais e autoeficácia para escolha profissional, bem como atividades e intervenções que visem a facilitar as tomadas de decisões em relação às escolhas profissionais e transições de carreiras. É importante ressaltar que, nesse projeto, são utilizados basicamente os instrumentos desenvolvidos por docentes do próprio Programa, sendo, além de uma atividade de extensão e

inserção social, uma importante fonte de coleta de dados para que os envolvidos possam realizar e orientar pesquisas de IC, mestrado e doutorado.

Em 2019, iniciou o projeto “Levantamento do perfil de personalidade dos pacientes do Serviço Escola de Psicologia da USF (Câmpus Itatiba)”. Além do objetivo de avaliar os traços de personalidade dos pacientes do Serviço Escola, o projeto também tem como propostas fornecer feedback para os pacientes quanto aos traços avaliados, integrar informações clinicamente relevantes quanto aos traços de personalidade aos prontuários dos pacientes, que serão acessados pelos psicoterapeutas, e investigar as propriedades psicométricas dos instrumentos envolvidos no processo. Este projeto auxiliará os psicoterapeutas em treinamento nas intervenções dos pacientes de baixa renda que procuram o Serviço-Escola de Psicologia da Universidade São Francisco.

De modo geral, o PPG Psicologia/USF tem procurado, por meio da atuação de seu corpo docente, estar presente em diferentes espaços de representação, uma vez que acredita que sua colaboração poderá trazer importantes benefícios para a sociedade. Considera-se que tal presença é relevante, pois é sabido que a comunicação entre academia - órgãos de classe – e psicólogos da prática é fundamental para o reconhecimento social da psicologia.

O Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, sediado no Câmpus Bragança Paulista, conta com laboratórios de pesquisa nas áreas de Biologia Molecular e Farmacologia, e busca, através de pesquisas, diversificar os campos da ciência, para que se tornem referência, produzindo e transferindo novos conhecimentos. A estrutura física do Programa inclui laboratórios de pesquisa básica e a Unidade Integrada de Farmacologia e Gastroenterologia – UNIFAG. Nesta, são realizados testes de bioequivalência de medicamentos genéricos, permitindo a implementação, no mercado, de formulações com preço reduzido e eficácia comparável aos medicamentos de referência. Também é avaliada a segurança de medicamentos, incluindo a possibilidade de interação medicamentosa, através de estudos de farmacocinética e farmacodinâmica. O Programa também participa ativamente dos comitês de ética em pesquisas envolvendo seres humanos e pesquisas com animais, um serviço que é aberto a indústrias, laboratórios de validação de novos medicamentos e outras instituições. Este trabalho contribui para resguardar a segurança dos voluntários,

garantindo a que as pesquisas sejam conduzidas conforme os preceitos éticos regulamentados pela ANVISA.

Outra contribuição direta do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde é a capacitação de profissionais da área de saúde para atuarem em diferentes setores, como laboratórios de análises clínicas, pesquisa, indústria farmacêutica e atividades de docência.

Além da formação de profissionais na área da saúde, as pesquisas desenvolvidas no Programa têm contribuído para destacar a importância dos alimentos funcionais através de estudos aprofundados de suas propriedades farmacoquímicas que ressaltam sua ação benéfica. Neste contexto, parcerias importantes foram estabelecidas com empresas do ramo alimentício para a avaliação dos potenciais benefícios destes produtos à saúde. Dentre os produtos estudados, estão a erva-mate e diferentes tipos e extratos e óleos vegetais. Os benefícios comprovados nas pesquisas incluem maior controle da pressão arterial e redução da obesidade, que são doenças muito prevalentes nos dias atuais.

Uma contribuição indireta do Programa envolve projetos de pesquisa básica, incluindo estudos em animais, com potencial para minimizar problemas graves de saúde pública. Estes projetos incluem estudos de virulência da bactéria *Klebsiella pneumoniae*, um patógeno responsável por elevada mortalidade em pacientes internados, devido ao aumento no número de cepas resistentes a múltiplos antibióticos. Outro estudo desenvolvido no PPG em Ciências da Saúde envolve a seleção e validação em modelo animal de moléculas que poderiam atuar como vacinas contra patógenos como *Streptococcus pneumoniae* (responsável por mais de um milhão de mortes anuais no mundo todo) e *Streptococcus mutans*, o agente causador da cárie dental. Merece destaque também um projeto que investiga a ação do veneno de cobras no músculo esquelético, que pode contribuir para o tratamento de pacientes envenenados, uma questão bastante grave especialmente em comunidades rurais. São desenvolvidos ainda projetos de avaliação dos efeitos do exercício físico sobre obesidade e co-morbididades associadas.

Finalizando, uma valiosa contribuição social do nosso programa resultou de um projeto financiado pela FAPESP dentro da chamada “Pesquisa para o SUS: Gestão compartilhada em Saúde MS/CNPq/FAPESP/SES-SP”, intitulado “Gestão da assistência farmacêutica: avaliação dos indicadores do uso de medicamentos em politerapia e ampliação de um sistema informatizado de gerenciamento da assistência

farmacêutica no SUS do município de Campinas". O projeto teve por objetivo contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico da área da saúde com ênfase na sua utilização para o SUS. Para isto, foi desenvolvido o software APM (Avaliação da Prescrição de Medicamentos) trazendo dados de interações medicamentosas, o qual poderá ser utilizado em unidades básicas de Saúde, hospitais e farmácias com o objetivo de impedir a dispensação de medicamentos que apresentam interações potencialmente prejudiciais e assim reduzir o risco à saúde dos pacientes. O projeto foi desenvolvido em parceria com a Prefeitura de Campinas (Departamento de Assistência Farmacêutica) e a IMA (Informática de Municípios Associados). O trabalho foi conjunto e envolveu a participação de professores e alunos da pós-graduação, da graduação e também gestores e farmacêuticos do município de Campinas.

A Unidade Integrada de Farmacologia e Gastroenterologia UNIFAG, localizada no Câmpus Bragança Paulista, busca através de pesquisas diversificar os campos da ciência, para que se tornem referência, produzindo e transferindo novos conhecimentos. As linhas de pesquisa desenvolvidas são:

- Interação medicamentosa, envolvendo farmacocinética de antimicrobianos bloqueadores de secreção ácida, entre outros;
- Inflamação;
- Modelos experimentais;
- *Helicopeter pylori*;
- Marcadores de lesões de trato Gastrointestinal.

Dentro das linhas de pesquisa desenvolvidas são realizadas dosagens de medicamentos utilizando Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE), cultura e antibiograma para *Helicobacter pylori*.

Subáreas integradas que formam a UNIFAG:

- **Farmacologia Clínica:** Nessa área estão aparelhos como o cromatógrafo líquido e o integrador e processador de dados (entre outros).
- **Infecção:** Nessa área da Unidade estão aparelhos como a centrífuga, a centrífuga refrigerada, o ultrapurificador de água Milli-Q, microscópios e pipetas (entre outros).
- **Microbiologia e Biologia Molecular/Imunofarmacologia:** esta área Conta com cerca de 150 m², contendo um laboratório principal, biotério, sala de cultura de células, sala de cultura bacteriana, sala para biologia molecular,

sala-escura e sala de professores. Nestes ambientes estão dispostos os seguintes equipamentos: 03 termocicladores, 2 detector laser para PCR em tempo real, 02 câmaras assépticas, UV-crosslinker de DNA, forno microondas, contador de colônia, 02 estufas de cultura bacteriológica, agitador orbital de solo, balança analítica, 02 balanças, 04 fontes e cubas para eletroforese, 02 bombas de vácuo, 2 banhos-maria, agitador magnético, 02 microcentrífugas, 02 banhos-seco, transluminador, autoclave vertical, 02 estufas de secagem, máquina de gelo, 03 agitadores de tubos, contador de células automático, agitador pendular, 2 leitores de microplaca, 02 homogeneizadores, citocentrífuga, 02 centrífugas refrigeradas, forno de hibridização, 03 capelas de fluxo laminar, 2 frízeres -80°C, 04 frízeres, 05 geladeiras, 03 estufas de CO₂, 02 microscópios ópticos e microscópio estereoscópico.

Para esta realidade a Instituição procura investir em laboratórios e equipamentos. A Unidade conta com dois Laboratórios (Farmacologia Clínica e Biologia Molecular/Imunofarmacologia). Está equipada com cromatógrafos acoplados a UV/Vis e Espectrômetros de Massas, centrífugas, inclusive refrigerada, estufas de esterilização, microscópios, fontes de eletroforese, agregômetro, registradores lineares, sistemas de gases (nitrogênio e carbogênio), destilador e deionizador de água, freezers (-20°C), refrigeradores, espectrofotômetro, microcentrífuga, freezer (-80°C), termociclador, gerador de gelo, osmômetro, estufa de CO₂ e coluna para separação de células.

Finalmente, no âmbito das pesquisas acadêmicas, projetos desenvolvidos na área das Ações Comunitárias e Extensionistas envolveram a intervenção da realidade no sentido de atender as demandas da sociedade, dentre eles: O empreendedorismo como ação sócio produtiva no empoderamento de comunidades infanto-juvenis em situação de vulnerabilidade e risco social em Itatiba, SP; a humanização do ambiente físico hospitalar e sua importância na terapêutica, desenvolvido no Hospital Universitário São Francisco (Husf), em Bragança Paulista; os projetos que versam sobre Territórios Habitacionais, Sustentabilidade e Qualidade de Vida, desenvolvidos pelo curso de Arquitetura e Urbanismo da USF; e, ainda, A garantia de Direitos Humanos: atendimento e tutoria pedagógica e tecnológica para estudantes universitários refugiados da Guiné Bissau.

Ainda sobre a inserção social do PPG Ciências da Saúde/USF em 2019, foi conduzido projetos de extensão e atividades de capacitação e qualificação da comunidade acadêmica. O objetivo foi formar multiplicadores dentro da própria comunidade local, visando minimizar as discrepâncias sociais por meio da disseminação de conhecimento.

O projeto de extensão “**Saúde do Escolar**”, em dois anos de existência, envolvendo docentes e discentes da Graduação da USF, com o foco na saúde bucal e alimentação, ganhou visibilidade junto à comunidade e instituição, tornando-se indispensável para a melhoria de aspectos inerentes a saúde da população atendida. Dentre os objetivos do projeto destacam-se: integração dos serviços de ensino/pesquisa com os servidores públicos municipais, estreitando-se a relação entre Universidade e Secretarias de Educação e Saúde do Município de Bragança, com o objetivo de promover saúde na sociedade e melhora na qualidade da saúde bucal de crianças. O conhecimento das condições de saúde dessa parcela da população permite a implementação de medidas preventivas efetivas em direção às necessidades culminando na elevação dos indicadores de saúde.

A atividade de extensão “**Saúde Cidadã**” ocorreu juntamente ao Congresso Interdisciplinar em Saúde da Universidade São Francisco (17 a 19 de setembro de 2019), o qual envolveu 9 cursos de graduação e 2 de pós-graduação, com participação de cerca de 3 mil alunos, divididos de acordo com os respectivos cursos. As seguintes instituições do município de Bragança Paulista-SP fizeram parte da ação: Asilo São Vicente de Paula, Asilo Vila São Vicente, SAMA, Lar da Benção, Escola Estadual Ismael e APAE, gerando um total de 940 participantes. Todos os envolvidos foram beneficiados com ações de promoção de saúde como, por exemplo, exame preventivo de câncer de boca e orientações de higiene.

Outras atividade extensionista foi “**28º Fórum Transdisciplinar de Odontologia**” ocorreu no Salão Nobre do Câmpus Bragança Paulista (24 de outubro de 2019). Esse evento foi destinado a todos os alunos do curso de Odontologia da USF e abordou multidisciplinarmente e biopsicossocialmente aspectos clínicos envolvendo pacientes odontológicos de alta complexidade, com patologias odontológicas de implicações sistêmicas. Estiveram envolvidos no evento docentes dos cursos de Medicina, Odontologia e do PPG Ciências da Saúde/USF, representado pela Profa. Thaís Parisotto. O objetivo da abordagem multidisciplinar/biopsicossocial é a formação integral de profissionais, com uma visão holística do paciente e um tratamento mais

humano. Certamente quem mais se beneficiará de profissionais formados com qualidade é a própria sociedade/comunidade.

Como supramencionado, em 2019 a USF promoveu o **“Congresso Interdisciplinar em Saúde da Universidade São Francisco: Por uma ciência aberta, acessível e cidadã”** com as seguintes jornadas I Jornada de Ciências Biológicas, I Jornada de Educação Física, II Jornada de Nutrição, VII Jornada Franciscana da Biomedicina, XXXII Jornada Universitária Farmacêutica, XIII Jornada Universitária Farmacêutica de Campinas, XIX Jornada Franciscana de Enfermagem, XIX Jornada Franciscana de Fisioterapia, XXXV Semana da Psicologia, XLVI Jornada Odontológica Franciscana, II Simpósio de Inovação em Saúde e III Jornada da Residência Multiprofissional em Saúde Intensiva e Saúde Neonatal, nos dias 17, 18 e 19 de setembro, simultaneamente nos Câmpus Bragança Paulista, Itatiba e Campinas. O Congresso teve por objetivos proporcionar um espaço de discussão de temas atuais e de relevância para o campo da saúde da população e propiciar a integração entre discentes e docentes da USF e de outras instituições. Para os graduandos essa foi uma oportunidade de conhecer sobre pesquisa e desenvolvimento e interagir com os docentes e pós-graduandos do PPG Ciências da Saúde/USF. Os alunos de graduação orientados por docentes do Programa participaram ativamente do evento e apresentaram os seguintes trabalhos (alunos da graduação marcados em negrito).

Há 3 anos, vem sendo desenvolvido o programa PIBIC-EM (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio) do CNPq, de extrema importância para a captação de novos talentos e incentivos de egressos na área acadêmica e pesquisa científica. O PPG Ciências da Saúde/USF foi contemplado com uma cota de cinco bolsas por parte do CNPq. Em contrapartida, a USF concedeu mais 5 bolsas. Assim, os melhores estudantes do Ensino Médio foram selecionados por meio de edital (<https://www.usf.edu.br/galeria/getImage/410/7963347029711320.pdf>) e alocados nos diferentes laboratórios do PPG Ciências da Saúde/USF, onde desenvolvem atividades de pesquisa e extensão. A vivência universitária, frequentando ativamente laboratórios de pesquisa, tem permitido aos alunos de EM a incorporação de novos valores e saberes, os quais futuramente refletirão de forma positiva no âmbito pessoal e profissional, podendo transformar as realidades sociais.

2.2.6 Responsabilidade Social na Extensão

A Universidade São Francisco, mantida pela Casa de Nossa Senhora da Paz - Ação Social Franciscana (CNSP-ASF), é uma entidade educacional e assistencial sem objetivos econômicos ou fins lucrativos, reconhecida, como entidade de utilidade pública. Atua no estado de São Paulo, com quatro unidades estabelecidas em três Câmpus nas cidades de Bragança Paulista, Itatiba e Campinas, além dos pólos de Educação a Distância nas cidades de Atibaia, Amparo, Mairiporã e Paulínia em São Paulo, Petrópolis no Rio de Janeiro, e Cambuí em Minas Gerais, por meio das quais viabiliza a sua importante proposta de educação franciscana, prestando serviços educacionais e de assistência social.

Desde sua homologação como instituição universitária, a Universidade São Francisco mantém o compromisso da adoção de práticas pedagógicas contextualizadas e críticas, promotoras da cidadania e da formação integral do homem. Consolidou, ao longo desse período, uma forte identidade regional, sendo reconhecida e valorizada pelo empenho e dedicação na formação de profissionais competentes em diversos ramos de atividade, sólida inserção social e pastoral e significativa interlocução acadêmica no campo da pesquisa científica, da inovação tecnológica bem como do estabelecimento, por meio da extensão, de convênios com o poder público e demais setores da sociedade na efetivação das ações extensionistas, como já ressaltado anteriormente.

Anualmente, a Universidade São Francisco publica seu Relatório de Sustentabilidade com o propósito de apresentar a sua compreensão de educação. Este documento surge da concretização dos diferentes projetos, ações, iniciativas e campanhas em que se materializa o compromisso de educar as pessoas e as comunidades com as quais a Universidade se relaciona. A atuação efetiva da Universidade São Francisco na sociedade é resultado de um processo de articulação do ensino, pesquisa e da extensão, viabilizado por uma gestão moderna e eficiente. São estes os elementos centrais que se fundem e possibilitam que ela participe como um agente de transformação e inovação permanente contribuindo com a construção conjunta de respostas e propondo soluções às necessidades da sociedade.

A Extensão é campo fecundo de ações que compreendem a Responsabilidade Social como um compromisso institucional da USF. Desta forma, propostas das atividades de extensão, em suas distintas modalidades, são articuladas e analisadas

a partir da reflexão sobre o uso racional dos recursos (espaciais, materiais, financeiros), o reconhecimento e respeito à pluralidade e diversidade cultural, o respeito aos participantes envolvidos na ação, o potencial da ação para a melhoria efetiva da qualidade de vida do público beneficiário da ação, buscando o franco diálogo com a sociedade.

São exemplos de ações de extensão que refletem o compromisso da Extensão na dimensão da Responsabilidade Social e que envolvem alunos dos cursos de graduação da USF:

- “Cozinha CEASA USF” - convênio que tem por objetivo proporcionar formação para jovens e mulheres em situação de vulnerabilidade social para o mercado de trabalho na área de alimentação (80 horas de formação);
- “Plano de mobilidade” - convênio com municípios subjacentes para o desenvolvimento e entrega do Plano de mobilidade para a municipalidade;
- “SeFras Peri e Psicologia” - parceria que promove o atendimento de crianças em situação de vulnerabilidade por meio de ferramentas do curso de psicologia.
- “Programa Saúde na Comunidade” – projetos na Unidade Escola de Saúde da Família.
- “USF em Ação” – evento realizado nos municípios para prevenção e promoção de saúde e cidadania;

Além desses, a USF ministra cursos de extensão para capacitação dos funcionários públicos de diversos setores da prefeitura do Câmpus Bragança Paulista, por exemplo. Não obstante, para além das ações de extensão, a instituição tem realizado ações efetivas para o uso racional de recursos naturais por meio da melhoria dos sistemas de gestão da informação e do uso dos recursos tecnológicos, capacitando permanentemente o corpo técnico administrativo e docentes para o uso das ferramentas digitais em detrimento do papel.

Outras ações com fins ambientais têm sido estabelecidas, tais como a parceria com uma grande empresa de energia para minimizar o consumo de energia elétrica

substituindo lâmpadas incandescentes por LED ,os seus câmpus, maior destinação de papel usado para reciclagem, constante revisão de sua estrutura física visando diminuir o desperdício de água e, também em 2019, uma campanha para minimizar o uso de copos plásticos.

ACOLHIDA AOS CALOUROS

Marcando o início de cada semestre, a USF - Universidade São Francisco realiza a Acolhida aos Calouros com uma série de atividades especiais com intuito de apresentar a universidade e promover a integração entre ingressantes, veteranos e docentes. A programação também visa incentivar a prática de ações solidárias, artísticas e esportivas.

Além da Reitoria e das Pró-reitorias, também participam das atividades os docentes e representantes de Núcleos de Apoio com ações voltadas aos alunos.

ESPAÇOS DE ACESSO PÚBLICO À COMUNIDADE

A Universidade São Francisco possui departamentos e órgãos de acesso público o que permite a comunidade local contar com esta infraestrutura à disposição.

O Sistema de Bibliotecas, o Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa em História de Educação (CDAPH) e o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) são exemplos de espaços institucionais de contribuição ao desenvolvimento humano e científico da comunidade acadêmica e da sociedade.

CDAPH - Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa em História da Educação

Já mencionado acima, o Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa em História da Educação (CDAPH) da Universidade São Francisco localiza-se no Câmpus Bragança Paulista e se constitui em um espaço de referência na pesquisa em história e historiografia da educação brasileira. A diversidade e a amplitude do acervo documental do CDAPH atraem pesquisadores acadêmicos de outras instituições universitárias (públicas, privadas e comunitárias) que se localizam em diferentes regiões brasileiras. O CDAPH dispõe de uma área total de 420 m² destinada ao acervo, área de apoio

institucional com espaço para recepção e realização de mostras e exposições temáticas, 2 salas para pesquisa individual e em grupo, 1 sala de processamento técnico, 1 de microfilmagem e 1 sala destinada à desinfestação de documentos. Dispõe de equipamentos, compartilhados com o Sistema de Bibliotecas da USF, para higienização e desinfestação de acervo e controle de pragas que utiliza gás carbônico (CO₂) e nitrogênio (N₂). Possui leitor de microfilmagem, microcomputadores interligados em rede (intranet e internet). Seu mobiliário é constituído de mesas para processamento técnico da documentação, mesas de estudos, armários, 2 conjuntos de estantes deslizantes. Seu corpo técnico-administrativo conta com 4 colaboradores.

Dado o perfil e natureza de seu acervo, o CDAPH implementa atividades voltadas à identificação, coleta, preservação, tratamento e divulgação de acervos de natureza arquivística e bibliográfica, bem como fomenta e oferece subsídios tanto à pesquisa de alunos de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado, vinculados ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação e Extensão da USF, como acolhe demandas do público em geral. Ressalta-se que professores e alunos de escolas do ensino fundamental e médio, sobretudo da rede municipal e estadual, buscam o CDAPH visando realizar projetos educacionais implementados nas diferentes unidades escolares. Além do que, dado o perfil do acervo do CDAPH, diferentes esferas do poder público municipal (Executivo e Legislativo) e do Judiciário da Região Bragantina recorrem a este órgão em busca de subsídios para a elaboração de projetos públicos, para a tomada de decisões e colaboração em distintas frentes de atuação.

O CDAPH reúne acervos documentais de origem e natureza diversas, dentre os quais destacamos:

- *Coleção Livros Didáticos e Cultura Material Escolar (1861- 2016)*, formada por fontes diversas que tratam da educação: anais, boletins, atas, recenseamentos, pareceres e legislação. Em seu interior se destaca o acervo de livros didáticos (1861-2009), pertencente às diferentes disciplinas escolares, autores e períodos. Essa coleção possui 3.911 títulos cadastrados;
- Coleção Memória do Município de Bragança Paulista (1783-2006), formada por documentos de origem e natureza diversas tais como: publicações de memorialistas bragantinos, teses e dissertações que versam sobre o município, fotografias, mapas da cidade, publicações sobre a história local, impressos relativos às festividades religiosas e efemérides etc.;

- Coleção Memória da Região Bragantina (1894-2016), formada por documentos de origem e natureza diversas tais como: fotografias, mapas da cidade, publicações sobre a história dos diferentes municípios circunvizinhos de Bragança Paulista, impressos relativos às festividades religiosas e cívicas etc.;
- Coleção Saúde e Higiene (1828-1999), formada por publicações que versam sobre Saúde Pública, Higiene e Puericultura, bem como questões sanitárias. Ele é oriunda das doações dos acervos de dois médicos, além de doações diversas. Possui 1.976 títulos;
- Coleção Frei Pedro Sinzig, OFM (1901-1957), formada pelo conjunto de obras publicadas por Frei Pedro Sinzig, OFM, um dos fundadores da Revista Vozes. Nesta coleção, destacam-se as obras referentes à história da música e a memória do ensino religioso no Brasil, os periódicos nos quais Frei Pedro publicou seus artigos e as coletâneas organizadas por seus colaboradores. Essa coleção possui partituras, artigos de periódicos e livros;
- Coleção Intelectuais Brasileiros (1847-1997), reúne publicações de intelectuais brasileiros como: Anísio Teixeira, Fernando de Azevedo, Capistrano de Abreu, Alceu Amoroso Lima, Plínio Salgado, Oliveira Vianna, Gilberto Freyre, Carneiro Leão, Sérgio Buarque de Holanda, Alberto Torres, Primitivo Moacyr, Paulo Prado, Rui Barbosa, Euclides da Cunha, Francisco Campos, Jonathas Serrano, dentre outros autores que tratam da história da educação brasileira e áreas afins;
- Coleção Processos de Habilitação de Casamento do Município de Bragança Paulista (1891-1961), possui processos doados ao CDAPH pelo Cartório de Registros Cíveis de Bragança Paulista, os quais reúnem documentos diversos, tais como: certidões de nascimento, passaportes, cartas de autorização, certidões de habilitação, dentre outros;
- Coleção Memória da Universidade São Francisco (1967-2006), formada por fotografias, fitas de vídeo, relatórios, projetos educacionais, atas; documentos produzidos e acumulados no decorrer das funções desempenhadas pela USF;
- Coleção Periódicos (1870-2016), com 719 títulos entre nacionais e estrangeiros. A coleção é formada por revistas, boletins, jornais, anuários e almanaque. Seus títulos pertencem, em sua maior parte, ao período que se estende de fins do século XIX à segunda metade do século XX;
- Fundo Ernesto Leme (1894-1984), formado por impressos (livros, periódicos, relatórios públicos, dentre outros) e documentos pessoais que versam sobre as diversas atividades exercidas por Ernesto Leme em sua trajetória política, acadêmica e pessoal;

- Fundo Poder Judiciário da Comarca de Bragança Paulista (1798-1980), custodiado pelo CDAPH em decorrência do convênio firmado entre o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e a Universidade São Francisco em 1990. Formado por processos crimes, cíveis, comerciais e trabalhistas. Esse fundo acolhe também inquéritos, editais, relações de jurados, livros de notas, de coletoria e de protocolo. Alguns dos processos possuem anexados plantas, mapas, jornais, fotografias etc. Esse fundo possui por volta de 80.000 processos, está em fase de organização.

Ressalta-se que os processos do Poder Judiciário, pertencentes à Comarca de Bragança Paulista, relativos ao período de 1797 a 1980, estão sendo higienizados, identificados e colocados à disposição de pesquisadores e do Arquivo do Cartório do Distribuidor do Judiciário, por conseguinte o CDAPH-USF colabora ativamente com a gestão do Poder Judiciário. O acervo da Comarca extrapola os limites do município de Bragança Paulista, acolhendo processos de todos aqueles municípios que já pertenceram ou ainda pertencem à Bragança Paulista desde a sua formação, em 1854. Fato que atesta a inserção e a responsabilidade do CDAPH-USF frente à comunidade regional. Em termos nacionais, nenhuma outra instituição universitária, pública ou privada, acolhe sob sua custódia um acervo do Judiciário desta amplitude temporal e com este volume de documentos. Por conseguinte, a custódia do Fundo do Poder Judiciário inscreve-se dentre as ações de responsabilidade e de inserção social implementadas pela Universidade São Francisco, enquanto instituição de ensino superior comunitária. A custódia deste acervo pelo CDAPH-USF implica em uma gestão documental articulada aos preceitos arquivísticos, visando garantir tanto a integridade dos processos quanto seu uso e consulta, em consonância com os preceitos legais de guarda e gestão de acervos jurídicos.

No esteio destas considerações, salienta-se que o CDAPH-USF acolhe também documentos oriundos do Museu Municipal Oswaldo Russomano, que se encontravam em condições precárias de conservação, sem identificação e acesso. Na atualidade, este acervo encontra-se classificado, aberto à consulta pública e criteriosamente preservado. Fato semelhante ocorre com alguns documentos do arquivo da Escola Municipal Doutor Jorge Tibiriçá (primeiro Grupo Escolar da cidade) que, por conta de uma parceria, foram higienizados e digitalizados no CDAPH-USF, para retorno posterior ao acervo escolar.

Alguns dos conjuntos documentais do CDAPH são digitalizados, o que garante a conservação dos mesmos e o acesso local e online para um público mais amplo. Com o objetivo de contribuir para além do universo acadêmico, o órgão implementa várias

iniciativas destinadas à divulgação de seu acervo, à difusão de pesquisas realizadas em seu âmbito e à sua inserção social, através de parcerias com diferentes entidades, sobretudo públicas. Tais iniciativas se pautam pela valorização do patrimônio histórico e documental, em uma perspectiva que se volta para ações afirmativas, contribuindo para o enfrentamento de discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero dentre outras, que dificultam a participação e o acesso de grupos minoritários ao reconhecimento cultural. Ainda, nessas iniciativas se inscrevem a promoção de eventos, a prestação de assessorias, oficinas, visitas monitoradas e atividades de educação patrimonial, desenvolvidas ao longo do ano.

Nessa perspectiva, as iniciativas do CDAPH têm por abrangência sobretudo a Região Bragantina, que agrupa os municípios de Atibaia (SP), Amparo (SP), Itatiba (SP), Pedra Bela (SP), Pinhalzinho (SP), Tuiuti (SP), Vargem (SP), Socorro (SP), Piracaia (SP), Joanópolis (SP), Extrema (MG), Camanducaia (MG), Cambuí (MG) e Itapeva (MG). Por fim, muitos dos documentos que compõem o acervo do CDAPH são exemplares únicos e a sua guarda é importante para a pesquisa e preservação da memória local. Seu acervo formou-se por meio de doações, cessões para reprodução, permutas, recolhimentos, depósitos e custódias.

Atividades do CDAPH em 2019

Diversas iniciativas ancoradas na área da educação patrimonial são desenvolvidas no CDAPH através de ações encetadas pelos profissionais que atuam na gestão de seu acervo junto aos diferentes segmentos sociais, em franca articulação com o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Estas iniciativas partem da premissa que a valorização de práticas destinadas a consolidar tais procedimentos fortalecem o sentimento de pertença e os laços identitários, indo ao encontro da consolidação de iniciativas coletivas, ancoradas nas necessidades regionais.

Colóquios Cidade e Educação Patrimonial: por entre histórias e memórias

No transcorrer de 2019, deu-se continuidade à realização dos Colóquios de Educação Patrimonial. Tais atividades destinam-se à comunidade acadêmica da USF e de outras instituições de Ensino Superior, bem como acolhem o público em geral, dentre o qual identificam-se: professores e alunos do Ensino Fundamental e Médio e da Educação Infantil; profissionais de diferentes áreas (arquitetos, engenheiros civis,

agrônomos, assistentes sociais, psicólogas, advogados, jornalistas, músicos, atores etc.), vereadores, secretários municipais, memorialistas, lideranças comunitárias (religiosas, políticas, econômicas), graduandos e professores dos diferentes cursos da USF. Por conseguinte, os Colóquios contemplam uma dinâmica interpessoal que instaura a possibilidade de um diálogo paritário, transgeracional e entre sujeitos que possuem diferentes níveis de escolarização e pertencem a diferentes segmentos sociais.

Os Colóquios em 2019 tiveram um público que variou de 35 a 70 pessoas por evento, muitas das quais oriundas de diferentes municípios da Região Bragantina, inclusive de bairros rurais e outros de bairros periféricos do município de Bragança Paulista. Eles ocorrem mensalmente, aos sábados pela manhã na USF, no Câmpus Bragança Paulista, com o apoio do Núcleo de Extensão (NEXT) da USF. São eventos gratuitos e abertos à comunidade.

As temáticas privilegiadas nos colóquios buscaram articular as questões da educação, do patrimônio cultural (material, imaterial e ambiental – local, estadual e nacional) com reflexões ancoradas em problemas sociais candentes, matizados por tensões, disputas e conflitos, para tanto estimulou olhares e escutas sensíveis às relações de poder que se engendram a partir de uma dada concepção de cultura, centrada em uma visão eurocêntrica. Relações que, por sua vez, podem ser flagradas na violência social decorrentes, por exemplo: da exclusão no campo e no espaço urbano; do racismo estrutural do País em relação aos negros, aos nativos do território (povos indígenas) e aos refugiados; da misoginia, do sexismo e do machismo que se revelam pela alta taxa de feminicídios, agressões e assassinatos da população LGBTQ+, dentre outros problemas que flagelam a população brasileira. Destaca-se que nos colóquios procura-se garantir a divulgação do conhecimento acadêmico para além dos limites da USF, tanto é assim que se teve a participação de pesquisadores de outras instituições acadêmicas e estados brasileiros, de pesquisadores de outros grupos de pesquisa para além dos da USF, de pós-graduandos do PPGSS em Educação da USF em franca relação com professores de diferentes níveis de ensino, de escolas públicas e privadas; por conseguinte os colóquios procuram mobilizar outros sujeitos e outras vozes para além daquelas situadas no universo do homem letrado, escolarizado, heterossexual, saudável e branco (**ANEXO Material de divulgação**).

Seguem abaixo informações sobre os Colóquios ocorridos em 2019:

1. *XXII Colóquio Cidade e Educação Patrimonial: por entre histórias e memórias*

Tema: *A educação das sensibilidades na cidade: o comércio de gêneros e o Mercado Público de Bragança no século XIX*

Convidada: Profa. Ms. Lilian Florêncio de Godoy

Mediadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Guimarães

Data: Sábado, 23/02/2019, das 09:30hs às 12:00hs

2. *XXIII Colóquio Cidade e Educação Patrimonial: por entre histórias e memórias*

Tema: *Do patrimônio arquitetônico ao fluxo dos corpos: a Praça como lugar de experiências (2000 – 2015)*

Convidado: Prof. Ms. Wesley Baptista (doutorando do PPGSS em Educação USF)

Mediadora: Profa. Ms. Laura Reilly (arquiteta e doutoranda do PPGSS em Educação USF)

Data: Sábado, 23/03/2019, das 09:30hs às 12:00hs

3. *XXIV Colóquio Cidade e Educação Patrimonial: por entre histórias e memórias*

Tema: *Coleções vulneráveis: uma experiência de pesquisa na Coleção Prinzhorn em Heidelberg*

Convidada: Profa. Dra. Lucia Helena Reily (FCM da Unicamp)

Mediadora: Profa. Dra. Ana Paula de Freitas (Coord. do PPGSS em Educação da USF)

Data: Sábado, 13/04/2019, das 09:30hs às 12:00hs

4. *XXV Colóquio Cidade e Educação Patrimonial: por entre histórias e memórias*

Tema: *A revisão do Plano Diretor de Bragança Paulista: Cultura, Educação e Turismo*

Convidado: Prof. Dr. Afonso Peche Filho (Instituto Agronômico de Campinas) e Equipe da Faculdade de Arquitetura da USF responsável pela revisão do Plano Diretor de Bragança Paulista

Mediator: Prof. Esp. Adriel de Moura Cabral (Pró-Reitor Administrativo da USF)

Data: Sábado, 18/05/2019, das 09:30hs às 12:00hs

5. *XXVI Colóquio Cidade e Educação Patrimonial: por entre histórias e memórias*

Tema: *Linguagens e leituras da arquitetura na Região Bragantina*

Convidado: Prof. Dr. Roberto Pastana Teixeira Lima (arquiteto e pós doutorando no PPGSS em Educação da USF)

Mediator: Frei Thiago Alexandre Hayakawa (doutorando no PPGSS em Educação da USF)

Data: Sábado, 29/06/2019, das 09:30hs às 12:00hs

6. *XXVII Colóquio Cidade e Educação Patrimonial: por entre histórias e memórias*

Tema: *Lima Barreto e a Educação: uma leitura d’Os Bruzundangas numa perspectiva decolonial*

Convidado: Prof. Ms. Renato Modeneze do Nascimento

Mediador: Jornalista Oswaldo Camargo

Data: Sábado, 17/08/2019, das 09:30hs às 12:00hs

7. XXVIII Colóquio Cidade e Educação Patrimonial: por entre histórias e memórias

Tema: *Provocações sobre o corpo*

Convidado: dançarina Marina Abib

Data: Sábado, 19/10/2019, das 09:30hs às 12:00hs

8. XXIX Colóquio Cidade e Educação Patrimonial: por entre histórias e memórias

Tema: *Educação Social e Patrimônio Cultural: por entre territorialidades e (re)existências possíveis*

Convidados: Prof. Ms. Wesley Baptista (doutorando do PPGSS em Educação USF), Profa. Ms. Marcella Camacho (doutorando do PPGSS em Educação da Unicamp), Profa. Jocilene Freitas Barreto (Fundação Casa) e Profa. Priscila Fernandes Viana (Fundação Casa)

Data: Sábado, 23/11/2019, das 09:30hs às 12:00hs

9. XXX Colóquio Cidade e Educação Patrimonial: por entre histórias e memórias

Tema: *A cultura, o desenvolvimento humano e a criação de um centro cultural na Serrinha*

Convidado: artista plástico Fábio Delduque

Mediador: Frei Thiago Alexandre Hayakawa (doutorando no PPGSS em Educação da USF)

Data: Sábado, 14/12/2019, das 09:30hs às 12:00hs

Mostras de imagens:

No segundo semestre de 2019, o CDAPH organizou a V Mostra de Imagens, cujo tema é *O Mundo do Trabalho e a Educação das Sensibilidades*. As 24 imagens selecionadas para a Mostra trazem diferentes situações do cotidiano do trabalho no Brasil pertencentes ao período de 1910-1960, cada imagem é precedida, alternadamente, por pequenos trechos de obras literárias ou de músicas dos seguintes autores Carolina Maria de Jesus, Sabotage, Noel Rosa, Donga, Criolo, Pixinguinha e Chico Buarque.

Visitas ao CDAPH:

No ano de 2019, foram registradas a visita de 502 de pessoas ao CDAPH, dentre estas temos pesquisadores que vêm consultar seu acervo e pessoas que vêm para conhecê-lo através das Visitas Monitoradas. O público visitante acolhe também alunos do ensino fundamental e médio, de escolas públicas e privadas da região. Destacamos algumas na sequência:

- 1- Instituição visitante: Escola de Educação Básica Viverde - Bragança Paulista/SP.
Público: alunos e professor
- 2- Instituição visitante: Escola Estadual Professor Adélio Ferraz de Castro - Vargem/SP.
Público: alunos e professores de História.
- 3- Instituição visitante: Escola Estadual Desportista Inaldo Manta - Bragança Paulista/SP. Público: professores.
- 4- Instituição visitante: Escola Estadual Professora Maria José Moraes Salles - Bragança Paulista/SP. Público: alunos e professores.
- 5- Instituição visitante: Escola Estadual Profa. Mathilde Ferreira de Moraes - Bragança Paulista/SP. Público: alunos e professor.
- 6- Instituição visitante: Seminário Propedêutico São João Paulo II da Diocese de Bragança Paulista - Bragança Paulista/SP. Público: seminaristas e professor.
- 7- Instituição visitante: Fundação CASA e graduandos da USF - Bragança Paulista/SP.
Público: adolescentes, professores da Fundação e graduandos da USF
- 8- Instituição visitante: Escola Estadual Professor Luiz Roberto Alegretti - Bragança Paulista/SP. Público: professores.

Eventos externos

Em 2019, a coordenação do CDAPH participou de dois eventos externos:

- 1- 13^a Primavera dos museus: *museus por dentro - por dentro dos museus*

Palestra O CDAPH/USF e suas potencialidades para pesquisa

Local:

Museu Municipal Oswaldo Russomano – Bragança Paulista Data: 28-09-2019.

- 2- 18^º Festival Arte Serrinha - *Olho no olho*

Mesa redonda: Escutas, espacialidade, patrimônio

Participantes: arq. e Prof. Dr. Roberto Pastana Teixeira Lima, arq. e Profa. Dra. Glacir Teresinha Fricke, Profa. Dra. Maria de Fátima Guimarães e a cineasta Eliane Café

Local: Fazenda Serrinha Centro Cultural Data: 25/07/2019

Divulgação externa em meio de comunicação eletrônico:

A Profa. Ms. Sandra Aparecida de Souza Machado, doutoranda do PPGSS em Educação da USF e colaboradora do CDAPH, teve sua dissertação de mestrado *El terrible anarquista' Joseph Jubert: por entre rastros, memórias e histórias* (disponível digitalmente em

<https://www.usf.edu.br/galeria/getImage/385/13875083405440093.pdf>) citada e comentada na BBC News Brasil (versão on line: <https://www.bbc.com/portuguese>), (<https://www.bbc.com/portuguese/geral-49107167>), no artigo intitulado *O professor francês perseguido em SP por querer educar trabalhadores*, de 04/08/2019.

• **NAF- Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil**

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) da Receita Federal do Brasil, lotado no Câmpus Bragança Paulista, oferece serviços contábeis a pessoas físicas de baixa renda, a microempresas, microempreendedores individuais e entidades sem fins lucrativos. Entre os serviços que serão oferecidos no NAF estão o auxílio à elaboração e orientações sobre a Declaração de Ajuste Anual do IRPF; à inscrição e Informações cadastrais de CPF, CNPJ e CEI; à emissão e informações sobre Certidões Negativas de Débitos PF e PJ; agendamento on-line na Receita Federal; pedido de isenção de IRPF para portadores de moléstias graves; orientações na elaboração de pedidos de isenção de IPI/IOF na compra de veículos por portadores de deficiência; à inscrição e Informações gerais sobre o Microempreendedor Individual ou Simples Nacional; auxílio ao cumprimento de obrigações tributárias acessórias para associações e demais entidades sem fins lucrativos; esclarecimentos sobre o eSocial.

• **Comitê de Ética em Pesquisa**

Criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa, em sua integridade e dignidade, e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos ditados por normas e diretrizes regulamentadoras do CONEP.

• **Pesquisas com Seres Humanos**

A USF, prezando pelos padrões éticos no desenvolvimento de pesquisa em seres humanos, foi pioneira ao criar o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) há 20 anos em uma IES, conforme Portaria GR nº. 08/97, sendo responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos, conforme consta da Resolução CONSUN 06/2012, que aprovou o Regulamento Interno do Comitê.

O CEP/USF é regulamentado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), que está diretamente ligada ao Conselho Nacional de Saúde. A prestação de contas é realizada por meio de relatórios semestrais através da Plataforma Brasil, nos quais é mensurada a quantidade de projetos realizados no período. O Comitê possui um fluxo mensal de aproximadamente 110 projetos/mês divididos em reuniões presenciais a cada 3 semanas. Segundo dados obtidos na Plataforma Brasil, de janeiro a dezembro de 2019, um total de 1109 protocolos foram analisados.

Composto por um colegiado interdisciplinar e independente, o comitê foi criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa dentro dos padrões éticos, garantindo o respeito das normas internacionalmente aceitas, além de resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes nas referidas pesquisas. Necessário ressaltar que o CEP/USF possui uma responsabilidade social, consultivo e educativo, fomentando a reflexão em torno da ética na ciência, bem como a atribuição de receber denúncias e requerer a sua apuração.

- **Comitê de Ética e Uso de Animais - CEUA**

A Universidade São Francisco (USF) criou o Comitê de Ética e Uso de Animais (CEUA) por meio da Resolução CONSEPE 27/2008, com número de registro no Comitê de Ética em Pesquisa com Animais (CONEP) SIPAR 25000.195619/2012-66 PROCESSO: 01200.003364/2013-81, prezando pelos padrões éticos no uso racional de animais para fins de atividades didáticas e de pesquisa.

Atualmente, seguindo a Resolução n.38 de 17/04/2018, este órgão é responsável pelo acompanhamento das atividades que envolvam a utilização de animais de laboratório no âmbito da USF e sua finalidade é analisar, emitir parecer e expedir certificados à luz dos princípios éticos na experimentação animal elaborados pelo Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA), International Guiding Principles for Biomedical Involving Animals (CIOMS), International Council for Laboratory Animal

Science (ICLAS) e normas atuais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA (Resolução Normativa CONCEA nº 36 – 2017) bem como fiscalizar o cumprimento destas normas.

O CEUA/USF, considera condições adequadas de manejo, saúde e conforto dos animais de experimentação, as recomendações previstas na lei nº 11.794 (Lei Arouca de 2008) e as normas da RN-32, que apresentam como base o “princípio dos 3 Rs” (*Redução, Reposição e Refinamento*), em que *Redução* propõe a concepção de usar sempre o menor número de animais possível para o objeto de investigação ou desenvolvimento da atividade; *Reposição* remete ao uso de modelos alternativos de investigação como animais com Filo inferior ou de pequeno porte, cultura de células ou sistemas computadorizados com intuito de reduzir o uso de animais experimentais; Por fim, *Refinamento* destaca o aperfeiçoamento de todos os processos envolvidos na experimentação, visando a redução tanto do uso de animais como do seu sofrimento.

A experimentação animal deve ser compreendida como procedimentos realizados em animais utilizado tanto na pesquisa acadêmica, básica e aplicada. Especificamente na USF o uso de animais está previsto para treinamento de habilidades psicomotoras e competências relacionadas ao ensino, e intervenções diversas com finalidades aos projetos científicos. Neste sentido, todas as disciplinas com previsão de aulas práticas com o uso de animais, sejam obrigatoriamente submetidos a análise do CEUA, apresentando os protocolos experimentais e as justificativas (de acordo com a Resolução no.38, 17/04/2018) para o emprego da atividade.

A composição do CEUA/USF é diversificada (não sendo composto somente de pesquisadores, mas também de membro externo à área acadêmica), sendo 7 membros titulares e 2 suplentes (biólogos e médico), 1 membro externo (representante da Comunidade Protetora de Animais) e 1 médico veterinário (responsável pelo Biotério/USF), no intuito de julgar os projetos por uma perspectiva externa à acadêmica e sempre zelando pelos princípios éticos. O CEUA/USF possui, por meio da publicação no Diário Oficial, o comprovante definitivo de Credenciamento Institucional para Atividades com Animais em Ensino e Pesquisa, nº 01.0226.2014, junto ao Conselho de Experimentação Animal para produção, manutenção ou utilização em ensino ou pesquisa científica.

- **NEP - Núcleo de Empregabilidade e Empreendedorismo**

A USF, atenta às exigências de um mercado de trabalho bastante seletivo e focado em profissionais dispostos a acompanhar as mudanças atuais no mundo do trabalho, mantém o Núcleo de Empregabilidade e Empreendedorismo (NEP) para pensar estrategicamente a empregabilidade de seus estudantes e egressos.

O principal objetivo do NEP é disponibilizar serviços gratuitos para orientação e acompanhamento dos discentes e egressos da USF, potencializando sua formação profissional, favorecendo o acesso ao mercado de trabalho e promovendo a integração entre estes e empresas parceiras.

Atualmente, o NEP está presente nos quatro Câmpus da USF (Bragança Paulista, Itatiba e Campinas - Swift e Cambuí) e encontra-se vinculado às Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão e de Administração e Planejamento.

Objetivos do NEP

- Promover a integração entre empresas, alunos, ex-alunos e a USF.
- Preparar os estudantes para o desenvolvimento das atividades profissionais.
- Identificar e promover atividades que contribuam com o desenvolvimento dos alunos de acordo com as exigências do mercado de trabalho.
- Fomentar, coordenar e controlar a realização de estágios.
- Registrar e controlar os termos de convênio e termos de compromisso de estágio firmados entre organizações concedentes, a USF e os alunos.

NEP EM NÚMEROS	
Empregadores cadastrados até 2019	4.232
Curriculum cadastrados em 2019	6.132
Vagas cadastradas no sistema até 11/2019	8.662

Plataforma Online

O Portal do NEP está disponível para consulta e cadastro de alunos, ex-alunos e empresas. Além do acesso *on-line* <<http://www.usf.edu.br/diferenciais>>, cada câmpus oferece, em seu posto do NEP, serviços gratuitos aos interessados.

Atividades do NEP

O NEP também promove palestras, encontros e cursos de extensão sobre assuntos diversos voltados à empregabilidade, para direcionar os alunos para o mercado e para o contexto empregatício. Entre suas ações, destacam-se:

- Parcerias com empresas e instituições;
- Programa de preparação profissional;
- Orientação para elaboração de currículo;
- Capacitação em diversas áreas de desenvolvimento profissional;
- Programa de acompanhamento de egressos;
- Encaminhamento de discentes e egressos para oportunidades de trabalho com empresas parceiras.

Feira de Empregabilidade e Network

Em 2019, o NEP realizou a I Feira de Empregabilidade e Network nos quatro Câmpus da USF em outubro, mês em que celebra-se a Cultura da Paz na Universidade.

Neste evento, empresas parceiras trouxeram vagas de estágio, programas de trainee internacional e nacional e vagas efetivas para nossos alunos, egressos e público externo.

Redes Sociais

Além do sistema online institucional, o NEP também divulga as oportunidades e dicas de empregabilidade no LinkedIn e no Instagram, visando uma maior proximidade entre a Universidade, alunos e ex-alunos.

LinkedIn: Universidade São Francisco.

Instagram: @emprega_usf

• NPJ - Núcleo de Prática Jurídica

Por meio de seus Núcleos de Prática Jurídica, a Universidade São Francisco presta atendimento jurídico gratuito à população carente, orientando, esclarecendo dúvidas, realizando sessões de conciliação e mediação, bem como ajuizando ações. Com esse serviço, a USF contribui de maneira efetiva na construção da cidadania,

fazendo com que alunos e funcionários assumam seu papel de agentes transformadores da sociedade.

Entre as principais atividades dos NPJs, está a supervisão do estágio obrigatório no NPJ em que os acadêmicos tem contato com a atividade prática jurídica real, participando ativamente dos atendimentos, da pesquisa, redação das peças processuais junto ao escritório de Assistência Jurídica Universitária, e nas audiências e sessões junto ao MASC – Meios Adequados de Solução de Conflitos, bem como na supervisão dos estágios externos.

São realizados a triagem e agendamento de reclamações que são passíveis de serem solucionadas em sessões de conciliação e mediação, ou se necessário, através da forma contenciosa.

Os NPJs da Universidade São Francisco contam com salas de recepção, além de salas de atendimento individualizadas para garantir o sigilo, o conforto e a comodidade aos assistidos, sala de reunião, escritório jurídico, gabinete da coordenação e sala do MASC. No Câmpus Bragança Paulista, conta ainda com a sala do CEJUSC – Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania, órgão do Tribunal de Justiça de São Paulo.

O trabalho desenvolvido permite, ainda, a formação de um importante banco de dados que contribui sobremaneira à pesquisa sócio jurídica, que revela o perfil dos usuários do serviço, bem como as principais questões jurídicas que despertam interesse da comunidade em geral.

Cumpre destacar alguns dos principais serviços prestados pelos núcleos de prática jurídica, sistematicamente:

- Orientações aos assistidos: o Núcleo de Prática Jurídica, presta atendimento jurídico à comunidade por meio dos estagiários de direito e dos professores supervisores, que tem por objetivo orientar a população quanto aos seus direitos e deveres, esclarecendo dúvidas jurídicas nas mais diversas áreas, sendo estas de cunho pessoal, familiar ou profissional.

- Encaminhamento ao MASC: após a triagem sócio-econômica, quando for o caso, é realizado o agendamento para sessão de conciliação ou mediação pelo NPJ em que os alunos buscam solucionar o conflito de modo a aplicar a cultura da paz, possibilitando solucionar o caso numa única sessão, sob a supervisão dos professores.

- Ajuizamento de ações judiciais: após triagem sócio-econômica, quando for o caso, o assistido é encaminhado para o escritório de Assistência Jurídica Universitária,

através do qual são propostas as ações judiciais, bem como homologados os termos de mediação ou conciliação perante o Tribunal de Justiça ou Cartórios de Notas.

- Encaminhamentos ao Procon, Conselhos Tutelares, Distritos Policiais, Promotorias de Justiça, Prefeituras, entre outros órgãos responsáveis pela prestação de serviços específicos: devido à diversidade de questões trazidas pela população que abrangem os diversos ramos do direito, constatada a especificidade do caso, são realizados encaminhamentos aos órgãos específicos, de modo a melhor atender o interesse dos assistidos, beneficiando de maneira significativa toda população na solução de conflitos, de modo a fomentar a pacificação social.

- Auxílio nas Delegacias de Polícia abrangidas pela Seccional Bragança Paulista, nos fóruns de Bragança Paulista, Socorro, Pinhalzinho e Itatiba, Procon de Bragança Paulista e Monte Sião: por meio de convênios firmado, os alunos matriculados nos 7º, 8º, 9º e 10º semestres do Curso de Direito na componente curricular de Prática Jurídica e Estágio Supervisionado, através do NPJ, foram encaminhados a diversas instituições da região, locais onde puderam realizar uma série de atividades afetas à rotina jurídica, tais como o atendimento à população em geral, acompanhamento de rotinas processuais e audiências, e orientações em geral.

Desta forma, as atividades desenvolvidas pelos núcleos de prática jurídica, além de contribuírem para formação acadêmica dos alunos de direito, transcendem o ensino jurídico e alcançam a comunidade, tornando possível o acesso daqueles que mais necessitam as informações relevantes ao exercício da cidadania. Em 2019, foram realizados 480 atendimentos no Câmpus Bragança Paulista e 70 no Câmpus Itatiba.

- **NPU - Núcleo de Pastoral Universitária**

O Núcleo de Pastoral Universitária tem como função trazer a presença do Patrono da Universidade que é São Francisco de Assis, um modelo inspirador da construção do humano e iluminação da formação profissional. O Núcleo de Pastoral Universitária é também o guardião da mística e da espiritualidade, dos valores da instituição proclamada na Missão da Universidade São Francisco.

O Núcleo de Pastoral Universitária trabalha com o objetivo de permear no ambiente universitário e na comunidade com a qual a Universidade se relaciona, o espírito do Evangelho, transformando os participantes em agentes que favoreçam a

justiça, a paz, a fraternidade e os cuidados com a integridade da criação, despertando reflexões éticas a partir da pluralidade do diálogo ecumênico e inter-religioso.

A Pastoral é um lugar de cultivo da comunhão e da participação. Alia liberdade com responsabilidade; educa pessoas conscientes de seu papel e de seu lugar na história, como sujeitos e agentes na comunidade. Este processo educativo une fé e vida, nos níveis pessoal e social, inspirado nos valores que brotam do Evangelho e que traduzem uma forte formação humanística e o modo franciscano de ser.

O NPU zela para que a educação seja um entrelaçamento de vidas, unindo ensinamento, aprendizado, informação e compreensão, modelos vivos e testemunhas de uma transformação que revela a Paz como inteireza da pessoa, e o Bem como fonte de cuidado; por isso a saudação Paz e Bem , de uso frequente da USF, é a afirmação de seu motivo condutor vazado no lema: Educando para a Paz. Formando multiplicadores do Bem.

O NPU atua de forma bastante integrada com a Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e a Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, para responder e atender a diversas demandas da comunidade acadêmica (discentes, docentes e colaboradores), bem como com a comunidade externa através de:

- Preparação e execução de cursos de extensão universitária, oficinas ,painéis de temas afins e retiros universitários (discentes, docentes, colaboradores e comunidade externa);
- Exposições culturais e religiosas (discentes, docentes, colaboradores e comunidade externa);
- Atendimento semanal em todos os câmpus: celebrações, tempo para atendimento pessoal (orientação e confissão) para discentes, docentes e colaboradores;
- Preparação das mensagens e respectivas ações celebrativas em datas comemorativas e litúrgicas em que a Pastoral costuma se fazer presente, num trabalho conjunto com o Marketing;
- Colaboração na formação humana/franciscana para discentes, docentes e colaboradores;
- Presença nas Acolhidas aos Calouros e nas Formaturas;
- Articulação com a Pastoral Universitária das Dioceses (Bragança Paulista e Campinas), da FAE, da PUC - Campinas e ANEC; da PJF (Pastoral da

Juventude Franciscana da Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil);

- Indicação de matérias para o portal da USF - link da Pastoral.

Na tabela 2.7 encontra-se um resumo do público envolvido nas atividades pastorais no ano de 2019.

Tabela 2.7 - Público atingido em Atividades Pastorais de 2019

AÇÃO	Número de Participantes
Acolhida aos calouros	5700
24ª. Caminhada ao Santuário de N.Sra. Aparecida-Pedra Bela/SP	940
Campanha Solidária em prol do Sefras	970
Celebração de Páscoa e São Francisco	1410
Alverne -Encontro de Formação da Juventude Franciscana da Província- – Lages/SC e Tanguá/RJ e Missões	200
Missas semanais diversas: Inauguração da Capela São Francisco em Bragança Paulista, Frei Galvão, São Francisco, Visita da Imagem Primitiva de N.Sra. Belém, formaturas, etc...	3560
Grupo de Oração	510
Curso de extensão Doutrina Social da Igreja, em parceria com a Arquidiocese de Campinas-SP	30
Palestra Espiritualidade Franciscana Curso Medicina 2019	580
Retiro Universitário Franciscano	240
Exposição de Presépios na USF	6000
Oração pela Paz	1160
Encontro de Espiritualidade Franciscana – São Pedro/SP e Agudos/SP	130
Benção dos Animais	4000
TOTAL GERAL	25430

- **Clínica Odontológica - Câmpus Bragança Paulista**

Com 45 anos de atividade e em processo constante de aprimoramento, o Curso de Odontologia da Universidade São Francisco é destaque na área da saúde no Brasil, Estado de São Paulo e referência em Bragança Paulista e Região Bragantina. A clínica é constituída por 126 consultórios modernos com equipamentos de última geração, além de um Centro de Radiologia e Imaginologia, ambos funcionando de forma simultânea e

interdisciplinar. Essa infraestrutura, além de beneficiar a população de Bragança Paulista e região, permite a realização de programas governamentais, como o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do Ministério da Saúde, referência no atendimento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). As instalações também são utilizadas nos estágios supervisionados dos cursos de graduação e extensão, cursos de pós graduação lato sensu (especialização) e em projetos sociais e de extensão.

O ambiente clínico possui uma área de 1.500 m² de construção utilizada pelo Curso e, mediante solicitação, pela Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo, Secretaria Municipal da Saúde e demais municípios da região e também é local para cursos ofertados pela Universidade Aberta do SUS. Assim, a Clínica de Ensino em Odontologia tem o reconhecimento em todos os níveis governamentais bem como das entidades da Odontologia brasileira, como o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP), a Associação Brasileira de Cirurgiões Dentistas (ABCD) e a Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas (APCD), entre outras.

Em 2019, foram contabilizados 10.573 atendimentos em diversas especialidades, realizados por alunos de graduação supervisionados por docentes, projetos e cursos de extensão e especialização. Aproximadamente 1.750 pacientes receberam atendimento e orientação em saúde bucal em projetos sociais prestados à comunidade com auxílio de unidade móvel odontológica. Na Unidade Básica de Saúde ESF São Francisco de Assis, foram 1.517 pacientes atendidos, realizando tratamento odontológico em nível de atenção primária a saúde.

- **Clínica Escola de Fisioterapia - Câmpus Bragança Paulista**

Implantado em 2000 no Câmpus Bragança Paulista, o curso de Fisioterapia conquistou sua excelência acadêmica em avaliações externas, bem como o reconhecimento do mercado em rankings universitários.

A Clínica-Escola de Fisioterapia tem como objetivo prover à comunidade, por meio de práticas de estágios curriculares, atendimentos de fisioterapia em diversas áreas e especialidades, além de atividades práticas e observacionais que enriquecem diferentes disciplinas e projetos de extensão e pós-graduação do curso. Em seus 20 anos de história, a clínica teve a qualidade de seu trabalho reconhecida pela diversidade dos encaminhamentos que recebeu dos diferentes serviços de saúde de toda a Região Bragantina.

A Clínica-Escola de Fisioterapia atende as seguintes especialidades: fisioterapia aplicada à traumatologia, ortopedia e reumatologia, fisioterapia desportiva, fisioterapia aplicada à neurologia, fisioterapia aplicada à saúde da criança e do adolescente, fisioterapia aplicada à cardiologia e pneumologia, fisioterapia aplicada à saúde da mulher e urologia, fisioterapia aplicada à prótese e órtese e fisioterapia aplicada à dermatologia funcional. Em 2019, foram realizados 7.145 atendimentos.

- **Serviço Escola de Psicologia - Câmpus Itatiba e Campinas**

O Serviço Escola do curso de Psicologia atende aos objetivos de Ensino, Pesquisa e Extensão, baseado em um modelo ético de formação e de conduta, condizentes à missão da Universidade São Francisco. Do ponto de vista do ensino, possibilita ao aluno espaço para a realização das atividades de prática de estágio supervisionado, o que está diretamente ligado à prestação de serviço e ao trabalho de extensão. Com o objetivo de desenvolver pesquisa, todos os usuários são solicitados a assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido conforme exigência do Conselho Nacional de Saúde, Resolução 196/96, firmando desta forma, sua concordância na utilização de dados provenientes das intervenções.

Os atendimentos realizados no Serviço Escola de Psicologia no ano de 2019, nas diversas especialidades, foram assim distribuídos.

Câmpus Itatiba

Serviço Escola de Psicologia - Itatiba 2019		
Modalidade	Beneficiados	Atendimentos
Triagem	17	17
Psicodiagnóstico	88	616
Psicoterapia Fenomenológico-Existencial	39	294
Psicoterapia Cognitivo-Comportamental	48	411
Psicoterapia Psicanalítica	46	489
Total	238	1.827

Fonte: Serviço Escola de Psicologia - Câmpus Itatiba

Câmpus Campinas

Serviço Escola de Psicologia - Campinas 2019		
	Beneficiados	Atendimentos
Psicodiagnóstico	147	1016
Psicoterapia Fenomenológico-Existencial	55	563
Psicoterapia Cognitivo-Comportamental	78	781
Psicoterapia Psicanalítica	108	1605
Avaliação Terapêutica(pós Mestrado/doutorado)	10	62
Neuropsicologia (pós)	98	534
Total	496	4.561

Fonte: Serviço Escola de Psicologia - Câmpus Campinas

- **Hospital Universitário São Francisco na Providência de Deus (HUSF) - Câmpus Bragança Paulista**

Os estudantes do curso de Medicina da Universidade São Francisco têm a oportunidade de vivenciar as práticas da profissão no Hospital Universitário São Francisco na Providência de Deus (HUSF). Tal estrutura permite ao aluno o contato com diferentes áreas do conhecimento médico, podendo visualizar horizontes mais amplos para o exercício da medicina e oferecendo oportunidades para a escolha da especialidade do futuro profissional.

Em 2019, a instituição alcançou os seguintes números:

Tabela 2.8 - Atendimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde.

LOCAL	SUS
Ambulatório	59.366
Internação Clínica Cirúrgica	4.294
Internação Clínica Ginecológica	138
Internação Clínica Médica	2.180
Internação Clínica Obstétrica	1.975
Internação Clínica Pediátrica	1.352
Internação Clínica Psiquiátrica	393
Cirurgias (incluindo partos)	5.566
Atendimento Pronto Socorro	24.255

Total	99.519
-------	--------

- **TV WEB USF**

A USF, sempre atenta às mudanças no cenário do Ensino Superior Brasileiro e às novas tecnologias, mantém a TV Web USF, cujas produções acontecem em um estúdio no Câmpus Bragança Paulista por meio de trabalho integrando as frentes de comunicação da Instituição.

O recurso empregado na realização das produções conta com equipamentos de alta tecnologia, possibilitando gravações de videoaulas, construção dos materiais de apoio aos cursos EAD, transmissões de plantões virtuais e eventos aos alunos, edições de conteúdo, vídeos institucionais, e transmissões ao vivo por meio do canal de Youtube (usf.edu.br/tv) e demais redes sociais utilizadas pela Instituição e acessadas pela comunidade interna e externa.

O objetivo das produções é agregar valor aos registros históricos, qualificar os objetos de aprendizagem e a prestação de serviços para a comunidade externa de uma forma geral.

A TV Web constrói pontes entre a comunidade acadêmica e a sociedade, disseminando o conhecimento produzido na academia para o público geral, tais como orientações sobre epidemias, vacinação, boas práticas de qualidade de vida, organização de estudos, gastronomia, espiritualidade, debates, mesa redonda com variados assuntos de interesse social e outras ações que são periodicamente demandadas pelo público.

Os conteúdos gravados ou ao vivo são disponibilizados dinamicamente para cursos específicos, por meio da integração da TV Web USF com o USFConnect (Portal Web de integração de serviços institucionais aos alunos). Assim sendo, essa iniciativa busca agregar qualidade acadêmica e prestação de serviços à comunidade.

Atividades em parceria com o poder público e outras instituições.

Os esportes, coletivos ou individuais, além promover melhora na qualidade de vida, auxiliam na formação de conceitos básicos de cidadania. Neste contexto, com o intuito de incentivar a prática de esportes e a convivência em grupo, a USF promove atividades para seus alunos, colaboradores e comunidade. Passeios ciclísticos,

Caminhadas, Corridas e Jogos Esportivos, promovidos em parceria com o município e entidades de apoio de diferentes naturezas, são atividades estratégicas institucionais para o seu relacionamento com a sociedade.

Uma Universidade não deve se omitir do seu papel frente a necessidade de políticas de preservação, que permitam as gerações futuras usufruir os recursos naturais hoje disponíveis. Por conta desse compromisso, a USF organiza eventos voltados à temas de Educação Ambiental e Sustentabilidade.

Paralelamente ao compromisso social assumido, fruto de seu vínculo indissolúvel com os ideais franciscanos e sua a missão, a Universidade São Francisco encontra-se sempre alerta e atenta às necessidades da comunidade. Para tanto, busca investir no desenvolvimento do talento empreendedor, na tarefa perene de inovar, e de, com sabedoria e ousadia, se submeter a riscos e agir com rapidez e eficiência. Tudo isso objetiva a adaptação às contínuas mudanças do ambiente econômico, social, político e cultural, consciente de que o novo milênio traz renovação permanente e mudança acelerada como signo de seu tempo. A universidade tem ciência de que é no presente que acontece a preparação para enfrentar os desafios do futuro, pois é certo que sobreviverão apenas aquelas instituições que souberem incorporar à sua dinâmica o sentido da iniciativa, da agilidade e capacidade para reagir eficazmente às transformações de seu ambiente.

2.2.7 Políticas Ambientais

A responsabilidade ambiental nas instituições de ensino superior é tratada na Lei Nº 10.861/2004, tornando indiscutível o papel da universidade como agente articulador e promotor de propostas voltadas à manutenção e melhoria da qualidade ambiental. Nesse sentido, a USF se compromete a agir em prol da prevenção da poluição e da conservação do meio ambiente, atendendo aos requisitos legais aplicáveis, proporcionando a melhoria contínua do seu desempenho ambiental, para o desenvolvimento sustentável, em todos os seus espaços de atuação.

A USF promove sua gestão e suas ações de ensino, pesquisa e extensão orientadas pelos princípios e objetivos da legislação vigente. A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação Ambiental em seus cursos de ocorre:

- pelo PFG – Programa de Formação Geral, pela transversalidade, mediante temas relacionados com o meio ambiente e à sustentabilidade socioambiental;
- pelo componente curricular TAFH – Temas Atuais em Formação Humana;
- como conteúdo dos componentes curriculares;
- pelo desenvolvimento e a implantação de projetos, programas ou atividades de extensão voltadas para a preservação do meio ambiente e qualidade de vida da comunidade;
- pelo desenvolvimento de projetos de pesquisa e iniciação científica;
- pela combinação de transversalidade e de tratamento nos componentes curriculares.

Por outro lado, em consonância com os princípios franciscanos, e sua missão institucional, a USF tem por objetivos:

- implementar e desenvolver a gestão ambiental, incorporando-a no planejamento institucional;
- prevenir danos ambientais no desenvolvimento de suas atividades;
- estimular ações multidisciplinares e desenvolver tecnologias socioambientais orientadas para o uso sustentável dos recursos ambientais;
- promover a educação ambiental, desenvolvendo uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, incorporando a ética ambiental em todas as suas atividades;
- contribuir para a melhoria da qualidade de vida, segurança do trabalho e saúde ocupacional da comunidade universitária, de forma integrada aos demais aspectos ambientais;
- divulgar, para a comunidade universitária e sociedade em geral, os dados e as informações ambientais decorrentes das atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão ambiental;
- prover destinação adequada aos efluentes sanitários, resíduos líquidos e sólidos das unidades acadêmicas e administrativas;
- estabelecer índices e parâmetros de sustentabilidade ambiental a fim de se evitar a poluição em suas diversas formas ou a manutenção de limites de tolerância que permitam a proteção da saúde e a qualidade de vida;

- usar e ocupar de forma ambientalmente adequada os seus espaços físicos, com a consideração de variáveis ambientais nos projetos de expansão, obras e atividades de operação e manutenção nos câmpus;
- internalizar as questões ambientais em todas as atividades acadêmicas e administrativas da USF.

Na consecução dos objetivos anteriormente definidos, a USF tem como estratégias:

- estabelecer critérios e padrões de qualidade ambiental e normas relativas ao uso e manejo de recursos ambientais, como compromisso da administração da Universidade e da comunidade universitária com a prevenção da poluição, conservação e restauração do meio ambiente;
- diagnosticar os aspectos e impactos ambientais e sua significância, identificando os requisitos e as não conformidades legais, as práticas operacionais e os ativos e passivos ambientais;
- planejar ações de gestão ambiental, estabelecendo objetivos de longo, médio e curto prazos, e prazos de execução, com base nos diagnósticos realizados;
- implementar programas de gestão ambiental, com base no planejamento do item anterior;
- verificar continuamente as ações implementadas, com vistas à melhoria contínua do seu desempenho ambiental, realizando monitoramentos e auditorias internas periódicas;
- analisar criticamente os programas de gestão ambiental implementados;
- criar mecanismos de participação da comunidade interna e externa, por intermédio de cursos, eventos e outras ações com abordagem em questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- integrar as ações em meio ambiente com as atividades em segurança do trabalho e saúde ocupacional.

Para tanto, as seguintes ações são difundidas e executadas:

- educação ambiental nas atividades institucionais;
- utilização sustentável dos recursos ambientais, por intermédio da institucionalização ou fomento de iniciativas, tais como: economia de água,

conservação de energia, uso racional de combustíveis, materiais e demais insumos, mobilidade sustentável, entre outras;

- prevenção, minimização, valorização, tratamento dos resíduos gerados, bem como disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos;
- aquisição de bens e contratação de serviços, com a utilização preferencial de materiais fabricados por fonte não poluidora, constituído no todo ou em parte por material reciclado, ou que não prejudiquem o meio ambiente e a saúde humana;
- uso e ocupação ambientalmente adequados dos espaços físicos, com diretrizes ambientais claras e abrangentes, bem como com a consideração de variáveis ambientais nos projetos de expansão, obras, programação visual, sistema viário e de infraestrutura e atividades de operação e manutenção nos câmpus;
- regeneração e conservação dos ecossistemas de valor ecológico e paisagístico e preservação da biodiversidade nas áreas de reserva natural/legal;
- integração das ações em meio ambiente com as atividades em biossegurança e segurança do trabalho e saúde ocupacional.

Em síntese, a USF tem como premissa, no que se refere às políticas ambientais institucionais, promover um ambiente saudável e seguro à equipe técnica e a toda comunidade acadêmica em geral proporcionando um ambiente melhor para todos, através da melhoria contínua, com a prevenção da poluição e com o cumprimento da legislação, estando consciente do valor intrínseco que a natureza possui e assim, caminhar para o desenvolvimento sustentável oportunizando a geração e transmissão de conhecimentos e tecnologias para a comunidade.

2.2.8 Políticas de Acessibilidade

A USF, atenta à legislação vigente e às demandas da sociedade e de seu alunado, e objetivando assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, visando à sua inclusão social e cidadania, instituiu o Comitê Institucional de Inclusão e Acessibilidade, que considera:

- o disposto nas Diretrizes Gerais para a Educação Franciscana (*Id e Ensinai*, 2009), que explicita que os Centros Educacionais Franciscanos devem estar comprometidos com a promoção do indivíduo e a construção de uma sociedade que faça possível a prática da liberdade, a igualdade, a verdade, a justiça, a solidariedade e a paz, entre outros valores;
- que a pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas;
- que a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem;
- os mais diversos dispositivos legais e normativos.

O Comitê Institucional de Inclusão e Acessibilidade da USF tem como objetivo promover a toda comunidade acadêmica:

- a inclusão vista como um processo de atender e de dar resposta à diversidade de necessidades de toda a comunidade universitária, através de uma participação cada vez maior na aprendizagem, nas relações interpessoais, nas decisões para a construção de uma cultura inclusiva;
- a acessibilidade entendida como “condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação”, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida;
- a integração dos setores da USF que tratam da educação inclusiva, nas suas diferentes especificidades;
- os direitos humanos e a igualdade de direitos de todos;
- o combate a todas as formas de discriminação baseada nas diferenças humanas;
- a criação de oportunidades igualitárias de participação.

Compete ao Comitê Institucional de Inclusão e Acessibilidade da USF:

- garantir que os processos seletivos da USF sejam acessíveis desde a elaboração dos editais até a sua conclusão;
- desenvolver ações junto a PROEPE a fim de promover cursos de capacitação para tornar a comunidade acadêmica cada vez mais inclusiva;
- construir agenda de prioridade e elaborar projetos para a implementação de soluções para a eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas, atitudinais, de comunicação e informação e tecnológicas visando à melhoria da qualidade do atendimento educacional oferecido pela instituição e para garantir a acessibilidade em todos os âmbitos;
- criar e manter canal de comunicação para identificar as demandas individuais da comunidade acadêmica possibilitando soluções a essas dificuldades;
- estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão na área de acessibilidade para atender às políticas de inclusão;
- identificar linhas de financiamento e agências financiadoras nacionais e internacionais para fortalecer a implantação, o desenvolvimento e a consolidação da política de inclusão e acessibilidade do estudante com deficiência;
- disponibilizar para a comunidade acadêmica e para o público em geral os documentos que constituem e fundamentam a Política de Inclusão e Acessibilidade do estudante com deficiência da USF.

O Comitê de Inclusão e Acessibilidade da USF é composto por membros da comunidade acadêmica interna e externa, de diversos setores, tais como membros da CPA, NLEG, NAP, NEAD, TI, Diretores e Administradores de Câmpus, Técnico de Segurança do Trabalho, Central de Relacionamento, Sistema de Bibliotecas, e ainda conta com a participação de membros internos e/ou externos à comunidade universitária.

A USF tem envidado esforços e grandes investimentos em adequação de sua infraestrutura para acessibilidade física, com objetivo de atender a legislação vigente. As instalações físicas estão adequadas com rampas de acesso, corrimãos, guarda corpo, barras de apoio, identificação em braile, piso tátil, dimensionamento das portas de acesso às salas, elevadores para acesso a pisos superiores, banheiros acessíveis, bem como todas as áreas de convivência, salas de aula e salas administrativas com os requisitos de acessibilidade, atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia total ou assistida, por pessoas portadoras de necessidades especiais.

No entanto, a interpretação e o entendimento de acessibilidade hoje são muito mais amplos. Nesse sentido, a USF, por meio de seu Comitê de Acessibilidade e Inclusão e do NAP, tem como premissa garantir o que todas as barreiras de acessibilidade sejam transpostas:

- Barreiras Físicas: que impedem fisicamente a pessoa com deficiência de acessar, sair e permanecer em determinado local como escada, portas estreitas que impedem a circulação de cadeira de rodas, elevadores sem controles em Braille, portas automáticas sem sinalização visual para deficientes auditivos. Podem ainda se dividir em barreiras arquitetônicas, urbanísticas de transporte e comunicação;
- Barreiras Sistêmicas: relacionadas a políticas formais e informais;
- Barreiras Atitudinais: preconceitos, estigmas e estereótipos sobre pessoas com deficiência, como, por exemplo, achar que a deficiência é contagiosa, discriminar com base na condição física, mental ou sensorial etc;
- Barreiras Formacionais: são as que impedem a pessoa quanto ao pleno aproveitamento do processo de ensino, que possuem comprometimento no que tange ao processo de aprendizagem, o que requer uma análise individualizada, para que a acessibilidade pedagógica possa de fato acontecer.

É importante destacar que a USF está atenta à Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que trata dos direitos da pessoa com o transtorno do espectro autista. Diante disso, a USF acompanha todo o desenvolvimento do aluno e a assegura a proteção de seus direitos por meio das atividades do NAP (Núcleo de Atendimento Psicopedagógico Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais) e dos apontamentos do Comitê de Acessibilidade. Os elementos técnicos, no que tange a especificidade do transtorno, bem como a capacitação dos docentes e dos discentes são realizados também pelo NAP.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

3.1.1. Políticas institucionais para a Graduação e formas de sua operacionalização

A visão da Universidade São Francisco consiste em ser reconhecida pela excelência acadêmica, pelo dinamismo, pela inovação e pelo compromisso com a justiça, paz e sustentabilidade ecológica.

A organização didático-pedagógica dos cursos de graduação é concebida em consonância com a missão da Universidade São Francisco e neste sentido, à luz de sua missão, tem como objetivos gerais:

- a atualização constante dos projetos pedagógicos de seus cursos e programas;
- o desenvolvimento de uma educação de qualidade na qual o processo de ensino-aprendizagem leve o aluno à autonomia do conhecimento, possibilitando assim a formação da cidadania;
- a promoção da relação interinstitucional;
- a gestão integrada das ações e políticas acadêmicas, comunitárias e administrativas;
- o incentivo à formação continuada do corpo docente e técnico-administrativo; adequação da infraestrutura física e de equipamentos em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A concepção de curso de graduação, inserido no contexto da filosofia franciscana, traduz a sua missão, seus princípios e ações, em perfeita comunhão com os pressupostos institucionais, buscando a formação integral do ser humano no contexto da atual sociedade do conhecimento, voltando-se para a formação de cidadãos conscientes e críticos por meio de uma prática constante da ética em todas as suas instâncias.

A finalidade do curso de graduação é proporcionar condições para que as pessoas se habilitem ao exercício profissional pleno, universal e contínuo nas atividades relacionadas à área do curso, respeitando a legislação vigente, com o comprometimento da construção de um mundo melhor. Busca, ainda, transferir para o corpo docente, o corpo discente e o corpo de funcionários técnicos-administrativos os fundamentos da visão franciscana do homem e do mundo.

Para se atender aos desafios do mercado de trabalho, da sociedade e do mundo atual, devem-se encontrar caminhos que contribuam com a formação de profissionais qualificados, competentes e empreendedores. Assim, busca-se disponibilizar propostas pedagógicas para o desenvolvimento de cursos de graduação condizentes com os reclames da atualidade.

Levando-se em consideração as questões legais estabelecidas pelas diretrizes curriculares do MEC e as possibilidades institucionais de implantação e implementação de seus cursos superiores, a instituição estabelece os seguintes parâmetros:

- inovações metodológicas que superem a reprodução do conhecimento;
- desenvolvimento de programas de pesquisa e iniciação científica como garantia para a produção do conhecimento;
- articulação entre os vários níveis de formação e ensino;
- revisão do tempo de duração dos cursos, considerando o previsto legalmente e a demanda social;
- estágios que articulem teoria e prática com pesquisa individual e coletiva;
- definição de competências pertinentes ao curso;
- definição de conteúdos escolhidos de forma seletiva e não extensiva;
- flexibilização do currículo em consonância com as exigências da sociedade produtiva e do conhecimento;
- ações que promovam parceria com instituições da sociedade.

Os cursos de graduação visam preparar profissionais capacitados a atuarem nas organizações privadas, públicas, ou como empreendedores. Para isto, inserido na filosofia da instituição, os mesmos:

- estão ancorados na utilização dos mais modernos multimeios para instrução educacional;
- estão sistematizados em semestres com o intuito de otimizar o aprendizado e promover agilidade e flexibilidade no cumprimento dos currículos;
- possuem instalações de infraestrutura adequada, com salas de aula e laboratórios contendo equipamentos necessários, bem como apoio técnico e administrativo e biblioteca atualizada;
- possuem uma matriz curricular que visa formar um profissional multifuncional e de visão holística;

- buscam parcerias com instituições para a colocação dos estagiários e de egressos no mercado de trabalho;
- buscam a avaliação sistêmica e continuada do processo de aprendizagem com perspectivas objetivas de interdisciplinaridade.

A percepção atual é de mudanças no perfil de profissionais que atuam em áreas de grande abrangência. Para tanto, os projetos de curso apresentam estrutura curricular consistente e associada a uma estruturação flexível que permite introduzir rapidamente – na velocidade exigida pelo mercado – alterações necessárias para novas configurações no perfil do profissional.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional procura ainda assegurar, aos atuais e novos cursos universitários, maior flexibilidade na sua organização curricular, no que concerne aos aspectos de tempo, espaço, recursos, procedimentos e mensuração de seus resultados. Estabelece também que os conteúdos de conhecimentos a serem desenvolvidos nestes cursos deverão atender ao perfil do egresso desejado, às competências e habilidades que constituirão o real saber deste mesmo egresso, privilegiando-se o específico, o conjuntural, o local e o regional.

Com base no exposto acima, os cursos de graduação da Universidade São Francisco possuem as seguintes características:

- conformidade com as respectivas Diretrizes Curriculares propostas pela Câmara de Ensino Superior, do Conselho Nacional de Educação, do Ministério da Educação;
- duração de dois (cursos de Tecnologia) a seis anos (Medicina), conforme suas diretrizes curriculares;
- ano letivo dividido em dois semestres;
- duração mínima de 20 (vinte) semanas para cada semestre letivo;
- carga horária de 36, 72 ou 108 horas para suas disciplinas, conforme o curso esteja estruturado em semestres;
- obrigatoriedade de elaboração e apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso para seus alunos, como atividade de síntese e integração de conhecimentos em todos os cursos em que as DCNs o exigem;
- cumprimento obrigatório de atividades complementares integralizadas ao longo do curso;

- estágio supervisionado e atividades complementares integralizando a carga horária total do Curso;
- componente curricular Estudo do Ser Humano Contemporâneo (ESHC), com carga horária de 72 horas, incluída na matriz curricular;
- inserção de LIBRAS nos Currículos.

A Universidade São Francisco concebe a educação como um processo voltado à formação social, científica e acadêmica nas diversas áreas do saber humano, integração que se estabelece pelo tripé educação, pesquisa e extensão. Ao propor um Projeto Pedagógico Institucional que se constitui numa ação pedagógica dinâmica, que prevê uma rede de conhecimento em que há uma interconexão entre ensino, pesquisa e extensão e áreas de conhecimento, a USF busca também efetivar o compromisso social da Instituição, em que a graduação é pensada com vistas à formação mais generalista e integrada. Neste olhar sobre a educação, o sujeito passa a ser compreendido como um ser relacional, que interage competência com a consciência e exercício de cidadania.

Revisões dos Projetos Pedagógicos e das matrizes curriculares dos cursos de graduação são procedimentos realizados regularmente pelas Coordenações dos cursos de graduação e respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), como consequência natural do processo avaliativo promovido pela CPA e do relacionamento mantido com empresas e organizações do mercado de trabalho, Conselhos Federais e órgãos representativos de classes profissionais. Tais revisões obedecem diretrizes institucionais emanadas da Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, e conta-se com a assessoria do Núcleo de Legislação e Normas da USF (NLEG).

Os cursos de graduação da Universidade São Francisco apresentam um Projeto Pedagógico de Curso que vem sendo elaborado e atualizado ao longo dos últimos anos, como resultado de uma proposta de construção coletiva e participativa do corpo docente e técnico-administrativo, para o estabelecimento de um ensino norteado pela reflexão e pela crítica, em conformidade com as diretrizes nacionais e especificidades da região onde a IES se encontra.

O Projeto Pedagógico constitui um documento orientador de toda a prática educacional a ser desenvolvida no transcorrer do curso e tem como objetivo criar e garantir canais para uma gestão democrática do mesmo, possibilitando diagnosticar a realidade e estabelecer uma estratégia para a melhoria contínua do curso, tornando-se assim um instrumento de ação dinâmico e que provoca transformações.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs - de graduação estão alicerçados no fato de que os problemas reais existentes nos ambientes das corporações não estão separados por áreas puras de conhecimentos, daí o fato de estarem estruturados por meio de um conjunto de disciplinas denominadas institucionais, cujos conteúdos programáticos possuem o caráter de interdisciplinaridade, preservando a ênfase institucional no ser humano e as necessidades do Curso.

Nos componentes curriculares de caráter técnico são apresentados aos estudantes todos os conhecimentos teóricos e práticos para que estes possam desenvolver de maneira adequada as atividades típicas do profissional a ser formado. Os programas destes componentes curriculares são desenvolvidos pelos docentes, sempre dentro dos conceitos de interdisciplinaridade, com elaboração de projetos individuais ou em equipe e realização de experimentos em laboratório (sempre que for pertinente), destacando a aplicação dos conceitos à prática profissional.

A realização do Estágio Supervisionado e o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou Trabalho de Graduação (TG) também auxiliam na aproximação dos conceitos teóricos com a prática. O Estágio Supervisionado, o TCC e as atividades complementares servem de acesso aos discentes para os programas e projetos de extensão da Universidade.

O componente curricular Estudo do Ser Humano Contemporâneo (ESHC), supramencionado, merece destaque entre aqueles de formação humana. Diante de certas carências pessoais, sociais e culturais que aguardam respostas, as universidades têm hoje uma perspectiva de atuação importantíssima. Integrada à formação profissional, poderiam dedicar-se à gestação de novos valores (éticos, sociais, políticos, espirituais) mais adequados à formação humana de seus alunos, constituindo-se numa alternativa (social, política, cultural, ética, religiosa) à perspectiva desumanizadora que reduz a sociedade ao mercado e a cidadania à competição. As universidades estariam assim contribuindo para responder aos anseios de seus jovens e, a longo prazo, para redirecionar o desenvolvimento da sociedade brasileira.

Quais sejam estes novos valores e em que se devam inspirar, representa problema iniludível a que terão de responder não apenas as universidades, mas todas as forças culturais que almejam rumos melhores para a sociedade brasileira.

A Universidade São Francisco, como universidade manifestamente cristã e franciscana, dispõe já de importantíssimo referencial em que pode inspirar-se na busca e na gestação destes valores e projetos alternativos: a tradição teológica, filosófica e

espiritual do franciscanismo, bem como a figura sempre inquietadora de São Francisco de Assis. Se, por um lado, na pessoa de São Francisco não encontramos um teórico da educação nem da transformação social, por outro lado, seu modo de vida reflete e sugere uma concepção pedagógica, filosófica e teológica plena de elementos fecundos que podem guiar a atuação da Universidade São Francisco: seriedade e qualidade nas tarefas acadêmicas, disponibilidade a acolher o novo, solidariedade para com os semelhantes, justiça, paz, respeito aos direitos alheios, tolerância para com os grupos sociais diversificados, cidadania mundial, respeito ao meio ambiente, eticidade, abertura ao transcendente. A “Missão e os Fins” da Universidade São Francisco procuram delinear formas de concretizar estes valores na instituição universitária.

Uma das formas encontradas pela Universidade São Francisco para inserir o carisma e a cosmovisão franciscana no trabalho educativo foi a instituição de um componente curricular regular, presente em todos os cursos de graduação, que tematiza o homem contemporâneo sob aspectos epistêmicos, sociais, culturais, econômicos, éticos e religiosos.

Isenta de caráter doutrinário, imbuída de respeito à liberdade de consciência e apoiada nas contribuições da Filosofia, da Teologia e das Ciências Humanas, o componente curricular ESHC proporciona aos estudantes oportunidade de reflexão que lhes permite examinar criticamente os valores e a cultura da sociedade de massas, bem como estimular a elaboração de suas convicções pessoais.

Para se manter a aderência à missão da Instituição e do Curso, não é possível somente oferecer aos discentes a oportunidade de adquirir conhecimentos técnicos. É necessário, também, que ele seja estimulado a utilizar esses conhecimentos na busca do bem-estar social, tornando-se agente na construção da cidadania, do desenvolvimento sociopolítico-econômico e do meio ambiente sustentável, ou seja, das condições sociais que promovam a melhoria da qualidade de vida no nível local, regional ou nacional.

Desta forma, a ação e extensão comunitária constituem-se em espaço de construção de tecnologias e metodologias sintonizadas com a prática social, fortalecendo a organização da sociedade numa perspectiva de transformação social.

A inserção da Universidade São Francisco na realidade sociocultural-ambiental e econômica explicita o caráter público do seu projeto político-pedagógico, na medida em que se torna promotora e executora de ações sociais, antecedendo, complementando e, muitas vezes, superando a complexa atuação do próprio Estado, sem, contudo, substituí-

lo. A concretização deste mister se dá no desenvolvimento das atividades de ação e extensão universitária.

No âmbito interno da Universidade São Francisco, a ação extensionista é uma política concreta e constitui-se como componente elementar na formação dos alunos, sendo recepcionada pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e contemplada como atividade fim nas Atividades Complementares.

Dada a natureza da atividade extensionista, a interdisciplinaridade é um elemento intrínseco a ela, o que resulta em maior benefício ao curso, por promover uma ampliação dos horizontes dos saberes envolvidos. Isso contribui, por sua vez, com a solidificação do processo de ensino-aprendizagem em benefício do perfil profissiográfico do corpo discente. Do mesmo modo, a relação aluno-professor se amplia, pois possibilita que tanto os alunos como o professor possam se enriquecer nas atividades interdisciplinares.

A metodologia de ensino utilizada nos cursos de graduação difere, em linhas gerais, conforme os objetivos e as especificidades de cada componente curricular, na qual o professor responsável tem a flexibilidade de utilização de recursos metodológicos, seja de caráter teórico ou prático, levando em consideração o tipo de atividade a ser realizada.

Convém ressaltar que os recursos metodológicos são previamente explicitados e claramente definidos no Plano de Ensino de cada componente curricular, que conta com a aprovação do presidente do Colegiado do Curso, assim como pelo seu NDE, e fica disponível para aos alunos no ambiente USFConnect no início do período letivo no qual o componente curricular está sendo cursado.

A metodologia empregada pelos professores compreende aulas expositivas, teóricas, teórico-práticas ou práticas, durante as quais são apresentados os respectivos conteúdos de cada componente curricular, associados a exemplos práticos e estudos de casos. Nos laboratórios utilizados pelos cursos, as experiências e aulas práticas são exploradas nos componentes específicos.

A definição de uma metodologia de trabalho envolve o processo de ensino e pesquisa, com professores capazes de lidar com concepções que desenvolvam, tanto a perspectiva da reconstrução do conhecimento como a de sua construção, visando à produção de novos conhecimentos e ao avanço científico das respectivas áreas de atuação.

Os alunos ingressantes nos cursos de graduação da Universidade São Francisco, principalmente do turno noturno, em sua maioria são alunos trabalhadores e apresentam

históricos e experiências acadêmicas anteriores bem diversificadas. Tal fato, que pode ser analisado nos resultados da pesquisa do Perfil do Ingressante, exige um acompanhamento mais pontual do corpo docente no que tange à defasagem de conteúdo e também com relação às práticas de estudo e pesquisa desses alunos.

A complementação pedagógica às aulas se dá na forma de seminários, palestras, minicursos e visitas técnicas. Anualmente ocorrem ciclos de palestras e minicursos durante o período letivo, em sua maioria agrupados nas respectivas áreas de conhecimento, para os quais são convidados profissionais externos ou até mesmo os próprios professores da Universidade São Francisco, que oferecem apresentações técnicas, buscando sempre um enfoque atual e prático dos conteúdos desenvolvidos no programa do curso.

Durante as reuniões de planejamento didático-pedagógico, os docentes também são orientados pelo Coordenador do Curso para criarem uma forma de integração entre os conteúdos, passando aos alunos uma visão integrada do curso e não apenas o conteúdo individualizado de cada componente curricular. Na verdade, os conteúdos são balizados por competências e habilidades esperadas dos educandos, criteriosamente discutidas e definidas pelos colegiados dos cursos e respectivos NDEs.

De maneira geral, a interdisciplinaridade também é trabalhada em sala de aula quando os docentes, dentro do contexto de seu componente curricular, fazem relações com outras componentes do curso. Para que isso ocorra de maneira eficaz é imprescindível que os docentes conheçam o currículo do curso, as competências e habilidades definidas nos PPCs, e façam a integração dos componentes do mesmo semestre (horizontal) e de semestres diferentes (verticais). Desta forma, os conteúdos e objetivos específicos de cada disciplina se integram no contexto de cada currículo e ajudam no alcance dos objetivos gerais e específicos do curso, para o que contribuem as discussões dentro do Colegiado de Curso, sempre com o acompanhamento do respectivo Núcleo Docente Estruturante.

Durante o curso são apresentados os conceitos básicos necessários para desenvolvimento de projetos nas diversas áreas de atuação do profissional, assim como as competências e habilidades a serem desenvolvidas. Com base nos conceitos apresentados nos componentes curriculares e nos fundamentos adquiridos ao longo do curso em componentes específicos, somados à experiência adquirida no Estágio Supervisionado, o aluno estará apto a elaborar um trabalho final de graduação (TG) ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

O TCC é um mecanismo instituído no currículo da maioria dos cursos, com o objetivo de consolidar a formação acadêmica e profissional do aluno. Caracteriza-se por ser um exercício de pesquisa, criação, construção, avaliação e reflexão, onde se garanta a produção de uma monografia que apresente um projeto prático ou teórico sobre determinado assunto, abordando conceitos verificados nas disciplinas do curso. Busca-se, com ele, a capacitação do estudante na elaboração e exposição de seus trabalhos, mediante metodologia adequada, análise e avaliação do objeto de estudo, culminando com possíveis soluções e/ou propostas de novas alternativas. Todos os componentes de TCC ou TG possuem regulamento próprio aprovado pelo CONSEACc .

Segundo política institucional, os cursos de graduação da Universidade São Francisco possuem em seus currículos as Atividades Complementares, que são cumpridas não exclusivamente, mas preferencialmente, em atividades extensionistas, de modo que se apresenta neste modelo uma forma de articulação entre ensino e extensão.

As Atividades Complementares seguem regulamento próprio, aprovados pelos CONSEACc, e primam pela excelência acadêmica, tanto nos aspectos metodológicos quanto nos de produção.

A avaliação do ensino-aprendizagem para alunos do curso de graduação é regulamentada pelos artigos 140 a 150 do Regimento da Universidade São Francisco e Resolução CONSUN 1/2012.

O Regimento estabelece que a aprovação nas disciplinas exige média final igual ou superior a 6,0 (seis) pontos (considerando-se que é vedado o arredondamento de nota, uma vez que as disciplinas trabalham com graus numéricos para suas avaliações, com frações de 0,1 ponto), além da exigência de frequência mínima de 75%. Em cada disciplina são aplicadas três avaliações regulares, sendo que a terceira avaliação tem caráter substitutivo, e deve versar sobre todo o conteúdo programático desenvolvido na disciplina. A realização desta terceira avaliação é facultada a todos os alunos matriculados na disciplina.

Ao aluno com média final inferior a 6,0 (seis pontos) e frequência mínima de 75% são oferecidas Avaliações de Suficiência, a partir do semestre posterior à reprovação, por no máximo 2 vezes por componente curricular, quando o aluno poderá obter sua aprovação no componente desde que obtenha, na referida avaliação, nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos, vedado o arredondamento, nos termos da Resolução CONSEPE 57/2008.

Para os componentes de Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso, Práticas Pedagógicas, Atividades Complementares ou outros componentes especiais não se aplicam as disposições acima, uma vez que os critérios para aprovação dos mesmos seguem seus regimentos próprios.

Como pode ser observado nos Planos de Atividades de cada componente curricular, existem diversos instrumentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem. São eles:

- avaliações individuais (escritas ou com a utilização de softwares específicos);
- relatórios de práticas em laboratório;
- trabalhos ou projetos em equipe;
- seminários;
- relatório do estágio supervisionado;
- trabalho de conclusão de curso, pelo qual o estudante será avaliado mediante monografia e apresentação referente ao seu tema a banca avaliadora.

Obviamente não são aplicados todos os instrumentos de avaliação em todos os componentes do currículo, devendo ser utilizados, quando for pertinente, de acordo com os objetivos de cada componente. Com esses instrumentos, constata-se que é possível realizar a avaliação do processo ensino-aprendizagem e a verificação do desenvolvimento das habilidades e competências de cada estudante, garantindo que o perfil do profissional a ser formado esteja de acordo com os objetivos de cada disciplina, coerentemente atrelados aos objetivos do curso.

Incorporação de Avanços Tecnológicos e Metodologias Dinâmicas de Aprendizagem

A USF tem envidado esforços na capacitação docente e no apoio para a utilização de Metodologias Dinâmicas de aprendizagem. Para tanto, tem investido, também e infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento de novas metodologias em sala de aula. A incorporação de avanços tecnológicos para uso do corpo docente, visando à melhoria contínua das atividades realizadas em sala de aula, é uma preocupação constante da instituição.

A USF passou a integrar, desde 2015, o Consórcio STHEM Brasil, formado por 35 instituições de ensino superior no Brasil. Com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino superior do país com a adoção de práticas inovadoras de aprendizagem,

conhecidas como Metodologias Dinâmicas. O Consórcio é coordenado pelo Programa Acadêmico e Profissional para as Américas (LASPAU), uma organização afiliada à Universidade de Harvard, que se dedica à missão de fortalecer o ensino superior no Hemisfério Ocidental desde sua fundação em 1964. O Consórcio STHEM Brasil tem como objetivo formar, principalmente, professores das áreas de Tecnologia, mas abrange também professores das áreas de Humanidades. A palavra STHEM são as iniciais em inglês de Ciências, Tecnologia, Humanidades, Engenharia e Matemática.

Tanto no modelo interdisciplinar quanto no transdisciplinar, é importante notar a necessidade do total alinhamento institucional, o apoio do coordenador de curso e a integração entre os docentes responsáveis pelas disciplinas. Já os estudantes devem ter a plena consciência que irão trabalhar conceitos teóricos na prática, onde terão a plena responsabilidade de seu protagonismo no processo de ensino-aprendizagem. Assim, o processo de adoção de Metodologias Dinâmicas na rotina dos cursos da USF se torna algo natural, bastando-se capacitar periodicamente docentes e investindo em infraestrutura diferenciada. Com isso, a USF se torna referência na região por integrar o seletivo grupo de IES que dominam e aplicam estes conceitos em seu dia-a-dia acadêmico de maneira sistemática e estruturada, porém sem perder a tradição em formar profissionais com excelência para o mercado de trabalho.

A utilização dos recursos da internet, em especial na disponibilização de materiais relativos às aulas, é igualmente constante na vida acadêmica. Os professores utilizam a internet e um espaço denominado Sala Virtual, onde são disponibilizados aos estudantes o download e a impressão de os materiais complementares a serem utilizados como apoio didático em sala de aula, que são constantemente atualizados.

Na tabela 3.1 pode ser visualizado um panorama dos cursos de graduação no ano de 2019 contendo as vagas, atos autorizativos e início de funcionamento.

Tabela 3.1 - Cursos de Graduação - Atos Autorizativos

Câmpus Bragança Paulista

CÓD. e-MEC	CURSO	GRAU	MOD.	VAGAS E-MEC	PERIOD	ATO(S) AUTORIZATIVO(S)	INÍCIO FUNC.
15474	ADMINISTRAÇÃO	B	Presencial	280	8	Autorização: Decreto Federal 69.323, de 06/10/1971, publicado em 07/10/1971. Reconhecimento: Decreto Federal 74.413, de 14/08/1974, publicado em 15/08/1974. Renovação de Reconhecimento: Portaria 707, de 18/12/2013, publicada em 19/12/2013. Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES nº 273, de 3/4/2017, publicada em 4/4/2017.	31/01/1972
1342441	ARQUITETURA E URBANISMO	B	Presencial	255	10	Autorização: Resolução CONSUN 14/2015, de 16/12/2015, publicada em 16/12/2015.	01/02/2016
1203355	BIOMEDICINA	B	Presencial	207	8	Autorização: Resolução CONSUN 12/2012, de 27/09/2012, publicada em 27/09/2012. Reconhecimento: Portaria Seres nº 1.188, de 24/11/2017, publicada em 27/11/2017.	04/02/2013
97943	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	B	Presencial	110	8	Autorização: Resolução CONSEPE 87/2006, publicada em 10/10/2006. Reconhecimento: Portaria 636, de 17/03/2011, publicada em 21/03/2011. Renovação de Reconhecimento: Portaria 707, de 18/12/2013, publicada em 19/12/2013. Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES nº 273, de 3/4/2017, publicada em 4/4/2017.	05/02/2007
15468	DIREITO	B	Presencial	350	10	Autorização: Decreto Federal 60.124, de 25/01/1967, publicado em 26/01/1967. Reconhecimento: Decreto Federal 68.173, de 05/02/1971, publicado em 08/02/1971. Renovação de Reconhecimento: Portaria Seres nº 548, de 14/08/2018, publicada no DOU em 15/08/2018	15/02/1967
21606	ENFERMAGEM	B	Presencial	250	10	Autorização: Resolução CONSUN 09, de 04/06/1996, publicada em 04/06/1996. Reconhecimento: Portaria MEC 3.046, de 28/10/2003, publicada em 29/10/2003. Renovação de Reconhecimento: Portaria 411 de 30/08/2013, publicada em 02/09/2013.	01/02/2000
1181405	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	B	Presencial	50	10	Autorização: Resolução CONSUN 12/2011, de 29/11/2011, publicada em 29/11/2011. Reconhecimento: Portaria SERES nº 445, de 19/5/2017, publicada em 12/6/2017.	01/02/2012
1282909	ENGENHARIA CIVIL	B	Presencial	237	10	Autorização: Resolução CONSUN 11/2013, de 25/09/2013, publicada em 25/09/2013.	03/02/2014
1428199	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	B	Presencial	152	10	Autorização: Resolução CONSUN 7/2017, de 14/12/2017, publicada em 14/12/2017	07/02/2018
1428330	ENGENHARIA ELÉTRICA	B	Presencial	159	10	Autorização: Resolução CONSUN 8/2017, de 14/12/2017, publicada em 14/12/2017	07/02/2018
1179871	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	B	Presencial	160	10	Autorização: Resolução CONSUN 13/2011, de 29/11/2011, publicada em 29/11/2011. Reconhecimento: Portaria SERES nº 92, de 2/2/2018, publicada no DOU em 5/3/2018	01/02/2012
1342442	ENGENHARIA QUÍMICA	B	Presencial	150	10	Autorização: Resolução CONSUN 15/2015, de 16/12/2015, publicada em 16/12/2015.	01/02/2016
	ENGENHARIA MECÂNICA	B					

15480	FARMÁCIA	B	Presencial	180	9	Autorização: Resolução CONSUN 01, de 14/11/1985, publicada em 14/11/1985. Reconhecimento: Portaria MEC 455, de 09/08/1989, publicada em 11/08/1989. Renovação de Reconhecimento: Portaria 824, de 30/12/2014, publicada em 02/01/2015. Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES nº 133, de 1º/3/2018, publicada no DOU em 2/3/2018	17/02/1986
21607	FISIOTERAPIA	B	Presencial	291	10	Autorização: Resolução CONSUN 09, de 04/06/1996 publicada em 04/06/1996. Reconhecimento: Portaria MEC 2.442, de 10/09/2003, publicada em 11/09/2003. Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES/MEC 01 de 01/01/2012, publicada em 09/01/2012. Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES nº 1.343, de 15/12/2017, publicada em 18/12/2017. Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES 133, de 1º/3/2018, publicada no DOU em 2/3/2018	01/02/2000
1322347	GESTÃO DA QUALIDADE	T	Presencial	80	4	Autorização: Resolução CONSUN 28/2014, de 11/12/2014, publicada em 11/12/2014. Reconhecimento: Portaria SERES nº 576, de 9/6/2017, publicada em 12/6/2017.	02/02/2015
1342443	GESTÃO HOSPITALAR	T	Presencial	60	3	Autorização: Resolução CONSUN 17/2015, de 16/12/2015, publicada em 16/12/2015.	
97960	LOGÍSTICA	T	Presencial	120	4	Autorização: Resolução CONSEPE 90/2006, publicada em 10/10/2006. Reconhecimento: Portaria 479, de 25/11/2011, publicada em 30/11/2011. Renovação de Reconhecimento: Portaria 707, de 18/12/2013, publicada em 19/12/2013. Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES nº 273, de 3/4/2017, publicada em 4/4/2017.	05/02/2007
15475	MEDICINA	B	Presencial	145	12	Autorização: Decreto Federal 69.274, de 23/09/1971, publicada em 24/09/1971. Reconhecimento: Decreto Federal 79.896, de 30/06/1977, publicada em 01/07/1977. Renovação de Reconhecimento: Portaria 284, de 19/03/2010, publicada em 22/03/2010. Aditamento de Renovação de Reconhecimento. Portaria Seres nº 836, de 29/11/18, publicada no DOU em 30/11/18	31/01/1972
15476	*ODONTOLOGIA	B	Presencial	*234	10	Autorização: Decreto Federal 71.784, de 31/01/1973, publicado em 01/02/1973. Reconhecimento: Decreto Federal 79.241, de 10/02/1977, publicado em 11/02/1977. Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC/SESu 775, de 07/11/2008, publicada em 10/11/2008. Renovação de Reconhecimento: Portaria 545, de 05/06/2017, publicada em 06/06/2017.	06/08/1973
15471	PEDAGOGIA	L	Presencial	210	8	Autorização: Decreto Federal 74.016, de 07/05/1974, publicada em 08/05/1974. Reconhecimento: Decreto Federal 81.032, de 15/12/1977, publicado em 16/12/1977. Renovação de Reconhecimento: Portaria 1.099, de 24/12/2015, publicada em 30/12/2015.	05/08/1974
97964	PROCESSOS GERENCIAIS	T	Presencial	120	4	Autorização: Resolução CONSEPE 91/2006, publicada em 10/10/2006. Reconhecimento: Portaria 480, de 25/11/2011, publicada em 30/11/2011. Renovação de Reconhecimento: Portaria 707, de 18/12/2013, publicada em 19/12/2013. Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES nº 273, de 3/4/2017, publicada em 4/4/2017.	05/02/2007
1279711	PSICOLOGIA	B	Presencial	320	10	Autorização: Portaria Seres nº 106, de 05/04/2016, publicada em 06/04/2016.	01/08/2016

*Fonte: 1º Aditamento, aprovado em 28/6/2017 pelas Resoluções CONSEPE 8/2017 e CONSUN 5/2017.

Câmpus Campinas - Unidade Cambuí

CÓD. e-MEC	CURSO	GRAU	MOD.	VAGAS E-MEC	PERIOD.	ATO(S) AUTORIZATIVO(S)	INÍCIO FUNC.
52040	ADMINISTRAÇÃO	B	Presencial	60	8	Autorização: Resolução CONSEPE 09, de 10/06/1999, publicada em 10/06/1999. Reconhecimento: Portaria MEC 4.120, de 30/11/2005, publicada em 01/12/2005. Renovação de Reconhecimento: Portaria 707, de 18/12/2013, publicada em 19/12/2013. Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES nº 273, de 3/4/2017, publicada em 4/4/2017.	01/08/2001
1342444	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	B	Presencial	50	8	Autorização: Resolução CONSUN 18/2015, de 16/12/2015, publicada em 16/12/2015.	
5000873	DIREITO	B	Presencial	150	10	Autorização: Portaria 216/2011, publicada em 29/06/2011. Reconhecimento: Portaria SERES nº 969, de 6/9/2017, publicada em 8/9/2017.	29/06/2011
1177741	GASTRONOMIA	T	Presencial	125	4	Autorização: Resolução CONSUN 22/2011, de 29/11/2011, publicada em 29/11/2011. Reconhecimento: Portaria 48, de 23/01/2015, publicada em 26/01/2015. Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES nº 273, de 3/4/2017, publicada em 4/4/2017.	01/02/2012
1428352	NUTRIÇÃO	B	Presencial	140	8	Autorização: Resolução CONSUN 24/2016, de 20/12/2016, publicada em 20/12/2016.	07/02/2018

Câmpus Campinas - Swift

CÓD. e-MEC	CURSO	GRAU	MOD.	VAGAS E-MEC	PERIOD	ATO(S) AUTORIZATIVO(S)	INÍCIO FUNC.
1454930	ADMINISTRAÇÃO	B	Presencial	120	8	Autorização: Resolução CONSUN 26/2018, publicada em 19/12/2018.	04/02/2019
1477859	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	T	Presencial	240	4	Autorização: Resolução CONSUN 2/2019, de 27/6/19, publicada em 27/6/19	14/08/2019
1322235	ARQUITETURA E URBANISMO	B	Presencial	210	10	Autorização: Resolução CONSEPE 42/2009, publicada em 13/10/2009.	02/02/2015
1428323	BIOMEDICINA	B	Presencial	210	8	Autorização: Resolução CONSUN 10/2017, de 14/12/2017, publicada em 14/12/2017	07/02/2018
74855	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	B	Presencial	60	10	Autorização: Resolução CONSEPE 27/2004, publicada em 02/09/2004. Reconhecimento: Portaria MEC/SESu 280, de 06/02/2009, publicada em 05/03/2009. Renovação de Reconhecimento: Portaria 1.099, de 24/12/2015, publicada em 30/12/2015. Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES nº 923, de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, Seção: 1 / Página: 298	31/01/2005
1322236	ENGENHARIA CIVIL	B	Presencial	120	10	Autorização: Resolução CONSUN 18/2014, de 24/09/2014, publicada em 24/09/2014.	02/02/2015
1457110	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	B	Presencial	60	10	Autorização: Resolução CONSUN 25/2018, publicada em 19/12/2018.	04/02/2019

74857	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	B	Presencial	128	10	Autorização: Resolução CONSEPE 28/2004, publicada em 02/09/2004. Reconhecimento: Portaria MEC/SESu 773, de 08/06/2009, publicada em 10/06/2009. Renovação de Reconhecimento: Portaria Seres nº 62 de 02/02/2018, publicado em 05/02/2018. Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES nº 923, de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, Seção: 1 / Página: 298.	31/01/2005
52052	ENGENHARIA ELÉTRICA	B	Presencial	60	10	Autorização: Resolução CONSEPE 86/2000, publicada em 31/10/2000. Reconhecimento: Portaria MEC 4.446, de 22/12/2005, publicada em 23/12/2005. Renovação de Reconhecimento: Portaria 1.099, de 24/12/2015, publicada em 30/12/2015. Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES nº 923, de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, Seção: 1 / Página: 298	01/08/2001
52054	ENGENHARIA MECÂNICA	B	Presencial	60	10	Autorização: Resolução CONSEPE 85/2000, publicada em 31/10/2000. Reconhecimento: Portaria MEC 4.105, de 30/11/2005, publicada em 01/12/2005. Renovação de Reconhecimento: Portaria 286, de 21/12/2012, publicada em 27/12/2012.	01/08/2001
1177740	ENGENHARIA QUÍMICA	B	Presencial	140	10	Autorização: Resolução CONSUN 20, de 29/11/2011, publicada em 29/11/2011. Reconhecimento: Portaria SERES nº 744, de 14/7/2017, publicada em 17/7/2017. Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES nº 923, de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, Seção: 1 / Página: 298	01/02/2012
85011	FARMÁCIA	B	Presencial	224	9	Autorização: Resolução CONSEPE 19, de 23/06/2005, publicada em 23/06/2005. Reconhecimento: Portaria MEC/SESu, 280 de 06/02/2009, publicada em 05/03/2009. Renovação de Reconhecimento: Portaria 824, de 30/12/2014, publicada em 02/01/2015. Renovação de Reconhecimento: Portaria Seres nº 133, de 1/3/2018, publicada em 2/2/2018.	01/02/2006
120991	PSICOLOGIA	B	Presencial	320	10	Autorização: Portaria MEC/SESu 1.106, de 19/12/2008, publicada em 22/12/2008. Reconhecimento: Portaria 616, de 30/10/2014, publicada em 31/10/2014. Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES nº 273, de 3/4/2017, publicada em 4/4/2017.	01/02/2010

Câmpus Itatiba

CÓD. e-MEC	CURSO	GRAU	MOD.	VAGAS E-MEC	PERIOD.	ATO(S) AUTORIZATIVO(S)	INÍCIO FUNC.
15485	ADMINISTRAÇÃO	B	Presencial	120	8	Autorização: Resolução CONSUN/USF 09, de 16/11/1989, publicada em 16/11/1989. Reconhecimento: Portaria MEC 1.480, de 11/10/1993, publicada em 13/10/1993. Renovação de Reconhecimento: Portaria 707, de 18/12/2013, publicada em 19/12/2013. Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES nº 273, de 3/4/2017, publicada em 4/4/2017.	05/02/1990
1265877	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	T	Presencial	115	5	Autorização: Resolução CONSUN 14, de 27/11/2012, publicada em 27/11/2012. Reconhecimento: Portaria SERES nº 741, de 25 de novembro de 2016, publicada em 28/11/2016.	04/02/2013
21608	ARQUITETURA E URBANISMO	B	Presencial	180	10	Autorização: Resolução CONSUN/USF 06, de 10/06/1999, publicada em 10/06/1999. Reconhecimento: Portaria MEC 3.738, de 24/10/2005, publicada em 25/10/2005. Renovação de Reconhecimento: Portaria 1.099 de 24/12/2015, publicada em 30/12/2015. Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES nº 923, de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018.	14/02/2000
1428331	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	B	Presencial	100	8	Autorização: Resolução CONSUN 11/2017, de 14/12/2017, publicada em 14/12/2017.	07/02/2018

5000882	DIREITO	B	Presencial	150	10	Autorização: Portaria 72/2011, publicada em 02/06/2011. Reconhecimento: Portaria SERES nº 939, de 24 de agosto de 2017, publicada em 28/08/2017.	02/06/2011
15461	ENGENHARIA CIVIL	B	Presencial	130	10	Autorização: Decreto Federal 68.627, de 17/05/1971, publicado em 18/05/1971. Reconhecimento: Decreto Federal 79.142, de 18/01/1977, publicado em 19/01/1977. Renovação de Reconhecimento: Portaria 286, de 21/12/2012, publicada em 27/12/2012. Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES nº 797, de 14/12/2016, publicada em 15/12/2016. Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES nº 923, de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018.	02/08/1971
15490	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	B	Presencial	130	10	Autorização: Resolução CONSUN 13/1994, de 13/09/1994, publicada em 13/09/1994. Reconhecimento: Portaria MEC 953, de 06/07/2000, publicada em 07/07/2000. Renovação de Reconhecimento: Portaria 928, de 21/07/2010, publicada em 22/07/2010. Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES nº 282, de 1º/7/2016, publicada em 4/7/2016. Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES nº 923, de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018.	13/02/1995
1177739	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	B	Presencial	130	10	Autorização: Resolução CONSEPE 43, de 13/10/2009, publicada em 13/10/2009. Reconhecimento: Portaria 544, de 23/09/2016, publicada em 26/09/2016. Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES nº 923, de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018.	01/02/2011
15487	ENGENHARIA ELÉTRICA	B	Presencial	130	10	Autorização: Resolução CONSUN/USF 19 de 02/08/1990 publicado em 02/08/1990. Reconhecimento: Portaria MEC 788 de 04/07/1997, publicado em 07/07/1997. Renovação de Reconhecimento: Portaria 103 de 04/04/2016, publicado em 05/04/2016. Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES nº 923, de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018.	14/02/1991
15489	ENGENHARIA MECÂNICA	B	Presencial	210	10	Autorização: Resolução CONSUN/USF 12, de 13/09/1994, publicada em 13/09/1994. Reconhecimento: Portaria MEC 1.752, de 27/10/2000, publicada em 31/10/2000. Renovação de Reconhecimento: Portaria 1.099, de 24/12/2015, publicada em 30/12/2015. Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES nº 923, de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018.	13/02/1995
1177678	ENGENHARIA QUÍMICA	B	Presencial	120	10	Autorização: Resolução CONSUN 24, de 29/11/2011, publicada em 29/11/2011. Reconhecimento: Portaria SERES nº 445, de 19/05/2017, publicada em 12/06/2017. Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES nº 923, de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018.	01/02/2012
1477899	MEDICINA VETERINÁRIA	B	Presencial	280	10	Autorização: Resolução CONSUN 1/2019, de 27/6/19, publicada em 27/6/19	15/08/2019
20704	PEDAGOGIA	L	Presencial	210	8	Autorização: Resolução CONSUN 14, de 04/06/1996, publicada em 04/06/1996. Reconhecimento: Portaria MEC 3.734, de 24/10/2005, publicada em 25/10/2005. Renovação de Reconhecimento: Portaria 420, de 11/10/2011, publicada em 14/10/2011. Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES nº 282, de 1º/07/2016, publicada em 04/07/2016.	13/02/1997
28489	PSICOLOGIA	B	Presencial	180	10	Autorização: Decreto Federal 70.642, de 29/05/1972, publicado em 30/05/1972. Reconhecimento: Decreto Federal 75.166, de 31/12/1974, publicado em 31/12/1974. Renovação de Reconhecimento: Portaria 707, de 18/12/2013, publicada em 19/12/2013. Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES nº 273, de 03/04/2017, publicada em 04/04/2017.	07/08/1972

Oferta de Cursos a Distância

CÓD. e-MEC	CURSO	GRAU	MOD.	VAGAS E-MEC	PERIOD	ATO(S) AUTORIZATIVO(S)	INÍCIO FUNC.
1457085	Administração	B	EAD	300	8 semestres	Resolução CONSUN 8/18, de 19/12/18, publicada em 19/12/18	11/03/2019
1457088	Ciências Biológicas	L	EAD	300	8 semestres	Resolução CONSUN 22/18, de 19/12/18, publicada em 19/12/18	11/03/2019
1457097	Ciências Contábeis	B	EAD	300	8 semestres	Resolução CONSUN 9/18, de 19/12/18, publicada em 19/12/18	11/03/2019
1497556	Ciências Econômicas	B	EAD	800	8 semestres	Portaria GR 75/2019, de 27/9/19, publicada em 27/9/19.	
1457361	Comércio Exterior	T	EAD	300	4 semestres	Resolução CONSUN 23/18, de 19/12/18, publicada em 19/12/18	11/03/2019
1457125	Educação Física	L	EAD	300	8 semestres	Resolução CONSUN 17/18, de 19/12/18, publicada em 19/12/18	11/03/2019
1457109	Educação Física	B	EAD	300	8 semestres	Resolução CONSUN 18/18, de 19/12/18, publicada em 19/12/18	11/03/2019
1483465	Filosofia	L	EAD	500	8 semestres	Resolução CONSUN 4/19 de 27/6/2019, publicada em 27/6/2019	
1457098	Gestão Comercial	T	EAD	300	4 semestres	Resolução CONSUN 10/18, de 19/12/18, publicada em 19/12/18	11/03/2019
1483469	Gestão da Produção Industrial	T	EAD	500	5 semestres	Resolução CONSUN 7/2019 de 27/6/2019, publicada em 27/6/2019	
1497547	Gestão da Qualidade	T	EAD	800	4 semestres	Portaria GR 73/2019, de 27/9/19, publicada em 27/9/19	
1457099	Gestão de Recursos Humanos	T	EAD	300	4 semestres	Resolução CONSUN 11/18, de 19/12/18, publicada em 19/12/18	11/03/2019
1497550	Gestão do Agronegócio	T	EAD	800	4 semestres	Portaria GR 74/2019, de 27/9/19, publicada em 27/9/19.	
1457100	Gestão Financeira	T	EAD	300	4 semestres	Resolução CONSUN 12/18, de 19/12/18, publicada em 19/12/18	11/03/2019
1457126	Gestão Hospitalar	T	EAD	300	4 semestres	Resolução CONSUN 13/18, de 19/12/18, publicada em 19/12/18	11/03/2019
1457102	Gestão Pública	T	EAD	300	4 semestres	Resolução CONSUN 14/18, de 19/12/18, publicada em 19/12/18	11/03/2019
1457105	História	L	EAD	300	8 semestres	Resolução CONSUN 19/18, de 19/12/18, publicada em 19/12/18	11/03/2019
1458197	Letras – Português e Inglês	L	EAD	300	8 semestres	Resolução CONSUN 24/18, de 19/12/18, publicada em 19/12/18	11/03/2019
1457103	Logística	T	EAD	300	4 semestres	Resolução CONSUN 15/18, de 19/12/18, publicada em 19/12/18	11/03/2019
1457104	Marketing	T	EAD	300	4 semestres	Resolução CONSUN 16/18, de 19/12/18, publicada em 19/12/18	11/03/2019

1483468	Matemática	L	EAD	500	8 semestres	Portaria GR 19/2019, de 4/4/19, publicada em 4/4/19.	
1457107	Pedagogia	L	EAD	300	8 semestres	Resolução CONSUN 20/18, de 19/12/18, publicada em 19/12/18	11/03/2019
1304075	Processos Gerenciais	T	EAD	300	4 semestres	Portaria Seres n° 729/17, de 14/7/17, publicada no DOU em 17/7/17	04/10/2014
1457108	Serviço Social	B	EAD	300	8 semestres	Resolução CONSUN 21/18, de 19/12/18, publicada em 19/12/18	11/03/2019
1483466	Sociologia	L	EAD	500	8 semestres	Portaria GR 18/2019, de 4/4/19, publicada em 4/4/19.	
1431907	Teologia	B	EAD	300	7 semestres	Resolução CONSUN 20/2017, de 14/12/17, publicada em 14/12/17	11/03/2019

Os conteúdos curriculares dos cursos de graduação são distribuídos de acordo com as Resoluções do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior (CNE/CES), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso de Graduação. Conforme o caso, essas diretrizes determinam um *núcleo de conteúdos básicos*, que corresponde a um certo percentual da carga horária mínima, um *núcleo de conteúdos profissionalizantes*, outro percentual, e um *núcleo de conteúdos específicos*, que se constitui de extensões e aprofundamentos dos conteúdos do núcleo de conteúdos profissionalizantes, bem como de outros conteúdos, caracterizados como modalidades.

Verifica-se também que os resultados e informações fornecidos nos relatórios do INEP são fontes estatísticas que possibilitam tomadas de decisão quanto ao planejamento das ações que fazem parte de um processo de melhoria contínua dos projetos pedagógicos dos cursos. Possibilitam também o aprimoramento da gestão acadêmica dos cursos, promovendo a definição estratégica de áreas de concentração e fundamentos da grade curricular, bem como a atualização constante dos programas e planos de aula dos cursos, como já mencionado anteriormente.

Outra preocupação na definição dos conteúdos é em relação ao atendimento das especificidades regionais e à proposta de viabilizar o ensino teórico com a prática.

A Coordenação dos cursos de graduação é exercida por um docente com formação na área de conhecimento do curso e que evidentemente lecione no mesmo, cujo escopo de atuação está definido no Regimento Geral da Universidade São Francisco e comporta as seguintes atribuições:

- coordenar e supervisionar as atividades próprias do curso de graduação e afins, articulando-as às atividades de pesquisa e extensão;
- representar o curso de graduação;
- convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- apresentar, ao final de cada ano letivo, juntamente com os demais coordenadores de curso para homologação da Pró-Reitoria de Ensino Pesquisa e Extensão em conjunto com o Núcleo de Registro e Controle Acadêmico, até 60 (sessenta) dias antes do término das aulas, o horário dos componentes curriculares para o semestre seguinte, com os respectivos professores responsáveis;

- apresentar anualmente à Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, até o final do ano civil, o relatório de atividades;
- apresentar, até final de novembro, ao Diretor de Câmpus, o planejamento das atividades para o ano subsequente;
- executar e fazer executar as resoluções e normas dos órgãos superiores;
- ajudar a manter a ordem e disciplina em todas as dependências e propor ao Diretor de Câmpus as providências que se fizerem necessárias;
- fiscalizar a fiel execução do regime didático, especialmente no que diz respeito à observância do horário, do programa e das atividades dos professores e discentes;
- sugerir implementação de ações para melhoria das condições de ensino do curso, tendo em vista a análise dos resultados dos diversos processos avaliativos internos e externos;
- proceder, sistematicamente, à revisão e atualização do Projeto Pedagógico do Curso, buscando o consenso em nível de Colegiado;
- exercer as demais atribuições que o cargo de coordenador exige, decorrentes de disposições legais, estatutárias e regimentais ou por delegação do Diretor de Câmpus.

O Coordenador de Curso atua de forma integrada com o corpo docente, gerenciando todas as atividades referentes aos aspectos pedagógicos, técnicos e políticos do Curso, fazendo a interlocução entre os corpos discente e docente do curso e as diferentes instâncias de decisão da Instituição. Como presidente do Colegiado de Curso e também do Núcleo Docente Estruturante do mesmo, o coordenador se dedica à condução administrativo-didático-pedagógica do curso, cuidando para que haja sempre um ambiente apropriado ao desenvolvimento acadêmico. Ao supervisionar a execução dos planos de ensino aprovados para os componentes curriculares, o coordenador busca soluções para os aspectos que envolvam professor e aluno, sempre em consonância com o respectivo NDE. O atendimento aos alunos ocorre de diferentes formas: por telefone (WhatsApp, inclusive), e-mails ou pessoalmente, mediante agendamento junto à Central de Coordenação. No início do semestre, o Coordenador elabora um calendário de reuniões com os representantes de turmas do curso. Esta forma de

acompanhamento tem sido muito bem recebida pelos alunos, que podem assim ter acesso direto e pessoal ao Coordenador. Estas reuniões têm por objetivo acompanhar *"in loco"* o andamento dos cursos, buscando aproximar o Coordenador ao máximo do alunado. Esta proximidade permite uma efetiva rapidez na ação do Coordenador, podendo este corrigir eventuais desvios pedagógicos e manter o andamento do curso alinhado com a proposta pedagógica.

Atento às condições do curso, o Coordenador se responsabiliza por expor às instâncias superiores os problemas e questões que fogem à sua alçada, encaminhando-os aos órgãos competentes para que sejam tomadas as devidas providências. O Coordenador do Curso é, também, um interlocutor da Universidade com empresas e instituições para criação de novas oportunidades para os alunos, principalmente por meio do estágio supervisionado, e também para os docentes do curso, mediante projetos e convênios.

O Coordenador de Curso, como acima mencionado, é o presidente do Colegiado de Curso, que, conforme previsto no Estatuto da instituição, é um órgão que tem por finalidade elaborar e acompanhar a implementação do projeto pedagógico, propor alterações nas matrizes curriculares, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, sendo composto em fiel obediência ao previsto no Estatuto da Universidade São Francisco.

As reuniões de colegiado ocorrem sistematicamente no início de cada semestre, contando com a participação de todos os docentes e de dois representantes discentes do curso, eleitos por seus pares.

De acordo com o estatuto da Universidade São Francisco, o Colegiado de Curso tem como competências:

- propor ao CONSEACC o currículo do curso e suas respectivas alterações, bem como os regulamentos pertinentes à implementação dos projetos pedagógicos de cursos;
- analisar e integrar as ementas e os planos de ensino dos componentes curriculares, compatibilizando-os ao Projeto Pedagógico;
- dimensionar as ações pedagógicas à luz da Avaliação Institucional;
- apresentar proposta para aquisição de material bibliográfico e demais de apoio didático-pedagógico;
- propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino;

- observados os critérios estabelecidos pela Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, analisar e decidir sobre pedidos de dilação de prazo para conclusão de curso;
- aprovar o conteúdo programático de cada componente dos cursos mantidos pela USF;
- exercer as demais atribuições que lhe forem previstas no Estatuto, Regimento da USF, ou que por sua natureza lhe sejam conferidas.

Assim sendo, o curso de graduação deve desenvolver habilidades e competências específicas e também:

- a) estimular o trabalho de pesquisa em equipes multidisciplinares e interdisciplinares;
- b) capacitar o estudante à aquisição da aprendizagem continuada e à transmissão de conhecimentos de maneira clara nas diversas formas de comunicação;
- c) estimular, por meio da ação e extensão comunitária, o desenvolvimento de Programas e Projetos que promovam a articulação entre teoria e prática;
- d) possibilitar ao aluno, em seu processo de aprendizagem, o desenvolvimento de seu potencial na elaboração de novas metodologias no processo de construção do conhecimento, sua sistematização e socialização, por meio das atividades de extensão;
- e) oferecer, com a atividade extensionista, suporte para o aprendizado de um modelo de gestão coletiva das práticas e processos sociais, bem como para a iniciação científica e a pesquisa.

O registro acadêmico é parte importante da instituição em seu campo administrativo-operacional, contando, para tanto, com estrutura adequada e cuidadoso fluxo de controle acadêmico. O Núcleo de Registro e Controle Acadêmico (NRCA) da USF tem condições de atestar sobre quaisquer cursos em que os candidatos classificados nos processos seletivos estavam inscritos; que o aluno matriculado classificou-se no processo seletivo; que as atividades escolares são cumpridas regularmente, atendendo-se ao currículo pleno do curso, à duração e ao

plano de ensino identificado a partir de cada programa aprovado para os respectivos componentes curriculares. Há registros comprovando que os professores que ministram o ensino são efetivamente aqueles qualificados para tanto, que se comportam segundo ordenamento básico institucional e que a realização dos trabalhos, provas e exames pode ser corroborada documentalmente.

Há mecanismos de verificação de que os concluintes dos cursos cumpriram com êxito, efetivamente, todas os componentes curriculares do currículo pleno, práticas e estágios curriculares, e que aqueles que receberam o grau respectivo são, de fato, os que cumpriram toda a configuração curricular do curso e para quem foram expedidos os diplomas.

O registro acadêmico está diretamente vinculado ao Regimento da Universidade São Francisco, cujas normas preveem:

- matrícula;
- frequência mínima;
- verificação da aprendizagem, contando com os instrumentos válidos para exercer o controle, tais como os diários de classe;
- registro da matéria efetivamente lecionada nos diários de classe;
- registros dos resultados das avaliações aplicadas em atas específicas preenchidas e sob responsabilidade dos professores;
- registros de frequência efetuados pelos docentes e encaminhados à Secretaria;
- lançamento de notas e frequência no sistema USFConnect, devido arquivamento, conforme o período estipulado pelo MEC, da documentação relativa aos Processos Seletivos realizados e também de toda aquela exigida dos ingressantes, bem como dos documentos referentes a situações especiais, em pastas individuais dos alunos.

Para o desenvolvimento dessas atividades, a Universidade, com o apoio do sistema de controle acadêmico *Lyceum*, mantém atualizados o cadastro de alunos, as informações adicionais, o cadastro das disciplinas para registro de notas e frequências, as matrículas dos alunos e a expedição de documentos, tais como as certidões de estudos e os históricos escolares.

A administração escolar tem se tornado uma atividade cada vez mais complexa, na medida em que se faz necessário colocar à disposição de toda a

comunidade (diretores, docentes e discentes) informações precisas e completas, de maneira rápida e eficiente, tanto no que diz respeito às acadêmicas, quanto financeiras da instituição. Para atender a essas necessidades, o sistema *Lyceum* automatiza todas as tarefas administrativas dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Pode ser operado pelo usuário final, não necessitando de pessoal com formação específica na área de computação, permitindo que alunos e professores consultem pela internet a base de dados do sistema. O *Lyceum* mantém um banco de dados integrado e com acesso compartilhado e online, colocando à disposição da Universidade os recursos inerentes à administração integrada de uma ou mais escolas, permitindo que a definição de consultas e relatórios seja realizada pelo próprio usuário.

3.1.2 A implantação da Educação a Distância na USF

A portaria ministerial nº 1.066, de 1º de novembro de 2013, credenciou a Universidade São Francisco para oferecimento de cursos integralmente a distância. O ato ministerial era aguardado pela instituição que vinha planejando sua atuação no oferecimento de cursos integralmente na modalidade a distância, e a outorga ministerial foi recebida com entusiasmo e disposição para a implementação do curso superior de tecnologia em Processos Gerenciais, na sede, em Bragança Paulista, conforme autorização.

Como já referenciado no item 2.1.5 (p. 80), em outubro de 2014, iniciaram-se as aulas do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, primeiro curso da USF integralmente à distância. Credenciado pelo Ministério da Educação em 2013, o curso concedeu bolsa integral de estudos para todos os alunos da primeira turma. A oferta de um curso integralmente a distância fez com que a USF iniciasse a produção de materiais específicos recrutando dentre seu corpo docente os autores dos materiais didáticos. Também foram feitos investimentos na contratação de uma equipe especializada, na infraestrutura de produção de vídeo-aulas e em treinamento de equipes. Em 2017, o primeiro curso oferecido integralmente a distância pela USF, o tecnólogo em Processos Gerenciais, recebeu visita *in loco* e foi reconhecido com nota 5 (máxima). Em 2019, estes mesmo curso figurou entre os dez melhores cursos de EAD (entre cursos livres, graduação e pós-

graduação) do país no EAD ranking realizado pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES).

A partir de 2014, a USF implantou também o Programa de Educação a Distância (PED) que, desde então, vem atendendo a um número crescente de alunos, em diversas disciplinas, cursos e projetos integrados. O PED é responsável, dentre outros, pela oferta dos componentes curriculares do Núcleo de Formação Geral. Cursando especificamente componentes curriculares no programa o número de alunos ultrapassou a marca de 8 mil em 2019.

Em decorrência de todo um projeto de planejamento e restruturação do modelo pedagógico e da operação, bem como de plano de investimentos da EAD feitos ao longo de 2018, no ano de 2019 a USF pode consolidar seu plano de expansão da oferta de EAD, tanto no que tange o número de cursos oferecidos quanto ao número de polos de apoio presencial.

Esse planejamento e a reestruturação do Núcleo de Educação a Distância permitiu a abertura de dezenove novos cursos ao longo do ano, a saber: Administração; Ciências Contábeis; Serviço Social; Teologia; Educação Física (licenciatura e bacharelado); História; Ciências Biológicas; Letras (inglês-português); Pedagogia; Cursos Superiores em Tecnologia em Logística, Marketing, Gestão Comercial, Comércio Exterior, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Hospitalar, Gestão Pública, Gestão Financeira; Gestão da Produção Industrial.

Estes cursos passar a ser oferecidos nos cinco polos de apoio presencial instalados nas cidades de Bragança Paulista (sede); Atibaia-SP; Itatiba-SP; Campinas-SP e Petrópolis-RJ.

Consequentemente, também as equipes de trabalho foram estruturadas para garantir o desenvolvimento e preparação dos conteúdos e demais estratégias pedagógicas para cada um dos cursos, bem como para assegurar o bom funcionamento dos polos e demais estruturas administrativo-pedagógicas. Houve, portanto, a estruturação da tutoria online para atuar como atores pedagógicos mediadores junto aos docentes e coordenações de curso; a criação da tutoria presencial para garantir suporte presencial aos discentes nos polos e a condução dos encontros presenciais com a aplicação de metodologias dinâmicas; a composição do Centro de Soluções Educacionais diretamente ligado à equipe

multidisciplinar, responsável pela coordenação dos processos de produção de conteúdos, objetos de estudo e soluções educacionais; a composição das equipes dos polos com perfil acadêmico-administrativo.

Como traço marcante do modelo pedagógico dos cursos de graduação EAD da USF, destacam-se os processos de mediação e interação com os discentes. Por isso, ao longo de 2019, foram constantemente monitorados indicadores de engajamento e satisfação dos discentes, visando a melhoria dos processos bem como a garantia de construção de um caminho pedagógico que ofereça as condições necessárias para que o discente percorra um itinerário de aprendizagem exitoso. Vale destacar, neste sentido, as avaliações regulares de satisfação e a mensuração dos acessos e engajamento nas atividades propostas. No caso específico desta mensuração e visando a garantia da entrega dos conteúdos e objetos de aprendizagem, o Ambiente Virtual foi integrado a um repositório próprio de conteúdos chamado LoCloud que, além da segurança e sigilo de dados, permite um controle preciso de acessos.

Um momento importante vivido pela USF em 2019 e que confirmou o compromisso institucional com a qualidade de suas entregas foi a visita *in loco* da comissão avaliadora para recredenciamento institucional para oferta de EAD entre os dias 22 e 26 de outubro. O relatório da comissão atribuiu à USF o conceito máximo, ou seja 5. No momento da confecção deste relatório de autoavaliação institucional, o ato de renovação do recredenciamento institucional para oferta de EAD ainda não havia sido publicado no Diário Oficial da União.

Ao longo do ano houve, ainda, a atualização do programa de nivelamento que, além de uma nova proposta pedagógica e da elaboração de novos materiais de apoio, contou com a ampliação das áreas, sendo oferecido nas áreas de matemática, língua, portuguesa, química, ciências biológicas e física.

Durante a segunda metade do ano se iniciaram ainda os estudos para oferta de novos cursos a partir de 2020, bem como para a abertura de outros polos de apoio presencial. E, uma vez definidos os novos cursos que passariam a compor o portfólio de cursos de graduação EAD da USF, bem como as cidades onde seriam implantados os novos polos, se iniciaram os trabalhos de construção dos PPC e de instalação dos polos nas cidades de Amparo-SP, Paulínia-SP e Cambuí-MG.

3.1.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para cursos de pós-graduação *Lato Sensu*

As instituições de ensino superior vivenciam desafios cada vez mais complexos. Novas regras de mercado, transformações dos valores, velocidade da comunicação à distância, entre outros fenômenos, têm exigido transformações radicais na organização funcional das escolas superiores. Mais que um simples ajuste conjuntural, torna-se cada vez mais necessária uma reestruturação organizacional que promova mudanças essenciais capazes de superar a rigidez dos modelos conservadores.

Prosseguindo com a sua tradição de vanguarda, a USF vem responder às demandas do mercado por profissionais contemporâneos com conhecimento específico e contingencial, com novas propostas de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* que preencham uma lacuna existente entre a formação de Graduação e de Pós-graduação *Stricto Sensu*.

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e o regulamento da Pós-Graduação *Lato Sensu*, o objetivo geral para os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* na Universidade São Francisco é a sua consolidação, inserção social e comprometimento com o atendimento às expectativas da educação continuada.

No mundo contemporâneo a especialização tornou-se uma consequência natural dos avanços do conhecimento em todas as áreas de formação superior e nos diferentes planos da vida e da atividade profissional. Em face do acúmulo do saber e da crescente especialização das técnicas em cada ramo das ciências, o acadêmico moderno dificilmente se sentirá seguro apenas com os conhecimentos básicos de sua ciência e de sua profissão, oferecidos pela graduação. Neste sentido, a fim de operacionalizar esta política, a Universidade vem trabalhando no sentido de expandir esta forma de atuação, implantando e desenvolvendo cursos de especialização de interesse da sociedade se diferenciar por meio da inovação e qualidade dos cursos ofertados.

Inclui-se na categoria de curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* a Residência Médica, que deve ser programada e organizada em conformidade com a legislação em vigor, e que por sua peculiaridade segue Regulamento próprio.

Considerando a relevância da especialização como forma de continuidade da formação profissional a instituição criou um Núcleo específico para a pós-

graduação *Lato Sensu* que é vinculado à Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, e à qual compete superintender, coordenar, fomentar e fiscalizar as atividades deste segmento de atuação da universidade. O Núcleo de Pós Graduação *Lato Sensu* conta com professores responsáveis pelo acompanhamento preparatório e proposição de cursos de especialização na Universidade São Francisco, segundo as respectivas áreas: Ciências da Saúde; Ciências Exatas e Tecnológicas; Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas.

As propostas de criação de novos cursos são apresentadas aos docentes responsáveis por área do conhecimento que auxiliam os proponentes na organização e no detalhamento das informações necessárias ao estudo de viabilidade de cada curso. Depois de realizados os estudos de viabilidade, as propostas compatíveis com os objetivos institucionais e que demonstraram sustentabilidade para execução são transformadas em projetos pedagógicos que são submetidos à aprovação do CONSEPE. No projeto pedagógico devem constar a estrutura curricular, os componentes ou módulos de caráter obrigatório e, eventualmente, os opcionais. A duração mínima dos cursos deve ser de 360 (trezentos e sessenta) horas não computados o tempo de estudo individual ou em grupo, e o reservado obrigatoriamente para elaboração de Monografia ou Trabalho de Conclusão de Curso para os cursos que possui na matriz curricular tal componente como exigência de Conselhos de Classe, além da observância de eventuais determinações legais para cada uma das áreas de conhecimento.

Uma vez criado pelo CONSEPE, o curso passa a ser ofertado no câmpus que apresenta viabilidade técnica e demanda para a especialidade oferecida. Quando em oferta, a coordenação do curso de especialização *Lato Sensu* cabe a um professor designado pela Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, responsável pelo gerenciamento operacional.

O processo de seleção para ingresso nos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* constitui-se de análise da documentação entregue pelo candidato, no que diz respeito ao pré-requisito e currículo, e entrevista individual pré-agendada. O edital específico para cada curso é publicado pela Coordenação do Núcleo de pós-graduação *Lato Sensu*, sob a orientação do Núcleo de Registro e Controle Acadêmico.

O proponente, juntamente com o responsável pela área de conhecimento do

curso, define calendário, seleciona o corpo docente, faz as entrevistas com os candidatos ao processo seletivo, acompanha o andamento das atividades e aplica no final de cada módulo a avaliação de docentes e do curso. Como o calendário de oferecimento é específico e difere do período de aplicação da avaliação docente para os cursos de graduação, ainda está sendo utilizado o método tradicional de pesquisa de satisfação, utilizando formulário impresso. Este método também se justifica, pois o número de turmas é reduzido.

Os resultados das pesquisas são tabulados e os docentes recebem o relatório dos resultados e juntamente com o coordenador do curso discutem os resultados e estratégias para a solução de possíveis problemas apontados.

Os alunos são acompanhados intensivamente, desde o seu ingresso na instituição, principalmente pelo proponente do Curso. As informações gerais sobre os cursos, a supervisão e os dados dos diversos departamentos e da estrutura da instituição são fornecidas aos alunos através de material impresso, e-mails, USFConnect e portal da Universidade. Os editais, portarias e comunicados são divulgados em quadros de aviso próprios da pós-graduação em cada câmpus, site institucional (endereço eletrônico www.usf.edu.br/pos) e USFConnect.

O proponente do curso possui diversos horários de atendimento aos alunos, disponibilizando diversos canais de comunicação, incluindo telefonemas diretos e e-mails. A Central de Relacionamento/Atendimento atua no atendimento individualizado com sistema de senhas para assuntos da área acadêmica e financeira.

O sistema de atendimento no USFConnect facilita o aluno na aquisição de informações e documentos e no acompanhamento de sua vida acadêmica. Com a Sala Virtual, ferramenta pedagógica do USFConnect, os corpos docentes e discentes possuem um mecanismo de interação permanente, com as opções de download e upload de arquivos, publicação de avisos, mensagens e consulta aos dados dos alunos matriculados no componente curricular ou módulo.

O aluno conta com o Ambiente Virtual de Aprendizagem que possibilita aos professores disponibilizar material de apoio e atividades, esclarecer dúvidas por meio de chats e correio eletrônico, receber trabalhos de estudantes, conhecer o perfil dos mesmos, etc. Visando intensificar o uso deste tipo de ambiente está sendo atualizado o ambiente virtual com funcionalidades tais como editor WIKI,

Blog individual para alunos e professores, incorporação de objetos de aprendizagem no padrão SCORM, sistema de avaliação adaptativa, entre outras.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso e produções dos alunos também podem ser encontrados em um repositório eletrônico que pode ser acessado através da página do curso na Internet.

Para a divulgação dos cursos oferecidos, utilizam-se estratégias institucionais como a elaboração e distribuição de folders, cartazes, página na Web, e-mail para ex-alunos, anuncio em jornais, dentre outras. Cabe também à coordenação do curso auxiliar nesta divulgação, realizando palestras e visitas a empresas.

Vinculação da especialização e educação continuada com a formação e as demandas regionais

Os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Universidade São Francisco procuram estabelecer fortes vínculos com os cursos de graduação, embora sempre orientados para as demandas do mercado regional, em especial considerando-se que o principal público alvo para a pós-graduação da Universidade São Francisco são os egressos dos cursos de graduação.

O aluno que não concluir o curso nos prazos estabelecidos terá direito ao Histórico Escolar e ao Certificado de Extensão relacionando as disciplinas cursadas com aproveitamento.

Para a seleção de docentes da Universidade que atuam na Pós-graduação *Lato Sensu* é considerada a experiência do docente na área do componente curricular, sua titulação, seu histórico na instituição, bem como os resultados da avaliação docente.

Seguindo a política de expansão e melhoria dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, a cada semestre novos cursos são submetidos à aprovação do Conselho Superior. Segue na tabela 3.2 os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e seu alunado no ano 2019.

Tabela 3.2 - Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos no ano de 2019

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU		TOTAL DE ALUNOS
CÂMPUS	CURSO	
Bragança Paulista	Direito Civil e Processo Civil	27
Bragança Paulista	Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica	15
Bragança Paulista	MBA em Gestão de Projetos	63
Bragança Paulista	MBA em Gestão Empresarial	75
Bragança Paulista	Saúde Mental, Psicopatologia e Atenção Psicossocial	23
Bragança Paulista	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Intensiva	10
Bragança Paulista	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Neonatal	10
Itatiba	MBA em Gestão de Projetos	24
Itatiba	MBA em Gestão Empresarial	22
Campinas - Cambuí	MBA em Gestão de Projetos	34
Campinas - Cambuí	Neuropsicologia	130
Campinas - Cambuí	Psicopedagogia - Clínica e Institucional	29
EAD	MBA em Gestão de Saúde	12
EAD	MBA em Gestão Empresarial	19
EAD	MBA em Gestão Estratégica de Pessoas e Liderança	69
EAD	MBA em Lean Six Sigma e Supply Chain	31
EAD	MBA em Planejamento e Gestão Educacional	17
TOTAL		590

FONTE: Núcleo de Registro e Controle Acadêmico

3.1.4 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*

Conforme consta do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade São Francisco têm como objetivo produzir e difundir pesquisas acadêmicas, contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento científico, bem como formar pesquisadores em nível de mestrado e doutorado para que estes possam atuar em serviços e instituições públicas e particulares, com o intuito de desenvolver atividades de pesquisa, ensino, consultorias, assessorias e prestação de serviços.

São finalidades dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da USF:

- proporcionar o aprimoramento em diferentes áreas do saber, visando oferecer ao aluno elevado padrão técnico, científico e profissional;
- desenvolver um ambiente de incentivo à produção de conhecimento através do ensino e da pesquisa;

- formar recursos humanos que atendam às exigências de qualificação e expansão do ensino superior e da pesquisa.

A Pós-Graduação *Stricto Sensu* tem os seguintes objetivos específicos:

- Formar pesquisadores e/ou docentes habilitados a atuar em serviços e instituições públicas ou particulares a fim de desenvolver atividades de ensino, pesquisa, consultoria, assessoria e prestação de serviços;
- Ampliar os programas de pós-graduação stricto sensu, sendo possíveis as modalidades profissional e acadêmica;
- Promover e apoiar a internacionalização por meio do intercâmbio acadêmico com outros programas e centros de excelência de pesquisa congêneres às áreas de concentração que caracterizam os programas;
- Promover a integração dos Programas com os cursos de Graduação e as atividades de extensão;
- Promover a aproximação entre o objeto de pesquisa e as demandas da comunidade, de tal forma que os programas criem instâncias de oferecimento de atividades de consultoria e prestação de serviços de excelência em suas áreas de atuação;
- Oferecer condições para a consolidação dos programas de pós-graduação stricto sensu de acordo com os critérios definidos pelo sistema de avaliação vigente.
- Manter o credenciamento dos programas de pós-graduação Stricto Sensu existentes;
- Assegurar a elevação constante dos conceitos atribuídos pelo sistema de avaliação vigente.

Reconhecendo a importância das atividades de investigação científica na formação de todo e qualquer profissional, a instituição busca sempre apoiar o desenvolvimento de projetos de iniciação à pesquisa, nas respectivas áreas de atuação dos cursos de graduação e pós-graduação *Stricto Sensu*. Um dos propósitos da instituição é realizar parcerias com outras instituições de ensino, institutos e centros de pesquisa, compartilhando projetos de pesquisa, com o fim precípua de trocar experiências e ampliar horizontes.

Com relação à pesquisa e à iniciação científica, a USF considera prioritária a pesquisa atrelada aos objetivos do ensino e inspirada em dados da realidade regional e nacional, com generalização dos fatos descobertos e de suas interpretações. O objetivo geral da pesquisa é promover a produção de conhecimento e consequente melhoria da qualidade do ensino de graduação, da prática da extensão, da iniciação científica e da formação de pesquisadores, além de permitir o incremento das pesquisas no âmbito da Pós-Graduação.

Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade São Francisco destinam-se à formação de pessoal qualificado para o exercício do magistério superior, para o desenvolvimento de projetos em empresas da área, projetos de pesquisa e de atividades acadêmicas. São exigidas do candidato ao título de Mestre, além das atividades acadêmicas, as demonstrações da capacidade de sistematização e investigação, consubstanciada na apresentação da dissertação.

Os Programas de Pós-Graduação devem atender ao Estatuto e Regimento Geral da Universidade São Francisco e às normas e exigências da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, do Ministério da Educação.

As atividades contidas nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, vinculadas à Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, são supervisionadas pelo Núcleo de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Os programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* atingiram bons conceitos na última avaliação da CAPES, referente ao triênio 2015-2017. No quadro abaixo, apresentamos os conceitos obtidos pelos programas na última avaliação trienal e na tabela 3.3 os dados dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da USF.

Programas de Pós-Graduação Triênio 2015/ 2016/ 2017	Conceito Mestrado	Conceito Doutorado
EDUCAÇÃO	4	4
PSICOLOGIA	7	7
CIÊNCIA DA SAÚDE	4	4

De acordo com os seus objetivos, busca-se sempre ampliar a inserção dos alunos de graduação nos projetos de pesquisa da pós-graduação, através do Programa de Iniciação Científica (englobando as categorias de bolsistas e voluntários), da orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso e Estágios Supervisionados. Acredita-se que esta seja uma das maneiras mais eficientes de

incentivo à educação continuada da qual todos, alunos, docentes, universidade e país se beneficiam.

No desenvolvimento de suas atividades, a pós-graduação tem considerado sempre as possibilidades de aplicação dos resultados experimentais de suas pesquisas, seja na construção de novas frentes de investigação, seja no desenvolvimento de produtos e processos para o mercado. Tem-se a consciência do compromisso de responder às solicitações e às necessidades sociais relativas ao mercado de trabalho, em suas tendências de transformações constantes e aceleradas. Assim, a possibilidade de desenvolvimento de pesquisas de cunho acadêmico-tecnológico tem sido considerada visando a troca de conhecimentos e experiências por meio de parcerias com o setor produtivo onde todos os envolvidos sejam beneficiados revertendo, mesmo que a longo prazo, em benefícios para a sociedade.

Tabela 3.3 - Dados dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da USF

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>				
Câmpus	Programa		Total de alunos	
Bragança Paulista	Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde	Aluno Especial	9	
		Mestrado	23	
		Doutorado	18	
		Estágio Pós-Doutorado	3	
		TOTAL	53	
Campinas - Unidade Swift	Programa de Pós-Graduação em Psicologia	Aluno Especial	7	
		Aluno Ouvinte	8	
		Mestrado	24	
		Doutorado	39	
		Estágio Pós-Doutorado	11	
		TOTAL	89	
Itatiba	Programa de Pós-Graduação em Educação	Aluno Especial	31	
		Aluno Ouvinte	3	
		Mestrado	24	
		Doutorado	56	
		Estágio Pós-Doutorado	6	
TOTAL			120	
TOTAL GERAL			262	

Fonte: Núcleo de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Desde a criação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na instituição, buscou-se a integração entre docentes e discentes da pós-graduação com estudantes da graduação. Em função do seu caráter multidisciplinar, a pós-graduação tem interagido com vários cursos de graduação em todos os Câmpus da Universidade São Francisco. A pesquisa acadêmica como um importante instrumento de aprendizagem, além de inserir o corpo discente e docente na vida científica, tem contribuído para a construção de um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes, criando uma possibilidade de aperfeiçoamento contínuo.

A integração dos programas de pós-graduação com os cursos de graduação têm ocorrido de diversas formas: docência, orientação de projetos de iniciação científica e de trabalhos de conclusão de curso, supervisão de estágios, participação dos professores em comitês e comissões, estágio docente de mestrandos e doutorandos em disciplinas supervisionadas pelos docentes do componente curricular, entre outras atividades.

A **iniciação científica** como um instrumento básico de formação, dá apoio teórico e metodológico à realidade dos projetos de pesquisa e representa um meio adequado para introduzir o aluno ao pensamento científico. As atividades de iniciação científica contam com o apoio institucional e de seus docentes, e tem procurado: despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação e pós-graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa, introduzindo o jovem universitário no domínio do método científico; estimular o desenvolvimento do pensar científico e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa, proporcionando ao aluno visualizar e solucionar de forma sistemática os problemas encontrados no campo profissional; proporcionar o embasamento necessário para o bom desenvolvimento de futuros artigos, monografias, dissertações de mestrado e até teses de doutorado (em função da familiaridade com técnicas básicas de consulta bibliográfica, metodologia científica, uso de laboratório e informática e maior fluência em leitura).

Na prática, o incentivo à iniciação científica tem ocorrido de duas maneiras. Para os alunos com disponibilidade de horário e nenhum vínculo empregatício,

anualmente a IES oferece bolsas de Iniciação Científica na modalidade: CNPq (PIBIC). Para alunos com vínculo empregatício, mas com disponibilidade de horário e reconhecida condição acadêmica para o desenvolvimento da pesquisa, temos as cotas (bolsas) institucionais PROBAIC e a possibilidade de realização de iniciação científica de forma voluntária (sem bolsa). A obtenção de vagas para iniciação científica (com ou sem bolsa) é condicionada à submissão e aprovação de um projeto, sob a orientação de um dos docentes da Universidade. Há também bolsas financiadas de Iniciação Científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) ou de outras agências de fomento à pesquisa.

Segue na tabela 3.4 o número de bolsistas por área.

Tabela 3.4 - Número de classificados para bolsas de Iniciação Científica com fomento CNPQ por área: 2014-2020

2014-2015	2015-2016	2016- 2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020
Humanas:24	Humanas:13	Humanas: 22	Humanas:15	Humanas: 33	Humanas: 29
Biológicas:17	Biológicas:21	Biológicas: 24	Biológicas:35	Biológicas:30	Biológicas: 39
Exatas: 20	Exatas: 33	Exatas: 26	Exatas: 09	Exatas: 11	Exatas: 04
61	67	72	59	74	72

Referente ao Edital PROEPE 5/2019.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso e Estágios Supervisionados de diversos cursos de graduação têm sido orientados/supervisionados por docentes da Pós-Graduação, consistindo em importantes oportunidades de troca de experiências e transferência de conhecimentos. O desenvolvimento das atividades tem sido direcionado, principalmente, para projetos de pesquisa em andamento. No entanto, há situações em que é possível aproveitar a experiência e competência do corpo docente em assuntos correlatos viabilizando o desenvolvimento de atividades que sejam também de interesse das empresas ou instituições a que os alunos estejam vinculados nos estágios.

O fato do conhecimento ter passado a ser um dos recursos fundamentais para a criação de novas dinâmicas políticas, sociais e econômicas, pressupõe que o aprendizado deve ser complementado ao longo da vida, o que exige a educação continuada. Dessa forma, a integração da pós-graduação com diversos cursos de graduação oferecidos pela IES, visa principalmente, consolidar a formação dos alunos e incentivar o corpo docente/discente a elaborar, divulgar e publicar projetos

e estudos voltados à pesquisa científica, despertando o interesse e criando condições de continuidade do aprendizado.

Os resultados oriundos da integração da pós-graduação com a graduação podem ser classificados em termos quantitativos e qualitativos que resultaram em muitas publicações e divulgações em eventos científicos na Instituição e fora dela.

Cada programa conta com especificidades das áreas respectivas com relação aos resultados de pesquisa e são detalhados a seguir:

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco (USF) foi credenciado em 2002. Esteve estruturado com três linhas de pesquisa: 1) Matemática, cultura e práticas pedagógicas; 2) Linguagem, discurso e práticas educativas; e 3) História, historiografia e ideias educacionais. Em 2009, o Programa teve o doutorado aprovado. Salienta-se que, além do número de inscritos ter aumentado, o número de candidatos provenientes de outros Estados aumentou, principalmente aqueles vindos das regiões norte, nordeste e centro-oeste, trazendo experiências profissionais plurais: alguns vieram da própria USF em busca do aprimoramento acadêmico, outros vieram de diferentes instituições de ensino superior, da educação básica, do ensino médio e profissional. Alguns vieram, por exemplo, da área jurídica, da saúde, da administração, da informática, entre outras.

Diante deste cenário, novas demandas apareceram e estimularam mais uma reestruturação na organização do Programa, pois a distinção entre as três linhas pautava-se pela disciplinaridade: Línguas; Matemática e História. Contudo, a complexidade crescente da sociedade globalizada tem levado mestrandos, doutorandos e professores à consideração da interdisciplinaridade, da multidisciplinaridade e da transdisciplinaridade como processos imprescindíveis ao desenvolvimento e à inovação da ciência, da tecnologia e do ensino. Os desafios referentes à implementação desses processos na área da educação e da pesquisa consistem justamente em visões enrijecidas, advindas da própria formação e tradição disciplinar ainda dominantes nos espaços institucionais. O momento atual clama por novos paradigmas, ou seja, por mudança de postura frente à produção do conhecimento e de suas práticas. Nesse contexto, destaca-se a educação como

locus primordial de implementação de pesquisas que articulem as interfaces dos problemas nacionais e temas transversais e, a partir do primado da interdisciplinaridade, possam contribuir para uma reflexão sobre a dinâmica histórica e a complexidade social, instituindo novas formas de produção do conhecimento.

No sentido de contemplar tais demandas e do aprimoramento do Programa, reestruturou-se seu quadro de professores, por meio de concurso público, com o objetivo de acolher profissionais de distintas áreas do conhecimento que privilegiasssem as questões educacionais e pedagógicas dentre seus escopos de pesquisa. Este objetivo garantiu a ampliação das temáticas de pesquisas a serem desenvolvidas no Programa. A reestruturação do Programa, ao levar em conta a interdisciplinaridade, valorizou a natureza transversal do conhecimento na atualidade, indo ao encontro de uma maior integração de campos disciplinares distintos entre si na formação de mestrandos e doutorandos.

Com essa reestruturação, o Programa passou, a partir de 2015, a ser organizado em duas linhas de pesquisa: 1) Práticas discursivas, processos culturais e educativos; e 2) Educação, sociedade e processos formativos.

As pesquisas desenvolvidas na linha 1, Práticas discursivas, processos culturais e educativos, situam a educação no quadro dos estudos discursivos na perspectiva histórico-cultural. Os temas investigados envolvem: leitura e escrita; gêneros textuais; constituição do sujeito; condições e possibilidades de desenvolvimento em alunos com e sem deficiência; práticas sociais escolares e não-escolares e estudos culturais. A abordagem é multidisciplinar, envolvendo estudos a partir de análise do discurso e de processos interativos. São seus professores: Ana Paula de Freitas, Carlos Roberto da Silveira, Luzia Bueno, Márcia Aparecida Amador Mascia e Milena Moretto.

A linha 2, Educação, Sociedade e processos formativos, por sua vez, situa a educação no seu sentido amplo no quadro das relações socioculturais. A abordagem é multidisciplinar, envolvendo pesquisas no âmbito da história, filosofia, sociologia e psicologia da educação, com destaque para os temas: educação matemática; formação docente e discente; ética, estética e educação; trabalho docente; história, patrimônio cultural, memória e narração. São seus professores:

Adair Mendes Nacarato, Daniela Dias dos Anjos, Luzia Batista de Oliveira Silva, Maria de Fátima Guimarães e Nilo Agostini.

Essa alteração nas linhas e a chegada dos novos professores permitiu que o Programa de Educação contemplasse, além das questões disciplinares relativas ao ensino, também pontos importantes para o desenvolvimento da pesquisa e da área da Educação e, sobretudo, do ser humano, como as dificuldades de aprendizagem e a inclusão social; o desenvolvimento psicológico do professor e as patologias do atual cenário escolar; as relações sociais em espaços de vulnerabilidade, como as favelas; o papel dos afrodescendentes na educação e sociedade brasileira; a situação dos imigrantes, suas relações com a cultura brasileira e a sua cultura de origem; a violência urbana, as questões de gêneros e os papéis de vítimas e agressores, além de questões de decolonialidade e epistemologias do sul. Tais temas já eram propostos por candidatos a alunos do Programa e mesmo pelas comunidades do entorno da universidade, mas não tínhamos, em nosso corpo docente, professores que os desenvolvessem.

No processo seletivo para 2016, o corpo docente do Programa avaliou que o título da primeira linha de pesquisa ainda gerava dúvidas para os candidatos, mesmo com todas as informações no *site*, descrevendo a ementa da linha, apresentando os docentes e seus respectivos projetos. Após discussões e consensos do grupo, seguidos da aprovação pelas instâncias superiores da Universidade, o nome da linha 1 foi alterado para Educação, linguagens e processos interativos, o qual passou a vigorar desde 2017.

Esta última reestruturação ampliou a organicidade das atividades curriculares do Programa, deu maior vigor aos seus grupos de pesquisa e fortaleceu suas respectivas iniciativas frente às agências de fomento e diante das parcerias interinstitucionais. Constatava-se isso diante do aumento dos grupos de pesquisas do Programa, da participação de mestrandos e doutorandos em tais grupos, do aumento da produção docente e discente, nacional e internacional, recorrente dos projetos. Nas duas linhas, há intenso intercâmbio entre as temáticas privilegiadas e os autores abordados, sendo possível encontrar trabalhos pautados na história, educação matemática, filosofia e linguística, para citar alguns exemplos. Leituras dessa natureza conduzem ao uso de fontes diversificadas, mas podem ser agrupadas em amplas categorias, como as dos impressos, periódicos, audiovisuais

e registros de pesquisa etc. As linhas também se articulam na preocupação com a educação em seu sentido mais amplo na contemporaneidade e processos de formação vários, escolares ou não. Desse modo, atentam para projetos que, por exemplo, focalizem:

A importância de pesquisas que promovam a interdisciplinaridade e a articulação entre as linhas do Programa. Como, por exemplo, nos projetos:

As práticas docentes e as prescrições curriculares oficiais

Descrição: Recentemente, a comunidade brasileira tem se deparado com várias reformas educacionais, a exemplo da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), que têm prescrito novas formas de organizar e padronizar o trabalho docente. Nesse sentido, pautando-nos na perspectiva histórico-cultural, na abordagem enunciativo-discursiva e na interface com o método (auto)biográfico na produção de narrativas, o presente projeto tem como objetivo geral investigar e analisar as prescrições curriculares oficiais, identificando quais são elas, como elas chegam até à escola e como os professores organizam seu trabalho diante dessas prescrições tendo em vista a heterogeneidade de alunos presente nas salas de aula. Tem ainda como objetivos específicos: 1) Identificar quais os principais documentos que são dirigidos ao professor da educação básica e que interferem na sua prática pedagógica; 2) Conhecer como essas prescrições promovem a intensificação do trabalho docente; 3) Problematizar, junto com os professores, a natureza desses documentos e, colaborativamente, planejar ações para a sala de aula; 4) Conhecer como tais prescrições contemplam (ou não) a educação inclusiva e como os professores vêm lidando com ela; 5) Buscar indícios de transformações de práticas dos professores, a partir da problematização e de ações compartilhadas; 6) Produzir um banco de dados de documentação narrativa dos professores que possa contribuir para a formação continuada e inicial de professores no curso de Pedagogia. Para atingir tais objetivos, será constituído um grupo, de caráter colaborativo, formado por professores convidados do ensino fundamental das redes municipais de ensino e pelas pesquisadoras vinculadas à universidade e

responsáveis pelo projeto. A pesquisa será de abordagem qualitativa, na perspectiva da pesquisa-ação-formação e terá como fonte de produção de dados as narrativas escritas e orais das participantes, bem como episódios de suas práticas de aula. Não há, na perspectiva que adotamos, como estabelecer categorias de análise a priori, mas temos como hipótese de que, no movimento interativo e dialógico, emergirão discussões acerca de: como os professores vão ressignificando o sentido das prescrições que regem as questões do ensino; como as vozes dos outros (da teoria, dos participantes, das pesquisadoras etc.) podem contribuir para a ressignificação das práticas docentes; de que forma o conhecimento partilhado e colaborativo pode contribuir para a formação continuada. Palavras-chave: prescrições; formação docente; grupo colaborativo; pesquisa-ação-formação

Alunos envolvidos: Graduação (1);

Integrantes: Adair Mendes Nacarato (Responsável); Daniela Dias dos Anjos; Ana Paula de Freitas; Milena Moretto; Maria Teresa Sarmento (Universidade do Minho, PT)

Financiamento: Edital Universal (CNPq) – vigência 2019-2021

A internacionalização da pesquisa no Programa. Como, por exemplo, nos projetos:

1. **O projeto Le développement des compétences em littéracie académique: une clé de La réussite universitaire** (O desenvolvimento das competências em letramento acadêmico: uma chave para o sucesso acadêmico) – em andamento, em parceria com a Universidade de Sherbrooke (Canadá) e USP, deu início a um convênio com o Canadá, além das vindas sistemáticas de professores canadenses para o Brasil e de brasileiros para o Canadá. Alunos envolvidos: 1 de doutorado. Integrantes: Luzia Bueno (responsável); Anise Ferreira; Adriana Zavaglia; Eliane Gouvêa Lousada; Olivier Dezutter. Financiadores: Quebec Relations Internationales-MRIFCE.
2. **O projeto La rédaction de genres universitaires: analyse de données et pistes d'action.** Projeto financiado pela AUF (Agência Universitária para a Francofonia), tendo como participantes pesquisadores da USF (Luzia Bueno

e Milena Moretto), da Universidade de Sherbrooke-Canadá (Olivier Dezutter), da USP (Eliane Lousada), sendo coordenado pela professora Anise Ferreira da UNESP, é fruto de intercâmbio interinstitucional, de âmbito nacional e internacional. Alunos envolvidos: 3 doutorados. Financiadores: Agence Universitaire de la Francophonie – AUF.

A historicidade de práticas e saberes diversos na relação com a educação escolar e não escolar. Como, por exemplo, nos projetos:

1. **Trabalho docente, letramento e gêneros textuais.** Coordenado pela Prof^a Luzia Bueno (linha 1). Financiamento: USF.
2. **Práticas de leitura e escrita, letramento acadêmico e formação docente.** Coordenado pela Profa. Milena Moretto (linha 1). Financiamento: USF.
3. **Entre o prescrito e o real: as con(tra)dições da prática docente.** Coordenado pela Prof^a Profa. Daniela Dias dos Anjos (linha 2). Financiamento: USF.
4. **A Educação no Enfrentamento à Violência Doméstica.** Coordenado pelo Prof^o Carlos Roberto da Silveira (linha 1). Financiamento: USF.
5. **Educação, Teorias Críticas Latino-Americanas e as Epistemologias do Sul.** Coordenado pelo Prof. Carlos Roberto da Silveira (linha 1). Financiamento: USF
6. **Análises Discursivas de Subjetividades e Identidades contemporâneas em Educação.** Coordenado pela Prof^a Márcia Aparecida Amador Mascia (linha 1). Financiamento: USF.
7. **As favelizações nos centros urbanos de São Paulo e a educação: invisibilidade social e estranhamento de mundo – análises a partir de Walter Benjamin.** Coordenado pela Prof^a Luzia Batista de Oliveira Silva (linha 2). Financiamento: USF.
8. **Walter Benjamin e Gaston Bachelard: olhares poéticos sobre a criança, a infância e a educação.** Coordenado pela Prof^a Luzia Batista de Oliveira Silva (linha 2). Financiamento: USF.

9. **Cultura, Educação e Patrimônio: por entre Corpos, Memórias e Histórias.** Coordenado pela Prof^a Maria de Fátima Guimarães (linha 2). Financiamento: USF.
10. **A arte de educar na obra de Paulo Freire e o emergir do sujeito ético como tarefa fundamental da educação.** Coordenado pelo Prof^o Nilo Agostini (linha 2). Financiamento: USF.
11. **Educação, Religiões e Teologia Comparada, num contexto de mudança de época.** Coordenado pelo Prof^o Nilo Agostini (linha 2). Financiamento: USF.
12. **Relações de ensino: professores e alunos no contexto das práticas sociais escolares.** Coordenado pela Profa. Ana Paula de Freitas (linha 1). Financiamento USF.

Os professores, mestrando e doutorando do Programa desenvolvem **pesquisa no âmbito dos grupos certificados pela USF na base do CNPq**, como é o caso dos:

1. **Grupo de Pesquisa Estudos Foucaultianos e Educação** (USF), liderado pela Prof^a Márcia Ap. Amador Mascia (linha 1), do qual participam o Prof^o Carlos Roberto da Silveira (linha 1) e o Prof^o Nilo Agostini (linha 2).
2. **Grupo de Pesquisa Educação e Ética: aproximações, convergências, transversalidades** (USF). Liderado Prof^o Nilo Agostini (linha 2).
3. **Grupo Colaborativo em Matemática (GRUCOMAT)** (USF), liderado pela Prof^a: Adair Mendes Nacarato (linha 2), tendo como vice-líder a doutoranda Iris Aparecida Custódio.
4. **Grupo de pesquisa Histórias de Formação de Professores que Ensina Matemática (HIFOPEM)** (USF), liderado pela Prof^a Adair Mendes Nacarato (linha 2).
5. **Grupo de pesquisa Relações de Ensino e Trabalho Docente** (USF), liderado pela Prof^a Ana Paula de Freitas (linha 1) do qual participam a Prof^a Daniela Dias dos Anjos (linha 2) e Prof^a. Milena Moretto (linha 1).
6. **Grupo de Pesquisa Estética, Formação Superior e Infância** (USF). Liderado pela Prof^a Luzia Batista de Oliveira Silva (linha 2).
7. **Grupo ALTER-LEGE** (USF), liderado pela Prof^a Luzia Bueno (linha 1).

8. **Grupo Rastros: História, Memória e Educação (USF)**, liderado pela Profª Maria de Fátima Guimarães (linha 2), cujo vice-líder é o Prof. Elison Antonio Paim. O grupo é interinstitucional, agrupa pesquisadores dos estados de Tocantins (UFTO), São Paulo (UNICAMP - USF - PUC Campinas), Santa Catarina (UFSC), Paraná (FAE) e Paraíba (UEPB e UFPB).
9. **Grupo de pesquisa: Educação e Teorias críticas latino-americanas (USF)**, liderado pelo Prof. Carlos Roberto da Silveira (Linha 1).

Além de participarem dos grupos sediados na USF, os professores do Programa participam de grupos sediados em outras instituições. Estes serão descritos no item Intercâmbios.

O Programa atua junto à sociedade, contribuindo para a produção e difusão do conhecimento e para mudanças na educação, sobretudo na educação básica. Para isso, além das atividades especificamente acadêmicas, como o desenvolvimento de projetos e orientações, já descritos, a USF garante ao Programa financiamento e respaldo para a captação de recursos para ações, programas e projetos que visem contribuir para o fortalecimento do sistema nacional de pós-graduação.

Dedica também esforços para o aprimoramento de seu corpo docente e da formação de seus pós-graduandos, sendo assim implementa mecanismos próprios de apoio às pesquisas seja através de incentivo à participação em eventos acadêmicos externos (nacionais e estrangeiros), socialização e divulgação dos resultados de suas pesquisas, em diferentes *mídias* (impressas e digitais), seja priorizando os critérios de avaliação da CAPES ou através dos Encontros Anuais de Pesquisa de Iniciação Científica e de Pós-Graduação da USF. Nesse evento, os professores atuam como organizadores e membros do comitê científico e os mestrandos e doutorandos participam das conferências de pesquisadores externos, mesas redondas, além de apresentarem suas pesquisas e colaborarem ativamente na sua organização. Como o evento também acolhe participantes de outros Programas (internos e externos à USF), ele se constitui em espaço de integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados às distintas áreas do conhecimento e,

em particular, da Educação, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação em termos mais amplos do que o da própria USF.

O Programa parte da premissa que a excelência da formação de seus pós-graduandos em franco diálogo com os professores contribui para que os futuros egressos tenham condições efetivas de participarem na nucleação de novos programas de pós-graduação. Logo, o programa valoriza o intercâmbio de professores, mestrandos e doutorandos com foco em atividades de pesquisa (produção ou divulgação), em eventos científicos relevantes, na socialização e debate científico da sua produção intelectual com a comunidade.

O ingresso de alunos no programa para o ano de 2019 foi realizado por meio de um processo seletivo, realizado em novembro e dezembro de 2018. O número de vagas foi definido pelas linhas de pesquisa com base na disponibilidade de orientação de cada docente.

O processo seletivo para o mestrado foi realizado em três fases:

- prova escrita versando sobre temas definidos em edital pela linha de pesquisa, com bibliografia previamente divulgada (fase eliminatória);
- prova escrita de língua estrangeira (fase não eliminatória); e,
- entrevista com banca examinadora composta pela linha de pesquisa com, no mínimo, dois docentes da linha, considerando uma análise do anteprojeto de pesquisa, da prova escrita e do *curriculum lattes* documentado do candidato (fase eliminatória).

O processo seletivo para o doutorado foi realizado também em quatro fases:

- análise do projeto de pesquisa, do memorial acadêmico e do currículo *Lattes* (fase eliminatória);
- prova escrita versando sobre temas definidos em edital pela linha de pesquisa, com bibliografia previamente divulgada (fase eliminatória);
- prova escrita de língua estrangeira (fase não eliminatória); e,
- entrevista com banca examinadora composta pela linha de pesquisa com, no mínimo, dois docentes da linha, considerando uma análise do projeto de pesquisa, memorial acadêmico, prova escrita e currículum *lattes* documentado do candidato (fase eliminatória).

As vagas são abertas em edital, mas não necessariamente são preenchidas, já que dependem do desempenho dos candidatos inscritos. Em cada processo seletivo, há uma média de 80 candidatos inscritos, sendo os mestrandos provenientes, em especial, da cidade de Itatiba, da região Bragança-Paulista e Atibaia, da região metropolitana de Campinas, Jundiaí, São Paulo, sul de Minas.

Com o início do doutorado em 2010, além do número de inscritos ter aumentado, os candidatos são provenientes de outros estados, principalmente de Minas Gerais e regiões norte, nordeste e centro-oeste. No processo seletivo de 2018/2019, tivemos 72 inscritos no processo seletivo, ingressaram 25 alunos - 12 no mestrado e 13 no doutorado, sendo que um dos doutorandos é egresso do Mestrado e foi conduzido, no ato da defesa, diretamente para o doutorado, sem necessidade de processo seletivo.

O prazo máximo para a conclusão do Mestrado é de 24 meses. Para o doutorado, houve uma decisão institucional, envolvendo a alteração no regulamento dos três programas *stricto sensu* da instituição, de modo que se estabeleceu o prazo de 42 meses para a conclusão do doutorado, com direito a prorrogação de 06 meses. Destaca-se que os mestrandos estão defendendo seus trabalhos em 24 meses e os doutorandos no prazo inferior a 48 meses. Em 2019, 20 defesas de mestrado e 10 defesas de doutorado ocorreram no programa.

Estrutura curricular

Para obtenção do título de Mestre, o pós-graduando precisa cumprir um total de 54 créditos, sendo 24 em disciplinas e 30 referentes à elaboração da dissertação de mestrado. Os 24 créditos são constituídos por seis disciplinas (quatro créditos por disciplina), sendo duas disciplinas pertencentes à linha de pesquisa do aluno. A cada semestre há uma oferta de, no mínimo, seis disciplinas, nos períodos da manhã e tarde, em três dias na semana, de forma que os pós-graduandos possam cumprir uma média de três disciplinas por semestre. Não há disciplinas obrigatórias no Programa.

O pós-graduando deve, ainda, ter proficiência em língua estrangeira, podendo optar por língua inglesa ou língua francesa. São oferecidas três oportunidades para a realização dessa prova: no processo seletivo (embora seja uma etapa não eliminatória do processo seletivo ela é obrigatória – seu caráter é

mais diagnóstico-, aqueles que são aprovados já têm a proficiência convalidada) e outras duas ao longo do curso. As provas acontecem uma vez por semestre, em calendário previamente definido pela instituição.

Os alunos só podem realizar seus exames de qualificação quando aprovados na proficiência.

Para a defesa é exigida, ainda, a publicação de uma média anual de pelo menos um trabalho completo em anais de evento qualificado, a fim de garantir a produção discente, ainda durante a realização do curso.

Para obtenção do título de Doutor, o pós-graduando precisa cumprir um total de 146 créditos, sendo 32 em disciplinas e atividades orientadas, 60 referentes à tese defendida e 54 convalidados do mestrado. Os 32 créditos são constituídos por quatro disciplinas (quatro créditos por disciplina), sendo oito créditos cursados em disciplinas exclusivas do doutorado e quatro atividades orientadas (quatro créditos por atividade). A cada semestre, há uma oferta de, no mínimo, uma disciplina exclusiva de doutorado, de forma que os pós-graduandos possam cumprir uma média de duas disciplinas por semestre e duas atividades orientadas por semestre. As atividades orientadas são definidas em parceria com o orientador e podem constituir: a participação em um grupo de estudos e/ou pesquisas, a participação em um seminário internacional e/ou nacional, participações em eventos com apresentações de trabalho, seminários de pesquisa com docentes da linha, ou outras formas de composição de carga horária importantes para a formação acadêmica e de pesquisa do doutorando.

O pós-graduando deve, ainda, ter duas proficiências em línguas estrangeiras distintas, podendo optar por língua inglesa, língua espanhola ou língua francesa. É possível aproveitar uma das proficiências que constam no histórico escolar do mestrado. Entretanto, a segunda língua necessita ser diferente da primeira proficiência. São oferecidas três oportunidades para a realização desta prova: no processo seletivo (embora seja uma etapa não eliminatória do processo seletivo ela é obrigatória – seu caráter é mais diagnóstico-, aqueles que são aprovados já têm a proficiência convalidada) e outras duas ao longo do curso. As provas acontecem uma vez por semestre, em calendário previamente definido pela instituição.

O aluno só pode realizar seu exame de qualificação quando aprovado nas duas proficiências. Desde 2016, com as reformulações no regulamento do

Programa, o doutorando ingressante, a partir dessa data, passa por dois exames de qualificação, sendo o primeiro deles, necessariamente, até o quarto semestre do curso.

Para a defesa é exigida, ainda, a publicação de, pelo menos, 1 artigo em revista qualificada na área de educação e outros 3 artigos como capítulo de livro acadêmico ou livro acadêmico integral, ou, ainda como trabalho completo em anais de evento qualificado, a fim de garantir a produção discente, ainda durante a realização do curso.

Os pós-graduandos participam, ainda, dos grupos de pesquisa, coordenados pelos professores do Programa. Todos os grupos vinculados ao Programa estão certificados no Diretório de Grupos de Pesquisas do CNPq.

LABORATÓRIOS

Laboratório de Letramento

Criado em 2015, o **Laboratório de Letramento** é o mais novo laboratório do Programa de Educação. Este laboratório é coordenado pelas professoras Luzia Bueno e Milena Moretto e nele são desenvolvidos estudos e atividades de letramento em geral e de letramento acadêmico voltadas à comunidade acadêmica e também à comunidade externa à universidade. O Laboratório de Letramento Acadêmico, além de contribuir para as atividades de pesquisas de suas coordenadoras e seus alunos, também desenvolveu as seguintes ações em 2019:

Palestras Profa. Luzia Bueno:

“O texto e o ensino da Língua Portuguesa na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)” no dia 05/02/2019 na II SAP (Semana de Atualização Pedagógica).

“O ensino de Língua Portuguesa na BNCC” no dia 05 de agosto de 2019 para diretores e coordenadores da rede municipal de Jundiaí.

Oficinas:

Juliana Bacan Zani ministrou a oficina 1 (Letramento, gêneros textuais e ensino) no dia 20/8 e a oficina 2 (Sequência didática na prática: o artigo de opinião) no dia 03/09 para professores e coordenadores da rede municipal de Jundiaí.

Katia Diolina Gomes ministrou a oficina 3: A produção de sequências didáticas no dia 15 de outubro de 2019, para professores e coordenadores da rede municipal de Jundiaí.

Luzia Bueno ministrou a oficina 4: Correção e revisão de textos no trabalho com gêneros textuais, no dia 19 de novembro de 2019, para professores e coordenadores da rede municipal de Jundiaí.

Para 2020, o Laboratório de Letramento pretende desenvolver ações de pesquisa e extensão voltadas às novas tecnologias, além de manter as oficinas sobre gêneros acadêmicos para estudantes de graduação e pós graduação.

CDAPH

Já referenciado mais acima, o Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa em História da Educação (CDAPH) localiza-se no Câmpus Bragança Paulista e se constitui em um espaço de referência na pesquisa em história e historiografia da educação brasileira. Implementa atividades voltadas à identificação, coleta e preservação de acervos de natureza arquivística e bibliográfica, assim como digitaliza conjuntos documentais visando garantir sua conservação e o acesso para um público mais amplo. Fomenta e oferece subsídios à pesquisa de alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado. Com o objetivo de contribuir para além do universo acadêmico, o CDAPH implementa várias iniciativas destinadas à divulgação de seu acervo, difusão de pesquisas realizadas em seu âmbito e sua inserção social através de parcerias com diferentes entidades, sobretudo públicas. Tais iniciativas se pautam pela valorização do patrimônio histórico e documental, numa perspectiva que se volta para ações afirmativas, contribuindo para o enfrentamento de discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero dentre outras, que dificultam a participação e o acesso de grupos minoritários ao reconhecimento cultural. Ainda, nessas iniciativas se inscrevem a promoção de eventos, a prestação de assessorias, visitas monitoradas e atividades de educação patrimonial, desenvolvidas ao longo do ano. Nessa perspectiva, as iniciativas do **CDAPH** têm por abrangência a região bragantina, que agrupa os municípios de Atibaia (SP), Amparo (SP), Itatiba (SP), Pedra Bela (SP), Pinhalzinho (SP), Tuiuti (SP), Vargem (SP), Socorro (SP), Piracaia (SP), Joanópolis (SP), Extrema (MG), Camanducaia (MG), Cambuí (MG) e Itapeva (MG).

Reúne acervos documentais de origem e natureza diversas, tais como: Coleção Cultura Material Escolar; Coleção dos Intelectuais Brasileiros (1847-1997); Coleção Frei Pedro Sinzig, OFM (1901-1957); Coleção de Periódicos (1873-2011); Coleção Memória da Universidade São Francisco (desde 1967); Coleção Processos de habilitação de casamento do município de Bragança Paulista (1891 e 1961); Fundo do Poder Judiciário da Comarca de Bragança Paulista (1798-1980) e Fundo Ernesto Leme (1896-1986).

Intercâmbios

Além dos intercâmbios realizados por meio das bancas de qualificação e de arguição final, o Programa também vem mantendo uma sistemática de aproveitamento do deslocamento de professores oriundos de outras instituições de pesquisa em educação e que vem fazer parte de bancas de arguição final, como membro externo, para que possam promover palestras ou mesmo seminários internos com os mestrandos e doutorandos do Programa.

Da mesma forma que os professores externos participam de atividades do Programa, os mestrandos e doutorandos do Programa são convidados a estabelecer interlocuções com professores, mestrandos e doutorandos de outros Programas.

Os intercâmbios com outras instituições e Programas de pesquisa

São realizados, também, através da participação dos professores em grupos de estudo e pesquisa interinstitucionais:

Os professores Carlos Roberto da Silveira, Nilo Agostini e Márcia Aparecida Amador Mascia participam dos Grupos de Pesquisas: **Estudos foucaultianos e Educação** (GPEFE) e **Educação e Teorias Críticas Latino-Americanas (GETECLA)** entre a USF e a UNICAMP.

As professoras Daniela Dias dos Anjos e Luzia Bueno participam do **Grupo de Pesquisa Pensamento e Linguagem**, coordenado pelas professoras Luci Banks e Ana Luiza Smolka (FE/Unicamp).

As professoras Luzia Bueno e Milena Moretto participam do grupo de pesquisa: **Grupo Análise da Linguagem, Trabalho Educacional e suas Relações (Grupo ALTER_AGE)**, tendo como líder Eliane Lousada, professora da

USP, ligado ao grupo de pesquisa LAF (*Langage, action et formation*), tendo como líder Jean Paul Bronckart.

A professora Maria de Fátima Guimarães participa do Grupo de pesquisa: **Cosmopolita**, tendo como líder a professora Myriam Bahia Lopes (USF e Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG). Participa do grupo de pesquisa: **Kairós: educação das sensibilidades, história e memória**. Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, coordenado pela professora Maria Sílvia Hadler.

A professora Márcia Aparecida Amador Mascia e o professor Carlos Roberto da Silveira participam do **Grupo PHALA - Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Educação, Linguagem e Práticas Culturais (UNICAMP, USF, UFSCar, UFRGS)**. A professora Márcia Mascia ainda participa dos grupos: **Grupo de Pesquisa Vozes (In)fames: discursos de exclusão e resistência** (UNICAMP, USP, UFU, UFMG) e **Grupo de Representações e Tecnologias (de si): tramas discursivas do/no virtual** (UNICAMP, USP, UFU, UFMG).

A professora Adair Mendes Nacarato participa do **Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação de Professores de Matemática** (GEPFPM, do CEMPEM/PRAPEM/FE/UNICAMP), sob coordenação do Prof. Dario Fiorentini e com a participação de pesquisadores da Unicamp, USF, Unesp/Rio Claro, UFSCar e PUC-Campinas.

A professora Luzia de Oliveira Silva Batista participa do Grupo de Pesquisa: **Teoria Crítica e Educação** – UNIMEP/UFSCar/CNPq (líder – Antônio Zuin).

Como parte dos intercâmbios nacionais, citamos a participação tanto de discentes como de professores em congressos, seminários nacionais e outros eventos, nos diversos estados brasileiros, ora como palestrantes ou debatedores, ora em comunicações em vários eventos e congressos.

Intercâmbios Internacionais

No que tange aos intercâmbios internacionais, destacamos:

1. Vinda de pesquisadores internacionais externos ao programa para participação em palestras, minicursos ou seminários:

Estiveram no programa o Professor Bernard Scheneuwly da Universidade de Genebra e no contexto do IV Colóquio Internacional da Clínica da Atividade,

sediado no Câmpus Bragança Paulista, estiveram os pesquisadores Frédéric Saussez (Universidade de Sherbrook-Canadá), Kátia Kostukski e Yves Clot ((CNAM-Paris).

2. Participação em projetos internacionais:

BUENO, L. A formação para a redação de gêneros textuais acadêmicos, um desafio para os estudos universitários. Descrição: O projeto contribuirá para o avanço do conhecimento sobre o desenvolvimento de competências em letramento acadêmico (francês/português); proporá materiais para formação quanto aos gêneros acadêmicos; ajudará na integração dos alunos na comunidade científica; contribuirá para formação de professores. Ter um bom desempenho na universidade requer domínio do letramento acadêmico, o que inclui não apenas o conhecimento da língua (L1 ou L2) dos estudos, mas também domínio das operações cognitivas complexas de leitura e escrita, tais como a produção de gêneros textuais específicos associados à esfera universitária/acadêmica (LOUSADA; DEZUTTER, 2016). Ao adentrarem as esferas universitária/acadêmica, os alunos têm que produzir textos pertencentes a gêneros que eles não conheciam e que apresentam características discursivas, enunciativas e linguísticas próprias, influenciadas pelo contexto em que são produzidos. Em L2, esse desafio é duplo, pois, além das dificuldades linguísticas específicas, os gêneros são permeados por características culturais próprias. Além disso, a produção textual se transforma na era digital. Os estudos do grupo têm mostrado que os alunos, mesmo já utilizando recursos tecnológicos, necessitam ser melhor formados para tanto. A preocupação com o bom desempenho dos alunos tem levado as universidades a proporem estudos e estruturas para ajudá-los a desenvolverem suas competências relacionadas ao letramento acadêmico. Isso é feito por meio da criação de cursos ou estruturas paralelas, como a dos centros de apoio à escrita acadêmica de nossas universidades. O Laboratório de letramento acadêmico, criado em 2011 na U. de São Paulo (USP), oferece serviços individualizados em inglês, francês e português(<http://letramentoacademico.fflch.usp.br/>). Criado em 2012 na U. de Sherbrooke, o CIRCE (Carrefour institutionnel de rédaction et de communication efficace) elaborou cursos voltados para o domínio da comunicação escrita ou oral adaptados aos contextos e finalidades de diferentes programas

(<http://www.usherbrooke.ca/centredelangues/espace-etudiant/circe/>). Desde 2013, graças ao apoio financeiro do Governo do Quebec (cooperação bilateral entre o Québec e o estado de São Paulo, 2013-2015) e da Agence universitaire de la francophonie (2015-2017), os professores responsáveis por este pedido iniciaram uma colaboração científica entre pesquisadores da U. de Sherbrooke, USP e outras instituições brasileiras (U. São Francisco, UNESP). O programa de pesquisa, impulsionado graças a esse financiamento inicial, visa a desenvolver estruturas de apoio a estudantes de nossas instituições para a produção de gêneros textuais da esfera universitária/acadêmica. Visamos também formar futuros professores que possam atuar de maneira mais efetiva para o desenvolvimento de alunos universitários na produção de gêneros acadêmicos. O projeto original objetiva continuar o trabalho já iniciado, analisar criticamente o que já está em vigor em nossas universidades, prosseguir na coleta de dados junto a estudantes e professores de diferentes áreas da ciência, a fim de identificar ações possíveis e eficientes e preparar material de formação para ambos, disponibilizado em um site. Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa. Integrantes: Luzia Bueno; Adriana Zavaglia; Eliane Gouvêa Lousada (Responsável); Olivier Dezutter; Anise D'Orange Ferreira. Período: 2018-2020. Docentes do Programa: Luzia Bueno; Outras instituições: USP (Adriana Zavaglia e Eliane Gouvêa Lousada), UNESP (Anise D'orange Ferreria), Sherbrooke (Olivier Dezutter). Fomento: CAPES / Governo do Canadá (edital do Programa CAPES / DFATD -2017).

MASCIA, M. A. A. Participação no projeto de pesquisa liderado pelo professor Thomas Popkewitz (Universidade de Wisconsin-Madison – EUA) e vinculado a um projeto internacional subvencionado pela Fundação de Ciência da Suécia (Swedish Science Foundation) que tem como foco tecer problematizações sócio-epistemológicas no que se referem às comparações entre as escolas mundiais, a partir do PISA.

NACARATO, A. M. Projeto de pesquisa “As práticas docentes e as prescrições curriculares oficiais”, na linha de fomento Universal do CNPq (Processo 428948/2018-9), com participação das docentes: Adair Mendes Nacarato, Ana Paula de Freitas, Daniela Dias do Anjos e Milena Moretto, e como assessora

externa a Profa. Dra. Maria Teresa Sarmento, da Universidade do Minho, Portugal, tem apoio de 30 mil reais.

3. Editoração de série internacional de livros:

A professora Márcia Aparecida Amador Mascia é editora da série de livros: (Post)Critical Global Studies que tem como foco a pesquisa crítica e pós-crítica no amplo campo das Ciências Sociais. Seu objetivo é estabelecer um movimento vívido de ideias entre a América Latina e o resto do mundo no que tange às questões sociais contemporâneas com o intuito de explorar as possibilidades de mudanças sociais locais e globais. A série inclui publicações em inglês, espanhol e/ou português. É direcionado a cientistas sociais da América Latina e de todo o mundo, bem como aos pensadores de políticas públicas globais e colaboradores de organizações internacionais e ONGs, interessados na inovação teórica e metodológica nas Ciências Sociais. Editores: Márcia Aparecida Amador Mascia (Universidade São Francisco – Brazil); Sílvia Grinberg (Universidad Nacional de General San Martín – Argentina); Michalis Kontopodis (University of Sheffield, United Kingdom). Editora: Peter Lang.

Disponível em:

<https://www.peterlang.com/search?q1=post+critical+global+studies&searchBtn>. Acesso 13 mar.2020

Foi lançado em 2016 o primeiro volume, em inglês e na Inglaterra, desta série internacional de livros da editora Peter Lang. O primeiro livro intitula-se “Facing Poverty and Marginalization: Fifty years of Critical Research in Brazil”. Encontra-se no prelo um novo volume, intitulado: “Revisiting Vygotsky for social change: Bringing together theory and practice”. Editores: Márcia Aparecida Amador Mascia (Universidade São Francisco – Brazil); Sílvia Grinberg (Universidad Nacional de General San Martín – Argentina); Michalis Kontopodis (University of Sheffield, United Kingdom).

MASCIA, M. A. A. Prefácio em inglês ao 2o volume, a coletânea: “Revisiting Vygotsky for social change: Bringing together theory and practice”, da série. (Post)Critical Global Studies. Peter Lang Editions. 2019.

MASCIA, M. A. A. Em fase de organização e editoração do 3º volume da série: (Post)Critical Global Studies que se encontra em processo: Decolonizing Environmental Education for Different Contexts and Nations.

4. Artigos publicados em periódicos, livros ou anais de Congresso que dão visibilidade aos pesquisadores e ao programa:

BARBUIO, R.; FREITAS, A. P. de. A percepção de alunos com deficiência frente às práticas pedagógicas na disciplina de educação física. In: Re-imaginando a escola inclusiva: políticas, práticas e inovação - CINTEDES: Colóquio Internacional de Educação Especial e Inclusão Escolar, 2019, Florianópolis. Anais eletrônicos... Campinas, GALOÁ, 2019.. CAMPINAS: ANA PAULA DE FREITAS, 2019. v. 1. p. 1-13. ISBN: 978-6580968-4

CARVALHO, C. A. S. M.; FREITAS, A. P. de. Os desafios da linguagem escrita em alunos com deficiência intelectual pela perspectiva do letramento escolar. In: Re-imaginando a escola inclusiva: políticas, práticas e inovações - CINTEDES, 2019, 2019, Florianópolis. nais eletrônicos... Campinas, GALOÁ, 2019. CAMPINAS: Galoá, 2019. v. 1. p. 1-14. ISBN: 978-6580968-4

FREITAS, A. P. de; SARMENTO, T. Trajetórias de futuras professoras de infância em suas vivências no contexto da educação inclusiva. In: IV Seminário Luso-Brasileiro de Educação de Infância & I Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Infâncias e Educação, 2019, Aveiro. Educação, culturas e cidadania das crianças:Livro de Atas do IV Seminário Luso-Brasileiro de Educação de Infância & I Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Infâncias e Educação. Aveiro: UA Editora, 2018. v. 1. p. 737-752. ISBN: 978-6580968-4

MOTA, J. G. F.; FREITAS, A. P. de. Desafios no processo ensino-aprendizagem de sujeitos com tda: um estudo pautado na perspectiva histórico-cultural. In: Re-imaginando a Escola Inclusiva: Políticas, Práticas e Inovações - CINTEDES, 2019, 2019, Florianópolis. Anais eletrônicos... Campinas, GALOÁ, 2019. CAMPINAS: Galoá, 2019. v. 1. p. 1-14. ISBN: 978-6580968-4

PEREIRA, D. N. G.; FREITAS, A. P. de. A pesquisa narrativa como possibilidade de formação para professoras da educação básica. In: Re-imaginando a Escola Inclusiva: políticas, práticas e inovações - CINTEDES 2019, 2019, Florianópolis. Anais eletrônicos... Campinas, GALOÁ, 2019.. CAMPINAS: Galoá, 2019. v. 1. p. 1-16. ISBN: 978-6580968-4

SILVA, L.B.O; MACHADO, G. G. G. As tramas e trilhas da arte, do imaginário e da educação nas denúncias radiofônicas de Walter Benjamin. International Studies On Law And Education, (B1) v.1, p.115 - 122, 2019.

SILVEIRA, F. M.; FREITAS, A. P. de. Contribuição da perspectiva histórico-cultural para a surdocegueira: o que revelam os estudos? In: Re-imaginando a Escola Inclusiva: políticas, práticas e inovações - Cintedes - Colóquio Internacional de Educação Especial e Inclusão Escolar, 2019, Florianópolis. nais eletrônicos... Campinas, GALOÁ, 2019. CAMPINAS: ANA PAULA DE FREITAS, 2019. v. 1. p. 1-16. ISBN: 978-6580968-4

Artigos completos em Anais de Congresso Internacional:

5. Artigos aceitos para serem publicados em Anais de congresso internacional, já realizado:

COSTA, M. C. P. da; MASCIA, M. A. A. RELATOS DE VIDA DE UM PROFESSOR RIBEIRNHO DO SÃO JOSÉ DO ANAUÁ-RORAIMA. Submetido aos Anais do: VII SIMELP Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa, 2019, Porto de Galinhas.

LOPES, C.E.; NACARATO, A.M.; CYRINO, M.C.T. Collaborative groups as a formative space for mathematics teachers who teach mathematics. ICME 2020. Shanghai, julho 2020.

MASCIA, M. A. A. IMPACTOS DO PISA NO BRASIL: A (IN/EX)CLUSÃO FORMANDO OS SUJEITOS DO SÉCULO XXI. Submetido aos Anais do: VII

SIMELP Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa, 2019, Porto de Galinhas.

NACARATO, A.M.; CUSTÓDIO, I.A.; MOREIRA, K.G. Professional development of mathematics teachers in collaborative contexts. 6th Congress of the International Society of Cultural-historical Activity Research: Cultural-historical Activity Research in crises contexts: challenges and perspectives August, 24th - 29th 2020.

SILVEIRA. C. R. da; DIAS, G.L. Participantes Infames nas Pesquisas Científicas: Inclusão na Exclusão das Vidas Nuas. 2019. Simpósio Mundial da Língua Portuguesa (SIMELP). Porto de Galinhas, Pernambuco.

SILVEIRA. C.R. da; DIAS, G.L. As tramas da subjetivação e o Educador no Campo em São Paulo. 2019. Simpósio Mundial da Língua Portuguesa (SIMELP). Porto de Galinhas, Pernambuco.

6. Capítulos de livros enviados e aceitos para publicação:

ANJOS, D. CASTRO, M.C.C.O.; SOUZA, C.G.Z. Atividade docente no ensino superior: o flagrar-se do professor. IN: A Clínica da Atividade e as contextualizações brasileiras: debates e perspectivas. Editora Mercado de Letras

MASCIA, M. A. A. Impacts of PISA discourse in Brazil and worldwide: inclusion and exclusion shaping the subjects for the 21st century. Submetido para a publicação no Volume 3 of Global Perspective on Education Research. WERABooks. Aprovado em uma primeira avaliação. Aguardando a avaliação final.

MASCIA, M. A. A. Governmentality: the notion of progress in the Brazilian Political Educational Discourse In: FAN, Guorui & POPKEWITZ, Thomas S. (Orgs.). Handbook of Education Policy Studies Values, Governance, Globalization, and Methodology, Volume I .1 English Edition, by Springer, and Chinese edition by Shanghai Education Press. 2020, v.1, p. 1-18. E-book ISBN 978-981-13-8347-2. Hardcover ISBN: 978-981-13-8346-5. DOI: 10.1007/978-981-13-8347-2 Idioma: Inglês Disponível em: <https://www.springer.com/gp/book/9789811383465>

MASCIA, M. A. A. Subject in Education for the 21st century: a discursive analysis of the impacts of PISA in Brazil In: FAN, Guorui & POPKEWITZ, Thomas S. (Orgs.) Handbook of Education Policy Studies School/University, Curriculum, and Assessment, Volume II – 14. English Edition, by Springer, and Chinese edition by Shanghai Education Press. 2020, v. 2, p. 1-20. E-book ISBN: 9811383421. Hardcover ISBN: 978-9811383427. Capa dura: 414 páginas. Lançamento em capa dura em 11 de maio de 2020. Idioma: Inglês. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Handbook-Education-Policy-Studies-University/dp/9811383421>.

7. Parecer em Periódicos internacionais:

Adair Mendes Nacarato. Parecerista do Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática.

8. Debatedor e Minicurso em eventos internacionais:

BUENO, L. Minicurso durante o X SIGET, em Cordoba, Argentina. Generos orales en el proceso de enseñanza-aprendizaje, 2019.

FREITAS, A. P. de. Minicurso ‘Pesquisa na perspectiva histórico-cultural’ no FREITAS, no IV Colóquio Internacional de Clínica de Atividade, novembro de 2019, na USF. Público alvo: docentes e pesquisadores de instituições de ensino de diferentes regiões do Brasil, professores e alunos do PPGSSE da USF.

FREITAS, A. P. de; MONTEIRO, M. I. B.; Minicurso Currículo escolar no contexto da Educação Inclusiva: relações de ensino e práticas educativas no I Colóquio Internacional de Educação Especial e Inclusão Escolar - Re-imaginando a Escola Inclusiva: Políticas, Práticas e Inovações, realizado nos dias 25, 26 e 27 de junho de 2019, em Florianópolis/SC. Público alvo: pesquisadores da área da Educação Especial, professores e gestores da Educação Básica da região de Florianópolis

MASCIA, M. A. A. Os desafios do trabalho na contemporaneidade. Debatedora. IV CICA. (Outra produção bibliográfica). Bragança Paulista. 12 a 14 de novembro de 2019.

MASCIA, M. A. A. Participação como debatedora no 1º Seminário Internacional de Educação da USP A escola pública em crise: inflexões, apagamentos e desafios e no Encontro Internacional de Pesquisa: O PISA e as Políticas Públicas de Educação: reunião de trabalho com o Professor Thomas Popkewitz, nos dias 26, 27 e 28 de agosto de 2019 (USP).

9. Participação em congressos, seminários, encontros, eventos internacionais, no Brasil e no exterior:

BARTHOLOMEU, M. A. N.; MASCIA, M. A. A. O TRABALHO DO PROFESSOR DE EAD E A ESCRITA DE SI, (Comunicação, Apresentação de Trabalho). IV CICA. 2019.

COSTA, M. C. P. da; MASCIA, M. A. A. RELATOS DE VIDA DE UM PROFESSOR RIBEIRNHO DO SÃO JOSÉ DO ANAUÁ-RORAIMA. *Submetido aos Anais do: VII SIMELP* Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa, 2019, Porto de Galinhas.

COSTA, M. C. P. da; MASCIA, M. A. A. Os desafios do trabalho do professor(a) nos confins da Amazônia roraimense (baixo Rio Branco), (Comunicação, Apresentação de Trabalho). IV CICA. 2019.

CRUZ, Solange. M. O.; SILVEIRA, C. R. da. Em busca da proximidade nas relações de trabalho na contemporaneidade, numa abordagem Dusseliana, em uma escola pública de educação Infantil. In: IV Colóquio Internacional de Clínica da Atividade (CICA, 2019, Bragança Paulista - SP. Desafios do trabalho na contemporaneidade, Bragança Paulista: Universidade São Francisco, 2019.

DIAS, G. L.; SILVEIRA, C.R. da. As tramas da subjetivação e o Educador no Campo em São Paulo. 2019. (Comunicação). Pernambuco; Cidade: Porto de Galinhas; Evento: Simpósio Mundial da Língua Portuguesa (SIMELP); Inst. promotora/financiadora: Universidade Federal Rural de Pernambuco.

MASCIA, M. A. A. IMPACTOS DO PISA NO BRASIL: A (IN/EX)CLUSÃO FORMANDO OS SUJEITOS DO SÉCULO XXI. *Submetido aos Anais do: VII SIMELP* Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa, 2019, Porto de Galinhas.

MELLO, N. R.; MASCIA, M. A. A. Discursos do trabalho do professor em EAD no mundo Contemporâneo: entre modos de objetivação e Subjetivação, (Comunicação, Apresentação de Trabalho). No IV CICA. 2019.

MESSIAS, Clayton R.; SILVEIRA, Carlos. R. da; SEBASTIAO, W. G. Um olhar outro de Enrique Dussel para a perspectiva histórico-cultural e o processo ético-crítico em Paulo Freire. In: IV Colóquio Internacional de Clínica da Atividade (CICA), 2019, Bragança Paulista SP. Colóquio Internacional de Clínica da Atividade, 2019.

SILVEIRA, C.R. da; DIAS, G. L. Participantes Infames nas Pesquisas Científicas: Inclusão na Exclusão das Vidas Nuas. 2019. (Comunicação). Pernambuco; Cidade: Porto de Galinhas; Evento: Simpósio Mundial da Língua Portuguesa (SIMELP); Inst. promotora/financiadora: Universidade Federal Rural de Pernambuco.

VICENTIN, M.; SILVEIRA, C.R. da. Neoliberalismo e educação: a produção de um novo cidadão. 2019. (Comunicação). Unidad Profesional Adolfo López Mateos del Instituto Politécnico Nacional; Cidade: Cidade do México; Cidade: Cidade do México; Evento: Primer Encuentro Latinoamericano de Investigación Educativa y Saber Pedagógico; Inst. promotora/financiadora: Red de Investigadoras/es Educativos en México y Redes e Instituciones Convocantes.

ZEFERINO, M. L. B.; MASCIA, M. A. A. Narrativas Infanto-Juvenis: uma análise discursiva de sujeitos com deficiência. (Outra, Apresentação de Trabalho). IV CICA. 2019.

10. Organização e Comitê Científico de Congresso Internacional:

ANJOS, D. Presidência da Organização do IV Colóquio da Clínica da Atividade, realizado entre 12 e 14 de novembro na Universidade São Francisco, com financiamento FAPESP, processo número: 2019/18273-0

FREITAS, A. P. de. I Colóquio Internacional de Educação Especial e Inclusiva. CINTEDES, UFSC – Florianópolis. Junho de 2019. Membro do comitê científico, avaliadora de sessão e apresentação de trabalho.

MASCIA, M. A. A. Parecerista em comitê científico de evento internacional. World Education Research Association Focal Meeting 2020 – WERA, em Santiago de Compostela, Espanha, em julho de 2020.

MASCIA, M. A. A.; CORACINI, M. J. R. F.; SANTANA, J. C. Coordenador do Simpósio Temático: Vozes (In)fames: exclusão e resistência, No (Simpósio, Apresentação de Trabalho). VII SIMELP - Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa. 2019.

MORETTO, M. IV CICA – Coordenadora de seção de comunicação. IV Colóquio Internacional de Clínica da Atividade (CICA), 2020.

MORETTO, M. Parecerista em comitê científico de evento internacional. IV Colóquio Internacional de Clínica da Atividade (CICA), 2020.

11. Captação de recursos externos para eventos no exterior em 2019 com vistas a ampliar o intercâmbio internacional futuro:

ANJOS, D. Organização de Reunião Científica – IV CICA. Processo número: 2019/18273-0. Valor: R\$ 13.100,00

12. Estágio sanduíche de doutorandos no exterior:

Os estágios sanduíches têm contribuído para o desenvolvimento de pesquisa de nossos alunos e para o estreitamento de parcerias de professores do Programa com os colegas do exterior. Em 2019, as alunas Ana Cristina Vizelli e Ana Elisa Jacob estiveram na Universidade de Sherbrook-Canadá, entre agosto de 2019 e janeiro de 2020, realizando estágio sanduíche sob a supervisão do Prof. Dr. Frédéric Saussez.

Em 2019, ressaltam-se pontos relevantes do programa, tendo em vista os quesitos Proposta do Programa, Formação e Impacto na Sociedade:

Proposta do Programa:

Desde 2015 o programa se mantém com os mesmos docentes, o que contribui para o fortalecimento das linhas de pesquisa e das produções decorrentes. Todos os docentes possuem projetos de pesquisa em andamento – alguns com financiamento externos, outros em parceria com pesquisadores internacionais. Destaca-se ainda a participação dos docentes (como líder, vice-líder ou pesquisadores) nos 10 grupos de pesquisa vinculados ao Programa e certificados junto ao CNPq.

Destaca-se ainda que, dos 10 docentes permanentes, 6 são doutores em Educação e 4 em áreas afins e todos têm produção intelectual compatível e adequada à proposta do programa. No ano de 2019, 8 docentes possuem pós-doutorado na área da educação ou afins.

Desde fevereiro de 2018, o programa conta com novas estruturas físicas: salas individuais para os docentes, salas de reuniões e novas salas de aula equipadas com audiovisuais. Tais espaços contribuem para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos docentes e discentes.

Formação:

Com o fortalecimento das linhas de pesquisa em decorrência da não-rotatividade de docentes desde 2015, cada vez mais as dissertações e as teses estão aderidas às linhas de pesquisa do programa e dos orientadores. Esses produtos vêm sendo publicados em livros, capítulos e artigos em periódicos

qualificados e sendo apresentados em congressos científicos nacionais e internacionais.

A formação oferecida aos alunos tem contribuído para a inserção destes (durante ou após o término do curso) em atividades de ensino, pesquisa e extensão, tanto na Educação Básica como no Ensino Superior. Nesse sentido, muitos egressos atuam na Educação Básica (rede pública e privada) como professores, coordenadores pedagógicos, supervisores de ensino ou diretores de escolas. Alguns têm participado da elaboração dos projetos políticos pedagógicos de seus municípios. Esses egressos têm uma inserção em cidades da região de Itatiba, bem como em regiões mais distantes, como cidades do sul de Minas Gerais e do Paraná. Há também muitos egressos atuando em cursos superiores na condição de docentes e/ou pesquisadores e/ou coordenadores, em instituições públicas ou privadas dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná; alguns deles mantêm vínculo com grupos de pesquisa da USF. Além disso, o programa mantém contato permanente com os egressos do doutorado, atuantes no ensino superior, para composição de bancas de avaliação de trabalhos e ou participação como pareceristas *Ad hoc* para o periódico *Horizontes* ou para eventos.

Muitos egressos do mestrado inserem-se em programas de doutorado em instituições de pesquisa públicas e/ou privadas; bem como na própria instituição. Ainda com relação à formação, considera-se a produção bibliográfica (docentes e discentes) e técnica (docentes):

A produção bibliográfica docente atingiu o índice de 8,0 por docente, inclusive com publicação internacional (capítulos e trabalhos em anais). O programa teve 34 publicações em periódicos qualificados pelo Qualis, 4 livros autorais, 10 organizações de livros e 32 capítulos em livros, perfazendo um total de 80 produções. Com relação às publicações em Anais de eventos qualificados foram totalizados 15 trabalhos completos, a maioria deles em coautoria com discentes. A apresentação desses trabalhos em coautoria vem sendo explorada no sentido de que o discente possa, após submeter o texto às críticas no evento, reformulá-lo com vistas à publicação. Em 2019, 15 artigos em periódicos qualificados foram publicados com discentes e/ou egressos. As médias têm sido consideradas muito boas para a produção na área de Educação. No que se refere à produção discente

contabilizam-se 7 livros, 24 capítulos de livros, 15 publicações em periódicos e 16 artigos completos em anais de eventos.

Com relação à produção técnica dos docentes do Programa, no ano de 2019, há 129 registros, entre: membro de comitês editoriais de periódicos qualificados e de editora de livros, comitê editorial de uma série internacional de livros: (Post)Critical Global Studies; participação como avaliadores *ad hoc* em 03 agências de fomento - CNPq, CAPES e FAPESP; elaboração de pareceres para periódicos qualificados e livros; avaliação de trabalhos em comitês científicos de eventos; envolvimentos em organização de eventos acadêmico-científicos; membro de comitê de ética, elaboração de relatório de pesquisa, apresentação de trabalhos em eventos, participação em programas de rádio e TV e cursos curta duração. Além disso, 104 participações em bancas internas e externas (mestrado, doutorado); uma docente participa do comitê de ética da universidade.

Em 2019 havia duas docentes no programa com bolsa produtividade do CNPq: Profa. Dra. Adair Mendes Nacarato e Profa. Dra. Márcia Aparecida Amador Mascia. Para o ano de 2020, além das duas docentes, as professoras Luzia Bueno e Ana Paula de Freitas foram contempladas com a bolsa produtividade do CNPq.

O Programa desde 2015 possui uma Bolsa de Pós-Doutorado. Desde novembro de 2018, o egresso Marcelo Vicentin desenvolve seu estágio de pós-doutoramento, sob a supervisão do Professor Carlos Roberto da Silveira, em novembro de 2018. Além disso, o programa tem recebido doutores para realização de estágio de pós-doutoramento, sem financiamento externo. Em 2019, nove pesquisadores realizaram estágio pós-doutoral, oriundos de diferentes instituições, dentre elas Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal de São Carlos, rede municipal de Itatiba, entre outros.

Há ainda com a manutenção de uma revista própria do Programa (Periódico Horizontes, Qualis A4). Esta revista serve de fórum para a apresentação de pesquisas desenvolvidas, estudos teóricos, ensaios, relatos de experiência, entrevistas e resenhas, em suas vertentes históricas, culturais e de práticas educativas. Publica produções de pesquisadores nacionais e internacionais, organizadas por meio de dossiês, artigos de demanda espontânea, ensaios, relatos de experiências e resenhas com vistas a manter uma interlocução com pesquisadores nacionais e internacionais. O periódico aceita publicações nas

línguas portuguesa, inglesa, francesa e espanhola. Sua periodicidade é quadrimestral.

Considera-se também como ponto forte da formação, a articulação entre as linhas de pesquisa do próprio programa por meio da participação em grupos de pesquisa. Outra forma de articulação está na parceria em projetos com financiamento externo, como o Projeto As práticas docentes e as prescrições curriculares oficiais (Edital Universal/CNPq) que conta com 04 docentes, sendo duas de cada linha de pesquisa.

Todos os discentes de mestrado e doutorado – não atuantes no ensino superior – realizam estágio docente na graduação, especialmente no Curso de Pedagogia, possibilitando a qualificação profissional, além de promover a integração entre pós-graduação e graduação.

Impacto na Sociedade:

O Programa recebe alunos para estudos no mestrado e no doutorado de várias regiões do Brasil. Observa-se uma grande procura advinda da região de Itatiba, da região de Bragança-Paulista e Atibaia, da região metropolitana de Campinas, Jundiaí, São Paulo e sul de Minas, de modo especial, mas também de regiões mais distantes do país, como da região Norte (Amazonas, Pará e Roraima), Nordeste (Bahia, Maranhão), Centro-Oeste (Mato Grosso e Mato Grosso do Sul), Sul (Paraná).

Com relação à inserção nacional e internacional do programa, os docentes têm participado sistematicamente de comitês científicos, conselhos editoriais, coordenação de grupos de trabalho e organização de eventos.

Em 2018, o programa deu início a uma atividade científica periódica “Roda de Conversa (Diá)logos (In)convenientes”, envolvendo alunos, docentes do programa e da instituição e aberto ao público, com divulgação nas redes sociais. Em 2019 ocorreram 6 encontros com temáticas variadas e um público composto por discentes de graduação de diferentes cursos da instituição, discentes do programa, professores da instituição e professores e gestores da rede municipal de ensino de Itatiba.

Destaca-se a busca pela internacionalização do Programa, com a presença de docentes em congressos internacionais, resultando na divulgação de suas pesquisas em língua estrangeira - inglês, espanhol e francês - além da recepção

de colegas estrangeiros, seja como visitantes, seja como membros de bancas de defesa e de qualificação.

O programa, no ano de 2019, deu continuidade aos convênios, já firmados (Universidade do Minho, em Braga/Portugal; Escola Superior de Educação, em Lisboa/Portugal) e está firmando novos convênios (Universidade de Granada – Espanha). E, por último, a internacionalização que atingiu os alunos que usufruem das bolsas sanduíches – programa PDSE/Capes - para seus estágios de doutoramento no exterior. Em 2019, as doutorandas Ana Cristina Vizelli e Ana Elisa Jacob realizam estágio na Universidade de Sherbrooke, sob a supervisão do prof. Fredéric Saussez, respectivamente com a bolsa Capes e bolsa própria de projeto internacional desenvolvido por uma das docentes do programa, em parceria com a USP e Universidade de Sherbrooke.

Tanto em eventos científicos internacionais como nos nacionais, os docentes têm atuado proferindo palestras, participando ou coordenando mesas redondas ou ministrando minicursos. Em 2019, os docentes atuaram nas seguintes cidades: Itatiba/SP, Jundiaí, São Paulo/SP, Campinas/SP, São Carlos/ São Paulo/SP, São José do Rio Preto/SP, Bauru/SP, Marília/SP, Curitiba/PR, Niterói/RJ; Brasília/DF; Cascável/PR; Lavras/MG, Pouso Alegre/MG, Florianópolis/SC, Belo Horizonte/MG, Campina Grande/CE, Porto de Galinhas/PE, Córdoba, Argentina.

Os docentes têm tido uma inserção nas redes municipais de educação de Itatiba e região: produção de material didático instrucional ou cursos de curta duração, assessoria às redes municipais de Bragança Paulista e Itatiba (oficinas e cursos de extensão de formação de professores). Salienta-se a inserção de docentes em conselhos municipais de Educação e Cultura e como membro da Câmara de Ensino Superior do Plano Municipal de Educação de Itatiba.

Em 2017, a página do programa foi reformulada atendendo aos critérios da Capes, com ampla difusão das atividades desenvolvidas pelo programa, sendo traduzida em inglês e espanhol. Desde 2018, são inseridos na página todos os eventos acadêmicos promovidos pelo programa e noticiadas as participações de docentes e discentes em atividades como congressos nacionais e internacionais, estágio pós-doutoral, doutorado sanduíche, aprovação de projetos de pesquisas pelo CNPq, entre outros.

Destaca-se que no último processo seletivo para novos alunos (2019/2020), o programa teve 72 inscritos (40 para mestrado e 32 para doutorado), tendo sido aprovados 23 candidatos (14 para mestrado e 09 para doutorado).

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia

Introdução

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia destina-se à formação de pessoal qualificado para o exercício do Magistério Superior, para as atividades de pesquisa, para assessoria no campo social a órgãos públicos ou privados e tem como campo específico o estudo e a investigação de questões psicológicas e psicoeducacionais tal como ocorrem no cotidiano, nas dimensões social, educacional, cultural, econômica e política. O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia é um dos programas de pós-graduação em Psicologia mais bem avaliados pela CAPES no Brasil. Durante o ano de 2017, recebeu o conceito 7 na avaliação da CAPES, nota que o coloca entre o seletivo grupo de programas de excelência na Psicologia brasileira. No caso da Psicologia, existem apenas outros dois programas com nota 7 no Brasil, ambos de universidade federais.

Objetivos do Programa

O objetivo geral do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco (PPG Psicologia/USF) é a formação de recursos humanos qualificados para a produção de conhecimento e para a docência no ensino superior. Assim, pretende-se:

- (1) Formar pesquisadores em nível de Mestrado e Doutorado para que possam atuar em serviços e instituições públicas ou privadas, a fim de desenvolver atividades de pesquisa, consultorias, assessorias e prestação de serviços que se relacionem à avaliação e medidas psicológicas em diversos contextos.
- (2) Propiciar experiências que contribuam para a formação de docentes do ensino superior com conhecimento especializado na área de avaliação e medidas.
- (3) Promover discussões teóricas envolvendo a construção, o aprimoramento e a utilização de instrumentos e procedimentos de avaliação psicológica em contextos específicos.
- (4) Prestar serviços, assessorias e consultorias visando à inserção da universidade na comunidade/sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de serviços de excelência em avaliação e medidas psicológicas.

(5) Construir, adaptar, validar e normatizar instrumentos de avaliação para o uso técnico dos profissionais de psicologia nos contextos da sociedade brasileira.

(6) Estabelecer intercâmbios com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais, visando ao estabelecimento de parcerias e à consequente difusão do conhecimento produzido.

Os objetivos específicos do PPG Psicologia/USF de mestrado e doutorado se referem ao desenvolvimento da área de avaliação psicológica, produzindo trabalhos concentrados em quatro linhas de pesquisa:

Linhos de Pesquisa

(1) Construção, validação e padronização de instrumentos de medida

A linha tem como objetivo realizar estudos de aplicação de métodos psicométricos clássicos e modernos e a criação de novos instrumentos. Os professores Fabián Javier Marín Rueda, Lucas de Francisco Carvalho e Ricardo Primi, além da colaboradora Claudette Maria Medeiros Vendramini, atuam nessa linha.

(2) Avaliação psicológica em contextos da saúde mental

Reúne estudos de construção e validação de instrumentos e procedimentos de avaliação psicológica em psicodiagnóstico e intervenção. Os professores Anna Elisa Villemor-Amaral, Makilim Nunes Baptista e Nelson Hauck Filho integram a linha.

(3) Avaliação em psicologia educacional

Agrupa estudos de construção de instrumentos voltados à avaliação de construtos cognitivos e afetivos em contextos educacionais relacionados à aprendizagem, ao desenvolvimento, à escolarização e ao desenvolvimento de carreira. Nessa linha, participam os professores Acácia Aparecida Angeli dos Santos, Ana Paula Porto Noronha e Fabián Javier Marín Rueda.

(4) Avaliação em contextos de carreira e trabalho

A linha tem como objetivo a construção de instrumentos, bem como a realização de estudos de validação e aplicação de procedimentos de avaliação psicológica em contextos de trabalho e orientação profissional e de carreira. Nessa

linha, participam os professores Acácia Aparecida Angeli dos Santos, Ana Paula Porto Noronha, Felipe Valentini e Rodolfo Augusto Matteo Ambiel.

Integração com a Graduação

Os professores do PPG Psicologia/USF lecionam componentes curriculares semestrais, relacionadas às suas áreas de pesquisa, no curso de graduação em Psicologia da Universidade São Francisco (que é oferecido nos três Câmpus - Itatiba, Campinas e Bragança Paulista). Embora os componentes variem de um semestre a outro, em geral, são eles: Metodologia Científica, Ciência da Medida e Avaliação da Inteligência, Técnicas Projetivas, Avaliação da Personalidade e Técnicas Gráficas, Avaliação Psicológica Aplicada, Processos Psicológicos Básicos, Métodos Quantitativos de Análise de Dados, Estágio Básico em Pesquisa, Estágio em Psicodiagnóstico, Projetos de Pesquisa em Psicologia e Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso I e II, Supervisão de Estágio em Psicologia Clínica e componentes eletivos como Introdução à Psicologia Positiva, Avaliação de Habilidades Socioemocionais, Depressão e Suicídio, Personalidade e Comportamento Antissocial, e Transtornos da Personalidade.

O curso de graduação em Psicologia da USF é tradicional na região, sendo que em Itatiba é oferecido desde 1972. O curso começou também a ser oferecido nos Câmpus Campinas (2010) e Bragança Paulista (2016). Como já citado, o curso de graduação em Psicologia da USF conta com a participação de professores do stricto sensu no quadro docente e como colaboradores no acompanhamento e avaliação sistemática do Projeto Pedagógico do Curso. Além disso, ao longo do ano de 2019, cinco professores do PPG Psicologia/USF fizeram parte do Núcleo Docente Estruturante, participando ativamente das decisões político-pedagógicas.

O contato dos professores do PPG com os alunos da graduação possibilita que se beneficiem diretamente do contato com os docentes e com os projetos de pesquisa em andamento no PPG Psicologia/USF e, por isso, é bastante comum que alunos da graduação conheçam e desenvolvam interesse pela pesquisa, tornando-se alunos do PPG após a formação na graduação. Mesmo durante a formação, os alunos de graduação também têm a oportunidade de participar dos projetos de pesquisa dos docentes, por meio do Programa de Iniciação Científica, de Iniciação

Tecnológica e de Extensão da Universidade São Francisco (PICITExt), que inclui bolsas de estudos concedidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq; IC/CNPq; PIBITI/CNPq); pela USF, por meio do Programa de Bolsa-Auxílio de Iniciação à Pesquisa Científica, Tecnológica e Extencionista (PROBAICITExt) ou por outras agências de fomento como FAPESP. Ainda é possível que realizem seus projetos de pesquisa voluntariamente, sob orientação de um docente.

Em 2019, nove bolsas de estudos foram concedidas a estudantes da graduação em psicologia para participarem desse programa, desenvolvendo projetos em parceria com os docentes do PPG Psicologia/USF. Vale destacar ainda que outros 11 estudantes da graduação se envolveram na iniciação científica como voluntários. Tal envolvimento vem contribuindo para aumentar a participação dos estudantes como coautores, tanto em apresentações em congressos, como em artigos publicados em periódicos nacionais, estrangeiros e em capítulos de livro. Adicionalmente, isso pode servir como incentivo a alunos para a continuidade de sua carreira de pesquisador, por intermédio da inserção no programa de mestrado e, posteriormente, quando couber, no doutorado.

Constata-se que, como resultado dessa integração, desde o início das atividades do PPG até o ano de 2019, ingressaram 79 mestrandos e 51 doutorandos que participaram anteriormente da Iniciação Científica na Universidade São Francisco. Ao lado disso, o PPG Psicologia/USF oferece aos alunos de graduação a possibilidade de aprimoramento nas temáticas de pesquisas dos docentes, à medida que também podem participar de eventos promovidos pelo Programa, como aula inaugural, qualificações coletivas, minicursos, entre outros.

Essa integração com a graduação é fortalecida também pela oportunidade de participação, com apresentação de trabalhos, no evento científico realizado anualmente na instituição que integra o Ensino, a Pesquisa e a Extensão universitária em nível de graduação e pós-graduação. Além disso, os professores incentivam os alunos de graduação a participarem de congressos externos ao da Universidade, no sentido de fazer com que o graduando tenha contato com o mundo científico. Em 2019, o evento foi realizado no Câmpus Bragança Paulista, e contou com a participação ativa de estudantes, docentes e pesquisadores dos diferentes

cursos oferecidos pela instituição, além da participação de docentes do PPG Psicologia/USF nas comissões organizadora e científica.

Outra forma expressiva de inserção na graduação é por meio da orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso pelos docentes do PPG Psicologia/USF. Os professores têm orientado alunos na elaboração de projetos de TCC, tendo sido as respectivas monografias concluídas e aprovadas. Em 2019, os docentes do PPG Psicologia levaram à defesa 51 alunos da graduação, nos Câmpus Itatiba e Campinas. Algumas dessas monografias foram transformadas em trabalhos apresentados em congressos científicos nacionais e/ou estão sendo preparadas para publicação em periódicos científicos. Ademais, os docentes têm integrado costumeiramente as bancas avaliadoras das apresentações dos TCCs, acompanhados por mestrandos ou doutorandos, o que tem sido entendido como outra forma de aproximação da pós-graduação com a graduação. Por sua vez, os alunos bolsistas (mestrado e doutorado) realizam estágio de docência junto a professores da graduação, o que tem produzido parcerias importantes em projetos de pesquisa, além de maior aproximação entre a graduação e a pós-graduação, e o treinamento do futuro docente em atividades como planejamento pedagógico, execução de aulas, correção conjunta de avaliações na graduação, dentre outras atividades.

Os docentes do PPG Psicologia/USF têm participado ativamente da organização de semanas de estudo e Jornadas Científicas de Psicologia na instituição, juntamente com mestrandos e doutorandos, com o intuito de inseri-los nas atividades de cooperação entre graduação e pós-graduação. A esse respeito, houve a participação de dois docentes do PPG no Comitê Institucional de Iniciação Científica, trabalhando na organização dos encontros anuais de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e de Extensão, que contou, inclusive, com a presença dos docentes e doutores formados pelo Programa nos comitês científicos desses eventos. Ainda nesse sentido, a maioria dos docentes e discentes (mestrandos e doutorandos bolsistas CAPES, CNPq e FAPESP) oferece palestras aos alunos da graduação, bem como atividades abertas à população da cidade e região. Os temas abordados relacionam-se aos projetos desenvolvidos no PPG Psicologia/USF, tais como, Atitudes, Avaliação em larga escala, Análise de instrumentos de medidas psicológicas e educacionais, Dificuldades de aprendizagem, Leitura estratégica,

Orientação Profissional, Psicologia Positiva, Suporte familiar, Depressão, Suicídio, Violência doméstica, Transtornos de Personalidade, dentre outras.

Cabe ressaltar a participação dos professores Ricardo Primi e Claudette Vendramini (colaboradora) e de duas doutoras egressas do programa, Fernanda Lopes e Nayane Piovezan, na estruturação da Avaliação Institucional da Universidade São Francisco, aplicando o conhecimento adquirido no PPG Psicologia/USF no desenvolvimento de sistemas internos de avaliação, com vistas à melhoria da qualidade da formação na graduação. É o caso do “Programa de Avaliação Discente da Universidade São Francisco” – PADUSF, cujos objetivos são: (a) promover, sistematicamente, a avaliação interna dos cursos de graduação; (b) fazer uma comparação dos alunos da Universidade São Francisco com os demais universitários brasileiros; e (c) avaliar o andamento dos cursos, a fim de identificar ações que possam resultar no aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem na USF. Esse programa envolve: (a) coordenação de grupos de trabalho a partir dos colegiados de curso para elaboração e revisão das provas, (b) formação dos professores para a construção de provas e análise dos resultados a partir de dados estatísticos e psicométricos, (c) estruturação dos bancos e análise dos dados e (d) elaboração de relatórios para os cursos e para os estudantes cujos desempenhos são comparados ao Brasil. Tais relatórios apresentam ao aluno uma nota percentílica comparando seu desempenho a todos os estudantes do Brasil do seu curso.

Em 2019, foi realizada mais uma etapa de um projeto que está em curso desde 2015, realizado por dois professores do PPG Psicologia/USF, em conjunto com alunos de graduação e IC da Psicologia e Medicina. O projeto possui como objetivo avaliar indicativos de saúde mental e abuso de drogas nas turmas de medicina do Câmpus Bragança Paulista, e acompanhar esses indicativos ao longo da formação. A avaliação foi realizada, e foram encontrados indicativos de baixos níveis de depressão, ideação e abuso de drogas, não sendo necessário um programa de intervenção. O desfecho do projeto foi a orientação aos coordenadores quanto à atenção primária, ou seja, campanhas de informação aos alunos. As avaliações periódicas continuarão por meio de projetos conduzidos por bolsistas de IC.

Outra ação da pós-graduação junto à graduação que se estruturou em 2018 e teve continuidade em 2019 foi o Levantamento do perfil de personalidade dos

pacientes do Serviço Escola da USF (Câmpus Itatiba). O projeto consiste no treinamento de alunos da pós-graduação e graduação em psicologia quanto a procedimentos avaliativos relacionados aos transtornos da personalidade, para realização de psicodiagnóstico no serviço-escola. Os frutos desses procedimentos devem auxiliar nos atendimentos na clínica, conduzidos por alunos do último ano da graduação, já que as informações levantadas via ferramentas avaliativas serão inseridas nos prontuários, bem como possibilitar a realização de pesquisas científicas com os bancos de dados que serão compostos a partir das coletas.

Em síntese, a integração com a graduação se dá por interfaces distintas: por disciplinas ministradas, com destaque para a Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso; pela participação dos alunos no Programa de Iniciação Científica, que culmina com a apresentação de trabalhos no evento científico; por palestras ofertadas à comunidade pelos bolsistas e docentes; e pela participação no Programa de Avaliação institucional, do qual participam alunos do PPG Psicologia/USF, em parceria com docentes da Pós e da Graduação, assim como pelo estágio docente realizado pelos pós-graduandos com a supervisão dos docentes do PPG nas disciplinas de graduação. O último tópico será mais bem descrito na aba “Estágio de docência”.

Estágio de docência

Uma das modalidades de estágio de docência na graduação se consubstancia nas disciplinas Tópico Complementar I, II (mestrado), III e IV (doutorado) que valem dois créditos (30 horas/aula cada). Nelas, são desenvolvidas atividades docentes na graduação, desde que previamente aprovadas pelo coordenador do curso e tenham a anuência do orientador. A inclusão dessa alternativa, para o cumprimento dos créditos na estrutura curricular do PPG Psicologia/USF, visa a estimular o envolvimento de alunos da pós-graduação em experiências de docência na graduação, bem como favorecer a integração de alunos de graduação nas pesquisas desenvolvidas pelos alunos da pós-graduação. Acrescente-se a isso o fato do pós-graduando adquirir experiência com supervisão no âmbito da atuação no ensino superior, o que possibilita qualificar sua formação no exercício da docência. Deve-se ressaltar que, por decisão do colegiado do PPG Psicologia/USF o aluno bolsista CAPES, FAPESP ou CNPq participa obrigatoriamente desse estágio, que é aberto

a outros alunos não bolsistas, já que muitos deles solicitam a participação como forma de adquirirem experiência docente. Além disso, essa atividade permite que os mestrando e doutorando acompanhem componentes curriculares de professores que não sejam apenas aqueles ministrados pelo orientador, desde que abordem conteúdos relacionados diretamente à sua linha de pesquisa. Dessa forma, eles têm a oportunidade de vivenciar diferentes estilos de docência e de orientação. Nesse sentido, importante destacar que o estágio de docência também pode ser realizado junto a professores da graduação que não fazem parte do PPG Psicologia/USF, fortalecendo as parcerias e aumentando o leque de experiências práticas para os alunos da pós-graduação.

Em 2019, 22 alunos, entre mestrando e doutorando, participaram do estágio docente, acompanhando professores do PPG Psicologia/USF e da graduação com o intuito de desenvolver habilidades inerentes à docência. Destaque seja dado ao fato de que tal experiência acarreta um incremento na qualidade das disciplinas ofertadas na graduação em Psicologia, bem como serve de estímulo aos graduandos que pretendem desenvolver o ofício do ensino.

Embora as aulas fiquem sob a responsabilidade dos docentes, o estagiário é avaliado continuamente pelo responsável da disciplina, com base na análise de seu desempenho, sendo os principais indicadores assiduidade, comprometimento com as discussões, auxílio na preparação de material de aula, treinamento de correção de relatórios, performance in loco, desenvoltura verbal e capacidade de relacionar conteúdos, dentre outras. Ao final do período estipulado, o professor responsável elabora um parecer e o submete ao colegiado do PPG Psicologia/USF, que o analisa e aprova, quando pertinente.

Cabe destacar que o número de mestrando e doutorando realizando estágio docente vem aumentando, e proporcionando um rico aprendizado relacionado às competências de ensino dos alunos do PPG Psicologia/USF. Além disso, outras formas de reconhecer o estágio docente já estão sendo discutidas, que não somente o acompanhamento e treinamento em sala de aula. Por exemplo, participação em comissões organizadoras de eventos também pode ser considerado como horas em estágio docente, como ocorreu com uma doutoranda, que fez parte da secretaria executiva do V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão, representando o Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica, juntamente com um dos docentes.

Laboratórios de Pesquisa

Tal qual já reportado em documentos anteriores, no ano de 2016, a cidade de Itatiba foi acometida por uma enchente que trouxe danos de grande monta, incluindo a inundação do prédio da Universidade São Francisco. No referido prédio, estavam acomodados, dentre outros, o PPG Psicologia/USF. Assim, o espaço foi completamente danificado. Em razão disso, o Programa, com o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Ensino e Extensão, organizou um plano de reconstrução, em curto e médio prazo, da infraestrutura do PPG Psicologia/USF, conforme Ofício nº 025/2016 enviado à CAPES. Em razão dos acontecimentos, e com vistas à adequação do PPG Psicologia/USF às demandas de ampliação e de seu processo de internacionalização, em 2017, passou a funcionar na cidade de Campinas/Câmpus Campinas - Unidade Swift, conforme ofício GR 1/2017 enviado pela Reitoria da Universidade São Francisco à CAPES.

O PPG conta com laboratórios para cada linha de pesquisa, que acomodam os bolsistas, além de salas de reunião que podem ser utilizadas para grupos de pesquisa, reuniões e orientações. Tem-se observado o aumento do número de alunos nos laboratórios, permitindo a inclusão deles nos projetos desenvolvidos nas linhas de pesquisa e sua maior permanência nas dependências da universidade. Os laboratórios são utilizados pelos discentes para estudar, escrever, pesquisar, terem orientações, participar de grupos de estudos, dentre outras atividades.

Além dos laboratórios, o PPG Psicologia/USF dispõe dos seguintes espaços físicos: 03 salas de aula; 04 salas de estudo para alunos; 04 salas para professores, sendo que três docentes ocupam cada sala; 01 sala para orientação e 01 sala para reuniões.

Além destes espaços, o PPG Psicologia/USF tem à sua disposição 10 salas instaladas na Biblioteca, que são espaços nos quais os docentes podem fazer reuniões dos grupos de pesquisa, orientações ou mesmo aulas, caso seja necessário. Também como locação disponível para atividades do PPG Psicologia/USF está o Serviço-Escola de Psicologia do Câmpus. A clínica, que possui instalações bastante novas e modernas, conta com nove salas de atendimento psicológico, uma sala de espera para os estagiários que realizam atendimento, e um amplo acervo de testes. Esses recursos podem ser utilizados

pelos alunos e pelos professores do Programa, especialmente em situações de atendimento ou testagem vinculadas a projetos de pesquisa ou de extensão. Além disso, o PPG conta também com uma ampla testoteca, com instrumentos variados, sendo aproximadamente 90 testes, de uso exclusivo de seus docentes e alunos.

O Laboratório de Avaliação Psicológica e Educacional (LabAPE), vinculado à linha de pesquisa Construção, Validação e Padronização de Instrumentos de Medida e Avaliação em Psicologia Educacional, foi criado com o auxílio de programas institucionais vinculados a projetos de pesquisa com financiamento da USF, bem como da FAPESP (Jovem Pesquisador e auxílios regulares), CNPq (Edital Universal, Ciências Humanas e Produtividade), e CAPES/INEP (Observatório da Educação). Os professores ligados a esse laboratório são Lucas de Francisco Carvalho e Ricardo Primi.

O Laboratório de Psicologia Educacional e Processos de Carreira (LAPE), ligado à linha de pesquisa de Avaliação em Psicologia Educacional e Avaliação em Contextos de Carreira e Trabalho, que tem como integrantes os professores Acácia Aparecida Angeli dos Santos, Ana Paula Porto Noronha, Fabián Marin Rueda, Felipe Valentini e Rodolfo Augusto Matteo Ambiel. Este novo espaço, com o auxílio financeiro advindo de projetos financiados pelo CNPq, FAPESP, PROEX-CAPES e da contrapartida da instituição foram equipados para poder atender as necessidades dos projetos nele desenvolvidos. Dadas as convergências existentes entre as duas linhas, o LAPE congregou os docentes e discentes de ambas.

O Laboratório de Avaliação Psicológica em Saúde Mental (LAPSaM) está vinculado à linha de pesquisa Avaliação Psicológica em Contextos da Saúde Mental. Como no caso de outros laboratórios, projetos aprovados por agências de fomento ao longo dos últimos anos possibilitaram a criação, manutenção e posterior expansão do número de salas e equipamentos dos laboratórios da linha, favorecendo que os docentes e os discentes a ele vinculados tivessem condições de trabalho para incrementar o número de pesquisas realizadas e as publicações decorrentes delas. Os professores ligados a este laboratório são Anna Elisa de Villemor-Amaral, Makilim Nunes Baptista e Nelson Hauck Filho. Dada a especificidade dos trabalhos dos pesquisadores mencionados, o laboratório agrupa alunos dos diversos orientadores, o que proporciona comunicação entre os próprios alunos sobre as atividades, tais como projetos e pesquisas qualitativas e

quantitativas. Essa prática tem resultado em colaborações conjuntas cada vez mais frequentes, que unificam as diversas ênfases de avaliação em saúde mental.

Outras Atividades

Os professores do PPG Psicologia/USF participam frequentemente de Bancas Examinadoras de Exames de Qualificação, defesas de Dissertação e Teses e concursos em diferentes universidades. Ainda, professores do PPG Psicologia/USF integraram bancas de concursos públicos para seleção de professores doutores em diferentes instituições públicas e particulares. Além disso, todos os docentes participaram de atividades de destaque como conferências, simpósios, mesas-redondas e minicursos em eventos nacionais e internacionais.

Docentes do PPG Psicologia/USF têm frequentemente prestado serviços de assessoria científica a Instituições de Fomento à Pesquisa nacional e estadual, tais como CAPES, CNPq, FAPESP, FAPES, FAPEMAT, FAPEMIG, FAPEAM, Conselho Estadual de Educação de São Paulo. Ao lado disso, todos os docentes são membros integrantes de Conselhos Editoriais e pareceristas Ad-hoc de vários periódicos, tais como PSICO (RS), Psicologia: Reflexão e Crítica (UFRGS), Psicologia: Teoria e Pesquisa (UnB), Estudos de Psicologia-Natal (UFRN); Arquivos Brasileiros de Psicologia, Estudos de Psicologia (Campinas); Interação em Psicologia (UFPR), Psicologia em Estudo (UEM); Avaliação Psicológica (IBAP); Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE); Psicologia: Ciência e Profissão; Paidéia; Psicologia: Teoria e Prática; Revista de Ciências Humanas-UNITAU; Revista Práxis Educativa UEPG; Revista de Ciências Médicas; Revista Pesquisa Educação (PUC/SP); Revista Brasileira de Orientação Profissional; Boletim de Psicologia; Psicologia: Organizações e Trabalho (rPOT); e Psicologia em Pesquisa (UFJF), Revista Panamericana de Infectologia (API).

Destaque deve ser dado à participação de conselhos editoriais e do corpo de pareceristas de periódicos de outros países. Entre eles estão: Journal of Personality Assessment, Interamerican Journal of Psychology; Learning and Individual Differences, Intelligence, Personality and Individual Differences, European Journal of Psychological Assessment, Addictive Behaviors, Spanish Journal of Psychology, Psicometría, Psicología e Educação, Revista Galego-Portuguesa, Salud&Sociedad, Revista Psicolatina, Revista de Psicología da Universidad César Vallejo, Revista

Argentina de Psicologia, Cypriot Journal of Educational Sciences e Psycholgy & Neuroscience, Perceptual and Motor Skills, Educational Research Jornal, General Hospital Psychiatry, entre outros.

Docentes do programa têm participado como avaliadores externos do CNPq ou enquanto pareceristas em eventos de iniciação científica em IES como a PUC-SP, PUC-Campinas, UFCSPA, UERJ, UFJF e UFAM. Outros têm atuado na avaliação de pré-qualificação de projetos de pesquisa de discentes da pós-graduação na UFPE, UFPb, UFJF e na UFRGS.

Alguns professores que exercem atividades de editoração de periódicos científicos têm sido chamados a darem pareceres de avaliação de revistas que se propõem a entrar na Base de Dados do SciELO. Assim, professores do PPG Psicologia/USF têm efetuado essa tarefa. Desde 2010 foi constituída uma comissão específica de área da Psicologia para avaliar as revistas LILACS da área da Psicologia. Integram a referida comissão, como representantes de entidades científicas, quatro docentes.

A editoração científica é uma atividade desenvolvida por docentes do PPG Psicologia/USF. Com a criação do PPG, a revista Psico-USF, anteriormente vinculada ao curso de Psicologia do Câmpus Itatiba, ficou sob a responsabilidade do programa, visto que desde então, um de seus docentes assumiu a editoração. Assim, o periódico tem sido um meio precípua para que pesquisadores possam divulgar os resultados de pesquisas realizadas no Brasil e no exterior.

A este respeito, as revistas Psico-USF e Avaliação Psicológica são periódicos cujos editores são docentes do Programa. As associações científicas também contam com a contribuição dos docentes do PPG Psicologia/USF; a título de exemplo destacam-se o Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (IBAP), a Associação Brasileira de Rorschach e outros métodos projetivos (ASBRO), a Associação Brasileira de Orientação Profissional (ABOP) e a Associação Brasileira de Editores Científicos em Psicologia (ABECiPsi).

Destaca-se a presença significativa de professores do PPG Psicologia/USF nos trabalhos realizados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), do qual fizeram parte quatro docentes do PPG Psicologia/USF em 2019. Um deles, inclusive, passou a ocupar desde 2010 a vice-coordenação do Comitê. Além disso, outros dois docentes integram o Comitê de Iniciação Científica da USF, participando ativamente

desde a seleção dos projetos até a organização do evento anual, bem como da análise dos relatórios parciais e finais dos projetos contemplados com bolsas PIBIC e PROBAIC-USF.

Importante destacar que, no momento atual, todos os docentes são bolsistas produtividade.

Intercâmbios interinstitucionais

Desde o início do PPG Psicologia/USF, os professores mantêm atividades conjuntas e sistemáticas com outras instituições nacionais congêneres como: no Estado de São Paulo, Universidade de São Paulo (USP), nos Câmpus de São Paulo e de Ribeirão Preto; Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); PUC-Campinas; PUC-SP; Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) e Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP); e com universidades de outros estados, quais sejam, PUC-RS; PUC-Goiás; Universidade de Brasília (UnB); Universidade Católica de Brasília (UCB); Universidade Estadual de Londrina (UEL); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Universidade Federal do Amazonas (UFAM); Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal de Santa Catariana (UFSC); Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS); Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA); Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO); Universidade Tiradentes (UNIT); Universidade São Judas Tadeu (USJT); Faculdade Meridional (IMED); dentre outras. Com base nesses intercâmbios, semestralmente, docentes de outros PPGS são convidados a abrirem o semestre letivo com aula magna e minicurso relacionado à área de Avaliação Psicológica, o que tem proporcionado ao alunado, visões diversas sobre a área de concentração.

Alguns intercâmbios com grupos de pesquisa específicos podem ser citados. A título de exemplo, há colaboração entre os docentes do PPG Psicologia/USF e o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Superior (PES); Grupo de Estudos e Pesquisas em Psicopedagogia (GEPESP); Grupo de Psicologia e Educação Matemática (PSIEM); Grupo de Trabalho de Probabilidade e Estatística da

Faculdade de Educação da UNICAMP e Núcleo de Estudos em Violência e Ansiedade Social (NEVAS) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Um docente (Makilim Nunes Baptista) vem também desenvolvendo uma escala de Ansiedade em Adultos com uma docente (e seu grupo) da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), o que já vem gerando produção de artigos publicados e no futuro essa ação resultará na confecção de um manual desta escala psicológica denominada Escala Cognitiva de Ansiedade - ECOGA.

Intercâmbios nacionais

A seguir serão descritas as atividades de cada professor, ou mesmo as atividades que envolvem mais do que um docente do PPG Psicologia/USF, relacionados aos diversos intercâmbios nacionais que ocorreram no ano de 2019.

Desde o início do PPG Psicologia/USF, os professores mantêm atividades conjuntas e sistemáticas com outras instituições nacionais congêneres como: no Estado de São Paulo, Universidade de São Paulo (USP), nos câmpus de São Paulo e de Ribeirão Preto; Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); PUC-Campinas; PUC-SP; Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) e Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP); e com universidades de outros estados, quais sejam, PUC-RS; PUC-Goiás; Universidade de Brasília (UnB); Universidade Católica de Brasília (UCB); Universidade Estadual de Londrina (UEL); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); PUC-RS; Universidade Federal do Amazonas (UFAM); Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal de Santa Catariana (UFSC); Universidade Federal da Bahia (UFBA); Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT); Universidade Federal de Sergipe (UFS); Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS); Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA); Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO); Universidade Tiradentes (UNIT); Faculdade Meridional (IMED); dentre outras. Com base nesses intercâmbios, semestralmente, docentes de outros PPG são convidados a abrirem o semestre letivo com aula magna e minicursos relacionados à área de Avaliação Psicológica, o que tem proporcionado, ao alunado, visões diversas sobre a área de concentração,

da mesma forma que os docentes da USF também são convidados para atividade similar nas outras IES.

Alguns intercâmbios com grupos de pesquisa específicos podem ser citados. A título de exemplo, há colaboração entre os docentes do PPG Psicologia/USF e o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Superior (PES); Grupo de Estudos e Pesquisas em Psicopedagogia (GEPESP); Grupo de Psicologia e Educação Matemática (PSIEM); Grupo de Trabalho de Probabilidade e Estatística da Faculdade de Educação da UNICAMP e Núcleo de Estudos em Violência e Ansiedade Social (NEVAS).

A seguir serão descritas as atividades de cada professor, ou mesmo as atividades que envolvem mais do que um docente do PPG Psicologia/USF, relacionados aos diversos intercâmbios nacionais que ocorreram no ano de 2018.

O professor Makilim Nunes Baptista mantém atividades em parceria junto à Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) desde o ano de 2011; com a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) desde 2014; com a Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) e Universidade Federal de Sergipe (UFS), desde 2017; com a Universidade Federal da Bahia e a Universidade Estadual de Londrina, desde 2019. Com alguns docentes da UFJF, vêm sendo desenvolvidas pesquisas conjuntas, co-orientações de mestrandos e doutorandos, bem como a construção de escalas. O professor Makilim Nunes Baptista está terminando um manual de Teste intitulado BEVESCO (Bateria de Escalas de Violência Escolar), em conjunto ao professor Lelio Lourenço e a professora Luciana Senra, da Universidade Católica de Petrópolis-UCP/RJ. Em relação à parceria com a UERJ, o professor Makilim tem um projeto em andamento com a professora Eliane Falconi e sua equipe de alunos de ICs, mestrandos e doutorandos, com vistas ao desenvolvimento de uma escala sobre ansiedade cognitiva (Escala Cognitiva de Ansiedade – ECOGA) que une os laboratórios da USF e UERJ em um esforço combinado para desenvolver trabalhos de avaliação psicológica naquela instituição. O professor Makilim também vem desenvolvendo parceria importante com o grupo de pesquisa da professora Samira Reschetti Marcon, da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), especificamente sobre a temática de suicídio; publicações científicas resultaram da parceria, bem como a coorientação de uma aluna de doutorado. Da mesma forma, vêm sendo desenvolvidas atividades com o programa de Iniciação Científica da

Universidade Federal de Sergipe (UFS). Pesquisadores daquela instituição estão utilizando a Bateria de Indicadores de Depressão – BAID em suas pesquisas. Além disso, essa colaboração gerou, em 2019, a elaboração de seis artigos (que já foram submetidos e/ou estão em processo de preparação), além da participação em um curso e de orientações a uma aluna durante o evento do PROMOB, em 2019, que ocorreu na UFS. Ainda, o Prof. Makilim colaborou no desenvolvimento de uma escala de Eventos de Estresse Escolar com a professora Thatiana Helena de Lima, da UFBA, sendo que as Profª Acácia Santos e Ana Paula Noronha também integram o grupo de pesquisa. O projeto está em fase de coleta de dados. Por fim, o Prof. Makilim também auxiliou na construção de uma escala de Suporte Familiar para mães de filhos com problemas de desenvolvimento, junto à professora Katya Luciane de Oliveira, da UEL.

A professora Ana Paula Porto Noronha está desenvolvendo uma escala de Avaliação das Forças de Caráter para Crianças junto ao Laboratório de Pesquisa em Avaliação Psicológica da UFCSPA, onde coorienta o doutorado de Luiza D'Azevedo e o mestrado de Bruna Simões Tochetto do Programa de Pós-graduação em Psicologia, e artigos e capítulos foram gerados desta parceria. Anteriormente, a professora construiu a Escala de Forças, sob a perspectiva da Psicologia Positiva, com o fomento do CNPq, envolvendo alunos de Iniciação Científica, de mestrado e doutorado do PPG Psicologia/USF e mestrandas e doutorandas da UFJF. A professora Ana Paula também coorienta Francione do Nascimento Silva, orientado pelo Prof. Dr. Mauro Dias Silva Júnior, da Universidade Federal do Pará. Outras parcerias foram formadas com Maiana Farias Oliveira Nunes, da Universidade Federal de Santa Catarina e Camélia Santina Murgo, da Universidade do Oeste Paulista, nas quais a escala está sendo utilizada. Outra parceria da professora Ana Paula se deu com os professores que compõem o GT “Avaliação em Psicologia Positiva e Criatividade”. Os pesquisadores estruturaram projetos que incluem instrumentos de avaliação, com o intuito de promover intercâmbios e coletas de dados diversificadas. A professora Ana Paula foi a editora convidada de um número temático na Revista Avaliação Psicológica, sobre Psicologia Positiva, que foi finalizado em 2019 e contou com a participação de pesquisadores do Rio Grande do Sul, Goiás, Ceará, Rio de Janeiro, São Paulo e da Europa. Uma parceria mais recente foi estabelecida pelas professoras Acácia Aparecida Angeli dos Santos e Ana Paula com as pesquisadoras Roberta Azzi da Teoria Social Cognitiva – Centro

de Pesquisa; Katia Regina Xavier Pereira da Silva, do Colégio Pio XII – Instituto Federal do Rio de Janeiro; Ana Patrícia Fernandez, da Universidade Federal do Pará; Roberto Tadeu Iaochite da Universidade Estadual de São Paulo e com os respectivos mestrandos e doutorandos. O projeto prevê a tradução/adaptação de um instrumento de avaliação da autoeficácia para autorregulação emocional do professor Gian Vitoria Caprara, da Università degli Studi di Roma La Sapienza/UNIROMA. O projeto, financiado pela FAPESP está em pleno curso e reuniões foram realizadas com a participação de todos os pesquisadores, além de convidados interessados na temática, com vistas à discussão teórica e dos achados até aquele momento encontrados. Dados parciais foram apresentados em forma de comunicação no V Congresso Brasileiro de Psicologia, Ciência e Profissão no mês de novembro e houve uma visita à Universidade di Roma, a ser apresentada no tópico 'Convênios Internacionais'.

O professor Lucas Carvalho se manteve pesquisador responsável por um estudo com financiamento da FAPESP que conta com a participação de docentes da UNIFESP, além do professor Ricardo Primi do PPG Psicologia/USF. O projeto intitulado "Revisão do Inventário Dimensional Clínico da Personalidade (IDCP) de acordo com o DSM 5" objetiva aprimorar o IDCP com base no modelo híbrido para transtornos da personalidade do Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais 5 (DSM-5).

A professora Anna Elisa de Villemor Amaral manteve a colaboração em pesquisas com a professora Latife Yazigi, da UNIFESP/EPM. Também desenvolve pesquisa com a professora Ana Cristina Rezende da PUC-Goiás; com Sonia Regina Pasian, da USP-Ribeirão Preto; com Lucila Cardoso, egressa do PPG Psicologia/USF e atualmente docente da Universidade Estadual do Ceará (UEC); e com o Fabiano Koich Miguel, docente da Universidade Estadual de Londrina, e egresso do Programa.

O professor Ricardo Primi e a colaboradora Claudette Vendramini participam de projetos com professores da PUC-Campinas, fornecendo assessoria estatística ao grupo de pesquisa do Laboratório de Avaliação e Medidas em Psicologia (LAMP). Como decorrência do intercâmbio, pode-se mencionar um artigo aceito para publicação em parceria com as professoras Solange Wechsler e Tatiana Nakano. Além disso, o mesmo professor mantém colaboração em projetos financiados pelo

CNPq com egressos do PPG Psicologia/USF, a saber, José Maurício Haas Bueno (Universidade Federal de Pernambuco); Fabiano Koich Miguel da Universidade Estadual de Londrina, e, Carlos Nunes da Universidade Federal de Santa Catarina. Importante também citar a parceria do professor Ricardo com Daniel dos Santos, coordenador do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social – LEPES, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP-Ribeirão Preto, que se encontra vinculada ao Projeto de Avaliação de Competências Socioemocionais, com o apoio do Instituto Ayrton Senna (IAS). Esse projeto envolve o intercâmbio entre USF, USP-RP e IAS, além de duas instituições internacionais, citadas na aba Intercâmbios Internacionais. O referido projeto tem como objetivo promover a avaliação e monitoramento de habilidades socioemocionais em larga escala do sistema educacional brasileiro. O produto desse projeto pode ser encontrado em:

<http://educacaosec21.org.br/wp-content/uploads/2013/07/desenvolvimento-socioemocional-e-aprendizado-escolar.pdf>.

O projeto IAS iniciou-se em 2018 com um grupo de pesquisa coordenado pelo professor Ricardo para o desenvolvimento de um instrumento de avaliação de habilidades socioemocionais para crianças de 6 a 10 anos (Senna Kids). Ele envolveu o intercâmbio entre USF, IAS, professor Hudson de Carvalho; e professora Regina Luis Freitas Marino, da Universidade Federal de Pernambuco; professor Maurício Bueno; Prefeitura de Sobral (CE); Universidade Estadual do Ceará (UECE), e a pós doutoranda Ana Carina Stelko-Pereira. Participaram também dois alunos, um da PUC-Campinas (Karina Oliveira) e outro da USF (João Paulo Lessa), com bolsa do IAS.

O professor Ricardo participou de várias reuniões via web e presenciais como membro da Comissão Assessora de Estatística e Psicometria da DAEB (Portaria INEP No 319, 10/04/2017), para discutir temas ligados aos instrumentos desenvolvidos pelo INEP, especialmente no que se refere à Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA). Além disso, participou de reuniões de assessoria por meio de intercâmbios com o CEBRASPE, IAS, INSPER e MEC, a saber: (a) com o Centro de Seleção e de Promoção de Eventos da Universidade de Brasília (CEBRASPE), oferecendo consultoria na construção de questionários contextuais, que serão usados pela prefeitura de São Paulo e (b) com Ministério da Educação (MEC) por

intermédio da Assessoria Estratégica de Evidências (<https://evidencias.mec.gov.br/estrutura/>), e o IAS e o INSPER, oferecendo consultoria sobre os instrumentos a serem usados na avaliação de impacto do Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral – EMTI (portaria MEC No 1.023 de 4/10/2018).

Outras parcerias iniciadas pelo Prof. Ricardo no ano de 2019 incluem uma colaboração com a Fundação Lemann e a Associação Brasileira de Avaliação Educacional (ABAVE). Essa parceria resultou em um texto em coautoria ao pesquisador Luis Saldivia, do *Educational Testing Services* (ETS), além do planejamento de um seminário sobre em critérios de validade para provas educacionais. Ainda, o professor Ricardo iniciou um intercâmbio com o Instituto Sonho Grande, ligado à empresa Natura, para analisar dados socioemocionais de coletas em carga escala feitas com o instrumento SENNA.

O professor Nelson Hauck Filho manteve, em 2019, uma colaboração de pesquisa iniciada anteriormente com a professora Lisiâne Bizarro e o doutorando Gibson Weydmann, da UFRGS. Essa colaboração resultou na submissão de artigos para as revistas *Eating and Weight Disorders* e *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, além da publicação de um artigo na revista *Personality and Individual Differences*. Um quarto trabalho está em etapa de planejamento. O mesmo professor mantém colaboração com os pesquisadores Bruno Damásio (UFRJ) e Juliane Borsa (PUC-RJ), sendo que um artigo resultante dessa parceria foi publicado no *Spanish Journal of Psychology*. Outra colaboração ocorrida foi com a professora Roberta Salvador-Silva (Universidade Federal de Pelotas), da qual resultou a publicação, em 2019, de um capítulo de livro. A coorientação do prof. Nelson à discente Tainá Ludmila Ramos Fonseca, hoje egressa da UFRGS, orientada pela professora Clarissa Trentini, resultou, em 2019, em um artigo sobre a adaptação ao português brasileiro do instrumento *Pathological Narcisistic Inventory* (PNI). O artigo será submetido a uma revista internacional na área da personalidade. O Prof. Nelson manteve a sua coorientação de doutorado do aluno Sérgio Kakuta Kato, orientado pela professora Caroline Reppold, da UFCSPA. O trabalho consiste no desenvolvimento de uma bateria de avaliação do processo de escolarização infantil. Como parte dessa colaboração com a Prof. Caroline, dois artigos estão sendo redigidos, evolvendo outros alunos daquela instituição. Por fim, o Prof. Nelson visitou a Universidade de

Brasília, em outubro, para participar, enquanto avaliador de trabalhos de mestrado e doutorado, no Seminário de Teses e Dissertações do Programa de Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações.

O professor Felipe Valentini mantém parceria acadêmica com o Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Salgado de Oliveira, em Niterói. Nesse contexto, o docente é coorientador das doutorandas Izabella Pirro Lacerda e Gloria Maria Lima Leonardo. Os trabalhos consistem na construção de instrumentos de avaliação no contexto da psicologia do trabalho e escolar.

O professor Rodolfo Ambiel manteve parceria com a professora Maiana Nunes, da UFSC, tendo como fruto a publicação de um artigo e a apresentação de uma mesa-redonda em um evento científico. Ainda com Maiana, houve a publicação, em 2019, de um livro organizado com colegas de outras IES (descritos mais à frente), além de participação em bancas. O Prof. Rodolfo ministrou um curso no PPG Psicologia da UFSC sobre Avaliação de Interesses, para estudantes da pós e da graduação em 2019. O docente continuou a participar como colaborador da disciplina “Avaliação Psicológica em Orientação Profissional e de Carreira” no curso de aperfeiçoamento em OP da USP de São Paulo, sob coordenação dos professores Marcelo Ribeiro e Conceição Uvaldo. Essa participação se deu sob forma indireta em 2019, por meio da indicação de um aluno de doutorado da USF para lecionar o módulo. A parceria com os professores Marcelo Ribeiro (USP-SP) e Marco Antônio Pereira Teixeira (UFRGS) rendeu, em 2019, a publicação de um artigo de impacto internacional no *Journal of Vocational Behavior*, além da apresentação dos resultados em mesa-redonda em congresso da área. Esses trabalhos foram derivados de um projeto de adaptação para o Brasil da *Decent Work Scale*. Ainda no ano de 2019, o Prof. Rodolfo teve publicado um livro sobre instrumentos de medida em orientação profissional e de carreira, fruto de atividades do GT “Carreiras: informação, orientação e aconselhamento”, da ANPEPP. Tal parceria tem sido conduzida junto aos professores Alexandre de Andrade (UFES), Manoela Ziebel de Oliveira (PUCRS) e Maiana Nunes (UFSC). O professor também continuou seus trabalhos com a Profa. Manoela por meio da participação em bancas e de publicações de artigos. Por fim, o Prof. iniciou colaboração, em 2019, com docentes da UNICAMP e UNESP Rio Claro para concretização do III Seminário Internacional

Teoria Social Cognitiva em Debate. As profs. Ana Paula Porto Noronha e Acácia Aparecida Angeli dos Santos também fizeram parte da organização desse evento.

No ano de 2019, no âmbito do GT “Pesquisa em Avaliação Psicológica”, houve continuidade das parcerias existentes. A exemplo, a professora Acácia Aparecida Angeli dos Santos e o professor Fabián Javier Marín Rueda mantiveram uma parceria com professores da FE-Unicamp (Evely Boruchovitch e Soely Polydoro), da UFSCAR (Patrícia Schelini), da UEL (Katya Oliveira), da UFPE (José Maurício Bueno), da UFRB (Adriana Suehiro) e da UFBA (Thatiana Helena de Lima) com o objetivo de realizar uma pesquisa em rede com diversos instrumentos de avaliação psicoeducacional com alunos universitários e com alunos do ensino fundamental. Referente ao mesmo GT, o professor Makilim continuou a sua parceria com as professoras da PUCRS (Irani Argimon e Tatiana Quarti Irigaray), da UNESP-Bauru (Hugo Ferrari Cardoso), da UFCSPA (Janaína Thais Barbosa Pacheco), da UFTM (Sabrina Martins Barroso) e da PUC-Rio (Juliane Callegaro Borsa) com o objetivo de desenvolver estudos psicométricos de várias escalas.

Em 2019, o professor Fabián Rueda deu continuidade à parceria iniciada em 2017 com os professores Sérgio Roberto de Lucca e Márcia Bandini, da UNICAMP, com o objetivo de normatizar e validar o *Copenhagen Psychosocial Questionnaire – COPSOQ*. Tal parceria é fruto do projeto de doutorado da aluna Cássia Aparecida Rodrigues, orientada por ele.

Em 2019, o professor Evandro Moraes Peixoto manteve colaboração com as professoras Zilda Aparecida Del-Prette e Elizabeth Joan Barhan da UFSCAR. O trabalho desenvolvido consiste na atualização de evidências de validade e normas de um instrumento de avaliação de Habilidades Sociais, além do desenvolvimento de instrumentos para avaliação desse construto em outros contextos (Professores, Casais). Em função dessa parceria, o Prof. Evandro iniciou a coorientação de uma aluna de doutorado da Profa. Elizabeth.

Por fim, os professores do PPG participam como membros de concursos públicos para seleção de docentes de diversas universidades. Em 2019, a professora Ana Paula Noronha foi banca de Concurso de Títulos e Provas para a obtenção do Título de Livre-Docente no Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade da Universidade de São Paulo. Vale destacar que vários professores do PPG Psicologia/USF têm participado como consultores à

distância em processos de avaliação de projetos de pesquisa para concessão de bolsas de Iniciação Científica em diversas universidades. Algumas instituições em que isso ocorreu foram: Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Anhembi Morumbi, Universidade Federal do Tocantins, entre outras.

Em síntese, pode-se afirmar que os intercâmbios se concretizam de maneiras variadas e profícuas, dentre as quais, palestras e cursos; participação em bancas de trabalhos de conclusão de curso (mestrado e doutorado); concursos públicos para seleção de docentes; avaliação de projetos PIBIC; desenvolvimento de pesquisas e construção de instrumentos de avaliação psicológica; orientação ou coorientação de alunos de mestrado, doutorado ou pós-doutorado; assessorias a outros programas de pós-graduação e em serviços de avaliação em larga escala; entre outros.

Intercâmbios Internacionais

No que diz respeito a intercâmbios com instituições no exterior, os docentes do PPG Psicologia/USF realizaram variadas atividades científicas resultantes de convênios estabelecidos entre a Universidade São Francisco e IES estrangeiras. Dentre as parcerias mais relevantes, iniciadas ou em atividade em 2019, estão as relatadas a seguir.

Universidade de Turin, Itália

O professor Lucas Carvalho continua o intercâmbio de pesquisa com o professor Luciano Giromini, da Universidade de Turin, na Itália iniciado em 2018. As atividades, que continuaram em 2019, envolveram a realização de pesquisa com pessoas com indicadores de TEPT, traços patológicos e manipulação na situação de testagem.

Universidad Nacional de Mar del Plata (UMdP), Argentina

Desde 2015, o PPG Psicologia/USF formalizou um convênio de pesquisa e intercâmbio de discentes e de docentes com a Universidad Nacional de Mar del Plata (UMdP), na Argentina, que se mantém atualmente. No ano de 2019 as atividades referentes a esse convênio continuaram a ser desenvolvidas

Universidade de Roma, Itália

No segundo semestre de 2017, as professoras Acácia Santos e Ana Paula iniciaram um projeto de pesquisa que envolveu a *Multidimensional Negative Emotions Self-Regulatory Efficacy Scale & Regulatory Emotional Self-efficacy Beliefs* de autoria de Gian Vittorio Caprara, do Departamento de Psicologia da Universidade de Roma. Além dos três pesquisadores, estavam no projeto, os professores Roberto Tadeu Iaochite (UNESP), Roberta Gurgel Azzi (UNICAMP), Katia Regina Pereira Xavier da Silva (Colégio Pedro II – Instituto Federal do Rio de Janeiro) e Ana Patrícia Fernandez (Universidade Federal do Pará). Dentre as atividades aprovadas no projeto de pesquisa apoiado pela FAPESP, juntamente com o projeto de visitante do exterior para o professor Caprara, ocorreu em 2019 a visita da professora Ana Paula à Universidade de Roma, a fim de discutir os dados do projeto e de preparar futuras publicações conjuntas.

Universidade de Graz, Áustria

O professor Lucas Carvalho iniciou em 2018 intercâmbio de pesquisa com o professor Human-Friedrich Unterrainer, da Medical University of Graz, na Áustria. Neste intercâmbio, em 2019, a pesquisa continuou a acontecer para investigar níveis de religiosidade, espiritualidade e traços patológicos da personalidade.

Universidade de Lund, Suécia

Desde 2018, o professor Nelson Hauck Filho e sua orientanda de doutorado Ariela Raissa Lima Costa iniciaram uma colaboração com o professor Martin Bäckström da Universidade de Lund, na Suécia. Esse intercâmbio envolve uma pesquisa conjunta sobre estilos de resposta em avaliação da personalidade. A doutoranda, em 2019, está realizando seu estágio de doutorado-sanduíche orientado pelo professor Bäckström.

Universidade de Salamanca, Espanha

A professora Claudette deu continuidade à pesquisa sobre a construção e validação de escalas psicométricas informatizadas de atitudes em parceria com o professor Carlos Sanchez Saiz, da Universidade de Salamanca.

Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE), Portugal

O professor Makilim manteve a parceria com Marta Gonçalves do ISCTE, Portugal, referente à adaptação do Inventário de Percepção de Suporte Familiar (IPSF) naquele país. Em 2019, o manuscrito decorrente desse projeto, foi submetido à publicação.

Universidade de Lisboa, Portugal

O professor Rodolfo Ambiel intensificou a parceria com a professora Maria Odilia Teixeira, da Universidade de Lisboa, Portugal, por meio da permanência da aluna Thaline da Cunha Moreira, do PPG Psicología/USF em um estágio sanduíche naquela instituição, que ocorreu em 2018 e 2019. O trabalho em comum está oportunizando o desenvolvimento de uma intervenção com base na Teoria Social Cognitiva para orientação profissional de adolescentes, bem como realizar coletas de dados com instrumentos construídos no Brasil na realidade portuguesa.

Universidade do Minho, Portugal.

Pesquisadores do Centro de Estudos em Educação e Psicologia da Universidade do Minho (Braga, Portugal) realiza projetos de pesquisa conjuntos desde 1996 com docentes da USF, inicialmente para a validação da Bateria de Provas de Raciocínio (BPR-5) que ao longo dos últimos 20 anos, tem resultado em publicações de artigos, livros, capítulos de livro e testes. Como mencionado em relatórios anteriores, o convênio internacional do PPG Psicología/USF com a Universidade do Minho continua bastante produtivo envolvendo organização conjunta de congressos, participação em corpo editorial de periódicos científicos (Psicología e Educação da Universidade da Beira Interior), desenvolvimento e validação de testes nos dois países e oferecimento de cursos a distância em parceria com a USF.

Em 2019 Acácia Santos, Ana Paula Noronha e Rodolfo Ambiel deram continuidade aos trabalhos de colaboração no desenvolvimento dos instrumentos Escala de Avaliação da Adaptação Acadêmica, Escala de Avaliação do Funcionamento Psicológico Positivo, Questionário Transcultural de Motivos de Abandono do Ensino Superior, Motivos de Evasão Universitária e Escala de Interesses Profissionais de Estudantes de Psicología. Os professores da USF

colaboram com vários pesquisadores da Universidade do Minho e da Universidad de Oviedo, Espanha, nomeadamente: Joana Casanova Ana Belen Bernardo Gutierrez, Antonio Cervero Fernández-Castañon, Maria do Céu Taveira.

Iowa State University, Estados Unidos

O professor Makilim Nunes Baptista deu continuidade à parceria com o professor David Voegel da Iowa State University realizando coletas de dados no Brasil e no exterior e preparação de manuscritos envolvendo parceria com outras instituições estrangeiras todos trabalhando com a escala “Self-Construal”.

Universidade de Toledo (UT), Estados Unidos

A professora Anna Elisa de Villemor-Amaral mantém um intercâmbio intenso com o professor Gregory Meyer e com a professora Joni Mihura da Universidade de Toledo (UT) colaborando na pesquisa de normatização do Rorschach as a Performance Assessment System (R-PAS). Esse trabalho envolve reuniões cfrquentes via web com o grupo de pesquisa e alunos do PPG-USF. Em 2019 o Prof Dr. Stephen Finn visitou o PPG da USF, ofereceu um workshop aos professores e alunos e realizou reuniões de orientação com os alunos do PPG que participam do grupo de pesquisa. Cabe ressaltar que um aluno de mestrado do grupo, Ruam Pimentel, foi aprovado processo seletivo para fazer doutorado na Universidade de Toledo, EUA.

Therapeutic Assessment Institut, Austin, Texas, Estados Unidos

Em 2019, a professora Anna Elisa de Villemor-Amaral intensificou o intercâmbio com o Dr. Stephen Finn, da Universidade do Texas em Austin e do Therapeutic Assessment Institut. Ela participou de um treinamento didático no Therapeutic Assessment Institut no qual trabalhou como coterapeuta com Stephen Finn no atendimento de clientes americanos que fazem tratamento no instituto. Esse estágio envolveu atividade técnico científica de análise e relato de casos.

Universidade McGill, Montreal, Canadá

O professor Felipe Valentini mantém a colaboração com o professor Heungsun Hwang da Universidade McGill (Montreal, Canadá) em uma pesquisa de

modelos de mistura (mixture models) aplicados à investigação de vieses em testes de desempenho.

Universidade de Massachusetts, Amherst, Estados Unidos

O professor Felipe Valentini mantém a colaboração com o professor Craig Wells da Universidade de Massachusetts em uma investigação de modelos latentes para itens do tipo escolha forçada.

Université du Québec à Trois-Rivières - UQTR, Trois-Rivières, Canadá

O professor Evandro Moraes Peixoto mantém a colaboração com o Prof. Dr. Marcos Alencar Abaide Balbinotti da *Université du Québec à Trois-Rivières* desenvolvendo pesquisas sobre instrumentos de medida no contexto do esporte e do exercício físico.

Universidade McGill, Montreal, Canadá

O professor Felipe Valentini mantém a colaboração com o professor Heungsun Hwang da Universidade McGill (Montreal, Canadá) em uma pesquisa de modelos de mistura (mixture models) aplicados à investigação de vieses em testes de desempenho.

Université Laval - ULaval, Québec, Canadá

O professor Evandro Moraes Peixoto manteve parceria de pesquisa com o Prof. Dr. Joel Gagnon da *Université Laval*, desenvolvendo pesquisas sobre construção e adaptação de instrumentos para uso no Brasil e no Canadá sobre procrastinação escolar, fusão cognitiva e autoperspectiva.

Université du Québec à Montréal - UQAM, Montreal, Canadá

O professor Evandro Moraes Peixoto intensificou o intercâmbio de pesquisa com o Prof. Dr. Robert Vallerand da *Université du Québec à Montréal* a partir de uma visita técnica ao *Laboratoire de Recherche sur le Comportement Social* (LRCS) na UQAM. A pesquisa objetivou estudar a validade da versão brasileira da Escala de Paixão para o contexto esportivo, verificar a invariância dos parâmetros dos

instrumentos em suas versões brasileiras e canadense. Objetivou também o desenvolvimento de instrumento para avaliação da persistência.

Universidade Nacional do México, México

O professor Makilim possui parceria com a professora Rosário Espinosa da Universidade Nacional do México para adaptação do IPSF para o espanhol. Em 2019 ocorreu a continuidade deste trabalho.

Intercâmbios decorrentes da parceria com o Instituto Ayrton Senna

O convênio entre a USF e o Instituto Ayrton Senna (IAS) e Edulab 21 iniciado em 2015 tem se intensificado e oportunizado a efetivação de intercâmbios internacionais com várias instituições e organizações de pesquisa. Isto se dá por meio de financiamento que o IAS provê para realização de pesquisas, vinda de professores estrangeiros ao Brasil, participação dos envolvidos na pesquisa em eventos e reuniões e congressos no exterior, que estão em pleno vigor em 2019.

Em seguida, serão relatados os intercâmbios que ocorreram em decorrência direta ou indireta (por meio de interação entre os pesquisadores e professores e alunos da USF) desse convênio.

Universidade da Califórnia, Berkeley (UC Berkeley), Estados Unidos

Por meio do grupo de pesquisa SENNA a USF mantém intercâmbio com o professor Oliver P. John do Institute of Personality & Social Research, da Universidade da Califórnia. Em 2019 o prof. Ricardo Primi recebeu um financiamento da CAPES para professor visitante na Universidade de Berkeley de dezembro de 2019 a julho de 2020. O Prof. Oliver Jhon visitou o PPG de psicologia da USF em julho e novembro de 2019 e paripou de reuniões de pesquisa do projeto SENNA.

Universidade de Gent, Bélgica.

Por meio do grupo de pesquisa SENNA a USF mantém intercâmbio com o professor Filip De Fruyt do Department of Developmental, Personality and Social Psychology, Gent University. Em 2019 o professor Filip visitou o PPG de psicologia

da USF em julho e novembro de 2019 e participou de reuniões de pesquisa do projeto SENNA e também co-orientou aluno de doutorado do programa.

O professor Ricardo Primi deu continuidade às atividades de coorientação da tese de doutorado da aluna Gina Pancorbo Valdivia da Universidade de Gent, sob orientação do professor Filip. Iniciaram-se as atividades de pesquisa USF/Gent do acordo de cooperação da FWO Research Foundation Flanders da Bélgica e com a Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (FAPESP). O trabalho tem o título “Desenvolvimento normativo e intencional das competências sócio emocionais dos professores e sua relação com o desempenho escolar e competências sócio emocionais dos alunos”.

Organization for Economic Cooperation and Development (OECD), Paris, França.

O professor Ricardo Primi participa como um dos representante do Brasil em dois projetos de pesquisa internacionais conduzidos pela OECD: “The Study on Social and Emotional Skills”

(<http://www.oecd.org/education/ceri/thestudyonsocialandemotionalskills.htm>) e do “Teaching, assessing and learning creative and critical thinking skills in education” (<http://www.oecd.org/education/ceri/assessingprogressionincreativeandcriticalthinkingskillsineducation.htm>).

No ano de 2019 participou de duas reuniões em Paris do projeto The Study on Social and Emotional Skills.

Em 2019 o prof Ricardo Primi realizou reuniões via web com Mario Piacentin e Tomya Okubo para produzir um artigo sobre comparabilidade intercultural de medidas de criatividade. Vale destacar que, no âmbito do PISA de 2021, haverá a avaliação da criatividade dos alunos.

Visibilidade

Quanto à visibilidade e transparência do Programa, as informações sobre o PPG Psicologia/USF estão disponíveis no site da USF e podem ser acessadas por intermédio do link (www.usf.edu.br/ppg/). É importante destacar que, desde o ano de 2016, concretizou-se o projeto de ter uma versão em Inglês e Espanhol, atendendo às exigências da CAPES para os Programas de excelência. A página está sendo constantemente atualizadas, já constando as alterações curriculares aprovadas no

final do ano de 2017. Além disso, há a constante preocupação de monitorá-la, com vistas a avaliar a facilidade de navegação e de acesso às informações requeridas pelas pessoas interessadas. A página eletrônica foi totalmente remodelada, apresentando diversas “abas” amigáveis e separando o conteúdo de maneira a facilitar a naveabilidade, gerando, inclusive menor necessidade dos interessados no PPG-USF em enviar dúvidas via secretaria do Programa. Constantemente, os discentes são consultados no sentido de contribuírem com sugestões de novas informações para o site, por intermédio do representante discente.

Os menus e sub-menus que podem ser encontrados, nos três idiomas (Português, Inglês e Espanhol) serão citados abaixo.

1. A aba “Processo Seletivo” possui informações sobre os editais detalhados com exigências para o processo seletivo de alunos regulares, especiais e ouvintes, além do cronograma e referências.
2. A segunda aba, ou seja, “Programa” é dividida em sub-menus, incluindo dados sobre a localização física, seu histórico, bem como o regulamento vigente. Também é oferecido o acesso a Dissertações e Teses defendidas a partir de um sistema de busca, por ano ou palavras-chave, permitindo o acesso em pdf das dissertações e teses defendidas no Programa. Adicionalmente, é disponibilizada a descrição dos convênios internacionais e lista com todas as instituições estrangeiras com as quais os docentes do PPG Psicologia/USF estabelecem parcerias. Por último, pode ser acessada uma lista com os testes aprovados e/ou publicados, oriundos de trabalhos no PPG Psicologia/USF, além de informações sobre investimentos que o aluno necessita efetuar ao prestar o processo seletivo.
3. “Escopo” é outra aba que inclui informações sobre a finalidade do Programa.
4. “Objetivo” é a aba sequencial que traz a definição do propósito do PPG Psicologia/USF.
5. “Linhas de Pesquisa” descreve as quatro linhas do Programa de forma detalhada para que o aluno tenha uma noção de onde a temática inicial de seu projeto poderia ser adequada dentro das linhas existentes.

6. “Disciplinas e Ementas” é a aba em que todos os componentes curriculares são expostos, juntamente às principais referências atualizadas da área.
7. Na aba “Docentes”, são disponibilizados os contatos dos docentes (e-mails), mini currículos e links para o Lattes de cada docente, sendo que os professores do PPG Psicologia/USF são identificados por meio de fotos e currículos, facilitando a busca dos usuários.
8. Na aba “Laboratórios” são especificados os históricos de cada um dos três laboratórios, além das principais temáticas pesquisadas.
9. Informações sobre a Revista Psico-USF também são oferecidas, já que o visitante é direcionado para à página do SciELO, de modo a ter acesso a todos os números publicados, bem como a informações editoriais.
10. Em seguida, a aba sequencial é denominada “Informações para alunos”, contem orientação para elaboração de dissertações e teses e requerimentos necessários para os exames de qualificação e defesa, nos formatos tradicional e em artigos. Ainda, as orientações incluem a produção de dissertações e teses em formato de artigo científico ou tradicional. Na sequência, tem-se informações sobre rematrícula, grade curricular por semestre, bolsa de estudos, editais e comunicados diversos, além de informações sobre proficiência em Língua Estrangeira.
11. “Links relacionados” é a aba subsequente e traz endereços eletrônicos sobre os órgãos da Universidade São Francisco, além de Institutos ligados à Avaliação Psicológica, Agências de Fomento, dentre outras informações fundamentais para o pesquisador e/ou docente, tais como Comité de Ética; Iniciação Científica; agências de fomento (CAPES, CNPq, FAPESP); Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (IBAP); Conselho Federal de Psicologia (CFP); Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI); Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP); Associação Brasileira de Orientação Profissional (ABOP); novamente o link da PSICO-USF, além da Revista Avaliação Psicológica; International Test Commission (ITC); Biblioteca Virtual em Saúde - Psicologia Brasil (BVS); Scientific Electronic Library Online (Scielo); Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe (Redalyc), Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PEPSIC), dentre outros.

12. As duas últimas abas, denominadas “Notícias” e “Eventos”, trazem informações ligadas à pesquisa e pós-graduação, tais como congressos, editais para docentes, linhas de financiamento, participação de docentes e discentes em atividades nacionais e internacionais, prêmios, menções honrosas, dentre outras informações de interesse para docentes, discentes e futuros alunos do PPG em Psicologia-USF.
13. Dessa forma, o site do Programa possui a característica de ter acesso fácil, descriptivo, amigável e contém informações fundamentais para que docentes, discentes, futuros candidatos, bem como outros profissionais e imprensa possam obter o maior número de informações necessárias. Além disto, a secretaria está apta a responder quaisquer dúvidas que venham a surgir dos internautas. Consta no site o telefone direto da secretaria do PPG Psicologia/USF, sendo assim mais um canal de esclarecimento e visibilidade. Por último, a USF possui a ouvidoria, de modo que as dúvidas enviadas devem ser prontamente respondidas, o que também auxilia na política de visibilidade.

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA: HISTÓRICO, OBJETIVOS E PROPOSTA CURRICULAR

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade São Francisco (PPG Ciências da Saúde/USF) iniciou suas atividades em março/2007, nível mestrado e em março/2012, nível doutorado e teve como matriz a Unidade Integrada de Farmacologia e Gastroenterologia (UNIFAG/USF), uma unidade altamente qualificada voltada para a prestação de serviços e a pesquisa em Farmacologia direcionada a estudos clínicos de bioequivalência e biodisponibilidade, criada em 1994.

O Programa possui caráter multidisciplinar, sendo estruturado em duas áreas de concentração (Farmacologia e Biologia Celular e Molecular) e em quatro linhas de pesquisa (Farmacologia Geral e Clínica; Obtenção e Caracterização Química e Biológica de Compostos com Potencial Terapêutico; Biologia Celular e Molecular de Microrganismos; e Biologia Celular e Molecular de Tumores). Destina-se à formação e capacitação de docentes e pesquisadores para exercer atividades de ensino e pesquisa na área de Farmacologia e Biologia Celular e Molecular de forma atualizada e crítica, contribuindo para o desenvolvimento científico e social da área de saúde.

O Programa oferece 33 disciplinas, sendo 6 disciplinas específicas para o Doutorado, as quais contemplam aspectos importantes para a formação dos discentes (éticos, educacionais, metodológicos e técnico-científicos). Quanto às estratégias de formação didático-pedagógicas, além das disciplinas obrigatórias (Didática e Metodologia Científica), oferece a todos os pós-graduandos o Programa de Estágio Docência (PED) na graduação, objetivando a preparação para a docência e a qualificação para o ensino de graduação.

Uma das características marcantes do PPG Ciências da Saúde/USF é a interdisciplinaridade dos temas tratados, com um corpo docente com atuação em diferentes áreas do conhecimento. Os projetos de pesquisa desenvolvidos no Programa são financiados pelas principais agências de fomento do país (FAPESP, CNPq, FINEP e CAPES). Desde seu início, o PPG Ciências da Saúde/USF já titulou 120 mestres e 18 doutores, garantindo a formação de docentes e pesquisadores com competência científica para atuação em instituições públicas e privadas e habilitado

para atender às demandas atuais da sociedade e do mercado, em especial voltadas ao setor farmacêutico.

1. EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DE FORMAÇÃO

A transição do modelo tradicional de ensino para modelos que atendem às diferentes formas de comunicação e de aprendizagem tem sido um movimento constante na USF nos últimos anos, tanto nos cursos de graduação quanto de pós-graduação. A Instituição mantém oficinas permanentes de suporte aos docentes que queiram adaptar suas aulas e avaliações para o modelo ativo. No ano de 2019 foi criado o Programa Institucional de Formação Continuada, o “Programa CHAVE” (acrônimo de conhecimento, habilidade, atitude, valores e ética), que é fundamentado na tríade ensino, pesquisa e extensão e orientado para o desenvolvimento de competências, com envolvimento de toda comunidade acadêmica, dentre Diretores, Coordenadores de Curso e de Núcleo, Assessores e Corpo Docente, além dos colaboradores administrativos. Com foco no aperfeiçoamento contínuo, o Programa CHAVE compreende uma série de ações que visam capacitar todos os atores pedagógicos envolvidos nas modalidades de ensino presencial e à distância, tendo como eixo articulador a tecnologia e a inovação. Suas atividades envolvem cursos, minicursos, workshops, oficinas, treinamentos e palestras, que são desenvolvidas de acordo com a necessidade e área de atuação de cada profissional.

Outras experiências ancoradas na inovação e na tecnologia têm feito uso de espaços de formação presenciais e virtuais. Para indicar alguns esforços neste sentido, podemos citar:

1. Webnar (Web Conferência): a expansão do modelo de Webnar pelos docentes em parceria com outras instituições nacionais e internacionais ocorreu em duas disciplinas do PPG Ciências da Saúde/USF (Experimentação Animal Aplicada a Ciências da Saúde e Seminários) com o objetivo de promover a discussão de temas inovadores relacionados a Ciências da Saúde e estimular o discente ao desenvolvimento de atividades em colaboração com parcerias internacionais, facilitando o networking.
2. Simpósio de Inovação em Saúde: oferecido em sua 2^a edição, após o sucesso do primeiro no ano de 2018, o encontro proporcionou um espaço de discussão de temas

atuais e de relevância no campo da saúde além de propiciar a reflexão sobre a importância da inovação e suas possibilidades de execução na USF.

3. Participação de docentes em programa de aceleração de tecnologias: docentes foram apoiados a participar do programa inovador de aceleração de tecnologias, o ASTRo (Applied Science Trail Roche) com vistas a aproximar a Academia e Indústria farmacêutica e incentivar a participação dos discentes em oportunidades semelhantes.

2. INFRAESTRUTURA DE PESQUISA

O PPG Ciências da Saúde/USF possui uma área total de 760 m², distribuídos em seis laboratórios modernos que contam com excelente infraestrutura e parque de equipamentos. Além dos laboratórios, o Programa dispõe de Biotério, do Hospital Universitário São Francisco na Providência de Deus (HUSF), da Unidade de Farmacologia e Gastroenterologia (UNIFAG) e de um Centro de Simulação Realística. Apresentaremos, a seguir, a infraestrutura dos laboratórios e unidades onde são realizados os protocolos experimentais:

CAM - Central Analítica Multiusuários: Esta central constitui um espaço multiusuário com 68 m², localizado no prédio 5, sala 211, recentemente inaugurada. A Central Analítica Multiusuários possui um conjunto de equipamentos de análise aberto a diferentes equipes de usuários, interno e externo. Em 2019 este laboratório recebeu novos equipamentos de alto custo que foram adquiridos com recursos obtidos pelo FINEP (MCTI/FINEP/CT-INFRA – PROINFRA) e pela FAPESP, dentre os quais cromatógrafo à gás acoplado a espectrômetro de massas, cromatógrafo líquido acoplado a espectrômetro de massas para a purificação de moléculas e um moderno sistema de cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massas.

Laboratório Multidisciplinar de Pesquisa: Esse laboratório tem área de 202 m² está localizado no prédio 5, sala 107 onde são desenvolvidos métodos de análise lipidômica e morfológica, pesquisa *in vitro* e *in vivo* para monitoramento de biomarcadores, desenvolvimento de modelos de doenças humanas em animais, pesquisa de drogas antitumorais e estudos das bases fisiopatológicas do trato urinário inferior e da função erétil.

Laboratório de Farmacologia Molecular de Compostos Bioativos e Alterações do Metabolismo Energético: Neste laboratório são desenvolvidos os projetos associados a caracterização biológica e investigação farmacológica de produtos naturais em distúrbios do trato gastrintestinal (úlcera péptica, diarreia, mucosite intestinal, doença inflamatória intestinal e refluxo gastroesofágico) e no desenvolvimento tumoral, bem como avaliação da sinalização inflamatória e expressão de neuropeptídeos hipotalâmicos controladores da homeostase energética. O laboratório conta com sala de cultura celular bidimensional e tridimensional, sala de microscopia, sala para extração de material genético, sala para limpeza de vidrarias e esterilização de materiais laboratoriais, bem como um ambiente de bancadas, onde encontram-se equipamentos como PCR-real time e aparato de western blotting para as análises de expressão gênica e proteica; leitor de microplacas de fluorescência, quimioluminescência e absorbância e Multiplex para análise de múltiplos imunoensaios; além do citômetro de fluxo para estudos de via de sinalização molecular.

Laboratório de Biologia Molecular de Microrganismos: As pesquisas desenvolvidas no Laboratório de Biologia Molecular de Microrganismos, localizado no prédio 7 têm como foco o estudo das interações patógeno-célula hospedeira e a caracterização de fatores de virulência com potencial aplicação na produção de vacinas. Este laboratório conta ainda com uma sala de co-cultura.

Laboratório de Biologia Celular e Molecular de Tumores e Laboratório de Genética Médica e Humana: Neste laboratório são conduzidas pesquisas que visam avaliar a biologia molecular de tumores com atenção especial a miRNAs e na identificação de compostos naturais com potencial quimioterapêutico. O laboratório possui sala equipada para cultura de células e conta com equipamentos para a determinação de RNA por RT-PCR e expressão proteica.

Biotério: Além desses laboratórios, os docentes contam com um moderno Biotério, com uma área de 348,54 m² distribuídos entre ambientes utilizados para a manutenção de animais, de uso exclusivo dos docentes e alunos da pós-graduação. O biotério possui três salas para a manutenção de roedores, sendo uma equipada com módulo de troca e isoletes para a acomodação de camundongos, outra equipada com estantes ventiladas para a manutenção de ratos e um ambiente isolado para a manutenção de camundongos especiais (linhagem nude), equipada

com rack com isolets, câmara de luxo, isolamente acústico e ar condicionado próprio. Todas as salas possuem controle de temperatura, pressão, ciclo claro-escuro automático e controle de umidade. O biotério possui duas salas para experimentação que incluem pias e bancadas, também com temperatura e luminosidade controladas. Todos os animais adquiridos passam por quarentena e controle sanitário rigoroso antes de adentrar o biotério. O material utilizado é esterilizado por autoclave de barreira (CAPES/Pró-Equipamento) garantindo as melhores condições para a garantia de resultados de pesquisas de alta qualidade. Todo o laboratório está sob responsabilidade de veterinário e os experimentos são aprovados, pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Uso de Animais de Experimentação, antes de sua execução, em concordância com as boas práticas de manejo de animais.

Hospital Universitário: O HUSF é um hospital importante para toda a região bragantina (e região sul de Minas Gerais), assim como as Clínicas mencionadas. A proximidade física com os laboratórios da pós-graduação tem favorecido o estabelecimento de colaborações e o desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria com o corpo clínico do hospital e das clínicas. Entre os exemplos, destacam-se projetos de pesquisa que visam a identificação e caracterização de bactérias multirresistentes a drogas em pacientes de UTI, a identificação de biomarcadores em pacientes com sepse, e estudos de biologia molecular de tumores colorretal, gástrico e cerebral. Estes projetos de pesquisa em parceria com o HUSF contam com alunos do Programa, e têm resultado em inúmeras publicações, dissertações e teses. Além disso, o Programa tem atuado também na capacitação de seu corpo médico para pesquisa e docência.

Unidade de Farmacologia e Gastroenterologia (UNIFAG): um dos principais centros de estudo de bioequivalência e biodisponibilidade do Brasil, realiza ensaios bioanalíticos e analíticos para atestar a qualidade e confiabilidade de medicamentos genéricos seguindo as normativas da ANVISA. Este laboratório conta com um amplo parque de equipamentos e profissionais altamente capacitados, e vem aumentando, constantemente, o apoio às atividades de pesquisa do PPG Ciências da Saúde/USF.

Centro de Simulação Realística: Este centro conta com um espaço de 1297 m², onde estão disponíveis manequins de alta tecnologia, propiciando vivenciar de maneira realística as mais diversas situações de simulação em pesquisa e saúde.

3. INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO

Em 2019, a integração dos docentes do Programa com a graduação aconteceu por meio de disciplinas ministradas nos cursos de graduação, orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso e Monografias de Residência Médica; e ainda, pela participação dos alunos de graduação no Programa de Iniciação Científica com apresentações de trabalhos em eventos científicos e publicações científicas.

A participação de estudantes da graduação no Programa de Iniciação Científica em parceria com os docentes do PPG Ciências da Saúde/USF contribuiu para a publicação de periódicos internacionais e apresentações em congressos. As principais produções estão discriminadas abaixo e tiveram os discentes como autores ou coautores dos trabalhos científicos em revistas indexadas em bases de dados internacionais.

Oliveira CT, Colenci R, Pacheco, Cesar Cozar, Mariano PM, Do Prado PR, Mamprin GPS, Maycon Giovani Santana, Gambero A, Oliveira PO, Priolli DG. Hydrolyzed Rutin Decreases Worsening of Anaplasia in Glioblastoma Relapse. *CNS & Neurological Disorders-Drug Targets*, 18:p.10.2174/1871527, 2019. Doi: 10.2174/1871527318666190314103104. Fator de impacto: 2.666.

Dos Santos TW, Quélita Cristina Pereira, Teixeira L, Gambero A, Villena J, Ribeiro ML. Effects of Polyphenols on Thermogenesis and Mitochondrial Biogenesis. *International Journal of Molecular Sciences*, 19:p. 2757,2018. Doi: 10.3390/ijms19092757. Fator de impacto: 4.183.

Tomazini GAT, Carolina Lazaro, De Mateo F, Campos M, Mezencio J, Claudino MC, Carvalho PO, Webb RC, Priviero F. Effects of glucosyl-hesperidin and physical training on body weight, plasma lipids, oxidative status and vascular reactivity of rats fed with high-fat diet. *Diabetes, Metabolic Syndrome and Obesity: Targets and Therapy*, 11:p.321-332, 2018. Doi: 10.2147/DMSO.S153661. Fator de impacto: 3.319.

Mora AG, Furquim SR, Tartarotti SP, Douglas R. Andrade, Janussi SC, Krikorian K, Rocha T, Franco-Penteado CF, Priolli DG, Priviero FBM, Claudino MA. Progression of micturition dysfunction associated with the development of heart failure in rats: Model of overactive bladder. *Life Sciences*, 226:p.107-116, 2019. Doi: 10.1016/j.lfs.2019.04.017. Fator de impacto: 3.448.

Nascimento L, Larissa Martins Tedesco, Natiele Silva De Araujo, Priviero FBM, Claudino MA. Priolli DG, Rocha T. Molecular evidence of tissue remodeling in an animal model of heart failure. *Histology and Histopathology*, 9:p.1-14, 2019. Doi: 10.14670/HH-18-128. Fator de impacto: 2.025.

Mecatti GC, Messias MCF, Rafaela Maria Sant'Anna Paiola, Angolini CFF, Cunha IBS, Eberlin MN, Carvalho PO. Lipidomic profiling of plasma and erythrocytes from septic patients reveals potential biomarker candidates. *Biomark Insights*. Doi: 10.1177/1177271918765137. Fator de impacto: 2.28.

Mellina Stoianov Rocha, Pedro Henrique Avi, Aguiar PHP, Ortega MM. Genetics in epilepsy, Dravet and SUDEP: A systematic review. *Journal of Neurology and Stroke*. 2019;9(5):290-298. Doi: 10.15406/jnsk.2019.09.00392.

Franco EPD, Bianca Lima da Silva, Fernandes AMAP, Leme CW, João Pedro Gonçalves Cirino, Campos PRB, Carvalho PO. Enzyme-assisted modification of flavonoids from *Matricaria chamomilla*: antioxidant activity and inhibitory effect on digestive enzymes. *Journal of Enzyme Inhibition and Medicinal Chemistry*. 2020;35(1):42-49. doi: 10.1080/14756366.2019.1681989. Fator de impacto: 4.027.

Alguns alunos também apresentaram seus resultados em Congressos Nacionais e Internacionais, conforme descrito abaixo:

(1) Carvalho PO, Messias M, Gabrielle Santis, Bianca Lima, Gonçalves T, Priviero F, Porcari AM. *Ultra Performance Liquid Chromatography-Mass Spectrometry Untargeted Profiling Reveals Distinct Lipid Profile for Colon Cancer Human Plasma Samples*. 2nd Canadian Metabolomics Conference, 2019, Alberta, Canadá.

- (2) Júlia Vitória de Souza, Lima CA, Longato GB. Composição química e atividade antiproliferativa do óleo essencial das folhas de *Eugenia punicifolia*. VII Simpósio de Plantas Medicinais do Vale do São Francisco, 2019.
- (3) Janussi S, Tartarotti S, Mora A, Douglas Andrade, Barbosa J, Claudino M. Phosphodiesterase-9 Inhibitor (BAY 73-6691) Reduces the Cavernous Smooth Muscle Contractile Response and Improves the Effect of Chronic Treatment with Tadalafil in Heart Failure. Experimental Biology Meeting, 2019, Orlando, Florida, Estados Unidos da América.
- (4) Giovanna Sanches De Laurentis, Castilho DS, Edwiges Y, Ana Carla Franco Ubinha, Natália Martinez, Longato GB, Ortega MM, Priolli, DG. Flavonoide modificado como agente epigenético no cancer colorretal. Congresso Brasileiro de Cirurgia, 2019, Brasília-DF.
- (5) Maycon Giovani Santana, Giulia Carli Mendes, Palma J, Orfali G, Pereira JA, Priolli DG. Isoquerctina como novo alvo para inibição da angiogênese no cancer de cólon. 68o. Congresso Brasileiro de Coloproctologia, 2019, Fortaleza-CE.
- (6) Isabela Dariva, Gabriela Comelli Zornoff, Maycon Giovani Santana, Giulia Carli Mendes, Castilho DS, Sciani JM, Priolli DG. Veneno de abelha no tratamento de metástase óssea de câncer colorretal. 68o. Congresso Brasileiro de Coloproctologia, 2019, Fortaleza-CE.
- (7) Maycon Giovani Santana, da Silva DC, Franco YSM, Ubinha ANA, Martinez NP, Longato G, Ortega MM, Priolli DG. Flavonoide modificado como agente epigenetico no cancer colorretal. Experimental Biology Meeting, 2019, Orlando, Florida, Estados Unidos da América.
- (8) Siqueira RM, Eduardo Felipe Kim Goto, Carpanetti IG, Costa BAJ, Valenciano JS, Nonose R, Martinez CAR. Neoplasia de reto e abordagem com uso de biomarcadores. 68o. Congresso Brasileiro de Coloproctologia, 2019, Fortaleza-CE.
- (9) Domingues ALG, Santos TBM, Silva DC, Nonose R, Valenciano JS, Martinez CAR, Carpanetti IG, Eduardo Felipe Kim Goto. Polipose intestinal de difícil diagnóstico: um relato de caso. 68o. Congresso Brasileiro de Coloproctologia, 2019, Fortaleza-CE.
- (10) Bonafe GA, Bruno Camporeze, Santos, JS, Mauldaun MVC, Oliveira CTP, Aguiar PHP, Ortega, MM. Principais marcadores moleculares envolvidos com a

evolução da agressividade dos meningiomas. XXXII Congresso Brasileiro de Neurocirurgia, 2019, Porto Alegre-RS.

- (11) Santos JS, Mateus Negri Boschiero, Bruno Camporeze, Borsari LC, Bonafé GA, Aguiar PHP, Ortega MM. Variantes gênicas de base única no mir-146a: uma visão molecular da epilepsia. II Novas Tendências em Epilepsia, Dor e Movimentos Anormais, São Paulo-SP. Prêmio em Neurociências Professor Raul Marino Júnior.
- (12) Gabriela Siqueira Tuolla, Letícia Ferreira Marques da Silva, Aguiar PHP, Ortega, MM. Alterações do DNA e RNA em tecido epileptogênico. II Novas Tendências em Epilepsia, Dor e Movimentos Anormais, São Paulo-SP.
- (13) Abissair Gabriel de Andrade, Felipe Oliveira Ribeiro, Aguiar PHP, Ortega, MM. Alterações do DNA e RNA em tecido epileptogênico. II Novas Tendências em Epilepsia, Dor e Movimentos Anormais, São Paulo-SP.
- (14) Camila dos Santos Leite Almeida, Tenis D, Ziegler J. Glycyrrhizinate dipotassium (DPG) effects over skin wound healing. Experimental Biology Meeting, 2019, Orlando, Florida, Estados Unidos da América.

Ainda em 2019 a USF promoveu o “*Congresso Interdisciplinar em Saúde da Universidade São Francisco: Por uma ciência aberta, acessível e cidadã*”, nos dias 17-19 setembro, nos Câmpus Bragança Paulista, Itatiba e Campinas. O evento foi um importante espaço de discussão de temas atuais e de relevância para o campo da saúde, enriquecendo a formação curricular dos alunos em ações de integração entre os cursos de graduação e do PPG Ciências da Saúde/USF.

4. INTERNACIONALIZAÇÃO

O PPG Ciências da Saúde/USF tem incentivado alunos e docentes à participação em visitas, intercâmbios, cursos, congressos e pós-doutorado no exterior com o objetivo de ampliar os conhecimentos de cada indivíduo envolvido, bem como divulgar o conhecimento produzido internamente. Associado a isso os professores têm sido incentivados a estabelecer parcerias com pesquisadores de Universidades internacionais, para troca de conhecimentos e para aumentar as possibilidades de intercâmbios entre alunos e professores. Além disso, este ano também foram dedicados esforços no sentido de trazer à USF, por meio do PPG Ciências da Saúde, palestrantes internacionais, com o intuito de adquirir novos

conhecimentos e estabelecer possíveis parcerias. Tais ações seguem descritas abaixo:

Participação de docentes em eventos científicos internacionais

- Profa Andréia de Melo Porcari participou do evento Next Frontiers to Cure Cancer, em São Paulo, Brasil, onde apresentou o trabalho intitulado “Correlação entre biomarcadores de câncer de mama em plasma e tecido investigados por espectrometria de massas”, com a participação dos mestrandos Alex Ap Rosini Silva e Lamartine Ap. Lourenço.
- Prof Carlos Augusto Real Martinez participou de alguns eventos durante o ano de 2019, listados a seguir: 1) Laparoscopic and Transanal Colorectal Surgery - Supermaster Course, em Strasbourg, França; 2) Robotic Colorectal Course, em Strasbourg, França; 3) Advanced Course in Colorectal Surgery, Rio de Janeiro, Brasil; 4) Advanced Course in Digestive Oncological Surgery - ONCOIRCAD, Barretos, Brasil; 5) IV Simpósio Internacional de Coloproctologia, São Paulo, Brasil; 6) Experimental Biology Annual Meeting - 2019, Orlando, EUA; 7) Advances in Inflammatory Bowel Disease Annual Meeting-2019, Orlando, EUA; 8) Latin American Forum Master Colorectal - LAF-Master-2019, Orlando, EUA.
- Profa Daniela Soares Razolli participou do evento ICEDO: International Conference on Eating Disorders and Obesity, em Roma, Itália, no qual foi realizada apresentação oral do estudo intitulado “Hypothalamic Proopiomelanocortin Processing Alterations in Response to Dietary Fats”
- Profa Denise Priolli participou do evento Next Frontiers to Cure Cancer, em São Paulo, Brasil, no qual teve a oportunidade de apresentar, junto com seus alunos do Programa, os seguintes trabalhos em formato de pôster: 1) “Giovanna Sanches De Laurentis(IC), Giulia Carli Mendes(IC), Maycon Giovani Santana(IC), Marina Zecchini Lopes(IC), Ana Carolina Santos Rennó(IC), Eduardo Felipe Kim Goto(IC), D. G. Priolli. “Revisitando a metástase óssea do câncer colorretal”; 2) “Marina Z. Lopes(IC), A. C. S. Rennó(IC), I. M. Marchesi(IC), G. M. de Oliveira(IC), G. C. Mendes(IC), J. A. Pereira (egresso), P. O. Carvalho, D. G. Priolli. “Tumoroide para rastreamento de quimioterápicos no câncer colorretal”;
- Prof Fabio Henrique da Silva participou do evento 9th International Conference on cGMP, na cidade de Mainz, Alemanha.

- Prof Fernando Augusto de Lima Marson participou de dois eventos no ano de 2019: 1) 42nd European Cystic Fibrosis Conference, Liverpool, Reino Unido; 2) 6th World Society of Emergency Surgery Conference, Nijmegen, Holanda.
- Profa Juliana Mozer Sciani participou de dois eventos no ano de 2019, citados a seguir: 1) XV SBTx, Congress of Brazilian Society of Toxinology, São Pedro, Brasil; 2) 20th World Congress of the International Society of Toxinology, Buenos Aires, Argentina, onde teve a oportunidade de realizar a apresentação oral do estudo intitulado “Prospection of the antiviral effect of bufotenine on the rabies virus infection inhibition”
- Prof Marcelo L. Ribeiro participou dos seguintes eventos no ano de 2019: 1) Congress of the European Hematology Association (EHA), Amsterdam, Holanda; 2) International Congress on Malignant Lymphoma (ICML), Lugano, Suíça; 3) 2nd World Conference of Immuno-Oncology-2019 (WCIO-2019), Dalian, China.
- Prof Mário Angelo Claudino participou do evento EB - Experimental Biology, em Orlando, EUA.
- Profa Patrícia participou do evento, 4th International Symposium on Biocatalysis and Biotransformations (BioTrans 2019) em Groningen, Holanda e apresentou trabalho de pesquisa desenvolvido por alunos do Programa: "Novozyme® 435-catalyzed acidolysis of soybean oil with long- chain n-3 fatty acids from Brazilian sardine oil, com a participação da aluna de iniciação científica Gabrielle de Santis, da egressa Maria Elisa Araújo e da doutoranda Paula Bueno Campos.
- Profa Thaís Manzano Parisotto participou do evento: International Association of Dental Research, em Vancouver, CA, EUA, onde apresentou um trabalho em formato de pôster, intitulado: “Oral Hygiene in Edentulous Infants and Mutans Streptococci Prevalence”, com a participação das alunas de iniciação científica Tainá Aparecida Oliveira e Ana Flavia Bastista Ferreira.
- Profa Thalita Rocha participou do evento EB - Experimental Biology, em Orlando, EUA, onde apresentou o trabalho “Glycyrrhizinate Dipotassium (DPG) Effects over Skin Wound Healing” com a participação das alunas Camila Almeira, Danielli Tenis, Jussara Ziegler.

Colaborações dos docentes com pesquisadores internacionais

Os docentes possuem colaborações com diferentes grupos internacionais. Profa. Andréia M. Porcari possui colaboração em andamento com o Prof. Dr. Peter Horvathovich da University of Groningen, Holanda. Além disso possui colaboração em andamento com a Profa. Dra. Lívia S. Eberlin da University of Texas at Austin, Texas (USA), constante de seu projeto FAPESP aprovado (2019/04314-6).

Prof Carlos Augusto Martinez possui colaboração em andamento com Dr Nicola Vitulo, Department of Biotechnology, University of Verona, Verona, Italy, firmada em 2019, da qual resultou na seguinte publicação: Magro DO, Santos A, Guadagnini D, de Godoy FM, Silva SHM, Lemos WJF, Vitulo N, Torriani S, Pinheiro LV, Martinez CAR, Saad MJA, Coy CSR. Remission in Crohn's disease is accompanied by alterations in the gut microbiota and mucins production. *Sci Rep.* 2019 Sep 13;9(1):13263.

Prof Daniela Soares Razolli possui colaboração com Dr Florian Merkle, University of Cambridge, desde o ano de 2017, a qual resultou em uma publicação no ano de 2019: Razolli D, de Araújo T, Sant'Ana M, Kirwan P, Cintra D, Merkle F, Velloso L. POMC processing in the hypothalamus is directly regulated by saturated fat - implications for the development of obesity. *Neuroendocrinology.* 2019 May 20. doi: 10.1159/000501023. [Epub ahead of print]

Prof Fabio Henrique da Silva possui colaboração com Arthur L. Burnett, Johns Hopkins University, desde o ano de 2018. Dessa parceria, foi publicado o seguinte artigo: Musicki B, Anele UA, Campbell JD, Karakus S, Shiva S, Silva FH, Burnett AL. Dysregulated NO/PDE5 signaling in the sickle cell mouse lower urinary tract: Reversal by oral nitrate therapy. *Life Sci.* 2019 Oct 18;238:116922. doi: 10.1016/j.lfs.2019.116922. [Epub ahead of print]

Profa Giovanna Barbarini Longato possui colaboração com a Dra Débora B. Vendramini-Costa, Fox Chase Cancer Center, e com Dra Luz María Sánchez Perera e Dra Ada Ivis Regalado Veloz, do Department of Pharmaceutical Researching, National Center of Animal Health, CENSA, Mayabeque, Cuba, da qual resultou no seguinte artigo: Perera, L. M. S.; Veloz, A. I. R.; Ruiz, A.Lt.G.; Longato, G. B.; Fiorito, G. F.; Tinti, S. V.; Foglio, M. A.; Carvalho, J.E.; Choudhary, M. I. Induction Of Cell Cycle Arrest And Apoptosis By A Pentacyclic Triterpenes -Rich Fraction From *Tabebuia Hypoleuca* (C. Wright) Urb. Leaves In U-251 Glioblastoma Cells. *Bionature*, v. 39, p. 70-87, 2019.

Profa Manoela Ortega possui colaboração em andamento com o Dr Prof. Dr. D. Van Roost, Ghent University Hospital, Department of Neurosurgery, estabelecida no ano de 2019. Além disso, apresenta uma colaboração com Prof. Dr. Kazuo Umezawa, Department of Molecular Target Medicine, School of Medicine, Aichi Medical University, Nagakute, Japan desde o ano de 2018, que resultou na seguinte publicação: Bonafé GA, Dos Santos JS, Ziegler JV, Umezawa K, Ribeiro ML, Rocha T, Ortega MM. *Front Cell Neurosci.* 2019 May 28;13:216. doi: 10.3389/fncel.2019.00216. eCollection 2019.

Prof Marcelo L. Ribeiro possui parceria com DR Gaël Roué, VHIO - Vall d'Hebron Institute of Oncology, estabelecida em 2019, de onde foram publicados os seguintes estudos: Ribeiro ML, Reyes-Garau D, Armengol M, Fernández-Serrano M, Roué G. Recent Advances in the Targeting of Epigenetic Regulators in B-Cell Non-Hodgkin Lymphoma. *Front Genet.* 2019 Oct 16;10:986. doi: 10.3389/fgene.2019.00986. eCollection 2019. Review. e Reyes-Garau D, Ribeiro ML, Roué G. Pharmacological Targeting of BET Bromodomain Proteins in Acute Myeloid Leukemia and Malignant Lymphomas: From Molecular Characterization to Clinical Applications. *Cancers (Basel).* 2019 Oct 2;11(10). pii: E1483. doi: 10.3390/cancers11101483. Review.

Profa Michelle Darrieux Sampaio Bertoncini possui colaboração com Dr David Ogunniyi da University of South Australia, desde o ano de 2017. Além disso, também possui parceria com Dr Anna Blom, da Lund University Suécia, e Dr Peter Garred, da University of Copenhagen, Dinamarca, ambas estabelecidas no ano de 2019. Ainda, a Profa Michelle participa, na categoria de pesquisadora associada, de um projeto temático financiado pela FAPESP (2017/24832-6) intitulado: "Desenvolvimento de Vacinas baseadas em BCG Recombinante: Tuberculose, Pertussis, Pneumococo e Schistosoma" que conta com a colaboração dos pesquisadores Richard Malley (Harvard Medical School/HMS) e Robert Alan Wilson (University of York/UY).

Profa. Patrícia O. Carvalho possui colaboração em andamento com o Prof. Dr. Peter Horvatovich da University of Groningen, Holanda, bem como com Prof. Dr. Paul Wood da Metabolomics Unit, College of Veterinary Medicine, Lincoln Memorial University, Harrogate, TN (USA), que resultou na seguinte publicação: Wood PL, Donohue MM, Cebak JE, Beckmann TG, Messias MCF, Credidio L, Coy CSR, Carvalho PO, Crotti S, D'Aronco S, Urso EDL, Agostini M. Reduced Plasma Levels

of Very-Long-Chain Dicarboxylic Acid 28:4 in Italian and Brazilian Colorectal Cancer Patient Cohorts. *Metabolites*. 2018 Dec 6;8(4).

Profa Raquel de Cassia dos Santos possui colaboração com a Dra Larissa Lucena Périco, Postdoctoral Associate, Snyder Institute of Chronic Diseases, Cumming School of Medicine University of Calgary, desde março de 2019-, de onde foi publicado o seguinte estudo: de Cássia Dos Santos R, Bonamin F, Périco LL, Rodrigues VP, Zanatta AC, Rodrigues CM, Sannomiya M, Dos Santos Ramos MA, Bonifácio BV, Bauab TM, Tamashiro J, da Rocha LRM, Vilegas W, Hiruma-Lima CA. *Byrsonima intermedia A. Juss partitions promote gastroprotection against peptic ulcers and improve healing through antioxidant and anti-inflammatory activities.* *Biomed Pharmacother*. 2019 Mar;111:1112-1123.

Profa Thalita Rocha e Profa. Denise Priolli possuem parceria com a Dra Fernanda Bruschi Priviero, Augusta University, estabelecida no ano de 2019, que resultou na publicação: Nascimento LS, Tedesco LM, Araujo NS, Priviero FBM, Claudino MA, Priolli DG, Rocha T. Molecular evidence of tissue remodeling in an animal model of heart failure. *Histol Histopathol*. 2019 May 17:18128. doi: 10.14670/HH-18-128. [Epub ahead of print] PubMed PMID: 31099017.

Palestras e Eventos ocorridos na USF

Durante o mês de agosto de 2019 foi realizado o evento “*Updates in Neuroscience*”, organizado por iniciativa da Profa. Manoela Ortega. Tal evento contou com as seguintes palestras: “Modern Neuroanatomy: new approaches” proferida pelo Dr. Luiz Gabriel Dias Duarte Machado, Bacharel em Ciências Biomédicas e Biofísica pela Marquette University (Milwaukee, USA). “Epilepsy surgery for lesion/non-lesional drug resistant epilepsy” and “Role of stereo-EEG in the investigation of drug resistant epilepsy proferida pelo Prof Dr. Jibril Osman Farah, Neurocirurgião do The Walton Centre NHS Foundation Trust, Department of Neurosurgery, Liverpool, Reino Unido. “New mechanism for pain control” (video conferência) proferida pela Profa Dra Vanessa Olzon Zimbelle, Pesquisador visitante do Instituto Butantan, no Anesthesia Department, Stanford University, (California, USA).

A proposta trouxe uma nova abordagem de estudo da Neurociência para a comunidade acadêmica tendo como palestrantes pesquisadores com reconhecida

importância internacional e com filiação em renomadas instituições internacionais, a saber, Estados Unidos, Reino Unido e Itália. Em cada uma das palestras tivemos a participação de aproximadamente 100 integrantes da comunidade acadêmica, incluindo estudantes da graduação e pós-graduação, bem como do corpo docente da USF. A discussão do tema abordado foi coordenada pela Profa. Dra. Manoela Marques Ortega, e teve como componentes principais a atuação de membros mediadores: Prof. Dr. Paulo Henrique Pies de Aguiar; Prof. Dr. Carlos Tadeu Parisi de Oliveira, Profa. Dra. Patricia Vial Cury, Prof. Dra. Cintia Bovi Binotti e Profa. Dra. Juliana Sciani, neurocirurgiões e professores da USF.

Ainda, em setembro de 2019, a comunidade acadêmica da USF, por meio da mediação do PPG Ciências da Saúde/USF, recebeu o Dr. Paulo José Martins Bispo, Microbiologista Clínico, Professor e Diretor Assistente do Infectious Diseases Institute, Massachusetts Eye and Ear, Harvard University, para proferir a palestra intitulada "Precision Medicine in Infectious Eye Diseases". Estiveram presentes alunos e professores da Pós-Graduação e da Graduação que tiveram a oportunidade de ouvir e discutir a respeito do desenvolvimento e aplicação de novas ferramentas moleculares para diagnóstico rápido e preciso de doenças infecciosas e sua relação direta com a eficácia do tratamento. Também foram compartilhados os trabalhos realizados pelos grupos na área de pesquisa translacional em doenças infecciosas do hospital de Harvard e discutidas futuras parcerias com o hospital e docentes do Programa.

Captação de fomento internacional

A Profa. Michelle Darrieux possui projeto em andamento em colaboração com a Universidade de Lund intitulado *"Unravelling the interaction between Streptococcus pneumoniae and the lectin pathway of Complement System"*, em parceria com a Profa. Anna Blom do Department of Translational Medicine – Division of Medical Protein Chemistry, na Lund University, em Malmö. Este projeto captou 50,000 SEK (aproximadamente US\$ 20,000) da universidade sueca, com apoio do programa SPRINT/FAPESP.

INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

A mobilização de recursos institucionais possibilitou o aumento significativo da participação de docentes em programas de intercâmbio através de um programa de capacitação docente da Universidade São Francisco para realização de Estágio de Pós-Doutoramento no exterior. Desde sua regulamentação regimental em 2014, através da resolução CONSEPE 9/2014, um total de seis docentes já foram beneficiados com este programa. Durante o ano de 2019, especificamente, dois docentes realizaram estágio de pós-doutoramento:

- Professor Mário Ângelo Claudino – estágio pós-doutoral em andamento na University of South Florida, Tampa, FL (USA), sob supervisão do prof. Dr. Jerome Breslim. Período: de agosto/2019 a fevereiro/2020, com afastamento remunerado. O estágio compreende, entre outros tópicos, a participação no projeto “Desenvolvimento de terapias eficazes para reduzir a permeabilidade microvascular elevada e prevenir a formação do edema. Eficácia do lípido bioativo esfingosina-1-fosfatase (S1P) na permeabilidade microvascular elevada induzida por álcool”, que é subsidiado pelo NIH através do Prof. Jerome Breslin.
- Professor Marcelo L. Ribeiro – estágio pós-doutoral em andamento no VHIO - Vall d'Hebron Institute of Oncology / Hematology / Experimental Hematology Group / Centro Cellex, Carrer de Natzaret, 115-117, 08035 Barcelona, Espanha, em colaboração com os pesquisadores Gaël Roué (VHIO), Francesc Bosch (VHIO) e Emmanuel Normant (TG Therapeutics, New York, NY, USA). Período: 01/02/2018 à atual. O estágio de longa duração tem permitido a exposição do docente a uma atmosfera mais competitiva de pesquisa, a atualização em métodos relevantes de edição genômica, a oportunidade de trabalhar com imunoterapia e o desenvolvimento de modelos animais de última geração (nocaute condicional e lineage tracing) para linfoma de grandes células B (DLBCL), linfoma de células do manto (MCL) e linfoma folicular transformado (tFL). Os projetos possuem o financiamento da TG Therapeutics.

Outras duas docentes realizaram intercâmbios com outras finalidades, conforme listado a seguir:

- Em intercâmbio de curta duração, a Profa. Michelle Darrieux visitou a profa. Anna Blom do Department of Translational Medicine – Division of Medical Protein Chemistry, na Lund University, em Malmö. O propósito da visita foi a realização de

experimentos relacionados ao projeto “*Unravelling the interaction between Streptococcus pneumoniae and the lectin pathway of Complement System*”, financiado pela Universidade de Lund, Suécia, com o apoio do programa SPRINT/FAPESP.

- Professora Denise G. Priolli - intercâmbio à Universidade de Coimbra por 15 dias em maio/2019. Propósito: ministrar aulas - Curso doutoral com o título “Modelos animais de Doenças Humanas”.

Com o objetivo de ampliar as parcerias internacionais da USF com universidades do exterior, docentes do Programa e do Curso de Medicina realizaram missões de trabalho na Suécia, Holanda e Bélgica em julho de 2019. As professoras Michelle Darrieux, Andreia Porcari, Patricia Carvalho, Manoela Ortega e Liz Ponnet, visitaram as Universidades de Lund (Suécia), Groningen (Holanda) e Ghent (Bélgica), que figuram entre as cem melhores universidades do mundo. As atividades fazem parte do projeto Institucional de internacionalização da USF e conta com o apoio do Núcleo de Relações Internacionais.

Na Holanda, University of Groningen, as docentes Andreia Porcari e Patricia Carvalho visitaram o Interfaculty Mass Spectrometry Center onde participaram de reuniões e encontros visando o fortalecimento e a ampliação das colaborações internacionais na pesquisa envolvendo espectrometria de massas. As docentes foram recebidas pelo coordenador do centro, Prof. Dr. Hjalmar Permentier. Foi realizado um workshop com os pesquisadores Prof. Dr. Rainer Bischoff e Prof. Dr. Peter Horvatovich, no qual foi possível discutir parcerias na temática de biomarcadores em câncer.

Na Bélgica, as docentes Manoela Ortega e Liz Ponnet, participaram de atividades na Ghent University, parceira da USF desde 2015, com fluxo contínuo de mobilidade acadêmica de alunos e docentes, principalmente dos cursos de Medicina e Fisioterapia. No Department of Neurosurgery, as docentes foram recebidas pelo Prof. Dr. Dirk Van Roost, neurocirurgião, ao qual foi proposto colaboração clínica nos projetos de pesquisa do PPG em Ciências da Saúde/USF, em especial nas áreas de epilepsia e glioblastoma, e discutidas as possibilidades de ampliação de intercâmbio de discentes e docentes entre as instituições.

Além dos convênios institucionais com universidades internacionais, há de se destacar as oportunidades fomentadas pelos editais que, por meio de chamadas

públicas, selecionam discentes para realização de mobilidade acadêmica, como exemplo do programa PDSE/CAPES. Em 2019, a aluna de doutorado Thaisy Eliza Pacheco dos Santos, sob orientação do prof. Lúcio Fábio Caldas Ferraz, foi enviada e encontra-se em estágio doutoral na University of South Austrália, Adelaide SA, Austrália pelo período de 1 ano.

A aluna de mestrado Camila Nicolucci, orientanda da profa. Denise G. Priolli realizou um estágio por 90 dias na Universidade de Coimbra. Também sob orientação da profa. Denise, a aluna Marina Zecchini Lopes (aluna de iniciação científica) teve oportunidade de passar 30 dias na Universidade de Coimbra.

Em relação ao recebimento de alunos internacionais, o Prof. Carlos Augusto R. Martinez recebeu a estudante francesa Cleo Gravier através do programa IFMSA (International Federation of Medical Students' Association), aluna de graduação em medicina da Faculte de Medicine de Clermont Ferrand.

CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

O Núcleo de Relações Internacionais (NRI) da USF é o núcleo da Instituição responsável pelos contatos com pesquisadores e instituições no exterior. Proporciona orientação aos docentes e discentes da instituição no processo de estabelecimento de convênios com instituições estrangeiras e a participação em programas no exterior. Com relação aos estudantes e professores estrangeiros que vêm realizar intercâmbio na Instituição, o núcleo oferece acompanhamento acadêmico e orientação sobre os aspectos legais e institucionais.

O NRI constitui-se um agente propulsor das atividades de cooperação interinstitucional da USF, bem como instrumento importante de fortalecimento da instituição não só nacionalmente, mas também, internacionalmente. Diferentes convênios foram estabelecidos entre a USF e IES estrangeiras e de parcerias, sendo as mais relevantes: Ghent University (Bélgica), Lund University (Suécia), Universidade de Coimbra, Universidade do Minho, Universidade do Porto (Portugal), Universidade de Salamanca, entre outras.

Destaque para o IFMSA – International Federation of Medical Students Association, um intercâmbio exclusivo para estudantes de graduação do curso de Medicina que conta com estágios de pesquisa e/ou clínico-cirúrgico com duração média de 1 ou 2 meses, onde os estudantes podem vivenciar a realidade política e

social, experimentando os sistemas de saúde e as conjunturas existentes em diferentes localidades.. Na USF a IFMSA possui 66 estudantes filiados e realiza diversas ações dentro e fora da Universidade. O trabalho da IFMSA tem contribuído para a extensão do ensino e da pesquisa, além de contribuir com a formação complementar dos estudantes.

INSERÇÃO SOCIAL

A inserção social do PPG Ciências da Saúde/USF foi conduzida por meio de projetos de extensão e atividades de capacitação e qualificação da comunidade acadêmica. O objetivo foi formar multiplicadores dentro da própria comunidade local, visando minimizar as discrepâncias sociais por meio da disseminação de conhecimento. Abaixo estão descritas diferentes ações desenvolvidas em 2019 por docentes e discentes do PPG Ciências da Saúde/USF e integradas aos cursos de Graduação.

Projetos e atividades de Extensão: O projeto de extensão “Saúde do Escolar” contou no segundo semestre de 2019 com a participação da profa. Thaís Parisotto, bem como da doutoranda Karina Ferreira Rizzardi. Após 2 anos de existência, envolvendo docentes e discentes da Graduação da USF, com o foco na saúde bucal e alimentação, o projeto ganhou visibilidade junto à comunidade e instituição tornando-se indispensável para a melhoria de aspectos inerentes a saúde da população atendida. Dentre os objetivos do projeto destacam-se: integração dos serviços de ensino/pesquisa com os servidores públicos municipais, estreitando-se a relação entre Universidade e Secretarias de Educação e Saúde do Município de Bragança, com o objetivo de promover saúde na sociedade e melhora na qualidade da saúde bucal de crianças. O conhecimento das condições de saúde dessa parcela da população permite a implementação de medidas preventivas efetivas em direção às necessidades culminando na elevação dos indicadores de saúde.

A atividade de extensão “Saúde Cidadã” ocorreu juntamente ao Congresso Interdisciplinar em Saúde da Universidade São Francisco (17 a 19 de setembro de 2019), o qual envolveu 9 cursos de graduação e 2 de pós-graduação, com cerca de 3 mil alunos participando, divididos de acordo com os respectivos cursos. As seguintes instituições do município de Bragança Paulista-SP fizeram parte da ação: Asilo São Vicente de Paula, Asilo Vila São Vicente, SAMA, Lar da Benção, Escola

Estadual Ismael e APAE, gerando um total de 940 participantes. Todos os envolvidos foram beneficiados com ações de promoção de saúde, como por exemplo, exame preventivo de câncer de boca e orientações de higiene.

A atividade extensionista “28º Fórum Transdisciplinar de Odontologia”, ocorreu no Salão Nobre do Câmpus Bragança Paulista (24 de outubro de 2019). Esse evento foi destinado a todos os alunos do curso de Odontologia da USF e abordou multidisciplinarmente e biopsicossocialmente aspectos clínicos envolvendo pacientes odontológicos de alta complexidade, com patologias odontológicas de implicações sistêmicas. Estiveram envolvidos no evento docentes dos cursos de Medicina, Odontologia e do PPG Ciências da Saúde/USF, representado pela profa. Thaís Parisotto. O objetivo da abordagem multidisciplinar/biopsicossocial é a formação integral de profissionais, com uma visão holística do paciente e um tratamento mais humano. Certamente quem mais se beneficiará de profissionais formados com qualidade é a própria sociedade/comunidade.

Em 2019 a USF promoveu o “Congresso Interdisciplinar em Saúde da Universidade São Francisco: Por uma ciência aberta, acessível e cidadã” com as seguintes jornadas I Jornada de Ciências Biológicas, I Jornada de Educação Física, II Jornada de Nutrição, VII Jornada Franciscana da Biomedicina, XXXII Jornada Universitária Farmacêutica, XIII Jornada Universitária Farmacêutica de Campinas, XIX Jornada Franciscana de Enfermagem, XIX Jornada Franciscana de Fisioterapia, XXXV Semana da Psicologia, XLVI Jornada Odontológica Franciscana, II Simpósio de Inovação em Saúde e III Jornada da Residência Multiprofissional em Saúde Intensiva e Saúde Neonatal, nos dias 17-19 setembro, nos Câmpus Bragança Paulista, Itatiba e Campinas. O Congresso teve por objetivos proporcionar um espaço de discussão de temas atuais e de relevância para o campo da saúde da população e propiciar a integração entre discentes e docentes da USF e de outras instituições. Para os graduandos essa foi uma oportunidade de conhecer sobre pesquisa e desenvolvimento e interagir com os docentes e pós-graduandos do PPG Ciências da Saúde/USF.

VISIBILIDADE DO PROGRAMA

O Programa dispõe de página própria na Web (<http://www.usf.edu.br/cienciadasaude/>), onde podem ser encontradas informações

gerais: processo de seleção, informações didáticas para os alunos, corpo docente, projetos e linhas de pesquisa, as normas do programa, instruções para defesa de dissertações e teses, informações sobre exame de qualificação, disciplinas oferecidas e outras informações úteis aos acadêmicos ou candidatos sobre o ingresso no Programa. O site contém ainda a descrição dos projetos de cada docente, com link para o seu curriculum lattes, e-mail e a descrição da estrutura física e atividades desenvolvidas nos laboratórios.

A fim de aumentar a visibilidade internacional do Programa, a partir de 2015 todo o conteúdo da homepage está disponível em inglês e espanhol, permitindo acesso mais amplo das informações por colaboradores internacionais. Além disso, as teses estão disponíveis no Sistema de Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, atendendo à solicitação da CAPES, assim como na Biblioteca Institucional, sendo de acesso ao público online e *in loco*, no Sistema de Bibliotecas da USF.

Atuação e recursos do órgão coordenador das atividades e políticas de pós-graduação *Stricto Sensu*

As atividades contidas nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, vinculadas à Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, são supervisionadas pelo Núcleo de Pós-graduação *Stricto Sensu*. O Coordenador do Núcleo de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, juntamente com o Diretor de Câmpus e o Gestor Administrativo-Financeiro, supervisionados pela Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, são os responsáveis em discutir o planejamento dos recursos de modo a assegurar a oferta da infraestrutura física e logística para o desenvolvimento dos programas e condições de sustentação das suas atividades, a exemplo da concessão de bolsas de estudos, da manutenção de laboratórios e do suprimento de materiais permanentes e de consumo.

São definidos também os programas de bolsa de fomento à formação acadêmico-científica devidamente regulamentados e com atuação permanente e consolidada conforme foi explicitado anteriormente.

Estas políticas institucionais em relação aos Programas de Pós-graduação são visíveis e amplamente divulgados à comunidade acadêmica e os resultados apresentados nos últimos anos demonstram uma política de melhoria da qualidade da pós-graduação.

3.1.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

Conforme consta no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a interligação que ocorre entre ensino, pesquisa e extensão resulta da superação da visão dicotômica limitada que supõe o ensino de qualidade sem pesquisa e a pesquisa de qualidade apartada do ensino.

A pesquisa não deve constituir privilégio dos docentes. Ela envolve o esforço permanente de docentes e discentes, tendo em vista superarem o conhecimento que possuem, buscando sua reinterpretação e geração de novos patamares de entendimento dos fenômenos estudados. Nesse sentido, busca-se produzir conhecimentos com o objetivo de equacionar as diversidades reais do seu meio de atuação, transformando-as em ponto de partida de novas pesquisas. Isso fará com

que a pesquisa assuma o seu papel social de transformação da realidade e o desenvolvimento tecnológico e científico.

Considerando a importância do tema, a Universidade São Francisco – em consonância com as disposições legais, tais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996) e o Decreto nº 9.235/2017, que tornam claramente obrigatória a pesquisa nas instituições universitárias – bem como o Plano Nacional e Pós-Graduação (PNPG) para o decênio 2011-2020, destaca, em sua proposta pedagógica e de seus cursos, a importância das atividades de investigação científica na formação de todo e qualquer profissional. Consequentemente, a instituição busca sempre apoiar o desenvolvimento de projetos de iniciação à pesquisa, nas respectivas áreas de atuação dos cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*.

Com a finalidade de desenvolvimento da pesquisa, a USF adota mecanismos de estímulos aos professores-pesquisadores não vinculados aos programas *stricto sensu* e possibilita a efetiva realização dessa atividade, sem prejuízo de seu trabalho no campo do ensino. Esta estratégia permite a difusão da pesquisa desde a graduação através da Iniciação Científica, Tecnológica e de Extensão até a pós-graduação em seus programas de mestrado, doutorado e pós-doutorado, desenvolvendo-se como base da formação acadêmica. Para alcançar estes objetivos, a Universidade São Francisco propôs, a partir do ano de 2011, um programa multi e interdisciplinar de pesquisa, no qual áreas afins têm a oportunidade de discutir, problematizar e elaborar projetos comuns, envolvendo docentes e discentes de várias áreas e cursos de graduação e pós-graduação, incentivados por bolsas de iniciação científica internas, com o objetivo de proporcionar experiências de cooperação entre as diversas áreas do conhecimento.

Pela sua localização geográfica com câmpus em três municípios de grande expressão política, econômica e social do estado de São Paulo, a Universidade São Francisco sente-se compelida a assumir o seu engajamento em projetos de pesquisa com participação de alunos, facilitando-lhes o acesso e ofertando linhas de investigação que possuam interação com as temáticas de desenvolvimento local e regional e, quiçá, internacional. Ainda tem como propósito realizar parcerias com outras instituições de ensino, institutos e centros de pesquisa nacionais e

internacionais, compartilhando projetos, com o fim precípua de trocar experiências e ampliar horizontes.

Com relação à pesquisa e à iniciação científica, a USF considera prioritárias as pesquisas propostas atreladas aos objetivos do ensino e inspirada em dados da realidade regional e nacional e visa estimular o desenvolvimento do pensamento técnico-científico, de extensão e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa e o universo real.

O objetivo geral da pesquisa, conforme o PPI, é promover a produção de conhecimento e consequente melhoria da qualidade do ensino de graduação, da prática da extensão, da iniciação científica e da formação de pesquisadores, além de permitir o incremento das pesquisas no âmbito da Pós-Graduação.

Os objetivos específicos são:

- Promover o desenvolvimento da iniciação e da pesquisa científicas por meio da participação dos discentes e docentes em projetos de pesquisa;
- Incentivar projetos de pesquisa integrados com a graduação, a pós-graduação, a qualificação e a capacitação do corpo docente;
- Incentivar e apoiar a captação de recursos externos que subsidiem a constituição de grupos e núcleos de pesquisa;
- Assegurar a permanência de pesquisadores na instituição, cujos projetos tenham sido aprovados por agências nacionais e internacionais de fomento de modo a assegurar sua plena execução;
- Estimular as iniciativas inovadoras, a formação e consolidação de grupos de pesquisa, que possibilitem o fortalecimento da área específica, bem como a articulação entre as diversas áreas do conhecimento, potencializando o caráter intersetorial e interinstitucional da pesquisa na Universidade São Francisco;
- Estimular a socialização e divulgação interna e externa da produção do conhecimento científico socialmente relevante e comprometido com a qualidade do ensino de graduação, pós-graduação e extensão;
- Constituir-se como centro de referência para busca de respostas e soluções às questões e problemas regionais.

Neste sentido, a fim de melhor atender aos objetivos traçados, se apresentam como estratégias para o fortalecimento e manutenção da pesquisa:

- Incentivar o despontar de talentos voltados à pesquisa no âmbito institucional, entre os alunos, professores e, se possível, pessoal técnico administrativo;
- Estabelecer as linhas de pesquisas prioritárias aos objetivos institucionais;
- Estabelecer políticas para a pesquisa, possibilitando seu desenvolvimento em nível institucional;
- Firmar convênios e/ou acordos com agências de fomento à pesquisa, no âmbito nacional e internacional.

As atividades de pesquisa, de prática de investigação, de iniciação científica são incentivadas pela instituição nas respectivas áreas de atuação dos cursos de graduação e pós-graduação *Stricto Sensu* e estão de acordo com as políticas constantes dos documentos oficiais da instituição.

A coerência entre a política institucional de pesquisa e as atividades exercidas pelos grupos de pesquisa da instituição podem ser verificadas pela organização das linhas de pesquisa em cada um dos programas institucionais de pós-graduação *Stricto Sensu* vigentes e as respectivas produções científicas.

A pesquisa que vem sendo desenvolvida pelos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde, Educação e Psicologia, conforme descrito no item 3.3.1. “Políticas Institucionais para a Pós-Graduação *Stricto Sensu* e formas de sua operacionalização”, se concentram em linhas de pesquisa bem definidas, a saber:

- O **Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação** está consolidado como um núcleo de referência em pesquisas educacionais e qualificação de docentes do ensino superior, por meio de suas duas linhas de pesquisa:
 - a) Educação, linguagens e processos interativos;
 - b) Educação, sociedade e processos formativos.

- O Programa de Pós-Graduação **Stricto Sensu** em Psicologia tem como objetivo o desenvolvimento de pesquisas na área de avaliação psicológica, produzindo trabalhos concentrados em quatro linhas de pesquisa:
 - a) Construção, validação e padronização de instrumentos de medida;
 - b) Avaliação psicológica em contextos da saúde mental;
 - c) Avaliação em psicologia educacional;
 - d) Avaliação Psicológica em Contexto de Trabalho e Carreira.
- O Programa de Pós-Graduação **Stricto Sensu** em Ciências da Saúde visa desenvolver pesquisas que possam contribuir para o desenvolvimento científico e social da área de saúde, por meio de suas quatro linhas de pesquisa:
 - a) Farmacologia Geral e Clínica;
 - b) Obtenção e Caracterização Química e Biológica de Compostos com Potencial Terapêutico;
 - c) Biologia Celular e Molecular de Microrganismos;
 - d) Biologia Celular e Molecular de Tumores.

Professores de graduação, que não fazem parte dos programas de pós-graduação Stricto Sensu, também são contemplados com horas-atividade para o desenvolvimento de pesquisas atendendo às linhas propostas em editais específicos, previamente selecionados pela PROEPE. Desta forma, a Universidade também adota mecanismos de estímulos aos professores-pesquisadores não vinculados aos programas Stricto Sensu para o desenvolvimento da pesquisa e possibilita a efetiva realização dessa atividade, sem prejuízo de seu trabalho no campo do ensino, pois sempre se procura integrar a pesquisa ao ensino e à extensão.

Os temas propostos e selecionados de acordo com a diretriz institucional se incidem sobre os eixos temáticos da atualidade, cujos resultados de pesquisa têm sido apresentados em eventos anuais ocorridos no mês de maio.

As áreas contempladas até 2013 atenderam aos temas apresentados a seguir, após discussão com toda a comunidade acadêmica:

- I. EJA (Educação de Jovens e Adultos) na sociedade contemporânea;
- II. Aspectos biopsicossociais e bioéticos da terminalidade da vida;
- III. Jovens em situação de risco;
- IV. Empresa verde e sustentabilidade;
- V. Lixo eletrônico.

Em 2013 os projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes e discentes de iniciação científica passaram a atender às seguintes áreas temáticas:

- I. Direitos Humanos;
- II. Meio Ambiente;
- III. Relações Étnico-Raciais;
- IV. Saúde;
- VI. Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo.

Com a finalidade de ampliar a pesquisa científica na USF, em 2014 foram incorporados os incentivos com o apoio a propostas de pesquisa voltadas ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação na área de Telecomunicações e afins, em parceria com o Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (Funttel), nas seguintes subáreas:

- I. Comunicações Ópticas;
- II. Comunicações Digitais sem Fio;
- III. Redes de Transporte de Dados;
- IV. Comunicações Estratégicas, tais como comunicações via satélite, armazenamento, segurança e controle do tráfego de dados em redes, soluções para componentes e semicondutores, soluções para rádio definido por software, e redes de controle de missão crítica.

Em 2015, o programa de Pesquisa e Iniciação Científica foi reformulado passando a ser denominado Programa de Iniciação Científica, de Iniciação Tecnológica e de Extensão (PICITExt) da Universidade São Francisco, com objetivo de desenvolver o pensamento técnico-científico e extensionista dos estudantes de graduação do ensino superior, em consonância com a missão da Universidade São Francisco. Nesta versão, o PICITExt passou a integrar projetos voltados para soluções de problemas de natureza institucional, empresarial ou comunitária, permitindo maior integração da iniciação científica com as demandas da sociedade. Na ocasião os projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes e

discentes de iniciação científica passaram a atender às seguintes áreas e subáreas temáticas relacionadas às Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas, e Ciências Humanas e Sociais:

- I. Direitos Humanos;
- II. Meio Ambiente;
- III. Relações Étnico-Raciais;
- IV. Saúde;
- V. Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo.

Nos ciclos de 2016, 2017 e 2018 o PICITEx promoveu estímulo à pesquisa nas seguintes áreas e subáreas temáticas:

- I. Ações Comunitárias e Extensionistas;
- II. Direitos Humanos;
- III. Meio Ambiente;
- IV. Novas Metodologias de Ensino, Aprendizagem e Avaliação;
- V. Relações Étnico-Raciais;
- VI. Saúde;
- VII. Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo.

Especificamente em 2016, na área temática de direitos humanos, os projetos de pesquisa e/ou extensão abrangeram as subáreas: Defesa e garantia de direitos; Gestão e desenvolvimento de políticas públicas; Desenvolvimento humano, cultural e artístico; Gênero; Direito às cidades. Nos ciclos de subsequentes, na mesma área temática, os projetos de pesquisa e/ou extensão integraram as subáreas: Combate ao preconceito, à xenofobia, ao racismo e à intolerância; Gênero; Direito às cidades. Migração; Direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado.

A pesquisa permite a construção da autonomia intelectual, desenvolvimento do senso crítico e analítico, além da promoção da formação participativa do estudante. Dentro dessa perspectiva, a USF considera que a iniciação científica deve ser trabalhada desde os anos iniciais da escolarização até o ingresso na educação superior. A pesquisa se torna então, estratégia importante na formação dos indivíduos. Atendendo tais pressupostos, em 2017 o PICITEx passou a integrar o a Iniciação Científica para o Ensino Médio a fim de incentivar a pesquisa nos segmentos de ensino reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC).

Os mecanismos de divulgação das pesquisas acadêmicas realizadas no âmbito dos cursos acontecem através da implantação do sistema de E-books, bem como a criação de duas revistas científicas ENSAIOS USF e ENSAIOS PIONEIROS.

ENSAIOS USF é uma publicação semestral, com perfil interdisciplinar, da Universidade São Francisco, dedicada à divulgação e debates científicos dos avanços teóricos e práticos de pesquisa acadêmica agrupados nas áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas, Engenharias e Tecnológicas, Ciências Humanas e Sociais, Educação e Ensino e Extensão. Os artigos podem partir de estudos diversos como reflexões teóricas, relatos de experiências teórico-práticas, relatos de estágios, resultados de pesquisa de mestrados, doutorados ou trabalhos de curso, da participação em projetos de iniciação científica, extensão e outros. Caracteriza-se como um espaço democrático de divulgação do conhecimento, por ser acessível a todos os acadêmicos sejam eles, iniciantes ou experientes na produção científica. ENSAIOS USF inspira e acolhe não apenas docentes e discentes da graduação ou pós-graduação, mas também profissionais atuantes, incentivando a todos a publicarem de modo independente ou em coautoria. O periódico tem por missão disseminar o conhecimento por meio de artigos científicos originais de modo a ampliar as discussões e debates acerca de temas relevantes tanto para a comunidade científica como para a sociedade.

ENSAIOS PIONEIROS é uma revista eletrônica de periodicidade semestral criado pela Rede Pioneira de Cooperação do Estado de São Paulo (USF, FHO|UNIARARAS, UNIFEOB), dedicado à publicação de artigos científicos de diferentes áreas do conhecimento.

Finalmente, os resultados das pesquisas, sendo ora publicados, ora aplicados na prática, fazem do conhecimento e da tecnologia uma poderosa ferramenta do desenvolvimento econômico e social.

CEUr - Centro de Estudos Urbanos

A criação do CEUr foi um desdobramento natural, face aos diversos trabalhos de extensão e pesquisas realizadas pelo Curso, desde sua origem até a

presente data. Sua criação foi homologada pela Resolução CONSEPE 31/2007. Compete ao Centro desenvolver cursos, estudos e pesquisas acadêmicas e de extensão comunitária com ênfase nas áreas de planejamento, morfologia, história, patrimônio, pesquisas de materiais alternativos e habitação, contando com a participação de docentes, discentes, funcionários e colaboradores voluntários.

O CEUr tem no escopo de suas atividades buscar parcerias com instituições, órgãos públicos, empresas, movimentos populares e organizações não-governamentais, no sentido de garantir a ação interdisciplinar como prática fundamental ao aprendizado da Arquitetura e do Urbanismo.

A coordenação do Centro é exercida por um docente designado pelo Coordenador do Curso, a quem compete gerenciar, implementar e propor atividades consonantes às previstas no Regulamento. Os convênios prospectados pelo Curso são geridos pelo CEUr e são acompanhados, atentamente pelo Coordenador do Curso.

O CEUr, centro vinculado ao curso de Arquitetura e Urbanismo, em parceria com os cursos da USF, desenvolvem projetos de pesquisa e extensão. A nova proposta de grade curricular, em implantação, fortalece o Centro de Estudos Urbanos, cuja função é incentivar a participação e divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos docentes e alunos, além de organizar e proporcionar a realização de cursos, fóruns, encontros e eventos em geral, com a maior valorização da prática profissional.

Atualmente, o CEUr, conta com o desenvolvimento de Projetos de Pesquisa e Extensão apoiados pela Universidade São Francisco, conforme listados a seguir:

Área Temática: Ações Comunitárias e Extensionistas

Nome do Docente Responsável	Título	Participação
Maribel Azevedo Mendes Nogueira (Glacir Terezinha Fricke)	Requalificação do espaço físico do Hospital Universitário São Francisco na Providência de Deus (HUSF), Bragança Paulista, SP: arquitetura hospitalar e conforto ambiental	PROBAICITExt
Mirela Pilon Pessatti	Arquitetura, Urbanismo e Saúde: inseparáveis para humanização da saúde, do habitar e qualidade de vida de uma população	Voluntário

Área Temática: Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais

Nome do Docente Responsável	Título	Participação
Laura Reily de Souza	A mulher na cidade: imagem, lugar e luta	Voluntário
Laura Reily de Souza	A construção coletiva da cidade e a educação dos sentidos e das sensibilidades	Voluntário
Fernanda Marafon Frau	A construção da cidade moderna: edifícios em torre e plataforma nas décadas de 1950 e 1960	Voluntário
Maria Beatriz Andreotti	Remanescentes Industriais nas cidades do interior paulista: registro e valorização do patrimônio industrial	Voluntário
Roberto Pastana Teixeira Lima	Urbanização paulista durante o ciclo do café: o caso de Socorro	Voluntário

Área Temática: Meio Ambiente

Nome do Docente Responsável	Título	Participação
Jane Tassinari Fantinelli	Arquitetura bioclimática e edificações sustentáveis: ambiente, projeto e tecnologia	PROBAICITE
Décio Luiz Pinheiro Pradella	Serra do Japi: entre a preservação e o desenvolvimento urbano	Voluntário

Área Temática: Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo

Nome do Docente Responsável	Título	Participação
Lucas de Souza Ramalhaes Feitosa	A utilização das novas tecnologias na superação e inclusão arquitetônica e urbanística de pessoas com deficiência e idosos	Voluntário
Dennis Flores de Souza	O uso da modelagem digital e da prototipagem rápida para preservação da memória do patrimônio histórico	Voluntário
Dennis Flores de Souza	O uso da modelagem digital e da prototipagem rápida para estudos de soluções de insolação e iluminação natural em modelos físicos	Voluntário
Carolina Asensio Oliva	Geração de valor no ambiente construído: transformando perspectivas em atributos de projeto	Voluntário
André Falleiros Heise	Projeto arquitetônico de espaço multiuso no câmpus de Bragança Paulista	Voluntário
Tiago Scheicher	O uso da modelagem digital e da prototipagem rápida para estudo e acessibilidade às formas arquitetônicas	Voluntário

“Plano de Recuperação Ambiental da Bacia do Ribeirão Jacaré” – Termo de Cooperação entre a Universidade São Francisco e a Prefeitura Municipal de Itatiba.

“Revisão do Plano Diretor do Município de Bragança Paulista” – Termo de Cooperação entre a Universidade São Francisco e a Prefeitura Municipal de Bragança Paulista.

Convênio de Cooperação Técnico-Científica entre a Prefeitura Municipal de Piracaia e a Universidade de São Francisco - Desenvolvimento do Plano Municipal de Mobilidade Urbana do Município de Piracaia.

Convênio de Cooperação Técnico-Científica entre a Prefeitura Municipal de Pedreira e a Universidade de São Francisco - Desenvolvimento do Plano Municipal de Mobilidade Urbana do Município de Pedreira.

Convênio de Cooperação Técnico-Científica entre a Prefeitura Municipal de Joanópolis e a Universidade de São Francisco - Desenvolvimento do Plano Municipal de Mobilidade Urbana do Município de Joanópolis.

Convênio de Cooperação Técnico-Científica entre a Prefeitura Municipal de Morungaba e a Universidade de São Francisco - Desenvolvimento do Plano Municipal de Mobilidade Urbana do Município de Morungaba.

Convênio de Cooperação Técnico-Científica entre a Prefeitura Municipal de São Simão e a Universidade de São Francisco - Desenvolvimento do Plano Municipal de Mobilidade Urbana do Município de São Simão.

Convênio de Cooperação Técnico-Científica entre a Prefeitura Municipal de Serra Negra e a Universidade de São Francisco - Desenvolvimento do Plano Municipal de Mobilidade Urbana do Município de Serra Negra.

Convênio de Cooperação Técnico-Científica entre a Prefeitura Municipal de Monteiro Lobato e a Universidade de São Francisco - Desenvolvimento do Plano Municipal de Mobilidade Urbana do Município de Monteiro Lobato.

Convênio de Cooperação Técnico-Científica entre a Prefeitura Municipal de Tuiuti e a Universidade de São Francisco - Desenvolvimento do Plano Municipal de Mobilidade Urbana do Município de Tuiuti.

Convênio de Cooperação Técnico-Científica entre a Prefeitura Municipal de Pedra Bela e a Universidade de São Francisco - Desenvolvimento do Plano Municipal de Mobilidade Urbana do Município de Pedra Bela.

Convênio de Cooperação Técnico-Científica entre a Prefeitura Municipal de Bom Jesus dos Perdões e a Universidade de São Francisco - Desenvolvimento do Plano Municipal de Mobilidade Urbana do Município de Bom Jesus dos Perdões.

Convênio de Cooperação Técnico-Científica entre a Prefeitura Municipal de Engenheiro Coelho e a Universidade de São Francisco - Desenvolvimento do Plano Municipal de Mobilidade Urbana do Município de Engenheiro Coelho.

3.1.6 Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A Extensão é compreendida como componente do processo ensino-aprendizagem instituída no Projeto Pedagógico Institucional – PPI, no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, bem como os Projetos Pedagógicos dos Cursos, e, orientada pela visão e missão institucionais, assume, a dimensão comunitária e acadêmica nesta Instituição.

A extensão, portanto, somente pode ser apreendida ante uma concepção de educação intrínseca a um projeto político-pedagógico. A universidade comunitária caracteriza-se pelo compromisso com a produção de um saber socialmente construído e historicamente preservado nos diversos níveis de saber, voltado ao atendimento dos interesses da comunidade e sociedade de maneira geral; buscando, a partir da valorização do estudo teórico-prático, contribuir para a construção da cidadania e do desenvolvimento sociopolítico-econômico e do meio ambiente sustentável, ou seja, das condições sociais que promovam a melhoria da

qualidade de vida local, regional ou nacional. A produção do conhecimento eticamente comprometido com os anseios sociais é construída a partir da dinamicidade das relações sociais que devem igualmente ser capazes de apreender as contradições e os conflitos sociais e gerar contribuições significativas e práticas para a sua superação. Diante deste compromisso social, marca indelével da universidade comunitária, surge a necessidade de ela mesma se apresentar como Instituição de Educação Superior cuja ação extensionista promova a formulação e a intervenção em políticas públicas voltadas à preservação da vida e do homem considerado integralmente. Nesse sentido, a extensão é necessariamente comunitária (POPEEX Resolução CONSEPE 21/2007).

A Extensão Universitária na Universidade São Francisco desenvolve ações cujas dimensões acadêmicas e comunitárias se relacionam numa perspectiva de ação Evangelizadora em acordo com a missão da Universidade São Francisco e da cosmovisão franciscana.

O objetivo geral da extensão é promover de forma sistêmica a relação entre Universidade e Sociedade por meio do desenvolvimento de programas e projetos extensionistas que sejam capazes de difundir e produzir conhecimento, de forma socialmente responsável e sustentável a fim de prestar sua contribuição para o desenvolvimento e bem estar da comunidade interna e externa da Universidade com o atendimento às suas demandas sociais, culturais e econômicas, bem como no fomento do carisma franciscano voltado à evangelização e à formação do homem integral, numa perspectiva ética e solidária, a serviço da justiça, paz e ecologia.

Objetivos específicos da Extensão Universitária

- a) Identificar e estabelecer linhas de ação que subsidiem projetos de parceria, que resultem em contratos, convênios, acordos de cooperação e prestação de serviços;
- b) Apoiar o desenvolvimento de ações extensionistas articuladas aos projetos pedagógicos dos cursos e programas existentes;
- c) Desenvolver ações que despertem e promovam nos alunos o senso de responsabilidade social e de preocupação com a construção da cidadania;
- d) Aperfeiçoar o sistema de gestão, monitoramento e avaliação das atividades de extensão.

A práxis da extensão, deste plano, é um *locus* privilegiado, capaz de desencadear processos pedagógicos criativos que possibilitem:

- a articulação entre teoria e prática;
- estímulo à postura multi e interdisciplinar;
- a elaboração de novas metodologias no processo de construção do conhecimento, sua sistematização e socialização;
- aprendizado da gestão coletiva sobre a prática e processos sociais;
- incremento à pesquisa, no sentido de dar o suporte científico necessário à produção do conhecimento e à apreensão crítica do real;
- e a realimentação das políticas curriculares.

Como prática acadêmica, a extensão visa interligar a universidade em suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da sociedade, buscando respeitar o compromisso social da universidade.

Na sua interface com o ensino, a extensão deve contribuir para o desenvolvimento de um processo pedagógico inovador, capaz de colocar as exigências para se trabalhar técnica e didaticamente a criatividade, a participação e a pluralidade, com metodologias e conteúdos diversificados, numa perspectiva de ampliação do conceito de “sala de aula”.

Deve levar, portanto, a uma transformação substantiva no processo pedagógico do ensino, de modo que alunos e professores possam se constituir em sujeitos do ato de aprender, provocando desta forma uma democratização e socialização do saber acadêmico e estabelecendo uma dinâmica de intercâmbio e participação das comunidades interna e externa na vida universitária.

A pesquisa realizada “via” extensão é suscitada pela prática social, pelas demandas postas pela sociedade e devem estar crivadas pelo rigor científico e compromisso social, de modo a propiciar a elaboração de novos instrumentos teórico-práticos, contribuindo para o implemento pedagógico dos diversos cursos de formação, a reformulação de seus currículos e o desenvolvimento de metodologias e tecnologias capazes de enfrentar os problemas sociais, levando a uma reorganização do conhecimento produzido na própria Universidade. Nisto difere da Ação Comunitária, cujo desenvolvimento não exige sistematização ou

necessidade de vinculação com específica área de conhecimento. É a atividade “outra” da academia.

As atividades de extensão universitária se desenvolvem, preferencialmente, por meio de programas, articulados por áreas de atuação e modalidades conforme a Resolução nº7, de 18 de dezembro de 2018, que trata das Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira.

Programa é o conjunto de ações de caráter orgânico-institucional, de médio a longo prazo, com clareza de diretrizes e orientadas a um objetivo comum, articulando projetos e outras ações existentes, como cursos, eventos, prestação de serviços e produção acadêmica, inclusive de pesquisa e ensino.

A concepção por meio de Programas reflete o esforço da Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão em se ter ações favoreçam o implemento de políticas públicas que promovam o desenvolvimento do homem e a consequente melhoria na qualidade de vida dos envolvidos. Reflete igualmente a prática acadêmica sistematizada e focada em áreas do conhecimento, criando subsídios capazes de, ao direcionar as ações, contribuir eficazmente para a contínua tarefa de produção e difusão do conhecimento e dos saberes multidisciplinares.

A relação entre políticas públicas e áreas de conhecimento revelam áreas temáticas sobre as quais os Programas terão seu foco, com objetivos e diretrizes claros e orientadores do conjunto das ações de extensão universitária.

As áreas temáticas adotadas encontram referência nas Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira, considerando-se também a especificidade da Universidade São Francisco e sua dimensão confessional e comunitária.

Assim, adotam-se as seguintes áreas temáticas:

1. Ação Pastoral e Formação Humana
2. Arte e Cultura
3. Direitos Humanos e Justiça
4. Educação
5. Meio Ambiente
6. Saúde
7. Tecnologia e Produção
8. Trabalho

9. Economia e Administração

As atividades de extensão atendem às seguintes modalidades de realização:

PROJETO: Entendido o conjunto de ações processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo bem definido e prazo determinado. O Projeto, portanto, deverá, preferencialmente, estar vinculado a um Programa.

CURSO: Entendido como o conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, presencial ou a distância, planejadas e organizadas de modo sistemático e com processo de avaliação formal. Caso o Curso de Extensão ofereça uma Prestação de Serviço, registrar-se-á como curso de extensão.

EVENTO: Entendido como ações que implicam na apresentação e exibição pública e livre, ou também com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: Entendido como atividades de transferência à comunidade ou entidades do conhecimento produzido na Universidade. São Prestações de Serviços os trabalhos realizados pelo hospital, núcleos de referência institucional, como o de atendimento jurídico, clínicas da área de saúde, como psicologia, odontologia, fisioterapia entre outras. Também são exemplos desta modalidade serviços prestados para entidades públicas e privadas, com as quais a Universidade mantém relação.

A prioridade das ações volta-se ao atendimento das necessidades locais e regionais, numa perspectiva dialógica e consonante com as políticas públicas correlatas a cada área no fomento e apoio das ações.

Todas as atividades de Extensão são realizadas sob o acompanhamento de docente ou pessoal técnico especializado, de modo que os alunos participem de todo o processo de elaboração, articulação e desenvolvimento das ações.

Cada Programa, Projeto ou Prestação de Serviço possui sua dinâmica própria, zelando permanentemente pela articulação com o Poder Público

diretamente interessado e responsável, bem como com as Instituições Não-Governamentais e/ou Entidades da Sociedade Civil.

A especificidade de cada câmpus acaba por influenciar as áreas de atuação, de modo que cada lugar atende que com maior intensidade um segmento.

As avaliações são realizadas a cada Projeto ou Programa, sistematizados em forma de relatórios parciais e final das atividades, instrumento este que subsidia a elaboração final dos resultados obtidos da atividade extensionista na Universidade São Francisco.

Em 2016, atenta à sua vocação confessional e comunitária, a Universidade São Francisco aproximou o diálogo e a prática dos Núcleos de Pastoral e de Extensão Universitária. O documento “Extensão nas Instituições Comunitárias de Ensino Superior” (2013), do Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior Comunitárias – ForExt, assim deixa expresso:

A Extensão Universitária constitui-se em um conjunto de ações de caráter interdisciplinar e multidisciplinar, articulando os saberes produzidos na vida acadêmica e na vida cotidiana das populações, para compreensão da realidade e busca de resposta aos seus desafios. Assim, promove a disseminação do conhecimento acadêmico, por meio do diálogo permanente com a sociedade.

Sendo assim, as ações extensionistas (cursos, projetos, eventos e prestação de serviços), aliadas às ricas tradições evangelizadoras, desejam estar atentas às necessidades e as mudanças da sociedade, bem como provocar a produção de conhecimento interdisciplinar que corresponda aos desafios da atualidade.

Desta maneira, a Pastoral e a Extensão Universitária apresentam-se como espaço de desenvolvimento de ações interdisciplinares da graduação e da pós-graduação, na atenção e no diálogo com a sociedade, mobilizados pelos valores franciscanos.

A tabela 3.5 apresenta um resumo de projetos, cursos e eventos extensionistas realizados em 2019.

Tabela 3.5 - Extensão - Resumos de projetos, cursos e eventos em 2019

ANO LETIVO	ÁREAS TEMÁTICAS	PROJETOS	CURSOS	EVENTOS	TOTAL ATIV	PÚBLICO ATINGIDO	NÚMERO DE PESSOAS ENVOLVIDAS NA EXECUÇÃO							
							DA PRÓPRIA IES				ALUNOS PÓS	FUNC TÉC ADM	OUTRAS IES	
							DOCENTES	ALUNOS GRADUAÇÃO		NÃO BOLSISTAS	BOLSISTAS*			
2019	Pastoral	1		7		15200	28	28	0	0	182	0	92	14
	Arte e Cultura	1	6	28		30442	96	125	132	0	322	0	111	26
	Direitos Humanos e Justiça	8	3	14		250060	54	246	84	0	84	10	80	318
	Educação	5	1	104		24312	269	120	62	167	418	36	116	105
	Meio Ambiente	3		1		18691	6	50	0	0	12	1	12	70
	Economia e administração	1	2	19		19088	43	69	0	0	76	0	12	76
	Saúde	3	8	84		117037	439	2109	226	46	303	60	198	655
	Tecnologia e Produção	1		16		58794	82	123	40	0	181	0	4	20
	Trabalho	1	2	30		106	50	26	0	0	120	2	26	16
	TOTAL	57	22	303		533730	1067	2896	544	213	1698	109	651	1300

A tabela 3.6 apresenta um resumo dos cursos de extensão realizados no ano de 2019.

Tabela 3.6 - Cursos de Extensão Abertos NEXT-USF - 2019

Cursos Bragança Paulista	Área Temática	Nº de inscritos	Período	Valor	Carga horária
Mobiliário lúdico: desenho, técnicas e materiais	Tecnologia e Produção	30 + 1 bolsa	3/5 e 10/5/2019	R\$30,00	6h
Excel Básico	Tecnologia e Produção	27	13/4 a 18/5/19	2 X R\$80,00	20h
Cirurgia Bucal com ênfase em terceiros molares	Saúde	15 + 2 bolsas	17/5 a 13/9/19	5 X R\$300,00	48 h
Simplificação do Tratamento Endodôntico em Molares com instrumentos automatizados de última geração	Saúde	10	27/3 a 5/6/19	3 X R\$ 335,00	40h
Canto Livre	Arte e Cultura	17	13/2 a 26/6/2019	1 X R\$ 100,00	54h
Imposto de Renda Pessoa Física	Economia e Administração	107	23/3/2019	Gratuito	8h
Integração Clínica complementar I	Saúde	44	14/2 a 27/6/19	Gratuito	36h
Excel Básico: Fundamentos de planilhas eletrônicas no ambiente corporativo	Tecnologia e Produção	42	4/10 a 22/11/19	3 X R\$150,00	21h
Auxiliar de Laboratório – módulo I	Trabalho	10 + 1 bolsa	14/9 a 21/12/19	4 X R\$ 100,00	48h
Integração clínica complementar	Saúde	51	14/08 a 18/12/19	Gratuito	36h
Canto Livre	Arte e Cultura	25	21/8 a 11/12/19	R\$100,00	48h
Simplificação do tratamento endodôntico em molares com instrumentos de última geração	Saúde	9	4/9 a 6/11/19	3 X R\$335,00	40h
Excel avançado	Tecnologia e Produção	22	21/9 a 26/10/19	2 X R\$80,00	20h
Estética Bucal: atingindo a excelência no tratamento	Saúde	8	2/10 a 18/12/19	4 X R\$300,00	44h
Alemão: nível iniciante	Educação	6	9/11/19 a 9/5/2020	6 X R\$ 240,00	40h

Teatro para iniciantes	Arte e cultura	12	17/8 a 30/11/19	4 X R\$ 90,00	24h
Green Belt	Tecnologia e Produção	10	17/8 a 5/10/19	3 X R\$350,00	56h
Neuropsicofisiologia e correlações clínicas	Saúde	24	7/12 a 21/12/19	3 X R\$150,00	24h
Cursos Campinas	Área Temática	Nº de inscritos	Período	Valor	Carga horária
Doutrina Social da Igreja	Direitos Humanos e Justiça	9	03/10 a 21/11/2019	Gratuito	24 horas
Neuropsicofisiologia e correlações clínicas	Saúde	19	07 a 21/12/2019	3 parcelas de R\$150,00	24 horas
Capacitação em Eventos acadêmicos	Trabalho	30	15/04 a 6/05/2019	Gratuito	12 horas
Excel Básico	Tecnologia e Produção	20	27/04/2019	1 X R\$ 70,00	8 horas
Câmpus Itatiba	Área Temática	Nº de inscritos	Período	Valor	Carga horária
Imposto de Renda Pessoa Física	Economia e Administração	81	06/04/2019	Gratuito	08 horas
Introdução à Produção Escrita: Memoriais de Projeto - Módulo I	Arte e Cultura	11	13/04/2019	R\$ 100,00	04 horas
Mobiliário Lúdico: Desenho, Técnicas e Materiais, e edição	Arte e Cultura	16	04 e 11/05/2019	R\$ 30,00	06 horas
Excel Avançado	Tecnologia e Produção	28	15 e 29/6/2019	2 parcelas de R\$ 60,00	08 horas
Excel Básico	Tecnologia e Produção	14	21 e 28/9; 19 e 26/10; e 9/11/2019	2 parcelas de R\$ 80,00	20 horas
Instituto Teológico Franciscano - Petrópolis	Área Temática	Nº de inscritos	Período	Valor	Carga horária
Espiritualidade Franciscana	Direitos Humanos e Justiça	26	1º/6 e 14/9/19	2 parcelas de R\$ 50,00	16 horas
A Igreja Medieval entre Santos Mouros e Hereges	Direitos Humanos e Justiça	16	18/08 a 27/11/19	4 parcelas de R\$ 50,00	24 horas
Formação de salmistas: música e liturgia	Arte e Cultura	11	5/10 a 7/12	R\$ 50,00	10 horas

TOTAL DE CURSOS OFERTADOS: 67

TOTAL DE CURSOS ABERTOS: 30

TOTAL DE INSCRITOS: 754

TOTAL DE CURSOS POR ÁREA TEMÁTICA:

1. ARTE E CULTURA: 6
2. EDUCAÇÃO: 1
3. ECONOMIA E ADM: 2
4. SAÚDE: 8
5. TECNOLOGIA E PRODUÇÃO: 8
6. TRABALHO: 2
7. DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA: 3
8. MEIO AMBIENTE: 0

A tabela 3.7 apresenta um resumo dos Projetos de Extensão desenvolvidos no ano de 2019.

Tabela 3.7 - Projetos de Extensão 2019

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO													
PRÓ-REITORIA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO													
ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - 2019													
			NÚMERO DE PESSOAS ENVOLVIDAS NA EXECUÇÃO										
			DA PRÓPRIA IES			OUTRAS			COM		TOTAL		
ÁREA TEMÁTICA		PROJETO		CAMPUS	PÚBLICO ATINGIDO	DOCENTES	ALUNOS GRADUAÇÃO		ALUNOS	FUNC			
						NÃO BOLSISTA		BOLSISTA	PÓS	TÉC ADM	IES	EXT	
Pastoral	Calor Humano Solidário - Agasalhe alguém com seu amor"	1	BP	900	2	8	0	0	2	0	2	14	
Arte	Grupo de teatro embarque cultural da USF	1	BP	950	2	15	0	0	2	0	7	26	
Direitos humanos e justiça	Projeto RONDON Operação Vale do Acre	1	BP	2578	2	8	0	0	1	10	10	31	
	Projeto RONDON Oficinas	1	BP	168	6	0	0	0	5	0	0	11	
	10 anos Rondon USF - comemoração 10 anos	1	BP	174	4	8	0	0	2	0	1	15	
	Plano de Mobilidade Urbana de Águas de Lindóia 2019_2	1	BP	20000	2	30	0	0	1	0	4	37	
	Plano de Mobilidade Urbana de Pedreira_2019_2	1	BP	45600	2	30	0	0	1	0	4	37	
	Plano de Mobilidade Urbana de Serra Negra 2019_2	1	BP	26000	2	30	0	0	1	0	4	37	
	Projeto Construindo os novos paradigmas para o Terceiro Setor de Itatiba.	1	IT	2040	2	50	0	0	2	0	12	66	
Educação	Revisão do Plano Diretor de Bragança Paulista	1	BP	145000	10	40	0	0	5	0	25	80	
	Projeto de Mobilidade no Bragança Garden Shopping	1	BP	30	2	7	0	0	1	0	1	11	
	Corujal	1	BP	126	3	8	0	0	1	0	0	12	
	Laboratório de apoio ao letramento de professores e alunos 2019_2	1	IT	145	2	23	0	0	1	0	2	28	
	Práticas de apoio à Educação Inclusiva parcerias colaborativas entre universidade e	1	IT	165	2	22	0	0	1	0	8	33	
Meio Ambiente	Jogos Franciscanos da juventude	1	BP	340	0	0	0	0	6	0	15	21	
	Piloto de Sustentabilidade e Acessibilidade de Engenheiro Coelho	1	BP	18611	2	24	0	0	1	0	4	31	
	Composteira	1	BP	0	2	22	0	0	1	0	8	33	
Economia e administração	CUIDANDO DA CASA COMUM: EMPODERAMENTO, RESILIÊNCIA E SUSTENTAB	1	IT	0	1	4	0	0	0	1	0	6	
	USF TOUR	1	BP IT CP	1500	1	69	0	0	6	0	0	76	

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO														
PRÓ-REITORIA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO														
ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - 2019														
ÁREA TEMÁTICA	PROJETO	CAMPUS	PÚBLICO ATINGIDO	DOCENTES	DA PRÓPRIA IES			NÚMERO DE PESSOAS ENVOLVIDAS NA EXECUÇÃO			OUTRAS	COM		
					ALUNOS GRADUAÇÃO	ALUNOS	FUNC	NÃO BOLSISTA	BOLSISTA	PÓS	TEC ADM	IES	EXT	TOTAL
Saúde	Projeto Amamentar	1	BP	24	2	24	0	0	0	0	0	0	0	26
	Projeto de Extensão Vivencia Precoce em Fisioterapia	1	BP	28	2	41	0	0	0	0	0	0	0	43
	OFICINAS TERAPÉUTICAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO SEFRAS CRIANÇA PER	1	IT	10	2	2	0	0	0	0	0	0	0	4
	Atuação Multiprofissional na Promoção da Saúde em Estratégia de Saúde da Família 2019_2	1	BP	10	2	8	0	0	0	0	0	0	0	10
	fisioterapia nas doenças respiratórias da infancia	1	BP	20	1	10	0	0	0	0	0	0	0	11
	Orgânizando Meu Corpo	1	BP	14	1	14	0	0	1	0	1	0	1	17
	CAMPANHA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO Projeto de extensã	1	BP	500	1	67	0	0	1	0	0	0	0	69
	Ambulatório de Fisioterapia Desportiva	1	BP	34	2	8	0	0	0	0	0	0	0	10
	Promoção de saúde bucal em pré escolares matriculados na EMEB Marisa Valerio e o	1	BP	770	2	10	0	0	1	0	2	0	0	15
	Gestão Odontológica na Atenção Secundária	1	BP	400	2	2	0	0	0	0	0	0	0	4
	Projeto de Extensão Follow Up de RN de Risco	1	BP	43	2	13	0	0	1	0	0	0	0	16
	Orientar a Amamentação Brincando	1	BP	70	2	10	0	0	1	0	1	0	1	14
	LAR DA BENÇÃO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DO ACOLHIMENTO I	1	BP	80	2	10	0	0	1	0	4	0	0	17
	Projeto Promovendo a Saúde e o Meio Ambiente	1	BP	2.600	2	97	0	0	0	0	0	0	0	99
	Fisioterapia em Neurologia Adulto	1	BP	70	2	17	0	0	0	0	0	0	0	19
	Fisioterapia Aquática no Atendimento de Crianças com Disfunção Neuromotora	1	BP	8	2	4	0	0	0	0	0	0	0	6
	Horta Comunitária_Terapêutica	1	BP	25	2	4	0	0	2	0	2	0	0	10
	Viver Criança	1	CP	23	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
	Pré Natal Ideal	1	BP	6	2	2	0	0	0	0	0	0	0	4
	Força Mulher	1	BP	10	2	7	0	0	1	0	1	0	1	11
	Tabagismo	1	BP	10	2	2	0	0	0	0	0	0	0	4
	Imunização em foco	1	BP	0	2	2	0	0	1	0	1	0	1	6
	Saúde no Território	1	BP	4	2	2	0	0	0	0	0	0	0	4
	SEM DOR	1	BP	7	2	6	0	0	0	0	0	0	0	8
	PET SAUDE - PRÁTICA COLABORATIVA NOS CICLOS DA VIDA HUMANA	1	BP	2000	8	0	24	0	2	0	8	0	0	42
	Educação Física para pacientes do Hospital Dia	1	BP	203	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
	Finalização de casos de alta complexidade em ortodontia	1	BP	180	2	0	0	6	1	0	0	0	0	9
	PROJETO DE EXTENSÃO PREVENÇÃO DE QUEDAS E INCAPACIDADE EM IDOSOS INSTI	1	BP	10	2	8	0	0	0	0	0	0	0	10
	Odontologia Hospitalar	1	BP	198	2	64	0	0	1	0	1	0	1	68
	Fisioterapia em Urologia	1	BP	12	2	2	0	0	0	0	0	0	0	4
	Fisioterapia em Oncologia Mamária	1	BP	20	2	18	0	0	0	0	0	0	0	20
	Fisioterapia em Uroginecologia	1	BP	8	2	10	0	0	2	0	0	0	0	14
	Assistência Humanizada ao Parto e Aleitamento Materno	1	BP	50	2	14	0	0	2	0	2	0	0	20
	Liga de Cuidados Paliativos USF - Profa. Dra. Denise Priolli	1	BP	40	2	8	0	0	0	0	0	0	0	10
	Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade	1	BP	250	2	8	0	0	0	0	0	0	0	10
	Quick Massage para Colaboradores da USF	1	BP	200	2	15	0	0	0	0	0	0	0	17
Tecnologia e Produção	Apoio ao Turismo de Piracaia 2019_2	1	BP	30000	2	13	0	0	1	0	4	0	0	20
Trabalho	Cozinha CEASA USF	1	CP	35	6	6	0	0	0	2	2	0	0	16
TOTAL		56		302299	132	926	24	6	59	13	136	1296		

A realização das atividades de Extensão prima pela multi e interdisciplinaridade, bem como pela multidimensionalidade, caráter dialógico e dialético, procurando envolver diversos atores em torno do objeto da ação extensionista e promoção do bem comum. A este aspecto, comumente chamamos de cosmovisão comunitária.

Esta cosmovisão se desenvolve no movimento dialético da *Ratio* e *Pathos*. A *ratio*, entendida como a necessidade de se ter aportes racionais, científicos e filosóficos. O *pathos* entendido como a necessidade da utopia, perseverança e da transcendência. São princípios éticos que alimentam esta cosmovisão:

Responsabilidade Social

Sob a ótica da inserção do outro, relação de alteridade, a Responsabilidade Social é entendida não como uma mera ação de preservação do relacionamento social, mas como forma de inserção do “público”, ou seja, o desenvolvimento de um bem social para todos os cidadãos, de forma geral e comum, alicerçando a vida comunitária. Não se trata de ação privilegiada e exclusiva da Administração Pública, como se fosse apenas uma ação governamental. Esta questão envolve o estabelecimento da justiça social, da liberdade econômica responsável e sustentável, a ação governamental e não-governamental, a preservação do meio ambiente etc, todas coincidentes para o bem comum.

Protagonismo histórico

O homem é sujeito de seu processo histórico e social. Busca-se a quebra da mentalidade apática messiânica, de que “alguém fará isso por mim”. É o desenvolvimento do exercício da cidadania, que é uma busca infindável do movimento de articulação e desarticulação dos processos sociais em que o sujeito está envolvido, cujo fruto é o estabelecimento de valores, normas e leis para regem a ação comunitária e social. As instituições sociais são os maiores articuladores do protagonismo histórico, que colabora e fomenta a formação individual e coletiva do sujeito/cidadão.

Ação Participativa

O cidadão é o sujeito da ação em seu *locus*. O desenvolvimento da consciência de sua responsabilidade e compromisso social, aliada à também competência de sujeito protagonista, deve levar à ação conjunta e participativa. Esta habilidade não é inata, mas algo a ser desenvolvido em todos os atores extensionistas nos diversos Programas e Projetos de Extensão Comunitária, de modo que tanto a Comunidade Científica quanto a Comunidade Local integrem o mesmo processo de ação conjunta. A participação se dá desde o plano inicial da atividade até a sua avaliação e re-aplicação.

No âmbito interno da Universidade São Francisco, a ação extensionista é uma política concreta e constitui-se como componente elementar na formação dos alunos, sendo recepcionada pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e contemplada como atividade fim nas Atividades Complementares.

Todos os cursos de Graduação possuem a disciplina Atividades Complementares em seus currículos, de modo que se apresenta neste modelo uma forma de articulação entre ensino e extensão. Por meio dos Inventários dos Cursos de Graduação foi possível levantar os mais diversos tipos de atividades desenvolvidas, mostrando assim a coerência com as políticas definidas no PPI.

3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A USF reconhece a importância da clareza no seu processo de comunicação interno e externo. Assim, preocupa-se em garantir que o fluxo de informações chegue aos seus funcionários, favoreça a articulação entre os alunos e a instituição e mantenha a transparência em suas ações para com a comunidade.

Para tanto, conta com equipes de profissionais especializados, que atuam com diferentes ferramentas, permitindo que o marketing, a comunicação e o relacionamento sejam ativos na articulação entre todas as áreas da universidade.

A USF, ciente da necessidade de proporcionar e manter uma relação de confiança e integração com todo o conjunto de atores que têm interesses legítimos nas suas ações e desempenho, propicia um ambiente de trabalho uno e engajado. Dessa forma, cada componente, sabendo da importância de seu papel, pode atuar de forma integrada, gerando resultados satisfatórios a todos.

O departamento de marketing, em conjunto com a agência de publicidade que presta serviço, articula o relacionamento com os órgãos externos de comunicação, como jornais, emissoras de rádio e de televisão, veículos online, entre outros em busca da melhor forma de inserção da Universidade na comunidade.

Relacionar-se com fornecedores, como gráficas e prestadores de serviço da área de marketing e publicidade, para adequação dos serviços atendidos, também é tarefa liderada pelo departamento de marketing.

O trabalho de criação, como *layouts* e campanhas estratégicas institucionais e publicitárias, é desenvolvido em parceria com agência de publicidade.

3.2.1 Canais de Comunicação e Sistemas de Informações

Existem diversos canais de informação e comunicação internos e externos para garantir que a informação favoreça a articulação entre as distintas áreas da instituição e a sociedade. Para isso, na Universidade São Francisco são empregados os seguintes meios:

Site institucional: O portal institucional (www.usf.edu.br) utiliza a *web* na divulgação e prestação de serviço às comunidades acadêmica e externa.

Hot sites: São direcionados às campanhas institucionais específicas.

Mídias sociais: Os perfis oficiais da USF nas redes sociais permitem aos alunos, seguidores e demais interessados a cultura de divulgar, trocar informações e debater ideias. Atualmente, tornou-se um dos canais mais eficientes de contato com os alunos, além de permitir que a instituição receba *feedbacks* imediatos para tomada de decisões e resolução rápida de problemas em conjunto com a ouvidoria e tutoria.

Campanhas de *marketing digital*: Tem o objetivo de divulgar os serviços e a marca da instituição, por meio de campanhas estratégicas de *marketing* digital e publicidade em canais online e redes sociais.

Assessoria de Imprensa: Utilizando a mídia impressa, radiofônica, televisiva e online, a Assessoria de Imprensa é uma das ferramentas essenciais nas mediações da instituição com o público externo e a opinião pública.

Publicidade: Abrange diversos meios como TV e Cinema, *spot* de rádio, anúncio de jornal e revista, *outdoor*, *internet*, *busdoor*, mídia *indoor*, *merchandising* e ações promocionais com o objetivo de divulgar os cursos de graduação e pós-graduação

da Universidade e, esporadicamente, temas institucionais. Os veículos de comunicação são definidos previamente em épocas de campanhas publicitárias da Instituição ou em ocasiões excepcionais onde haja necessidade de uma comunicação específica. Leva-se em consideração, no momento da escolha, o público-alvo, a abrangência e a credibilidade do veículo.

E-mail marketing: É direcionado a divulgações de campanhas institucionais, como vestibular, pós-graduação, extensão, entre outros.

SMS: Meio pelo qual são enviados comunicados institucionais aos alunos e *prospects* da instituição, via celular.

Ações de marketing direto: Busca atingir o público de forma específica e direta com ações promocionais, eventos em parceria com empresas, feira do estudante, entre outros.

Relatório de Sustentabilidade: Publicação anual, produzida voluntariamente, que visa dar maior transparência às atividades realizadas, além de ampliar o diálogo da instituição com suas partes interessadas.

Manuais e Cartilhas Digitais e impressas: Manuais ou Informativos, que podem ser consultados no site da USF. Exemplos: Manual do Vestibular e Cartilha do Estudante.

Quadro de avisos institucionais: São instalados em locais estratégicos onde há significativa circulação de alunos, docentes e funcionários.

Intranet: Trata-se de um canal oficial de comunicação entre a USF e seus funcionários onde, além de divulgar notícias e comunicados, oferece outros serviços que contribuem no dia a dia de trabalho.

Comunicados eletrônicos: Meio de comunicação online, via *e-mail*, com objetivo de transmitir informações institucionais entre a universidade e os funcionários.

A USF reconhece a importância da clareza no seu processo de comunicação interno e externo. Assim, preocupa-se em garantir que o fluxo de informações chegue aos seus funcionários, favoreça a articulação entre os alunos e a instituição e mantenha a transparência em suas ações para com a comunidade.

Para tanto, conta com equipes de profissionais especializados, que atuam com diferentes ferramentas, permitindo que o *marketing*, a comunicação e o relacionamento sejam ativos na articulação entre todas as áreas da universidade.

Central de Relacionamento: Canal de atendimento presencial entre a comunidade universitária e os diversos setores da USF, responsável pelo gerenciamento e execução de serviços administrativos.

Call Center: Central telefônica responsável pelo relacionamento com os *prospects* e a comunidade. Também realiza campanhas para os processos seletivos da instituição.

Ouvidoria: É um espaço que garante a participação efetiva da sociedade. Por meio de sugestões, críticas, opiniões, reclamações, denúncias e elogios, é uma via ágil para solução de problemas, contribuindo dessa forma para constante retroalimentação de informações, essencial ao aprimoramento institucional e ao aumento de sua credibilidade.

Fale Conosco: Por meio eletrônico, no site institucional, oferece atendimento de informações e solicitações.

Sistema de Telefonia: Central telefônica que gerencia e distribui as ligações receptivas externas e internas, redirecionando os telefonemas para os setores específicos. As centrais telefônicas com ramais que são distribuídos com tecnologia digital, sendo que entre as unidades ocorre “ramal a ramal” via tecnologia VOIP, sem custos adicionais, utilizando o *backbone* da rede corporativa.

Relacionamento com escolas e colégios da comunidade empresas e instituições sociais: Canal exclusivo para orientar e potencializar as diversas oportunidades existentes para inclusão no Ensino Superior. Oferece esclarecimento de dúvidas, sobre cursos, mercado de trabalho, escolha da profissão, bolsas, descontos, financiamentos. Realiza também visitas orientadas aos Câmpus e Polos da USF.

Central do Aluno: Canal de atendimento ao aluno, por meio de protocolo *online*, responsável pelo gerenciamento e execução de serviços administrativos.

PABX: Central telefônica que gerencia e distribui as ligações receptivas externas e internas.

USFConnect: Ambiente restrito de comunicação entre a universidade e os alunos e os professores. O portal reúne todos os serviços com interface intuitiva e personalizada.

WebSIAlive| Canal de captação de *leads*, que permite um maior aproveitamento das visitas recebidas no *site* institucional, por meio de um Atendente Virtual Pró-Ativo.

Whatsapp: Por meio de um aplicativo de comunicação instantânea os prospects e os alunos têm acesso à um canal de prestação de informações sobre a USF.

Sala Virtual: A visualização dos dados do aluno na Sala Virtual permite a comunicação professor x aluno quando necessitar de um contato mais imediato.

Videoconferência viabiliza o processo de comunicação entre gestores e funcionários técnico-administrativos dos câmpus localizados em cidades diferentes.

Pesquisas de Satisfação são as consultas feitas a alunos e professores, por meio de questionários disponibilizados na internet pela CPA, no link Avaliação Institucional do USFConnect. Após o recebimento de um atendimento, a comunidade, candidatos e alunos são direcionados para pesquisas que avaliam seu grau de satisfação com o serviço prestado.

Há uma equipe da Central de Relacionamento responsável por efetuar uma pesquisa posterior confirmando o retorno e o grau de satisfação em relação ao atendimento dado ao assunto. À medida que as informações chegam, as áreas afins são comunicadas e, invariavelmente, o Diretor do Câmpus, o Diretor Administrativo, Assessor Administrativo e o Gerente de Relacionamento.

Além de oferecer um atendimento personalizado e comprometido com os solicitantes, busca-se identificar problemas recorrentes dentro da instituição, promovendo, a partir de então, as mudanças necessárias.

Todas as considerações recebidas são registradas por meio de um sistema de Gestão de Relacionamento com o Cliente (CRM), que registra e acompanha as informações da ouvidoria e Fale Conosco, iniciativa que contribui para a formulação de uma base de dados organizada, utilizada nas definições de estratégica de atendimento e serviços.

Os canais de comunicação externa divulgam informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa, publicam documentos institucionais relevantes, possuem mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria.

3.3 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

3.3.1 Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente

Acolhida aos Calouros

Marcando o início de cada semestre, a USF realiza a Acolhida aos Calouros, com uma série de atividades especiais com intuito de apresentar a universidade e promover a integração entre ingressantes, veteranos e docentes. A programação também visa incentivar a prática de ações solidárias, artísticas e esportivas.

Além da Reitoria e da Pró-reitoria, também participam das atividades dos Coordenadores de Curso, docentes e representantes de Núcleos com ações voltadas aos alunos

Cada câmpus possui programação diversificada organizada em conjunto com atividades no Núcleo de Extensão (NEXT).

Considerando a sua missão institucional, a USF busca promover a dignidade e a valorização da pessoa humana de forma integral, procurando acolher fraternalmente aqueles que vêm em busca de orientação para a solução de seus problemas e dificuldades, tanto na sua integração com a vida acadêmica, quanto na sua vida como um todo.

O atendimento prestado por meio dos canais descritos acima vem crescendo em importância e valorização pela comunidade universitária. No entanto além da Central de relacionamento, a Coordenação de Curso realiza reuniões frequentes com os Representantes de Turma de cada sala, conforme calendário previamente elaborado. Este tipo de reunião permite um melhor acompanhamento dos cursos, bem como uma aproximação do desenvolvimento dos alunos. Esta proximidade permite uma efetiva rapidez na ação do Coordenador, de maneira a perceber e sanar eventuais desvios da proposta pedagógica.

A Central de Relacionamento atua na área acadêmica e financeira. O aluno pode ainda acessar o sistema de atendimento USFConnect que lhe propicia a aquisição de informações e documentos e o acompanhamento de sua vida acadêmica. Por meio deste serviço, acessando a internet ele pode: consultar nota, frequência, histórico escolar e disciplinas; efetuar sua matrícula subsequente,

verificar e confirmar seu Plano de Estudos, imprimir boletos, negociar eventuais débitos e efetuar requerimentos pelo Protocolo online.

Atenção ao Discente

Os alunos são acompanhados intensivamente, desde o seu ingresso na instituição, principalmente pela Coordenação do Curso. As informações gerais sobre os cursos, a coordenação e os dados dos diversos departamentos e da estrutura da instituição são fornecidas aos alunos no início do período letivo, através de material impresso, manual do aluno, e-mails, USFConnect e portal da Universidade. Os editais, portarias e comunicados são divulgados em quadros de aviso próprios em cada câmpus, site institucional (endereço eletrônico www.usf.edu.br) e no USFConnect. Lembretes e avisos breves também são enviados aos alunos por meio de redes sociais.

A Central de Relacionamento está preparada tecnicamente para atender aos alunos em todas as suas solicitações (requerimentos e informações) relativas a assuntos acadêmicos e financeiros, encaminhando os pedidos aos órgãos competentes para parecer, despacho e retorno aos alunos requerentes.

Além da Central de Relacionamento, a Universidade disponibiliza outros serviços acadêmicos de atendimento ao aluno, que exigem um atendimento mais específico e local adequado como, por exemplo, a Matrícula Inicial dos alunos ingressantes, e o Plano de Estudos, um instrumento administrativo, acadêmico e pedagógico, que tem por objetivo definir componentes curriculares, horários, série/semestre e turma em que o aluno deve ser matriculado, respeitando as condições dos componentes em pré e co-requisitos. Para operacionalizar essas atividades, o Núcleo de Registro e Controle Acadêmico – NRCA organiza, semestralmente, equipes de funcionários que são treinados e orientados para as atribuições específicas de cada atividade cumprindo as normas e exigências estabelecidas pela Instituição e atendendo os alunos em períodos definidos conforme Calendário Escolar da Universidade e em local especialmente preparado para tal finalidade.

O ambiente denominado USFConnect facilita o aluno na aquisição de informações e documentos e no acompanhamento de sua vida acadêmica. Por meio deste serviço o aluno, de sua casa ou qualquer lugar, pode, pela internet, consultar suas notas, frequências, histórico escolar e disciplinas, efetuar sua matrícula

subsequente, consultar e confirmar seu Plano de Estudos, tendo que se deslocar à Universidade apenas quando não concordar com o plano proposto pela Universidade. O intuito da Instituição é, cada vez mais, atender melhor seus alunos para que seu tempo seja melhor aproveitado na busca do conhecimento.

O aluno conta com um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) adotado por todos os cursos de Graduação e Pós-Graduação. Este ambiente possui ferramentas que possibilitam aos professores disponibilizar material de apoio e atividades, esclarecer dúvidas por meio de *chats* e correio eletrônico, receber trabalhos de estudantes, conhecer o perfil dos mesmos, dentre outras ferramentas. Para o uso adequado destas ferramentas o Núcleo de Educação a Distância - NEAD oferece todo o apoio necessário aos discentes e docentes, mantendo a total integração deste ambiente com o sistema de controle acadêmico. O AVA utiliza a plataforma Moodle e pode ser acessado pelo aluno por meio do USFConnect.

Nivelamento

Mencionado anteriormente, os alunos ingressantes nos cursos noturnos da Universidade São Francisco, em sua maioria, são alunos trabalhadores e apresentam histórias e experiências acadêmicas anteriores bem diversificadas. Tal fato, que pode ser analisado nos resultados da pesquisa do Perfil do Ingressante, exige um acompanhamento mais pontual do corpo docente no que tange à defasagem de conteúdo e também com relação às práticas de estudo e pesquisa desses alunos.

Deve ser objetivo da universidade, portanto, prover às eventuais deficiências de conteúdo e desenvolver disposições e habilidades ainda não completamente amadurecidas.

Para todos os currículos existem componentes que, de certa forma, incluem este caráter nivelador e também formador, sobretudo nos currículos em implantação a partir de 2018. Esses componentes têm o objetivo de formar alunos mais bem preparados para enfrentar as complexidades de conteúdos inerentes à sua formação quando egressos. A composição do conjunto de componentes curriculares em cada curso, bem como a sua formatação (ementas e objetivos) é realizada após ampla discussão nas diversas instâncias da universidade: pró-reitorias, direções de Câmpus, coordenações de curso e seus respectivos NDEs e colegiados.

Os currículos compreendem também, segundo a especificidade de cada área de conhecimento e de cada curso, um conjunto de componentes básicos, cujo conteúdo é considerado estratégico para formação científica e profissional do aluno. Tais componentes são organizados, em cada área de conhecimento, de forma integrar seus conteúdos e estratégias de ensino-aprendizagem, potencializando os resultados do trabalho docente e discente.

Os componentes básicos, em geral, são passíveis de exame de proficiência, que são realizados no início de cada semestre letivo, e amplamente divulgados pelas coordenações de curso, por meio da publicação de Editais de Proficiência. De acordo com a Resolução CONSEPE 09/2012, o exame de proficiência é possível, entre outras situações, ao aluno que comprovar ter cursado, mesmo que em outro nível de ensino, componentes considerados básicos ou introdutórios, devidamente descritos como tais no projeto pedagógico do curso, e que em sua essência são passíveis de conhecimentos prévios. O candidato ao exame de proficiência é submetido à avaliação escrita, oral ou prática, sobre o conteúdo do componente curricular a que se candidatou, conforme julgar necessária a aferição da proficiência. Será considerado proficiente o aluno que obtiver como média nota igual ou superior a 7,0 (sete) pontos ou equivalente.

Os componentes básicos ou institucionais têm tido uma boa receptividade entre os alunos ingressantes e a procura por exames de proficiência desses componentes é baixa, apesar da ampla divulgação. Tais componentes têm um tratamento diferenciado em relação aos demais componentes dos cursos da universidade no que diz respeito ao acompanhamento pedagógico. Esse cuidado especial tem o objetivo de fazer com que esses componentes realmente cumpram com eficácia os objetivos institucionais aos quais são dispostos.

Estudos Dirigidos e Programas de Atualização

Estes programas têm como objetivo desenvolver habilidades e competências necessárias para um melhor aproveitamento acadêmico em disciplinas que envolvam conteúdos básicos de matemática, física e química abrangendo atividades de interpretação e resolução de exercícios e se constituem numa ferramenta de apoio ao estudante, contribuindo para:

- aumentar o rendimento nas disciplinas que envolvam matemática, física e química;
- melhorar o desempenho nas avaliações e concursos externos;
- aprimorar a capacidade de concentração e compreensão de conteúdos de formação básica;
- ampliar o conhecimento dos temas estudados no programa por meio da resolução de situações-problema.

Os Estudos Dirigidos tiveram início em 2016, com o Estudo Dirigido em Matemática – EDM. Em seguida, foi criado o Estudo Dirigido em Física - EDF, em 2017, e mais recentemente, o Estudo Dirigido em Química - EDQ, em 2018. Contam com vídeos, tutoriais, fórum de discussões, exercícios de fixação e atividades avaliativas com exercícios-padrão e também contextualizados a cada tema trabalhado. O programa é desenvolvido em ambiente virtual, onde são assistidos os vídeos e realizadas as Atividades Avaliativas que poderão somar até 1,0 ponto à média final- MF dos componentes curriculares participantes do programa.

Os objetivos dos programas são:

- Manifestar o compromisso da Instituição em oferecer uma educação de qualidade “que ensine a ler e escrever a realidade, a interpretá-la e agir sobre ela, com um espírito crítico construtivo” (Diretrizes Gerais para a Educação Franciscana);
- Aprimorar o desempenho acadêmico discente por meio do desenvolvimento de habilidades de interpretação e resolução de problemas;
- Promover discussões e compartilhamento de técnicas e estratégias de cálculo, com vistas a aproximar teoria e prática, garantindo melhor formação e desempenho dos alunos;
- Auxiliar os alunos a aprimorar habilidades de interpretação e resolução de exercícios, e também a utilizar pesquisa como recurso educativo, o que, por sua vez, dá acesso a conhecimentos mais profundos e mais amplos;
- Revisar e reforçar competências e habilidades dos ensinos fundamental e médio, que são exigidos nos componentes curriculares relacionados a

matemática, física e química, através de exercícios e situações contextualizadas.

Seguem os números de participantes em cada programa no ano de 2019.

Período Letivo	Programa	Bragança Paulista	Itatiba	Campinas	Total de participantes
2019 -1	EDM 2	125	66	79	270
	EDM 3	113	105	53	271
	EDM 4	---	15	3	18
2019 -2	EDM 3	144	47	66	257
	EDM 4	65	75	49	189

Os Programas de Estudo Dirigido estão sendo gradualmente substituídos pelos Programas de Atualização.

Os Programas de Atualização constituem de uma ação institucional que conta com o apoio da Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (PROEPE), do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e dos Coordenadores de Curso, voltados para o aperfeiçoamento da formação acadêmica dos alunos de primeiro e segundo semestres dos cursos presenciais e a distância, nas áreas de Matemática, Química, Física, Biologia e Língua Portuguesa.

Tais como os Estudos Dirigidos, contam com textos-base, vídeos, tutoriais, fórum de discussões, exercícios de fixação e atividades avaliativas com exercícios contextualizados a cada tema abordado. O programa é completamente desenvolvido em ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Diferentemente dos EDs, nos Programas de Atualização os alunos que obtêm o rendimento mínimo de 50% nas atividades relacionadas aos Programas recebem certificado de participação e subsequente convalidação de horas em Atividades Complementares.

No 1º semestre de 2019 foram oferecidos os Programas de Atualização em Fundamentos da Matemática – Nível 1 e Fundamentos da Língua Portuguesa – Nível 1.

Já para o 2º semestre de 2019, foram oferecidos os Programas de Atualização: Fundamentos da Matemática – Nível 1, Fundamentos da Matemática – Nível 2, Fundamentos da Língua Portuguesa – Nível 1, Fundamentos da Língua

Portuguesa – Nível 2, Fundamentos da Química – Nível 1, Fundamentos da Física – Nível 1 e Fundamentos da Biologia – Nível 1.

Em 2020, serão ofertados todos os programas nos Níveis 1 e 2, além da ampliação do Programa de Atualização em Fundamentos da Matemática para Engenharia.

Número de participantes em cada programa no ano de 2019.

Período Letivo	Programa	Bragança Paulista	Itatiba	Campinas	EAD	Total de participantes
2019 -1	Matemática Nível 1	177	93	60	42	372
	Língua Portuguesa Nível 1	165	86	71	59	381
2019 -2	Matemática Nível 1	119	57	47	32	255
	Língua Portuguesa Nível 1	91	53	37	34	215
	Matemática Nível 2	16	8	7	2	33
	Língua Portuguesa Nível 2	17	11	8	8	44
	Biologia Nível 1	60	27	30	21	138
	Química Nível 1	65	24	44	4	137
	Física Nível 1	82	28	37	4	151

Instrutoria

Há na Instituição o serviço de Instrutoria, que é desenvolvido por profissionais graduados em sua área de atuação, oferecendo suporte aos discentes e docentes no que se refere ao apoio em aulas práticas, esclarecimento de dúvidas em exercícios, e preparação de laboratórios.

Os instrutores atuam em componentes curriculares em que os alunos precisam de apoio na resolução de exercícios, o uso de laboratórios e desenvolvimento de projetos. Eles acompanham os alunos nas aulas, em atividades extraclasse e também atendem dúvidas pontuais dos alunos em horários predefinidos, por meio de agendamento, em grupo ou individualmente, sob

orientação dos docentes. Tal trabalho tem demonstrado bons resultados e conta com aprovação generalizada dos discentes.

Quanto ao aspecto operacional, o trabalho do Instrutor, em geral conhecedor da estrutura existente nos laboratórios, permite que o docente se concentre mais na elaboração e na preparação das aulas práticas, em alguns cursos.

Finalmente, as atividades desenvolvidas pelo Instrutor o tornam apto a se candidatar ao preenchimento de vaga que possa vir a existir no quadro docente da Universidade São Francisco, com a vantagem de já conhecer alguns cursos, os componentes, a infraestrutura e o alunado. Vários são os docentes da instituição que iniciaram suas atividades nas atividades de Instrutoria.

Monitoria

Um outro tipo de apoio ao aluno é a Monitoria (voluntária e remunerada) que se entende como sendo atividades de apoio aos componentes curriculares dos cursos de graduação, exercidas por alunos regularmente matriculados na Universidade São Francisco, que consistem em atendimento aos alunos o para esclarecimento de dúvidas dos conteúdos ministrados e auxílio às atividades práticas ou de campo planejadas pelos docentes dos componentes.

O Programa de Monitoria remunerada é regulamentado pela Resolução CONSEPE 133/2005 e também entendido como bolsa trabalho, uma vez que os alunos recebem uma bolsa, com valores que variam de acordo com a carga horária semanal que desenvolvem. Há também o Programa de Monitoria voluntária que possibilita ao aluno matriculado em curso de graduação exercitar a monitoria em áreas em que os coordenadores de curso indicarem em editais.

Estágio Supervisionado

De acordo com o levantamento realizado com todos os coordenadores de curso de graduação, constatou-se que as atividades de estágio supervisionado são desenvolvidas seguindo rigorosamente os regulamentos existentes, mas se o aluno optar por desenvolver o estágio extracurricular (não obrigatório), seguirá as normas e a legislação pertinente e será acompanhado pelo Núcleo de Empregabilidade e Empreendedorismo – NEP.

Os Estágios Curriculares Obrigatórios são coordenados na instância das coordenações de cursos de graduação, com apoio e assessoria do NEP.

Estágio Supervisionado Não-obrigatório

A Universidade São Francisco, atenta às exigências de um mercado de trabalho bastante seletivo, que busca profissionais dispostos a acompanhar as mudanças atuais no mundo do trabalho, desenvolveu o Núcleo de Empregabilidade e Empreendedorismo (NEP) para pensar estrategicamente a empregabilidade de seus estudantes e egressos.

O principal objetivo do NEP é disponibilizar serviços gratuitos para orientação e acompanhamento dos discentes e egressos da USF, potencializando a formação profissional, favorecendo o acesso ao mercado de trabalho e promovendo a cultura empreendedora, bem como a integração entre estes e empresas parceiras.

Atualmente, existente em todos os Câmpus da USF e vinculado às Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão e de Administração e Planejamento, o NEP tem compromisso com a empregabilidade e o empreendedorismo, a partir da consciência de seu papel na formação de indivíduos focados no crescimento pessoal e na capacidade de visão crítica, técnica, política e humanista do futuro profissional.

Objetivos do NEP

- Promover a integração entre empresas, alunos, egressos e a USF;
- Preparar os estudantes para o desenvolvimento das atividades profissionais;
- Identificar e promover atividades que contribuam com o desenvolvimento dos alunos de acordo com as exigências do mercado de trabalho;
- Fomentar, coordenar e controlar a realização de estágios;
- Registrar e controlar os termos de convênio e termos de compromisso de estágio firmados entre organizações concedentes, a USF e os alunos.

O Portal do NEP (<http://www.usf.edu.br/nep>) está disponível a alunos, ex-alunos e empresas. Aos alunos e egressos é possível cadastrar o currículo e buscar

vagas e, às empresas, é possível cadastrar vagas e buscar os currículos de alunos e egressos cadastrados.

O NEP também promove palestras, encontros e cursos de extensão sobre assuntos diversos voltados à empregabilidade, como forma de não somente direcionar os alunos para o mercado, mas também agregar conhecimentos para prepará-los ao contexto empregatício. Entre suas ações, destacam-se:

- Parcerias com empresas e instituições;
- Programa de preparação profissional;
- Orientação para elaboração de currículo;
- Capacitação em diversas áreas de desenvolvimento profissional;
- Programa de acompanhamento de egressos;
- Encaminhamento de discentes e egressos para oportunidades de trabalho com empresas parceiras.

O NEP aperfeiçoou a cultura da pesquisa de satisfação para atender às necessidades dos alunos e identificar falhas e oportunidades de melhoria nos serviços.

Tabela 3.8 - Dados sobre o NEP - Núcleo de Empregabilidade

NEP EM NÚMEROS	2017
Empregadores cadastrados	4.232
Curriculum cadastrados em 2019	6.132
Vagas cadastradas no sistema até novembro 2019	8.662

FONTE: Núcleo de Empregabilidade e Empreendedorismo - NEP.

NAP - Núcleo de Atendimento Psicopedagógico e apoio ao estudante com necessidades educativas especiais

O NAP é o órgão encarregado de gerir e fornecer apoio psicopedagógico e técnico aos discentes que necessitam de orientação de leitura e estudo, pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

No contexto educativo, o atendimento psicopedagógico é parte do processo de inclusão social e expressa uma dimensão de direitos humanos e de justiça que

pressupõe o acesso e a participação de todos nas diferentes esferas da estrutura social, a garantia de liberdade e o estabelecimento de princípios de equidade.

São objetivos do NAP:

- Proporcionar atendimento psicopedagógico aos discentes da USF com dificuldades de leitura e necessidades de orientação de estudo;
- Oferecer apoio didático-pedagógico aos discentes com deficiência física ou mobilidade reduzida, de modo a auxiliá-los a participar ativamente das atividades acadêmicas conforme Decreto Lei nº 5296/2004 artigo 24 e Decreto Lei 5626/2005;
- Capacitar professores e funcionários para o exercício de atividades de apoio ao estudante com necessidades educativas especiais;
- Propiciar orientação específica aos docentes, sobretudo, bacharéis/especialistas quanto ao desenvolvimento de atividades didático-pedagógica em sala de aula;
- Garantir orientação específica aos docentes que trabalham com alunos que apresentam necessidade educativas especiais, quanto ao desenvolvimento de atividades didático-pedagógica;
- Propiciar a comunidade acadêmica e externa cursos de formação voltados às necessidades educativas especiais.

Com ações específicas o NAP encontra-se organizado em três frentes de atuação:

Atendimento Psicopedagógico ao Estudante

- Serviço prestado ao aluno diagnosticado com dificuldade de aprendizagem;
- Desenvolvimento de estratégia e organização de estudo para alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Encaminhamento do aluno a profissionais especializados, quando necessário;
- Oferta de oficinas e palestras psicopedagógicas aos alunos.

Atendimento ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais

- Atendimento das demandas de alunos surdos, cegos, com baixa visão e/ou mobilidade física reduzida (diariamente);
- Oferta de cursos e disciplinas de Libras para alunos, professores e colaboradores;
- Acompanhamento diário de intérprete e interlocutores de Libras;
- Acompanhamento de ledores e escribas em avaliações e vestibulares da USF;
- Acolhimento/reunião com a família dos alunos com necessidades educativas especiais;
- Interpretação de libras em eventos.

Capacitação e Orientação Psicopedagógica ao Docente/ Colaboradores

- Acompanhamento dos professores e coordenadores de curso que tenham alunos com deficiência ou mobilidade reduzida matriculados em suas disciplinas/ cursos;
- Capacitação e orientação psicopedagógica ao docente;
- Apoio e orientação aos intérpretes e interlocutores de Libras;
- Ações didático-pedagógicas necessárias ao desenvolvimento dos cursos de graduação, levantadas pela CPA, PROEPE, NEAD, pela Direção de Câmpus, Coordenação de cursos e docentes;
- Oficinas e capacitação de ledores/escribas para acompanhamento de alunos;
- Análise de laudo para Vestibular da USF;
- Apoio psicopedagógico (leitor/escriba e recursos especiais) aos candidatos com necessidade especial no vestibular USF;
- Apoio /participação nas bancas de correção de redação do Vestibular USF (alunos laudados);
- Orientação de enquadramento funcional (cotas), para colaboradores com necessidades especiais.

Em 2019, o NAP realizou 2467 atendimentos em atividades que incluíram:

- Oficinas Ledor/Escriba para funcionários de todos os Câmpus e Polos EAD;

- Atendimentos/acompanhamentos educacionais especializados;
- Análises de laudos para vestibular;
- Acompanhamentos de ledores/escriba em provas e vestibulares;
- Orientações especializadas aos coordenadores de cursos e docentes;
- Orientações especializadas a alunos e familiares;
- Participação em entrevistas para contratação de auxiliares de sala;
- Atendimentos psicopedagógicos individuais.

TIPO	Número de atendimentos
Atendimento/Reunião com familiares de alunos	9
Reunião com alunos	22
Atendimento/Reunião com Coordenadores e Assessores de Curso	17
Atuação de Ledor/Transcritor	450 (17 alunos atendidos)
Atendimento diário em sala de aula	1617 (7 alunos atendidos)
Curso de Preparação para atuação como leitor/escriba	5
Análise de Laudos	38
Atendimentos Psicopedagógicos individuais	306 (21 alunos atendidos)
Total geral de atendimentos	2.467

O NAP conta com uma equipe de profissionais com Psicóloga, Psicopedagoga, Pedagoga Especialista em Inclusão, atuando em todos os câmpus da USF, segundo demanda de cada local. Os agendamentos são realizados diretamente pelos interessados por e-mail.

Convênios

Com uma política de realização de convênios com empresas, os alunos matriculados em cursos de graduação e pós-graduação e que são funcionários das empresas conveniadas recebem 10% de desconto na mensalidade.

Além deste significativo número de empresas conveniadas, há também outros tipos de convênio que possibilitam acordo de cooperação entre a Universidade e empresas, beneficiando alunos e docentes.

Internacionalização

Afiliada ao Fórum de Assessorias Universitárias para Assuntos Internacionais – FAUBAI, a USF, por meio do Núcleo de Relações Internacionais (NRI), dispõe de

diversas parcerias que possibilitam intercâmbios, tanto culturais quanto acadêmicos, não somente para os cursos de graduação, como também para os cursos e programas de pós-graduação. Compete ao Núcleo de Relações Internacionais:

- Divulgar os programas de intercâmbio e as oportunidades de estudo no exterior;
- Assessorar a Reitoria e seus órgãos subordinados na elaboração e execução de atividades de cooperação interinstitucional e de ordem internacional;
- Representar a USF em eventos de caráter internacional;
- Promover, estimular e coordenar convênios, acordos e projetos de cooperação internacional, direta ou indiretamente, conforme as demandas e necessidades dos cursos de graduação e de pós-graduação;
- Ajudar a receber e a organizar visitas de pessoas, estrangeiras ou não, envolvidas com a cooperação internacional à USF;
- Auxiliar na divulgação internacional da USF;
- Auxiliar os docentes e discentes na obtenção de informações sobre Educação Internacional.

Na graduação, a USF oferece diversos programas de mobilidade estudantil dentre os quais:

- Graduação sanduíche em várias universidades estrangeiras da Europa, Ásia e América Latina;
- Programas de dupla diplomação para os cursos de Administração e Gastronomia;
- Estágio de pesquisa e/ou clínico-cirúrgico para alunos do curso de Medicina em diversas localidades estrangeiras;
- Acordo de cooperação para intercâmbio de docentes e agentes de pesquisa acadêmica para fins de ensino e pesquisa;
- Participação em redes internacionais que atuam nas áreas de pesquisa, provisão de serviços de saúde e formação em Atenção Primária à Saúde.

No âmbito da Pós-graduação Lato Sensu, a USF conta com convênios com instituições estrangeiras nas quais os alunos têm a possibilidade de ampliar sua visão internacional, cursando módulos ou disciplinas opcionais em renomadas escolas estrangeiras.

Para a Pós-Graduação Stricto Sensu, tem investido no estabelecimento de intercâmbios com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais e no apoio aos professores para a realização de estágio pós-doutoral em instituições estrangeiras, por meio de concessão de afastamento remunerado aos docentes, além de incentivar e apoiar alunos para a realização de Doutorado Sanduíche em instituições parceiras em projetos de pesquisa.

A Universidade São Francisco, por meio do Núcleo de Relações Internacionais, dispõe de diversas parcerias que possibilitam intercâmbios, tanto culturais quanto acadêmicos:

Graduação sanduíche - Modalidade de intercâmbio onde o estudante cursa um período do seu curso em outro país:

- Alemanha: Fachhochschule Münster;;
- Argentina: Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales (UCES), Universidad Católica de Córdoba, Universidad Nacional de Tucuman e Universidad Nacional de Mar del Plata – Argentina;
- Bélgica: Universiteit Gent;
- Canadá: Saint George International College (SGIC), Université Sherbrooke e Thompson Rivers University;
- Chile: Universidad Técnica Federico Santa María;
- Colômbia: Universidad de San Buenaventura;
- Espanha: Universidad de Salamanca e Universidad Católica San Antonio de Murcia;
- França: Universidade de Auvergne e École Nationale Supérieure D'Arts et Métiers- Paris;
- Índia: VIT University;
- México: Universidad Marista de Mérida;
- Peru: Universidad San Ignacio de Loyola (USIL) e Universidad Católica de Trujillo Benedicto XVI (UCT);
- Portugal: Universidade do Algarve, Universidade do Porto, Universidade do Minho e Instituto Universitário de Lisboa, Portugal – disponível também

para intercâmbio nos programas de Pós-Graduação em Educação e Psicologia;

- Suécia: Lund University.

Exclusivo para o curso de Administração - Modalidade de dupla diplomação:

- Alemanha: Fachhochschule Münster;
- Estados Unidos: Siena College;
- Espanha: Universidad Católica San Antonio de Murcia.

Exclusivo para o curso de Gastronomia:

- França: Escola La Provence e Le Cordon Bleu;
- Peru: Le Cordon Bleu.

Exclusivo para o curso de Medicina:

- International Federation of Medical Students Association (IFMSA) – Intercâmbio que possibilita estágios clínico-cirúrgicos e de pesquisas em outros países;
- Universidade Estadual de Londrina, no Paraná – acordo semelhante ao IFMSA, mas de cunho interinstitucional.

Cursos de inglês com descontos para alunos e funcionários da USF:

- Brasil: Centro Britânico – Escola de Idiomas em Campinas – SP. Meridian Idiomas – Campinas – SP;
- Canadá: University of Victoria, Canadá.

Cursos de Espanhol com descontos para alunos e funcionários da USF:

- Argentina: Expanish Spanish School - Buenos Aires.

Cursos de Alemão com descontos para alunos e funcionários da USF:

- Alemanha: Goethe Institut.

No ano de 2018, 79 alunos e 53 professores participaram de programas de mobilidade. Em contrapartida, estiveram na USF 16 alunos 32 docentes estrangeiros.

Bolsas acadêmicas

A Política Social de Inclusão no Ensino Superior e de Concessão de Benefícios da Universidade São Francisco atende os alunos conforme critérios e requisitos dispostos em regulamento próprio, de modo a favorecer o ingresso e a permanência daqueles que comprovadamente demonstrarem carência e insuficiência de recursos para seus estudos superiores.

Nesse sentido, a Instituição norteou suas ações de Inclusão Social por meio do Ensino Superior com a aprovação de regulamentos próprios para a Política de Concessão de Gratuidades e Financiamentos Estudantis e que atendam aos requisitos explicitados nos seguintes programas:

- Programa Social de Inclusão no Ensino Superior – PSIES;
- Programa de Capacitação do Funcionário – PCF;
- Programa de Desconto;
- Programa de Parcelamento Estudantil;
- Programa de Ação Afirmativa de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial;
- Programa COAPES – Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde.

Todos os Programas estão detalhadamente descritos no Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.

3.3.2 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos

As Semanas de Estudo são previstas no calendário escolar e organizadas pelos coordenadores de curso e direções de câmpus, em conjunto com diretórios estudantis e/ou representantes de classe. A programação contempla assuntos pertinentes aos componentes curriculares que são ministrados, de maneira a aumentar o interesse do alunado e também podem contemplar eventos culturais e

científicos. Trata-se também de uma das formas de divulgação de trabalhos e produções dos estudantes nesta Semana de Estudos realizada anualmente. Além da apresentação de palestrantes de outras IES, o aluno também tem oportunidade de apresentar trabalhos ou projetos que esteja desenvolvendo na sua área de estudos. No ano de 2019 a maioria dos eventos passaram a ser organizados por áreas, congregando diversos cursos e, por conseguinte, conferindo um número muito maior de atividades em todos os câmpus da USF, simultaneamente.

Projeto Integrado / Projeto Interdisciplinar

O Projeto Integrado tem como objetivo incentivar os estudantes do curso de Graduação a inter-relacionar os assuntos tratados nos componentes curriculares vistos ao longo do curso, estimulando a criatividade e agregando novos conhecimentos. Além disso, através da construção ou simulação de um sistema, buscar a aplicação prática dos conceitos teóricos abordados em sala de aula.

Tendo como base uma temática específica para cada semestre, determinada pelos componentes integradores, os alunos podem exercer a criatividade, trabalho em equipe, aplicação do conhecimento adquirido em sala e verificação e exercício deste conhecimento em temas vivenciados no cotidiano, aproximando teoria e prática através de Metodologias Dinâmicas de ensino-aprendizagem. Além disso, através da construção ou simulação de um sistema, buscar a aplicação prática dos conceitos teóricos abordados em sala de aula.

Os projetos são apresentados para a comunidade acadêmica em eventos especialmente preparados para esta finalidade, recebem a avaliação de equipes previamente designadas e muitos destes trabalhos são publicados em livro eletrônico catalogado.

Apoio à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente

A Instituição possui revistas e publicações de anais com os trabalhos dos alunos. As pesquisas relevantes realizadas pelos alunos são divulgadas em encontros em outras Instituições.

A Instituição incentiva a participação dos alunos em eventos por meio de divulgação de cartazes, envio de *e-mails* e distribuição de *folders* sobre cursos, palestras e encontros realizados na USF ou em outras instituições.

Cada coordenador de curso elabora o planejamento para a participação de alunos e docentes em eventos, apresentando ao Diretor do Câmpus os objetivos e planilha financeira para aprovação.

A USF mantém a publicação de revistas científicas com artigos elaborados por professores e/ou alunos.

Os trabalhos de pesquisa relevantes realizados pelos alunos são divulgados em encontros científicos da área, como os encontros de alunos de iniciação científica.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso e produções dos alunos também podem ser encontrados em um repositório eletrônico que pode ser acessado através da página do curso na Internet.

Como forma de incentivo e envolvimento dos alunos em Eventos Científicos e Tecnológicos, é realizado anualmente, o Encontro de Iniciação Científica, Encontro de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Encontro de Extensão e Seminários de Estudo do Homem Contemporâneo da Universidade São Francisco. O objetivo dos eventos é abrir espaço para os estudantes divulgarem sua produção científica e permitir troca de experiências entre os projetos desenvolvidos na Instituição. As apresentações são destinadas a alunos participantes de projetos de iniciação científica e àqueles regularmente matriculados nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, porém a participação é aberta a outros estudantes e pesquisadores, da USF ou de outras instituições. Há publicação sistematizada das produções apresentadas nestes encontros.

Em 2019 o evento com o tema central “Humanidade, Sociedade e Direitos” contou com mais de 732 inscritos e 320 trabalhos apresentados. A produção científica pode ser acompanhada através dos Anais 2019 apresentados na forma de e-book, disponibilizado no link: <https://www.usf.edu.br/E-books/Iniciacao-Cientifica-USF-2019/index.html>. Este volume reúne trabalhos de Iniciação Científica, Tecnológica e de Extensão; Pós-Graduação; Pesquisas Independentes, frutos do desenvolvimento das atividades realizadas ao longo do ano. Entre resumos e textos

completos dos trabalhos apresentados em forma de comunicações orais e pôsteres, distribuídos da seguinte forma:

ÁREAS TEMÁTICAS	Total
Iniciação Científica Educação	16
Iniciação Científica Psicologia	15
Iniciação Científica Biológicas/Saúde	16
Desenvolvimento Tecnológico	07
Pós-Graduação em Educação	68
Pós-Graduação em Ciências da Saúde	21
Pós-Graduação em Psicologia	04
Ações Comunitárias e Extensionistas	05
Direitos Humanos	07
Meio Ambiente	16
Novas Metodologias	05
Relações Étnico Raciais	04
Saúde	20
Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo	16
Experiências Exitosas de Ensino	09
Pesquisas Independentes	91
TOTAL GERAL	320

Outro destaque do evento foi a aproximação com professores e alunos do Ensino Médio, de escolas públicas e privadas, por meio da Interação Universidade, Escola, Ciência, organizada por uma equipe multidisciplinar de professores e alunos de graduação e de Iniciação Científica da USF. Ao todo, participaram do evento 241 alunos e 10 professores do Ensino Médio da região de Bragança Paulista.

Foi possível observar o engajamento dos estudantes em todos os níveis no processo de investigação científica, tecnológica e de extensão, o que contribui para a formação de profissionais cada vez mais qualificados para o mercado de trabalho, para a transformação da sociedade e para a vida, além de receber docentes e pesquisadores de diferentes Instituições de Ensino do Brasil.

Atividades Complementares

Por ser um componente curricular destinado a ampliar a formação do aluno pela diversificação de atividades, as Atividades Complementares preveem uma série de atividades de natureza acadêmico-científico-cultural, que podem ser realizadas tanto dentro como fora da Universidade. A Coordenação de Curso, com o apoio do

Centro Acadêmico, quando existir, além de promover eventos internos como as Semanas de Estudos, oficinas, cursos e palestras, organiza também a participação dos alunos em eventos externos como visita a exposições, teatro, jornadas, congressos, entre outros.

A Instituição incentiva a participação dos alunos em eventos através de ampla divulgação: fixação de cartazes, divulgação no portal da Universidade, envio de e-mails e distribuição de *folders* sobre cursos, conferências e simpósios promovidos pela USF ou por outras instituições.

Apoio e incentivo à organização dos estudantes

A USF entende que o movimento estudantil tem importante papel na evolução da sociedade brasileira, sendo a organização estudantil um conjunto amplo de iniciativas especialmente dirigidas para a construção e consolidação de uma formação profissional de excelência, com independência de pensamento e ação.

Nesse sentido, são os estudantes dos movimentos estudantis que representam todo o corpo discente, trazendo à luz seus anseios e preocupações, sobretudo no que se refere à preparação para ingresso no mercado de trabalho, cada vez mais exigente e excludente, assim como para apresentar propostas para atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos, dado o dinamismo do meio socioeconômico.

É fato que o movimento estudantil que traz no seu cerne a necessidade de propor mudanças das estruturas já construídas, evidenciada pelo estado permanente da inconformação. É deste inconformismo que nascem as lideranças acadêmicas e suas contribuições, sob olhar discente, articulando-se junto ao corpo gestor da instituição a fim de auxiliar na elaboração de planos de melhoria para a formação profissional no ensino superior.

É em face desta perspectiva, que a USF apoia os movimentos estudantis das diferentes áreas de conhecimento ou cursos, disponibilizando sua estrutura física tanto para as reuniões das respectivas representações/agremiações como para os eventos e atividades esportivas voltadas ao alunado, que são representados pelos seguintes grupos:

- Diretórios ou Centros Acadêmicos: órgão representativo do corpo discente, que promove a interlocução com o corpo gestor da USF,

- apresentando demandas e contribuições referentes aos aspectos das dimensões didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura;
- Ligas Acadêmicas: atividade complementar de extrema relevância, que por vezes está sob a coordenação do Diretórios ou Centro Acadêmico, que agrupam-se por grande área do conhecimento, tendo sempre um docente interno ou externo à USF como tutor. Envolvidas com a trilogia universitária do ensino, pesquisa e extensão, realizam cursos, eventos de extensão e atividades de pesquisa;
 - Associações Atléticas: órgão representativo do corpo discente, que promove a interlocução com o corpo gestor da USF, apresentando demandas e contribuições referentes às atividades esportivas e participação em campeonatos intercursos ou entre instituições de ensino.

Neste sentido, esses diferentes grupos de movimentos estudantis estão organizados para discutir assuntos de ordem acadêmica e esportiva, bem como outros que sejam pertinentes à sua esfera de atuação, mantendo um canal de comunicação direto com os estudantes que representam e a gestão da USF.

3.3.3 Política de acompanhamento de Egressos

Considerando os conhecimentos e competências que devem adquirir tornar-se necessário o constante estudo e reflexão sobre o perfil do egresso e para tal a revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso. Considerando que informações sobre a vida profissional dos egressos dos cursos superiores têm sido cada vez mais utilizadas para verificar se o curso está cumprindo os objetivos a que se propõe na formação profissional dos estudantes, foi projetada uma pesquisa com egressos com o objetivo principal de coletar dados que permitam acompanhar a atividade profissional dos egressos dos Cursos de graduação da Universidade São Francisco. Com a análise e interpretação dos dados coletados é possível traçar um panorama da atuação profissional dos ex-alunos de forma a oferecer subsídios para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação oferecidos pela Universidade.

A importância desta pesquisa é justificada pela necessidade de saber como os ex-alunos estão colocados no mercado de trabalho e em que área de atuação, para verificar se o ensino superior está cumprindo seu papel, entre outros, de

fornecer a formação necessária para que o ex-aluno ingresse no mercado de trabalho ou melhore sua colocação após a conclusão do curso.

A crise de desemprego que afeta não só o Brasil, mas de uma maneira geral, a todos os países; a rapidez com que surgem novas frentes de trabalho; as atuais crises de modelos político-econômico-sociais e o processo de avaliação de qualidade dos cursos superiores; tornam relevante obter informações que permitam verificar se a instituição está formando profissionais que conseguem passar pelo estreito funil de seleção de um mercado de trabalho altamente competitivo; profissionais que estejam conseguindo um espaço de trabalho em atividades liberais; ou ainda, empreendedores que conseguem fazer com que suas empresas sobrevivam junto às suas concorrentes.

A divulgação da pesquisa a esses alunos é realizada com links no *site* da USF e envio de *e-mails*. A cada intervalo de tempo do período de coleta de dados, os dados são tabulados e emitidos Relatórios com os resultados da pesquisa. Estas informações prestadas pelos egressos permitem avaliar a qualidade dos cursos de graduação da USF sob a ótica dos egressos, forneçam elementos para novos projetos e ações envolvendo o egresso. Nas discussões de resultados com os coordenadores de curso é possível verificar que alguns cursos possuem ações isoladas com bases de dados e informações sobre os egressos, dentre elas reuniões, encontros e grupos de relacionamento nas redes sociais. É importante ressaltar também que o Núcleo de Empregabilidade e Empreendedorismo (NEP) permite um canal permanente de comunicação entre egressos, empresas e a Universidade São Francisco. Neste serviço acadêmico alunos e egressos atualizam o seu currículo e empresas previamente cadastradas inserem vagas de estágio ou emprego. O NEP faz a divulgação e intermediação de Empregos, Estágios, Convênios entre a Universidade e Empresas, colocando alunos e egressos no mercado de trabalho como estagiários ou efetivos.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

A instituição desenvolve um Programa Institucional de Gestão de Pessoas que procura integrar as gestões de competência, conhecimento, carreira e desempenho, cuja finalidade é obter maior conhecimento sobre o corpo de funcionários, valorizando suas iniciativas de desenvolvimento pessoal, reconhecendo seu desempenho e propondo oportunidades de crescimento; trata-se, portanto, de um sistema de gestão bastante complexo e que se retroalimenta.

A Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão mantém documentação que descreve este programa, suas ações, processos e regulamentos. Estes registros nortearam o levantamento de dados desta dimensão, que, em conjunto com as entrevistas, com a consulta às bases de dados dos diversos sistemas que são utilizados na área de pessoal, bem como as pesquisas de satisfação, forneceram subsídios para a análise do funcionamento desta área e sua autoavaliação.

4.1.1 Corpo Docente

No ano de 2019, a USF apresentou em seu quadro 100% de docentes titulados, sendo 74,44% deles com título de Pós Graduação *Stricto Sensu* (mestres e doutores), o que reforça o compromisso da instituição em buscar a excelência do ensino, mantendo em seu quadro professores titulados e altamente capacitados. Cabe ressaltar que mais de 50% dos docentes atuam na USF há mais de 10 anos.

Publicações e Produções

As produções científicas dos docentes vinculados aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* são registradas no sistema COLETA/DATACAPES, mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), uma vez por ano, por ocasião da avaliação de acompanhamento anual efetuada por este órgão.

O Núcleo de Carreira Docente é responsável por manter o registro da produção científica dos docentes que não pertencem aos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, mas que recebem o incentivo financeiro para esta

produção; ficam assim, registrados, no prontuário do docente os comprovantes das produções.

O Núcleo de Pesquisa Acadêmica (NPA) coordena os projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes da USF, não vinculados aos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Os docentes recebem horas-atividades para realização das pesquisas e também orientam alunos em projetos de iniciação científica.

O Núcleo de Educação a Distância coopta, dentre os docentes da casa, os autores e revisores de materiais didáticos e atividades avaliativas das disciplinas, programas e cursos oferecidos a distância. Os autores realizam seus trabalhos em conjunto com a equipe multidisciplinar que oferece apoio e orientação na realização dessas atividades, que são consideradas produções técnicas, configurando dentre as produções acadêmicas docentes na USF.

Regime de trabalho

Para efeito de avaliação considera-se docente o profissional regularmente contratado pela instituição e que no momento da elaboração deste levantamento, encontra-se nas seguintes situações:

- **Docentes em tempo integral** - docentes contratados com 40 horas semanais de trabalho na instituição, nelas reservado o tempo mínimo de 20 horas semanais destinadas a estudos, pesquisa, trabalho de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos;
- **Docentes em tempo parcial** - docentes contratados com 12 ou mais horas semanais de trabalho na instituição, nelas reservado o tempo mínimo de 25% para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos;
- **Docentes horistas** - docentes contratados pela instituição exclusivamente para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada.

Segue na tabela 4.1 Corpo Docente em atividade na IES

Tabela 4.1 - Corpo Docente em atividade na IES

TITULAÇÃO	TITULAÇÃO POR REGIME DE TRABALHO NA USF				
	Integral	Parcial	Horista	Total	% Titulação
Doutor	92	56	28	176	32,84
Mestre	67	88	68	223	41,60
Especialista	28	76	33	137	25,56
Total	187	220	129	536	100,00
% Regime Trabalho	34,89	41,04	24,07	100,00	

Data base: novembro/2019

Plano de Carreira

Independentemente do tratamento igualitário aplicado aos seus colaboradores em relação a políticas norteadoras da gestão de pessoas, a Universidade São Francisco, tendo em vista a diferenciação entre os órgãos representativos das classes trabalhistas (sindicatos), bem como sua separação nos diversos modelos avaliativos aplicados pelo MEC, classifica seus colaboradores em dois grupos: docente e técnico-administrativo. Neste sentido, cabe à Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão coordenar as atividades relacionadas à Carreira Docente e à Pró-Reitoria de Administração e Planejamento as relacionadas ao Corpo Técnico-Administrativo. Sendo assim, é notório o fato de que existem diversidades em relação a certas ações desenvolvidas para cada categoria, considerando suas especificidades.

A Universidade São Francisco possui instituído e aprovado pelos órgãos da administração superior o Regulamento do Magistério Superior, comumente denominado Plano de Carreira Docente, que congrega as políticas de ingresso e progressão na carreira. Atualmente, encontra-se em vigor o Plano de Carreira do Corpo Docente do Magistério Superior da Universidade São Francisco aprovado em março de 2009, conforme Resolução CSAU 1/2009, no entanto, estão bem avançados os estudos para a reformulação desse Plano de Carreira.

A seguir, apresenta-se uma síntese dos principais aspectos que norteiam o Plano de Carreira. A carreira do Magistério Superior da Universidade São Francisco está estruturada em **Quadro Regular** e **Quadro Complementar** e por categoria (divisão da estrutura da carreira que, fundamentada na titulação acadêmica, agrupa qualificação e experiência) e níveis (subdivisões de uma mesma categoria) dentro das respectivas modalidades de ensino.

O Corpo docente da Universidade São Francisco, segundo o Plano de Carreira, é constituído por Professores do **Quadro Geral de Carreira Docente**, que se divide em **Quadro Regular** e **Quadro Complementar**:

- **Professores do Quadro Regular:**
 - Professores Assistentes;
 - Professores Adjuntos;
 - Professores Associados;
 - Professores Titulares.
- **Professores do Quadro Complementar:**
 - Professores Auxiliares Não Concursados;
 - Professores Auxiliares Concursados;
 - Professores Convidados;
 - Professores Visitantes.

O ingresso do professor no Plano de Carreira do Corpo Docente da Universidade ocorrerá no Quadro Complementar, preferencialmente via concurso externo, e o acesso ao Quadro Regular, necessariamente, via concurso interno, cujo regulamento e vagas serão definidos em edital próprio.

A categoria de Professor Auxiliar Concursado no Quadro Complementar de Carreira do Magistério respeita a titulação do Docente ingressante e, por esta razão, subdivide-se nos seguintes níveis:

- Professor Auxiliar Especialista;
- Professor Auxiliar Mestrando;
- Professor Auxiliar Mestre;
- Professor Auxiliar Doutorando;
- Professor Auxiliar Doutor.

O **Professor Auxiliar Não Concursado** é admitido, desde que respeitado o requisito mínimo de ser portador de diploma registrado de curso superior na área

de conhecimento pretendida e de diploma de pós-graduação (stricto ou lato sensu), para atender às necessidades de reposição imediata de docentes dos cursos em qualquer modalidade de ensino.

O **Professor Convidado** é admitido para integrar o corpo docente da Universidade a fim de atender à demanda por profissionais que se destacam em seu campo de atividade.

O **Professor Visitante** é admitido para atender a programa especial de ensino, pesquisa e extensão, com contrato temporário pelo período de um ano, o qual pode ser prorrogado por igual período, cabendo exceção nos casos de convênio com entidades nacionais ou internacionais, obedecida a legislação trabalhista.

A progressão do Quadro Complementar de Carreira do Magistério Superior para o Quadro Regular de Carreira Docente ocorrerá mediante concurso interno, cujos critérios serão definidos em edital próprio publicado pela Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão. Somente poderão participar do concurso interno para progressão os docentes que houverem integrado o Quadro Complementar do Magistério Superior da Universidade São Francisco pelo período mínimo de três anos.

As categorias funcionais e seus respectivos níveis do Quadro Regular de Carreira do Magistério Superior da Universidade São Francisco são os seguintes:

I. Professor Assistente;

- a) Assistente Especialista;
- b) Assistente Mestrando;
- c) Assistente Mestre;
- d) Assistente Doutorando;
- e) Assistente Doutor.

II. Professor Adjunto

- a) Adjunto Mestre;
- b) Adjunto Doutorando;
- c) Adjunto Doutor;

III. Professor Associado

IV. Professor Titular

A promoção em níveis dentro das categorias funcionais previstas no Plano de Carreira poderá ser solicitada pelo professor a qualquer tempo e será submetida a análises mensais.

A progressão de categorias ocorre mediante concurso interno, cujo regulamento e vagas serão definidos em edital próprio publicado pela Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Critérios de Seleção

Os candidatos a docente são orientados a alimentar, via portal da instituição, o banco de currículo. O Núcleo de Carreira Docente - NCD é responsável pela manutenção e liberação de acesso a este banco de dados.

É política institucional que o docente possua o maior número de horas possível na mantenedora, não ficando restrito apenas ao curso que o contratou.

Quando há a necessidade de preenchimento de vaga, procura-se, dentre os docentes da USF, aqueles que se enquadrem nas características da disciplina oferecida e tenha disponibilidade. Caso não exista internamente, abre-se concurso externo.

O ingresso na carreira docente da Universidade São Francisco é feito através da participação de concurso, publicado no portal da Universidade em Edital de Seleção elaborado pelo coordenador do curso, com a aprovação do Diretor de Câmpus, onde consta a categoria da vaga oferecida, a(s) disciplina(s), atividade(s), a carga horária e outras diretrizes.

De acordo com os requisitos do Edital, o Núcleo de Carreira Docente - NCD busca, no banco de currículos, os professores que neles se enquadram e comunica-os sobre a vaga oferecida. As inscrições ao Processo de Seleção são feitas nos departamentos de Desenvolvimento Institucional de cada câmpus.

Pela política de admissão são escolhidos os professores que atendam as exigências dos editais. Eventuais mudanças ou substituições de professores são analisadas criteriosamente pela coordenação do curso em conjunto com a Direção do Câmpus.

A seleção é feita mediante análise de curriculum vitae, entrevista e realização de prova didática, na qual a apresentação do candidato é submetida a uma banca examinadora.

O Núcleo de Carreira Docente - NCD regulamenta os procedimentos da Banca Examinadora do concurso para docência na Universidade São Francisco, adota como norma que a Banca Examinadora deverá ser composta por membros da Direção do Câmpus, Coordenação do Curso, representante do Desenvolvimento Institucional, professor(a) da disciplina avaliada, professores Convidados, representante de alunos do curso, sendo esta participação opcional, e tem por finalidade avaliar apenas os aspectos didáticos do candidato. A matéria a ser explanada será indicada pelo Coordenador do Curso e deverá atender às exigências da disciplina para a qual o(a) professor(a) será contratado(a).

A avaliação do candidato a docente na Universidade São Francisco ocorre com base nos critérios apresentados nos documentos e formulários próprios existentes para tal.

Benefícios

Além de um plano de carreira definido, a Universidade São Francisco considera que o trabalho e a dedicação de seu corpo docente devem ser estimulados e incentivados. Para tanto, a instituição propicia aos seus colaboradores estímulos e benefícios, tais como:

- **Premiação por produção científica**

A Universidade São Francisco sempre adotou políticas de estímulo e premiação para a produção docente e seu Regulamento do Magistério Superior prevê este tipo de incentivo e premiação. A portaria PROAC/PROEPE 5/2017 estabelece valores, forma e prazos para pagamento da premiação financeira por produção bibliográfica e técnica, a título de incentivo à produção docente, aos docentes da USF. Este bônus é concedido no mês da solicitação por parte do docente.

Estes incentivos não se aplicam aos docentes vinculados aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* ou que possuam bolsa para pesquisa vinculada a órgão de fomento, neste caso, enquanto durar a bolsa.

- **Participação em Eventos**

Além das premiações pelas produções científicas, é liberada ao docente uma ajuda de custo para a participação em congressos ou seminários, como: apresentador de trabalho aprovado, palestrante, conferencista, painelista ou debatedor. Para participações no território nacional, em localidade diversa dos municípios de localização dos Câmpus da Universidade São Francisco, fica definido o valor equivalente a 50% da soma dos gastos com hospedagem, deslocamento, alimentação e inscrição, limitado a R\$ 400,00 (quatrocentos reais). Para participações internacionais, fica definido o valor equivalente a 50% da soma dos gastos com hospedagem, deslocamento, alimentação e inscrição, limitado a US\$ 400,00 (quatrocentos dólares americanos convertidos ao câmbio do último dia do mês anterior ao requerimento).

- **Apoio à Pesquisa**

A USF apoia a realização de pesquisas nos níveis de graduação e pós-graduação, possibilitando a colocação dos alunos e docentes em contato direto com atividades de desenvolvimento científico nas modalidades:

- Apoio aos projetos de pesquisa desenvolvidos nos programas de graduação e pós-graduação stricto sensu, envolvendo professores e alunos em abordagens multi e interdisciplinares.
- Programa de iniciação científica, também vinculado aos projetos de pesquisa dos programas de pós-graduação e cursos de graduação.

- **Estímulo à Capacitação Docente**

Conforme convenção coletiva da CCT/ACT, a Universidade São Francisco fornece bolsas de estudo aos seus funcionários em cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*. Nos cursos *Stricto Sensu* ou de especialização, que fixem um número máximo de alunos por turma, as vagas são limitadas em 30% (trinta por cento) do total. Nos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* não há limites de vagas. Caso a estrutura do curso torne necessária a limitação do número de alunos também será observado o limite de 30% (trinta por cento) do total de vagas oferecidas.

- **Plano de Saúde**

Benefício concedido a todos os funcionários da instituição, com cobertura superior a especificada na Convenção Coletiva de Trabalho que prevê um plano de saúde com coberturas mínimas. O funcionário titular participa com 10% (dez por

centro) do valor referente ao plano oferecido pela instituição, podendo optar por coberturas superiores e custear a diferença. Por tratar-se de um plano específico para empresas, o custo é menor que os praticados no mercado. Esta vantagem se estende aos dependentes e agregados, com os valores custeados pelo funcionário.

- Plano Odontológico.

Benefício concedido a todos funcionários da instituição que optarem pelo benefício.

- Bolsa de estudo para o funcionário ou dependentes conforme convenções coletivas de trabalho;
- Serviços de reprografia;
- Programa de melhoria da qualidade de vida;
- Afastamentos com e sem remuneração;
- Auxílio Transporte.

Benefício concedido aos docentes para deslocamento da residência ao trabalho e vice-versa, quando o docente, ao ser admitido, tenha residência fixa em município diverso da localização da sede do câmpus no qual está sendo contratado.

A Instituição também oferece atividades de Ação e Extensão Comunitária que atende as demandas sociais e culturais da comunidade, valorizando o ser humano numa perspectiva ética e solidária. Entre as atividades desenvolvidas destacam-se:

- Atividades Físicas:
 - Torneios esportivos
 - Tai Chi-Chuan
 - Aulas de Ginástica
- Atividades Culturais:
 - Coral Universidade São Francisco e
 - Teatro
- Atividades da Pastoral:
 - Celebrações Litúrgicas
 - Momentos de Espiritualidade Franciscana
 - Encontro Franciscano para Funcionários
 - Cursos de Desenvolvimento Pessoal
 - Comemorações Religiosas Páscoa, Natal e Mês Franciscano

- Comemoração do Dia do Professor

O funcionário também é convidado a participar tanto como agente quanto como beneficiado.

Capacitação Docente

A USF, considerando sua política voltada à gestão de pessoas, conta com um plano institucional de capacitação de seus recursos humanos, cujo objetivo é promover a melhoria da qualidade funcional de todos os que trabalham com ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Para tanto, conta com um programa institucional de formação continuada, intitulado Programa CHAVE, cujo acrônimo deriva das virtudes Conhecimento, Habilidade, Atitude, Valores e Ética. Fundamentado na tríade ensino, pesquisa e extensão, o programa é orientado para o desenvolvimento de competências, com envolvimento de toda comunidade acadêmica, tanto docentes quanto colaboradores técnico-administrativos.

Com foco no aperfeiçoamento contínuo, o Programa CHAVE comprehende uma série de ações que visam capacitar todos os atores pedagógicos envolvidos nas modalidades de ensino presencial e a distância, tendo como eixo articulador a tecnologia e a inovação. Essas atividades envolvem cursos, mini cursos, workshops, oficinas, treinamentos e palestras e são desenvolvidas de acordo com a necessidade e área de atuação de cada profissional, divididas nas seguintes dimensões:

1. Processos Acadêmico-Administrativo, quando serão trabalhados temas envolvendo o Sistema Acadêmico *Lyceum* e as rotinas de gestão acadêmica;
2. Tecnologia da Informação e Comunicação, com treinamentos nos ambientes institucionais de aprendizagem: *Moodle*, *Google for Education* e Local Unificado de Aprendizagem (LUA);
3. Gestão Educacional, que envolve especialização em gestão educacional (MBA em Planejamento e Gestão Educacional), além de capacitações para os aspectos da educação corporativa na USF;

4. Boas práticas pedagógicas, quando serão oferecidas vivências e experiências em metodologias dinâmicas enquanto novas formas de ensinar e de aprender, além dos aspectos envolvidos na avaliação do processo ensino-aprendizagem;
5. Desenvolvimento profissional e pessoal, envolvendo a integração dos colaboradores, além da orientação para a carreira e o projeto de vida.

Além disso, o docente também pode usufruir de capacitações externas, respeitado o que está estabelecido no Plano de Carreira e nas Convenções Coletivas de Trabalho, estando contempladas as possibilidades de afastamento integral ou parcial, auxílio mensalidade, custeio e transporte.

Neste sentido, para atingir tais objetivos, a Instituição abre espaço para que os professores possam solicitar o usufruto de algum incentivo, que, entre outros, podem ser:

- bolsa de estudos para professores e funcionários para realização de cursos de graduação, pós-graduação stricto e lato sensu;
- auxílio para que professores e funcionários participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, relacionados à sua área de atuação;
- oferta de cursos de treinamento e atualização profissional, com bolsas;
- premiação financeira por produção bibliográfica e técnica, a título de incentivo à produção docente e
- reembolso das despesas para a participação no território nacional ou internacional em eventos científicos, congressos ou seminários
- apoio à divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos;
- licença, com vencimentos, para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação, de treinamento profissionais e/ou pós-doutoramento.

Assim, as políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente da USF visam garantir a retenção dos profissionais que compõem o seu corpo docente, além de captar os egressos doutores de seus programas de pós-graduação stricto sensu, visando formar uma base sólida com aderência à dinâmica pedagógica institucional.

Ancorada na inovação e na tecnologia, utilizando espaços de formação presenciais e virtuais, tendo o foco em atividades hands on e o eixo experencial, a USF trilha o caminho do empreendedorismo inovador na academia, buscando o desenvolvimento do seu capital humano e criativo, com gestão das métricas institucionais e individuais.

Apoio Didático-Pedagógico aos Docentes

O apoio didático-pedagógico aos docentes é realizado através de diversos mecanismos que buscam enriquecer o sistema de ensino, tais como:

- a) um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que oferece apoio ao processo ensino-aprendizagem é adotado para os cursos de Graduação e Pós-Graduação. Este ambiente utiliza a plataforma Moodle que possui várias ferramentas que possibilitam aos professores disponibilizar material de apoio e desenvolvimento de atividades, esclarecimento de dúvidas por meio de chats e correio eletrônico, recebimento de trabalhos de estudantes, conhecer o perfil dos mesmos etc.
- b) a disponibilidade de uso dos laboratórios em períodos fora do horário de aula, por parte de professores e alunos. Os diversos laboratórios possuem técnicos responsáveis para fornecer o devido suporte.
- c) um sistema eletrônico de reserva de equipamentos e de laboratórios de informática.
- d) o apoio da Divisão de Informática, através de um Help Desk que pode ser acessado por meio de e-mail ou telefone, para a instalação de novos softwares e atualizações dos já existentes ou esclarecimentos de dúvidas sobre a utilização de ferramentas e serviços disponíveis.
- e) a monitoria, voluntária ou remunerada, exercida por alunos da graduação, oferecendo atividade de apoio às disciplinas dos cursos de graduação, como o atendimento para esclarecimento de dúvidas dos conteúdos ministrados ou como auxílio às atividades práticas ou de campo planejadas pelos docentes das disciplinas.

- f) Biblioteca - O Sistema de Bibliotecas da Universidade São Francisco com o sistema de livre acesso coloca à disposição dos docentes seu acervo e serviços para complementar às atividades de ensino, pesquisa e extensão, tais como: consulta online; acesso às bases de dados nacionais e internacionais; comutação bibliográfica (intercâmbio de fotocópia de documentos); exposição e divulgação de novas aquisições; orientação bibliográfica; orientação para normalização e editoração técnica e catalogação na publicação; reserva e renovação online; sistema de cópias (de acordo com a lei 9.610 de 19/02/1998 sobre Direitos Autorais) e visitas orientadas agendadas previamente.
- g) Ambiente USFConnect possui várias funcionalidades e possibilita ao docente estar em permanente contato com a instituição, por meio da Internet, participando ativamente com o recebimento e envio de informações sobre as mais diversas atividades, entre elas: Avaliação Docente, Avisos, Dados Cadastrais, Disponibilidade Horária, Eleição, Documentos institucionais, Lançamento de Notas e Frequência dos alunos, Grade Horária e Material de Apoio.

Além dos mecanismos descritos acima, a Instituição, através do Programa de Avaliação Institucional, utiliza a análise dos dados relativos à avaliação docente para a retroalimentação do sistema, buscando fornecer o devido apoio ao professor em suas atividades docentes. Assim, os resultados das avaliações são analisados pela direção acadêmica e pelo Coordenador do Curso. Após essa análise, as avaliações são repassadas aos professores e inicia-se um trabalho de constante acompanhamento para melhoramento contínuo das atividades docentes. O programa de apoio, acompanhamento e desenvolvimento dos docentes da instituição ocorrem em duas grandes esferas: encontros coletivos e individuais.

Os encontros de docentes e reuniões de colegiado realizados no decorrer do semestre procuram abordar aspectos didático-pedagógicos. O acompanhamento individual dos docentes é realizado considerando-se o resultado da avaliação, depois de feita a tabulação dos mesmos pela comissão de avaliação interna. Com os dados em mãos, a coordenação do curso entrega as avaliações individualmente para cada docente e realiza-se uma reflexão conjunta sobre os resultados obtidos.

Destaca-se também o assessoramento aos coordenadores de curso, no acompanhamento contínuo para a execução de atividades que proporcionem a melhoria da aprendizagem. As reuniões realizadas entre coordenadores e equipes dos Núcleos de Registro e Controle Acadêmico, Núcleo de Legislação e Normas Educacionais; Comissão Propria de Avaliação, Tecnologia da Informação, Núcleo de Extensão, Infraestrutura e Coordenadoria de Biblioteca, visam discutir e aprimorar a melhor forma de operacionalizar as mais diversas atividades, dentre elas:

- análise curricular para transferências de alunos e rematrículas;
- análise de protocolos online realizados pelos alunos;
- coordenar o processo de elaboração de provas para o PADUSF - Programa de Avaliação Discente da Universidade São Francisco;
- análise e discussão das avaliações docente;
- planejamento e operacionalização de eventos;
- elaboração de horários de aula;
- publicação de trabalhos de conclusão de curso no USFConnect;
- revisão nos projetos pedagógicos dos cursos;
- Revisão das referências bibliográficas básicas e complementares das disciplinas;
- Solicitação de materiais e equipamentos para laboratórios;
- Acompanhamento de processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos.

Avaliação Docente

Comumente, a literatura sobre avaliação procura resgatar os pressupostos epistemológicos que subjazem ao conceito, enfatizando os elementos valorativos que, em tese, todo processo avaliativo traz em si. Assim, em muitas ocasiões, o conceito é definido a partir de uma pressuposição de que avaliar é valorar, emitir juízo sobre algo. Não se pode, contudo, aceitar, sem discutir, essa proposição. Se avaliar é emitir juízo, qual seria o status do conhecimento que se pretende acadêmico e, quais seriam os elementos determinantes da validade de um conhecimento obtido por meio da avaliação?

A boa avaliação resulta de uma postura crítico-reflexiva em relação às diferentes dimensões que envolvem o objeto a ser avaliado, e deve ser, sempre, pautada pela ética, visando mensurar resultados e planejar possíveis melhorias.

Dentro da avaliação existe um processo ainda mais complexo, a auto avaliação, pois neste o sujeito é, ao mesmo tempo, avaliador e avaliado. Nessa modalidade, é feita a análise dos pontos de vista observados por via das experiências e interpretações que se tem do contexto avaliado.

A pesquisa da avaliação docente avalia aspectos com indicadores quantitativos e também permite que o aluno descreva comentários e/ou sugestões ao docente, possibilitando assim uma avaliação qualitativa. Semestralmente, os docentes são avaliados pelos alunos em cada disciplina que ministram. As pesquisas são realizadas via Internet, através do USFConnect, que é um serviço oferecido pelo sistema acadêmico. São avaliadas as categorias: didática do professor, conteúdo, processo de avaliação e relacionamento.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) constitui o instrumento institucional de autoavaliação, por meio do qual se coletam as opiniões da comunidade acadêmica a respeito da Universidade. A partir dos dados coletados na autoavaliação, a Instituição pode identificar potencialidades e desafios que servirão como parâmetros para o planejamento institucional. Os docentes também participam de uma pesquisa, por meio do USFConnect, avaliando aspectos do curso onde atua, da coordenação do curso e da universidade, no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão.

A Instituição considera fundamental que todos percebam a avaliação de docentes como processo de melhoria contínua do ensino-aprendizagem e como instrumento de formação profissional e pessoal de elevada qualidade. Para tanto, respeita-se o ser humano que está sendo avaliado, mantendo as informações sigilosas, isto é, somente ao alcance dos interessados diretos que, de posse delas, possam analisá-las e promover mudanças que busquem atingir os objetivos da instituição.

Além do aluno avaliando o docente, para subsidiar o grau de satisfação do corpo docente com a instituição são realizadas algumas outras pesquisas, quais sejam:

- Pesquisa de satisfação dos docentes com infraestrutura, Serviços, Comunicação e Biblioteca (bianual);

- Pesquisa de satisfação dos docentes com a coordenação de curso (bianual).

A cada dois anos, ao término de cada semestre, é realizada uma pesquisa de satisfação dos docentes com a coordenação de curso. O instrumento é composto de questões que versam sobre discussão do projeto pedagógico, comunicação, incentivo a participação em eventos, entre outras, e uma questão aberta para comentários. O relatório de cada coordenador é entregue a ele pelo gestor do câmpus, possibilitando a discussão dos aspectos apontados pelos docentes.

4.1.2 Corpo Técnico-Administrativo

Para a caracterização do perfil do funcionário Técnico-administrativo é incentivado o processo de Atualização Cadastral. Trata-se de um processo que permite manter atualizada a base de dados dos funcionários com: dados pessoais, dados sobre a escolaridade, idioma, conhecimentos em informática, cursos, experiência profissional, trabalho voluntário, carreira na instituição. O instrumento criado permite a geração de consultas dinâmicas por meio da intranet.

Este processo permite aos gestores manter um registro da carreira do funcionário, suas experiências e capacitações realizadas, possibilitando, assim, a avaliação do perfil e demais informações para o seu registro e movimentação.

Plano de carreira

O planejamento de carreiras é extremamente complexo, tanto para a empresa quanto para o profissional em si, pois, de um lado temos a empresa definindo suas necessidades de gestão de pessoas (em termos de qualidade, legislação, quantidade) e eventuais necessidades de alteração de seu comportamento organizacional e de outro temos as pessoas com suas expectativas de desenvolvimento pessoal e profissional.

Admite-se que em uma sociedade constituída segundo os nossos padrões, o trabalhador atua estimulado pelos fatores: ambição e orgulho profissional, necessidade de reconhecimento social e compensação financeira. Os dois primeiros fatores são ambientais e exercem grande influência sobre o bem estar

individual; envolvem a necessidade de autoafirmação profissional, o sentimento de perspectiva, reconhecimento por um serviço bem feito, integração e aceitação no grupo, e outros. A compensação financeira refere-se a várias modalidades de remuneração que a empresa oferece como retribuição pelo trabalho produzido. E entre os novos objetivos de relações que devem ser cuidadosamente considerados, sobressai a administração de salários, elemento básico de gerência da força de trabalho, aliando o equilíbrio entre os interesses financeiros da empresa, suas obrigações econômico-sociais e a sua política de relações com os seus colaboradores.

Assim, a Instituição enfatiza a importância do colaborador e de suas competências profissionais, estimulando que as pessoas visualizem suas metas, e alcancem seus objetivos desenvolvendo com liberdade suas atividades, privilegiando a mudança e a melhoria constante no desenvolvimento de suas atividades, assegurando desta forma a competitividade organizacional neste mundo caracterizado por mudanças, em consonância com a missão da Instituição.

Ao longo dos anos, vários tipos de sistemas de remuneração foram sendo utilizados e modificados para se adequarem à realidade do corpo administrativo. Por mais complexas que sejam as técnicas de cargos e salários, a Instituição vem buscando uma estrutura onde possa acompanhar a evolução de todas as funções alinhadas com o mercado.

A estrutura de carreira dentro do sistema tem como função estabelecer e organizar o conjunto de expectativas que a empresa tem em relação às pessoas que nela trabalham, tal como definir os níveis de valorização existentes entre os trabalhos de diferentes naturezas ou entre os diversos níveis de capacitação.

O processo adotado pelo Desenvolvimento Institucional para os funcionários técnico-administrativo foi o pré-estabelecimento de regras para a definição de cargos, desenhando sua estrutura através da junção das funções de mesma natureza e requisitos, em um só cargo. O cargo constitui a base das tarefas das pessoas nas organizações institucionais. A carreira tem início na etapa de captação de recursos humanos do mercado de trabalho. Para fins de suprimento do quadro funcional da Instituição, foram desenvolvidas políticas de colocação de pessoal visando à melhor adequação do perfil do candidato à vaga proposta. A descrição e a análise de funções funcionaram como um mapeamento do trabalho realizado dentro da universidade. Este processo produziu subsídios para o recrutamento e

seleção de pessoas, identificação das necessidades de treinamento, elaboração do programa de treinamento para planejamento da força de trabalho e melhor avaliação de cargos, definição de salários e avaliação do desempenho dos colaboradores.

O Setor de Desenvolvimento Institucional, existente em cada Câmpus da Universidade São Francisco, em conjunto com a Direção de Câmpus, contribui para a realização da missão, atuando nos níveis:

- análise e descrição de cargos;
- recrutamento e seleção de pessoal;
- orientação e integração de novos colaboradores;
- administração de cargos e salários;
- comunicação aos colaboradores;
- capacitação e treinamento técnico;
- programas de desenvolvimento de colaboradores;
- qualidade de vida no trabalho (medicina e segurança do trabalho);
- relações sindicais.

Critérios de Admissão

A política de recursos humanos preza pela manutenção do quadro de funcionários procurando preencher as necessidades com profissionais que apresentam potencial e/ou experiência, e qualificação de acordo com as exigências do cargo, recorrendo, em primeiro lugar, ao recrutamento interno como forma de oferecer oportunidade de crescimento e desenvolvimento profissional. Caso contrário recorre-se à análise dos currículos cadastrados na IES. Para tanto, a área de Desenvolvimento Institucional mantém permanentemente atualizado seu banco eletrônico de currículos.

Os candidatos a cargos da área administrativa podem entregar ou preencher via Internet o currículo no *link* “Trabalhe Conosco”.

Pessoas que tenham vínculo de parentesco com funcionários da Universidade São Francisco podem participar de processos de seleção e caso sejam aprovados no processo seletivo e após aprovação da Reitoria, Pró-Reitorias de Administração e Planejamento e de Ensino, Pesquisa e Extensão passam a integrar o quadro de funcionários da Instituição.

Outra forma de admissão de pessoal é realizada por meio de convênios com órgãos responsáveis pela colocação de pessoas no mercado de trabalho, com a colaboração do NEP (Núcleo de Empregabilidade e Empreendedorismo), que realiza a recepção, divulgação e acompanhamento das vagas oferecidas e preenchidas. Bem como parcerias com instituições no encaminhamento de jovens para o primeiro emprego, para o programa de menor aprendiz da Universidade São Francisco ou ainda para a inclusão de pessoas com deficiência.

Seleção Interna

O processo de seleção interna inicia-se através da divulgação da vaga por meio de cartazes fixados nos murais e o funcionário interessado em participar do processo seletivo, se candidata a vaga sendo aprovado aquele que apresentar as competências apropriadas para o cargo disponível. A Universidade São Francisco tem como política institucional a admissão de estagiários oriundos tanto da própria Universidade São Francisco, quanto de outras instituições.

Vale a observação de que as oportunidades de efetivação são favoráveis àqueles que se destacam no desempenho de suas atividades. A instituição entende a etapa do estágio como um primeiro degrau na carreira do futuro funcionário, oferecendo-lhe todos os treinamentos que são disponibilizados ao corpo funcional, bem como, um acompanhamento próximo em sua fase de adaptação e aprendizado enquanto acadêmico.

Seleção Externa

O processo de seleção externa inicia-se com a triagem dos currículos cadastrados, aplicação de testes psicológicos e/ou técnicos, entrevistas, dinâmicas e encaminhamento dos candidatos com o perfil de competência desejado ao setor requisitante, ao qual cabe escolher o profissional que será encaminhado para o setor de Saúde Ocupacional. Sendo aprovado, efetiva-se a contratação do novo funcionário.

Acompanhamento Funcional

Após o processo admissional realiza-se o acompanhamento dos novos funcionários durante os três primeiros meses de atuação, período este correspondente aos noventa dias de experiência previstos pela legislação.

Benefícios e Incentivos

A USF considera que o trabalho e a dedicação do corpo docente e técnico-administrativo devem ser estimulados e incentivados.

Alguns benefícios variam de acordo com as normas estabelecidas na Convenção Coletiva de Trabalho, realizada pelo sindicato dos empregadores e empregados. Atualmente, existem seis sindicatos que representam os funcionários de todas as unidades.

Alguns dos benefícios oferecidos:

- **Acesso às Obras das Bibliotecas:** Recurso disponível para alunos e que se estende aos funcionários. Permite acesso às obras do acervo físico ou digital das bibliotecas da USF. O acesso pode ser feito de forma física, na biblioteca de cada unidade, com apresentação do crachá, ou digital, por meio do site da USF.
- **Bolsas de estudo:** os professores e funcionários administrativos têm direito a bolsas de estudo, extensivas a cônjuge, filhos e dependentes legais (estes até o limite de 25 anos, incompletos, na data da matrícula).
- **Descontos para pós-graduação:** conforme Convenção Coletiva de Trabalho e Acordo Coletivo de Trabalho, a USF, seguindo critérios específicos, fornece desconto nas mensalidades de pós-graduação para seus funcionários.

- **Assistência Odontológica:** os funcionários contam com o plano de assistência odontológica, que disponibiliza cobertura, sem carência, para serviços gerais, atendimentos de urgência e cirurgias.
- **Assistência Médica:** benefício concedido a todos os funcionários da instituição, sendo que o valor custeado pela USF é em torno de 90% do valor do plano é custeado pela USF.
É permitida também a inclusão de filhos e cônjuges no plano de saúde, estes pagos integralmente pelos funcionários com desconto em folha de pagamento.
- **Cartão Alimentação (Vale-Alimentação (cesta básica)):** benefício concedido para funcionários técnico-administrativo destinado exclusivamente para compra de alimento.
- **Vale-Refeição:** Benefício concedido mensalmente para compra de refeição, exclusivamente aos funcionários do corpo técnico-administrativo que percebem salário mensal até o limite fixado em Convenção Coletiva de Trabalho.
- **Vale Transporte:** benefício concedido para funcionários, de acordo com a determinação da legislação trabalhista, na forma de cartão eletrônico ou papel, para deslocamento da residência ao trabalho e vice-versa.
- **Empréstimo Consignado:** Linha de crédito pré-aprovada, criada para suprir as necessidades dos funcionários com comodidade, agilidade e segurança, ajustada à Lei 10.820 de 17 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a autorização para desconto em folha de pagamento.
- **Auxílio-Transporte:** Benefício concedido exclusivamente ao docente que, ao ser admitido, tenha residência fixa em município diverso da localização do câmpus pelo qual está sendo contratado ou exercendo suas atividades. Este benefício é concedido de forma liberal pela Instituição, não substituindo o direito assegurado ao docente de requerer o vale-transporte. Porém, o requerimento do vale-transporte implica na automática perda do auxílio-transporte. Deslocamentos dentro do próprio município limitam o direito do docente ao vale-transporte.

Capacitação

A Universidade São Francisco vem implementando um modelo de gestão “focada no conhecimento” e sendo uma Instituição que presta serviço no sistema educacional, enfatiza a capacitação interna e adota uma postura voltada à aprendizagem contínua, realizando programas de treinamentos, como o Programa CHAVE, que divide a aprendizagem em cinco grandes dimensões: Processos Acadêmicos, Tecnologia da Informação e Comunicação, Boas Práticas Pedagógicas, Gestão Educacional, Desenvolvimento Profissional e Pessoal, desenvolvendo sempre com a finalidade de agregar valor às pessoas e a organização.

Os Programas de Treinamento e Capacitação são uma forma de aprimorar e se reinventar nas atividades que exercem diariamente, uma oportunidade de adquirir novos conhecimentos, proporcionar a chance de novas experiências e conhecer novos processos e novas pessoas.

São realizadas palestras, oficinas *hands-on*, treinamentos internos e externos, sempre de acordo com a necessidade de cada um e cada área para o desenvolvimento profissional e pessoal, buscando atingir todos níveis hierárquicos.

Estas ações e oportunidades oferecidas aos funcionários tem como diretrizes:

- Garantir que o processo de desenvolvimento das pessoas esteja vinculado às competências básicas e essenciais da organização;
- Definir mecanismos que valorizem o autoaprendizado como um processo de desenvolvimento, certificando que as iniciativas resultem em aquisição de conhecimento, refletidas no desempenho das atividades;
- Estimular as diversas áreas a promoverem sistematicamente oportunidades para a troca de experiências, com interação entre as demais equipes, e buscar equalização do conhecimento de todas as áreas da organização;
- Definir mecanismo de incentivo às iniciativas de autodesenvolvimento e de compartilhamento do conhecimento;
- Despertar no corpo diretivo o papel de líder educador e agente promotor de desenvolvimento e estímulo ao aprendizado de sua equipe;

- Utilizar as potencialidades da educação nas suas modalidades: presenciais e a distância para a disseminação dos conhecimentos a todos os funcionários da empresa;

A realização de cursos e treinamentos mais rápidos podem ser realizados dentro ou fora da Instituição, dependendo da demanda e necessidade e são isentos de ônus para o funcionário e/ou professor.

Programa de Ambientação

O Programa de Ambientação é destinado aos funcionários administrativos recém-contratados, cujo objetivo é facilitar a adaptação ao contexto em que passará a atuar, propiciando o conhecimento do histórico da CNSP, sua missão, seus objetivos, sua estrutura, funcionamento e políticas. Em algumas Unidades os tópicos abordados são:

- Missão e Filosofia da Instituição;
- Apresentação das Unidades que fazem parte da CNSP – ASF e respectivo organograma;
- Normas de Medicina e Segurança do Trabalho;
- Direitos e deveres.

4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Para o melhor entendimento de como é realizada a gestão institucional, de como é a sua estrutura e composição, faz-se necessário, inicialmente, o levantamento do histórico da Universidade, de sua mantenedora e demais instituições ligadas a ela. A leitura de documentos oficiais, entrevistas com dirigentes e pessoas da comunidade acadêmica que participam desta estrutura e dos órgãos colegiados possibilitam a redação da síntese ora apresentada neste capítulo.

4.2.1 Gestão Institucional

Resgatando o histórico da Universidade São Francisco, não se pode dissociá-la daquilo que foi e ainda é a história de sua mantenedora, a Casa de Nossa Senhora da Paz – Ação Social Franciscana (CNSP-ASF), fundada na cidade

do Rio de Janeiro, em 31 de maio de 1945, na forma de associação de fins educacionais e assistenciais, sem objetivos econômicos ou de lucros para os seus sócios. Em 1.º de maio de 1976 ocorreu a transferência da sede social da cidade do Rio de Janeiro para o município de Bragança Paulista, Estado de São Paulo, estabelecendo-se na Av. São Francisco de Assis, 218, no Jardim São José.

A CNSP-ASF, atualmente com atuação na área de Educação Superior (Graduação e Pós-Graduação), mantém como unidades dependentes a Unidade de Pesquisas – Universidade São Francisco e a Universidade São Francisco, que se caracteriza como uma universidade multicâmpus, com câmpus estabelecidos nas cidades de Bragança Paulista, Itatiba e Campinas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A instituição mantida pela CNSP-ASF, Universidade São Francisco, inicia sua história no ano de 1976, com as então chamadas Faculdades Franciscanas, na verdade, o Instituto Superior da Região Bragantina. Em virtude da tradição educacional franciscana é que começou o processo que outorgou a um grupo de frades franciscanos empreendedores e corajosos o destino do que viria a ser a Universidade São Francisco. Aos franciscanos caberia restaurar e consolidar o complexo universitário abrangido pelo Instituto Superior da Região Bragantina, garantindo-lhe a continuidade. Em contrapartida, os frades solicitavam que, com dedicação e afinco, as ações cabíveis à obra de restauração e consolidação do complexo pudessem levá-lo à condição de universidade – a Universidade São Francisco.

Nesse contexto, em 1976, a CNSP-ASF toma posse, como mantenedora, das Faculdades Franciscanas. As novas diretrizes políticas e administrativas empregadas à frente da gestão do renovado complexo educacional conquistaram a aceitação e aprovação de toda a comunidade acadêmica e também das principais autoridades ligadas à área da educação, no âmbito estadual e federal. Isso tudo contribuiu significativamente para demonstrar que as Faculdades Franciscanas já haviam atingido a maturidade funcional e pedagógica necessária para pleitear o reconhecimento como universidade, por meio da Portaria Ministerial 821 de 24 de outubro de 1985 - Publicada na DOU de 30 de outubro de 1985, página 15.824.

A Casa de Nossa Senhora da Paz – Ação Social Franciscana (CNSP-ASF) está vinculada à Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil, que tem sede na cidade de São Paulo e cujo campo de atuação compreende os estados do

Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. A Província organiza seus trabalhos por departamentos, entre eles destacando-se o Departamento de Educação e Comunicação (DEC), ao qual estão ligadas as duas mantenedoras, que respondem especialmente pelas áreas de educação e comunicação da Província: Casa de Nossa Senhora da Paz – Ação Social Franciscana (CNSP-ASF) e Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus (AFESBJ). A Universidade São Francisco tem como sua mantenedora a Casa de Nossa Senhora da Paz – ASF (CNSP-ASF). Por sua vez, a Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus (AFESBJ) mantém unidades de ensino de educação infantil ao ensino médio – atualmente com 40 colégios e escolas conveniadas nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além da FAE Centro Universitário de Curitiba, FAE São José dos Pinhais e FAE Araucária Dessa forma, o grupo educacional franciscano congrega mais de 40 mil alunos.

Durante muitos anos as mantenedoras trabalharam de modo independente, sem qualquer parceria ou troca de experiências. Mais precisamente a partir de 2.000, a pedido do conselho provincial, as IES supracitadas passaram a unir esforços e discutir de modo mais aprofundado as suas políticas, para isso criando um Conselho das Instituições de Ensino Superior da Província. Por meio deste conselho, representantes das mais diversas áreas da educação superior se encontram com o propósito de definirem políticas macroinstitucionais.

Em novembro de 2009 findou-se o mandato do Ministro Provincial da Província da Imaculada Conceição do Brasil da Ordem dos Frades Menores. Reuniu-se, então, o Capítulo Provincial e elegeu como novo Ministro Provincial a Frei Fidêncio Vanboemmel. O Ministro Provincial é automaticamente o Chanceler da Universidade São Francisco. Como procedimento regular, seguiu-se o Congresso Capitular, que revisou as funções e alocações de todos os membros da Província e de todas as suas organizações. Considerando o restrito número de frades que se dedicam à educação superior, insuficiente para todas as necessidades, o Governo Provincial anterior havia deliberado, já há algum tempo, substituir os dirigentes da Universidade por profissionais da educação não-religiosos, liberando assim os religiosos para outras funções. Como parte dessa transição, Frei Gilberto Gonçalves Garcia, Reitor da Universidade São Francisco durante oito anos (2001-2009) e, até 2018, Presidente do Conselho Nacional de

Educação (CNE), deixou a reitoria da USF. Frei José Antônio da Cruz Duarte, então Vice-Reitor, passou a desempenhar a função de Presidente da Casa de Nossa Senhora da Paz – Ação Social Franciscana, entidade mantenedora da Universidade, função esta que lhe coube até 2013. A Reitoria foi designada ao Prof. Héctor Edmundo Huanay Escobar e a Vice-Reitoria ao Prof. Joel Alves de Sousa Junior que ficou de 2013 a junho de 2015. A partir desta data, o Prof. Joel de Sousa Junior assumiu a Reitoria, onde permaneceu até dezembro de 2017. Em janeiro de 2018, Frei Gilberto Gonçalves Garcia reassumiu a Reitoria da USF e promoveu diversas alterações no organograma da instituição, cujo quadro atual se encontra no início deste Relatório. O novo grupo de gestores, todos com longa vivência no magistério superior e experiência em funções administrativas hauridas nos câmpus da Universidade, assumiu a reitoria como equipe coesa a tarefa de dar continuidade à gestão da Universidade, de acordo com o carisma e a Missão próprios desta instituição e de forma integrada ao grupo franciscano.

Desde 2002, o Governo Provincial tem direcionado as duas entidades mantenedoras para uma atuação conjunta, racionalizando a demanda de recursos e assistindo-se mutuamente em suas necessidades. Isto resulta em trabalho conjunto crescente, que já vem ocorrendo em diversos setores da Universidade com resultados positivos para a USF e para as demais instituições do grupo. Na nova gestão, a atuação conjunta das mantenedoras e a cooperação das instituições terão continuidade, pois é estratégia imprescindível diante do contexto atual do ensino superior, estratégia que outros grupos educacionais privados e comunitários têm adotado com vistas a sua sustentabilidade.

Em 2014, com a publicação da Portaria No. 685, de 12 de novembro de 2014, publicada no Diário Oficial da União em 13 de novembro de 2014, a Universidade São Francisco foi certificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES/MEC).

Organização Acadêmica e Administrativa da Instituição

De acordo com o Estatuto da USF, aprovado pela Resolução CSAU 1/2010 de 24 de março de 2010, a Organização Acadêmica e Administrativa da USF estrutura-se da seguinte maneira:

- Órgão de Supervisão;
- Órgãos da Administração Superior;
- Órgãos da Administração Básica;
- Órgãos Suplementares.

A Chancelaria é o Órgão de Supervisão da USF.

São Órgãos da Administração Superior da USF:

- Conselho Universitário - CONSUN;
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE;
- Reitoria;
- Pró-Reitorias.

São Órgãos da Administração Básica da USF:

- Conselho Acadêmico de Câmpus;
- Direção de Câmpus;
- Coordenação de Núcleo;
- Colegiado de Curso;
- Coordenação de Curso.

São Órgãos Suplementares os de apoio às atividades acadêmicas e administrativas, conforme segue:

- Sistema de Bibliotecas;
- Central de Atendimento;
- Central de Coordenações;
- Central de Relacionamento;
- Departamento de Controle de Bolsas;
- Departamento de Marketing;
- Departamento de Desenvolvimento Institucional;
- Departamento de Relações Institucionais;
- Departamento de Tecnologia da Informação;
- Departamento Financeiro;
- Departamento Jurídico;

- Ouvidoria;
- Comissão do Processo Seletivo.

O Sistema de Bibliotecas da USF desenvolve ações de suporte e interface com as atividades de ensino, pesquisa, extensão e lazer, com o objetivo de facilitar e estimular a pesquisa e a investigação nas diversas fontes, proporcionando aos usuários agilidade na busca, na recuperação e no acesso às informações. O Sistema de Bibliotecas está subordinado à Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e à Pró-Reitoria de Administração e Planejamento.

A Central de Atendimento, órgão vinculado à Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, é responsável por intermediar o contato entre a Comunidade Universitária e os diversos órgãos da USF, no que tange a processos administrativos, e por atender às diversas demandas da comunidade universitária.

A Central de Coordenação, órgão vinculado à Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, é responsável por mediar o relacionamento da Comunidade Universitária e as coordenações de curso, no que se refere a processos acadêmicos.

A Central de Relacionamento, órgão vinculado à Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, é responsável pelo relacionamento entre a USF e o público de interesse.

O Departamento de Controle de Bolsas, órgão vinculado à Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, é responsável por planejar, executar e controlar as atividades referentes a bolsas de estudos, financiamentos e benefícios dirigidos aos discentes.

O Departamento de Marketing, órgão vinculado à Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, é responsável por coordenar a comunicação interna e externa da USF, no que diz respeito à imagem institucional e campanhas.

O Departamento de Desenvolvimento Institucional, órgão vinculado à Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, é responsável pelo controle funcional e pela promoção do desenvolvimento técnico do Corpo Técnico-Administrativo.

O Departamento de Relações Institucionais, órgão vinculado à Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, é responsável por coordenar as relações institucionais, corporativas, comerciais e novos negócios da USF, no que diz respeito ao relacionamento, projetos e parcerias com organizações e com o público.

O Departamento de Tecnologia da Informação, órgão vinculado à Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, é responsável por fomentar, atualizar e dar suporte tecnológico aos diversos setores da Instituição.

O Departamento Financeiro, órgão vinculado à Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, é responsável pela operacionalização das cobranças das mensalidades e as diversas demandas relacionadas aos recursos financeiros da USF.

O Departamento Jurídico, órgão vinculado à Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, é responsável por assessorar as instâncias da USF no que se refere à legislação vigente e representar a instituição em demandas que envolvam a justiça.

A Ouvidoria, órgão vinculado à Reitoria, é responsável por receber sugestões, críticas, informações, orientações, opiniões, reclamações, denúncias e elogios do público de interesse da USF, além de oferecer, juntamente com os diversos setores, soluções às questões apresentadas.

A Comissão do Vestibular, órgão vinculado à Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e à Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, é responsável por publicar editais, organizar e dirigir os vestibulares para os cursos de graduação da USF.

O Estatuto da USF e o Regimento expressam a forma de operacionalização das políticas apresentadas no PPI e PDI.

Os diversos processos operacionais envolvidos em cada área são regulamentados por normas específicas como, por exemplo, os critérios de avaliação de alunos da graduação, os regulamentos para a elaboração de plano de estudos, dentre outros tantos, permitindo assim regulamentar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Atendendo às especificidades de cada período letivo, são publicados e atualizados em cada semestre, em forma de resoluções, portarias, comunicados e editais, documentos que orientam a matrícula e movimentação de alunos, entre eles:

- Manual de matrícula e orientações para elaboração do Plano de Estudos;
- Manual do Aluno;
- Manual do Candidato ao Processo Seletivo;

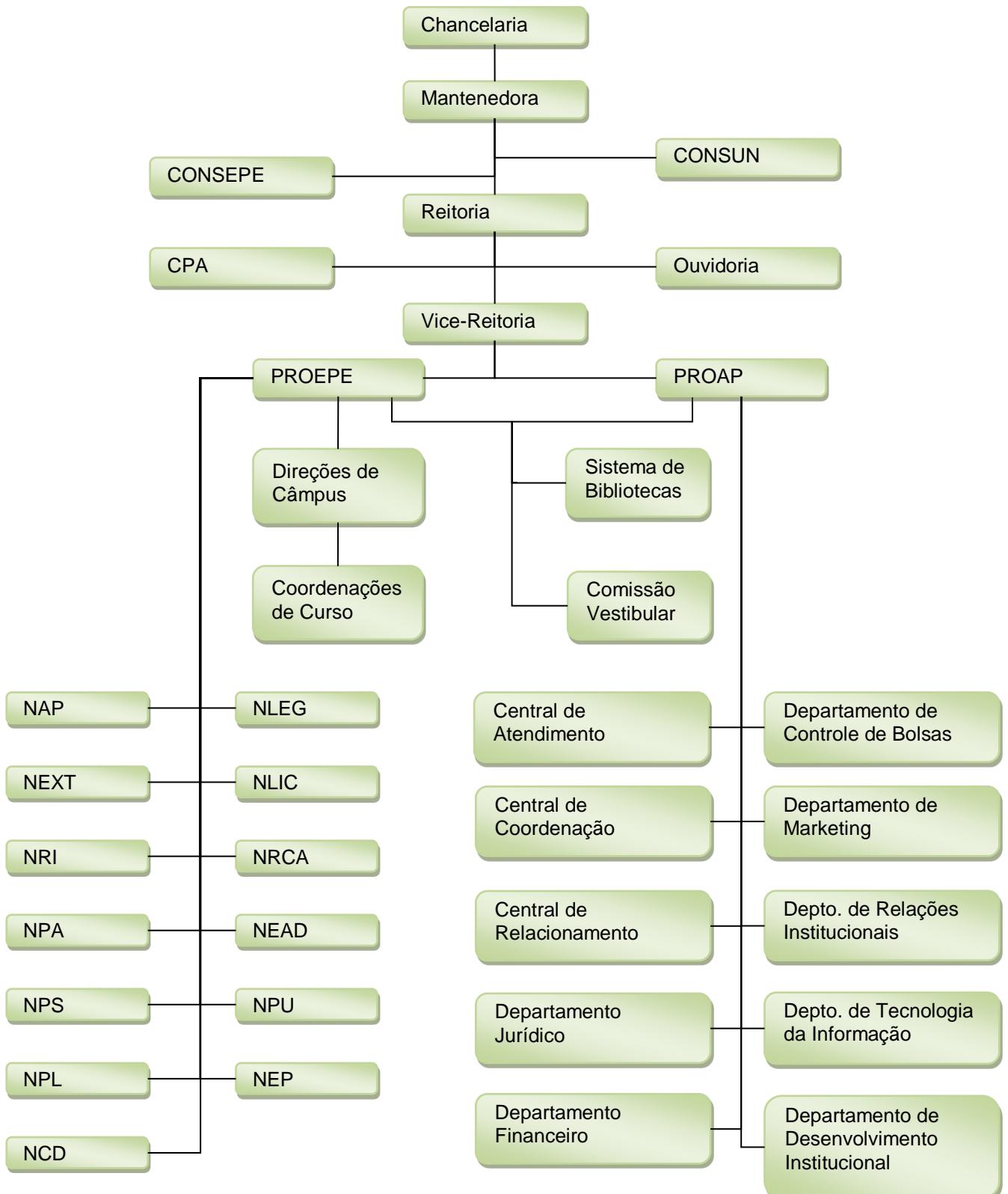
- Calendário Escolar;
- Editais de Transferência de Turno, Transferência Interna e Externa e de Reabertura de Matrícula.

Todos os documentos citados anteriormente são publicados no portal da Universidade e podem ser acessados no *site*, com busca por categoria e/ou palavra chave no *link* <http://www.usf.edu.br>. Tais documentos, conforme o escopo, estão também publicados no USFConnect, intranet e quadros de avisos.

A gestão compartilhada da universidade implica a responsabilidade da mesma sobre seu próprio funcionamento, com respeito a competências específicas de seus órgãos executivos e colegiados, que assegure o exercício da autonomia, ao mesmo tempo em que garanta a melhoria do sistema, pois a criação da cultura do coletivo estabelece novas formas de participação e exercício da democracia e da cidadania.

Segue abaixo o Organograma da USF.

Organograma da USF



4.2.2 Estrutura, Funcionamento e Representação dos Órgãos Colegiados

Para o melhor entendimento do funcionamento e do grau de autonomia dos conselhos foi necessário um amplo estudo de seus regulamentos, bem como a entrevista com membros participantes destes colegiados. Este estudo permitiu visualizar e acompanhar a seriedade, rigor e transparência como são tratadas as questões referentes a prazos, distribuição de processos, emissão de pareceres, análises, discussões e aprovações dos assuntos levados aos colegiados.

Também foi relatado, nas entrevistas, que a Reitoria e as Pró-Reitorias esperam sempre ampliar a adesão dos docentes em trabalhos de colegiados. Um aspecto que merece destaque é o fato de a Pró-Reitoria de Ensino Pesquisa e Extensão incentivar essa prática e ter como política a participação dos colegiados para todos os assuntos acadêmicos institucionais.

A administração da Universidade processa-se pelos órgãos de deliberação superior, entre eles o Conselho Universitário – CONSUN e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE. As reuniões destes colegiados são realizadas conforme agenda publicada na internet com um ano de antecedência. Seus membros recebem a convocação acompanhada da pauta pelo menos dez dias de antecipação. O material para análise (processos e respectivos relatórios) são encaminhados aos representantes com pelo menos 48 horas de antecedência.

O Conselho Universitário - CONSUN, órgão máximo de natureza normativa, deliberativa, jurisdicional e consultiva da Universidade, competente para definir as diretrizes da política universitária, acompanhar sua execução e avaliar seus resultados à luz da Missão e objetivos da Instituição é constituído:

- pelo Reitor, seu Presidente;
- pelo Vice-Reitor;
- pelos Pró-Reitores;
- pelos Diretores de Câmpus;
- pelos Coordenadores de Núcleos;
- por 01 (um) Coordenador de Curso de Graduação, por Câmpus, eleito por seus pares;
- por 01 (um) Coordenador de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, eleito por seus pares;

- por 01 (um) Coordenador de Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, eleito por seus pares;
- por 01 (um) representante dos Órgãos Suplementares, eleito por seus pares;
- por 01 (um) representante do corpo docente, por Câmpus, eleito por seus pares;
- por 01 (um) representante do corpo discente, por Câmpus, eleito por seus pares;
- por 01 (um) representante do corpo técnico-administrativo, por Câmpus, eleito por seus pares;
- por 01 (um) representante da Entidade Mantenedora, indicado por seu Diretor Presidente;
- por 01 (um) representante da comunidade civil, nomeado pelo Presidente do CONSUN;
- facultativamente ou quando se justificar, por assessores *ad hoc* designados pelo Reitor, com direito a voz e voto.

À exceção das representações definidas por indicação, acima listadas, os demais representantes são eleitos pelos seus pares, mediante editais publicados no USFConnect, conforme o caso, para que na sequência seja realizada a eleição Online.

As reuniões são semestrais, conforme calendário de reuniões publicado anualmente e são atribuições do Conselho Universitário:

- zelar pela consecução dos fins da USF;
- exercer a jurisdição superior da USF;
- aprovar projetos de desenvolvimento da USF;
- propor e aprovar as alterações do Estatuto;
- propor e aprovar o Regimento da Instituição e suas alterações;
- aprovar a criação, modificação ou extinção de cursos de Graduação e cursos e programas de Pós-Graduação, observada a legislação vigente, ouvido o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE;

- propor à Entidade Mantenedora a criação, modificação ou extinção de órgãos e unidades, ouvido o CONSEPE, nos casos em que estas alterações acarretem custos à Mantenedora;
- apreciar a proposta orçamentária anual da USF a ser submetida à Entidade Mantenedora;
- aprovar a política de pessoal docente e técnico-administrativo;
- autorizar o Reitor a celebrar convênios com entidades públicas ou privadas em caso de comprometimento financeiro com a Entidade Mantenedora;
- outorgar títulos honoríficos e dignidades universitárias por iniciativa própria ou por proposição da Reitoria;
- aprovar o Calendário de Reuniões do CONSUN para o ano subsequente;
- aprovar as normas para seu funcionamento, de acordo com a legislação educacional e correlata;
- deliberar sobre outros assuntos relacionados ao interesse da USF, não previstos neste Estatuto, no Regimento e nas demais normas internas.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva, destinado a orientar, coordenar e supervisionar o ensino, a pesquisa e a extensão da Universidade é constituído:

- pelo Reitor, seu Presidente;
- pelo Vice-Reitor;
- pelos Pró-Reitores;
- pelos Diretores de Câmpus;
- pelos Coordenadores de Núcleos;
- por 01 (um) Coordenador de Curso de Graduação, por Câmpus, eleito pelos seus pares;
- por 01 (um) Coordenador de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, eleito por seus pares;
- por 01 (um) Coordenador de Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, eleito por seus pares;
- por 01 (um) representante docente, por Câmpus, eleito por seus pares;
- por 01 (um) representante discente, por Câmpus, eleito por seus pares;

- facultativamente ou quando se justificar, por assessores *ad hoc* designados pelo Reitor, com direito a voz e voto.

Os representantes são eleitos pelos seus pares mediante editais publicados no USFConnect, conforme o caso, para que na sequência seja realizada a eleição Online .

São realizadas quatro reuniões por ano, conforme calendário de reuniões publicado anualmente e são atribuições do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

- estabelecer políticas para as áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- avaliar o desempenho da USF nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de estabelecer medidas que assegurem a sua qualidade e ética;
- propor a criação, modificação ou extinção de cursos e programas de Graduação e Pós-Graduação;
- aprovar currículos, projetos pedagógicos de cursos e programas, observada a legislação pertinente;
- fixar o número de vagas e turno de funcionamento dos cursos, considerando a capacidade da Instituição e as exigências do meio;
- aprovar o Calendário Escolar;
- deliberar, em grau de recurso, sobre representação ou reclamação de docentes e discentes, bem como sobre a aplicação de sanções;
- aprovar o Calendário de Reuniões do CONSEPE para o ano subsequente;
- aprovar as normas para seu funcionamento, de acordo com a legislação educacional e correlata.

O Conselho Acadêmico de Câmpus - CONSEACc, órgão Administração Básica, de natureza normativa, deliberativa, jurisdicional e consultiva destinado a orientar, coordenar e supervisionar o ensino, a pesquisa e a extensão, no âmbito de cada Câmpus, é constituído:

- pelo Diretor de Câmpus;
- pelos coordenadores dos cursos e programas que compõem o Câmpus;

- por um representante docente dos cursos e programas do Câmpus, eleito por seus pares;
- por um representante discente dos cursos e programas do Câmpus, eleito por seus pares;
- por assessores *ad hoc*, designados a critério da presidência, com direito a voz e voto.

Os representantes são eleitos pelos seus pares mediante editais publicados no USFConnect, conforme o caso, para que na sequência seja realizada a eleição Online.

As reuniões são realizadas bimestralmente, conforme calendário publicado anualmente e compete ao Conselho Acadêmico de Câmpus- CONSEACc, no âmbito local:

- coordenar as atividades acadêmicas no âmbito do câmpus;
- estabelecer, observadas as diretrizes dos órgãos da Administração Superior, as normas para o bom funcionamento do câmpus;
- dar parecer ao CONSEPE sobre os currículos dos cursos de graduação e de pós-graduação, bem como suas alterações, em consonância com o respectivo projeto pedagógico e linhas de pesquisa, respectivamente;
- dar parecer sobre as atividades de extensão universitária;
- dar parecer sobre criação, incorporação, suspensão ou fechamento de modalidades, cursos e habilitações;
- dar parecer sobre criação, incorporação ou suspensão de linhas de pesquisa;
- deliberar sobre recursos ou representações;
- promover a integração entre as ações de extensão universitária e as ações da graduação, da pesquisa, da pós-graduação e administração superior;
- dar parecer sobre as alterações das ementas das disciplinas dos cursos de graduação e programas de pós-graduação;
- aprovar e encaminhar para homologação da Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, os regulamentos pertinentes à implementação dos projetos pedagógicos de cursos;

- exercer outras competências que, por sua natureza, lhe sejam conferidas.

Independente das reuniões do CONSEACc, ocorrem também em cada câmpus os Fóruns de Coordenadores de Curso de Graduação e Pós-Graduação. A pauta, bem como, materiais sobre os assuntos a serem abordados, são enviados previamente aos participantes para que a discussão seja participativa e colaborativa. Destas discussões surgem ações operacionais, subsídios para a regulamentação de procedimentos acadêmicos, discussões pedagógicas e propostas a serem implementadas. A avaliação destes fóruns tem sido bastante positiva por parte dos participantes. Temas que predominaram nas discussões foram: Avaliação Institucional, Avaliação de Aprendizagem, Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, Monitoria, Planos de Estudos, Programas Institucionais de Melhoria do Ensino, tais como o Programa de Formação Geral, o Programa de Leitura e o Programa de Avaliação Discente - PADUSF, Projetos Pedagógicos dos Cursos, entre outros.

Os **Núcleos** são unidades de coordenação específicas que têm como objetivo auxiliar a Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e a Pró-Reitoria de Administração e Planejamento no pleno cumprimento de seus objetivos.

Os núcleos que compõem a estrutura da USF são:

- Núcleo de Atendimento Psicopedagógico e de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais - NAP;
- Núcleo de Carreira Docente - NCD;
- Núcleo de Educação a Distância – NEAD;
- Núcleo de Empregabilidade e Empreendedorismo - NEP;
- Núcleo de Extensão Universitária - NEXT;
- Núcleo de Legislação e Normas Educacionais - NLEG;
- Núcleo de Licenciaturas - NLIC;
- Núcleo de Pesquisa Acadêmica - NPA;
- Núcleo de Pós-Graduação *Lato Sensu* - NPL;
- Núcleo de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - NPS;
- Núcleo de Registro e Controle Acadêmico - NRCA;
- Núcleo de Relações Internacionais - NRI;

- Núcleo de Pastoral Universitária - NPU.

Os Núcleos possuem regulamentos próprios, aprovados pelo CONSUN.

O **Colegiado de Curso** é o órgão vinculado a curso de graduação ou a programa de pós-graduação *stricto sensu*, que tem por finalidade elaborar e acompanhar a implementação do projeto pedagógico, propor alterações nas matrizes curriculares, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, sendo composto em fiel obediência ao previsto no Estatuto da Universidade São Francisco.

Compete ao Colegiado de Curso:

- propor ao CONSEACc o currículo do curso e suas respectivas alterações, bem como os regulamentos pertinentes à implementação dos projetos pedagógicos de cursos;
- analisar e integrar as ementas e os planos de ensino dos componentes curriculares, compatibilizando-os ao Projeto Pedagógico;
- dimensionar as ações pedagógicas à luz da Avaliação Institucional;
- apresentar proposta para aquisição de material bibliográfico e demais de apoio didático-pedagógico;
- propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino;
- observados os critérios estabelecidos pela Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, analisar e decidir sobre pedidos de dilação de prazo para conclusão de curso;
- aprovar o conteúdo programático de cada componente curricular dos cursos mantidos pela USF;
- exercer as demais atribuições que lhe forem previstas no Estatuto, Regimento da USF, ou que por sua natureza lhe sejam conferidas.

Os representantes são eleitos pelos seus pares mediante editais publicados no USFConnect, para que na sequência seja realizada a eleição Online.

As reuniões são realizadas pelo menos uma vez a cada semestre e são atribuições do presidente do Colegiado de Curso:

Quanto às sessões do Colegiado de Curso:

- convocar e presidir as sessões;
- cumprir e fazer cumprir o Regimento da USF;
- manter a ordem;
- submeter à apreciação e à aprovação do Colegiado a ata da sessão anterior;
- anunciar a pauta e o número de membros presentes;
- conceder a palavra aos membros do Colegiado e delimitar o tempo de seu uso;
- decidir as questões de ordem;
- submeter à discussão e, definidos os critérios, à votação a matéria em pauta e anunciar o resultado da votação;
- fazer organizar, sob a sua responsabilidade e direção, a pauta da sessão seguinte e anunciar-a, se for o caso, ao término dos trabalhos;
- convocar sessões extraordinárias e solenes;
- dar posse aos membros do Colegiado;
- julgar os motivos apresentados pelos membros do Colegiado para justificar sua ausência às sessões.

Quanto às publicações:

- baixar comunicados e editais;
- ordenar a matéria a ser divulgada.

A **Comissão Própria de Avaliação - CPA** constitui-se num órgão de natureza consultiva e executiva, estabelecida em consonância com o art. 11 da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, Lei dos SINAES, e tem como atribuições a elaboração, a implementação, a aplicação e o monitoramento do processo de autoavaliação institucional.

A Comissão Própria de Avaliação tem como seu principal objetivo subsidiar e orientar a gestão institucional em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, de forma a viabilizar os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, instituída por ato do Reitor, é integrada por representantes dos diversos segmentos da Instituição e da sociedade civil organizada, tendo a seguinte constituição:

- 1 (um) coordenador;
- 1 (um) representante dos coordenadores dos cursos de graduação, por câmpus;
- 1 (um) representante dos coordenadores de área pós-graduação *lato sensu*;
- 1 (um) representante dos coordenadores dos programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- 1 (um) representante do corpo docente dos cursos de graduação, por câmpus;
- 1 (um) representante do corpo docente dos cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- 1 (um) representante do corpo docente do programa de pós-graduação *stricto sensu*;
- 1 (um) representante do corpo discente da graduação, por câmpus;
- 1 (um) representante do corpo discente da pós-graduação *lato sensu*;
- 1 (um) representante do corpo discente do programa de *stricto sensu*;
- 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo, por câmpus;
- 1 (um) representante da sociedade civil organizada;
- assessores *ad hoc* a critério do coordenador.

Constituem atribuições da Comissão Própria de Avaliação:

- zelar pelo cumprimento do seu Regulamento;
- deliberar sobre as questões gerais e específicas que dizem respeito à avaliação institucional;
- emitir parecer em assuntos referentes à avaliação institucional;
- coordenar e acompanhar o desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional;
- estabelecer a metodologia de trabalho, preparar e aplicar instrumentos de avaliação, providenciando o tratamento dos dados, os relatórios e o

processo de divulgação, considerando suas diferentes dimensões e características;

- consolidar e coordenar o processo de prestação de informações solicitadas pelos órgãos superiores internos e externos que administram a educação superior;
- apoiar e subsidiar o processo de planejamento institucional, assim como acompanhar seu desenvolvimento;
- assegurar a continuidade do processo avaliativo e de uma cultura em avaliação universitária.

Os membros da Comissão tem mandato de 02 (dois) anos, com a possibilidade de recondução por, no máximo, mais um mandato.

Os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA são escolhidos da seguinte forma:

- os representantes do corpo docente e do corpo técnico-administrativo são eleitos pelos seus pares a partir de uma lista de candidatos formulada após a abertura de inscrições definida por edital específico da Reitoria;
- os representantes do corpo discente são eleitos pelos seus pares a partir de uma lista de candidatos formulada após a abertura de inscrições definida por edital específico da Reitoria;
- os representantes dos coordenadores são indicados pelo Reitor da USF;
- o representante da sociedade civil organizada é indicado pelo Reitor da USF dentre os diversos organismos ou comunidades com os quais a Instituição se relaciona, ouvidos o Vice- Reitor e os Diretores de Câmpus.

Para cada membro eleito da Comissão Própria de Avaliação - CPA é feita a escolha de um suplente que corresponde ao segundo mais votado de cada lista e categoria.

4.2.3 Funcionamento dos Sistemas de Informação, Comunicação e Recuperação de Normas Acadêmicas

Durante o levantamento de informações, constatou-se que há diversos mecanismos de divulgação das normas acadêmicas. Trata-se de práticas já consolidadas e que são aperfeiçoadas procurando seguir a evolução tecnológica dos recursos e sistemas de informação e comunicação existentes no mercado.

Os mecanismos existentes na área de comunicação são amplamente explicitados no eixo 3 deste relatório, mas podemos citar resumidamente os meios existentes para a divulgação e recuperação de informações:

- Publicação em Quadros de Aviso Institucionais específicos existentes em cada câmpus, entre eles: Central de Relacionamento, Central de Coordenação de Cursos, NEP (Núcleo de Empregabilidade e Empreendedorismo), Biblioteca, Laboratórios e Sala dos Professores;
- publicação de cartazes quando se tratar de assunto mais amplo e de maior prazo;
- publicação no Portal da Universidade São Francisco, no USFConnect e Intranet;
- publicação de impressos como Manuais ou Informativos, em alguns casos;
- Comunicados via e-mail para alunos, funcionários e docentes, divulgando normas, procedimentos e avisos sobre a instituição;
- Redes Sociais são redes de comunicação que permitem aos alunos, seguidores e interessados, a cultura de divulgar, trocar informações e debater ideias.
- Site institucional: O objetivo principal da web é permitir a interação do internauta com a instituição, buscando um estreitamento no relacionamento entre ambos;
- Assessoria de Imprensa: A assessoria de imprensa é uma das ferramentas essenciais nas mediações da instituição com o público externo, a opinião pública e a sociedade, por meio de mídia impressa, radiofônica, televisiva e online;
- Publicidade nos meios TV e Cinema, spot de rádio, anúncio de jornal e revista, outdoor, internet, mídia indoor e ações promocionais tem como objetivo divulgar os cursos de graduação e pós-graduação da Universidade e, esporadicamente, temas institucionais.

O levantamento dos procedimentos adotados para registro e consulta às informações mostrou uma grande adesão ao uso de meios eletrônicos para consulta e armazenamento de bases de dados, justificando assim a total utilização de sistemas informatizados na gestão acadêmica e administrativa. Esta política visa agilizar os procedimentos de atendimento ao aluno, aos docentes e aos funcionários técnico-administrativos.

Para agilizar o fluxo de informações, a Universidade São Francisco dispõe de recursos de *hardware* e *software* que, integrados, constituem uma Rede Corporativa de Comunicação.

Com o objetivo de atender a todos os processos acadêmicos e administrativos, a Universidade São Francisco faz uso de diversos sistemas informatizados, cuja integração e principais funcionalidades são apresentadas a seguir.

Para a **Gestão Acadêmica e Financeira** utiliza-se o sistema denominado *Lyceum*, que contempla desde a organização dos cursos, o acompanhamento da execução do projeto pedagógico, a avaliação contínua do desempenho acadêmico e financeiro da instituição, o processo seletivo de ingresso dos alunos até a conclusão do curso. Uma das principais características deste sistema é sua estrutura flexível e parametrizável, que permite a gestão de qualquer tipo de curso: graduação, pós-graduação, extensão, com qualquer período de duração.

Para a **Gestão Empresarial**, é utilizado o Sistema Sapiens, que integra os módulos de Suprimentos, Financeiro, Contábil, Fiscal, de Controle Orçamentário, Gerador de Informação e de Segurança de Acesso.

- SAPIENS Suprimentos: controle de compras, notas fiscais, estoques, orçamentos de compra, importações, controle de lotes;
- SAPIENS Financeiro: controle de contas a pagar, contas a receber, caixa e bancos, fluxo de caixa, crédito de clientes, cobrança bancária, pagamento eletrônico;
- SAPIENS Contábil Fiscal: controle de livros fiscais, patrimônio, contabilidade, apuração do ISS, demonstrativos internacionais;
- SAPIENS Controle Orçamentário: controle de dotação, comprometimento prévio ou manual, controle, acompanhamento da execução;

- SAPIENS Gerador de Informações: extração de dados, construção de relatórios, construção de gráficos;
- SAPIENS Segurança de Acesso: gerencia permissões de acesso aos sistemas por parte dos usuários, monitorando senhas e vigências, controla permissões por empresa/filial, por grupos e por usuários.

Para a solicitação de serviços de alunos e público externo via Central de Relacionamento, utiliza-se o sistema Lyceum Protocolo, desenvolvido internamente, que permite registrar as solicitações, encaminhá-las de acordo com o fluxo de trabalho pré-estabelecido para aquele serviço e acompanhar seu andamento nos diversos setores e departamentos envolvidos até sua conclusão.

Para a solicitação de serviços internos entre departamentos, utiliza-se o sistema SOL, desenvolvido internamente, que encaminha estas solicitações para os setores e equipes que atendem os diversos tipos de serviço. Seu uso iniciou-se com o registro de solicitações para a TI, mas sua aplicação está sendo expandida para outros setores e departamentos, sendo que atualmente também é utilizado no Desenvolvimento Institucional, Comunicação e Marketing, Controladoria e Patrimônio.

Para a publicação e administração do conteúdo dos sites institucionais, utiliza-se o Publicador Pegasus, desenvolvido internamente, que permite que, além da Equipe Web, outros setores e departamentos com permissão de acesso possam criar conteúdos que são então enviados pela ferramenta para aprovação e publicação nas diversas áreas do site.

Para análise e acompanhamento de informações estratégicas e gerenciais, utiliza-se o BI que foi criado utilizando a ferramenta QlikView. Nesta fase do projeto ele está mais voltado às áreas administrativas e financeiras. As bases de dados operacionais dos diversos sistemas são acessadas diariamente para extração de dados que são sintetizados e organizados em gráficos e tabelas de fácil consulta.

Para o controle eletrônico de ponto dos funcionários utiliza-se o RONDA - Sistema de Controle Eletrônico de Ponto.

- Sistema Vetorh - Utilizado no Setor de Recursos Humanos para o processamento da folha de pagamento. Utiliza eventos, bases de cálculos e faixas de fórmulas; permite a programação de eventos, emite documentos admissionais, emite ficha de registro; permite criar

documentos predefinidos, utilizando o editor de documentos com inclusão de variáveis do banco de dados; importa arquivos de relógio de ponto eletrônico e de outros movimentos, permite o lançamento das verbas de forma distribuída; calcula salários, adiantamentos, férias, 13.º salário e provisões; controla os descontos de IR e INSS de profissionais com outros vínculos empregatícios, realiza o tratamento de pró-labore, controla os direitos e a entrega de vales-transporte, gera arquivos de crédito de salário em conta-corrente, integra cheques de pagamento para o Financeiro, possui integração com a Contabilidade, emite as guias GPS, DARF, GRFC; gera arquivos SEFIP/CAGED, RAIS, DIRF e Inf. Rendimentos. Recursos adicionais: Recrutamento e Treinamento, Medicina do Trabalho, Múltiplos Contratos e Lotações.

Para a automatização das Bibliotecas utiliza-se o sistema PERGAMUM, que se destina ao cadastro, manutenção, controle de empréstimos, reservas, devolução e aquisição dos acervos da biblioteca.

Para a integração e consulta às bases de dados, um dos principais sistemas hoje existentes na instituição está implementado utilizando-se dos recursos da rede de comunicação vigente e denomina-se **INTRANET**, o qual permite que funcionários das áreas acadêmicas ou administrativas tenham acessos às aplicações específicas que permitam consultas e *links* rápidos às informações. As principais funcionalidades disponíveis na intranet são:

- Funcionário online;
- Notícias;
- Normas (editais, portarias, comunicados, resoluções);
- Suporte oferecido pela TI - Tecnologia da Informação;
- *Web-mail*;
- *Link* para os portais (USF, Bom Jesus, Unifae)
- Metaframe (para acessos aos Sistemas Corporativos);
- Quem é quem;
- Bazar virtual;
- Aniversários;
- Qualitá – Sistema de Gestão da Qualidade;
- Previsão do tempo;

- De olho na língua;
- Você sabia?
- Ramais;
- Reserva de equipamentos (projetor multimídia, retroprojetor, etc.);
- Formulários;
- Carreira docente;
- Manuais *Lyceum*.

O sistema denominado **Funcionário Online** é uma aplicação desenvolvida especialmente para funcionalidades que não são oferecidas pelos sistemas corporativos e que necessitam de integração entre estes e o ambiente *web*. Apresentamos abaixo as funcionalidades existentes:

- Avaliação: docente e de Alunos (cadastro, relatórios);
- Carreira docente (cadastro, relatórios);
- Financeiro (cadastros, consultas, relatórios);
- Matrículas (consultas: matriculados, subsequente);
- Plano de estudos (cadastros, consultas de situação, relatórios);
- Processo seletivo (cadastro, consultas, relatórios);
- Secretaria (cadastros, consultas, relatórios);
- Teleatendimento (cadastros, consultas).

O ambiente denominado USFConnect possui várias funcionalidades e possibilita ao docente estar em permanente contato com a instituição, pela internet, participando ativamente com o recebimento e envio de informações sobre as mais diversas atividades, entre elas:

- **Avaliação docente:** ambiente em que o docente participa das pesquisas de satisfação com a coordenação, os cursos, a Universidade, a infraestrutura e também consulta os resultados das avaliações realizadas.
- **Avisos:** área por meio da qual o docente recebe e consulta avisos individuais ou gerais disponibilizados pela coordenação de curso ou secretaria, com *links* para notícias, comunicados, portarias, diretrizes, etc.

- **Calendário:** *link* para consulta do calendário escolar, com datas e prazos das atividades do semestre.
- **Dados cadastrais:** permite a atualização cadastral de dados pessoais e senhas.
- **Disponibilidade horária:** ambiente em que o docente registra a sua preferência e disponibilidade horária para o próximo semestre letivo, a partir do qual os coordenadores elaboram as grades horárias.
- **Eleição:** por meio desta ferramenta eletrônica, o docente vota nas mais diversas eleições para representantes dos colegiados (CONSUN, CONSEPE, CONSEACc, CPA, CIPA).
- **Documentos Institucionais:** Estatuto e Regimento Geral, regulamentos, Projeto Pedagógico Institucional , Projeto Pedagógico dos Cursos, dentre outros.
- **Diário Eletrônico:** ambiente utilizado para a digitação das faltas dos alunos em cada aula de cada disciplina.
- **Grade horária:** visualização do horário das aulas do docente no semestre.
- **Material de apoio:** neste ambiente o docente pode fazer o *download* de softwares livres, modelo de formulários para elaboração de prova, manual para digitação de notas e faltas, guia de referência para sala virtual.
- **Notas:** ambiente para a digitação das notas dos alunos de cada disciplina, em cada turma.
- **Sala virtual:** um repositório de conteúdo, que pode ser acessado pelos alunos através do USFConnect, utilizado pelos docentes para disponibilizar material relacionado com as suas disciplinas, tais como, material de apoio, notas das avaliações, avisos, mensagens, etc. Permite também visualizar a relação de alunos participantes de cada turma.
- **Turmas:** nesta área o docente visualiza o desempenho das turmas para as quais ministra aula, com notas e faltas.
- **Reuniões de Colegiado:** Calendário e cronograma das reuniões do CONSEPE, CONSUN e CONSEACc.

O ambiente denominado USFConnect possibilita ao aluno a obtenção de informações e realização de processos que permitam o andamento e acompanhamento de sua vida acadêmica. Por meio deste serviço o aluno, de sua casa ou qualquer outro lugar, pode consultar pela internet notas, frequência, histórico escolar e disciplinas, efetuar sua matrícula subsequente e demais funcionalidades, conforme menu apresentado a seguir:

- **Avaliação Online:** ambiente em que o aluno participa das pesquisas de satisfação com o corpo docente, responde a pesquisa sobre o perfil do estudante, avaliação de infraestrutura, avaliação de curso e consulta os resultados dessas pesquisas.
- **Avisos:** avisos e comunicados específicos como: palestras, semanas de estudo, reuniões, prazos para procedimentos acadêmicos, etc.
- **Boleto bancário:** impressão de boleto e visualização de situação financeira.
- **Protocolo eletrônico:** por meio do qual poderá requisitar serviços e/ou documentos de secretaria.
- **Calendário:** acesso ao calendário escolar, com datas e prazos das atividades.
- **Dados cadastrais:** atualização dos dados pessoais, residenciais e profissionais.
- **Eleição:** eleição de representante discente para o CONSUN, CONSEPE, CONSEACC e CPA.
- **Estágio supervisionado:** consulta de documentação e cronograma para a realização do estágio.
- **Estatuto e Regimento Geral:** consulta do Estatuto e Regimento Geral da USF.
- **Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação.**
- **Fale conosco:** envio de e-mail com dúvidas ou comentários, que são encaminhados ao Coordenador do Curso ou Setor específico sobre o assunto.
- **Frequências:** visualização diária da frequência em cada disciplina cursada.

- **Histórico de conferência:** visualização do histórico escolar com a situação de cada disciplina.
- **Horário das aulas:** visualização do horário das aulas das disciplinas que constam em seu plano de estudos.
- **Manual de matrícula e plano de estudos:** o aluno recebe todas as orientações para a matrícula subsequente e o plano de estudos, com datas, prazos, normas, etc.
- **Matrícula inicial e subsequente:** o aluno efetua sua matrícula para o semestre.
- **Material de apoio:** softwares livres de apoio para *download*, orientações sobre a sala virtual, contato com a Divisão de Informática para suporte técnico.
- **Normas e editais:** *link* para a publicação de comunicados, editais, portarias e resoluções.
- **Resumo acadêmico:** o aluno visualiza as notas e frequência das disciplinas que cursa.
- **Plano de estudos:** o aluno elabora a composição das disciplinas que irá cursar no semestre.
- **Pré-requisitos e equivalências:** o aluno visualiza os pré-requisitos e equivalências das disciplinas do seu currículo.
- **Reuniões de Colegiado:** calendário e cronograma das reuniões do CONSEPE, CONSUN E CONSEACC.
- **Sala Virtual:** o aluno consulta o material disponibilizado pelo professor de cada disciplina como: mural de avisos, mensagens, *download* de arquivos, material de apoio, listas de exercício e outros. Visualiza também o *link* das disciplinas já cursadas em semestres anteriores.

4.2.4 Funcionamento do Sistema de Registro Acadêmico

O registro acadêmico é parte importante da instituição em seu campo administrativo-operacional, e o levantamento detalhado de seu funcionamento, bem como as entrevistas realizadas com funcionários técnico-administrativos e com

alunos usuários do sistema, permitiram constatar a existência de uma estrutura adequada e um cuidadoso fluxo de controle acadêmico.

Tendo em vista a necessidade de colocar à disposição de toda a instituição (gestores, docentes e discentes), de maneira rápida, informações precisas e completas, tanto acadêmicas quanto financeiras, verificou-se que o sistema *LYCEUM*, adotado para informatizar estas tarefas administrativas dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, atende a esse propósito.

O *Lyceum* é um sistema operacional (*software*) utilizado para gerenciamento de diversas informações de candidatos, alunos, docentes e funcionários. É uma ferramenta de controle, que auxilia na organização dos cursos, na avaliação e no acompanhamento do desempenho acadêmico e financeiro, controlando desde o ingresso até a conclusão do curso.

O registro acadêmico segue o que está disposto no Regimento Geral da Instituição de Ensino, cujas normas preveem:

- matrícula e rematrícula;
- frequência mínima;
- verificação da aprendizagem, contando com os instrumentos válidos para exercer o controle;
- registro da matéria efetivamente lecionada nos diários eletrônico;
- registro das notas efetuado pelos docentes e encaminhado ao Núcleo de Registro e Controle Acadêmico – NRCA por meio do USFConnect;
- registro de frequência efetuado pelos docentes
- arquivamento da documentação relativa aos Processos Seletivos realizados e da exigida dos ingressantes, bem como dos documentos referentes a situações especiais, em pastas individuais dos alunos, conforme o legislação em vigor.

Para o desenvolvimento dessas atividades, a Universidade, com o apoio do sistema de controle acadêmico *LYCEUM*, mantém atualizados:

a. Gestão Acadêmica do Aluno

- Abertura do ano letivo;
- Vestibulares e Processos de Transferências;
- Matrículas e Rematrículas;

- Controles acadêmicos (notas, frequências, trancamentos, transferências, etc.);
- Fechamento do período (aprovações, reprovações, fechamento das turmas, envio de dados para o histórico do aluno, etc.);
- Encerramento de Alunos (conclusão de curso);
- Registro e Expedição de Diplomas;

b. Gestão da Administração Escolar

- Docentes;
- Funcionários que utilizam o sistema Lyceum.

c. Gestão da Capacidade Instalada

- Unidades / Câmpus;
- Salas, laboratórios, clínicas, etc.

d. Gestão Financeira

- Contas a receber (faturamento);
- Mensalidades, bolsas, descontos, negociações, etc.

e. Gestão de Serviços Online

- USFConnect - Aluno: disponibilização de documentos institucionais, boletos, materiais diversos, avisos, ambiente virtual com os docentes, solicitação de serviços diversos (protocolos) e documentos (declarações, histórico escolar, entre outros);
- USFConnect - Docente: disponibilização de documentos institucionais, digitação de notas e faltas, avisos, ambiente virtual com os alunos.

O Núcleo de Registro e Controle Acadêmico - NRCA da Universidade São Francisco tem condições de comprovar as informações referentes aos processos acima citados.

4.2.5 Funcionamento do Sistema de Gestão da Qualidade

O sistema denominado **Qualità**, desenvolvido pela Universidade São Francisco, visa apoiar a gestão da qualidade e está disponível em ambiente web por meio da intranet a todos os colaboradores.

Um dos principais objetivos do Qualità é facilitar a divulgação e distribuição das informações relacionadas à qualidade, assegurando que todos que utilizam sua documentação tenham acesso fácil e rápido, uma vez que o mesmo conjunto de instruções é comunicado simultaneamente a todas as unidades e pessoas envolvidas. Desta forma, há maior eficácia no gerenciamento de mudanças e redução da duração da curva de aprendizagem em caso de alteração de pessoal.

O sistema auxilia também nas atividades de monitoração e auditoria e é composto pelos seguintes módulos:

Módulo Documentos: é composto por documentos que padronizam as atividades a serem realizadas:

- Desenho de Processos (DP): Documento que descreve as etapas de um processo (fluxo de trabalho) com informações sobre os responsáveis pela execução, quando são executadas, onde e como, além dos registros gerados em cada etapa.
- Manual de Normas (MN): Documento que estabelece diretrizes, regras ou critérios comuns a todos os funcionários da USF ou a um grupo específico.
- Manual do Funcionário (MF): Documento que tem como objetivo informar os funcionários administrativos e docentes sobre as diretrizes da Instituição.
- Procedimento Operacional Padrão (POP): Documento que estabelece o passo a passo para a realização de uma determinada tarefa.
- Formulário (FORM): Instrumento padronizado, de finalidade específica, destinado a registrar, transmitir e preservar informações.

Esses documentos seguem um fluxo de elaboração, verificação, aprovação e publicação no sistema Qualità e, sempre que necessário, são atualizados pelos responsáveis.

Módulo Auditoria: prevê a realização de auditorias que permitem aos gestores da instituição obter uma série de relatórios internos de acompanhamento e controle de não conformidades e oportunidades de melhoria, direcionando, assim, para a aplicação de ações corretivas e/ou preventivas.

Neste cenário, o sistema Qualità assegura que os procedimentos executados na instituição estejam em conformidade com as exigências das diferentes esferas de atuação da instituição. Por meio dele, é possível observar os macroprocessos e visualizar uma perspectiva de que com este sistema os procedimentos internos se tornam mais fáceis de serem geridos, medidos e aperfeiçoados. Desta forma, torna-se um passo importante para obter o aperfeiçoamento contínuo da instituição.

Nos registros de criação, desenvolvimento e implementação alguns resultados apontam para um sistema que permite:

- controle dos processos internos;
- aumento da eficiência e eficácia organizacionais;
- formação de uma base a partir da qual a instituição pode gradualmente aperfeiçoar seus processos internos e fortalecer a capacidade organizacional de cumprir seus objetivos estratégicos;
- avaliação contínua do sistema de gestão, mediante auditorias, resultando na implementação da melhoria em toda a organização.

4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

4.3.1. Captação e Alociação de Recursos

Com uma gestão conservadora, a Mantenedora da Casa de Nossa Senhora da Paz realiza a gestão financeira da Instituição, possibilitando às entidades mantidas executar as estratégias estabelecidas em seu Projeto de Desenvolvimento Institucional. Para definição dos recursos que serão disponibilizados, anualmente realiza-se o planejamento orçamentário da Instituição avaliando a universalidade de seus programas, seus cursos e de toda a sua estrutura institucional.

A Instituição não faz uso de recursos de terceiros para financiar ações de curto prazo (capital de giro). Em se tratando de investimentos imobilizados, procura adequar custos com oportunidades, ou seja, analisa viabilidade técnica, econômica e financeira, objetivando a criação de valor.

A concretização dessas melhorias, bem como de outras ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, requer o comprometimento de um percentual fixo de receita advinda do pagamento das mensalidades (anuidades).

Os resultados positivos são reinvestidos em sua estrutura e na sua operação. Em caso de resultado negativo, a Mantenedora fará o respectivo aporte financeiro.

Com base em uma estimativa prevista de receitas para o período de 2019-2023, a Mantenedora se compromete a investir os valores, demonstrados na tabela 4.1.

Como pode ser verificado, o orçamento é formulado a partir do PDI e está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa, onde prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos.

A Pró-reitoria Administrativa e de Planejamento possui estudos para monitoramento e acompanhamento destes valores a partir de metas claras e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho alinhados ao Planejamento Estratégico da Instituição.

4.3.2 Planejamento econômico financeiro

As mensalidades escolares constituem a principal fonte de recursos da Instituição. A tabela 4.1. demonstra a previsão de receitas que integram a origem dos recursos, sendo estes destinados à manutenção e investimento da Universidade São Francisco.

Esta previsão considera, além das receitas de mensalidades, as demais receitas provenientes de taxas escolares, incluindo uma provável inadimplência no recebimento das mensalidades, bem como possíveis evasões.

Em consonância com este quadro, o planejamento econômico-financeiro apresentado no PDI da Universidade São Francisco, para o período 2019-2023, comprehende a definição das fontes e aplicações de recursos referentes aos cursos existentes, em fase de implantação e a implantar no período correspondente.

A projeção prevê que os recursos provenientes da cobrança de mensalidades sejam suficientes para a manutenção da Instituição, compreendidas as diversas despesas e investimentos que se farão necessárias conforme apresentado na tabela 4.1.

As despesas incluem Gastos com Pessoal (Docente e Técnico-administrativo) e Despesas Gerais que se referem a: Despesas Operacionais, Despesas com Manutenção, Alugueis, Treinamento, Pesquisa e Extensão,

necessárias para o bom e harmonioso funcionamento da Instituição. Os Investimentos se referem a Infraestrutura, Equipamentos e Bibliografia.

A manutenção e ampliação da infraestrutura preveem construções de novas salas de aula, melhorias nas salas e instalações existentes, aquisição e o aprimoramento do mobiliário visando atender a necessidade da área acadêmica e das demais áreas da Instituição. Também se destinam à ampliação, melhoria e manutenção da rede de informação viabilizando investimentos em softwares e hardwares. Considerando sua política de melhoria constante do ensino, a Instituição disponibiliza recursos para renovação constante e ampliação do acervo bibliográfico.

Nos gastos com pessoal está prevista a contratação de docentes para atender aos novos cursos previstos, bem como possibilitar a manutenção de uma equipe qualificada para atendimento aos cursos criados anteriormente.

Tendo como objetivo o ensino de qualidade, a USF destina parte dos recursos para constantes investimentos no desenvolvimento e capacitação dos docentes e funcionários técnico administrativos.

Os diferentes projetos de pesquisa realizados na Instituição por docentes vinculados aos programas de pós-graduação Stricto Sensu, bem como aos projetos de extensão financiados com recursos provenientes das agências de fomento (FAPESP, CAPES, CNPq, etc.), recebem sua contrapartida institucional por meio da remuneração de horas-atividade, equipamentos e material de consumo. A Pró-reitoria de Administração e Planejamento, a Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, acompanham os programas e pesquisas para que as mesmas sejam realizadas sem comprometer o orçamento previamente definido.

A Iniciação Científica também recebe investimentos para viabilizar a implementação de melhorias na qualidade educacional da Universidade, permitindo maior interação com a comunidade. Entre as aplicações previstas, pode-se citar Bolsas para Projetos de Iniciação Científica e participação em eventos de caráter científico.

A previsão orçamentária se materializa através das demonstrações financeiras e relatórios que possibilitam análises comparativas, disponibilizada e discutida com a participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, orientando assim a tomada de decisões.

Tabela 4.2 - Investimentos e gastos

		2019	2020	2021	2022	2023
RECEITAS						
	Anuidades / Mensalidades	227.827.206	241.496.839	255.986.649	271.345.848	287.626.599
	Taxas	3.304.372	3.502.634	3.712.792	3.935.559	4.171.693
	Receita Bruta	231.131.578	244.999.473	259.699.441	275.281.407	291.798.292
	Bolsas/Gratuidades	-74.477.517	-78.946.168	-83.682.938	-88.703.914	-94.026.149
	Inadimplência	-5.778.289	-6.124.987	-6.492.486	-6.882.035	-7.294.957
	Receita Operacional	150.875.772	159.928.318	169.524.017	179.695.458	190.477.186
DESPESAS						
	Gastos com Pessoal					
	Docente	-49.496.008	-52.465.769	-55.613.715	-58.950.538	-62.487.570
	Técnico e Administrativo	-44.721.331	-47.404.611	-50.248.887	-53.263.820	-56.459.650
	Total de Gastos com Pessoal	-94.217.339	-99.870.379	-105.862.602	-112.214.358	-118.947.220
	Despesas Gerais					
	Despesas Operacionais	-26.268.901	-27.845.036	-29.515.738	-31.286.682	-33.163.883
	Despesas com Manutenção	-5.491.402	-5.820.886	-6.170.140	-6.540.348	-6.932.769
	Aluguel	-14.880.769	-15.773.616	-16.720.033	-17.723.234	-18.786.629
	Treinamento	-17.437	-18.483	-19.592	-20.767	-22.013
	Pesquisa e Extensão	-120.800	-128.048	-135.731	-143.875	-152.507
	Total Despesas Gerais	-46.779.310	-49.586.068	-52.561.232	-55.714.906	-59.057.801
	Investimentos					
	Infraestrutura	-5.802.044	-4.856.311	-5.002.001	-5.152.061	-5.306.622
	Equipamentos	-3.513.267	-2.940.605	-3.028.823	-3.119.687	-3.213.278
	Bibliografia	-303.408	-253.953	-261.571	-269.418	-277.501
	Total de Investimentos	-9.618.720	-8.050.868	-8.292.394	-8.541.166	-8.797.401
	TOTAL	-150.615.368	-157.507.316	-166.716.229	-176.470.431	-186.802.422
	RESULTADO	260.403	2.421.002	2.807.788	3.225.027	3.674.764

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1. Infraestrutura Física

A entidade mantenedora dispõe de inúmeros imóveis como parte de seu patrimônio. Entre esses bens imobiliários, estão os terrenos e edificações localizados nos diversos municípios onde a instituição se faz presente, tais como: Campinas, Itatiba e o Câmpus sede em Bragança Paulista.

Os Câmpus da Universidade São Francisco estão situados em regiões de fácil acesso, e servidos por diversas linhas de transporte coletivo que atendem os bairros da cidade. Fisicamente, os terrenos do câmpus estão distribuídos em instalações que atendem, de maneira confortável, às atividades de ensino e também às técnico-administrativas.

Segue abaixo dados dos Câmpus.

Câmpus Bragança Paulista

Endereço	Áreas dos Terrenos (m ²)	Áreas Construídas (m ²)
Câmpus Bragança Paulista Av. São Francisco de Assis, 218 CEP 12916-900 - Fone (11) 2454-8000	97.577,78	56.688,22

Câmpus Campinas - Unidade Cambuí

Endereço	Áreas dos Terrenos (m ²)	Áreas Construídas (m ²)
Câmpus Campinas - Unidade Cambuí Rua Cel. Silva Teles, 700, prédio C - Cambuí CEP 13024-001 - Tel. (19) 3779-3300	10.927	2.315

Câmpus Campinas - Unidade Swift

Endereço	Áreas dos Terrenos (m ²)	Áreas Construídas (m ²)
Câmpus Campinas - Unidade Swift Rua Waldemar César da Silveira, 105 - Swift CEP 13045-510 - Tel. (19) 3779-3300	35.600	11.766

Câmpus Itatiba

Endereço	Áreas dos Terrenos (m ²)	Áreas Construídas (m ²)
Câmpus Itatiba Rua Senador Lacerda Franco, 360 Centro CEP 13250-400 - Fone (11) 4534-8000	76.236,15	44.389,85

Os detalhamentos das instalações constam na tabela 5.1

Tabela 5.1 - Infraestrutura Física da USF por Câmpus

Descrição	Bragança Paulista		Itatiba		Campinas-Swift		Campinas - Cambuí	
	Qtde.	Área Útil (m ²)	Qtde.	Área Útil (m ²)	Qtde.	Área Útil (m ²)	Qtde.	Área Útil (m ²)
Áreas de Convivência	10	6.900	7	4.800	4	2.700	1	30
Auditórios	2	1.400	1	630	1	325	0	0
Biblioteca	2	1.775	1	831	1	390	1	130
Estacionamento	1	13.000	3	21.513,85	2	14.000	0	0
Instalações de Pesquisas	7	1.400	0	0	0	0	0	0
Instalações para apoio técnico e administrativo	57	3.315	33	970	30	564	6	140
Instalações para Coordenadores de Curso	15	600	12	130	8	92	5	60
Instalações para Docentes de Graduação e Pós-Graduação	10	550	12	601	12	300	1	10
Instalações para terceirizados	8	572	4	134	2	102	1	66
Instalações Sanitárias	58	822	40	700	45	367	15	105
Laboratórios de Ensino	54	9.540	42	2.980	19	1.790	3	261
Laboratórios de Informática	7	566	10	690	4	278	1	66
Sala Web de aprendizagem	2	260	1	150	0	0	0	0
Salas de Aula	160	15.988,22	103	10.260	51	3.300	17	1.112
TOTAL GERAL		56.688,22		44.389,85		24.208		1.980

5.2 Instalações Administrativas

As instalações administrativas dos Câmpus da Universidade São Francisco são compostas por Núcleos Acadêmicos e setores Técnico-Administrativos, com funcionários devidamente capacitados pelo setor de desenvolvimento institucional. Toda a infraestrutura física e tecnológica está adequada às necessidades institucionais. As instalações administrativas são bem dimensionadas, dotadas de iluminação, climatização e isolamento acústico, e contam com mobiliário e equipamentos, como computadores, notebooks e Chromebooks. A IES conta com recursos tecnológicos diferenciados, como: sistema de telefonia IP, Call Center centralizado, sistema de videoconferência, ramais móveis, pool de impressão com autenticação RFID, sistema de videomonitoramento por IP e dois data centers próprios de última geração, com servidores físicos e virtuais, propiciando condições de excelência para o pleno exercício das atividades.

Atendendo à Portaria nº 1.679, de 02 de dezembro de 1999, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e atendendo às normas regulamentadoras para execução de projetos arquitetônicos foram realizadas algumas readequações nos espaços.

Os colaboradores da USF têm a sua disposição sanitários femininos, masculinos e para pessoa com deficiência (PCD). A IES disponibiliza infraestrutura de alimentação e copa exclusiva.

Em relação à guarda, manutenção e disponibilização da documentação acadêmica, a Instituição conta com um setor de 630 m², denominado Arquivo Central, localizado em um prédio térreo no Câmpus Bragança Paulista. O Arquivo Central é vinculado ao Núcleo de Registro e Controle Acadêmico - NRCA. Possui, em sua estrutura, computadores, scanners, digitalizadores, impressora e outros materiais para a execução de suas atividades. Nesse local é realizada a guarda e a manutenção da documentação acadêmica de todas as unidades, cujos processos garantem a integridade, confiabilidade, autenticidade e durabilidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

A documentação acadêmica pode ser facilmente consultada por meio eletrônico, sendo a guarda dos documentos na instituição garantida de forma permanente. A gestão eletrônica dos documentos ocorre por meio de sistema

especializado de gerenciamento de documentos eletrônicos, abrangendo todas as características preconizadas pela legislação educacional, quais sejam:

I - capacidade de utilizar e gerenciar base de dados adequada para a preservação do acervo acadêmico digital;

II - forma de indexação que permita a pronta recuperação do acervo acadêmico digital;

III - método de reprodução do acervo acadêmico digital que garanta a sua segurança e preservação;

IV - utilização de certificação digital padrão ICP-Brasil, conforme disciplinada em lei, pelos responsáveis pela mantenedora e sua mantida, para garantir a autenticidade, integridade e validade jurídica do acervo

A instituição constituiu um Comitê Gestor, a fim de elaborar, implementar e acompanhar a política de segurança da informação relativa ao acervo acadêmico.

Buscando atender às necessidades de todas as pessoas com deficiência, a instituição conta com acessibilidade em seus prédios. Nas entradas dos câmpus há mapa tátil para a identificação dos locais por pessoas com deficiência visual. A rota acessível conta com rampas, sinalização de rampas e escadas existentes nas proximidades da rota, e com a instalação de plataformas elevatórias, para vencimentos de grandes alturas. Existem vagas para PCD e para idosos demarcadas nas proximidades de cada um dos prédios da IES, possibilitando o acesso aos prédios também por meio de veículos. Um trajeto de piso tátil direcional e piso tátil de alerta entre a vaga e a entrada de cada prédio em sua proximidade é estabelecido conforme planta de cada um dos prédios.

Os prédios estão constantemente sendo adaptados para atender de modo adequado, e todas as novas edificações são pensadas para que estejam aderentes às normas vigentes.

O setor de infraestrutura realiza periodicamente a avaliação dos espaços em relação às instalações, dimensionamento e sua adequação. O gerenciamento da manutenção patrimonial é realizada pelo Sistema Leankeep, responsável pela gestão de toda a infraestrutura e manutenção dos sistemas de ar-condicionado, iluminação, hidráulica, elétrica, entre outros. É efetuada a programação da agenda de atividades e dos planos de manutenção. O software organiza também a agenda de trabalho das diversas equipes envolvidas, emite

relatório em atendimento à Portaria nº 3.523, exigido pela Lei nº 13.589 e fornece o acompanhamento do desempenho das manutenções corretivas e preventivas, entre outras funcionalidades.

5.3 Salas de Aula

As salas de aula da Universidade São Francisco atendem às necessidades institucionais dos discentes e docentes, considerando os recursos tecnológicos diferenciados e as dimensões necessárias para o acolhimento aos alunos, acessibilidade e conforto. Sendo assim, as salas de aula contam com paredes revestidas, carteiras estofadas para canhotos e destros, ventiladores ou ar-condicionado, iluminação natural, artificial e são equipadas com lousa, projetor multimídia e tela de projeção. A reserva de outros equipamentos desejados para utilização em sala de aula é realizada através do setor de Tecnologia da Informação e feita pelos docentes por meio do Sistema de Reserva online, via Intranet.

A Instituição disponibiliza salas com mesas de bases trapezoidais e modulares distribuídas nas salas de aula. Essas mesas oferecem flexibilidade em relação às configurações espaciais, oportunizando diversas formas de ensino e aprendizado. A Instituição também conta com salas de aula mobiliadas com carteiras estofadas, atendendo às necessidades institucionais de todos os cursos ofertados.

Considerando a importância da inclusão social, as salas possuem rotas acessíveis que atendem pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida de forma exitosa. Buscando atender às necessidades de todos, a instituição conta com acessibilidade em seus prédios. Nas entradas dos câmpus há mapa tátil para a identificação dos locais por pessoas com deficiência visual. A rota acessível conta com rampas, sinalização de rampas e escadas existentes nas proximidades da rota, e com a instalação de plataformas elevatórias, para vencimentos de grandes alturas. Existem vagas para PCD e para idosos demarcadas nas proximidades de cada um dos prédios da IES, possibilitando o acesso aos prédios também por meio de veículos. Um trajeto de piso tátil direcional e piso tátil de alerta entre a vaga e a entrada de cada prédio em sua proximidade é estabelecido conforme planta de cada um dos prédios.

O departamento de conservação e limpeza se encarrega da limpeza diária de todos os ambientes da Universidade. O setor de infraestrutura realiza periodicamente a avaliação dos espaços em relação às instalações, dimensionamento e sua adequação. O gerenciamento da manutenção patrimonial é efetuado pelo Sistema Leankeep, responsável pela gestão de toda a infraestrutura e manutenção dos sistemas de ar-condicionado, iluminação, hidráulica, elétrica, entre outros. É realizada a programação da agenda de atividades e dos planos de manutenção. O software organiza também a agenda de trabalho das diversas equipes envolvidas, emite relatório em atendimento à Portaria nº 3.523, exigido pela Lei Nº 13.589 e fornece o acompanhamento do desempenho das manutenções corretivas e preventivas, entre outras funcionalidades.

Todas os ambientes recebem sinal de Wi-Fi por meio de modernas antenas Merak, com recursos robustos e modernos gerenciados de forma centralizada pela nuvem. Periodicamente são feitas manutenções de infraestrutura para garantir a adequação do local através do sistema online Merak e realização de monitoria das antenas, acesso e utilização.

A IES dispõe de Salas de Aula Web de aprendizagem dinâmica, propiciando ambiente de aprendizagem com recursos tecnológicos diferenciados, considerando o objetivo da busca constante da qualidade aliado ao da formação de cidadãos para o futuro, as quais foram projetadas e construídas pela USF para atender à qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelos cursos de Graduação, Pós-Graduação *Lato Sensu* e programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Instituição. As instalações das salas foram estruturadas considerando o desenvolvimento de projetos de relevância nacional e internacional. As Salas Web de Aprendizagem permitem interagir com pesquisadores que estão alocados em outros estados ou países, em tempo real, e promover o intercâmbio de projetos de pesquisas e defesas de teses. Esse ambiente diferenciado propicia aos docentes e alunos, de graduação e pós-graduação o desenvolvimento dos estudos de maneira interativa, por meio de modernos recursos tecnológicos e do uso de Metodologias Dinâmicas de aprendizagem. As Salas Web de Aprendizagem são equipadas com mesas modulares, ar-condicionado, Tvs LED, projetor multimídia, Apple TV, Notebook, equipamentos de som e diversos tipos de microfones

5.4 Auditórios

A Instituição dispõe de pelo menos um Auditório em cada câmpus, que atendem às necessidades institucionais, como palestras, eventos, jornadas, congressos, colações de grau, entre outras atividades. As atividades acadêmicas realizadas nos auditórios são registradas pelo sistema de eventos na entrada e saída, existente para controle da convalidação de horas e impressão de certificados para discentes e público externo acessando site <http://www.usf.edu.br/apps/eventos/acompanhamento>.

Os auditórios estão de acordo com as normas de acessibilidade, considerando o DECRETO Nº 9.404, DE 11 DE JUNHO DE 2018, possuem espaços adaptados para cadeirantes e assentos para pessoas obesas, além de rota acessível para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Os locais são devidamente equipados com som, microfones com e sem fio, projetores multimídia, computador, cadeiras estofadas, incluindo rede Wi-Fi. Considerando as condições de conforto, todos os auditórios possuem isolamento acústico, iluminação artificial e ar condicionado.

Os auditórios podem fazer transmissões ao vivo e vídeo chamadas com transmissão para o público na tela de projeção utilizando aplicativos como Hangouts, Skype, Appear.in entre outros aplicativos, as transmissões dos eventos e palestras são realizadas pela equipe do Studio TV WEB USF incluindo-se os trabalhos de Artes, edição, cenografista, tratamento fotográfico, os equipamentos para transmissão de palestras são utilizados Tricaster mini HD 4, 01 câmera Sony e 02 Panasonic e microfones de lapela.

Os Auditórios estão disponíveis para toda comunidade acadêmica por meio agendamento prévio, estão assim distribuídos:

Bragança Paulista:

- Salão Nobre: 345 lugares
- Anfiteatro: 164 lugares
- Centro Comunitário: 628 lugares.

Itatiba:

- Salão Nobre: 395 lugares

Campinas - Unidade Swift:

- Anfiteatro: 300 lugares

Cambuí - Unidade Cambuí:

- Auditório: 155 lugares

5.5 Salas de Professores

A Universidade São Francisco dispõe de Salas dos Professores distribuídas em todos os câmpus e atendem de modo satisfatório a demanda dos professores nos três períodos de aula.

Os locais são acessíveis e atendem a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Nas entradas de cada câmpus há mapa tátil para a identificação dos locais por pessoas com deficiência visual. A rota acessível conta com rampas, sinalização de rampas e escadas existentes nas proximidades da rota, e com a instalação de plataformas elevatórias, para vencimentos de grandes alturas.

Todas as salas seguem um padrão de conforto com ar condicionado, iluminação natural e artificial e isolamento acústico. Estão equipadas com mesas, cadeiras estofadas, sofás, televisão com acesso a canais abertos e fechados, armários individuais, rede Wi-Fi, computadores com acesso à impressora, internet, telefone, bebedouro, micro-ondas, pia e sanitários.

Antes do horário de início das aulas e durante os intervalos, os professores têm à sua disposição lanches de diversos sabores, uma máquina com diversos tipos de bebidas quentes, sucos e chá gelado oferecidos pela Instituição.

As salas também funcionam como setor de apoio aos docentes, munido de funcionários técnico-administrativos disponíveis durante todo o expediente com o objetivo de dar o suporte necessário aos professores considerando a adequação às atividades de rotina acadêmica, atendimento dos alunos, organização de material didático-pedagógico, audiovisual e a existência de recurso tecnológicos para controle fluxo empréstimos de equipamentos utilizados em sala de aula, e retirada de chaves pelos professores e pela equipe de manutenção e relatórios de acompanhamento das atividades.

E também utiliza-se o Sistema Acadêmico Lyceum para emissão do ponto dos professores, relatórios acadêmicos, como por exemplo, compensação de ausência e consulta ao cadastro de alunos e professores.

Diariamente é feita uma avaliação periódica das salas dos professores, como limpeza e manutenção patrimonial, pelo Sistema Leankeep, permite o controle e o checklist diário para o local e abertura de chamados de forma simples: o usuário fotografa e descreve o problema e, com o chamado registrado, o software grava e imediatamente contata o responsável por solucionar o problema. Tudo isso pode ser feito pelo celular. Desde a abertura até sua solução podem ser acompanhadas por e-mail, com total transparência e relatórios diários de atendimentos e não conformidades.

5.6 Espaços para atendimento aos discentes

Em todos os câmpus há espaços físicos destinados ao coordenador ou professores para atendimento individualizado ao aluno. Estão localizados em prédios com acessibilidade e de fácil localização e atendem às necessidades institucionais.

Os diversos núcleos que compõem a estrutura da USF também contam com espaços para atendimento aos alunos que se adequam perfeitamente às respectivas atividades. Considerando as especificidades da demanda do aluno, no primeiro atendimento, há procedimentos normatizados para que se proceda ao seu encaminhamento de maneira adequada, discreta e humanizada.

O Núcleo de Educação a Distância, vinculado à Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, é responsável pela organização pedagógica e técnica do ensino a distância na USF. O intuito da Instituição é sempre atender da melhor forma seus alunos, proporcionando otimizado aproveitamento do seu tempo na busca do conhecimento. Mediante um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) denominado Sala Virtual, é disponibilizado para todos os cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, proporcionando permanente e eficaz interação entre docente e aluno, e sua utilização contínua permite esclarecer dúvidas por meio de chats, fóruns de discussão e correio eletrônico. O ambiente também proporciona meios para conhecer melhor o perfil dos participantes e gerar relatórios para controle das avaliações.

O Núcleo de Empregabilidade e Empreendedorismo proporciona apoio ao corpo discente e aos egressos, potencializando a formação profissional,

favorecendo o acesso ao mercado de trabalho e preparando para o empreendedorismo, dentro ou fora das empresas.

O Núcleo de Atendimento Psicopedagógico e Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (NAP) é o órgão encarregado de gerir e fornecer apoio psicopedagógico e técnico aos discentes que necessitem de orientação de leitura e estudo, portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida. Além disso, o NAP tem a responsabilidade de contribuir com a promoção plena de condições para o acesso e permanência dos alunos na Universidade, eliminando as barreiras físicas, sistêmicas, atitudinais e formacionais para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

O Núcleo de Relações Internacionais, é responsável por fomentar, no âmbito da USF, as parcerias com as Universidades estrangeiras, para intercâmbio entre discentes e docentes.

O Núcleo de Extensão Universitária, é responsável por fomentar as práticas extensionistas no âmbito da USF.

A Pastoral Universitária atua em toda a USF e é motivadora constante do diferencial “franciscano” desta Instituição de Ensino. O Núcleo de Pastoral Universitária é um lugar de cultivo da comunhão e da participação. Alia liberdade com responsabilidade; educa sujeitos, conscientes de seu papel e de seu lugar na história, como sujeitos e agentes na comunidade.

A USF conta com uma Política de Concessão de Bolsas, Descontos e Financiamentos. Com o objetivo de atender ao seu compromisso social e reforçar sua característica comunitária e filantrópica, a USF possui programas de gratuidades, auxílio e financiamentos para alunos com reais necessidades financeiras. Nesse sentido, a Instituição procura assegurar a continuidade dos estudos de seus alunos, orientando suas ações de inclusão social através do Ensino Superior, possuindo, para isso, regulamentos próprios para a Política de Concessão de Gratuidades e Financiamentos Estudantis que atendam aos requisitos explicitados nos seguintes programas: Programa Social de Inclusão no Ensino Superior; Programa Filantropia; Programa de Capacitação do Funcionário; Programa de Desconto e Programa de Financiamento.

A Coordenação de Curso realiza reuniões frequentes com os representantes de turma de cada sala as quais permitem um melhor

acompanhamento dos cursos, bem como uma aproximação do desenvolvimento dos alunos. Essa proximidade permite uma efetiva rapidez na ação do Coordenador, de maneira a perceber e sanar eventuais desvios da proposta pedagógica. Por meio do Protocolo Online, os alunos realizam as solicitações eletrônicas sem a necessidade de comparecer nas Centrais de Atendimento das unidades. O serviço atende às principais demandas dos alunos, tais como: certidões de matrícula, históricos escolares, programas das disciplinas cursadas, transferências internas, entre outras.

A USF estruturou o setor denominado Central de Relacionamento, que é composto por profissionais treinados e capacitados que, por meio de um sistema de Gestão de Relacionamento com o Cliente (CRM), registra e acompanha todas as informações da Ouvidoria e Fale Conosco, bem como realiza pesquisa confirmado o retorno e o grau de satisfação em relação ao atendimento dado ao assunto. A Central de Relacionamento atende tanto os alunos como às demandas do público em geral. Todas as chamadas e atendimentos são registrados ou gravados para avaliação, acompanhamento e estudo, para o aperfeiçoamento dos atendimentos.

Para isso, na USF destacam-se os seguintes meios:

Atendimento Presencial - Os alunos, candidatos e membros da comunidade são recepcionados por uma triagem, com o objetivo de agilizar o atendimento e a existência dos seguintes canais de atendimentos. Esses locais são amplos, bem ventilados e iluminados. O local para a espera do atendimento é mobiliado com sofás, além de ter à disposição bebedouro e café. O atendimento é feito em guichês individuais, seguindo as devidas normas de acessibilidade.

Call Center - Central telefônica responsável pelo relacionamento com os prospects e a comunidade universitária.

Chat - Atendimento de informações e solicitações em tempo real, disponível para os alunos matriculados nos cursos de educação a distância.

Ouvidoria - Espaço que garante a participação efetiva da sociedade. Por meio de sugestões, críticas, opiniões, reclamações, denúncias e elogios, é uma via ágil para solução de problemas, contribuindo para a constante retroalimentação de informações, essencial ao aprimoramento institucional e ao aumento de sua credibilidade.

Fale Conosco - Por meio eletrônico, no site institucional, a USF oferece atendimento de informações e solicitações.

Central do Aluno - Responsável pelo gerenciamento e execução de serviços administrativos com o objetivo de atender prontamente às demandas de média complexidade que não são executadas na linha de frente.

Relacionamento com Escolas e Colégios da Comunidade - Canal exclusivo para oferecer esclarecimento de dúvidas, solicitação sobre cursos e mercado de trabalho, visita orientada aos câmpus, entre outras atividades.

Whatsapp - Canal de comunicação instantânea, onde, por meio de um aplicativo, os prospects e os alunos têm acesso à prestação de informações sobre a USF.

O setor de infraestrutura realiza periodicamente a avaliação dos espaços em relação às instalações, dimensionamento e sua adequação. O gerenciamento da manutenção patrimonial é efetuado pelo Sistema Leankeep, que realiza a gestão de toda a infraestrutura e manutenção, dos sistemas de ar-condicionado, iluminação, hidráulica, elétrica, entre outros. É feita a programação da agenda de atividades e dos planos de manutenção. O software organiza também a agenda de trabalho das diversas equipes envolvidas e fornece o acompanhamento do desempenho das manutenções corretivas e preventivas, entre outras funcionalidades.

5.7 Espaços de Convivência e Alimentação

A USF preza pelos espaços de convivência para toda a comunidade acadêmica, disponibilizando suas áreas e pátios disponíveis para encontros, locais de descanso e relacionamento.

Com o objetivo de integração de sua comunidade, a instituição disponibiliza em cada câmpus, de forma livre, um Espaço Franciscano, redes de descanso, pufes distribuídos em diversos locais de permanência e espaço de convivência com mesas e cadeiras, que atendem às necessidades institucionais. Além de oferecer recursos e serviços variados e adequados, como loja oficial com produtos personalizados, livraria especializada nas áreas de estudo, papelaria e copiadora.

Sempre preocupada com a qualidade de seus serviços, a USF atende mediante restaurantes terceirizados com variados tipos de cardápio, que funcionam em período integral, a fim de atender adequadamente a toda a comunidade acadêmica.

Todas as áreas de convivência e de alimentação possuem cobertura de rede Wi-Fi e rotas acessíveis a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Buscando atender às necessidades de todos os seus colaboradores, a instituição conta com acessibilidade em seus prédios. Nas entradas dos câmpus há mapa tátil para a identificação dos locais por pessoas com deficiência visual. A rota acessível conta com rampas, sinalização de rampas e escadas existentes nas proximidades da rota, e com a instalação de plataformas elevatórias, para vencimentos de grandes alturas, conforme implantação. Além do acesso promovido pela Rota Acessível para pedestres, são demarcadas vagas para PCD e vagas para idosos, nas porcentagens de 2% e 5%, respectivamente, em relação ao total de vagas existentes para automóveis. Um trajeto de piso tátil direcional e piso tátil de alerta entre a vaga e a entrada de cada prédio em sua proximidade é estabelecido conforme planta de cada um dos prédios.

O setor de infraestrutura realiza periodicamente a avaliação dos espaços em relação às instalações, dimensionamento e sua adequação. O gerenciamento da manutenção patrimonial é efetuado pelo Sistema Leankeep, responsável pela gestão de toda a infraestrutura, manutenção, iluminação, hidráulica, elétrica, entre outros. É elaborada a programação da agenda de atividades e dos planos de manutenção e fornece o acompanhamento do desempenho das manutenções corretivas e preventivas, entre outras funcionalidades..

5.8 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas

A Universidade São Francisco conta com diversos laboratórios, ambientes e cenários de aprendizagem tanto para formação básica como específica, montados e equipados de forma a atender a todos os cursos que possuem atividades práticas. Os laboratórios se localizam em espaços com acessibilidade, criados para atender às necessidades conforme aulas práticas de todos os cursos, mesmo aquelas de alta complexidade. Todos possuem

normas de segurança, controle de equipamentos e materiais e recursos tecnológicos conforme solicitações de cursos.

Os laboratórios de formação básica e específica disponíveis para ensino/aprendizagem possuem ambientes e cenários apropriados para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à formação de alunos em diferentes áreas. Propiciam aos professores a aplicação de diferentes metodologias e dinâmicas para o ensino/aprendizagem. Os laboratórios possuem espaços físicos adequados e possibilitam aos alunos vivenciar e lidar com a realidade através de atividades práticas direcionadas a sua formação. Os discentes podem atuar em grupos ou individualmente, e são os espaços planejados de forma a atender com segurança e qualidade.

Todos os laboratórios possuem: avisos orientando sobre a segurança básica de alunos, regras e normas consolidadas e institucionalizadas de funcionamento e utilização; plano de gerenciamento de resíduos; Manual de Biossegurança; sistemas de segurança durante atividade prática, como: capela, lava-olhos e extintores em locais de fácil acesso e indicação; caixa com Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) em local visível; embalagens de descarte de resíduos químicos, biológicos e perfurocortantes, conforme suas atividades. Os usuários possuem EPIs (Equipamento para Proteção Individual) adequados para as funções designadas.

Todo laboratório possui um colaborador responsável pelas atividades e equipamentos. Os equipamentos devem estar conservados e preservados para atender às aulas práticas, e sua manutenção é realizada periodicamente ou em caso de necessidade. Também são verificadas durante o andamento do semestre as necessidades de aquisições de novos ou mais equipamentos.

Para que as aulas práticas possam ocorrer com qualidade, em todo semestre é realizado um levantamento de todas as atividades nos laboratórios para constatar a quantidade de aulas práticas e verificar se o número de laboratórios é suficiente para atender aos cursos da Instituição.

Os laboratórios são espaços destinados ao cumprimento de atividades previstas em Projetos Pedagógicos de Cursos e devem seguir normas para que a qualidade do ensino e aprendizagem seja diferenciada. Proporcionam atividades práticas com qualidade, dispõem de recursos tecnológicos diferenciados, como os simuladores realísticos de alta complexidade,

apresentam segurança e responsabilidade com o meio ambiente e fazem a diferença para os alunos na construção do conhecimento e vivência como futuro profissional.

5.9 Infraestrutura destinada à CPA

A Comissão Própria de Avaliação tem uma atuação rotativa nos câmpus, com infraestrutura física e tecnológica adequada para desenvolver seu trabalho. Sua base encontra-se atualmente no Câmpus Itatiba, onde possui uma sala própria, em ambiente confortável, dispondo de computadores com softwares para coleta e análise de dados à sua disposição.

A CPA tem como atribuição a condução dos processos avaliativos de forma articulada com as diferentes unidades institucionais, bem como a proposição de estratégias e ações de avaliação. No desenvolvimento do seu trabalho, a Comissão prevê um conjunto de estratégias dentre as quais:

- Elaborar e divulgar as ações previstas para cada período letivo;
- Criar mecanismos de divulgação e visibilidade da CPA junto à comunidade acadêmica;
- Criar um canal de avaliação junto aos estudantes, docentes, funcionários técnico-administrativos e comunidade externa;
- Realizar ações conjuntas com os diversos segmentos da Universidade, a fim de qualificar e aplicar os instrumentos de avaliação;
- Divulgar os resultados obtidos nas pesquisas de satisfação;
- Apresentar aos gestores da Universidade o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional enquanto instrumento de gestão;
- Auxiliar os coordenadores e gestores na condução dos trabalhos de Avaliação Interna e Externa.
- Manter o mecanismo de coleta de dados institucionais a fim de auxiliar na elaboração do Relatório de Sustentabilidade e Relatório de Autoavaliação.

No âmbito dos cursos de graduação, a USF desenvolve o Programa de Avaliação por meio dos seguintes instrumentos:

- Pesquisa de satisfação de aluno avaliando docente;

- Pesquisa de satisfação de alunos avaliando coordenação de curso;
- Pesquisa de satisfação de alunos avaliando curso, infraestrutura e oportunidades acadêmicas;
- Pesquisa de satisfação de docentes avaliando infraestrutura;
- Pesquisa de satisfação de docentes avaliando coordenação de curso;
- Pesquisa de Perfil do Ingressante;
- Formulário de Avaliação de Curso.

Todos os resultados das pesquisas realizadas são publicados no USFConnect e os relatórios detalhados ficam disponíveis no ambiente eletrônico virtual do curso.

Considerando-se a análise dos resultados das diversas avaliações de natureza interna e externa, construídos a partir de uma visão conjunta dos diversos indicadores, procura-se a identificação de caminhos que conduzam ao aperfeiçoamento das ações acadêmico-administrativas. Na perspectiva da avaliação interna - a autoavaliação, seus mecanismos deverão ser capazes de compreender o que está acontecendo na instituição, mediante a interpretação dos dados obtidos, bem como propor ações de melhoria, possibilitando correções imediatas para os casos que forem detectados ou diagnosticados.

A avaliação interna é um momento de reflexão para todos os sujeitos envolvidos com a instituição e deverá ser considerada fundamental para a continuidade, bem como para o desenvolvimento da sua comunidade acadêmica, pois, nesse sentido, o princípio da globalidade permitirá também o autoconhecimento da instituição em busca de melhor adequação ao cumprimento de suas funções científicas e sociais.

5.10 Biblioteca: Espaço Físico e Acervo

O Sistema de Bibliotecas da Universidade São Francisco (USF) é formado por uma rede que abrange os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, totalizando mais de 310 mil volumes. Todas as bibliotecas são interligadas por um catálogo *online*, que possibilita ao pesquisador a busca nos diferentes locais, assim o acervo de uma biblioteca ao oferecer referencias das mais diversificadas contempla as questões interdisciplinares e multidisciplinares.

Além de um plano de contingencia que garante a continuidade do funcionamento dos serviços prestados em decorrência a qualquer eventualidade.

Cada uma das unidades de informação do sistema deve ser concebida como espaço privilegiado de ação cultural interdisciplinar. A Coordenadoria do Sistema de Bibliotecas reúne os setores de Desenvolvimento de Coleções, Processamento Técnico e Referência e Circulação. A infraestrutura para as bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos.

O Sistema de Bibliotecas contempla políticas e ações relativas ao suporte e apoio a atividades de ensino, pesquisa, extensão e lazer no âmbito da graduação e pós-graduação, oferecendo subsídios às diferentes linhas de pesquisa acadêmica. Neste sentido, as bibliotecas têm papel importante, sendo espaços privilegiados de referência, para a construção, desconstrução e reconstrução do conhecimento, sempre relativo e parcial, além de manter a qualidade e diversificação no acervo visando à excelência.

O acervo da bibliografia básica é adequado às unidades curriculares e conteúdos descritos nos respectivos planos de ensino e atividades disponíveis no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), isto é atualizado conforme natureza das unidades curriculares, distribuídos entre acervos físicos e/ou virtuais. Os títulos selecionados e a quantidade de exemplares disponíveis estão referendados por relatório de adequação assinado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) comprovando compatibilidade em cada referência básica das unidades curriculares, de acordo com vagas autorizadas.

Em relação ao acervo de referência complementar, a revisão dos planos de ensino das unidades curriculares é semestral, o que permite aos docentes a flexibilidade em inserir novas e atualizadas referências. A aquisição de livros indicados como complementar segue o mesmo procedimento utilizado para os itens da básica, pois a política de desenvolvimento de coleções tem como finalidade garantir a sua adequação à comunidade universitária, aos objetivos da biblioteca e aos da própria instituição.

Na tabela 5.2 seguem dados detalhados do acervo do Sistema de Bibliotecas e, na sequência, por câmpus, de acordo com a classificação das áreas de conhecimento do CNPq:

Tabela 5.2 - Acervo do Sistema de Bibliotecas da Universidade São Francisco

Área do Conhecimento	Impressos		Periódicos (*)		Mídias	
	Títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemplares
1. Ciências Exatas e da Terra	6326	15915	9	11	164	332
2. Ciências Biológicas	1838	3862	14	4	54	75
3. Engenharias	3595	8401	38	3	54	128
4. Ciências da Saúde	13981	32854	146	109	713	1231
5. Ciências Agrárias	486	931	0	0	5	9
6. Ciências Sociais Aplicadas	42420	85706	297	39	1197	1858
7. Ciências Humanas	90174	129100	396	687	1435	1967
8. Linguistica, Letras e Artes	18053	24952	0	18	849	1085
9. Outros	1592	1681	0	2	144	148
TOTAL	178.465	303.402	900	873	4.615	6.833

Fonte: Coordenadoria do Sistema de Bibliotecas da Universidade São Francisco. (31/12/2019)

*Além das assinaturas, doações e permutas impressas a USF é credenciada ao Portal de Periódicos da CAPES nas seguintes bases: Annual Reviews, Gale, Sage, Springer, Wilson, Ovid, Science Direct, Web of Science, Social Science Full Text , Socindex with Full Text , Humanities Full Text, Psycinfo e Sociological Abstracts. Isto representa mais de 7.125 títulos em textos completos e 6 bases referenciais. É possível, também, o acesso *online* as bases de dados: *Medline*, *Lilacs*, *Rebap*, *Scielo*, entre outras disponíveis na *home page* do Sistema de Bibliotecas da Universidade São Francisco www.usf.edu.br/biblioteca

Tabela 5.3 - Câmpus Bragança Paulista - Biblioteca São Boaventura

Área do Conhecimento	Impressos		Periódicos		Mídias	
	Títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemplares
1. Ciências Exatas e da Terra	2317	5899	5	5	54	193
2. Ciências Biológicas	1499	3068	9	3	43	64
3. Engenharias	308	1230	13	0	9	9
4. Ciências da Saúde	12062	28835	131	107	684	1184
5. Ciências Agrárias	272	396	0	0	4	5
6. Ciências Sociais Aplicadas	21380	46060	140	2	838	1351
7. Ciências Humanas	26189	45714	109	17	567	872
8. Linguistica, Letras e Artes	6377	9564	0	0	206	388
TOTAL	70.404	140.766	407	134	2.405	4.066

Tabela 5.4 - Câmpus Bragança Paulista - Biblioteca de Obras Raras

Área do Conhecimento	Impressos		Periódicos		Mídias	
	Títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemplares
1. Ciências Exatas e da Terra	4	4	0	0	0	0
2. Ciências Biológicas	5	5	0	0	0	0
3. Engenharias	1	1	0	0	0	0
4. Ciências da Saúde	6	10	0	0	0	0
5. Ciências Agrárias	0	0	0	0	0	0
6. Ciências Sociais Aplicadas	238	299	0	0	0	0
7. Ciências Humanas	527	684	0	0	0	0
8. Linguistica, Letras e Artes	42	46	0	0	0	0
TOTAL	823	1.049	0	0	0	0

Tabela 5.5 - Câmpus Campinas - Unidade Cambuí

Área do Conhecimento	Impressos		Periódicos		Mídias	
	Títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemplares
1. Ciências Exatas e da Terra	15	53	0	0	1	1
2. Ciências Biológicas	9	34	1	0	0	0
3. Engenharias	2	4	0	0	0	0
4. Ciências da Saúde	69	259	0	0	1	2
5. Ciências Agrárias	34	72	0	0	0	0
6. Ciências Sociais Aplicadas	2789	7842	64	0	100	150
7. Ciências Humanas	296	1107	17	0	11	31
8. Linguistica, Letras e Artes	70	130	0	0	11	11
TOTAL	3.284	9.501	82	0	124	195

Tabela 5.6 - Câmpus Campinas - Unidade Swift

Área do Conhecimento	Impressos		Periódicos		Mídias	
	Títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemplares
1. Ciências Exatas e da Terra	621	2553	4	5	7	17
2. Ciências Biológicas	84	403	1	1	0	0
3. Engenharias	599	2106	15	2	15	25
4. Ciências da Saúde	568	1845	13	0	5	10
5. Ciências Agrárias	38	186	0	0	0	0
6. Ciências Sociais Aplicadas	1378	3587	40	0	65	87
7. Ciências Humanas	1932	5167	47	0	72	87
8. Linguistica, Letras e Artes	385	781	0	0	35	43
TOTAL	5.605	16.628	120	8	183	269

Tabela 5.7 - Câmpus Itatiba - Biblioteca Santa Clara

Área do Conhecimento	Impressos		Periódicos		Mídias	
	Títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemplares
1. Ciências Exatas e da Terra	2953	6965	0	1	36	55
2. Ciências Biológicas	144	243	0	0	0	0
3. Engenharias	2658	5032	10	0	30	94
4. Ciências da Saúde	646	1264	0	2	17	29
5. Ciências Agrárias	142	277	0	0	1	4
6. Ciências Sociais Aplicadas	8999	19881	28	0	68	206
7. Ciências Humanas	8919	18498	36	1	181	303
8. Linguistica, Letras e Artes	4019	6827	0	0	89	129
TOTAL	28.480	58.987	74	4	490	820

Tabela 5.8 - Câmpus Petrópolis - Biblioteca Frei Constantino Koser

Área do Conhecimento	Impressos		Periódicos		Mídias	
	Títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemplares
1. Ciências Exatas e da Terra	416	441	0	0	66	66
2. Ciências Biológicas	97	109	3	0	11	11
3. Engenharias	27	28	0	1	0	0

4. Ciências da Saúde	630	641	2	0	6	6
5. Ciências Agrárias	0	0	0	0	0	0
6. Ciências Sociais Aplicadas	7636	8037	0	2	144	148
7. Ciências Humanas	52311	57930	25	37	58	64
8. Linguística, Letras e Artes	7160	7604	187	669	624	674
9. Outros	1592	1681	0	18	504	514
TOTAL	69.869	76.471	217	727	1.413	1.483

Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo

Um dos objetivos do Sistema de Bibliotecas é fomentar a integração e a interlocução entre diferentes membros da comunidade interna - docentes, discentes, pesquisadores e demais colaboradores da universidade - e externa. Além disso, promove eventos culturais - exposições, mostras, debates, seminários, entre outros - favorecendo, sobremaneira, novas estratégias de ensino-aprendizagem em vários níveis e garantindo aos usuários o acesso a diferentes e atualizados recursos de mídias em variados suportes de informação.

A seguir a tabela 5.10 com o horário de atendimento e a tabela 5.11 com a capacidade para estudo individual e em grupo do Sistema de Bibliotecas da Universidade São Francisco.

Tabela 5.9 - Horário de Atendimento

CÂMPUS	DENOMINAÇÃO	HORÁRIO DE ATENDIMENTO
Bragança Paulista	São Boaventura	2 ^a - 6 ^a f.: 8h às 22h e sábado, das 8h às 12h.
	Obras Raras	2 ^a - 6 ^a f.: 8h às 16h.
Itatiba	Santa Clara	2 ^a - 6 ^a f.: 8h às 22h e sábado, das 8h às 12h.
Campinas	Cambuí	2 ^a - 6 ^a f.: 8h às 22h e sábado, das 8h às 12h.
	Swift	2 ^a - 6 ^a f.: 8h às 22h

		e sábado, das 8h às 12h.
Polos	Amparo - SP	2 ^a - 5 ^a f.:12h40min às 22h, 6 ^a f.: 12h40min às 21h e sábado, das 8h às 12h.
	Atibaia - SP	2 ^a - 5 ^a f.:10h às 22h, 6 ^a f.:10h às 21h e sábado, das 8h às 12h.
	Cambuí - MG	2 ^a - 5 ^a f.:12h40min às 22h, 6 ^a f.: 12h40min às 21h e sábado, das 8h às 12h.
	Paulínia - SP	2 ^a - 5 ^a f.:12h40min às 22h, 6 ^a f.: 12h40min às 21h e sábado, das 8h às 12h.
	Petrópolis - RJ	2 ^a - 6 ^a f.: 7h às 17h.

Tabela 5.10 - Salas de estudo individuais e em grupo do Sistema de Bibliotecas

CÂMPUS	DENOMINAÇÃO	ESTUDO EM GRUPO	ESTUDO INDIVIDUAL	CAPACIDADE TOTAL
Bragança Paulista	São Boaventura	391	75	466
	Obras Raras	5	0	5
Campinas	Cambuí	18	19	37
	Swift	153	14	167
Itatiba	Santa Clara	151	25	176
Petrópolis	Frei Constantino Koser	36	41	77
TOTAL		754	174	928

Informatização

A Universidade, como provedora, possibilita o acesso em tempo integral à internet em todos os terminais de consulta da biblioteca, bem como a utilização de base de dados em todas as áreas do conhecimento. Além disso, oferece acesso *online* as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Com o acervo totalmente informatizado, proporciona várias modalidades de pesquisa ao catálogo, empréstimo, devolução, bem como emissão de relatórios, estatística, reserva e renovação *online*.

A USF é credenciada ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e é federada a Comunidade Acadêmica Federada (CAFé), mantida pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que integra o Portal de Periódicos da CAPES, essa conquista permite o acesso ao portal onde e quando desejar. É uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza às instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Oferece um riquíssimo acervo virtual, com mais de 7.125 títulos em textos completos, e-books, bases de dados referenciais, periódicos, além de treinamentos. Possibilita, também, o acesso *online* às bases de dados disponíveis pela *home page* do Sistema de Bibliotecas da Universidade São Francisco: www.usf.edu.br/biblioteca. A USF dispõe de vários periódicos especializados, indexados e correntes, impressos e/ou virtuais, distribuídos entre as principais áreas dos cursos.

O acervo físico está atualizado, tombado, informatizado, havendo uma biblioteca virtual, “Minha Biblioteca”, com contrato que garante acesso ininterrupto a todos os discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos. A biblioteca digital, prática e inovadora, oferta conteúdo técnico e científico sempre atualizado e de qualidade, por meio da chamada computação nas nuvens, em várias áreas do conhecimento. É possível o acesso rápido e fácil pelo *USFConnect* a toda a comunidade acadêmica. Disponibiliza, também, o programa *NonVisual Desktop Access* (NVDA), que é uma plataforma de código aberto de leitura de tela e auxilia pessoas com deficiência visual, descrevendo os itens na tela do computador mediante audiodescrição, cuja Lupa permite ampliar partes ou todo o ecrã para melhor visualização de palavras e imagens. Tal ferramenta possui um conjunto de definições configuráveis que permitem adequar as necessidades de cada utilizador. O Sistema de Bibliotecas possui acervos da fundação “Dorina Nowill para Cegos”, disponível gratuitamente na modalidade áudio *book*. A USF disponibiliza também a ferramenta “Acessível em Libras” responsável por traduzir conteúdos digitais para a Língua Brasileira de Sinais.

Para o gerenciamento do Sistema de Bibliotecas utiliza-se o software PERGAMUM – Sistema Integrado de Bibliotecas – desenvolvido pela divisão de

processamento de dados da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. O sistema foi implementado na arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica – programação em *Delphi*, utilizando banco de dados relacional *SQL*, assim como interface *WEB* utilizando *PHP* e sistema gerenciador de banco de dados *SqlServer*. Contempla as principais funções de uma biblioteca, funcionando de forma integrada com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação, melhorando a rotina diária com os seus usuários.

O software PERGAMUM também oferece manuais técnicos de utilização, relativos a processos bibliográficos, atendimento e requisições de suporte. A comunicação entre Sistema de Bibliotecas e outros setores da IES amplia as possibilidades de pesquisa e gestão da informação. Para acesso aos títulos eletrônicos, a USF também disponibiliza aos usuários laboratórios de informática, computadores nas bibliotecas, rede Wi-Fi e *Chromebooks*. Para os títulos em acervo virtual o gerenciamento de demanda é realizado periodicamente e enviado aos coordenadores para ciência dos itens mais procurados. No entanto, como o contrato com a biblioteca virtual é realizado com base no número de alunos, docentes e funcionários administrativos ativos, o acesso à comunidade acadêmica está permanentemente garantido para todos os seus títulos.

A universidade, mediante o processo de ensino, pesquisa, extensão e lazer, produz e transmite o saber, a cultura e a educação com o objetivo de socializar o indivíduo. Ela exerce uma função social e cultural e deve ser vista como um sistema aberto, que se relaciona com um todo e dispõe de subsistemas com características próprias, devidamente coordenadas. Neste sentido, a gestão da informação e o seu compartilhamento desempenham papel preponderante dentro do ambiente universitário.

A Coordenadoria do Sistema de Bibliotecas almeja satisfazer as expectativas dos usuários, adquirindo e disponibilizando o maior número de recursos possíveis, com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento da informação, da pesquisa e da educação. Respeita-se, assim, o direito de todos ao acesso à informação e sempre a disponibilizando em diferentes formatos/suportes, e ofertando um agradável ambiente de trabalho e uma relação amistosa entre usuários e colaboradores.

A gestão da informação não pode ser tratada de modo isolado. É conveniente que seja vista no contexto da comunidade maior da qual faz parte,

pois tornam acessíveis suas informações a todos os pesquisadores, inclusive externo, pois a velocidade exigida pelo mundo globalizado pode ser expressa pelo aumento exponencial do volume de informações no dia-a-dia das pessoas. Portanto, os sistemas de informação têm papel importante nas pesquisas para a realização dos negócios e outras atividades na sociedade atual. O profissional da informação, graças ao seu posicionamento estratégico, tem como perfil ser facilitador da captação e do uso produtivo dos recursos da informação e do conhecimento, necessários às atividades organizacionais.

O Sistema de Bibliotecas, além da utilização do acervo (sistema de livre acesso), disponibiliza serviços ao seu corpo social e à comunidade local, oferecendo-lhes:

- Acesso às bases de dados nacionais, internacionais e treinamento;
- Comutação bibliográfica nacional/internacional, mediante taxas preestabelecidas;
- Consulta local do material;
- Consulta *online* a www.usf.edu.br/biblioteca;
- Empréstimo do material aos pesquisadores cadastrados no Sistema de Bibliotecas da Universidade São Francisco;
- Empréstimo entre Bibliotecas;
- Empréstimo de *chromebooks*;
- Exposição e divulgação de novas aquisições;
- Intercâmbio de publicações;
- Orientação bibliográfica;
- Orientação para normalização e catalogação na publicação;
- Pesquisas em diversas fontes;
- Renovação *online*;
- Reserva *online*;
- Disponibilidade de materiais para cópia (de acordo com a lei 9.610 de 19/02/1998 sobre Direitos Autorais);
- Uso da internet voltada à pesquisa aos usuários cadastrados no Sistema Pergamum;
- Visitas orientadas agendadas pelos interessados.

Entre os serviços que a biblioteca oferece está o de orientação aos usuários quanto à normalização de seus trabalhos acadêmicos e dos relatórios científicos, ou seja, orientações quanto à redação e à apresentação, segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e os costumes da academia.

5.11 Biblioteca: Atualização do Acervo

Para a política de aquisição, expansão e atualização do acervo, a USF envolve esforço conjunto entre corpo docente, NDE, coordenador de curso e Sistema de Bibliotecas, o que pressupõe indicação de referências pelos docentes, verificação de sua atualização quanto aos conteúdos curriculares do curso descritos no PPC e aprovação pelo NDE, após verificação de adequação das indicações referentes à compatibilidade entre número de vagas e quantidade de exemplares por título disponível no acervo. Se necessária a aquisição de novos títulos e/ou exemplares, a solicitação é enviada ao setor responsável.

Para o acervo físico, o gerenciamento de demanda é realizado pela Coordenação do Sistema de Bibliotecas, que mantém informados os setores responsáveis no caso de demanda não atendida de algum título, para imediato planejamento de aquisição.

Para tanto, visa:

- Fomentar a integração e a interlocução contínua entre diferentes membros da comunidade acadêmica local com o Sistema de Bibliotecas;
- Acompanhar a globalização crescente, o rápido avanço das inovações tecnológicas e a integração entre diferentes países e culturas;
- Considerar estratégico o intercâmbio acadêmico-científico entre diferentes instituições universitárias e/ou de pesquisa como importante forma para enriquecer o acervo da biblioteca;
- Disponibilizar obras de referência e clássicas de cada área, sempre que este acervo necessitar ser ampliado;
- Divulgar criteriosamente, através de comunicados enviados aos Coordenadores de Curso, novos trabalhos produzidos no universo editorial, visando contribuir para a divulgação da produção científica;

- Proporcionar aos usuários o acesso a diferentes e atualizados recursos de mídias em variados suportes de informação, como fontes de pesquisa, favorecendo novas estratégias ao processo de ensino-aprendizagem;
- Buscar ativamente doações de acervos considerados de inegável valor cultural visando contribuir para as pesquisas desenvolvidas na Universidade nas mais diferentes áreas;
- Reavaliar criteriosamente a seleção do material incorporado ao acervo identificando o baixo índice de utilização e a defasagem em relação ao seu conteúdo, a fim de minimizar a confiabilidade e a pertinência da informação para o usuário;
- Garantir uma vasta possibilidade de acesso à recuperação de informação pelo usuário, através de consultas simples ou complexos cruzamentos de dados. Cabe ressaltar aqui que a busca no catálogo *online* extrapola o acervo local, ou seja, interliga as diferentes bibliotecas que compõem o Sistema de Bibliotecas desta Universidade;
- Capacitar, de maneira adequada e contínua, os funcionários da biblioteca, pois a constante qualificação deles vai se refletir diretamente na qualidade e no aprimoramento do acervo;
- Realizar, periodicamente, o desbaste do acervo, processo pelo qual se retira do uso ativo, títulos e/ou exemplares, e partes de coleções, a fim de se proceder a necessários remanejamentos, bem como manter a qualidade da coleção. O desbaste da coleção deverá ser feito de acordo com as necessidades das Unidades de Informação e com a apreciação dos Coordenadores de Curso.

Assim, a cada 2 (dois) anos a política de desenvolvimento de coleções é revisada de acordo com os objetivos institucionais e do Sistema de Bibliotecas, visando garantir adequação à comunidade universitária.

A biblioteca da USF procura ter sempre qualidade e grande diversificação no seu acervo, pois hoje é cada vez maior a disseminação de informações oriundas de diferentes correntes de pensamento. Uma prestação de serviço nesta área ajudará, sobremaneira, os cursos na tarefa de preparar profissionais competentes e habilidosos, com visão pluralista e multidimensional. Assim, o

acervo de uma biblioteca ao oferecer referências das mais diversificadas para os cursos contempla as questões de interdisciplinaridade e multidisciplinaridade.

5.12 Sanitários

Prezando pela qualidade de suas instalações prediais, a USF conta com instalações sanitárias devidamente adequadas e acessíveis, em locais de fácil e seguro acesso, com entradas independentes para homens, mulheres e PCD, contando com ventilação e iluminação adequadas. Dispõe, ainda, de banheiro familiar e fraldários, que se destinam exclusivamente para o uso de pais, mães ou responsáveis, acompanhados de crianças que não tenham condições de ir ao banheiro sozinhas.

A quantidade de instalações sanitárias atende à demanda de pessoas por câmpus e em cada câmpus por prédio, além de considerar as dimensões necessárias que garantem o conforto das instalações.

Os locais onde se encontram as instalações sanitárias são submetidos a um processo permanente de higienização três vezes ao dia e coletas de lixo conforme a demanda, sendo mantidos em perfeito estado de conservação e higiene por todo o período. Para garantir essa política de higienização.

O setor de infraestrutura realiza periodicamente a avaliação dos espaços em relação às instalações, dimensionamento e sua adequação.

O gerenciamento da manutenção patrimonial e da zeladoria e limpeza é realizado pelo Sistema Leankeep, responsável pela gestão de toda a infraestrutura e zeladoria e limpeza. Desta forma, todas as solicitações de manutenção elétrica, hidráulica ou civil, ou ainda, as emergenciais de limpeza, são gerenciadas por meio do referido sistema.

Através do sistema Leankeep efetuamos, ainda, a programação da agenda de manutenção preventiva das salas de aula e os planos de atividades de manutenção e limpeza.

O software fornece o acompanhamento do desempenho das manutenções corretivas e preventivas, entre outras funcionalidades como relatórios de todas as atividades agendadas, programadas e efetuadas.

5.13 Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação

5.13.1 Caracterização do ambiente

Para fins de suporte técnico e administrativo, visando otimização de recursos e potencialização de resultados, a Casa de Nossa Senhora da Paz – CNSP-ASF, entidade mantenedora da Universidade São Francisco, mantém há muitos anos parceria com a Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus – AFESBJ, instituição ligada à Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil, com sede em Curitiba (PR), que é a entidade mantenedora da FAE Centro Universitário e dos Colégios Bom Jesus.

A USF conta com um setor de Tecnologia da Informação (TI) que, conforme o Plano Gestor de Informática, detalha os equipamentos, estratégias e políticas de TI. Este setor provê o serviço de apoio aos alunos, professores e funcionários que dependem da tecnologia para suas atividades, fornecendo segurança, velocidade e disponibilidade de acesso às informações sempre buscando tecnologias eficientes e econômicas. Como a qualidade é o seu paradigma, a Mantenedora não poupa esforços na construção de uma universidade moderna, disponibilizando o que há de atual no mercado, adotando tecnologias pioneiras em seus processos administrativos e acadêmicos, servindo como referência para outras entidades de ensino. A atuação do setor de TI é norteada pela Política Geral de TI, documento disponibilizado na Intranet, que é referência unificada para todas as instituições vinculadas à CNSP e à AFESBJ.

Para agilizar o fluxo de informações, a USF dispõe de uma Rede Corporativa de Comunicação. Trata-se de um conjunto de redes e sub-redes de dados, voz, vídeo e *Internet*, implementados em cada unidade, interconectados através de *backbone* por meio de *links WAN, MAN e LAN*, centralizando a convergência na Unidade *Datacenter*, local físico onde se encontram os servidores corporativos.

Cada unidade da USF possui uma sala de equipamentos, com controle de refrigeração e sistema de *nobreak* e estabilizador de energia, onde se localizam o distribuidor geral de telecomunicações e os servidores locais.

Nos servidores locais nas unidades, encontram-se os serviços de autenticação do domínio da rede local, servidor de Active Director, DHCP, UTM Local (Funções de firewall, filtro de conteúdo e proxy transparente), antivírus, *System Center* (gerenciamento das estações e inventário), servidor de arquivos e servidor de impressão.

A topologia de rede física e seus recursos tecnológicos foram dimensionados para garantir a comunicação entre as unidades da CNSP/AFESBJ com alto desempenho, disponibilidade, interoperabilidade, segurança e integridade dos dados. Para isso, ela caracteriza-se por Rede *Ethernet* padrão IEEE 802.3, em estrela estendida com hierarquia.

No *Backbone WAN*, adota-se a comunicação por meio de *links* dedicados interconectados por meio de VPN com consolidação no Datacenter. No *Backbone MAN*, a comunicação é feita por meio de *links* de fibra óptica monomode Gigabit, 1Gbps. No *Backbone LAN*, adota-se a comunicação por meio de *links* de fibra óptica *multimode Fast Ethernet*, 100 Mbps, com uplinks em Gigabit 1GBps.

Para o cabeamento local, utiliza-se sistema estruturado, seguindo as recomendações internacionais EIA/TIA e normas nacionais ABNT. Utilizam-se cabos UTP e conector categoria 5E com conectorização EIA/TIA T568A. Para a distribuição do cabeamento vertical de telefonia, são utilizados cabos Categoria 5E, 6.

Na rede local, para os equipamentos ativos, são utilizados *switches* 10/100/1000 Mbps de camadas 2, 3, 4, conforme a necessidade e estratégia adotada para determinado segmento de rede.

Nas unidades locais, visando melhor desempenho e segurança, adota-se o sistema de segmentação através de sub-redes IP, definidas por VLANs nos *switches* gerenciáveis e roteadas por meio de *switch* nível 3.

O acesso a *Internet* encontra-se nas unidades locais através de links dedicados, operando em forma de balanceamento, ou seja, além de aumentar a capacidade total também fornece contingencia transparente em caso de eventual falha.

O acesso principal são dois Datacenter trabalhando ativo – ativo, o primeiro possui 2 links de operadoras distintas totalizando 400 Mbps pra entrega de serviços, 2 links de operadoras distintas para acesso VPN totalizando 200

Mbps, o segundo possui 1 link de 200 Mbps ambos os DC's trabalhando com BGP. Há um link entre os dois Datacenter de 80 Gbps dedicado, para atender os serviços administrativo e pedagógicos.

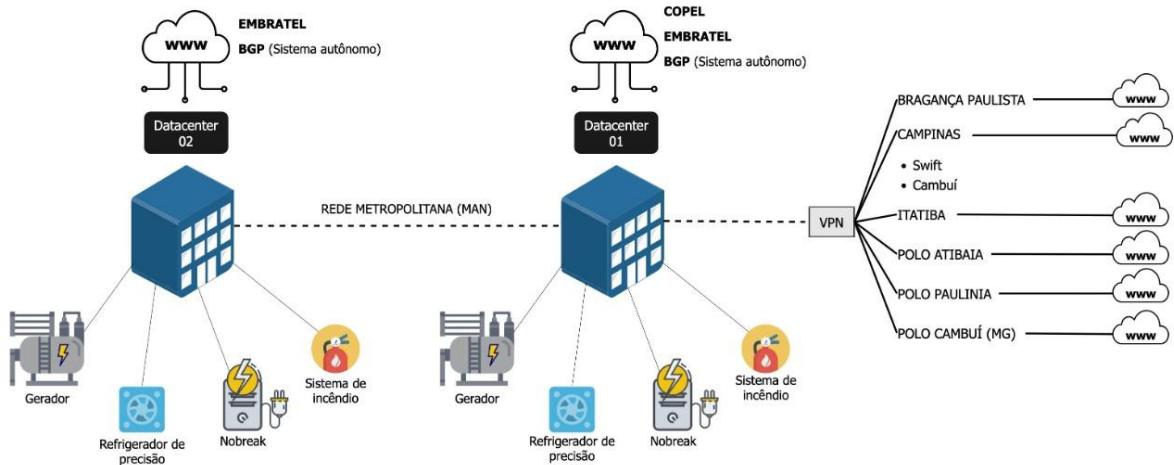
É através do acesso principal que são disponibilizados, aos alunos e clientes externos, os serviços *WEB*. Também via *link Internet* principal, trafegam as conexões externas VPN e os acessos externos aos sistemas corporativos via *XenAPP ou XenDesktop*.

Para o sistema de telefonia, são utilizados servidores FreeBPX Sangoma disponibilizados em cada unidade e interligados por meio da Rede Corporativa ou Internet. Os ramais são distribuídos com tecnologia IP conforme a necessidade específica de cada departamento ou colaborador. O acesso à telefonia pública em cada unidade se dá por meio de circuito digital com 60 canais bidirecionais DDR E1.

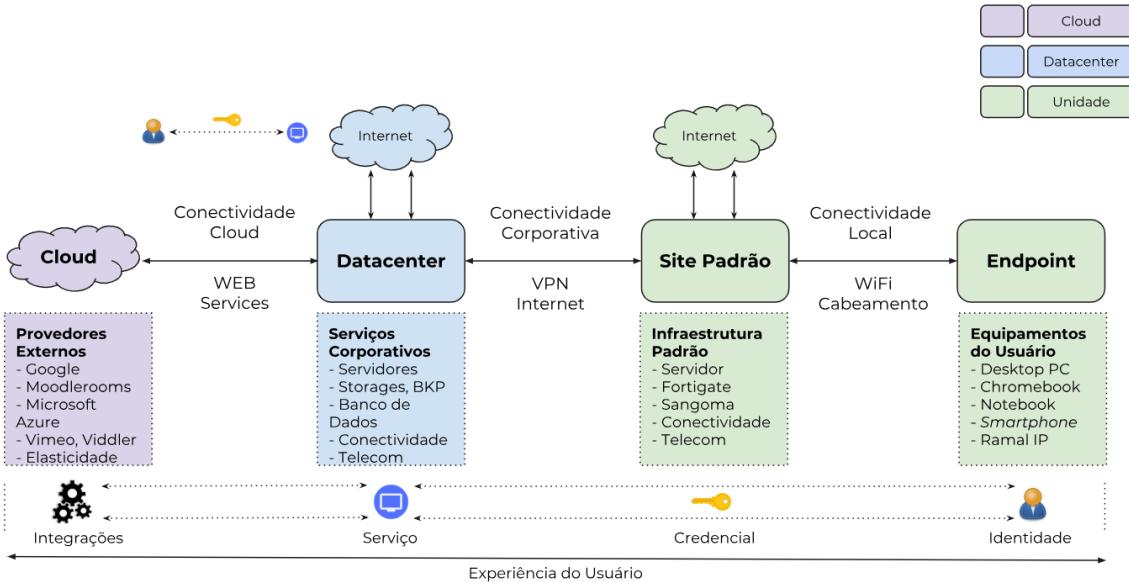
A comunicação de telefonia entre as unidades ocorre “ramal a ramal” via tecnologia VOIP, sem custos adicionais, utilizando o *backbone* da rede corporativa. Os colaboradores podem realizar chamadas internas entre as unidades, dessa forma garante-se facilidade de comunicação entre os câmpus e se reduz os custos com telefonia, permitindo novos investimentos em tecnologia e capacitação da equipe.

Para as chamadas de telefonia de origem das unidades com destino a número de telefone celular, a ligação ocorre por meio de equipamento *Gateway GSM box* conectado os servidores FreeBPX Sangoma através dos switches, onde através de um plano corporativo contratado junto à operadora celular, são reduzindo os custos com telefonia.

Os serviços de implantação e manutenção referente à infraestrutura de rede e telefonia são realizados pela equipe de IRTS da TI da CNSP/AFESBJ. A figura abaixo contém uma representação esquemática da Rede Corporativa, indicando unidades abrangidas e capacidades técnicas instaladas.



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



MÉTRICAS

Datacenters 01 e 02

- Servidores Físicos: 70
- Servidores Virtuais: 270
- Desktops Virtuais: 1.000
- Quantidade de Aplicações para usuários e de infraestrutura: 100

Site Padrão

- Servidores Físicos: 75
- Servidores Virtuais: 358

Unidades USF:

- Computadores Administrativos
- Computadores Pedagógicos
- Quantidade de APs e Clientes:
 - BP: 88 APs | 4000 Clientes / dia
 - Itatiba: 59 APs | 1800 Clientes / dia
 - Swift: 45 APs | 1650 Clientes / dia
 - Cambuí: 11 APs | 350 clientes / dia
- Velocidade dos links:
 - BP: 20 , 500, 600 (Mbps) e 1 GBps
 - Itatiba: 20, 300 (Mbps)
 - Swift: 50, 500 (Mbps)
 - Cambuí: 20, 20, 300 (Mbps)
 - Atibaia: 50 (Mbps)

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



Rede Lógica

Adota-se o sistema lógico de rede *Microsoft Windows Server* com configuração de dois domínios, Administrativo e Pedagógico com relação de confiança, garantindo dessa forma a segurança e isolamento dos acessos.

Na rede administrativa, aos colaboradores ficam possibilitados a conectividade e o acesso homogêneo em qualquer unidade da rede, tendo a gerência realizada por políticas estabelecidas no Active Director. Na rede Pedagógica, os alunos e corpo docente ficam possibilitados de realizar acesso em qualquer unidade da rede.

A distribuição dos endereçamentos IP ocorre dinamicamente em cada sub-rede através de servidores DHCP e, para os equipamentos de convergência, impressoras e servidores estão definidos IPs estáticos.

Sistema de Correio Eletrônico

O sistema de correio eletrônico adotado é o Google Gmail, integrado ao USFConnect e à Intranet.

A CNSP/AFESBJ adota o padrão de nomenclatura para os *e-mails* dos colaboradores e alunos conforme segue:

Email do colaborador: nome.sobrenome@domínio

Exemplo1: joao.silva@usf.edu.br

Email do Aluno: nome.sobrenome@domínio

Exemplo2: maria.jose@mail.usf.edu.br

Sistema de Banco de Dados

Os Sistemas Gerenciadores de Banco de dados (SGBDs) utilizados para suporte às aplicações, consistem em sistemas Relacionais e não relacionais.

A infraestrutura utilizada para a disponibilização dos sistemas Gerenciadores de Banco de dados acompanha a arquitetura utilizada pelos Data Centers institucional, provendo a disponibilidade, desempenho e a tolerância a falhas.

A configuração de disponibilidade de cada um dos Sistemas Gerenciadores de Banco de dados é realizada com base nas boas práticas

estabelecidas em cada tecnologia, utilizando-se de seus modelos de Alta disponibilidade (HA).

A expansão e atualização dos Sistemas Gerenciadores de Banco de dados é realizada através da análise constante de desempenho e dos requisitos de cada aplicação, sendo realizada, seguindo o cronograma financeiro anual, sempre que necessário.

Os documentos abaixo, provém informações adicionais sobre a infraestrutura, processos para contingência e configurações dos SGBDs:

- MN 122 - Infraestrutura do banco de dados do Grupo Educacional Bom Jesus.
- POP 371 - Plano de contingência para aplicações não suportadas com o SQL Server AlwaysOn.
- POP 370 - Registro de alterações e/ou novas configurações de instâncias SQL Server.

Sistema de Gestão da Qualidade

O sistema denominado **Qualità**, desenvolvido pela Universidade São Francisco, visa apoiar a gestão da qualidade e está disponível em ambiente web por meio da intranet a todos os colaboradores.

Um dos principais objetivos do **Qualità** é facilitar a divulgação e distribuição das informações relacionadas à qualidade, assegurando que todos que utilizam sua documentação tenham acesso fácil e rápido, uma vez que o mesmo conjunto de instruções é comunicado simultaneamente a todas as unidades e pessoas envolvidas. Desta forma, há maior eficácia no gerenciamento de mudanças e redução da duração da curva de aprendizagem em caso de alteração de pessoal.

O sistema auxilia também nas atividades de monitoração e auditoria e é composto pelas seguintes pastas:

- Desenho de Processos (DP): Documento que descreve as etapas de um processo (fluxo de trabalho) com informações sobre os responsáveis pela execução, quando são executadas, onde e como, além dos registros gerados em cada etapa.
- Manual de Normas (MN): Documento que estabelece diretrizes, regras

ou critérios comuns a todos os funcionários da USF ou a um grupo específico.

- Manual do Funcionário (MF): Documento que tem como objetivo informar os funcionários administrativos e docentes sobre as diretrizes da Instituição.
- Procedimento Operacional Padrão (POP): Documento que estabelece o passo a passo para a realização de uma determinada tarefa.
- Formulário (FORM): Instrumento padronizado, de finalidade específica, destinado a registrar, transmitir e preservar informações.

Estes documentos seguem um fluxo de elaboração, verificação, aprovação e publicação no sistema Qualità e, sempre que necessário, são atualizados pelos responsáveis.

Módulo Auditoria: prevê a realização de auditorias que permitem aos gestores obter o relatório com resultados dos trabalhos realizados, bem como fazer o acompanhamento e controle das não conformidades e oportunidades de melhoria registradas, direcionando, assim, para a aplicação de ações corretivas e/ou preventivas, quando aplicáveis.

Neste cenário, o sistema Qualità assegura que os procedimentos executados na instituição estejam em conformidade com as exigências das diferentes esferas de atuação da instituição. Por meio dele, é possível observar os macroprocessos e visualizar uma perspectiva de que, com este sistema, os procedimentos internos se tornam mais fáceis de serem geridos, medidos e aperfeiçoados. Desta forma, torna-se um passo importante para obter o aperfeiçoamento contínuo da instituição.

Nos registros de criação, desenvolvimento e implementação alguns resultados apontam para um sistema que permite:

- controle dos processos internos;
- aumento da eficiência e eficácia organizacionais;
- formação de uma base a partir da qual a instituição pode gradualmente aperfeiçoar seus processos internos e fortalecer a capacidade organizacional de cumprir seus objetivos estratégicos;
- avaliação contínua do sistema de gestão, mediante auditorias, resultando na implementação da melhoria em toda a organização.

Projeto de adequação à LGPD

A Universidade São Francisco iniciou no ano de 2019 um projeto de adequação à Lei 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A lei, que foi sancionada em 2018 e entrará em vigor em agosto de 2020, visa à proteção dos direitos fundamentais de liberdade e de privacidade, assim como o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.

Para atendimento aos requisitos legais, a USF fez um inventário por meio do mapeamento do fluxo dos dados pessoais de alunos, funcionários administrativos e docentes, além de outras pessoas que circulam dentro da Instituição, com cronograma de seis meses, de 01 de abril a 30 de setembro de 2019.

O trabalho foi realizado pelo Setor Gestão de Processos da Mantenedora (um gerente, uma coordenadora e quatro analistas), que realizou o planejamento e o desenvolvimento do projeto, que consistiu em:

1. Identificação de todas as áreas da Instituição;
2. Definição da amostra de Unidades para entrevistas;
3. Contato com os Gerentes, Gestores e Coordenadores envolvidos para explicar o projeto;
4. Definição dos entrevistados (líder e um funcionário operacional de cada área);
5. Contato com os entrevistados para explicar o projeto;
6. Envio de questionário de sondagem para eles;
7. Agendamento das entrevistas;
8. Realização das entrevistas, *in loco*, pelos analistas;
9. Consolidação das respostas num macrofluxo de dados e numa planilha detalhada, separado por etapa;
10. Apresentação para a Reitoria;
11. Cruzamento dos fluxos de dados entre as unidades de negócio e o Back Office;
12. Consolidação da planilha detalhada;
13. Entrega do material à consultoria jurídica externa para elaboração do parecer diagnóstico e do plano de ação, para os ajustes necessários nos processos e tecnologias.

Em 2020 o projeto continua com as seguintes etapas:

1. Entrega do material à consultoria contratada, especializada em Direito Digital, para análise e elaboração do parecer diagnóstico.
2. Elaboração e execução do plano de ação.
3. Realizar os ajustes necessários nos processos e tecnologias, a fim de garantir o compliance com a LGPD.
4. Análise e adaptação de documentação e contratos.
5. Estruturação da função do encarregado de proteção de dados.
6. Treinamento dos funcionários *ad eternum*.

Estrutura das VLANS

As redes lógicas, vide figura que segue, são divididas em *Vlans*:

- Rede Administrativa: para acesso aos sistemas corporativos de gestão acadêmica e empresarial. Fazem uso dessa rede os funcionários técnicos administrativos e professores.
- Rede Pedagógica: definida para acesso aos sistemas pedagógicos de apoio acadêmico aos alunos. Fazem uso dessa rede os alunos e professores.
- Rede WIFI: definida para acesso exclusivo a Internet, aumentando a disponibilidade de acesso aos serviços WEB da USF e a navegação WEB em geral. Fazem uso dessa rede os alunos e professores.
- Rede Câmeras: Definida para acesso aos sistemas de vigilância e monitoramento.
- Rede Quarentena: Utilizada para o sistema de autenticação 802.1x via radius (fase de validação e implementação).

Tecnologias de Acesso

Tanto para os acessos internos quanto para os externos aos Sistemas Corporativos, é utilizada a tecnologia *Citrix XenApp para virtualização de Aplicativos. E a Tecnologia XenDesktop para a virtualização de desktops.*

O *XenApp* é uma ferramenta multiusuário que permite o acesso remoto aos sistemas corporativos, permitindo facilidade de implementação, manutenção e gerenciamento dos sistemas corporativos, o *XenDesktop* provê a infraestrutura para a virtualização de computadores. Com o *XenApp* e *XenDesktop*, instala-se nas máquinas dos usuários, tanto internos quanto externos, provenientes da *Internet*, apenas o *client citrix receiver*, o qual possui as configurações para conexão com os servidores *XenApp* e *XenDesktop* localizados no *Datacenter*.

A estrutura *XenApp* e *XenDesktop* CNSP/AFESBJ, possui um único FARM dividido em dois pools de servidores virtualizados, configurados em alta disponibilidade prevendo o balanceamento de Carga e a tolerância a falhas.

Utilizando o *XenApp* e *XenDesktop*, todo o processamento ocorre nos servidores, onde através da tecnologia *load-balance*, ocorre um compartilhamento de recursos entre os servidores, proporcionando alto desempenho.

Para as máquinas dos usuários, durante o acesso, ocorre apenas processamento de vídeo, teclado e *mouse*, possibilitando a utilização de equipamentos com baixo recurso de *hardware*, estendendo dessa forma o tempo de vida útil dos recursos.

Alguns benefícios proporcionados pela tecnologia *XenApp* e *XenDesktop*, implantadas:

- Acesso interno e externo aos sistemas corporativos;
- Facilidade de implantação dos sistemas e distribuição de atualizações;
- Gerenciamento centralizado;
- Alto desempenho;
- Segurança.

A *VPN* (Rede Privada Virtual) é utilizada para acesso remoto, configurado sobre o equipamento *Gateway FortNet 100E*, que permite o acesso dos usuários,

quando externos, via *Internet*, à rede corporativa da CNSP/AFESBJ.

Dessa forma, com segurança, os colaboradores da Instituição podem acessar os conteúdos de arquivos compartilhados nos servidores da rede administrativa, com a possibilidade de trabalhar sem limitações de acesso, mesmo estando externos à empresa, como em viagens, hotéis e aeroportos, aumentando a produtividade em geral.

5.13.2 Laboratórios de Informática

Todos os Laboratórios de Informática atendem aos padrões de segurança exigidos por lei, seja no que se refere às instalações da rede elétrica, seja no que se recomenda quanto aos extintores de incêndio. Alguns são monitorados por câmeras de vídeo de circuito interno, garantindo assim maior segurança nesses locais. Como medida de conforto e utilidade, eles dispõem também de ventiladores de teto ou ar condicionado, cortinas, lousa branca, e canhão multimídia.

Para atender às necessidades das disciplinas práticas e teóricas dos cursos da Universidade São Francisco, são vários os laboratórios disponíveis, tal como se demonstra a tabela abaixo.

Tabela 5.11 - Laboratórios de Informática

Câmpus Bragança Paulista			
ESPECIFICAÇÃO DO LABORATÓRIO	ÁREA (m ²)	Lugares	N.º DE MÁQUINAS
Laboratório 01	116,62	81	81
Laboratório 02	115,64	81	81
Laboratório 03	115,64	81	81
Laboratório 04	116,62	81	81
Laboratório 05	115,88	81	81
Laboratório 06	116,86	81	81
Laboratório de Redes e Telecom		41	41
06 Carrinhos com Chromebooks	-	240	240
TOTAL	697,26	726	767
Câmpus Campinas			

ESPECIFICAÇÃO DO LABORATÓRIO	ÁREA (m ²)	Lugares	N.º DE MÁQUINAS
Laboratório Física	60,26	43	31
Laboratório 01	59	43	28
Laboratório 02	79,91	48	45
Laboratório 03	65,11	51	Chromebooks
Laboratório 04	63,54	43	15
Laboratório 05	68,77	54	36
04 Carrinhos com Chromebooks	-	-	140
Câmpus Cambuí			
Sala de Estudos	64,13		13
01 Carrinho com Chromebooks	-	-	35
TOTAL	342,98	282	343
Câmpus Itatiba			
ESPECIFICAÇÃO DO LABORATÓRIO	ÁREA (m ²)	Lugares	N.º DE MÁQUINAS
LAB 01	116	71	70
LAB 02 - Redes e Telecom	57	21	21
LAB 03	116	71	70
LAB 04	57	37	36
LAB 05	116	71	50
LAB 06	57	36	30
LAB 07	57	36	30
LAB 08 – Robótica	100,7	40	16
LAB 09 - Automação / Processos Contínuos	85,2	40	10
LAB 10 – Eletrônica	87,72	40	16
04 Carrinhos com Chromebooks			140
TOTAL	672	380	527

Polo EAD de Atibaia		
LAB 01	13,58	4
TOTAL		4
Polo EAD de Amparo		
LAB 01	22,69	2

TOTAL		2
Polo EAD de Cambuí - MG		
LAB 01	23,27	2
TOTAL		2
Polo EAD de Paulínia		
LAB 01	16,47	2
TOTAL		2
Chromebooks Disponibilizados nas Bibliotecas		
Câmpus Bragança	2.029,40	35
Câmpus Itatiba	839	35
Câmpus Campinas - Unidade Swift	415,4	35
Câmpus Campinas - Unidade Cambuí	130,58	15
TOTAL	3.414,38	120

Os laboratórios de todos os Câmpus da Universidade São Francisco têm horário de funcionamento de segunda a sexta-feira no horário das 8h às 23h, e nos sábados das 8h às 13h.

Havendo necessidade de qualquer preparativo para utilização do laboratório, como instalação de *Softwares*, preparação de compartilhamento de pastas, liberação de *internet*, solicita-se que seja feita a reserva com uma semana de antecedência.

Nas aulas constantes da grade curricular ou para utilização isolada, os docentes e alunos sempre contam com o apoio da equipe de suporte técnico que se encontra disponível para orientá-los no que se fizer necessário. Esta equipe é composta por técnicos que realizam atividades de conexão remota (instalação e administração de recursos de rede e *hardware* através de acesso remoto) e manutenção em campo. As atividades de campo são aquelas que, após o primeiro atendimento ao usuário, por telefone ou chamado feito no sistema GLPI, sistema de gestão das solicitações, identificam o tipo de necessidade do colaborador solicitante e que necessita de apoio presencial.

Entre as atividades da equipe de suporte técnico, destacam-se: Manutenção e instalação de *hardware*; Manutenção dos pontos de acesso à rede; Manutenção nos equipamentos de impressão e copiadoras; Orientação ao usuário referente à utilização dos sistemas e recursos da TI em geral; Manutenção preventiva das estações de trabalho administrativas e dos laboratórios pedagógicos; Pesquisa de novas soluções e tecnologias a serem

implementadas.

A política de acesso dos alunos é gerenciada da seguinte maneira:

- Para as disciplinas/módulos de informática existem horários previstos na grade horária e as aulas são ministradas no próprio laboratório.
- Professores requisitam o laboratório, orientam e acompanham o trabalho dos alunos.
- Quando não existe aula prevista, além dos laboratórios para aula, sempre há um, especialmente reservado para pesquisa, que fica disponível para utilização dos alunos, em tempo integral.

Todos os que desejarem podem ser usuários dos laboratórios de informática da Universidade São Francisco. Porém, ao fazer uso das salas e equipamentos são informados sobre alguns requisitos: não é permitida a prática de jogos ou similares, nem o acesso a sites indevidos; é vedado merendar e/ou fumar no interior das salas. São também avisados de que todos os acessos aos conteúdos disponibilizados pela *Internet* são monitorados através do *Filtro de Conteúdo WEB e de Aplicação da Fortinet*.

Para responder às demandas de mercado e às novas tecnologias, a Mantenedora da Universidade São Francisco investe constantemente na atualização de seus equipamentos e na solução das necessidades dos professores e alunos. Qualquer solicitação ou indicação dos professores é analisada e, quando julgada procedente pela coordenação de curso ou direção acadêmica, providencia-se o material solicitado.

A equipe da TI procura estar sempre atenta às necessidades de ampliação dos recursos tecnológicos. Através da contínua monitoração do desempenho dos equipamentos ativos, *links* de comunicação e disponibilidade de acesso desejado, novas aquisições são dimensionadas, e sua implementação respeita os parâmetros de escalabilidade da rede corporativa da CNSP/AFESBJ. A TI também procura ser pioneira na aquisição de novos recursos e tecnologias que possam garantir maior eficiência e apoio às áreas técnico-administrativas e acadêmicas da CNSP/AFESBJ. Dessa forma, garante-se também o diferencial de destaque para a instituição.

Preocupada com as condições de ensino e das ferramentas utilizadas para a melhor educação, a Universidade São Francisco investe maciçamente na

qualidade de seus laboratórios, visando o melhor atendimento de seus cursos. Para tanto, tem seus laboratórios muito bem estruturados, possuindo um acervo de *hardware* e de *software* que atende plenamente à multiplicidade de aplicativos peculiares a cada área de ensino. Ressalte-se que, em consideração à crescente procura pelos recursos da informática em todos os níveis, bem como frente à expansão dos cursos vigentes e de outros novos, a Instituição já se prepara para novos investimentos nesta área. Há um imenso elenco de *softwares* disponíveis nos laboratórios pedagógicos da Instituição. Nem todos os softwares se encontram em todos os equipamentos ou laboratórios, pois a instalação deles depende das autorizações e das necessidades dos cursos presentes nos câmpus.

A USF adota um conjunto de ferramentas Google for Education, onde os alunos têm acesso ilimitado aos seguintes recursos:

- *Google Drive*, para inclusão e compartilhamento de arquivos de maneira ilimitada;
- *Google Agenda*, com recursos de agendamento de atividades avaliativas, compromissos acadêmicos e pessoais, gestão e planejamento de tempo, bem como opção de realizar videoconferências privadas apenas entre convidados previamente indicados;
- Documentos *Google*, Planilhas *Google* e Apresentações *Google*, para criação de documentos, planilhas e apresentações, respectivamente, que podem ser compartilhadas com colegas e docentes de maneira completa, facilitando o desenvolvimento de trabalhos em equipes e melhorando a interatividade entre os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem;
- *Google Forms*, com a facilidade da criação de questionários que podem ser aplicados com a comunidade em geral durante atividades práticas, projetos de pesquisa ou ações comunitárias;
- *Google Sites*, que permite criar um portfólio virtual das atividades contínuas e processuais desenvolvidas pelos alunos nas disciplinas, de modo que o professor poderá acompanhar frequentemente o andamento das atividades;
- *Google Classroom*, que é a principal interface de integração das ferramentas disponíveis, criando a visibilidade de uma sala virtual com

maior interatividade e facilidade de acesso a todos os estudantes, porém com a capacidade de gerenciamento direta por meio do docente.

- *Conta de Email Google*, possibilitando a integração dos alunos e comunicação fácil e rápida, tendo em vista que as contas são cadastradas na sala virtual onde o aluno pode acompanhar o recebimento de comunicados e envio de mensagens.

A política de manutenção dos equipamentos tem como escopo básico o acompanhamento das novas tendências. São realizadas manutenções preventivas, sendo que os equipamentos com problemas são substituídos por equipamentos de *backup*.

Das manutenções em equipamentos de informática, 80% dos trabalhos são realizados pelo suporte técnico e manutenção da própria Universidade, sendo que 15% dos equipamentos são encaminhados para assistência técnica por estarem na garantia, e 5% (nos casos das impressoras) para empresas terceirizadas.

Ao final de cada semestre, é costume uma reunião entre os docentes e a equipe do TI, com o objetivo de analisar a viabilidade de implantação de novos softwares. Outrossim, a TI reinstala todos os computadores.

Quanto à Infraestrutura relativa aos equipamentos de apoio pedagógico e visando o bom desempenho, qualidade nos serviços prestados e as inovações tecnológicas, a Universidade São Francisco tem por política a constante atualização, disponibilizando aos seus corpos docente, discente e técnico-administrativo equipamentos de informática, multimídia, segurança (monitoramento), comunicação, dentre outros, condizentes com a citada inovação e em número suficientemente necessário para atender às necessidades pertinentes sejam elas em nível administrativo ou pedagógico.

A Universidade São Francisco disponibiliza uso irrestrito dos equipamentos de informática por parte dos professores por considerar que este é um item de apoio pedagógico e à produção docente e por reconhecer a evidente necessidade da utilização da tecnologia oferecida pela informática. Para tanto, os docentes têm acesso a tais equipamentos nos laboratórios de informática, sala de estudos para docentes, na biblioteca, nos gabinetes de trabalho ou na sala dos professores.

Cabe ressaltar que em todos esses equipamentos há o acesso livre à Internet, o que facilita as pesquisas por parte dos docentes e a interatividade entre eles e o corpo discente através da Sala Virtual. A Sala Virtual é uma ferramenta que fornece aos professores e alunos um mecanismo de interação permanente. Trata-se de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que utiliza a plataforma Moodle, mantido e operacionalizado pela equipe do Núcleo de Educação a Distância (NEaD).

Este ambiente é totalmente integrado com o Sistema Acadêmico utilizado na USF. Dessa forma, o docente tem acesso às disciplinas que ministra e o aluno acessa as disciplinas que cursa no semestre letivo ou de semestres anteriores. No ambiente o docente encontra um conjunto de funcionalidades, dentre as quais o *download* e *upload* de arquivos, envio de mensagens aos alunos, recebimento de arquivos ou tarefas de alunos, realização de fóruns de discussão, chats e avaliações, entre outras.

É por meio do USFConnect que o professor torna públicas as notas e faltas dos alunos, mediante sua digitação no período preestabelecido pelo Calendário Escolar.

Pelo, USFConnect o discente ainda tem a possibilidade de fazer a emissão do boleto de pagamentos, a matrícula subsequente (renovação de matrícula) e consulta/alteração de seu plano de estudos e demais serviços oferecidos pela Universidade São Francisco. O material publicado pelo professor através do USFConnect poderá ser acessado pelo aluno.

Por meio do endereço www.usf.edu.br os docentes e discentes podem obter, no USFConnect, respectivamente, informações acadêmicas e institucionais, acessadas através de *login* e senha individuais. No USFConnect estão disponibilizados para *download* documentos importantes para seu conhecimento, tais como Estatuto e Regimento Geral da Universidade, Calendário Escolar, Resoluções Normativas em vigor, Regulamentos de Estágio, Atividades Complementares e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), Plano de Carreira, Projeto Pedagógico Institucional, entre outros. É também pelo USFConnect que os docentes e discentes têm acesso à Sala Virtual.

Atenta à demanda de mercado e às novas tecnologias, a Universidade São Francisco, através de sua mantenedora, investe constantemente na atualização de seus equipamentos e nas necessidades dos professores e

alunos, visando suprir eventuais lacunas. Qualquer solicitação ou indicação dos professores é analisada e, quando julgada procedente pela coordenação de curso ou direção acadêmica, providencia-se o material solicitado. Além disso, em nível de planejamento, tem-se o plano relativo à expansão e atualização dos equipamentos.

Quanto à manutenção e conservação dos equipamentos, a política não é diferente e, para tanto, a Mantenedora possui uma equipe de profissionais encarregada de avaliações periódicas e orientação de uso de todos os seus equipamentos. Quando são necessárias ações de manutenção e correção em nível mais elevado, são contratados profissionais ou empresas especializadas para atender às necessidades.

Para a consubstanciação da política de melhoria contínua de sua infraestrutura, os colaboradores envolvidos no processo seguem as atividades, tarefas e cronograma previsto nos planos de Prevenção de Acidentes de trabalho, Manutenção e Conservação Predial e Prevenção de Incêndio.

Ao final de cada semestre, os docentes e a equipe da Tecnologia da Informação estudam a viabilidade de implantação de novos softwares e, quando necessária, é feita a reinstalação em todos os computadores dos câmpus.

5.14 Ambiente Virtual de Aprendizagem

Considerando-se a concepção da Educação a Distância na USF, a instituição busca oferecer todos os recursos necessários para promover interações multilaterais de qualidade, dos diversos atores pedagógicos entre si, com o corpo discente e com o suporte técnico do núcleo de educação a distância, e desses atores com toda a comunidade acadêmica da USF, fazendo com que essas interações estejam a serviço da execução do projeto pedagógico, dos objetivos do curso e da missão da USF em formar profissionais humanizados e despertos para as necessidades da sociedade em que se inserem.

O Ambiente Virtual oferece a esses diversos atores pedagógicos uma série de indicadores de engajamento e aproveitamento acadêmico que lhes permitem uma atuação proativa, reativa e preditiva com vistas a favorecer um percurso acadêmico exitoso aos discentes.

O contexto para essa múltipla construção é o ambiente virtual de aprendizagem que na USF é chamado Sala Virtual, e que usa o Moodle como

plataforma de LMS. Para que os objetivos das disciplinas, cursos e programas se concretizem é necessário que a disciplina/curso e o Ambiente Virtual integrem-se organicamente permitindo que as Tecnologias da Informação e Comunicação TICs de que a Sala Virtual dispõe tenham efetividade na construção da sociabilidade, na superação de obstáculos e na construção de uma identidade social, acadêmica e franciscana.

O primeiro contato dos alunos com o Ambiente Virtual ocorre por meio de atividades de ambientação cuja finalidade é que o aluno tome contato com as TICs, com funcionamento do Ambiente Virtual e com as ferramentas de interação, para que se inicie aí, um processo de apropriação do uso das TICs, familiarizando-o com a EaD. Ao longo do curso os tutoriais para uso das TICs, sobre o Ambiente Virtual e outros recursos, cumprem um importante papel formativo e contribuem para ampliar seu domínio das TICs.

Por meio da Sala Virtual são disponibilizadas aos alunos diversos objetos de aprendizagem tais como ebooks, textos-base, acesso ao acervo da biblioteca digital, videoaulas, atividades de autoestudo e avaliativas, arquivos, links e vídeos externos que enriquecem, diversificam e ilustram ainda mais a matéria, além de uma gama de manuais, guias, tutoriais e vídeo tutoriais, que auxiliam a resolver dúvidas ou dificuldades de navegação na plataforma, permitindo ao aluno encontrar saída e solução para a plena realização de suas atividades de aprendizagem a qualquer momento em que acesse a plataforma.

Todos esses conteúdos e recursos são veiculados através da Sala Virtual mediante sua integração com diferentes repositórios que garantem segurança da informação e disponibilidade de acesso.

Este ambiente proporciona permanente interação e esclarecimento de dúvidas entre docente e aluno por meio de chats, fóruns e e-mails. O NEAD oferece o apoio e suporte aos discentes, docentes e tutores no uso do ambiente que é integrado ao sistema acadêmico. A ação empática e formativa da tutoria, complementam o suporte necessário para o aluno superar obstáculos na aprendizagem e construir sua presença social, assegurando-lhe acessibilidade pedagógica e atitudinal.

O objetivo da articulação de todos esses recursos, políticas e ações formativas e informativas é que o aluno possa compreender e desfrutar da integralidade da vida universitária e se sinta como parte integrante da

comunidade acadêmica da USF. Espera-se que a Sala Virtual e as TICs, favoreçam o diálogo e a autonomização do aluno, a auto regulação, a concentração e a atitude responsável, tendo sempre na tutoria e nas equipes do NEAD e de T.I., apoio para essa importante aquisição que não é apenas de conhecimento, mas atitudinal.

Dessa forma o conjunto de materiais didáticos, os tutoriais, a ação acolhedora, empática e o acompanhamento da tutoria, bem como o suporte técnico das equipes de T.I. e do NEAD complementam e oportunizam a consecução dos objetivos das disciplinas, programas, cursos e de seus respectivos projetos pedagógicos.

IV - ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A Universidade São Francisco, à luz de definições de diretrizes e estratégias institucionais, mostra total coerência entre os PPIs, o PDI e os PPCs, mostrando assim a articulação para as políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e administrativa e avaliação. Vale destacar que este relatório leva em consideração o PDI em vigor, referente ao período 2017-2021.

A análise destes documentos mostram que todos os Projetos Pedagógicos de cursos de Graduação são orientados pela missão da Universidade de formar profissionais com visão ampla e global do significado humanista, aberta aos valores da cultura e aos problemas fundamentais da sociedade em que vive. Vale destacar também que há processo sistemático de revisão e atualização constante dos projetos pedagógicos em função do mercado de trabalho, das diretrizes curriculares e das informações oriundas dos processos de autoavaliação e de avaliação externa.

Esta constante atualização dos PPCs faz com que haja adequação dos objetivos do curso com o perfil do egresso, assim como, com as políticas definidas no PPI e PDI, de forma que estes objetivos atendam às exigências da formação de competências intelectuais (conhecimentos, habilidades e hábitos) e humanas (atitudes e valores). Consequentemente, o perfil do egresso corresponde ao que é projetado no PPI, ao proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e às necessidades profissionais e sociais.

Os Planos de Ensino dos componentes curriculares asseguram a atualidade técnico-científica dos conteúdos, das competências esperadas dos egressos e que devem ser desenvolvidas ao longo de sua formação, dos procedimentos de avaliação de ensino e de aprendizagem, das referências bibliográficas básicas e complementares indicadas e a sintonia com as exigências do mundo do trabalho, após discussão e aprovação pelo NDE e colegiado, adequando assim os respectivos PPCs, que são acessíveis ao conhecimento da comunidade acadêmica com publicação obrigatória no ambiente USFConnect.

O Estágio Supervisionado está presente na maioria das matrizes curriculares dos cursos de graduação, conforme exigem as respectivas diretrizes curriculares, e há mecanismos institucionalizados de acompanhamento e cumprimento dessas atividades, que funcionam de forma adequada e com todas

as suas práticas institucionalizadas por meio de regulamentos específicos, observando a legislação e as normas curriculares. No entanto, há também um grande incentivo para a realização de estágios não obrigatórios, oferecendo ao corpo discente toda a estrutura do Núcleo de Empregabilidade e Empreendedorismo (NEP), cuja política está fundamentada na legislação em vigor.

A maioria dos cursos contém, em sua matriz curricular, o Trabalho de Conclusão de Curso ou Trabalho de Graduação, regulamentados conforme o curso, contando com efetiva interação orientador-aluno e mecanismos de acompanhamento e posterior publicação eletrônica das produções textuais.

Todos os cursos de graduação da USF preveem o cumprimento de carga horária em Atividades Complementares, devidamente regulamentadas e incentivando a participação dos alunos em atividades extracurriculares, projetos de extensão, iniciação científica, programas e práticas institucionais que visam uma formação sólida ao aluno.

Na Universidade São Francisco há disponibilidade de infraestrutura física, laboratórios e equipamentos adequados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, sociais, artísticas e culturais. Observa-se que a grande diversidade de laboratórios ocasiona alta demanda de manutenção, grandes investimentos e constante atualização. Em relação à infraestrutura pode-se constatar que:

- os espaços físicos são muito bem adequados para as atividades acadêmicas, limpos e em constante manutenção, conforme verifica-se nos resultados das pesquisas empreendidas pela Comissão Própria de Avaliação e também pela Central de Relacionamento da USF;
- os laboratórios contam com ótima infraestrutura para as atividades acadêmicas e com técnicos especializados que fornecem o apoio necessário aos alunos e ao corpo docente para aulas práticas;
- os laboratórios de informática atendem às necessidades institucionais em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência;
- há acesso à rede wifi em todos os ambientes dos câmpus;

- a USF implantou ferramentas Google for Education com os objetivos de tornar a comunicação aluno-professor mais intuitiva, facilitar a adoção de metodologias de ensino inovadoras em sala de aula e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem. As ferramentas estão disponíveis a qualquer aluno ou docente da USF, por meio de sua conta única com extensão usf.edu.br e também nos 300 equipamentos modelo Chromebooks que são utilizados nas atividades acadêmicas da USF.

Quanto à Biblioteca, cabe ressaltar que:

- as bibliotecas são muito bem instaladas, com horário de funcionamento adequado às necessidades dos usuários, espaço físico suficiente para estudos individuais e coletivos e serviços de qualidade prestados pelos profissionais;
- o Sistema de Bibliotecas é integrado com todos os câmpus da IES e vários tipos de materiais catalogados tem possibilidade de acesso remoto na IES e fora dela;
- as bibliotecas contam com sistema de consulta, reserva e renovação de empréstimos Online visto que o acervo físico está tombado e informatizado e o acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto com a “Minha Biblioteca”, uma biblioteca digital formada pelas principais editoras de livros acadêmicos do Brasil (Saraiva, Atlas, Grupo A, e Grupo Gen) com 4.600 títulos com acesso amplo para docentes e discentes;
- o acervo da bibliografia básica é adequado às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC , constantemente atualizado e possui quantidade adequada de exemplares em relação ao número de vagas;
- o acervo possui exemplares impressos e assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados entre as principais áreas e a USF é credenciada ao Portal de Periódicos da CAPES com 7.125 títulos em textos completos e 6 bases referenciais. É possível, também, o acesso online as bases de dados: Medline, Lilacs, Rebap, Scielo, entre outras;

- as bibliotecas oferecem uma grande variedade de serviços tais como: empréstimo entre bibliotecas; comutação bibliográfica, no país e no exterior; acesso às bases de dados nacionais e internacionais; consulta local do material; consulta online, e divulgação de novas aquisições; intercâmbio de publicações; orientação bibliográfica; orientação para normalização e editoração técnica e catalogação na publicação; pesquisa bibliográfica em diversas fontes; sistema de cópias (de acordo com a lei nº 9.610 de 19/02/1998 sobre Direitos Autorais) e visitas orientadas;
- há informatização e integração do acervo, dos serviços de catalogação e controle de periódicos, com possibilidade de importação e exportação dos registros bibliográficos em padrão de intercâmbio;

O intuito da USF é sempre atender da melhor forma seus alunos, proporcionando um otimizado aproveitamento do seu tempo na busca do conhecimento. Por meio de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) denominado Sala Virtual, são disponibilizadas aos alunos ferramentas que possibilitam apresentar materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação, permanente interação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo dos componentes curriculares e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional por meio de chats, fóruns, e-mails, oferecendo assim todo o apoio e suporte. Ademais, a USF tem feito grande investimento na melhoria dessa tecnologia de forma a garantir mais e melhores recursos instrucionais.

Vários são os convênios firmados com a Universidade para a prestação de serviços, estudos e pesquisas através dos cursos e dos núcleos possibilitam a vivência multiprofissional e a prestação de serviço nas mais diversas áreas.

O desenvolvimento de projetos de extensão na área de responsabilidade social, além de assegurar um diferencial na formação dos alunos, possibilita, também, o oferecimento de bolsas a alunos que participam destes projetos.

Ressalta-se que a boa organização didático-pedagógica, a existência de pessoal técnico-administrativo qualificado para a prestação de serviços ao corpo docente e discente e controle acadêmico informatizado promovem agilidade na administração das informações acadêmicas.

O Programa de Avaliação Discente USF (PADUSF) é uma estratégia acadêmica que permite aprimorar e expandir as análises e discussões dos resultados do ENADE, criando-se assim estratégias de avaliação destes resultados e de ações imediatas para o eventual aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos de Curso.

O Programa de Formação Geral (PFG), de caráter interdisciplinar, foi criado com o objetivo de desenvolver atividades práticas de leitura e interpretação de textos de diversos gêneros, envolvendo as disciplinas de todos os cursos de graduação. Por meio deste programa são abordados temas contemporâneos, organizados em diferentes coletâneas dentre as quais : Direitos Humanos, Educação Ambiental, Fraternidade e Tráfico Humano, Mobilidade Social, Questões Étnico-Raciais, Cultura Afro-brasileira, africana e indígena, Cultura e Arte, Avanços Tecnológicos. Como mencionado anteriormente, o PFG e também os Estudos Dirigidos vêm sendo gradativamente substituído pelos Programas de Atualização em Língua Portuguesa, Matemática, Física e Biologia. É mister destacar aqui que os temas atuais de formação humana acima referenciados ganharam maior destaque nas matrizes curriculares dos cursos de graduação, a partir de revisão das matrizes dos cursos a partir de 2018. Atualmente, todos os cursos de graduação da USF ofertam os seguintes componentes curriculares institucionais: Estudo do Ser Humano Contemporâneo, Iniciação à Pesquisa Científica, Ética e Cidadania, Direitos Humanos e Empreendedorismo.

Nestes três anos várias medidas institucionais de caráter acadêmico-administrativas que foram adotadas em função dos dados e informações apontados pelo ENADE visando promover a contínua melhoria da qualidade dos cursos sendo que estas abrangem:

- aprimoramento didático-pedagógico e melhoria da titulação do corpo docente,
- melhoria das condições de aprendizagem, motivação e oferta de instrumentos ao aluno para que assuma a tarefa de tornar-se protagonista e responsável por sua própria formação universitária;
- fortalecimento do Núcleo Docente Estruturante – NDE e da equipe multidisciplinar de cada curso,

- maior envolvimento de alunos e professores em projetos de pesquisa, visando à ampliação de horizontes e construção efetiva da inter e transdisciplinaridade do conhecimento.

A **extensão** está consolidada como área estratégica da USF, com diretrizes próprias traçadas no PDI e no PPI. A política específica para a Extensão em consonância com as políticas para a pesquisa, reafirma o compromisso da Universidade no desenvolvimento da extensão como ação integrada à pesquisa e ao ensino. Pode-se constatar a preocupação da USF em promover a formação integral de indivíduos comprometidos com a responsabilidade social, capazes de efetivar melhorias concretas nas formas de se ver e fazer o mundo no qual estão inseridos. Desde 1976, antes mesmo de sua homologação como Universidade, isso já estava previsto no Projeto Socioeducacional das Faculdades Franciscanas e continua sendo expressa em todos os documentos institucionais norteadores das políticas para o ensino, pesquisa e extensão.

Dada a importância que a memória cultural adquiriu na USF, há um órgão que coleta, organiza e mantém conjuntos documentais de valor histórico e informativo, o Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa em História da Educação (CDAPH) que promove atividades envolvendo a comunidade em geral por meio de projetos que visam fomentar práticas relativas à educação patrimonial; estreitar o diálogo com as comunidades escolares locais; familiarizar tais comunidades com o universo arquivístico e estimular a organização e a preservação de arquivos escolares, visando garantir-lhes acessibilidade.

Na USF, a preocupação com a responsabilidade social pode ser verificada pelo envolvimento dos Coordenadores de Curso, professores e alunos nos projetos institucionais, em iniciativas próprias e até mesmo na escolha dos temas que servem de base às Semanas de Estudos, Jornadas, Encontros e demais atividades de extensão. É constante a realização de palestras de formação geral oferecidas à comunidade acadêmica e também a comunidade local, abordando os mais variados temas, dentre os quais destacam-se: ética, meio ambiente, ciência, inclusão, multiculturalismo, empreendedorismo, temas atuais de circulação na grande imprensa nacional e internacional, arte e cultura. Tem sido frequente a preocupação com os mecanismos de divulgação destas atividades relacionadas à responsabilidade social visando maior incentivo para a participação.

Em consonância com seu compromisso de se adequar a novos patamares de inclusão e de acesso ao saber universitário para segmentos da população historicamente ignorados e excluídos, a USF, além de atender ao disposto na legislação em vigor sobre Programas Governamentais de inclusão no ensino superior conta com vários programas de gratuidade escolar e auxílio financeiro desenvolvidos para este fim.

No ano de 2014, a USF lançou seu primeiro curso de graduação a distância com bolsa integral aos 40 alunos inscritos nesta turma. Dando continuidade às atividades do EAD, o NEAD tem oferecido capacitação aos docentes focando na utilização de tecnologias educacionais, mídias digitais e metodologias próprias da Educação a Distância. Nesta área vale destacar que a gestão compartilhada de recursos entre as IES da Província Franciscana permite socializar experiências e metodologias que vem sendo utilizadas na oferta de alguns componentes curriculares na modalidade EAD nos cursos presenciais e, obviamente, nos mais de 20 cursos de graduação ofertados hoje na modalidade EAD.

O incentivo à participação de docentes e discentes nos Colegiados de Cursos e Colegiados Superiores (CONSUN, CONSEPE e CONSEACc) é constante e institucionalizado por meio de critérios de composição dos colegiados. A divulgação e publicação de editais no portal USF facilitam a participação ativa de toda a comunidade, nos seus diversos segmentos: docente, discente e administrativo, bem como a realização das eleições para a representatividade nos colegiados, com divulgação, sensibilização, votação e divulgação de resultados via USFConnect.

Além dos colegiados definidos no Estatuto e no Regimento Geral, há a realização sistemática dos fóruns de discussão entre coordenadores de cursos e Direção Acadêmica em cada câmpus, que permitem maior participação na gestão acadêmica da Instituição.

A USF, considerando sua política voltada à gestão de pessoas, conta com um plano institucional de capacitação de seus recursos humanos, cujo objetivo é promover a melhoria da qualidade funcional de todos os que trabalham com ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Essa capacitação é desenvolvida por meio de cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu), e atualização profissional oportunizando aos seus docentes condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos

científicos, tecnológicos e profissionais. Para que os profissionais possam melhor usufruir de capacitação, respeitado o que está estabelecido no Plano de Carreira e nas Convenções Coletivas de Trabalho, estão contempladas as possibilidades de afastamento integral ou parcial, auxílio mensalidade, custeio e transporte.

As publicações e/ou produções científicas, técnicas, pedagógicas, culturais e artísticas dos docentes são realizadas em número significativo e vale destacar que há mecanismos de premiação financeira como forma de incentivo aos docentes.

A experiência e a tradição da Universidade São Francisco na realização de processos avaliativos internos permitem a inovação nos procedimentos e tem garantido a adesão e participação da comunidade acadêmica. No entanto, existe a preocupação para que a totalidade dos alunos e professores participem dos processos avaliativos e para tal sempre são inovados e intensificados os mecanismos para atingir maior envolvimento da comunidade acadêmica.

As informações obtidas no processo de avaliação têm sido utilizadas como base para a gestão da Universidade, uma vez que a análise dos resultados obtidos propiciam subsídios para uma tomada de decisão bem fundamentada. O processo de autoavaliação periódica dos cursos de graduação, em consonância ao projeto de autoavaliação da instituição, permite aos coordenadores de curso receber relatórios e informações sobre as pesquisas realizadas junto a comunidade acadêmica, trazendo assim dados importantes para análise das potencialidades e fragilidades do curso, possibilitando a discussão e o planejamento de ações de melhoria do curso e da instituição.

Para os egressos, existem diversas ações que procuram deixá-los integrados às ações da instituição, tanto no âmbito acadêmico como de extensão. Os programas de pós-graduação oferecem descontos aos egressos. Há constante divulgação de cursos e atividades por meio de mala direta, redes sociais e portal USF, visando assim aproximar os egressos o máximo possível da casa que os formou. A participação de egressos nos eventos acadêmico-científicos organizados pela USF são uma constante, mostrando-se uma política importante e eficiente de acompanhamento dos ex-alunos.

Em relação aos aspectos que envolvem o apoio ao discente, destacam-se ações de acolhimento, monitoria, nivelamento, acompanhamento de estágios não obrigatórios por meio do Núcleo de Empregabilidade e Empreendedorismo

(NEP), apoio psicopedagógico e técnico aos discentes que necessitem de orientação de leitura e estudo, portadores de deficiência ou mobilidade reduzida por meio do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico e Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (NAP)

O Núcleo de Relações Internacionais (NRI) é responsável por divulgar os programas de intercâmbio e/ou mobilidade, tanto culturais quanto acadêmicos, com oportunidades de estudo no exterior, vivenciando uma formação multicultural nos mais diversos programas e convênios existentes.

A USF incentiva e apoia a existência de Diretórios ou Centros Acadêmicos, por se tratar de órgão representativo do corpo discente, que promove a interlocução com o corpo gestor, apresentando demandas e contribuições referentes aos aspectos das dimensões didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura;

O Núcleo de Pastoral Universitária trabalha com o objetivo de permear no ambiente universitário e na comunidade com a qual a universidade se relaciona o espírito do evangelho, transformando os participantes em agentes que favoreçam a justiça e a fraternidade, despertando reflexões éticas e de confessionalidade. Apoiada na missão e na experiência de São Francisco de Assis realiza ações de Formação Humana e Cristã, Grupo de Estudos, Encontros, Celebrações Litúrgicas e Exposições culturais.

Com o objetivo de atender o seu compromisso social e reforçar sua característica confessional e comunitária, a USF implementa programas de gratuidades, auxílio financeiro e financiamentos para alunos com reais necessidades financeiras.

Quanto ao Atendimento aos estudantes, destaca-se a flexibilidade para que o aluno elabore seu Plano de Estudos em dias, horários e câmpus que se adeque às suas necessidades de adaptações curriculares em caso de reprovação em alguma disciplina.

Muitas das ações relacionadas ao atendimento ao discente têm sido implementadas graças à disponibilização de informações sobre o perfil do ingressante, obtidas pela equipe responsável pela avaliação institucional, subsidiando a definição de políticas e práticas pedagógicas.

A Diretoria de Câmpus e coordenação das áreas têm participado ativamente de discussões com a Pró-Reitoria de Administração e Planejamento sobre a aplicação de recursos nos programas de ensino, pesquisa e extensão.

A Universidade São Francisco permanece sempre atenta às mudanças sociais, econômicas e culturais das comunidades em que se encontram inseridos os seus câmpus, fatores esses que exigem respostas efetivas quanto a oferta de cursos e demais atividades, de forma que novos cursos de graduação possam ser criados, assim como descontinuado os que estejam com baixíssima demanda.

A decisão de ofertar um novo curso e/ou descontinuar outro é sempre fruto de um estudo laborioso, envolvendo as diferentes instâncias da Universidade, sobretudo quando tal decisão extrapola o PDI. Nesse caso, faz-se necessário propor um aditamento ao PDI aos Conselhos Superiores (CONSEPE e CONSUN).

Sabe-se que o PDI é o principal documento institucional que norteia o desenvolvimento da IES. Não obstante seu período de vigência seja de cinco anos, a própria natureza de planejamento implica dinamicidade. Outrossim, um planejamento institucional deve permitir abertura suficiente em suas metas que admita a proposição de ajustes e redirecionamento. Nesse sentido, importante salientar que um novo PDI já está em construção, inicialmente para o próximo quinquênio (2022-2026), mas que poderá vir a ser antecipado para o período 2020-2024), sobretudo em virtude da grave crise que se instalou no país e no mundo após o surgimento da Pandemia, causada pelo novo Coronavírus, no início do ano corrente. Além disso, a USF empreendeu um trabalho extremamente processual de confecção de seu novo Planejamento Estratégico para o período 2019-2023, trabalho esse que foi feito ao longo de um ano, aproximadamente, com a participação de diversos setores da comunidade universitária. Evidentemente, por causa da flagrante crise sanitária e, consequentemente, da crise econômica que se avizinha com muita premência, esse Planejamento Estratégico também deverá ser revisto, haja vista que algumas de suas metas mostram-se, hoje, muito ambiciosas e improváveis de serem atingidas em curto e médio prazos.

Faz-se importante esclarecer, contudo, que as alterações realizadas em nada alteram a essência do PDI da USF, resguardando seus principais fundamentos que caracterizam a identidade institucional. Preserva-se a opção

pela educação de qualidade, voltada para a emancipação do educando e opção pelo equilíbrio entre as dimensões Ensino, Pesquisa e Extensão.

Por fim, é importante reiterar que as atividades de avaliação interna estão efetivamente incorporadas à rotina acadêmica da Universidade São Francisco, delineando-se avanços na apropriação dos resultados específicos e no debate sobre a instituição como um todo. Dentre as principais ações advindas deste processo destacam-se novas iniciativas com o incremento de tecnologias educacionais, fortalecimento das relações com a comunidade, com o setor empresarial, melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, grande ampliação, modernização e melhoria constante da infraestrutura, incentivo para a capacitação de gestores, docentes e pessoal técnico-administrativo.

V - AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

O Plano de Ações aqui apresentado foi elaborado a partir da análise dos dados e informações levantadas na Autoavaliação referente ao ano de 2019 e também está baseado nas metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021 planejado pela Universidade São Francisco.

Atualmente, desafios cada vez mais complexos e transformações da cultura e alterações de valores têm exigido mudanças significativas e cada vez mais rápidas nas instituições de ensino superior. A velocidade da produção e transmissão de informações tornam rapidamente obsoletas as tecnologias disponíveis para sua circulação. Cresce a consciência de que está em curso uma revolução do conhecimento, na qual a posse de conhecimentos científicos e tecnológicos pode determinar novas condições de protagonismo ou dependência dos países no mundo globalizado. Outros desafios residem nas novas exigências de mercado que induzem o surgimento de relações concorrenenciais entre as instituições. Em sentido diverso, a crescente ação regulatória do Estado direciona de modo profundo a atuação dessas instituições. As transformações têm sido profundas e colocam para as universidades a necessidade de responder a elas em períodos de tempo cada vez mais breves. Em um ambiente com essas características, as instituições devem estar preparadas para a superação de paradigmas e a criação de novos modelos de ensino. De modo geral, os modelos tradicionais de organização universitária não dão conta de fornecer as respostas demandadas pela sociedade em transformação.

Inspirando-se no legado de São Francisco de Assis e na Visão Franciscana do Mundo e da Vida, portadora de valores éticos e pedagógicos específicos, e pautando sua atuação pelas Diretrizes Gerais da Educação Franciscana e pelas normas oficiais da educação superior brasileira, a USF propõe-se a cumprir a Missão que a distingue no campo educacional promovendo educação de elevada qualidade e efetividade, de modo a unir competência técnico-científica e profissional à formação humanística na construção de projeto de desenvolvimento social capaz de dar sentido plenamente humano às demandas do mundo em transformação.

A USF quer acompanhar e liderar os desafios e exigências de uma sociedade do conhecimento. Para tanto, através da ação pedagógica, voltada

para o ensino, a pesquisa e a extensão, tendo como foco a prática profissional, propõe novas posturas de ação junto ao corpo docente e discente, a fim de possibilitar a formação de um sujeito capaz de contribuir com a busca de soluções para a transformação da sociedade.

Baseado nessas reflexões, os Relatórios de Autoavaliação elaborados nos anos de 2015 e 2016 subsidiaram a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional desenvolvido para o período 2017-2021, que além de cumprir as exigências legais no que diz respeito à sua elaboração, tem o objetivo de constituir-se como uma orientação que define os rumos da Universidade, tornando-se um guia de suas ações para o próximo quinquênio.

A CPA, assim como toda a comunidade acadêmica, tem conhecimento e é convidada a participar da execução deste plano, pois que nenhum planejamento tem sentido se não se desdobrar em ações concretas. Planejar consiste em definir objetivos, estratégias, metas e ações para atingi-los, bem como indicadores para avaliar a trajetória. Assim, é importante que todos possam perceber intercorrências que nos distanciam dos objetivos para que, no âmbito de atuação de cada um dos membros da comunidade acadêmica da USF, todos tenham condições de intervir para concretizar os propósitos desejados.

Vale lembrar que as ações aqui propostas fazem parte de um planejamento e não podemos descartar elementos externos e/ou situações que se manifestam independentemente da previsão apresentada. Como já mencionado, prestes a concluir o presente documento, o Brasil e o mundo foram atingidos pela grave Pandemia causada pelo novo Coronavírus, crise esta que vem imputando às nações problemas sanitários e econômicos gravíssimos, cujas consequências são ainda imprevisíveis. Uma das primeiras providências tomadas pela USF, em março deste ano, foi a criação de um Comitê Interno de Prevenção ao COVID-19 que tem acompanhado diariamente a evolução do vírus no Brasil, com proposições de gerenciamento de ações no âmbito dos câmpus.

Enfim, este planejamento resulta de observações, levantamento de dados e análises detalhadas do ambiente social, econômico, político e cultural em que a Universidade se insere, culminando em objetivos que se ajustem às exigências do momento de sua implementação.

Este plano de Ações está organizado em quadros que contemplam os eixos e dimensões estabelecidos pelo SINAES.

Quadro 1 - Objetivos específicos e estratégias Institucionais

Quadro 2 - Objetivos específicos, estratégias para ensino de Graduação

Quadro 3 - Objetivos específicos, estratégias para a Pós-Graduação *Lato Sensu*

Quadro 4 - Objetivos específicos, estratégias para a Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Quadro 5 - Objetivos específicos, estratégias para a Pesquisa

Quadro 6 - Objetivos específicos, estratégias para a Extensão

Quadro 7 - Objetivos específicos, estratégias para Educação a Distância

Quadro 8 - Objetivos específicos, estratégias para a Gestão

Quadro 9 - Aumento e remanejamento de vagas para cursos já reconhecidos ou em reconhecimento

Quadro 10 - Programação de abertura de novos cursos de graduação

Quadro 11 - Programação de abertura de cursos já aprovados de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Quadro 12 - Programação de abertura de novos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Quadro 13 - Programação de abertura de programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Quadro 1 - Objetivos específicos e estratégias Institucionais

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS
Investir na práxis educacional de qualidade, visando a integralidade do sujeito	<p>Desenvolvimento de uma educação de qualidade na qual o processo de ensino-aprendizagem conduza o sujeito à autonomia do conhecimento, a responsabilidade social e, consequentemente, a efetivação de seus direitos e deveres</p> <p>Elevação dos patamares de qualidade dos cursos em todos os níveis de ensino, tendo como referência critérios internos e externos de avaliação, processos de autoavaliação de cursos e da instituição</p> <p>Investimento institucional com vistas à obtenção de melhores conceitos pelos cursos de graduação e pós-graduação nas avaliações externas</p> <p>Divulgação da produção científica em periódicos qualificados e das ações acadêmicas, extensionistas e de responsabilidade social</p> <p>Aprimoramento da política de permanência dos estudantes na universidade, com vistas à redução dos índices de evasão nos cursos</p> <p>Ampliação e melhoria da infraestrutura para o desenvolvimento das atividades acadêmicas da universidade</p> <p>Consolidação da internacionalização da universidade, em todos os seus níveis de atuação</p> <p>Incentivo e apoio à ampliação das relações interinstitucionais</p> <p>Incentivo e apoio aos cursos de graduação e pós-graduação que resultem no estabelecimento de contratos, convênios, acordos de cooperação e prestação de serviços.</p> <p>Aperfeiçoamento da política institucional de egressos</p> <p>Ampliação das ofertas de estágio, programas de <i>trainee</i> e emprego aos alunos e ex-alunos da universidade, além do aperfeiçoamento das ações de monitoramento, aconselhamento e orientação acerca da inserção de egressos e estudantes nos espaços profissionais de trabalho</p> <p>Incentivo e apoio à melhoria do desempenho docente e técnico administrativo associada à capacitação, à formação continuada e ao desenvolvimento profissional</p> <p>Ampliação da pesquisa e da extensão no âmbito dos cursos de graduação</p>
Consolidar sua natureza comunitária e confessional	<p>Investimento de trabalho e de recursos para contribuir com educação superior inovadora e de qualidade</p> <p>Manutenção de programas permanentes de extensão e ação comunitária voltados à formação e desenvolvimento dos alunos e ao desenvolvimento da sociedade</p> <p>Manutenção e ampliação da oferta de serviços gratuitos à população, em todas as áreas de atuação da universidade</p> <p>Aprimoramento da política de permanência dos estudantes na universidade, com vistas à redução dos índices de evasão nos cursos</p> <p>Ampliação e melhoria da infraestrutura para o desenvolvimento das atividades acadêmicas da universidade</p> <p>Incentivo e apoio à melhoria do desempenho docente e técnico administrativo associada à capacitação, à formação continuada e ao desenvolvimento profissional</p> <p>Ampla revisão do estatuto e do regimento da universidade</p> <p>Revisão do plano de carreira docente e do plano de carreira para o corpo técnico administrativo</p>

Quadro 2 - Objetivos específicos, estratégias para ensino de Graduação

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	AÇÕES PREVISTAS
Propor a abertura de novos cursos	Expandir e adequar a oferta de graduação na modalidade presencial	Manter a USF informada sobre a demanda e a oferta real e potencial de ensino de graduação
		Diagnosticar, junto à comunidade estudantil e aos egressos, a adequação da formação fornecida pela USF, no atendimento ao mercado de trabalho
	Expandir a oferta de cursos de na modalidade Educação a Distância como opção de acesso a cursos de graduação	Atender às especificidades das demandas locais, regionais e nacionais, bem como estabelecer critérios de sustentabilidade, que deverão ser acompanhados de estudos de avaliação das demandas e necessidades da sociedade
		Ampliar e incrementar o Núcleo de Educação a Distância.
Manter a atualização dos Projetos Pedagógicos de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com as diretrizes institucionais, com as demandas do mercado de trabalho e da sociedade	Promover atualização curricular nos cursos de graduação, sempre que necessário	Ampliar ações de capacitação corpo docente e técnico-administrativo em Educação a Distância e Tecnologia Educacional.
		Verificar a taxa de ocupação e de evasão dos cursos ofertados pela USF
		Atender às especificidades das demandas locais, regionais e nacionais, bem como estabelecer critérios de sustentabilidade, que deverão ser acompanhados de estudos de avaliação das demandas e necessidades da sociedade
Analizar a viabilidade de manutenção dos cursos em funcionamento, considerando as demandas da sociedade e do mundo do trabalho.	Pesquisar as necessidades do mercado de trabalho nas respectivas localidades abrangidas pela USF	Inserir até 20% da carga horária dos currículos em disciplinas a serem oferecidas na modalidade EAD, de modo a favorecer a flexibilização e a integralização curricular
		Utilizar os resultados da autoavaliação institucional como realimentação para a melhoria contínua dos processos

Buscar excelência acadêmica, valorizando as tradições culturais e educacionais trazidas pelo corpo discente e docente com vistas à formação integral e emancipadora do aluno	Revisar e, sempre que necessário, readequar os projetos pedagógicos	Acompanhar as Diretrizes Curriculares dos Cursos e a legislação vigente acerca dos cursos de graduação
		Aprimorar a qualidade do atendimento aos alunos, por meio dos órgãos e instrumentos institucionais
		Estimular a qualificação do corpo docente e a sua progressão na carreira, com vistas a dotar a IES de um quadro de doutores e mestres capaz de dar suporte aos programas de ensino, de pesquisa e de extensão
		Aprimorar os processos avaliativos do corpo discente e de forma a assegurar a consecução dos objetivos, habilidades e competências definidos no Projeto Pedagógico do Curso
	Ampliar a internacionalização de cursos de graduação	Estimular a participação de alunos e docentes para o intercâmbio nacional e internacional (mobilidade estudantil), de instituições e de organizações, com vistas a troca de experiências e ao enriquecimento acadêmico-cultural
	Proporcionar flexibilização curricular e de modo que os alunos possam executar trajetórias acadêmicas individualizadas e diferenciadas	Promover o oferecimento cursos/projetos/programas de extensão/atualização/capacitação/ampliação das experiências acadêmicas dos alunos
	Estimular a utilização de Metodologias Dinâmicas e inovadoras nos cursos de graduação	Promover a oferta de fóruns de discussão, grupos de estudos e cursos de extensão aos professores
		Manter a participação da Universidade em eventos, congressos, fóruns e grupos de pesquisa no âmbito nacional e internacional
		Promover atividades que visem à capacitação/atualização didático-pedagógica do corpo docente
		Reorganizar espaços físicos com o objetivo de estimular o desenvolvimento de Metodologias Dinâmicas e inovadoras de ensino
	Estimular a produção de conhecimento no âmbito dos cursos de graduação	Estimular a promoção de atividades de investigação e pesquisa articulada ao ensino e à extensão nos cursos de graduação
	Proporcionar ações para constante melhoria da infraestrutura da Universidade com vistas a garantir melhores condições de ensino e aprendizagem	Manter atualizada e ampliar a infraestrutura de laboratórios de ensino e pesquisa
		Manter atualizada a infraestrutura de Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs)
		Manter atualizados os acervos bibliográficos às necessidades acadêmicas

Quadro 3 - Objetivos específicos, estratégias para a Pós-Graduação *Lato Sensu*

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	AÇÕES PREVISTAS
Expandir a pós-graduação <i>Lato Sensu</i> , implantando e desenvolvendo cursos de especialização de interesse da sociedade.	Acompanhar, avaliar e prospectar a demanda e a oferta na área de atuação nos Câmpus da USF	<p>Promover a atualização do cadastro de ex-alunos projetando a sua inserção nos programas de pós-graduação <i>lato sensu</i>.</p> <p>Sistematizar o levantamento do interesse e necessidades dos egressos, objetivando incentivar o processo de educação continuada sob a forma de cursos de especialização</p> <p>Levantar a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> na região de atuação da USF.</p> <p>Promover o fortalecimento da imagem dos cursos de pós-graduação da USF por meio das redes sociais</p> <p>Desenvolver projetos justificando a implementação dos novos cursos.</p>
	Identificar e avaliar possibilidades de parcerias e alianças estratégicas.	<p>Prospectar junto às empresas a oferta de cursos</p> <p>Intensificar a celebração de convênios internacionais</p> <p>Criar programas de incentivo aos egressos dos cursos de graduação e vantagens para os alunos da pós-graduação <i>lato sensu</i>.</p>
	Avaliar e implantar novos cursos, nas modalidades presencial e a distância	Promover estudos de viabilidade técnico-pedagógica-financeira para oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> nas modalidades presencial e a distância, conforme demanda social.
Diferenciar a Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> pela inovação e qualidade dos cursos ofertados	Definir nichos de mercado ou serviços para uma atuação diferenciada	<p>Avaliar a oferta de programas de pós-graduação <i>lato sensu</i> em áreas menos tradicionais, que respondam às novas necessidades da sociedade, preferencialmente de caráter multidisciplinar ou interdisciplinar;</p> <p>Promover estudos de viabilidade técnico-pedagógica-financeira para oferta de programas de Residência Multiprofissional, Uniprofissional e de Residência Médica</p>
	Aprimorar a prática didático-pedagógica	Propiciar recursos didáticos-pedagógicos para o uso de Metodologias Dinâmicas de aprendizagem
	Avaliar, de forma sistemática, os Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> a fim de que atendam adequadamente à comunidade acadêmica e empresarial, estabelecendo padrões de atendimento, qualificação docente, adequação dos conteúdos curriculares e procedimentos de Qualidade	<p>Utilizar os resultados da autoavaliação institucional como realimentação para a melhoria contínua dos processos</p> <p>Aprimorar a qualidade do atendimento e o relacionamento com os alunos</p> <p>Avaliar os projetos pedagógicos dos cursos e, se necessário, fomentar a atualização do seu currículo com o objetivo de atender as demandas da sociedade ou para o pleno cumprimento da legislação educacional abrangendo as recomendações dos Conselhos de Classe.</p> <p>Assegurar a efetividade dos processos da avaliação do Ensino-Aprendizagem, em consonância com o PPC</p> <p>Estimular a utilização de recursos didáticos, audiovisuais e equipamentos de informática e a prática de elaboração de material didático com o uso de Tecnologias Educacionais</p>

Quadro 4 - Objetivos específicos, estratégias para a Pós-Graduação Stricto Sensu

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	AÇÕES PREVISTAS
Manter a adequação do número de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , de acordo com a legislação vigente	Estudar a implementação de um curso de Mestrado, considerando a vocação da Instituição	Apresentar a proposta de novo PPGSS para a CAPES Iniciar atividades de novo PPGSS
Oferecer condições para a consolidação dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> de acordo com os critérios definidos pelo sistema de avaliação vigente, para que tenham condições de aumentar os conceitos atuais	Manter o corpo docente em regime de trabalho por tempo integral e em número compatível com as exigências da CAPES.	Promover a manutenção da melhoria contínua dos cursos ofertados, garantindo horas proporcionais de dedicação às atividades de pesquisa e orientação Ampliação do suporte aos docentes e discentes por meio de procedimentos online.
	Avaliar o corpo docente com base nos critérios de produtividade estabelecidos por cada Programa.	Acompanhamento da produtividade dos docentes por meio dos relatórios anuais da Coleta CAPES e das atividades previstas em Regulamento de cada PPGSS
Aproximar cada vez mais os objetos de pesquisa e as demandas da comunidade, de tal forma que os programas intensifiquem o oferecimento de atividades de consultoria e prestação de serviços em suas áreas de atuação.	Identificar fontes de financiamento e definir políticas de alocação de recursos	Estabelecimento de Plano de Incentivo à Pesquisa, prevendo oferecimento de atividades de consultoria e prestação de serviços à comunidade, bem como de currículos e programas flexíveis, orientados para atender às exigências da sociedade contemporânea manifestadas no mercado de trabalho.
Ampliar a integração dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> com os cursos de graduação e as atividades de extensão	Incentivar a ação conjunta de docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação para a consolidação das relações de ensino-pesquisa-aprendizagem.	Organização de eventos anuais para docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação para a consolidação das relações de ensino-pesquisa-aprendizagem.
Expandir e consolidar a internacionalização dos programas por meio do intercâmbio acadêmico com outros programas e centros de excelência de pesquisa congêneres às suas áreas de concentração	Ampliar os convênios com instituições internacionais de renome para o desenvolvimento de pesquisas e troca de conhecimento.	Renovação dos convênios existentes e estabelecimento de novos acordos com instituições internacionais para a promoção do conhecimento científico, por meio de pesquisas conjuntas e acordos de intercâmbio de discentes e docentes.
Oferecer aos cursos de pós-graduação o apoio necessário para que as revistas científicas pelas quais são responsáveis possam ser continuamente qualificadas e indexadas em bases de dados internacionais, de forma a favorecer que os <i>QUALIS</i> respectivos sejam elevados	Apoiar as iniciativas dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> na direção de obter as indexações necessárias para melhorar a classificação das respectivas revistas.	Apoiar as atividades realizadas pelos docentes envolvidos no corpo editorial das revistas, bem como aos alunos pós-graduandos envolvidos.

Quadro 5 - Objetivos específicos, estratégias para a Pesquisa

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	AÇÕES PREVISTAS
Promover o desenvolvimento da iniciação à pesquisa e da pesquisa científica por meio da participação de discentes e docentes em projetos de pesquisa	Incentivar a pesquisa no âmbito institucional, entre os alunos e professores, envolvendo cursos de graduação	Ampliar as condições favoráveis à iniciação do trabalho científico
Incentivar projetos de pesquisa integrados com a graduação, a pós-graduação, como base para a qualificação e a capacitação do corpo docente	Estabelecer áreas de pesquisas prioritárias aos objetivos institucionais	Ampliar espaços destinados aos docentes pesquisadores, facilitando o acesso às redes de informação e às entidades de pesquisa. Promover intercâmbio cultural e científico com instituições congêneres, entidades governamentais e órgãos interessados.
Maximizar a captação de recursos externos que subsidiem a constituição de grupos e núcleos de pesquisa	Firmar convênios e/ou acordos com agências de fomento à pesquisa, no âmbito nacional e internacional	Ampliar e manter os acordos com agências de fomento para estimular a pesquisa institucional Buscar novas fontes de financiamento à pesquisa científica e tecnológica Promover intercâmbio com Centros de Excelência em áreas afins, buscando incentivar colaboração entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos
Encorajar iniciativas inovadoras, a formação e consolidação de grupos de pesquisa, que possibilitem o fortalecimento da área específica, bem como a articulação entre as diversas áreas do conhecimento, potencializando o caráter intersetorial e interinstitucional da pesquisa na USF	Criar redes de pesquisas internas e externas	Incentivar a participação de pesquisadores da USF em Editais de agências de fomento que propiciem a formação de grupos de pesquisa interinstitucionais Incentivar a realização de projetos interdisciplinares, com a participação de docentes de várias áreas do conhecimento
Incrementar e qualificar a publicação de resultados de pesquisa por parte de professores e estudantes	Aumentar a participação de alunos e docentes em eventos de divulgação da pesquisa Incentivar a publicação dos produtos da pesquisa da USF, em meios de divulgação internos e externos	Promover, de forma sistemática, atividades como palestras, seminários, reuniões e outros eventos para estimular o desenvolvimento da atitude de pesquisa em professores e alunos Criar revistas eletrônicas de divulgação das pesquisas realizadas internamente e externamente
Constituir-se como centro de referência para busca de respostas e soluções às questões e problemas regionais	Potencializar a pesquisa para geração de produtos e/ou processos com impacto inovador	Melhorar a divulgação das atividades de pesquisa realizadas na USF no portal da internet
Ampliar a interação da pesquisa com órgãos públicos, privados e segmentos organizados na busca de soluções para problemas atuais	Firmar convênios e/ou acordos com órgãos públicos, privados e segmentos organizados	Incentivar a criação e projetos de impacto e que possam se converter em ferramenta de construção do conhecimento científico como também na resolução de problemas do cotidiano em benefício do meio ambiente, da economia e da sociedade como um todo
Inserção precoce da pesquisa no ensino médio a fim de fortalecer o processo de	Firmar convênios e/ou acordos com instituições públicas.	Promover o desenvolvimento da iniciação e da pesquisa científicas no ensino médio por meio de projetos de pesquisa e extensão vinculadas à instituições

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	AÇÕES PREVISTAS
disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, além de desenvolver atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes		públicas. Incentivar projetos de pesquisa que envolvam estudantes do ensino médio

Quadro 6 - Objetivos específicos, estratégias para a Extensão

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	AÇÕES PREVISTAS
	Articular a participação do departamento de Relações Institucionais para estabelecer o relacionamento com empresas e entidades localizadas nas regiões de atuação da universidade	<p>Identificar lideranças civis e políticas que possuam uma boa articulação com a comunidade e também com os meios de comunicação.</p> <p>Identificar necessidades específicas de empresas locais que promovam o desenvolvimento de soluções por parte da universidade para serem ofertadas em forma de serviços.</p> <p>Identificar problemas de natureza social que permitam o desenvolvimento de projetos que se viabilizem com o apoio de empresas e entidades que têm a Responsabilidade Social como um foco de atuação.</p> <p>Firmar convênios com instituições da sociedade organizada que contribuam para o desenvolvimento de ações sociais autossustentáveis.</p>
Identificar e estabelecer linhas de ação que subsidiem projetos de parceria, que resultem em contratos, convênios, acordos de cooperação e prestação de serviços	Articular a participação do Núcleo de Pesquisa Acadêmica para estabelecer o relacionamento com empresas e entidades localizadas nas regiões de atuação da universidade	<p>Oferecer por meio das linhas de pesquisa existentes na instituição e do "Know-how" do corpo docente a possibilidade de validar produtos e/ou contribuir para com a sua credibilidade no mercado.</p> <p>Fomentar o desenvolvimento de investigações junto às entidades e empresas que permitam o envolvimento dos discentes na produção de conhecimento por meio da pesquisa.</p> <p>Realizar avaliação diagnóstica da realidade social por intermédio do desenvolvimento de pesquisas.</p> <p>Promover levantamento da realidade local ou regional.</p>
	Envolver o egresso em ações desenvolvidas pelo núcleo de Extensão Universitária que foquem a prestação de serviços contribuindo com a melhora de sua empregabilidade	<p>Identificar junto às coordenações de curso de graduação e pós-graduação egressos potencialmente capazes de contribuírem com a prestação de serviços à entidades e empresas locais.</p> <p>Aperfeiçoar junto ao departamento jurídico instrumentos para a contratação temporária dos egressos permitindo que a instituição contribua para a aquisição de experiência profissional potencializando sua empregabilidade no mercado de trabalho.</p>
Apoiar o desenvolvimento de ações extensionistas articuladas aos projetos pedagógicos dos cursos e programas existentes.	Promover o estabelecimento de políticas definidas para a extensão, possibilitando seu desenvolvimento em nível institucional	<p>Implantar políticas de trabalho que objetivem a transformação social.</p> <p>Definir, na instância das Coordenadorias de Curso, o papel da extensão no conjunto das atividades do ensino e da pesquisa.</p>

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	AÇÕES PREVISTAS
	Incentivar a criação e o desenvolvimento de programas e projetos de extensão universitária capazes de contribuir eficazmente para o desenvolvimento humano a partir de questões sociais e ambientais que o permeiam	Identificar a abrangência das Coordenadorias de Curso na análise dos resultados das ações junto à sociedade.
	Oferecer cursos de extensão universitária e realizar eventos que atendam a comunidade interna e externa a fim de contribuir com o desenvolvimento acadêmico capaz de promover mudanças no meio ambiente social	Promover a articulação da extensão com a pesquisa e o ensino visando integrar o saber acadêmico com a realidade.
Desenvolver ações que despertem e promovam nos alunos o senso de responsabilidade social e de preocupação com a construção da cidadania.	Difundir junto à comunidade acadêmica o espírito extensionista franciscano, enfatizando o meio ambiente e a qualidade de vida da sociedade organizada.	Identificar demandas existentes na comunidade interna e externa para capacitações específicas. Realizar eventos que envolvam a comunidade acadêmica e a coletividade, atendendo suas expectativas. Apoiar iniciativas estudantis que visem proporcionar o compartilhamento de experiências, o desenvolvimento de conhecimento e a consequente complementação da formação acadêmica.
Aperfeiçoar o sistema de gestão, monitoramento e avaliação das atividades de extensão.	Implantar um sistema informatizado para tornar acessível à comunidade acadêmica a produção científica, intelectual, artística e cultural das atividades de extensão	Incentivar o corpo docente, discente e técnico administrativo a envolverem-se com reflexões que contribuam para a redução das desigualdades sociais, econômicas e políticas. Incentivar o corpo docente, discente e técnico administrativo a envolverem-se com reflexões que fortaleçam o senso de responsabilidade social e de preocupação com a construção da cidadania. Promover a participação da comunidade acadêmica em iniciativas de natureza cultural, artística e científica. Manter em caráter permanente o estudo das características e dimensões da extensão, como forma de integração com a comunidade. Promover nos eventos dos cursos momentos que possibilitem a reflexão sobre a importância da participação dos discentes em atividades de extensão e o impacto disto na sua formação.

Quadro 7 - Objetivos específicos, estratégias para Educação a Distância

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	AÇÕES PREVISTAS
Consolidar e ampliar a presença da USF no oferecimento de Cursos e Programas a distância	Ampliação da oferta de cursos a distância nos diversos níveis de ensino	Consolidar a oferta de novos cursos de graduação Planejar e Implementar novos cursos de pós-graduação Oferecer novos cursos de extensão
	Previsão de expansão de credenciamento de polos e oferecimento de cursos	Estudar a viabilidade de criação de polos em regiões brasileiras marcadas pela presença franciscana Analizar, planejar e propor a expansão ou implantação de cursos à luz das características e demandas das regiões citadas na meta anterior
	Consolidação e desenvolvimento de programas de nivelamento, de formação geral ou específica oferecidos a distância	Acompanhar resultados dos programas institucionais de avaliação discente identificando lacunas acadêmicas para a proposição de programas de nivelamento Avaliar necessidades e viabilidade de implementação de novos programas de nivelamento em outras áreas de conhecimento
	Ampliação e aprimoramento do Programa de Educação a Distância buscando promover a convergência entre o ensino a distância e o presencial	Estudar e propor o oferecimento de disciplinas a distância, na composição de até 20% das matrizes curriculares em atendimento à necessidades e demandas específicas dos cursos e das respectivas áreas de conhecimento
Traduzir avanços técnicos e tecnológicos em ganhos e oportunidades de melhoria do processo de ensino e aprendizagem, favorecendo a inovação e a consolidando uma cultura institucional de aprendizagem a distância colaborativa	Assegurar a implantação perene e gradativa de melhorias que favoreçam a acessibilidade a sistemas e a inclusão e acolhimento de estudantes e pessoas com necessidades especiais	Manter agenda regular de reuniões do comitê institucional de inclusão e acessibilidade com o propósito de avaliar resultados e propor melhorias para o avanço gradativo e constante da acessibilidade na educação a distância da USF Incentivar o comitê institucional de inclusão e acessibilidade a manter-se atualizado aos avanços tecnológicos por meio de compartilhamento de experiências e pesquisas da área
	Adequação, manutenção dos níveis de funcionalidade, qualidade e segurança dos laboratórios de informática e específicos da educação a distância	Realizar ação conjunta multidepartamental para dimensionamento de demanda, manutenção de padrão de configurações, políticas de T.I., protocolos de uso e acesso
		Motivar a participação das equipes ligadas a educação a distância na USF em congressos e encontros específicos da área

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	AÇÕES PREVISTAS
	Incentivo à pesquisa, avaliação e incorporação de novas tecnologias ao ensino a distância	Incentivar à participação de pessoal técnico-administrativo, professores e tutores em grupos de estudo e pesquisa sobre novas e inovadoras metodologias para o ensino a distância
	Acuracidade de informações, lisura e transparência nos processos de avaliação e agilidade na prestação de informação e da segurança das informações	Implantar avaliações eletrônicas para os cursos de graduação que oferecem disciplinas a distância, respeitando-se a natureza das disciplinas e das avaliações.
		Flexibilizar horários e realizar melhorias no processo avaliativo das disciplinas oferecidas a distância
		Monitorar constantemente, em cooperação com todos os departamentos envolvidos, a segurança de rede para aplicação das provas eletrônicas
Institucionalização de uma política de formação e capacitação de pessoal e o desenvolvimento de uma cultura de educação a distância na USF	Consolidação de uma cultura institucional de aprendizagem em relação a educação a distância para a formação de reais comunidades virtuais de aprendizagem	Ampliar a comunicação de ações e resultados da educação a distância com o corpo de gestores universitários da USF
		Incentivar a formação de grupos de estudos multidisciplinar para pesquisa da educação a distância
		Incentivar alunos e professores/tutores de cursos e programas de educação a distância a participar dos editais de seleção de projetos de iniciação científica
	Ampliação do acesso a informação e conhecimento sobre o funcionamento da plataforma virtual bem com da sistemática de cursos e programas	Dar ampla divulgação a manuais e tutoriais do sistema e de funcionamento dos cursos e programas assegurando acesso fácil e rápido a todos os documentos
		Divulgar massivamente dentre toda comunidade acadêmica os avisos e comunicados institucionais relacionados a educação a distância
		Formar e capacitar funcionários de departamentos ligados a educação a distância ou ao atendimento de alunos
	Capacitação e formação continuada das equipes ligadas a Educação a Distância	Avaliar calendário nacional e regional de eventos e programar participação de membros da equipe
		Formação acadêmica de professores e tutores
		Promover o intercâmbio de experiências por meio de publicações de pesquisas, relatos de experiência e estudos de casos

Quadro 8 - Objetivos específicos, estratégias para a Gestão

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	AÇÕES PREVISTAS
Garantir a sustentabilidade econômica da Instituição	Trabalhar formas, processos, ações e instrumentos que garantam a Sustentabilidade Financeira de forma racional e eficaz, para que a Instituição possa cumprir sua Missão e seus Valores com excelência	<ul style="list-style-type: none"> Propor ampliação do rol de novos cursos e novos serviços Ampliar as fontes de receitas Implementar mecanismos administrativos e econômicos para manutenção e formação dos alunos com metas de diminuição da Evasão Estabelecer políticas e ações de redução da inadimplência Melhorar a rentabilidade geral com a busca de redução de custos e despesas Melhorar a ocupação por sala, por turma, por disciplina Cuidar para o correto cumprimento do orçamento aprovado Garantir o profissionalismo na gestão dos recursos e ativos da Instituição
Manter e ampliar o alcance de atuação da Instituição, de suas atividades e seus valores	Ampliar o alcance social da Instituição com o aumento de alunos, cursos e prestação de serviços	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar as possibilidades de captação de novos alunos Fazer pesquisa de mercado para conhecer as demandas regionais por formação e melhorar assertividade na proposta de novos cursos Desenvolver plano de marketing que permita compreender melhor a relação da Instituição com seu público, sua comunidade e seus parceiros Aumentar o relacionamento institucional com escolas da região para divulgar as formas de acesso a Instituição Trabalhar e ampliar as formas de inserção e alcance das informações da Instituição ao público externo Incentivar a participação da comunidade acadêmica em eventos de alcance social, comunitário, empresarial e governamental Programar ações juntas aos cursos para fomentar a prestação de serviços à comunidade
Reafirmar e fortalecer a condição da Instituição como transformadora social	Gerar valor perceptível ao aluno	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o nível de satisfação dos alunos com o serviço prestado Aumentar a empregabilidade dos egressos e atuais alunos Acompanhar a trajetória social dos egressos e fortalecer seus vínculos com a Instituição Acompanhar através de mecanismos próprio o desenvolvimento profissional dos egressos Criar relacionamentos estáveis e duradouros com as diversas instituições sociais Implantar e oferecer formas de financiamento ao aluno Estudar a implantação de produtos e mecanismos que deem segurança para a formação efetiva do aluno <p>Informar de forma, clara, prática e efetiva a Missão institucional e seus Valores;</p>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	AÇÕES PREVISTAS
	Fortalecer e ampliar o conhecimento da cultura, dos valores e da Missão da Instituição	Fortalecer relacionamento e o trabalho com foco no aluno como diferencial da Instituição
Viabilizar a atuação ágil, efetiva, eficaz e eficiente na prestação de seu serviço Institucional	Buscar a simplicidade e efetividade dos processos internos	<p>Fazer o mapeamento de todos os processos internos de trabalho para identificar <u>deficiências e potencialidades</u></p> <p>Padronizar integralmente os processos internos em todas as unidades</p> <p>Elaborar formas de trabalho que possibilite a disseminação de boas práticas e <u>ideias entre os colaboradores</u></p> <p>Aperfeiçoar a obtenção e disseminação de indicadores quantitativos e qualitativos de informações</p> <p>Trabalhar para a redução de burocracias desnecessárias</p> <p>Agregar as boas práticas de gestão com o benchmarking de outras Instituições</p>
	Garantir a disponibilidade de recursos tecnológicos alinhados ao trabalho	<p>Identificar inovações tecnológicas que aumente a produtividade e eficácia nas atividades</p> <p>Buscar junto ao mercado soluções tecnológicas inovadoras e que agreguem valor aos trabalhos</p> <p>Desenvolver soluções inovadoras para a prestação de um serviço de excelência</p>
Viabilizar o funcionamento pleno e contínuo das unidades de ensino.	Garantir o integral atendimento as normas regulamentares de funcionamento da Instituição	<p>Estabelecer um trabalho de governança interna que cuide e se responsabilize pelo regular atendimento as normas e exigências para o pleno funcionamento da Instituição</p> <p>Fortalecer o papel da auditoria interna e externa no trabalho de apontamento de <u>deficiências regulamentares da Instituição</u></p> <p>Aperfeiçoar a infraestrutura das unidades com vistas ao pleno atendimento das necessidades funcionais e legais da Instituição</p>

Quadro 09 - Aumento e remanejamento de vagas para cursos já reconhecidos ou em reconhecimento (até 2021)

Nome do Curso	Câmpus	Habilitação	Turno de Funcionamento	Vagas Autorizadas	Vagas a Solicitar	Total de Vagas Previstas
Arquitetura e Urbanismo	Bragança Paulista	Bacharelado	MAT/NOT	210	45	255
Ciências Contábeis	Bragança Paulista	Bacharelado	NOT	100	10	110
CST em Logística	Bragança Paulista	Tecnológico	NOT	120	20	140
CST em Processos Gerenciais	Bragança Paulista	Tecnológico	NOT	120	20	140
CST em Processos Gerenciais	Bragança Paulista	Tecnológico	EAD	100	200	300
Direito	Bragança Paulista	Bacharelado	MAT/NOT	350	70	420
Enfermagem	Bragança Paulista	Bacharelado	MAT/NOT	250	100	350
Engenharia Civil	Bragança Paulista	Bacharelado	MAT/NOT	210	27	237
Engenharia de Produção	Bragança Paulista	Bacharelado	MAT/NOT	160	50	210
Engenharia Química	Bragança Paulista	Bacharelado	NOT	150	60	210
Medicina	Bragança Paulista	Bacharelado	NOT	88	57	145
Odontologia	Bragança Paulista	Bacharelado	MAT/NOT	130	104	234
Pedagogia	Bragança Paulista	Licenciatura	NOT	80	130	210
Psicologia	Bragança Paulista	Bacharelado	MAT/NOT	120	200	320
Teologia	Bragança Paulista	Bacharelado	EAD	100	200	300
Arquitetura e Urbanismo	Itatiba	Bacharelado	MAT/NOT	140	40	180
Direito	Itatiba	Bacharelado	MAT/NOT	100	50	150
Engenharia Civil	Itatiba	Bacharelado	NOT	130	10	140
Engenharia de Computação	Itatiba	Bacharelado	NOT	130	10	140
Engenharia de Produção	Itatiba	Bacharelado	NOT	130	80	210
Engenharia Elétrica	Itatiba	Bacharelado	NOT	130	10	140
Engenharia Mecânica	Itatiba	Bacharelado	NOT	140	70	210
Engenharia Química	Itatiba	Bacharelado	NOT	120	20	140
Pedagogia	Itatiba	Licenciatura	NOT	139	71	210
Administração	Campinas – Cambuí	Bacharelado	NOT	60	80	140
Direito	Campinas – Cambuí	Bacharelado	MAT/NOT	100	50	150
Gastronomia	Campinas – Cambuí	Tecnológico	MAT/VES/NOT	108	17	125
Engenharia Civil	Campinas – Swift	Bacharelado	MAT/NOT	120	20	140
Engenharia da Computação	Campinas – Swift	Bacharelado	NOT	60	80	140
Engenharia de Produção	Campinas – Swift	Bacharelado	NOT	128	12	140
Engenharia Elétrica	Campinas – Swift	Bacharelado	NOT	60	80	140
Engenharia Mecânica	Campinas – Swift	Bacharelado	NOT	60	80	140

Engenharia Química	Campinas – Swift	Bacharelado	NOT	100	40	140
Farmácia	Campinas – Swift	Bacharelado	MAT/NOT	120	104	224
Nutrição	Campinas – Swift	Bacharelado	MAT	100	40	140
Psicologia	Campinas – Swift	Bacharelado	MAT/NOT	170	150	320

Fonte: 2º Aditamento, aprovado em 14/12/2017 pelas Resoluções CONSEPE 39/2017 e CONSUN 14/2017

Quadro 9 - Programação de abertura de novos cursos de graduação (até 2021)

Nome do Curso	Câmpus	Habilitação	Turno de Funcionamento	Ano previsto para solicitação	Vagas Anuais
Biomedicina	Bragança Paulista	Bacharelado	MAT	2018	70
Engenharia de Computação	Bragança Paulista	Bacharelado	NOT	2018	100
Engenharia Elétrica	Bragança Paulista	Bacharelado	NOT	2019	100
Engenharia de Materiais	Bragança Paulista	Bacharelado	NOT	2020	100
Engenharia Mecânica	Bragança Paulista	Bacharelado	MAT/NOT/VESP	2019	140
Nutrição	Bragança Paulista	Bacharelado	MAT/NOT/VESP	2019	280
Serviço Social	Bragança Paulista	Bacharelado	NOT	2018	100
Pedagogia	Bragança Paulista	Licenciatura	MAT	2019	210
Pedagogia	Itatiba	Licenciatura	MAT	2019	210
Ciências Contábeis	Itatiba	Bacharelado	NOT	2018	100
Enfermagem	Itatiba	Bacharelado	MAT/NOT	2019	320
Engenharia Civil	Itatiba	Bacharelado	MAT	2018	60
Serviço Social	Itatiba	Bacharelado	NOT	2018	100
Medicina Veterinária	Itatiba	Bacharelado	MAT/NOT/VESP	2019	280
Administração	Campinas Swift	Bacharelado	NOT	2019	120
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Campinas Swift	Tecnológico	MAT/NOT/VESP	2019	240
Biomedicina*	Campinas - Swift	Bacharelado	MAT/NOT	2017	210
Enfermagem	Campinas - Swift	Bacharelado	MAT/NOT	2019	240
Engenharia de Materiais	Campinas - Swift	Bacharelado	NOT	2020	100
Serviço Social	Campinas - Swift	Bacharelado	NOT	2020	100
Nutrição**	Campinas – Swift	Bacharelado	MAT	2017	40
Administração	EAD	Bacharelado	-----	2019	300
Ciências Biológicas	EAD	Bacharelado	-----	2019	300

Ciências Contábeis	EAD	Bacharelado	-----	2019	300
Ciências Econômicas	EAD	Bacharelado	-----	2019	800
Filosofia	EAD	Licenciatura	-----	2019	500
Gestão Comercial	EAD	Tecnológico	-----	2019	300
Gestão Financeira	EAD	Tecnológico	-----	2019	300
Gestão Hospitalar	EAD	Tecnológico	-----	2019	300
Gestão em RH	EAD	Tecnológico	-----	2019	300
Gestão Pública	EAD	Tecnológico	-----	2019	300
Gestão da Qualidade	EAD	Tecnológico	-----	2019	800
Gestão da Produção Industrial	EAD	Tecnológico	-----	2019	500
Gestão do Agronegócio	EAD	Tecnológico	-----	2019	800
Logística	EAD	Tecnológico	-----	2019	300
Marketing	EAD	Tecnológico	-----	2019	300
Matemática	EAD	Licenciatura	-----	2019	500
Educação Física	EAD	Bacharelado	-----	2019	300
Educação Física	EAD	Licenciatura	-----	2019	300
Engenharia Civil	EAD	Bacharelado	-----	2019	300
Engenharia de Produção	EAD	Bacharelado	-----	2019	300
Engenharia Elétrica	EAD	Bacharelado	-----	2019	300
Engenharia Mecânica	EAD	Bacharelado	-----	2019	300
História	EAD	Licenciatura	-----	2019	300
Letras – Português e Inglês	EAD	Licenciatura	-----	2019	300
Nutrição	EAD	Licenciatura	-----	2019	300
Pedagogia	EAD	Licenciatura	-----	2019	300
Sociologia	EAD	Licenciatura	-----	2019	500
Serviço Social	EAD	Bacharelado	-----	2019	300

Fonte: PROAP / PROEPE (Dez./2016).

*Fonte: 1º Aditamento, aprovado em 28/6/2017 pelas Resoluções CONSEPE 8/2017 e CONSUN 5/2017

**. Fonte: 2º Aditamento, aprovado em 14/12/2017 pelas Resoluções CONSEPE 39/2017 e CONSUN 14/2017

Quadro 10 - Programação de abertura de cursos já aprovados de Pós-Graduação Lato Sensu (até 2021)

Curso	Ato de Criação	Câmpus	Turno de Funcionamento	Ano previsto para implantação	Vagas Anuais
Administração Hospitalar	RESOLUÇÃO CONSEPE 56/2009	Bragança Paulista	NOT	2017	60
Análises Clínicas	RESOLUÇÃO CONSUN 32/2011	Bragança Paulista	NOT	2017	60
Arquitetura para os Espaços Físicos da Rede de Saúde	RESOLUÇÃO CONSUN 16/2016	Campinas	NOT	2017	60
Avaliação Psicológica	RESOLUÇÃO CONSUN 17/2016	Bragança Paulista Itatiba Campinas	NOT	2017	60
Cosmetologia Aplicada e Desenvolvimento de Produtos	RESOLUÇÃO CONSUN 29/2012	Bragança Paulista Campinas	NOT	2017	60
Dentística	RESOLUÇÃO CONSEPE 113/2005	Bragança Paulista	NOT	2017	60
Direito do Trabalho e Processo do Trabalho	RESOLUÇÃO CONSEPE 34/2010	Bragança Paulista Itatiba Campinas	NOT	2017	60
Direito Penal e Processual Penal	RESOLUÇÃO CONSUN 19/2012	Bragança Paulista Itatiba Campinas	NOT	2017	60
Direito Processual Civil	RESOLUÇÃO CONSEPE 65/2008	Bragança Paulista Itatiba Campinas	NOT	2017	60
Endodontia	RESOLUÇÃO CONSEPE 114/2005	Bragança Paulista	NOT	2017	60
Engenharia da Qualidade	RESOLUÇÃO CONSUN 30/2012	Bragança Paulista Itatiba Campinas	NOT	2017	60
Engenharia de Segurança do Trabalho	RESOLUÇÃO CONSEPE 60/2010	Bragança Paulista Itatiba Campinas	NOT	2017	60
Engenharia Mecânica: Cálculo Estrutural	RESOLUÇÃO CONSUN 21/2016	Itatiba Campinas	NOT	2017	60
Farmacologia Clínica	RESOLUÇÃO CONSEPE 66/2009	Bragança Paulista Campinas	NOT	2017	60
Fisioterapia Dermatofuncional	RESOLUÇÃO CONSEPE 50/2008	Bragança Paulista	NOT	2017	60
Fisioterapia Desportiva	RESOLUÇÃO CONSEPE 49/2008	Bragança Paulista	NOT	2017	60
Fisioterapia Hospitalar	RESOLUÇÃO CONSUN 32/2012	Bragança Paulista	NOT	2017	60
Gerenciamento de Processos no Tratamento de Efluentes	RESOLUÇÃO CONSEPE 28/2010	Bragança Paulista Campinas	NOT	2017	60

Gestão e Desenvolvimento de Software	RESOLUÇÃO CONSEPE 66/2008	Itatiba Campinas	NOT	2017	60
Gestão Educacional e Políticas Públicas	RESOLUÇÃO CONSEPE 67/2008	Bragança Paulista Itatiba Campinas	NOT	2017	60
Gestão em Políticas Públicas, Diversidade e Inclusão Social	RESOLUÇÃO CONSEPE 111/2006	Bragança Paulista Itatiba Campinas	NOT	2017	60
Gestão Industrial Farmacêutica	RESOLUÇÃO CONSUN 31/2011	Bragança Paulista Campinas	NOT	2017	60
Implantodontia	RESOLUÇÃO CONSEPE 115/2005	Bragança Paulista	NOT	2017	60
Intervenções Urbanas: Metodologias de Análise Projetual	RESOLUÇÃO CONSUN 23/2016	Itatiba Campinas	NOT	2017	60
Manufatura Avançada e Produção Inteligente	RESOLUÇÃO CONSUN 22/2016	Campinas	NOT	2017	60
MBA em Controladoria e Gestão Tributária;	RESOLUÇÃO CONSUN 33/2014	Bragança Paulista Campinas	NOT	2017	60
MBA em Engenharia da Qualidade	RESOLUÇÃO CONSUN 30/2014	Itatiba Campinas	NOT	2017	60
MBA em Finanças Corporativas	RESOLUÇÃO CONSEPE 35/2010	Bragança Paulista Itatiba Campinas	NOT	2017	60
MBA em Gestão de Projetos	RESOLUÇÃO CONSEPE 38/2010	Bragança Paulista Itatiba Campinas	NOT	2017	60
MBA em Gestão Estratégica de Negócios	RESOLUÇÃO CONSEPE 36/2010	Bragança Paulista Itatiba Campinas	NOT	2017	60
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	RESOLUÇÃO CONSEPE 37/2010	Bragança Paulista Itatiba Campinas	NOT	2017	60
MBA em Gestão Estratégica de Vendas	RESOLUÇÃO CONSUN 39/2011	Bragança Paulista Itatiba Campinas	NOT	2017	60
MBA em Logística Empresarial	RESOLUÇÃO CONSEPE 39/2010	Bragança Paulista Itatiba Campinas	NOT	2017	60
MBA em Marketing	RESOLUÇÃO CONSEPE 40/2010	Bragança Paulista Itatiba Campinas	NOT	2017	60
Medicina do Trabalho	RESOLUÇÃO CONSUN 22/2014	Bragança Paulista	NOT	2017	60
Neuropsicologia	RESOLUÇÃO CONSUN 18/2016	Bragança Paulista Itatiba Campinas	NOT	2017	60
Ortodontia	RESOLUÇÃO CONSEPE 116/2005	Bragança Paulista	NOT	2017	60
Pesquisa Clínica	RESOLUÇÃO CONSUN 19/2016	Campinas	NOT	2017	60
Políticas de Gestão de Segurança Pública e Direitos Humanos	RESOLUÇÃO CONSEPE 50/2007	Bragança Paulista Itatiba	NOT	2017	60

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Intensiva	RESOLUÇÃO CONSUN 01/2016	Campinas Bragança Paulista	NOT	2017	60
Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Neonatal	RESOLUÇÃO CONSUN 02/2016	Bragança Paulista	NOT	2017	60
Psicologia do Trânsito	RESOLUÇÃO CONSEPE 65/2009	Bragança Paulista Itatiba Campinas	NOT	2017	60
Psicopedagogia - Clínica e Institucional	RESOLUÇÃO CONSEPE 100/2006	Bragança Paulista Itatiba Campinas	NOT	2017	60
Saúde Mental	RESOLUÇÃO CONSEPE 54/2008	Bragança Paulista Campinas	NOT	2017	60
Sistemas Elétricos de Potência	RESOLUÇÃO CONSUN 20/2016	Bragança Paulista Itatiba Campinas	NOT	2017	60

Quadro 11- Programação de abertura de novos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (até 2021)

Curso	Câmpus	Turno de Funcionamento	Ano previsto para implantação	Vagas Pretendidas
Bebidas: Epistemologia, História e Prática	Campinas – Unidade Cambuí	NOT	2019	30
Direito Civil e Processo Civil	Bragança Paulista Campinas Itatiba	NOT	2019	50
Direito Contratual	Bragança Paulista Itatiba Campinas EAD	NOT	2019	50
MBA em Gestão Educacional	EAD	NOT	2019	50
Educação Especial e Inclusão	Bragança Paulista Itatiba Campinas	NOT	2017	60
Educação, Diversidade e Inclusão	Bragança Paulista Itatiba Campinas	NOT	2017	60
Enfermagem Médico-Cirúrgica	Bragança Paulista	NOT	2017	60
Espiritualidade, Ecologia e Educação	Bragança Paulista Itatiba Campinas EAD	NOT	2017	60
Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica	Bragança Paulista Campinas	NOT	2019	50
Finanças Empresariais	EAD		2019	60
Fisioterapia Hospitalar e Terapia Intensiva	Bragança Paulista	NOT	2019	50
Gastronomia Contemporânea	Campinas	NOT	2017	60
Gastronomia de Vanguarda	Campinas – Unidade Cambuí	NOT	2019	30
Gastronomia Funcional	Campinas – Unidade Cambuí	NOT	2019	30

MBA em Auditoria e Perícia Contábil	Bragança Paulista Campinas	NOT	2017	60
MBA em Gestão da Saúde	Bragança Paulista Itatiba Campinas EAD	NOT	2019	50
MBA em Lean Six Sigma e Supply Chain	Bragança Paulista Itatiba Campinas EAD	NOT	2019	50
MBA em Consultoria Financeira Contábil	Bragança Paulista Campinas	NOT	2017	60
MBA em Gestão Empresarial	Bragança Paulista Campinas Itatiba	NOT	2019	50
MBA em Gestão Estratégica De Pessoas e Liderança	Bragança Paulista Itatiba Campinas EAD	NOT	2019	50
Mediação, Conciliação e Arbitragem	Bragança Paulista Itatiba Campinas	NOT	2017	60
Normas Internacionais de Contabilidade - IRFS	Bragança Paulista Campinas	NOT	2017	60
Nutrição Clínica e Hospitalar	Bragança Paulista	NOT	2017	60
Oncologia	Bragança Paulista	NOT	2019	50
Programa de Residência em área Profissional de Saúde em Enfermagem Obstétrica*	Bragança Paulista	INTEGRAL	2018	03
Programa de Residência Multiprofissional em Especialidades Clínicas	Bragança Paulista	NOT	2017	A definir*
Programa de Residência Multiprofissional em Geriatria	Bragança Paulista	NOT	2017	A definir*
Programa de Residência Multiprofissional em Neurologia e Neurocirurgia	Bragança Paulista	NOT	2017	A definir*
Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia	Bragança Paulista	NOT	2017	A definir*
Programa de Residência Multiprofissional em Ortopedia e Traumatologia	Bragança Paulista	NOT	2017	A definir*
Programa de Residência Multiprofissional em Respiração Cardiopulmonar	Bragança Paulista	NOT	2017	A definir*
Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família*	Bragança Paulista	INTEGRAL	2018	03
Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher	Bragança Paulista	NOT	2017	A definir*
Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Hospitalar*	Bragança Paulista	INTEGRAL	2018	05
Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência	Bragança Paulista	NOT	2017	A definir*
Programa de Residência Uniprofissional em Reabilitação Física	Bragança Paulista	NOT	2017	A definir*
Psicopedagogia	EAD	----	2019	60
Saúde Mental, Psicopatologia e Atenção Psicossocial	Bragança Paulista	NOT	2019	50
Tecnologias Google for Education**	Bragança Paulista Itatiba Campinas – Unidade Cambuí	Matutino e Diurno	2018	20

*Conforme Edital publicado do Ministério da Saúde

**Fonte: 2º Aditamento, aprovado em 14/12/2017 pelas Resoluções CONSEPE 39/2017 e CONSUN 14/2017.

ANEXOS

ANEXO A - Divulgação das Campanhas

Pesquisa do Aluno Ingressante Presencial - 1º semestre 2019

**VOCÊ AGORA É PARTE
DA #GERAÇÃOUSF**

Desejando boas-vindas, convidamos você a participar, **até o dia 22/04**, de nossa pesquisa sobre o perfil de aluno ingressante realizada pela **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**. Dessa forma, conheceremos seus anseios e interesses nessa nova fase de sua vida, além de contribuir para a melhora contínua dos recursos que a Universidade lhe oferece.



CPA - Comissão Própria de Avaliação
✉️ avaliacao.institucional@usf.edu.br ☎️ 11 4534 8121

USF
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO

VOCÊ AGORA É PARTE DA #GERAÇÃOUSF

Desejando boas-vindas, convidamos você a participar, **até o dia 27/05**, de nossa pesquisa sobre o perfil do Aluno Ingressante da Educação a Distância (EAD), realizada pela **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**. Dessa forma, conheceremos seus anseios e interesses nessa nova fase de sua vida, além de contribuir para a melhora contínua dos recursos que a Universidade lhe oferece.



Avaliação Docente - 1º semestre 2019

Responda a Avaliação de Docentes no USF Connect.

Quem compartilha opinião soma

resultados!

Seu retorno é fundamental para mantermos a qualidade de ensino.

Até dia 12/8

CPA - Comissão Própria de Avaliação

avalicao.institucional@usf.edu.br

11 4534.8131



Faça as **Avaliações On-line** da
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
e ajude a tornar **seu**
curso ainda melhor.



Participe até 18/02!
Sua identidade é mantida em sigilo.

São 2 avaliações:
Avaliação Docente e Avaliação de Curso.

Suas respostas vão proporcionar melhorias para a comunidade universitária.

USF
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO

ANEXO B - Portaria Planejamento Estratégico

POR T A R I A

DESIGNA MEMBROS PARA COMPOR O GRUPO DE TRABALHO PARA ELABORAÇÃO DO NOVO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO – USF.

O Reitor da Universidade São Francisco – USF, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e

Considerando o conjunto das reformas regulatórias dos cursos nas modalidades presenciais e a distância promovidas pelo Ministério da Educação – MEC, entre outras reformas, baixa a seguinte

P O R T A R I A

Art. 1º Fica designado Grupo de Trabalho para a elaboração de um novo Planejamento Estratégico para a Universidade São Francisco – USF, presidido pelo Professor José Vicente Bandeira de Mello Cordeiro, Diretor de Pós-Graduação da FAE – Centro Universitário, com a seguinte composição:

Gilberto Goncalves Garcia – Reitor Thiago Alexandre Hayakawa – Vice-Reitor
Dilnei Giseli Lorenzi – Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão
Adriel de Moura Cabral – Pró-Reitor de Administração de Planejamento
Mário Luiz Tagliari – Diretor-Secretário da Entidade Mantenedora
Carlos Eduardo Pizzolatto – Diretor do Campus Itatiba
Geraldo Peres Caixeta – Diretor do Campus Campinas
Patrícia Teixeira Costa – Diretora do Campus Bragança Paulista
Iara Andréa Alvares Fernandes - Coordenadora do Núcleo de Pós-Graduação Stricto Sensu
Fernanda Daniela Fernandes Carvalho – Coordenadora do Núcleo de Pós-Graduação Lato Sensu
Débora Magrini Baratella Assis – Área de Ciências da Saúde
Fernando César Gentile – Área de Ciências Exatas
Marcelo Augusto Gonçalves Bardi – Área de Inovação e Tecnologia
Renata Bernardo – Área de Ciências Humanas
Volney Zamenhof de Oliveira Silva – Área de Ciência Sociais Aplicadas
Andreia Aparecida Pimentel – Cursos de Tecnologia
Vânia Franciscon Vieira – Comissão Própria de Avaliação
Cristiane Ferraz e Silva Suarez – Núcleo de Relações Internacionais
Eduardo Manuel Bartalini Gallego – Coordenador do Núcleo de Registros e Controle Acadêmico
Frei Vitorio Mazzuco Filho – Coordenador do Núcleo de Pastoral Universitária

Hugo Musetti – Coordenador do Núcleo de Legislação e Normas Educacionais e do Núcleo de Educação a Distância
Keli Cristina de Lara Campos – Núcleo de Empregabilidade e Empreendedorismo
Rodrigo Ribeiro de Paiva – Administrador dos Campi
Jorge Apostolos Siarcos – Administrador Geral da Entidade Mantenedora
Eros Pacheco Neto – Gerente Financeiro da Entidade Mantenedora
Leila Pagnozzi – Assessora da Reitoria
Elaine Cristina da Silva Zanesco – Central de Relacionamento
Nádia Maria Perego – Departamento de Marketing
Kleber Francisco Cacossi – Tecnologia da Informação
Márcia Aparecida Antônio – Unidade Integrada de Farmacologia e Gastroenterologia

Art. 2º A composição dos membros deste Grupo de Trabalho poderá ser alterada a critério da Reitoria a qualquer momento.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Art. 4º Dê-se ciência aos interessados e a quem de direito, para que a presente produza seus efeitos.

Publique-se.

Bragança Paulista, 2 de agosto de 2018.

Gilberto Gonçalves Garcia
Reitor

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1, p. 3, n. 72.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, v. 13, n. 248, 23 dez. 1996.

DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação**: políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Cortez, 2003.

NUNES, L. C. As dimensões da autoavaliação institucional: tecendo redes de redes. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 52, p. 339-348, jul./set. 2006.

ORDEM FRANCISCANA. **Diretrizes Gerais para a Educação Franciscana**. Roma 2009.

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO. **Planejamento Estratégico (Período 2019-2023)**. Bragança Paulista, 2019.

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO. **Relatório de Autoavaliação Institucional. 2015**. Bragança Paulista, 2016.

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO. **Relatório de Autoavaliação Institucional. 2016**. Bragança Paulista, 2017.

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO. **Relatório de Autoavaliação Institucional. 2017**. Bragança Paulista, 2017.

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO. **Relatório de Autoavaliação Institucional. 2018**. Bragança Paulista, 2018.

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO. **Relatório de Autoavaliação Institucional. 2015-2017**. Bragança Paulista, 2018.

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016**. Bragança Paulista, 2012.

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021**. Bragança Paulista, 2016.

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO. **Projeto Pedagógico Institucional.** Bragança Paulista, 2005.